



Explanação dos significados do Nobre Alcorão em português



O tradutor
Centro de Pioneiros em Tradução

Dr. Helmi Nasr



Explanação dos significados do Nobre Alcorão em português



O tradutor
Centro de Pioneiros em Tradução
Dr. Helmi Nasr



ح) جمعية خدمة المحتوى الإسلامي باللغات، ١٤٤٥ هـ

فهرسة مكتبة الملك فهد الوطنية أثناء النشر

نصر، حلمي محمد

بيان معاني القرآن - برتغالي (بدون نص عربي) / حلمي محمد

نصر؛ طارق يوسف فواز - ط ١ - الرياض، ١٤٤٥ هـ

٦٠١ ص . . سم

ردمك: ٩٧٨-٦٠٣-٨٤٠٢-٩٠-٠

١ - القرآن - تفسير أ. فواز، طارق يوسف (معد) ب. العنوان

ديوي ٦، ٢٢٧ ١٤٤٥/٤١٤

رقم الإيداع: ١٤٤٥/٤١٤

ردمك: ٩٧٨-٦٠٣-٨٤٠٢-٩٠-٠

الطبعة الثانية

١٤٤٥ هـ

للتحقق من التحديثات



2023-04-15 (v1.3.2-pdf.1)

للتواصل: info@quranenc.com

نَحْوِ تَوْفِيرِ تَفَاسِيرٍ وَتَرَاجِمٍ مَوْثُوقَةٍ لِمَعَانِي الْقُرْآنِ الْكَرِيمِ بِلُغَاتِ الْعَالَمِ



المحتوى الإسلامي



رواد الترجمة



دار الإسلام



جمعية الريبوة

Introdução

Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordioso

O Nobre Alcorão é a palavra de Deus, o Senhor dos mundos e seu Criador.

Allah revelou-o ao Selo dos Profetas e Mensageiros, Muhammad, que a paz e as bênçãos de Deus estejam sobre ele, para mostrar à humanidade o propósito de sua criação, e guiá-los para aquilo que lhes trará felicidade neste mundo e no Além, e libertá-los da miséria eterna após a morte, e é o último dos livros divinos a ser revelado, ratificando e revogando a legislação dos anteriores.

O Sagrado Alcorão é um sinal e milagre eterno, e é evidência da missão profética do Mensageiro de Deus, Muhammad, que Deus o abençoe e lhe dê paz.

Deus desafiou a humanidade e os gênios a inventar algo parecido, mesmo que apenas um capítulo dele, mas eles foram incapazes de fazê-lo.

A mão da distorção e alteração não o alcançou desde sua revelação há mais de 1400 anos, e permanecerá preservado na língua árabe em que foi revelado, pois Deus Todo-Poderoso garantiu sua preservação até o fim dos tempos.

O Sagrado Alcorão é a principal fonte do Islam. É a constituição que regula a vida humana e a governa em todos os tempos e lugares, chamando para a adoração de Deus, o Criador, e mostra o que o homem precisa para conhecer seu Senhor e sua religião, mostra o começo da criação do universo, e os estágios da criação humana, e fala sobre o passado e o futuro não vistos, e sobre as histórias dos profetas precursores, que a paz esteja com eles, e como Deus os ajudou e destruiu seus inimigos. Contém os princípios de adoração e transações e o apelo à moral louvável, e a advertência contra a moral repreensível, e o destino na outra vida; onde ou o Paraíso é o lar dos crentes, ou o Inferno é o lar dos malfetores e dos incrédulos.

E por causa da importância deste grande livro que Deus enviou na língua árabe e ordenou que fosse comunicado à humanidade, apraz-nos, caro leitor, fornecer-lhe uma tradução de seus significados em seu idioma, a fim de facilitar sua compreensão e realizando sua divulgação, A equipe de trabalho tem se empenhado com todos os esforços para entender seus significados e traduzi-los, com a certeza de que, por mais precisa que seja a tradução, ela ainda ficará aquém dos grandes significados indicados pelo milagroso texto do Nobre Alcorão, que supera qualquer trabalho humano. E quem desejar se apoiar em mais fatos que o Sagrado Alcorão trouxe, recomendamos que aprenda o idioma árabe no qual foi revelado.

E que a Paz esteja com Seus mensageiros e Louvado seja Allah Senhor dos Mundos

- Temos prazer de receber suas sugestões e comentários para o desenvolvimento da tradução através da janela de notas na frente de cada versículo no site da Holy Quran Encyclopedia (www.quranenc.com), e se desejar comunicar conosco, envie-nos enviar um e-mail: info@quranenc.com

Al-Faatiha

1. Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordizador
2. Louvor a Allah, O Senhor dos mundos.
3. O Misericordioso, O Misericordizador.
4. O Soberano do Dia do Juízo.
5. Só a Ti adoramos e só de Ti imploramos ajuda
6. Guia-nos à senda reta
7. À senda dos que agraciaste; não à dos incursos em Tua ira nem à dos descaminhados

Al-Baqara

Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordioso

1. Alif, Lãm, Mãm.
2. Esse é o Livro. Nele, não há dúvida alguma. É orientação para os piedosos
3. Que crêm no Invisível e cumprem a oração e despendem, do que lhes damos por sustento
4. E que crêm no que foi descido do céu, para ti e no que fora descido antes de ti, e se convencem da Derradeira Vida
5. Esses estão em orientação de seu Senhor. E esses são os bem-aventurados
6. Por certo, aos que renegam a Fé, é-lhes igual que os admoestes ou não os admoeste" não crerão
7. Allah selou-lhes os corações e o ouvido e, sobre suas vistas, há névoa. E terão formidável castigo
8. E, dentre os homens, há quem diga; "Cremos em Allah e no Derradeiro Dia", enquanto não são crentes
9. Procuram enganar a Allah e aos que crêm, mas não enganam senão a si mesmos e não percebem.
10. Em seus corações, há enfermidade; então, Allah acrescentou-lhes enfermidade. E terão doloroso castigo, porque mentiam
11. E, quando se lhes diz: "Não semeeis a corrupção na terra", dizem: "Somos, apenas, reformadores"
12. Ora, por certo, são eles mesmos os corruptores, mas não percebem

13. E, quando se lhes diz: "Crede como crêem as dignas pessoas", dizem: "Creremos como crêem os insensatos?" Ora, por certo, são eles mesmos os insensatos, mas não sabem
14. E, quando deparam com os que crêem, dizem: "Cremos" e, quando estão a sós com seus demônios dizem: "Por certo, estamos convosco; somos, apenas, zombadores
15. Allah zombará deles e lhes estenderá sua transgressão, continuando eles às cegas
16. Esses são os que compraram o descaminho pelo preço da orientação. Então, seu comércio não lucrou, e eles não foram guiados
17. Seu exemplo é como o daqueles que acenderam um fogo e, quando este iluminou o que havia ao seu redor, Allah foi-Se-lhes com a luz e deixou-os nas trevas, onde não enxergam
18. São surdos, mudos, cegos: então, não retornam à Fé
19. Ou como o daqueles que, sob intensa chuva do céu, em que há trevas e trovões e relâmpagos, tapam com os dedos os ouvidos, contra os raios ruidosos, para se precatarem da morte. - E Allah está sempre, abarcando os renegadores da Fé
20. O relâmpago quase lhes arrebata as vistas. Cada vez que lhes ilumina o caminho, nele andam e, quando lhos entenebrece, detêm-se. E se Allah quisesse, ir-Se-lhes-ia com o ouvido e as vistas. Por certo, Allah, sobre todas as cousas, é Onipotente
21. Ó humanos! Adorai vosso Senhor, Que vos criou e aos que foram antes de vós, na esperança de serdes piedosos
22. É Ele Quem vos fez da terra leito e do céu, teto edificado; e fez descer do céu água com que fez sair, dos frutos, sustento para vós. Então, não façais semelhantes a Allah, enquanto sabeis

23. E se estais em dúvida acerca do que fizemos descer sobre Nosso servo, fazei vir uma sura igual à dele, e convocai vossas testemunhas, em vez de Allah, se sois verídicos
24. E se não o fizerdes - e não o fareis - guardai-vos do Fogo, cujo combustível são os homens e as pedras. O qual é preparado para os renegadores da Fé
25. E alvissara, Muhammad, aos que crêem e fazem as boas obras que terão Jardins, abaixo dos quais correm os rios. Cada vez que forem sustentados por algo de seus frutos, dirão: "Eis o fruto pelo qual fomos sustentados antes". Enquanto o que lhes for concedido será, apenas, semelhante. E neles, terão esposas puras e neles serão eternos
26. Por certo, Allah não se peja de propor um exemplo qualquer, seja de um mosquito ou de algo superior a este. Então, quanto aos que crêem, eles sabem que ele é a verdade de seu Senhor. E quanto aos que renegam a Fé dizem: "Que deseja Allah com este exemplo?" Com ele, Allah descaminha a muitos e com ele guia a muitos. E não descaminha com ele, senão os perversos.
27. Que desfazem o pacto de Allah, após havê-lo firmado, e separam o que Allah ordena estar unido e semeiam a corrupção na terra. Esses são os perdedores
28. Como podeis renegar a Allah, enquanto Ele vos deu a vida quando estáveis mortos? Em seguida, far-vos-á morrer; em seguida, dar-vos-á a vida; e finalmente, a Ele sereis retornados.
29. Ele é Quem criou para vós tudo o que há na terra; em seguida, voltou-Se para o céu e dele formou sete céus. - E Ele, de todas as cousas, é Onisciente
30. E quando teu Senhor disse aos anjos: "Por certo, farei na terra um califa", disseram: "Farás, nela, quem nela semeará a corrupção e

- derramará o sangue, enquanto nós Te glorificamos, com louvor, e Te sagramos?" Ele disse: "Por certo, sei o que não sabeis."
31. E Ele ensinou a Adão todos os nomes dos seres; em seguida, expô-los aos anjos e disse: "Informai-Me dos nomes desses se sois verídicos"
 32. Disseram: "Glorificado sejas! Não temos ciência outra senão a que nos ensinaste. Por certo, Tu, Tu és O Onisciente, O Sábio"
 33. Ele disse: "Ó Adão! Informa-os de seus nomes." E, quando este os informou de seus nomes, Ele disse: "Não vos disse que, por certo, sei do Invisível dos céus e da terra e sei o que mostrais e o que ocultáveis?"
 34. E quando dissemos aos anjos: "Prosternai-vos diante de Adão" então, eles prosternaram-se, exceto Iblis. Ele recusou fazê-lo, e se ensoberbeceu e foi dos infieis.
 35. E dissemos: "Ó Adão! Habita tu e tua mulher o Paraíso e dele comei fartamente, onde quiserdes, e não vos aproximeis desta árvore pois seríeis dos injustos."
 36. E Satã fê-los incorrer em erro por causa dela e fê-los sair de onde estavam. E dissemos: "Descei, sendo inimigos uns dos outros. E tereis na terra residência e gozo, até certo tempo."
 37. Então, Adão recebeu palavras de seu Senhor, e Ele Se voltou para ele, remindo-o. Por certo, Ele é O Remissório, O Misericordador.
 38. Dissemos: "Descei todos dele! Então, se vos chega de Mim orientação, por eles nada haverá que temer, e eles não se entristecerão.
 39. "E os que renegarem a Fé e desmentirem Nossos sinais, esses serão os companheiros do Fogo. Nele, serão eternos".
 40. Ó filhos de Israel! Lembrai-vos de Minha graça, com que vos agradei, e sede fiéis a Meu pacto, Eu serei Fiel a vosso pacto. E a Mim, então, venerai-Me.

41. E crede no que fiz descer, confirmando o que está convosco; e não sejais os primeiros renegadores dele. E não vendais Meus sinais por ínfimo preço. E a Mim, então, temei-Me.
42. E não confundais o verdadeiro com o falso e não oculteis a verdade, enquanto sabeis.
43. E cumpri a oração e concedei a-zakāh, e curvai-vos com os que se curvam.
44. Ordenais a bondade às outras pessoas e vos esqueceis de vós mesmos, enquanto recitais o Livro? Então, não razoais?
45. E implorai ajuda, com a paciência e a oração. E por certo, esta oração é bem penosa, exceto para os humildes,
46. Que pensam que depararão com seu Senhor e que a Ele retornarão.
47. Ó filhos de Israel! Lembrai-vos de Minha graça, com que vos agraciei, e de que vos preferi aos mundos.
48. E guardai-vos de um dia em que uma alma nada poderá quitar por outra alma, e não se lhe aceitará intercessão nem se lhe tomará resgate; e eles não serão socorridos.
49. E lembrai-vos de quando vos salvamos do povo de Faraó, enquanto eles vos infligiam o pior castigo: degolavam vossos filhos e deixavam vivas vossas mulheres. E nisso, houve de vosso Senhor formidável prova.
50. E lembrai-vos de quando, por vós, separamos o mar; então salvamo-vos, e afogamos o povo de Faraó, enquanto olháveis.
51. E lembrai-vos de quando fizemos promessa a Moisés durante quarenta noites; em seguida, depois dele tomastes o bezerro por divindade, e fostes injustos.
52. Em seguida, indultamo-vos, depois disso, para serdes agradecidos.

53. E lembrai-vos de quando concedemos a Moisés o Livro e Al Furqān para vos guiardes.
54. E lembrai-vos de quando Moisés disse a seu povo: "Ó meu povo! Por certo, fostes injustos com vós mesmos tomando o bezerro por divindade. Então, voltai-vos arrependidos para vosso Criador, e matai-vos. Isso vos é melhor, junto de vosso Criador." Então, Ele voltou-Se para vós, remindo-vos. Por certo, Ele é O Remissorio, O Misericordioso.
55. E lembrai-vos de quando dissestes: "Ó Moisés! Não creemos em ti, até que vejamos Allah, declaradamente." Então, o raio apanhou-vos, enquanto olháveis.
56. Em seguida, ressuscitamo-vos após vossa morte, para serdes agradecidos.
57. E fizemos sombrear-vos as nuvens, e fizemos descer sobre vós o maná e as codornizes, e dissemos: "Comei das cousas benignas que vos damos por sustento." E eles não foram injustos conosco, mas foram injustos com si mesmos.
58. E lembrai-vos de quando dissemos: "Entrai nesta cidade e dela comei, fartamente, onde quiserdes; e entrai pela porta, prosternando-vos, e dizei: 'Perdão!', Nós vos perdoaremos os erros. E acrescentaremos graças aos benfeitores."
59. Mas, os injustos trocaram, por outro dizer, o que lhes havia sido dito; então, fizemos descer sobre os injustos um tormento do céu, pela perversidade que cometiam.
60. E lembrai-vos de quando Moisés pediu água para seu povo, e dissemos: "Bate na pedra com tua vara." - Então, dela emanaram doze olhos d'água. Com efeito, cada tribo soube de onde beber. - "Comei e bebei do sustento de Allah e não semeieis a maldade na terra, sendo corruptores".
61. E lembrai-vos de quando dissestes: "Ó Moisés! Não suportaremos

um só alimento; então, suplica por nós a teu Senhor nos faça sair algo do que a terra brota: de seus legumes e de seu pepino e de seu alho e de sua lentilha e de sua cebola. "Ele disse: "Trocareis o que é melhor pelo que é pior? Descei a uma metrópole e, por certo, tereis o que pedis!" E a vileza e a humilhação estenderam-se sobre eles, e incorreram em ira de Allah. Isso, porque renegavam os sinais de Allah e matavam, sem razão, os profetas. Isso, porque desobedeceram e cometiam agressão.

62. Por certo, os crentes e os que praticam o judaísmo e os cristãos e os sabeus, qualquer dentre eles que creu em Allah e no Derradeiro Dia e fez o bem terá seu prêmio junto de seu Senhor; e nada haverá que temer por eles, e eles não se entristecerão.
63. E lembrai-vos de quando firmamos aliança convosco e elevamos acima de vós o Monte, dizendo: "Tomai com firmeza o que vos concedemos e lembrai-vos do que há nele, na esperança de serdes piedosos."
64. Em seguida, depois disso, voltastes as costas. E, não fora o favor de Allah para convosco e Sua Misericórdia, serieis dos perdedores.
65. E, com efeito, sabeis os que de vós cometeram agressão no sábado, então, dissemo-lhes: "Sede símios repelidos!"
66. E fizemos dessa punição tormento exemplar para o seu presente e para o seu futuro e exortação para os piedosos.
67. E lembrai-vos de quando Moisés disse a seu povo: "Por certo, Allah ordena-vos que imoleis uma vaca". Disseram: "Toma-nos por objeto de zombaria?" Ele disse: "Allah me guarde de ser dos ignorantes!"
68. Disseram: "Suplica por nós a teu Senhor torne evidente para nós como é ela." Disse: "Ele diz que, por certo, é uma vaca nem velha nem nova, meã, entre estas. Então, fazei o que vos é ordenado."
69. Disseram: "Suplica por nós a teu Senhor, torne evidente para

nós qual é sua cor." Disse: "Ele diz que, por certo, é uma vaca amarela, de cor viva; alegre os olhadores."

70. Disseram: "Suplica por nós a teu Senhor, torne evidente para nós como é ela. Por certo, para nós, todas as vacas se assemelham e, por certo, se Deus quiser seremos guiados."
71. Disse: "Ele diz que, por certo, é uma vaca não dócil para lavrar a terra nem para regar o campo lavrado; sã, sem mancha alguma". Disseram: "Agora chegaste com a verdade." E imolaram-na; e quase não o fizeram.
72. E lembrai-vos de quando matastes um homem e disputastes sobre ele. E Allah estava desvendando o que ocultáveis.
73. Então, dissemos: "Batei-lhe com parte dela". Assim, Allah dá a vida aos mortos e vos faz ver Seus sinais, para razoardes.
74. Em seguida, vossos corações se endureceram depois disso e se tornaram como as pedras, ou mais veementes na dureza. E, por certo, há dentre as pedras aquelas das quais os rios emanam. E, por certo, há dentre elas as que se fendem, e, delas a água sai. E, por certo, há dentre elas as que se baixam por receio de Deus. E Deus não está desatento ao que fazeis.
75. Então, aspirais a que eles creiam em vós, enquanto com efeito, um grupo deles ouvia as palavras de Deus, em seguida, após havê-las entendido, distorciam-nas enquanto sabiam?.
76. E quando eles deparam com os crentes, dizem: "Cremos"; e quando estão a sós, uns com os outros dizem: "Vós lhes contais o que Deus sentenciou para vós, a fim de argumentarem, com isso contra vós, diante de vosso Senhor? Então, não razoais?"
77. E não sabem eles que Deus sabe o de que guardam segredo e o que manifestam?
78. E dentre eles há iletrados que não sabem do Livro senão vãs esperanças, e nada fazem senão conjeturar.

79. Então, ai dos que escrevem o Livro com as próprias mãos; e depois disso, dizem: "Isso é de Deus", para o venderem por ínfimo preço! Então, ai deles pelo que escrevem com as próprias mãos! E ai deles pelo que logram!
80. E dizem: "O Fogo não nos tocará senão por dias contados". Dize, Muhammad: "Firmastes pacto com Deus, então, Deus não faltará a Seu pacto? Ou dizeis de Deus o que não sabeis?"
81. Sim! Aqueles que cometem um mal, e são abarcados por seus erros, esses são os companheiros do Fogo. Nele serão eternos.
82. E os crentes e os que fazem as boas obras, esses são os companheiros do Paraíso. Nele, serão eternos.
83. E lembra-lhes de quando firmamos a aliança com os filhos de Israel: Não adorareis senão a Allah; e tende benevolência para com os pais e os parentes e os órfãos e os necessitados; e dissei aos homens belas palavras e cumpri a oração e concedei az-zakāh; em seguida, exceto poucos de vós, voltastes as costas dando de ombros.
84. E lembrai-vos de quando firmamos a aliança convosco; "Não derramareis vosso sangue e não vos fareis sair uns aos outros de vossos lares"; em seguida, reconheceste-lo, enquanto o testemunháveis.
85. Em seguida, ei-vos que vos matais uns aos outros e fazeis sair de seus lares, um grupo de vós, auxiliando-vos contra eles com o pecado e a agressão; e se eles chegam a vós como cativos, resgatai-los, enquanto vos é proibido fazê-los sair. Credes então, numa parte do Livro e renegais a outra parte? E a recompensa de quem de vós faz isso não é senão a ignomínia na vida terrena, e no Dia da Ressurreição serão levados ao mais veemente castigo. E Allah não está desatento ao que fazeis.
86. Esses são os que compraram a vida terrena pela Derradeira Vida. Então, o castigo não se lhes aliviará, e não serão socorridos.

87. E com efeito, concedemos a Moisés o Livro, e fizemos seguir depois dele, os Mensageiros. E concedemos a Jesus, Filho de Maria, as evidências e amparamo-lo com o Espírito Sagrado. E será que cada vez que um Mensageiro vos chegava com aquilo pelo que vossas almas não se apaixonavam, vós vos ensoberbecíeis? Então, a um grupo desmentíeis, e a um grupo matáveis.
88. E dizem: "Nossos corações estão encobertos". Não. Mas Deus os amaldiçoou por sua renegação da Fé. Então, quão pouco crêem!
89. E quando lhes chegou um Livro da parte de Deus confirmando o que estava com eles - e eles antes buscavam a vitória sobre os que renegavam a Fé - quando pois, lhes chegou o que já conheciam, renegaram-no. Então, que a maldição de Deus seja sobre os renegadores da Fé!
90. Que execrável o preço pelo qual venderam suas almas, ao renegarem o que Allah fez descer, movidos pela revolta de que Allah fizesse descer algo de Seu favor sobre quem Ele quisesse, dentre Seus servos. Então, incorreram em ira sobre ira. E haverá, para os renegadores da Fé, aviltante castigo.
91. E, quando se lhes diz: "Crede no que Deus fez descer", dizem: "Cremos no que fora descido sobre nós." E renegam o que houve depois disso, enquanto isso é a Verdade que confirma o que está com eles. Dize: "Por que, então, matastes antes, os profetas de Deus, se sois crentes?"
92. E com efeito, Moisés chegou-vos com as evidências; em seguida, tomastes o bezerro por divindade, depois dele, enquanto injustos.
93. E lembrai-vos de quando firmamos a aliança convosco e elevamos acima de vós o Monte, dizendo: "Tomai com firmeza o que vos concedemos e ouvi." Disseram: "Ouvimos e desobedecemos." E por sua renegação da fé, seus corações foram imbuídos do amor ao bezerro. Dize: "Que execrável o que vossa fé vos ordena, se sois crentes!"

94. Dize: "Se a Derradeira Morada junto de Deus vos é consagrada com exclusão de outras pessoas, anelai então, a morte se sois verídicos"
95. E jamais a anelarão pelo que suas mãos anteciparam. E Allah dos injustos é Onisciente.
96. E em verdade, encontrá-los-ás os mais ávidos de vida, e mais ainda que os que idolatram. Cada um deles almeja viver mil anos. E a longevidade não o distanciará do castigo. E Allah, do que fazem, é Onividente.
97. Dize, Muhammad: "Quem é inimigo de Gabriel, por certo, ele desceu sobre teu coração, com a permissão de Allah, para confirmar o que havia antes dele e para ser orientação e alvíssaras para os crentes"
98. Quem é inimigo de Allah e de Seus anjos e de Seus Mensageiros e de Gabriel e de Miguel, por certo, Allah é inimigo dos renegadores da Fé.
99. E com efeito, fizemos descer para ti versículos evidentes; e não os renegam senão os perversos.
100. E será que cada vez que pactuam um pacto, um grupo deles haverá de rejeitá-lo? Mas a maioria deles não crê.
101. E quando lhes chegou um Mensageiro da parte de Deus, confirmando o que estava com eles, um grupo daqueles a quem fora concedido o Livro atirou para trás das costas o Livro de Allah, como se não soubessem.
102. E seguiram o que os demônios recitavam acerca do reinado de Salomão. E Salomão não renegou a Fé, mas foram os demônios que a renegaram. Eles ensinaram aos homens a magia e o que fora descido sobre os dois anjos Hārūt e Mārūt, na Babilônia. E ambos a ninguém ensinaram, sem antes dizer: "Somos, apenas, tentação; então, não renegues a Fé." E os homens aprenderam

de ambos o com que separavam a pessoa de sua mulher. E eles não estavam, com ela, prejudicando a ninguém senão com a permissão de Allah. E eles aprenderam o que os prejudicava e não os beneficiava. E, com efeito, sabiam que quem a adquirisse não teria, na Derradeira Vida, quinhão algum. E, em verdade, que execrável o preço pelo qual venderam suas almas! Se soubessem!

103. E, se eles cressem e fossem piedosos, em verdade, uma boa retribuição de Allah lhes seria melhor. Se soubessem!
104. Ó vós que credes! Não digais a Muhammad "rainha", e dizei "unzurnã", e ouvi. E, para os renegadores da Fé, haverá doloroso castigo.
105. Nem os que renegam a Fé, dentre os seguidores do Livro, nem os idólatras, almejarão que de vosso Senhor descesse algum bem sobre vós. E Allah privilegia, com Sua misericórdia, a quem quer. E Allah é Possuidor do magnífico favor.
106. Qualquer versículo que anulemos ou façamos esquecer, faremos chegar um melhor ou igual a ele. Não sabes que Allah, sobre todas as cousas, é Onipotente?
107. Não sabes que de Allah é a soberania dos céus e da terra, e vós não tendes, além de Allah, nem protetor nem socorredor?
108. Ou quereis questionar vosso Mensageiro como antes foi questionado Moisés? E quem troca a Fé pela renegação da Fé, com efeito, se descaminhará do caminho certo.
109. Muitos dos seguidores do Livro almejaram por inveja vinda de suas almas, - após haver-se tornado evidente para eles, a Verdade - tornar-vos renegadores da Fé, depois de haverdes crido. Então, indultai-os e tolerai-os, até que Allah faça chegar Sua ordem. Por certo, Allah, sobre todas as cousas, é Onipotente.
110. E cumpri a oração e concedei az-zakah. E o que quer de bom

- que antecipeis a vossas almas, encontrá-lo-eis junto de Allah. Por certo, Allah, do que fazeis, é Onividente.
- 111.** E dizem: "Não entrará no Paraíso senão quem é judeu ou cristão." Essas são suas vãs esperanças. Dize: "Trazei vossas provanças, se sois verídicos."
- 112.** Sim! Quem entrega a face a Allah, enquanto benfeitor, terá seu prêmio junto de seu Senhor. E nada haverá que temer por eles, e eles não se entristecerão.
- 113.** E os judeus dizem: "Os cristãos não estão fundados sobre nada." E os cristãos dizem: "Os judeus não estão fundados sobre nada", enquanto eles recitam o Livro! Assim, os que nada sabem dizem algo igual a seu dito. E Allah julgará, entre eles, no Dia da Ressurreição, naquilo de que discrepavam.
- 114.** E quem mais injusto que aquele que impede, nas mesquitas de Allah, se mencione Seu Nome, e se esforce em arruiná-las? A esses, não lhes é admissível nelas entrarem senão temerosos. Há para eles na vida terrena, ignomínia e haverá para eles na Derradeira Vida, formidável castigo.
- 115.** E de Allah é o Levante e o Poente. E, para onde quer que vos volteis, lá está a face de Allah. Por certo, Allah é Munificente, Onisciente.
- 116.** E dizem eles: "Allah tomou para Si um filho!" Glorificado seja Ele! Nada tomou Ele. Mas d>Ele é o que há nos céus e na terra. A Ele todos são devotos!
- 117.** Ele é O Criador Primordial dos céus e da terra, e, quando decreta algo, apenas, diz-lhe: "Sê", então, é.
- 118.** E os que nada sabem dizem: "Que Allah nos fale ou que um sinal venha a nós!" Assim, os que foram antes deles disseram algo igual a seu dito. Seus corações se assemelham. Com efeito, tornamos evidentes os sinais, para um povo que deles se convence.

119. Por certo, Nós te enviamos, Muhammad, com a Verdade, como alvissareiro e admoestador. E não serás interrogado acerca dos companheiros do Inferno.
120. E nem os judeus nem os cristãos se agradarão de ti, até que sigas sua crença. Dize: "Por certo, a Orientação de Allah é a Verdadeira Orientação." Mas, se seguisses suas paixões, após o que te chegou da ciência, não terias, de Allah, nem protetor nem socorredor.
121. Aqueles, a quem concedemos o Livro, recitam-no, como deve ser recitado. Esses crêem nele. E os que o renegam, esses são os perdedores.
122. Ó filhos de Israel! Lembrai-vos de Minha graça, com que vos agraciei, e de que vos preferi aos mundos.
123. E guardai-vos de um dia em que uma alma nada poderá quitar por outra alma, e não se lhe aceitará intercessão nem se lhe tomará resgate; e eles não serão socorridos.
124. E lembrai-vos de quando Abraão foi posto à prova por seu Senhor, com certas palavras, e ele as cumpriu. O Senhor disse: "Por certo, farei de ti dirigente para os homens." Abraão disse: "E de minha descendência?" Allah disse: "Meu pacto não alcançará os injustos."
125. E lembrai-vos de quando fizemos da Casa lugar de visita e segurança para os homens, e dissemos: "Tomai o Maqâm de Abraão por lugar de oração." E recomendamos a Abraão e a Ismael: "Purificai Minha Casa para os que a circundam e para os que estão em retiro e para os que se curvam e se prosternam".
126. E lembrai-vos de quando Abraão disse: "Senhor meu, faze desta uma cidade de segurança e dá dos frutos, por sustento, a seus habitantes, àqueles, dentre eles, que crêem em Allah e no Derradeiro Dia." Allah disse: "E a quem renega a Fé, fá-lo-ei gozar, por algum tempo; em seguida, forçá-lo-ei ao castigo do Fogo. E que execrável destino!"

127. E lembrai-vos de quando Abraão levantava os alicerces da Casa, e Ismael também, dizendo: "Senhor nosso! Aceita-a de nós. Por certo, Tu, Tu és O Oniouvinte, O Onisciente.
128. "Senhor nosso! E faze de ambos de nós submissos para Ti, e faze de nossa descendência uma comunidade submissa para Ti; e ensina-nos nossos cultos e volta-Te para nós, remindo-nos. Por certo, Tu, Tu és O Remissório, O Misericordador.
129. "Senhor nosso! E manda-Ihes um Mensageiro, vindo deles o qual recitará, para eles, Teus versículos e Ihes ensinará o Livro e a Sabedoria e os dignificará. Por certo, Tu, Tu és O Todo-Poderoso, O Sábio!"
130. E quem, pois, rejeita a crença de Abraão senão aquele cuja alma se perde na inépcia? E, com efeito, escolhemo-lo na vida terrena, e por certo, na Derradeira Vida será dos íntegros.
131. Quando seu Senhor Ihe disse: "Islamiza-te." Disse: "Islamizome, para O Senhor dos mundos".
132. E Abraão recomendou-a a seus filhos - e assim também, Jacó - dizendo: "Ó filhos meus! Por certo, Allah escolheu para vós a religião; então não morrais senão enquanto muçulmanos."
133. Ou fostes vós testemunhas, quando a morte se apresentou a Jacó quando ele disse a seus filhos: "O que adorareis depois de mim?" Disseram: "Adoraremos a teu deus e ao deus de teus pais - Abraão e Ismael e Isaque - como um Deus Único. E para Ele seremos muçulmanos."
134. Essa é uma nação que já passou. A ela, o que logrou, e a vós, o que lograstes, e não sereis interrogados acerca do que faziam.
135. E eles dizem: "Sede judeus ou cristãos, vós sereis guiados." Dize, Muhammad: "Não, mas seguimos a crença de Abraão, monoteísta sincero, e que não era dos idólatras."

- 136.** Dizei: "Cremos em Allah e no que foi revelado para nós, e no que fora revelado para Abraão e Ismael e Isaque e Jacó e para as tribos; e no que fora concedido a Moisés e a Jesus, e no que fora concedido aos profetas, por seu Senhor. Não fazemos distinção entre nenhum deles. E para Ele somos muçulmanos".
- 137.** Então, se eles crerem no mesmo em que vós credes, com efeito, guiar-se-ão; e se voltarem as costas, por certo, estarão em discórdia. Então, Allah te bastará contra eles. E Ele é O Oniouvinte, O Onisciente.
- 138.** "Nossa religião é a tintura de Allah e quem melhor que Allah, em tingir? E a Ele estamos adorando."
- 139.** Dize: "Argumentais conosco sobre Allah, enquanto Ele é O nosso Senhor e vosso Senhor, e a nós, nossas obras, e a vós, vossas obras, e para com Ele somos sinceros?"
- 140.** "Ou dizeis que Abraão e Ismael e Isaque e Jacó e as tribos eram judeus ou cristãos?" Dize: "Sois vós mais sabedores, ou Allah? E quem mais injusto que aquele que oculta um testemunho que tem de Allah? E Allah não está desatento ao que fazeis."
- 141.** Essa é uma nação que já passou. A ela, o que logrou, e a vós, o que lograstes, e não sereis interrogados acerca do que faziam.
- 142.** Os insensatos, entre os homens, dirão: "O que os fez voltar as costas a sua direção Quiblah, para a qual estavam virados?" Dize, Muhammad: "É de Allah o Levante e o Poente. Ele guia a quem quer a uma senda reta."
- 143.** E assim, fizemos de vós uma comunidade mediana para que sejais testemunhas dos homens e para que o Mensageiro seja testemunha de vós. E não fizemos a direção, para a qual tu, Muhammad, estavas virado, senão para saber distinguir quem segue o Mensageiro de quem torna atrás, virando os calcanhares. E, por certo, essa mudança é penosa, exceto para aqueles a quem Allah guia. E não

é admissível que Allah vos faça perder as recompensas da Fé. Por certo, Allah, para com os homens, é Compassivo, Misericordioso.

144. Com efeito, vemos o revirar de tua face para o céu. Então, Nós voltar-te-emos, em verdade, para uma direção, que te agrade. Volta, pois, a face rumo à Mesquita Sagrada. E onde quer que estejais, voltai as faces para o seu rumo. E, por certo, aqueles aos quais fora concedido o Livro sabem que isso é a verdade de seu Senhor. E Allah não está desatento ao que fazem.
145. E em verdade, se fizeres vir todos sinais àqueles aos quais fora concedido o Livro eles não seguirão tua direção nem tu seguirás sua direção; e, entre eles, uns não seguirão a direção dos outros. E em verdade, se seguisses suas paixões, após o que te chegou da ciência, por certo, serias, nesse caso, dos injustos.
146. Aqueles aos quais concedemos o Livro, conhecem-no como conhecem a seus filhos, e por certo, um grupo deles oculta a verdade, enquanto sabe.
147. A Verdade vem de teu Senhor. Então, não sejas de modo algum, dos contestadores.
148. E para cada um há um rumo, para onde Ele o faz voltar-se. Então, emulai-vos, pelas boas ações. De onde quer que estejais, Allah vos fará vir a todos. Por certo, Allah, sobre todas as cousas, é Onipotente.
149. E, para onde quer que saias, volta a face rumo à Mesquita Sagrada; e por certo, esta é a Verdade de teu Senhor. E Allah não está desatento ao que fazeis.
150. E para onde quer que saias, volta a face rumo à Mesquita Sagrada; e onde quer que estejais, voltai as faces para seu rumo a fim de que não haja, da parte das pessoas, argumentação contra vós, exceto dos injustos entre elas. Então, não os receeis, e receai-Me. -E isso, para que Eu complete Minha graça para convosco, e para vos guiardes.

151. Assim enviamo-vos um Mensageiro vindo de vós, que recita para vós Nossos versículos e vos dignifica e vos ensina o Livro e a Sabedoria, e vos ensina o que não sabíeis.
152. Então, lembrai-vos de Mim, Eu Me lembrarei de vós. E agradecei- Me e não Me renegueis.
153. Ó vós que credes! Implorai ajuda com a paciência e a oração. Por certo, Allah é com os perseverantes.
154. E não digais dos que são mortos no caminho de Allah: "Eles estão mortos." Ao contrário, estão vivos, mas vós não percebeis.
155. E em verdade, pomo-vos à prova com algo do medo e da fome e da escassez de riquezas e de pessoas e de frutos. E alvissara o Paraíso aos perseverantes.
156. Àqueles que quando uma desgraça os alcança, dizem: "Por certo, somos de Allah e, por certo, a Ele retornaremos."
157. Sobre esses são as bênçãos e a misericórdia de seu Senhor. E esses são os guiados.
158. Por certo, As-Safa e Al Marwah estão entre os lugares sagrados de Allah. Então, quem quer que faça a peregrinação à Casa ou faça Al Umrah não haverá culpa sobre ele, ao fazer vai-vém entre ambos. E quem faz, voluntariamente uma boa ação, por certo, Allah é Agradecido, Onisciente.
159. Por certo, os que ocultam o que fizemos descer das evidências e da orientação depois de o havermos tornado evidente para os homens no Livro, a esses Allah os amaldiçoará, e também os amaldiçoarão os amaldiçoadores.
160. Exceto os que se voltam arrependidos e se emendam e evidenciam a verdade; então, para esses voltar-Me-ei, remindo-os. E Eu sou O Remissório, O Misericordioso.
161. Por certo, os que renegam a Fé e morrem enquanto renegadores

- da Fé, sobre esses será a maldição de Allah e dos anjos e de toda a humanidade.
- 162.** Nela, serão eternos. Não se lhes aliviara o castigo nem se lhes concederá dilação.
- 163.** E vosso Deus é Deus Único. Não existe divindade senão Ele, O Misericordioso, O Misericordioso.
- 164.** Por certo, na criação dos céus e da terra e na alternância da noite e do dia e no barco que corre no mar, com o que beneficia a humanidade; e na água que Allah faz descer do céu, com a qual, vivifica a terra depois de morta e nela espalha todo tipo de ser animal, e na mudança dos ventos e das nuvens submetidos entre o céu e a terra, em verdade, nisso tudo, há sinais para um povo que racoa.
- 165.** E dentre os homens, há quem, em vez de Allah, tome semelhantes em adoração, amando-os como se ama a Allah. E os que crêem são mais veementes no amor de Allah. E se os injustos soubessem, quando virem o castigo, que toda a força é de Allah e que Allah é Veemente no castigo, não haveriam adorado os ídolos.
- 166.** Quando os que foram seguidos, ao verem o castigo, romperem com os que os seguiram e os laços entre eles se cortarem!
- 167.** E os seguidores dirão: "Se tivéssemos retorno à vida, romperíamos com eles, como eles romperam conosco." Assim, Allah os fará ver que suas obras são aflições para eles. E jamais sairão do Fogo.
- 168.** Ó humanos! Comei do que há na terra, sendo lícito e benigno; e não sigais os passos de Satã. Por certo, ele vos é inimigo declarado.
- 169.** Ele não vos ordena senão o mal e a obscenidade e que digais acerca de Allah o que não sabeis.

170. E quando se lhes diz: "Segui o que Allah fez descer", dizem: "Não, mas seguimos aquilo em que encontramos nossos pais." E ainda que seus pais nada razoassem nem se guiassem?
171. E o exemplo do admoestador para os que renegam a Fé é como o daquele que grita para o animal, que não ouve senão convocar e chamar. São surdos, mudos, cegos, então não razoam.
172. Ó vós que credes! Comei das cousas benignas que vos damos por sustento, e agradecei a Allah, se só a Ele adorais.
173. Ele vos proibiu apenas, a carne do animal morto e o sangue, e a carne de porco, e o que é imolado com a invocação de outro nome que Allah. E quem é impelido a alimentar-se disso, não sendo transgressor nem agressor não haverá pecado sobre ele. Por certo, Allah é Perdoador, Misericordioso.
174. Por certo, os que ocultam algo do Livro que Allah fez descer e o vendem por ínfimo preço, esses não devorarão para dentro de seus ventres senão o Fogo, e Allah não lhes falará, no Dia da Ressurreição, nem os dignificará; e terão doloroso castigo.
175. Esses são os que compraram o descaminho pelo preço da orientação, e o castigo pelo perdão. E quanta paciência terão eles para suportar o Fogo!
176. Isso, porque Allah fez descer o Livro com a Verdade. E por certo, os que discrepam do Livro estão em profunda discórdia.
177. A bondade não está em voltardes as faces para o Levante e para o Poente; mas a bondade é a de quem crê em Allah e no Derradeiro Dia e nos anjos e no Livro e nos profetas; e a de quem concede a riqueza, embora a ela apegado, aos parentes, e aos órfãos, e aos necessitados, e ao filho do caminho e aos mendigos, e aos escravos; e a de quem cumpre a oração e concede az-zakah; e a dos que são fiéis a seu pacto, quando o pactuam; e a dos que são perseverantes na adversidade e no infortúnio e em tempo de guerra. Esses são os que são verídicos e esses são os piedosos.

178. Ó vós que credes! É-vos prescrito o talião para o homicídio: o livre pelo livre e o escravo pelo escravo e a mulher pela mulher; e aquele, a quem se isenta de algo do sangue de seu irmão, deverá seguir, convenientemente, o acordo e ressarci-lo, com benevolência. Isso é alívio e misericórdia de vosso Senhor. E quem comete agressão depois disso, terá doloroso castigo.
179. E, no talião, há vida para vós ó dotados de discernimento, para serdes piedosos.
180. É-vos prescrito, quando a morte se apresentar a um de vós, Se deixar bens, fazer testamento aos pais e aos parentes, convenientemente. É dever que impende aos piedosos.
181. E quem o altera, após ouvi-lo, apenas, haverá pecado sobre os que o alteram. Por certo, Allah é Oniouvinte, Onisciente.
182. E quem teme, por parte do testador, parcialidade ou pecado, e faz reconciliação entre eles, sobre ele não haverá pecado. Por certo, Allah é Perdoador, Misericordioso.
183. Ó vós que credes! É-vos prescrito o jejum como foi prescrito aos que foram antes de vós, para serdes piedosos.
184. Durante dias contados. E quem de vós estiver enfermo ou em viagem, que jejue o mesmo número de outros dias. E impende aos que podem fazê-lo, mas com muita dificuldade, um resgate: alimentar um necessitado. E quem mais o faz, voluntariamente, visando ao bem, ser-lhe-á melhor. E jejuardes vos é melhor. Se soubésseis!
185. Ramadan é o mês em que foi revelado o Alcorão, como orientação para a humanidade e como evidências da orientação e do critério de julgar. Então, quem de vós presenciar esse mês, que nele jejue; e quem estiver enfermo ou em viagem, que jejue o mesmo número de outros dias. Allah vos deseja a facilidade, e não vos deseja a dificuldade. E fê-lo para que inteireis o número

- prescrito, e para que magnifiqueis a Allah, porque vos guiou, e para serdes agradecidos.
- 186.** E quando Meus servos te perguntarem por Mim, por certo, estou próximo, atendo a súplica do suplicante, quando Me suplica. Que eles Me atendam, então, e creiam em Mim, na esperança de serem assisados.
- 187.** É-vos lícita, na noite do jejum, a união carnal com vossas mulheres. Elas são para vós vestimentas e vós sois para elas vestimentas. Allah sabia que vos traíeis a vós mesmos a esse respeito, e Ele voltou-Se para vós e indultou-vos. Então, agora, juntai-vos a elas e buscai o que Allah vos prescreveu. E comei e bebei até que se torne evidente para vós, o fio branco do fio negro da aurora. Em seguida, completai o jejum até o anoitecer. E não vos junteis a elas, enquanto estiverdes em retiro nas mesquitas. Esses são os limites de Allah: então, não vos aproximeis deles. Assim, Allah torna evidentes Seus sinais, para os homens, a fim de serem piedosos.
- 188.** E não devoreis, ilicitamente, vossas riquezas, entre vós, e não as entregueis em suborno aos juízes, para devorardes, pecaminosamente, parte das riquezas das pessoas, enquanto sabeis.
- 189.** Perguntam-te pelas luas crescentes. Dize: "São marcas do tempo para a humanidade e também para a peregrinação." E a bondade não está em chegardes a vossas casas pelos fundos; mas, a bondade é a de quem é piedoso. E chegai a vossas casas por suas portas. E temeí a Allah, na esperança de serdes bem-aventurados.
- 190.** E combatei, no caminho de Allah os que vos combatem, e não cometais agressão. Por certo, Allah não ama os agressores.
- 191.** E matai-os, onde quer que os acheis, e fazei-os sair de onde quer que vos façam sair. E a sedição pela idolatria é pior que o morticínio. E não os combatais nas imediações da Mesquita Sagrada, até que

eles vos combatam nela. Então, se eles vos combaterem, matai-os. Assim é a recompensa dos renegadores da Fé.

192. E, se eles se abstiverem, por certo, Allah é Perdoador, Misericordioso.
193. E combatei-os, até que não mais haja sedição pela idolatria e que a religião seja de Allah. Então, se se abstiverem, nada de agressão, exceto contra os injustos.
194. O Mês Sagrado pelo Mês Sagrado e para as cousas sagradas, o talião. Então, a quem vos agredir, agredi-o de igual modo, como ele vos agrediu. E temei a Allah e sabeis que Allah é com os piedosos.
195. E despendei no caminho de Allah, e não lanceis vossas mãos à ruína. E bem-fazei. Por certo, Allah ama os benfeitores.
196. E completai a peregrinação e al Umrah por Allah. E, se fordes impedidos de fazê-lo, impender-vos-á o que vos for acessível das oferendas. E não rapeis vossas cabeças, até que as oferendas atinjam seu local de imolação. E quem de vós estiver enfermo ou com moléstia no couro cabeludo, que o obrigue a rapar a cabeça, impender-lhe-á um resgate; jejum ou esmola ou sacrifício ritual. E, quando estiverdes em segurança, aquele de vós que cumprir al Umrah e usufruir o que lhe é permitido, até a peregrinação, impender-lhe-á o que lhe for acessível das oferendas. E quem o não encontrar, que jejue três dias, durante a peregrinação, e sete, quando retornardes. Serão dez dias inteiros. Isso para aquele cuja família não resida nas proximidades da Mesquita Sagrada. E temei a Allah e sabeis que Allah é Veemente na punição.
197. A peregrinação se faz em meses determinados. E quem neles se propõe a peregrinação, então, não haverá união carnal nem perversidade nem contenda, na peregrinação. E o que quer que façais de bom, Allah o sabe. E abastecei-vos; e por certo, o melhor abastecimento é a piedade. E temei-Me, ó dotados de discernimento!

- 198.** Não há culpa sobre vós, ao buscardes favor de vosso Senhor em vossos negócios. E, quando prosseguirdes do monte Arafat, lembrai-vos de Allah junto do Símbolo Sagrado. E lembrai-vos bem de Ele, como Ele bem vos guiou; e por certo, éreis antes disso, dos descaminhados.
- 199.** Em seguida, prossegui de onde prosseguem os outros homens; e implorai perdão de Allah. Por certo, Allah é Perdoador, Misericordioso.
- 200.** E, quando houverdes encerrado vossos ritos então, lembrai-vos de Allah, assim como vos lembráveis de vossos pais ou mais veementemente em lembrança. E, dentre os homens, há quem diga: "Senhor nosso! Concede-nos nosso quinhão na vida terrena." E não terão, na Derradeira Vida, quinhão algum.
- 201.** E, dentre eles, há quem diga: "Senhor nosso! Concede-nos, na vida terrena, benefício e na Derradeira Vida, benefício; e guarda-nos do castigo do Fogo."
- 202.** Esses terão porção do que lograram. E Allah é Destro no ajuste de contas.
- 203.** E invocai a Allah em dias contados. E, quem se apressa e o faz em dois dias, não haverá pecado sobre ele. E quem se atrasa, não haverá pecado sobre ele. Isso para quem é piedoso. E temei a Allah e sabeis que a Ele sereis reunidos.
- 204.** E dentre os homens, há aquele cujo dito, acerca da vida terrena, te admira, Muhammad, e que toma a Allah por testemunha do que há em seu coração, enquanto é o mais veemente inimigo.
- 205.** E quando volta as costas, esforça-se na terra, em semear nela corrupção e em aniquilar os campos lavrados e os rebanhos. E Allah não ama a corrupção.
- 206.** E quando se lhe diz: "Temei a Allah", a soberba o induz ao pecado. Então, basta-lhe a Geena. E que execrável leito!

207. E dentre os homens há quem se sacrifique em busca do agrado de Allah. E Allah é compassivo para com os servos.
208. Ó vós que credes! Entrai na Paz, todos vós, e não sigais os passos de Satã. Por certo, ele vos é inimigo declarado.
209. E se tropeçardes, após vos haverem chegado as evidências, sabeis que Allah é Todo-Poderoso, Sábio.
210. Não esperam eles senão que Allah chegue a eles, em dosséis de nuvens, e também os anjos, e que a determinação seja encerrada? E a Allah são retornadas as determinações.
211. Pergunta, Muhammad, aos filhos de Israel, quantos sinais evidentes lhes concedemos! E quem troca a graça de Allah, após haver-lhe chegado, por certo, Allah é Veemente na punição.
212. A vida terrena aformoseou-se, para os que renegam a Fé, e eles escarnecem dos que crêem. E os que são piedosos estarão acima deles, no Dia da Ressurreição. E Allah dá sustento, sem conta, a quem quer.
213. A humanidade era uma só comunidade. Então, Allah enviou os profetas por alvissareiros e admoestadores. E por eles, fez descer o Livro com a Verdade, para julgar entre os homens no de que discrepavam. E não discreparam dele senão aqueles aos quais fora concedido o Livro, após lhes haverem chegado as evidências, movidos por rivalidade entre eles. Então, Allah guiou, com Sua permissão, os que creram para aquilo de que discrepavam da Verdade. E Allah guia a quem quer à senda reta.
214. Ou supondes entrareis no Paraíso, enquanto ainda não chegaram a vós provações iguais às dos que foram antes de vós? A adversidade e o infortúnio tocaram-nos e foram estremecidos a tal ponto que o profeta e os que creram com ele disseram: "Quando chegará o socorro de Allah?" Ora, por certo, o socorro de Allah está próximo.
215. Perguntam-te pelo que devem despende. Dize: "O que quer

que despendais de bom é para os pais e os parentes e os órfãos e os necessitados e o filho do caminho. E o que quer que façais de bom, por certo, Allah é disso, Onisciente."

- 216.** É-vos prescrito o combate e ele vos é odioso. E quiçá, odieis algo que vos seja melhor. E quiçá, ameis algo que vos seja pior. E Allah sabe, e vós não sabeis.
- 217.** Perguntam-te pelo combate no mês sagrado. Dize: "Combater nele é grande pecado. E pecado maior, perante Allah, é afastar os homens do caminho de Allah e renegá-LO, e afastá-los da Mesquita Sagrada e fazer sair dela seus habitantes." E a sedição pela idolatria é pecado maior que o morticínio. E eles não cessarão de combater-vos, até que vos façam apostatar de vossa religião, se eles o puderem. E quem de vós apóstata de sua religião e morre enquanto renegador da Fé, esses terão anuladas suas obras, na vida terrena e na Derradeira Vida. E esses são os companheiros do Fogo. Nele, serão eternos.
- 218.** Por certo, os que creram e os que emigraram e lutaram no caminho de Allah, esses esperam pela misericórdia de Allah. E Allah é Perdoador, Misericordioso.
- 219.** Perguntam-te pelo vinho e pelo jogo de azar. Dize: "Há em ambos grande pecado e benefício para os homens e seu pecado é maior que seu benefício." E perguntam-te o que devem despendar. Dize: "O sobejo." Assim, Allah torna evidentes para vós os sinais para refletirdes.
- 220.** Acerca da vida terrena e da Derradeira Vida. E perguntam-te pelos órfãos. Dize: "Emendar-lhes as condições de vida é o melhor. E se vos misturais a eles, são vossos irmãos." E Allah sabe distinguir o corruptor do emendador. E, se Allah quisesse, embaraçar-vos-ia. Por certo, Allah é Todo-Poderoso, Sábido.
- 221.** E não esposeis as idólatras, até se tornarem crentes. E em verdade, uma escrava crente é melhor que uma idólatra, ainda

que a admireis. E não façais esposar vossas filhas com os idólatras, até se tornarem crentes. E em verdade, um escravo crente é melhor que um idólatra, ainda que o admireis. Estes convocam ao Fogo; enquanto Allah convoca, com Sua permissão, ao Paraíso e ao perdão. E Ele torna evidentes Seus sinais, para os homens, a fim de meditemem.

- 222.** E perguntam-te pelo menstruo. Dize: "É moléstia". Então, apartai-vos das mulheres, durante o menstruo, e não vos unais a elas, até se purificarem. E, quando se houverem purificado, achegai-vos a elas, por onde Allah vos ordenou. Por certo, Allah ama os que se voltam para Ele, arrependidos, e ama os purificados.
- 223.** Vossas mulheres são para vós, campo lavrado. Então, achegai-vos a vosso campo lavrado, como e quando quiserdes. E antecipai boas obras, para vós mesmos. E temei a Allah, e sabei que deparareis com Ele. E alvissara, Muhammad, aos crentes o Paraíso!
- 224.** E não façais do nome de Allah barreira a vossos juramentos de não serdes bondosos e piedosos reconciliadores, entre as pessoas. E Allah é Oniouvinte, Onisciente.
- 225.** Allah não vos culpa pela frivolidade em vossos juramentos, mas vos culpa pelo que vossos corações logram. E Allah é Perdoador, Clemente.
- 226.** Para os que juram abster-se de estar com suas mulheres, há espera de quatro meses. E se retrocederem, por certo, Allah é Perdoador, Misericordioso.
- 227.** E se decidirem pelo divórcio, por certo, Allah é Oniouvinte, Onisciente.
- 228.** E que as divorciadas aguardem, elas mesmas, antes de novo casamento, três períodos menstruais e não lhes é lícito ocultarem

o que Allah criou em suas matrizes se elas crêem em Allah e no Derradeiro Dia. E nesse ínterim, seus maridos têm prioridade em tê-las de volta, se desejam reconciliação. E elas têm direitos iguais às suas obrigações, convenientemente. E há para os homens um degrau acima delas. E Allah é Todo-Poderoso, Sábio.

- 229.** O divórcio é permitido por duas vezes. Então, ou reter a mulher convenientemente, ou libertá-la, com benevolência. E não vos é lícito retomardes nada do que lhes haveis concedido, exceto quando ambos temem não observar os limites de Allah. Então, se vós temeis que ambos não observem os limites de Allah, não haverá culpa sobre ambos por aquilo com que ela se resgatar. Esses são os limites de Allah: então, não os transgridais. E quem transgredir os limites de Allah, esses são os injustos.
- 230.** E se ele se divorcia dela, pela terceira vez, ela lhe não será lícita novamente até esposar outro marido. E, se este se divorcia dela, não haverá culpa sobre ambos, ao retornarem um ao outro, se pensam observar os limites de Allah. E esses são os limites de Allah, que Ele torna evidentes, para um povo que sabe.
- 231.** E quando vos divorciardes das mulheres e elas atingirem seu prazo de espera retende-as convenientemente ou libertai-as, convenientemente. Mas não as retenhais, prejudicando-as para infligir-lhes agressões. E quem o faz, com efeito, é injusto com si mesmo. E não tomeis os versículos de Allah por objeto de zombaria. E lembrai-vos da graça de Allah para convosco e daquilo que Ele fez descer sobre vós: o Livro e a Sabedoria, com que Ele vos exorta. E temei a Allah e sabeis que Allah, de todas as cousas, é Onisciente.
- 232.** E quando vos divorciardes das mulheres e elas atingirem seu prazo de espera, não as impeçais de esposarem seus maridos anteriores, quando concordarem entre eles, convenientemente. Com isso, é exortado aquele de vós que crê em Allah e no

- Derradeiro Dia. Isso vos é mais digno e mais puro. E Allah sabe, e vós não sabeis.
- 233.** E as mães amamentam seus filhos por dois anos inteiros. Isso, para quem deseja completar a lactação. E impende ao pai o sustento e o vestir delas, convenientemente. A nenhuma alma é imposto senão o que é de sua capacidade. Que nenhuma mãe seja prejudicada por causa de seu filho nem o pai, por causa de seu filho. E impende ao herdeiro fazer o mesmo. E se ambos desejam desmama, de comum acordo e mútua consulta, não haverá culpa sobre ambos. E se desejais amamentar vossos filhos com amas, não haverá culpa sobre vós, quando entregardes, convenientemente, o que prometestes conceder-lhes. E temei a Allah e sabei que Allah, do que fazeis, é Onividente.
- 234.** E os que, dentre vós, morrerem e deixarem mulheres, essas aguardem quatro meses e dez dias. Então, quando atingirem seu prazo de espera, não haverá culpa sobre vós, pelo que fizerem com si mesmas convenientemente. E Allah, do que fazeis, é Conhecedor.
- 235.** E não há culpa sobre vós em insinuardes às mulheres propostas de casamento, ou em ocultardes essa intenção em vossas almas. Allah sabe que vos estareis lembrando delas; mas não vos comprometais, secretamente com elas, exceto se lhes disserdes dito conveniente. E não decidais consumir os laços matrimoniais até que a prescrição atinja seu termo. E sabei que Allah sabe o que há em vossas almas: então, precatai-vos dEle. E sabei que Allah é Perdoador, Clemente.
- 236.** Não há culpa sobre vós se vos divorciais das mulheres, desde que não as hajais tocado ou não hajais proposto faridah(mahr). E mimoseai-as - o próspero, conforme suas posses e o carecente, conforme suas posses - com mimo conveniente. É dever que impende aos benfeitores.

237. E se vos divorciais delas antes de havê-las tocado, e após haver-lhes proposto faridah, caber-lhes-á a metade do que houverdes proposto exceto se abrem mão disso, ou o faz aquele em cujas mãos estão os laços matrimoniais. E abrides mão disso é mais próximo da piedade. E não vos esqueçais do favor entre vós. Por certo, Allah, do que fazeis, é Onividente.
238. Custodiai as orações e em particular a oração mediana, e levantai-vos sendo devotos a Allah.
239. Mas se temeis um inimigo, orai andando ou montados. E quando estiverdes em segurança, invocai a Allah e cumpri a oração, como Ele vos ensinou o que não sabíeis.
240. E os que, entre vós, morrerem e deixarem mulheres, devem deixar testamento a suas mulheres, legando-lhes provisão por um ano, sem fazê-las sair de suas casas. E se elas saírem, não haverá culpa sobre vós pelo que elas fizerem de conveniente com si mesmas. E Allah é Todo-Poderoso, Sábio.
241. E as divorciadas têm direito de mimo conveniente. É dever que impende aos piedosos.
242. Assim, Allah torna evidentes, para vós, Seus versículos, para razoardes.
243. Não viste, Muhammad, os que saíram de seus lares aos milhares para se precatarem da morte? Então, Allah lhes disse: "Morreis"! Em seguida, Ele deu-lhes a vida. Por certo, Allah é Obsequioso para com os homens. Mas a maioria dos homens não agradece.
244. E combatei no caminho de Allah e sabeis que Allah é Oniouvinte, Onisciente.
245. Quem empresta um bom empréstimo a Allah, Ele lho multiplicará muitas vezes. E Allah restringe e prodigaliza sua graça. E a Ele sereis retornados.

246. Não viste os dignitários dos Filhos de Israel, depois de Moisés? Quando disseram a um de seus profetas: "Envia-nos um rei, nós combateremos no caminho de Allah", o profeta disse: "Quiçá, não combatêsseis, se vos fosse prescrito o combate?" Disseram: "E por que razão não combateríamos no caminho de Allah, enquanto, com efeito, nos fizeram sair de nossos lares e nos separaram de nossos filhos?" Então, quando lhes foi prescrito o combate, eles, exceto alguns poucos, voltaram as costas. E Allah, dos injustos, é Onisciente.
247. E seu profeta lhes disse: "Por certo, Allah, com efeito, enviou-vos Talut por rei." Disseram: "Como ele pode ter a soberania sobre nós, enquanto temos prioridade sobre ele, na soberania, e a ele não foi concedida abundância de riquezas?" O profeta disse: "Por certo, Allah escolheu-o sobre vós, e acrescentou-lhe grandeza em ciência e em força física." E Allah concede Sua soberania a quem quer. E Allah é Munificente, Onisciente.
248. E seu profeta lhes disse: "Por certo, o sinal de sua soberania é que vos chegará a Arca, nela há Serenidade de vosso Senhor e relíquias, das que deixou a família de Moisés e a família de Aarão, os anjos a carregarão. Por certo, há nisso um sinal para vós, se sois crentes."
249. E, quando Talut partiu com o exército, disse: "Por certo, Allah vos estará pondo à prova, com um rio. Então, quem dele beber não será mais dos meus, e quem não o provar será dos meus, exceto aquele que apanhar, com a mão, um pouco de água". Então, dele beberam, exceto poucos, dentre eles. E, quando Talut o atravessou, com os que criam com ele, os demais disseram: "Não temos força hoje para combater Golias e seu exército." Os que pensavam que deparariam com Allah, disseram: "Que de vezes, um pequeno grupo venceu um grande grupo, com a permissão de Allah! E Allah é com os perseverantes."
250. E, quando saíram ao encontro de Golias e seu exército, disseram:

"Senhor nosso! Verte sobre nós paciência e torna firmes nossos passos e socorre-nos, contra o povo renegador da Fé."

- 251.** Então, derrotaram-nos com a permissão de Allah. E Davi matou a Golias, e Allah concedeu-lhe a soberania e ensinou-lhe algo do que Ele quis. E, se Allah não detivesse os homens, uns por outros, a terra corromper-se-ia. Mas Allah é Obsequioso para com os mundos.
- 252.** Esses são os versículos de Allah: recitamo-los, para ti, Muhammad, com a verdade. E, por certo, tu és dos Mensageiros.
- 253.** Desses Mensageiros, preferimos uns a outros. Dentre eles, há aquele a quem Allah falou; e a algum deles Ele elevou em escalões e concedemos a Jesus, Filho de Maria, as evidências e amparamo-lo com o Espírito Sagrado. E se Allah quisesse, não se haveriam entrematado os que foram depois deles, após lhes haverem chegado as evidências. Mas discreparam. Então, dentre eles, houve quem cresse e dentre eles, houve quem renegasse a Fé. E, se Allah quisesse, não se haveriam entrematado. Mas Allah faz o que deseja.
- 254.** Ó vós que credes! Despendei do que vos damos por sustento, antes que chegue um dia, em que não haverá venda nem amizade nem intercessão; e os renegadores da Fé, são eles os injustos.
- 255.** Allah, não existe deus senão Ele, O Vivente, Aquele que subsiste por Si mesmo. Não O tomam nem sonolência nem sono. DEle é o que há nos céus e o que há na terra. Quem intercederá junto dEle senão com Sua permissão? Ele sabe seu passado e seu futuro, e nada abarcam de Sua ciência senão aquilo que Ele quer. Seu Trono abrange os céus e a terra e não O afadiga custodiá-los. E Ele é O Altíssimo, O Magnífico.
- 256.** Não há compulsão na religião! Com efeito, distingue-se a retidão da depravação. Então, quem renega os ídolos e crê em Allah, com efeito, ater-se-á a firme alça irrompível. E Allah é Oniouvinte, Onisciente.

- 257.** Allah é O Protetor dos que crêem: fá-los sair das trevas para a luz. E quanto aos que renegam a Fé, seus protetores são os ídolos; fazem-nos sair da luz para as trevas. Esses são os companheiros do Fogo. Nele, serão eternos.
- 258.** Não viste aquele que, porque Allah lhe concedera a soberania, argumentou com Abraão, sobre seu Senhor? Quando Abraão disse: "Meu Senhor é Aquele Que dá a vida e dá a morte", o outro disse: "Eu, também, dou a vida e dou a morte." Abraão disse: "E, por certo, Allah faz vir o sol do Levante; faze-o, pois, vir do Poente." Então, ficou atônito quem renegou a Fé. E Allah não guia o povo injusto.
- 259.** Ou aquele que passou por uma aldeia, enquanto deitada abaixo sobre seus tetos? Disse: "Como Allah dará a vida a esta, depois de morta?" Então, Allah fê-lo morrer por cem anos; em seguida, ressuscitou-o. Disse Ele: "Quanto tempo permaneceste morto?" Disse: "Permaneci um dia ou parte de um dia." Allah disse: "Não, mas permaneceste cem anos; então, olha para teu alimento e para tua bebida, nada se alterou. E olha para teu asno - e isso, para que façamos de ti um sinal para a humanidade - e olha para os ossos de teu asno, como os erguemos para recompô-los; em seguida, revestimo-los de carne." E quando isso se tornou evidente, para ele, disse: "Sei que Allah, sobre todas as cousas, é Onipotente."
- 260.** E quando Abraão disse: "Senhor meu! Faze-me ver como dás a vida aos mortos." Allah disse: "E não crês ainda?" Abraão disse: "Sim, mas é para que meu coração se tranqüilize." Allah disse: "Então, toma quatro pássaros e aproxima-os de ti, e corta-os; em seguida, coloca parte deles sobre cada montanha; depois, convoca-os: eles chegarão depressa a ti. E sabe que Allah é Todo-Poderoso, Sábio."
- 261.** O exemplo dos que despendem suas riquezas no caminho de Allah é como o de um grão que germina sete espigas; em cada espiga, há cem grãos. E Allah multiplica a recompensa a quem quer. E Allah é Munificente, Onisciente.

262. Os que dispõem suas riquezas no caminho de Allah, em seguida, não fazem seguir o que dispenderam nem de alarde nem de moléstia, terão seu prêmio junto de seu Senhor. E nada haverá que temer por eles e eles não se entristecerão.
263. Dito conveniente e perdão são melhores que esmola seguida de moléstia. E Allah é Bastante a Si mesmo, Clemente.
264. Ó vós que credes! Não derrogueis vossas esmolas com o alarde e a moléstia, como quem despense sua riqueza por ostentação, para ser visto pelos homens, e não crê em Allah e no Derradeiro Dia. E seu exemplo é como o de uma rocha, sobre a qual há pó; então, uma chuva intensa a alcança e a deixa lisa. Tais homens não poderão beneficiar-se em nada, do que lograram. E Allah não guia o povo renegador da Fé.
265. E o exemplo dos que dispõem suas riquezas em busca do agrado de Allah e com a firmeza de suas almas, é como o de um jardim em um outeiro: uma chuva intensa alcançou-o; então, deu em dobro seu fruto. E se chuva intensa não o alcançasse, haveria orvalho. E Allah, do que fazeis, é Onividente.
266. Acaso, algum de vós almejará ter um jardim de tamareiras e videiras, abaixo do qual os rios correm, e no qual há toda a espécie de frutos, e que a velhice o alcançasse, enquanto tem indefesa descendência, então, uma tempestade, continente de fogo alcançasse seu jardim e o queimasse? Assim, Allah torna evidentes, para vós os sinais, para refletirdes.
267. Ó vós que credes! Despendei das cousas boas que haveis logrado e do que Nós vos fizemos sair da terra. E não recorrais ao que é vil, para dele dispenderdes, sendo que o não tomaríeis, a não ser que a ele fechásseis os olhos. E sabeis que Allah é Bastante a Si mesmo, Louvável.
268. Satã promete-vos a pobreza e ordena-vos a obscenidade, e Allah promete-vos perdão dEle e favor. E Allah é Munificente, Onisciente

269. Ele concede a sabedoria a quem quer. E àquele a quem é concedida a sabedoria, com efeito, é-lhe concedido um bem abundante. E não meditam senão os dotados de discernimento.
270. E o que quer que despendais ou voteis, em votos, Allah, por certo, o sabe. E não há para os injustos socorredores.
271. Se mostrais as esmolas, quão excelente é! Mas se as escondes e as concedes aos pobres, é-vos melhor. E Ele vos remirá algo de vossas más obras. E Allah, do que fazeis, é Conhecedor.
272. Não te impende, Muhammad, guiá-los para o bom caminho, mas Allah guia a quem quer. E o que quer que despendais de bom é para vós mesmos. E não deveis despende senão para buscar a face de Allah. E o que quer que despendais de bom vos será compensado e não sofrereis injustiça.
273. Dai vossas esmolas aos pobres que, impedidos pelo combate no caminho de Allah, não podem percorrer a terra para ganhar seu sustento. O ignorante supõe-nos ricos, por suas maneiras recatadas. Tu os reconheces por seu semblante; não pedem esmolas aos outros, insistentemente. E o que quer que despendais de bom, por certo, Allah é, disso, Onisciente.
274. Os que despendem suas riquezas, quer de noite quer de dia, secreta e manifestamente, terão seu prêmio junto de seu Senhor e nada haverá que temer por eles e eles não se entristecerão.
275. Os que devoram a usura não se levantam senão como se levanta aquele que Satã enfurece com a loucura. Isto porque dizem: "A venda é como a usura". Ao passo que Allah tornou lícita a venda e proibiu a usura. Então, aquele a quem chega exortação de seu Senhor e se abstém da usura, a ele pertencerá o que se consumou e sua questão será entregue a Allah. E quem reincide, esses são os companheiros do Fogo. Nele, serão eternos.
276. Allah extermina a usura e faz crescer as esmolas. E Allah não ama a nenhum ingrato pecador.

277. Por certo, os que crêm e fazem as boas obras e cumprem a oração e concedem as esmolas, terão seu prêmio junto de seu Senhor; e nada haverá que temer por eles, e eles não se entristecerão.
278. Ó vós que credes! Temei a Allah e deixai o que resta da usura, se sois crentes.
279. E se o não fizerdes, certificai-vos de uma guerra de Allah e de Seu Mensageiro; e se vos voltardes para Allah arrependidos, tereis vosso capital. Não estareis cometendo injustiça nem sofrendo injustiça.
280. E se um devedor estiver em dificuldade, concedei-lhe espera, até que tenha facilidade. E fazerdes caridade vos é melhor. Se soubésseis!
281. E guardai-vos de um dia, em que sereis retornados a Allah. Em seguida, cada alma será compensada com o que logrou e eles não sofrerão injustiça.
282. Ó vós que credes! Se contrairdes, uns com os outros, dívida por termo designado, escrevei-a. E que um escrivão vo-lo escreva, entre vós, com a justiça. E que nenhum escrivão se recuse a escrever conforme o que Allah lhe ensinou. Então, que ele escreva e que o devedor dite a dívida e que tema a Allah, seu Senhor, e que dela nada subtraia. E se o devedor for inepto ou indefeso ou incapaz, ele mesmo de ditar, então, que seu tutor dite com a justiça. E tomai duas testemunhas dentre vossos homens. E se não houver dois homens, então um homem e duas mulheres dentre quem vós aceitais por testemunhas, pois, se uma delas se descaminha da lembrança de algo, a outra a fará lembrar. E que as testemunhas não se recusem, quando convocadas para testemunhar. E não vos enfadeis de escrevê-la, pequena ou grande, até seu termo. Isso vos é mais equitativo diante de Allah, e mais reto para o testemunho, e

mais adequado para que não duvideis; exceto se há mercadoria presente, negociada entre vós: então, não há culpa sobre vós em a não escreverdes. E tomai as testemunhas, se comerciais, e que se não prejudiquem nem escrevão nem testemunha. E se o fizerdes, haverá perversidade em vós. E temei a Allah, e Allah vos ensinará. E Allah, de todas as cousas, é Onisciente.

- 283.** E se estais em viagem e não encontrais escrevão, que haja um penhor entregue em mão. E se algum de vós confia a outrem um depósito, então, aquele a quem foi confiado este, restitua seu depósito, e que tema a Allah, seu Senhor. E não oculteis o testemunho. E quem o oculta, por certo, seu coração será pecador. E Allah, do que fazeis, é Onisciente.
- 284.** De Allah é o que há nos céus e o que há na terra. E se mostrardes o que há em vossas almas ou o esconderdes, Allah vos pedirá conta disso. Então, Ele perdoa a quem quer e castiga a quem quer. E Allah, sobre todas as cousas, é Onipotente.
- 285.** O Mensageiro crê no que foi descido para ele de seu Senhor, e, assim também os crentes. Todos crêem em Allah e em Seus anjos e em Seus Livros e em Seus Mensageiros. E dizem: "Não fazemos distinção entre nenhum de Seus Mensageiros." E dizem: "Ouvimos e obedecemos. Rogamos Teu perdão. Senhor nosso! E a Ti será o destino."
- 286.** Allah não impõe a alma alguma senão o que é de sua capacidade. A ela, o que logrou de bom e, contra ela, o que cometeu de mau E dizem: "Senhor nosso! Não nos culpes, se esquecemos ou erramos. Senhor nosso! E não nos carregues de pesados fardos como deles carregaste aos que foram antes de nós. Senhor nosso! E não nos carregues daquilo para o que não temos força. E indulta-nos e perdoa-nos e tem misericórdia de nós. Tu és nosso Protetor; então, socorre-nos contra o povo renegador da Fé."

Āl-Imran

Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordiadador

1. Alif, Lām, Mīm.
2. Allah, não existe deus senão Ele, O Vivente, Aquele que subsiste por Si mesmo.
3. Ele fez descer sobre ti o Livro, com a verdade, para confirmar o que havia antes dele. E fizera descer a Torá e o Evangelho,
4. Antes, como orientação para a humanidade; e fez descer Al Furqan. Por certo, os que renegam os sinais de Allah terão veemente castigo. E Allah é Todo-Poderoso, Possuidor de vindita.
5. Por certo, de Allah nada se esconde, na terra nem no céu.
6. Ele é Quem vos configura, nas matrizes, como quer. Não existe deus senão Ele, O Todo-Poderoso, O Sábio.
7. Ele é Quem fez descer sobre ti, Muhammad, o Livro, em que há versículos precisos: são eles o fundamento do Livro; e, outros, ambíguos. Então, quanto àqueles em cujos corações há deslize, eles seguem o que há de ambíguo nele em busca da sedição e em busca de sua interpretação, conforme seus intentos. E ninguém sabe sua interpretação senão Allah. E os de ciência arraigada dizem: "Cremos nele. Tudo vem de nosso Senhor." - E não meditam senão os dotados de discernimento.
8. Senhor nosso! Não nos desvies os corações do caminho reto, após nos haveres guiado; e dadiva-nos, de Tua parte, com misericórdia. Por certo, Tu, Tu és O Dadivoso.
9. "Senhor nosso! Por certo, és Tu Quem juntarás a humanidade em um dia indubitável." Por certo, Allah não falta à promessa.

10. Por certo, aos que renegam a Fé, de nada lhes valerão as riquezas e os filhos diante de Allah. E esses serão combustível do Fogo.
11. Seu proceder é como o do povo de Faraó e dos que foram antes deles. Desmentiram Nossos sinais; então, Allah apanhou-os, por seus delitos. E Allah é Veemente na punição.
12. Dize, Muhammad, aos que renegam a Fé: "Sereis vencidos e reunidos na Geena." E que execrável leito!
13. Com efeito, houve para vós, um sinal em duas hostes que se depararam; uma hoste combatia no caminho de Allah, e outra, renegadora da Fé, via-os em dobro, com os próprios olhos. E Allah ampara, com Seu socorro, a quem quer. Por certo, há nisso lição para os dotados de visão.
14. Aformoseou-se para os homens o amor dos haveres apetitosos: as mulheres e os filhos e os quintais acumulados de ouro e prata e os cavalos assinalados e os rebanhos e os campos lavrados. Isso é o gozo da vida terrena. Mas junto de Allah está o aprazível retorno.
15. Dize: "Informar-vos-ei de algo melhor que isso tudo? Para os piedosos, haverá junto ao seu Senhor, Jardins abaixo dos quais correm os rios; nesses, serão eternos e terão mulheres puras e agrado de Allah." E Allah, dos servos, é Onividente,
16. Os quais dizem: "Senhor nosso! Por certo, cremos: perdoa-nos os delitos e guarda-nos do castigo do Fogo."
17. Esses são os perseverantes, e os verídicos e os devotos, e os caritativos e os que imploram perdão nas madrugadas.
18. Allah testemunha - e assim também, os anjos e os dotados de ciência - que não existe deus senão Ele, Que tudo mantém com equidade. Não existe deus senão Ele, O Todo-Poderoso, O Sábio.
19. Por certo, a religião perante Allah é o Islam. E aqueles, aos quais fora concedido o Livro, não discreparam senão após a ciência

- haver-lhes chegado, movidos por agressividade entre eles. E quem renega os sinais de Allah, por certo, Allah é Destro no ajuste de contas.
20. E se eles argumentarem contigo, Muhammad, dize: "Entreguei minha face a Allah, e também quem me segue." E dize àqueles aos quais fora concedido o Livro e aos iletrados: "Quereis islamizar-vos?" Então, se se islamizarem, com efeito, guiar-se-ão; e se voltarem as costas, impender-te-á apenas, a transmissão da Mensagem. E Allah, dos servos, é Onividente.
 21. Por certo, aos que renegam os sinais de Allah e matam, sem razão, os profetas e matam os que, dentre os homens, ordenam a eqüidade, alvissara-lhes doloroso castigo.
 22. Esses são aqueles cujas obras se anulam na vida terrena e na Derradeira Vida. E não terão socorredores.
 23. Não viste aqueles aos quais fora concedida uma porção do Livro enquanto convocados ao Livro de Allah, para que julgasse, entre eles. Em seguida, um grupo deles voltou as costas, dando-lhe de ombros?
 24. Isso porque eles disseram: "O Fogo não nos tocará senão por dias contados." E iludiu-os aquilo que forjaram em sua religião.
 25. Então, como estarão, quando os juntarmos, em um dia indubitável, e cada alma for compensada com o que logrou? E eles não sofrerão injustiça.
 26. Dize: "Ó Allah, Soberano da soberania! Tu concedes a soberania a quem queres e tiras a soberania a quem queres. E dás o poder a quem queres e envileces a quem queres. O bem está em Tua mão. Por certo, Tu, sobre todas as cousas, és Onipotente".
 27. "Inseres a noite no dia e inseres o dia na noite, e fazes sair o vivo do morto e fazes sair o morto do vivo, e dás sustento, sem conta, a quem queres."

28. Que os crentes não tomem por aliados os renegadores da Fé, ao invés dos crentes. E quem o fizer não terá relação com Allah, exceto se quereis guardar-vos de algo da parte deles. E Allah vos adverte dEle. E a Allah será o destino.
29. Dize, Muhammad: "Se escondéis o que há em vossos peitos ou o mostrais, Allah o sabe. E sabe o que há nos céus e o que há na terra. E Allah, sobre todas as cousas, é Onipotente."
30. Um dia, cada alma encontrará presente o que fez de bem e o que fez de mal; ela almejará que haja longínquo termo entre ela e ele. E Allah vos adverte dEle. E Allah, para com os servos, é Compassivo.
31. Dize: "Se amais a Allah, segui-me, Allah vos amará e vos perdoará os delitos." E Allah é Perdoador, Misericordioso.
32. Dize: "Obedecei a Allah e ao Mensageiro." E, se voltarem as costas, por certo, Allah não ama os renegadores da Fé.
33. Por certo, Allah escolheu Adão e Noé, e a família de Abraão, e a família de Imrân, sobre os mundos.
34. São descendentes, uns dos outros. E Allah é Oniouvinte, Onisciente.
35. Lembra-lhes de quando a mulher de Imrân disse: "Senhor meu! Voto-Te o que há em meu ventre, consagrado a Ti; então, aceita-o de mim. Por certo, Tu, Tu és O Oniouvinte, O Onisciente."
36. E quando deu à luz a ela, disse: "Senhor meu! Por certo, dei à luz uma varoa. E Allah era bem Sabedor de quem ela dera à luz "E o varão não é igual à varoa. E por certo, chamei-lhe Maria. E por certo, entrego-a e sua descendência, à Tua proteção, contra o maldito Satã."
37. Então, seu Senhor acolheu-a com bela acolhida, e fe-la crescer belo crescimento. E deixou-a aos cuidados de Zacarias. Cada vez que Zacarias entrava no santuário encontrava junto dela

- sustento. Ele disse: "Ó Maria! De onde te provém isso?" Ela disse: "De Allah." Por certo, Allah dá sustento, sem conta, a quem quer.
38. Ali, Zacarias suplicou a seu Senhor. Ele disse: "Senhor meu, dadiva-me, de Tua parte, com descendência primorosa. Por certo, Tu és O Ouvidor da súplica."
 39. Então, os anjos chamaram-no enquanto orava, de pé no santuário: "Allah alvissara-te o nascimento de Yahia, João, confirmador de um Verbo de Allah; e será senhor e casto, e profeta entre os íntegros."
 40. Ele disse: "Senhor meu! Como hei de ter um filho, enquanto, com efeito, a velhice me atingiu e minha mulher é estéril?" Ele disse: "Assim é! Allah faz o que quer."
 41. Zacarias disse: "Senhor meu! Faze-me um sinal." Allah disse: "Teu sinal será que não falarás a ninguém durante três dias, a não ser por gestos. E lembra-te amiúde de teu Senhor e glorifica-O ao anoitecer e ao alvorecer."
 42. E lembra-lhes, Muhammad, de quando os anjos disseram: "Ó Maria! Por certo, Allah te escolheu e te purificou, e te escolheu sobre as mulheres dos mundos."
 43. "Ó Maria! Sê devota a teu Senhor e prosterna-te e curva-te com os que se curvam."
 44. Esses são alguns informes do Invisível, que Nós te revelamos. E não estavas junto deles quando lançavam seus cálamos, para saber quem deles cuidaria de Maria. E não estavas junto deles, quando disputavam.
 45. Lembra-lhes de quando os anjos disseram: "Ó Maria! Por certo, Allah te alvissara um Verbo, vindo dEle; seu nome é O Messias, Jesus, Filho de Maria, sendo honorável na vida terrena e na Derradeira Vida, e dos achegados a Allah.

46. "E falará aos homens, no berço e na maturidade, e será dos íntegros."
47. Ela disse: "Senhor meu! Como hei de ter um filho, enquanto nenhum homem me tocou?" Ele disse: "Assim é! Allah cria o que quer. Quando decreta algo, apenas diz-lhe: «Sê», então, é."
48. "E ensinar-lhe-á a Escritura e a sabedoria, e a Torá e o Evangelho."
49. "E fá-lo-á Mensageiro para os filhos de Israel, aos quais dirá: «Cheguei-vos com um sinal de vosso Senhor. Eu vos criarei do barro uma figura igual ao pássaro e nela soprarei e será pássaro, com a permissão de Allah. E curarei o cego de nascença, e o leproso, e darei a vida aos mortos com a permissão de Allah. E informar-vos-ei do que comeis e do que entesourareis em vossas casas. Por certo, há nisso um sinal para vós, se sois crentes."
50. E cheguei-vos para confirmar o que havia antes de mim: a Torá, e para tornar lícito para vós, algo do que vos era proibido. E cheguei-vos com um sinal de vosso Senhor. Então, teme a Allah e obedecei-me."
51. Por certo, Allah é meu Senhor e vosso Senhor. Então, adorai-O. Essa é a senda reta.»
52. E quando Jesus lhes sentiu a renegação da Fé, disse: "Quem são meus socorredores, no caminho para Allah?" Os discípulos disseram: "Nós somos os socorredores de Allah; cremos nEle, e testemunha tu que somos muçulmanos."
53. "Senhor nosso! Cremos no que fizeste descer e seguimos o Mensageiro. Então, inscreve-nos entre as testemunhas."
54. E eles usaram de estratégias contra Jesus; e Allah usou de estratégias. E Allah é O Melhor em estratégias."
55. Lembra-lhes, Muhammad, de quando Allah disse: "Ó Jesus! Por certo, findarei teus dias na terra e ascender-te-ei até Mim"

- e apartar-te-ei dos que renegam a Fé e farei estar os que te seguiram acima dos que renegam a Fé até o Dia da Ressurreição. Em seguida, a Mim será vosso retorno. E julgarei entre vós, naquilo de que discrepáveis.
56. Então, quanto aos que renegam a Fé, castigá-los-ei com veemente castigo na vida terrena e na Derradeira Vida. E não terão socorredores.
 57. E quanto aos que crêem e fazem as boas obras, Ele os compensará com seus prêmios. E Allah não ama os injustos.
 58. Isto, recitamo-lo para ti, dos versículos e da sábia Mensagem.
 59. Por certo, o exemplo de Jesus, perante Allah, é como o de Adão. Ele o criou de pó; em seguida, disse-lhe: "Sê", então foi.
 60. A Verdade vem de teu Senhor. Então, não sejas de modo algum, dos contestadores.
 61. E a quem argumentar contigo, sobre ele depois do que te chegou da ciência, dize: "Vinde, nós convocaremos nossos filhos e vossos filhos, e nossas mulheres e vossas mulheres, e a nós mesmos e a vós mesmos; em seguida, imprecaremos e faremos ser a maldição de Allah sobre os mentirosos."
 62. Por certo, esta é a verdadeira narrativa. E não há deus senão Allah. E por certo, Allah é O Todo-Poderoso, O Sábio.
 63. E se eles voltarem as costas, por certo, Allah é Onisciente dos semeadores da corrupção.
 64. Dize: "Ó seguidores do Livro! Vinde a uma palavra igual entre nós e vós: não adoremos senão a Allah, e nada Lhe associemos e não tomemos uns aos outros por senhores, além de Allah." E, se voltarem as costas, dizei: "Testemunhai que somos muçulmanos."
 65. Ó seguidores do Livro! Por que argumentais, sobre Abraão, enquanto a Torá e o Evangelho não foram descidos senão depois dele? Então, não razoais?

66. Ei-vos que argumentais sobre aquilo de que tendes ciência. Então, por que argumentais, sobre aquilo de que não tendes ciência? E Allah sabe, e vós não sabeis.
67. Abraão não era nem judeu nem cristão, mas monoteísta sincero, muslim. E não era dos idólatras.
68. Por certo, os homens mais dignos de serem achegados a Abraão são os que o seguiram, e este Profeta e os que crêem. E Allah é O Protetor dos crentes.
69. Uma facção dos seguidores do Livro almeja descaminhar-vos. E não descaminham senão a si mesmos e não percebem.
70. Ó seguidores do Livro! Por que renegais os versículos de Allah, enquanto testemunhais que são verdadeiros?
71. Ó seguidores do Livro! Por que confundis o verdadeiro com o falso, e ocultais a verdade, enquanto sabeis?
72. E uma facção dos seguidores do Livro disse: "Crede no que foi descido sobre os que crêem, no início do dia, e renegai-o, no fim dele, na esperança de eles retornarem.
73. "E não confieis a ninguém, exceto a quem segue vossa religião" - dize, Muhammad: 'Por certo, a Verdadeira Orientação é a Orientação de Allah' - "que a outrem foi concedido algo semelhante ao que vos fora concedido, ou que eles podem argumentar convosco, sobre isso, perante vosso Senhor." Dize: "Por certo, o favor está na mão de Allah: concede-o a quem quer. E Allah é Munificente, Onisciente."
74. Ele privilegia, com Sua misericórdia, a quem quer. E Allah é Possuidor do magnífico favor.
75. E, dentre os seguidores do Livro há quem, se lhe confiastes um quintal de ouro, restituir-to-á, e dentre eles, há quem se lhe confiastes um dinar, não to restituirá, a menos que permaneças ao

pé dele. Isso, porque dizem: "Não há repreensão alguma contra nós, no que concerne aos iletrados." E dizem mentiras acerca de Allah, enquanto sabem!

76. Sim! Quem é fiel a seu pacto e é piedoso, por certo, Allah ama os piedosos.
77. Por certo, os que vendem o pacto de Allah e seus juramentos por ínfimo preço, esses não terão quinhão algum na Derradeira Vida, nem lhes falará Allah, nem os olhará no Dia da Ressurreição, nem os dignificará; e terão doloroso castigo.
78. E por certo, há dentre eles um grupo que deturpa, com as próprias línguas, o Livro a fim de que vós o suponhais do Livro, enquanto não é do Livro. E dizem que isso vem de Allah, enquanto não vem de Allah. E dizem mentiras acerca de Allah, enquanto sabem!
79. Não é admissível que um ser humano, a quem Allah concedeu o Livro e a sabedoria e a profecia diga, em seguida, aos homens: "Sede meus adoradores, em vez de Allah", mas que diga: "Sede mestres devotos, por haverdes ensinado o Livro, e o haverdes estudado."
80. E também não é admissível que ele vos ordene tomar os anjos e os profetas por senhores. Ordenar-vos-ia a renegação da Fé, após vos haverdes tornado muçulmanos?
81. E quando Allah firmou a aliança com os profetas: "Seja o que for que Eu vos haja concedido, de Livro e de Sabedoria, se em seguida, vos chegar um Mensageiro, confirmador do que está convosco, deveis nele crer e deveis o socorrer." Ele disse: "Reconheceis e firmais Meu compromisso com isso?" Disseram: "Reconhecemos." Ele disse: "Então, testemunhai, e sou convosco, entre as testemunhas."
82. E quem, depois disso, volta as costas, esses são os perversos.

83. E acaso, buscam eles religião outra que a de Allah, enquanto, para Ele, se islamizam está nos céus e na terra, de bom ou de mau grado, e a Ele serão retornados?
84. Dize: "Cremos em Allah e no que foi revelado para nós, e no que fora revelado para Abraão e Ismael e Isaque e Jacó e para as tribos; e no que fora concedido a Moisés e a Jesus, e no que fora concedido aos profetas, por seu Senhor. Não fazemos distinção entre nenhum deles. E para Ele somos muçulmanos".
85. E quem busca outra religião que o Islam, ela não lhe será aceita e ele na Derradeira Vida, será dos perdedores.
86. Como Allah guiará a um povo que renega a Fé, após haver sido crente e haver testemunhado que o Mensageiro é verdadeiro, e lhe haverem chegado as evidências? E Allah não guia o povo injusto.
87. Esses, sua recompensa será estar, sobre eles, a maldição de Allah e dos anjos e de toda a humanidade
88. Nela, serão eternos. Não se lhes aliviará o castigo nem se lhes concederá dilação.
89. Exceto os que, depois disso, se voltam arrependidos e se emendam; então, por certo, Allah é Perdoador, Misericordioso.
90. Por certo, aos que renegam a Fé, após haverem sido crentes, em seguida, acrescentam a si mesmos a renegação da Fé não se lhes aceitará o arrependimento; e esses são os descaminhados.
91. Por certo, os que renegam a Fé e morrem enquanto renegadores da Fé, de nenhum deles se aceitará o conteúdo da terra em ouro, ainda que queira com isso resgatar-se. Esses terão doloroso castigo e não terão socorredores.
92. Não alcançareis a bondade, até que despendais daquilo que amais. E o que quer que despendais, por certo, Allah é, disso, Onisciente.

93. Todo o alimento era lícito aos filhos de Israel, exceto o que Israel proibira a si mesmo antes que a Torá fosse descida. Dize, Muhammad: "Fazei vir, então, a Torá e recitai-a, se sois verídicos"
94. E os que, depois disso, forjam mentiras acerca de Allah, esses são os injustos.
95. Dize: "Allah disse a verdade. Então, segui a crença de Abraão, monoteísta sincero, e que não era dos idólatras"
96. Por certo, a primeira Casa de Allah, edificada para os homens, é a que está em Bakkah -Makkah- é abençoada e serve de orientação para os mundos.
97. Nela, há sinais evidentes, entre os quais o maqãm de Abraão. E quem nela entra estará em segurança. E por Allah, impende aos homens a peregrinação à Casa, a quem até ela possa chegar. E quem renega isso, saiba que, por certo, Allah é Bastante a Si mesmo, prescindindo dos mundos.
98. Dize: "Ó seguidores do Livro! Por que renegais os versículos de Allah, enquanto Allah é Testemunha do que fazeis?"
99. Dize: "Ó seguidores do Livro! Por que afastais os que crêem do caminho de Allah, buscando torná-lo tortuoso, enquanto sois testemunhas de que esse é o caminho certo?" E Allah não está desatento ao que fazeis.
100. Ó vós que credes! Se obedecis a um grupo daqueles, aos quais fora concedido o Livro, eles vos tornarão renegadores da Fé, após haverdes crido.
101. E como podeis renegar a Fé, enquanto se recitam para vós, os versículos de Allah, e enquanto, dentre vós, está Seu Mensageiro? E quem se agarra a Allah, com efeito, será guiado a uma senda reta.

- 102.** Ó vós que credes! Temei a Allah como se deve temê-LO, e não morrais senão enquanto muçulmanos.
- 103.** E agarrai-vos todos à corda de Allah e não vos separeis. E lembrai-vos da graça de Allah para convosco, quando éreis inimigos e Ele vos pôs harmonia entre os corações, e vos tornastes irmãos, por Sua graça. E estáveis a beira do abismo do fogo e Ele, deste, vos salvou. Assim, Allah torna evidentes, para vós Seus sinais, para vos guardes.
- 104.** E que seja formada de vós uma comunidade, que convoque ao bem, e ordene o conveniente, e coíba o reprovável. E esses são os bem-aventurados.
- 105.** E não sejais como os que se separaram e discreparam, após lhes haverem chegado as evidências. E esses terão formidável castigo.
- 106.** Num dia em que certas faces resplandecerão e outras faces enegrecerão. Então, quanto àqueles, cujas faces enegrecerem, dir-se-lhes-á: "Renegastes a Fé, após haverdes sido crentes? Experimentai, pois, o castigo, porque a renegáveis."
- 107.** E quanto àqueles cujas faces resplandecerem, estarão na misericórdia de Allah. Nela, serão eternos.
- 108.** Esses são os versículos de Allah: recitamo-los, para ti, com a verdade. E Allah não deseja injustiça para os mundos.
- 109.** E de Allah é o que há nos céus e o que há na terra, e a Allah são retornadas as determinações.
- 110.** Sois a melhor comunidade que se fez sair, para a humanidade: ordenais o conveniente e coibís o reprovável e credes em Allah. E se os seguidores do Livro, cressem, ser-lhes-ia melhor. Dentre eles, há os crentes, mas sua maioria é perversa.
- 111.** Eles não vos prejudicarão senão com moléstia. E se eles vos combaterem, voltar-vos-ão as costas; em seguida, não serão socorridos.

- 112.** A vileza estende-se sobre eles, onde quer que se achem, exceto se estão com proteção de Allah e proteção dos homens. E incorrem em ira de Allah. E sobre eles estende-se a humilhação. Isso porque renegavam os sinais de Allah e matavam sem razão, os profetas. Isso, porque desobedeciam e cometiam agressão.
- 113.** Eles não são todos iguais. Dentre os seguidores do Livro, há uma comunidade reta, que recita os versículos de Allah, nas horas da noite, enquanto se prosterna.
- 114.** Eles crêem em Allah e no Derradeiro Dia, e ordenam o conveniente e coíbem o reprovável e se apressam para as boas ações. E esses são dos íntegros.
- 115.** E o que quer que façam de bom não lhes será negado. E Allah, dos piedosos, é Onisciente.
- 116.** Por certo, aos que renegam a Fé, de nada lhes valerão as riquezas e os filhos diante de Allah. E esses são os companheiros do Fogo. Nele serão eternos.
- 117.** O exemplo do que eles despendem nesta vida terrena, é como o de um vento glacial: alcançou um campo lavrado de um povo injusto com si mesmo e aniquilou-o. E Allah não foi injusto com eles, mas eles foram injustos com eles mesmos.
- 118.** Ó vós que credes! Não tomeis por confidentes outros além dos vossos: eles não vos pouparão desventura alguma; almejarão vosso embaraço. De fato, a aversão manifesta-se nas suas bocas, e o que seus peitos escondem é ainda maior. Com efeito, tornamos evidentes, para vós, os sinais. Se razoásseis!
- 119.** Ei-vos que os amais, enquanto eles não vos amam; e vós credes em todo o Livro. E quando eles deparam convosco, dizem: "Cremos". E quando a sós, mordem as pontas dos dedos de rancor contra vós. Dize, Muhammad: "Morrei com vosso rancor!" Por certo, Allah do íntimo dos peitos, é Onisciente.

- 120.** Se algo de bom vos toca, isto os aflige. E se algo de mal vos alcança, com isso jubilam. E se pacientardes e fordes piedosos, sua insídia, em nada vos prejudicará. Por certo, Allah está sempre abarcando o que fazem.
- 121.** E lembra-te de quando, ao amanhecer, deixaste tua família para dispor os crentes em posição de combate. - E Allah é Oniouvinte, Onisciente -
- 122.** E de quando duas de vossas facções intentaram acovardar-se, enquanto Allah era seu Protetor. E que os crentes, então, confiem em Allah!
- 123.** E com efeito, Allah socorreu-vos em Badr, enquanto éreis humilhados. Então, temei a Allah, na esperança de serdes agradecidos.
- 124.** E de quando disseste aos crentes: "Não vos basta que vosso Senhor vos auxilia com três mil anjos descidos do céu?"
- 125.** Sim, se pacientais e sois piedosos, e os inimigos vos chegam, de imediato, vosso Senhor auxiliar-vos-á com cinco mil anjos assinalados.
- 126.** E Allah não o fez senão como alvíssaras para vós e para que vossos corações se tranquilizassem com isso. E o socorro não vem senão de Allah, O Todo-Poderoso, O Sábio.
- 127.** E socorreu-vos, para cortar uma facção dos que renegaram a Fé, ou para desbaratá-los: então, tornariam malogrados;
- 128.** Nada da determinação divina te pertence, Muhammad - para Ele voltar-se para eles, remindo-os, ou para castigá-los, pois eles, por certo, são injustos.
- 129.** E de Allah é o que há nos céus e o que há na terra. Ele perdoa a quem quer e castiga a quem quer. E Allah é Perdoador, Misericordioso.

- 130.** Ó vós que credes! Não devoreis a usura, muitas vezes duplicada; e temei a Allah, na esperança de serdes bem-aventurados.
- 131.** E guardai-vos do Fogo, que é preparado para os renegadores da Fé.
- 132.** E obedecei a Allah e ao Mensageiro, na esperança de obterdes misericórdia.
- 133.** E apressai-vos para um perdão de vosso Senhor e para um Paraíso, cuja amplidão é a dos céus e da terra, preparado para os piedosos.
- 134.** Que despendem, na prosperidade e na adversidade, e que contêm o rancor, e indultam as outras pessoas e Allah ama os benfeitores.
- 135.** E que, quando cometem obscenidade, ou são injustos com eles mesmos, lembram-se de Allah e imploram perdão de seus delitos - e quem perdoa os delitos senão Allah? - e não se obstinam no que fizeram, enquanto sabem.
- 136.** Esses, sua recompensa será o perdão de seu Senhor e Jardins, abaixo dos quais correm os rios; nesses, serão eternos. E que excelente o prêmio dos laboriosos!
- 137.** Com efeito passaram, antes de vós, procedimentos exemplares de castigo. Então, caminhai na terra, e olhai como foi o fim dos desmentidores!
- 138.** Este é um esclarecimento, para os homens, e orientação e exortação para os piedosos.
- 139.** E não vos desanimeis nem vos entristeçais enquanto sois os superiores se sois crentes.
- 140.** Se um sofrimento vos tocar, pacientai, pois, com efeito, sofrimento igual havia tocado o povo inimigo. E esses dias alternamo-los entre os homens. E isso, para que Allah conheça os que crêem e escolha de vós mártires - e Allah não ama os injustos.

141. E para que purgue os que crêm e para que extermine os renegadores da Fé.
142. Ou supondes entrareis no Paraíso, enquanto, ainda, não fizestes saber a Allah quais, dentre vós, lutareis, e não O fizestes saber quais os perseverantes?
143. E com efeito, aneláveis a morte, antes de a deparardes; e, com efeito, viste-la, enquanto olháveis.
144. E Muhammad não é senão Mensageiro; de fato, outros Mensageiros passaram, antes dele. Então, se ele morrer ou for morto, tornareis atrás, virando os calcanhares? E quem torna atrás, virando os calcanhares, em nada prejudicará a Allah. E Allah recompensará os agradecidos.
145. E não é admissível que uma pessoa morra senão com a permissão de Allah. É prescrição fixa. E a quem deseja a retribuição da vida terrena, conceder-lhe-emos algo desta; e a quem deseja a retribuição da Derradeira Vida, conceder-lhe-emos algo desta. E recompensaremos os agradecidos.
146. E quantos profetas houve, junto dos quais numerosos devotos combateram! E não se desanimaram, pelo que os alcançara, no caminho de Allah, nem fraquejaram nem se humilharam. E Allah ama os perseverantes.
147. E seu dito não foi senão dizerem: "Senhor nosso! Perdoa-nos os delitos e os excessos em nossa conduta. E torna-nos firmes os passos e socorre-nos contra o povo renegador da Fé"
148. Então, Allah concedeu-lhes a retribuição da vida terrena e a aprazível retribuição da Derradeira Vida. E Allah ama os benfeitores.
149. Ó vós que credes! Se obedecéis aos que renegam a Fé, eles vos farão tornar atrás, virando os calcanhares: então, tornar-vos-eis perdedores.

- 150.** Mas Allah é vosso Protetor. E Ele é O Melhor dos socorredores.
- 151.** Lançaremos o terror no coração dos que renegam a Fé, por haverem associado a Allah o de que Ele não fez descer comprovação alguma. E sua morada será o Fogo. E que execrável a moradia dos injustos!
- 152.** E, com efeito, Allah confirmou Sua promessa para convosco, quando, com Sua permissão, vós os trucidastes. Assim foi, até que quando vos acovardastes e disputastes acerca da ordem e desobedecestes, depois de Ele vos fazer ver o que amáveis, fostes derrotados. Houve, dentre vós quem desejasse a vida terrena e houve, dentre vós, quem desejasse a Derradeira Vida. Em seguida, Ele desviou-vos deles para pôr-vos à prova. E, com efeito, Ele vos indultou. E Allah é Obsequioso para com os crentes.
- 153.** Lembrai-vos de quando vos afastáveis, fugindo, sem atentardes para ninguém, enquanto o Mensageiro vos convocava por trás de vós; então, Ele vos retribuiu angústia por angústia, pelo que causastes ao Profeta, e para que vos não entristecêsseis com o que havíeis perdido nem com o que vos havia alcançado. E Allah, do que fazíeis, é Conhecedor.
- 154.** Em seguida, Ele fez descer sobre vós, após a angústia, segurança: um sono que encobriu uma facção de vós, enquanto uma outra facção, com efeito, se preocupava com si mesma, conjeturando, inveridicamente, acerca de Allah, conjeturas do tempo da ignorância. Diziam: "Temos nós algo da determinação?" Dize, Muhammad: "Por certo, toda determinação é de Allah." Eles escondem, nas almas, o que te não manifestam. Dizem: "Se tivéssemos algo da determinação, não haveríamos sido mortos aqui." Dize: "Se estivésseis em vossas casas, em verdade, aqueles, a quem foi prescrita a morte, em combate, haveriam saído ao encontro de seu local de morte." E isso, para que Allah

- pusesse à prova o que havia em vossos peitos e para que vos purgasse o que havia nos corações. E Allah, do íntimo dos peitos, é Onisciente.
- 155.** Por certo, aqueles dentre vós que voltaram as costas, no dia em que se depararam as duas hostes, é Satã, apenas, que fê-los incorrer em erro por algo que cometeram. E, com efeito, Allah indultou-os. Por certo, Allah é Perdoador, Clemente.
- 156.** Ó vós que credes! Não sejais como os que renegam a Fé e dizem de seus irmãos, quando percorrem a terra ou são mortos, em combate: "Se houvessem ficado conosco, não haveriam morrido nem haveriam sido mortos". Allah fez disso um motivo de aflição nos seus corações. E Allah dá a vida e dá a morte. E Allah, do que fazeis, é Onividente.
- 157.** E em verdade, se fordes mortos no caminho de Allah, ou se morreresdes, perdão e misericórdia de Allah serão melhores que tudo quanto eles juntarem.
- 158.** E em verdade, se morreresdes ou fordes mortos em combate, a Allah sereis reunidos.
- 159.** E por uma misericórdia de Allah, tu, Muhammad, te tornaste dócil para eles. E se houvesseis sido ríspido e duro de coração, eles se haveriam debandado de teu redor. Então, indulta-os e implora perdão para eles e consulta-os sobre a decisão. E, se decidires algo, confia em Allah. Por certo, Allah ama os confiantes nEle.
- 160.** Se Allah vos socorre, não tereis sobre vós vencedor algum. E se Ele vos desampara, quem após Ele vos socorrerá? E que em Allah, então, confiem os crentes!
- 161.** E não é admissível que um profeta defraude algo. E quem defrauda virá, no Dia da Ressurreição, com o que defraudou. Em seguida, cada alma será compensada com o que logrou: e eles não sofrerão injustiça.

162. Então, será que quem segue o agrado de Allah é como quem incorre em ira de Allah? E a morada deste será a Geena; e que execrável destino!
163. Eles estão em escalões junto de Allah. E Allah, do que fazem, é Onividente
164. Com efeito, Allah fez mercê aos crentes, quando lhes enviou um Mensageiro vindo deles, o qual recita Seus versículos para eles, e os dignifica e lhes ensina o Livro e a Sabedoria. E por certo, antes, estavam em evidente descaminho.
165. Que cousa! Quando uma desgraça vos alcançou, e que, com efeito, vos infligistes, em dobro, ao inimigo, dissestes: "De onde vem isso?" Dize: "Isso vem de vós mesmos!" Por certo, Allah, sobre todas as cousas, é Onipotente.
166. E o que vos alcançou, no dia em que se depararam as duas hostes, foi com a permissão de Allah, e para que Ele soubesse dos crentes.
167. E para que Ele soubesse dos hipócritas. E a estes foi dito: "Vinde combater no caminho de Allah ou defender-nos do inimigo." Disseram: "Se soubéssemos que haveria combate, seguir-vos-íamos." Eles estavam, nesse dia, mais próximos da renegação da Fé que da crença. Eles dizem com as bocas o que não há nos corações. E Allah é bem Sabedor do que ocultam.
168. São aqueles que, ausentando-se do combate, disseram de seus irmãos mártires: "Se eles nos houvessem obedecido, não haveriam sido mortos." Dize, Muhammad: "Afastai, então, de vós a morte, se sois verídicos."
169. E não suponhas que os que foram mortos no caminho de Allah estejam mortos; ao contrário, estão vivos, junto de seu Senhor, e por Ele sustentados.
170. Jubilosos com o que Allah lhes concedeu de Seu favor. E

- exultam pelos que, deixados atrás deles, ainda se lhes não ajuntaram: exultam, ainda, por nada haver que temer por eles, e eles não se entristecerão.
171. Exultam por graça de Allah e por Seu favor, e porque Allah não faz perder o prêmio dos crentes.
 172. Daqueles que atenderam a Allah e ao Mensageiro, após o sofrimento que os alcançara, há para os que, dentre eles, bem fizeram e foram piedosos magnífico prêmio.
 173. Daqueles aos quais alguns homens disseram: "Por certo, o povo inimigo, com efeito, reuniu hostes contra vós. Então, receai-os." E isso acrescentou-lhes fé, e disseram: "Basta-nos Allah! E que Excelente Patrono!"
 174. Então, tornaram, com graça de Allah e favor, não os tocando mal algum; e seguiram o agrado de Allah. E Allah é Possuidor de magnífico favor.
 175. Eis Satã: apenas ele vos faz temer seus aliados. Então, não os temais, e temeime, se sois crentes.
 176. E que te não entristeçam, Muhammad, os que se apressam para a renegação da Fé. Por certo, eles em nada prejudicarão a Allah. Allah deseja não fazer-lhes quinhão algum, na Derradeira Vida. E terão formidável castigo.
 177. Por certo, os que compraram a renegação da Fé pelo preço da Fé em nada prejudicarão a Allah. E terão doloroso castigo.
 178. E que os que renegam a Fé não suponham que o prazo que lhes concedermos seja um bem para eles mesmos. Apenas, concedemo-lhes prazo, para se acrescentarem em pecado. E terão aviltante castigo!
 179. Não é admissível que Allah deixe os crentes no estado em que estais, até que Ele distinga o mau do bom. E não é admissível

que Allah vos faça avistar o Invisível. Mas Allah elege, dentre Seus Mensageiros, a quem quer. Então crede em Allah e em Seus Mensageiros: e, se credes e fordes piedosos, tereis magnífico prêmio.

- 180.** E que os que são ávaros com o que Allah lhes concedeu de Seu favor não suponham que isso lhes seja um bem; ao contrário, isso lhes é um mal. No Dia da Ressurreição, estarão cingidos ao pescoço, por aquilo a que se apegarem com avareza. E de Allah é a herança dos céus e da terra. E Allah, do que fazeis, é Conhecedor.
- 181.** Com efeito, Allah ouviu o dito dos que disseram: "Por certo, Allah é pobre, e nós somos ricos!" Inscreveremos o que disseram, e também sua desarrazoada matança de profetas. E diremos: "Experimentai o castigo da Queima!"
- 182.** "Isso, pelo que vossas mãos anteciparam!" E porque Allah não é injusto com os servos.
- 183.** São eles os que disseram: "Por certo, Allah recomendou-nos que não crêssemos em Mensageiro algum, até que este nos fizesse vir uma oferenda que fosse consumida pelo fogo." Dize, Muhammad: "Mensageiros, antes de mim, com efeito, chegaram-vos com as evidências e com o que havíeis dito. Então, por que os matastes, se sois verídicos?"
- 184.** E se eles te desmentem, outros Mensageiros, antes de ti, com efeito, foram desmentidos. Eles chegaram com as evidências e com os Salmos e com o Livro Luminoso.
- 185.** Cada alma experimentará a morte. E apenas no Dia da Ressurreição, sereis compensados com vossos prêmios. Então, quem for distanciado do Fogo e introduzido no Paraíso, com efeito, triunfará. E a vida terrena não é senão gozo falaz.
- 186.** Em verdade, sereis postos à prova em vossas riquezas e em vós mesmos; e em verdade, ouvireis muitas moléstias daqueles aos

quais antes de vós fora concedido o Livro e dos que idolatram. E se pacientardes e fordes piedosos, por certo, isso é da firmeza indispensável em todas as resoluções.

- 187.** E quando Allah firmou aliança com aqueles a quem fora concedido o Livro: "Que vós o torneis evidente, para o povo e não o oculteis"; então, atiraram-no para trás das costas e venderam-no por ínfimo preço. E que execrável o preço pelo qual o venderam!
- 188.** Não suponhas que os que jubilam com o que cometem e amam ser louvados com o que não fizeram, não os suponhas, pois, salvos do castigo. E terão doloroso castigo!
- 189.** E de Allah é a soberania dos céus e da terra. E Allah, sobre todas as cousas, é Onipotente.
- 190.** Por certo, na criação dos céus e da terra, e na alternância da noite e do dia, há sinais para os dotados de discernimento.
- 191.** Que se lembram de Allah, estando de pé e assentados e deitados, e refletem na criação dos céus e da terra e dizem: "Senhor nosso! Não criaste tudo isto em vão. Glorificado sejas! Então, guarda-nos do castigo do Fogo.
- 192.** "Senhor nosso! Por certo, àquele que Tu fazes entrar no Fogo, Tu, com efeito, o ignominias. E não há para os injustos socorredores.
- 193.** "Senhor nosso! Por certo, ouvimos um pregador que pregava a Fé, dizendo: «Crede em vosso Senhor!» E cremos. Senhor nosso! Perdoa-nos, pois, os delitos e remite-nos as más obras e leva-nos a alma para junto dos virtuosos.
- 194.** Senhor nosso! E concede-nos o que nos prometeste por meio de Teus Mensageiros, e não nos ignominies, no Dia da Ressurreição. Por certo, Tu não faltas à promessa."

- 195.** Então, Seu senhor atendeu-os, dizendo: "Por certo, não faço perder o labor de um laborioso, entre vós, seja varão ou varoa: procedeis uns dos outros. Então, aos que emigraram e foram expulsos de seus lares e foram molestados em Meu caminho e combateram e foram mortos em combate remir-Ihes-ei as más obras, e fá-los-ei entrar em Jardins, abaixo dos quais correm os rios, como retribuição de Allah. E junto de Allah está a aprazível retribuição."
- 196.** Não te iluda, Muhammad, a prosperidade nas terras dos que renegam a Fé.
- 197.** É gozo efêmero. Em seguida, sua morada será a Geena. E que execrável leito!
- 198.** Mas os que temem a seu Senhor terão Jardins, abaixo dos quais correm os rios; nesses, serão eternos, como hospedagem de Allah. E o que há junto de Allah é melhor para os virtuosos.
- 199.** E, por certo, há, dentre os seguidores do Livro, os que crêem em Allah, e no que foi descido para vós, e no que fora descido para eles, sendo humildes para com Allah, não vendendo os sinais de Allah por ínfimo preço. Esses terão seu prêmio junto de seu Senhor. Por certo, Allah é Destro no ajuste de contas.
- 200.** Ó vós que credes! Pacientai e perseverai na paciência; e sede constantes na vigilância e temei a Allah, na esperança de serdes bem-aventurados.

An-Nisaa

Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordioso

1. Ó homens! Temei a vosso Senhor, Que vos criou de uma só pessoa e desta criou sua mulher e de ambos espalhou pela terra numerosos homens e mulheres. E temei a Allah, em nome de Quem vos solicitais mutuamente, e respeitai os laços consanguíneos. Por certo, Allah, de vós, é Observante.
2. E concedei aos órfãos suas riquezas e não troqueis o maligno pelo benigno, e não devoreis suas riquezas, junto com vossas riquezas. Por certo, isso é grande crueldade.
3. E se temeis não ser eqüitativos para com os órfãos, esposai as que vos aprazam das mulheres sejam duas, três ou quatro. E se temeis não serdes justos, esposai uma só, ou contentai-vos com as escravas que possuís. Isso é mais adequado para que não cometais injustiça.
4. E concedei às mulheres no casamento, seus dotes, como dádiva. E, se elas vos cedem voluntariamente algo destes, desfrutai-o, com deleite e proveito.
5. E não concedais aos ineptos vossas riquezas que Deus vos fez por arrimo, e dai-lhes sustento delas, e vesti-os, e dizei-lhes palavras bondosas.
6. E ponde à prova os órfãos, até que atinjam o matrimônio; então se percebeis neles maturidade, entregai-lhes suas riquezas e não as devoreis com dissipação e presteza, antes de eles alcançarem a maioridade. E quem é rico, que se abstenha dessas riquezas. E quem é pobre, que delas desfrute algo convenientemente. E

quando lhes entregardes as riquezas, fazei-o perante testemunhas. E basta Deus por Ajustador de contas.

7. Há para os homens porção do que deixam os pais e os parentes. E há para as mulheres porção do que deixam os pais e os parentes, seja pouco ou muito. É porção preceituada.
8. E, se os parentes não herdeiros e os órfãos e os necessitados presenciam a divisão da herança dai-lhes algo dela, e dizei-lhes palavras bondosas.
9. E que receiem pelos órfãos os que se deixarem atrás de si, descendência indefesa, com ela se preocupam. Então que temam a Allah e que digam dito apropriado.
10. Por certo, os que devoram as riquezas dos órfãos injustamente, apenas devoram fogo, para dentro de seus ventres. E queimar-se-ão em Fogo ardente.
11. Allah recomenda-vos acerca da herança de vossos filhos: ao homem, cota igual à de duas mulheres. Então se forem mulheres, duas ou acima de duas, terão dois terços do que deixar o falecido. E, se for uma, terá a metade. E aos pais, a cada um deles, o sexto do que deixar o falecido, se este tiver filho. E, se não tiver filho, e seus pais o herdarem, à mãe, o terço. E, se tiver irmãos, à mãe, o sexto. Isso, depois de executado o testamento que houver feito, ou de pagas as dívidas. Entre vossos pais e vossos filhos, não vos inteiros de quais deles vos são mais próximos em benefício. É preceito de Allah. Por certo, Allah é Onisciente, Sábido.
12. E tereis a metade do que vossas mulheres deixarem, se estas não tiverem filho. E se tiverem filho, a vós o quarto do que deixarem. Isso, depois de executado o testamento que houverem feito, ou de pagas as dívidas. E terão elas o quarto do que deixardes, se não tiverdes filho. E, se tiverdes filho, a elas, o oitavo do que deixardes. Isso, depois de executado o testamento que houverdes

feito, ou de pagas as dívidas. E, se houver homem ou mulher com herança e em estado de -kalalah - (a pessoa que não tem nenhum filho ou pais para herdar) e tiver um irmão ou uma irmã, a cada um deles o sexto. E, se forem mais que isso, serão sócios no terço, depois de executado o testamento que houver sido feito, ou de pagas as dívidas, sem prejuízo de ninguém. É recomendação de Allah. E Allah é Onisciente, Clemente.

13. Esses são os limites de Allah. E a quem obedece a Allah e ao Seu Mensageiro, Ele os fará entrar em Jardins, abaixo dos quais correm os rios; nesses, serão eternos. E esse é o magnífico triunfo.
14. E a quem desobedece a Allah e ao Seu Mensageiro e transgredir Seus limites, Ele o fará entrar em Fogo; nele será eterno. E terá aviltante castigo.
15. E aquelas de vossas mulheres que cometerem obscenidade, então, fazei testemunhar contra elas quatro de vós. E se o testemunharem, retende-as nas casas até que a morte lhes leve a alma, ou que Allah lhes trace um caminho.
16. E àqueles dois dentre vós, que a cometerem, então, molestai-os. E se ambos se voltarem arrependidos e se emendarem, dai-lhes de ombros. Por certo, Allah é Remissório, Misericordioso.
17. Impende a Allah a remissão, apenas, para os que fazem o mal por ignorância, em seguida, logo se voltam arrependidos; então, a esses Allah remitirá. E Allah é Onisciente, Sábio.
18. E a remissão não é para os que fazem más obras até que, no momento em que a morte se apresenta a um deles, diz: "Volto-me arrependido, agora"; nem para os que morrem, enquanto renegadores da Fé. Para esses, preparamos doloroso castigo.
19. Ó vós que credes! Não vos é lícito herdar às mulheres, contra a vontade delas. E não as impeçais de se casarem de novo, a fim de que vos vades com algo que já lhes havíeis concedido,

exceto se elas cometem evidente obscenidade. E convivei com elas, convenientemente. E, se as odiais, pacientai: quiçá, odieis algo, em que Allah faz existir um bem abundante.

20. E, se desejais substituir uma esposa em lugar de outra, e haveis concedido a uma delas um quintal de ouro, nada tomeis deste. Tomá-lo-íeis, em sendo infâmia e evidente pecado?
21. E como o tomaríeis, enquanto com efeito vos unistes um com o outro, intimamente, e elas firmaram convosco sólida aliança?
22. E não esposeis as mulheres que vossos pais esposaram, exceto se isso já se consumou. Por certo, isso é obscenidade e abominação. E que vil caminho!
23. É-vos proibido esposardes vossas mães, e vossas filhas, e vossas irmãs, e vossas tias paternas e vossas tias maternas, e as filhas do irmão e as filhas da irmã, e vossas amas-de-leite, e vossas irmãs-de-leite, e as mães de vossas mulheres, e vossas enteadas, que estão em vossa proteção, filhas de vossas mulheres, com as quais consumais o casamento - e, se não haveis consumado com elas, não há culpa sobre vós - e as mulheres de vossos filhos, procriados por vós; e vos é proibido vos juntardes, em matrimônio, a duas irmãs, exceto se isso já se consumou. Por certo, Allah é Perdoador, Misericordioso.
24. E vos é proibido esposardes as mulheres casadas, exceto as escravas que possuís. É prescrição de Allah para vós. E vos é lícito, além disso, buscardes mulheres com vossas riquezas, para as esposardes, e não para cometerdes adultério. E àquelas com as quais vos deleitardes, concedei-lhes seu dote como direito preceituado. E não há culpa sobre vós, pelo que acordais, mutuamente, depois do preceituado. Por certo, Allah é Onisciente, Sábio.
25. E quem de vós não pode, pelas posses, esposar as crentes livres, que ele tome mulher dentre as jovens crentes que possuís. E Allah é bem Sabedor de vossa fé. Procedeis uns dos outros. Então,

esposai-as com a permissão de seus amos, e concedei-lhes seu dote convenientemente, sendo elas castas, não adúlteras e não tendo amantes. E, quando casadas, se então, cometem obscenidade, caber-lhes-á a metade do castigo das mulheres livres. Isso, para quem de vós reear o embaraço do adultério. E pacientardes vos é melhor. E Allah é Perdoador, Misericordioso.

26. Allah deseja tornar evidente, para vós, o que não sabeis, e guiar-vos aos procedimentos dos que foram antes de vós, e voltar-se para vós. E Allah é Onisciente, Sábio.
27. E Allah deseja perdoar-vos; e os que seguem a lascívia desejam que vos desvieis, com formidável desviar.
28. Allah deseja aliviar-vos as dificuldades. E foi criado frágil o ser humano.
29. Ó vós que credes! Não devoreis, ilicitamente, vossas riquezas, entre vós, mas é lícito existir comércio de comum acordo entre vós. E não vos mateis. Por certo, Allah, para convosco, é Misericordioso.
30. E a quem o faz, com agressão e injustiça, fá-lo-emos entrar no Fogo. E isso, para Allah é fácil.
31. Se evitais os grandes pecados, de que sois coibidos, remir-vos-emos as más obras e far-vos-emos entrar em entrada nobre.
32. E não aneis aquilo por que Allah preferiu alguns de vós a outros. Há, para os homens, porção do que logram, e há para as mulheres, porção do que logram. E pedi a Allah algo de Seu favor. Por certo, Allah, de todas as cousas, é Onisciente.
33. E para cada um, fizemos herdeiros do que os pais e os parentes deixam. E aqueles com quem firmastes pacto, concedei-lhes sua porção. Por certo, Allah, de todas as cousas, é Testemunha.
34. Os homens têm autoridade sobre as mulheres, pelo que Allah preferiu alguns a outros e pelo que despendem de suas riquezas.

Então, as íntegras são devotas, custódias da honra, na ausência dos maridos, pelo que Allah as custodiou. E àquelas de quem temeis a desobediência, exortai-as, pois, e abandonai-as no leito, e batei-lhes. Então, se elas vos obedecem, não busqueis meio de importuná-las. Por certo, Allah é Altíssimo, Grande.

35. E se temeis discórdia entre ambos, enviai-lhes um árbitro da família dele e um árbitro da família dela: se ambos desejam reconciliação, Allah estabelecerá a concórdia entre eles. Por certo, Allah é Onisciente, Conhecedor.
36. E adorai a Allah e nada Lhe associeis. E tende benevolência para com os pais e os parentes e os órfãos e os necessitados e o vizinho aparentado e o vizinho estranho e o companheiro achegado e o filho do caminho e os escravos que possuís. Por certo, Allah não ama quem é presunçoso, arrogante.
37. Os que são ávaros e ordenam a avareza aos outros, e ocultam o que Allah lhes concedeu de Seu favor. E preparamos, para os renegadores da Fé, aviltante castigo.
38. E Allah não ama os que despendem suas riquezas, por ostentação para serem vistos pelos outros, e não crêem em Allah nem no Derradeiro Dia. E quem tem Satã por acompanhante, que vil acompanhante tem!
39. E que lhes impenderia, se cressem em Allah e no Derradeiro Dia e despendessem do que Allah lhes deu por sustento? E Allah deles é Onisciente.
40. Por certo, Allah não faz injustiça nem mesmo do peso de um átomo. E se este é uma boa ação, multiplicá-la-á, e concederá, de Sua parte, magnífico prêmio.
41. Então, como estarão, quando trouxermos de cada comunidade uma testemunha, e te trouxermos, Muhammad, por testemunha contra esses?

42. Nesse dia, os que renegam a Fé e desobedecem ao Mensageiro almejarão ser tragados pela terra. E não poderão ocultar de Allah conversação alguma.
43. Ó vós que credes! Não vos aproximeis da oração, enquanto ébrios, até que saibais o que dizeis, nem mesmo enquanto junub - (impuros após a relação) exceto quando em viagem - até que vos banheis completamente. E, se estais enfermos ou em viagem, ou se um de vós chega de onde se fazem as necessidades, ou se haveis tocado as mulheres e não encontrais água, dirigi-vos a uma superfície pura, tocai-a com as mãos e roçai as faces e os braços, à guisa de ablução. Por certo, Allah é Indulgente, Perdoador.
44. Não viste, Muhammad, aqueles aos quais fora concedida porção do Livro? Eles compram o descaminho e desejam que vos descaminheis do caminho reto.
45. E Allah é bem Sabedor de vossos inimigos. E basta Allah por Protetor, e basta Allah por Socorredor.
46. Dentre os que praticam o judaísmo, há os que alteram o sentido das palavras do Livro e dizem: "Ouvimos e desobedecemos" e "Ouve, oxalá não ouças." E dizem: -Raina- deturpando a verdade, com suas línguas, e difamando a religião. E, se eles dissessem: "Ouvimos e obedecemos" e "Ouve" e "Olha-nos", ser-Ihes-ia melhor e mais reto. Mas Allah os amaldiçoou por sua renegação da Fé. E não crerão, exceto poucos.
47. Ó vós a quem foi concedido o Livro! Crede no que fizemos descer, confirmando o que está convosco, antes que apaguemos as faces e as reduzamos a nuca ou os amaldiçoemos como amaldiçoamos as pessoas transgressoras do sábado. E a ordem de Allah deve ser cumprida.
48. Por certo, Allah não perdoa que Lhe associem outra divindade, e perdoa tudo o que for, afora isso, a quem quer. E quem associa a Allah, com efeito, forjará formidável pecado.

49. Não viste, Muhammad, os que se pretendem dignos? Mas Allah é Quem dignifica a quem quer; e eles não sofrerão injustiça, nem a mínima que seja.
50. Olha como forjam mentiras acerca de Allah. E basta isso por evidente pecado!
51. Não viste aqueles a quem fora concedida porção do Livro. Crêem em estátuas e ídolos e dizem dos que renegam a Fé: "Esses são os mais bem guiados, no caminho, que os que crêem?"
52. Esses são os que Allah amaldiçoou. E para quem Allah amaldiçoa, não lhe encontrarás socorredor algum.
53. Têm eles porção de soberania? Então, nesse caso, dela não concederiam aos outros homens um mínimo que fosse.
54. Ou invejam eles os homens pelo que Allah lhes concedeu de Seu favor? E, com efeito, concedêramos o Livro e a Sabedoria à família de Abraão; e concedêra-mo-Ihes magnífica soberania.
55. Então, dentre eles há quem nele creia e, dentre eles, há quem dele se afaste. E basta a Geena por fogo ardente.
56. Por certo, aos que renegam Nossos sinais, fá-los-emos entrar em Fogo. Cada vez que suas peles se consumirem, trocá-las-emos por outras peles, para que experimentem o castigo. Por certo, Allah é Todo-Poderoso, Sábio.
57. E aos que crêem e fazem as boas obras, fá-los-emos entrar em Jardins, abaixo dos quais correm os rios; nesses, serão eternos, para todo o sempre. Nesses, terão mulheres puras. E fá-los-emos entrar em sombra sombrosa.
58. Por certo, Allah vos ordena que restituais os depósitos a seus donos. E quando julgardes entre os homens, que julgueis com justiça. Por certo, quão excelente é isso, a que Allah vos exorta! Por certo, Allah é Oniouvinte, Onividente.

59. Ó vós que credes! Obedecei a Allah e obedecei ao Mensageiro e às autoridades dentre vós. E se disputais por algo, levai-o a Allah e ao Mensageiro, se sois crentes em Allah e no Derradeiro Dia. Isso é melhor e mais belo, em interpretação.
60. Não viste, Muhammad, aqueles que pretendem crer no que foi descido para ti, e no que fora descido antes de ti? Desejam percorrer ao julgamento de Al-Taghut(ídolos) enquanto, com efeito, foram ordenados a renegá-lo. E Satã deseja descaminhá-los, com profundo descaminho.
61. E quando se lhes diz: "Vinde ao que Allah fez descer, e ao Mensageiro", tu vês os hipócritas se afastarem de ti, decididamente.
62. Então, como estarão, quando uma desgraça os alcançar, pelo que suas mãos anteciparam? Em seguida, chegarão a ti, jurando por Allah: "Não desejamos senão benevolência e concórdia"
63. Esses, Allah sabe o que há em seus corações; então, dá-lhes de ombros, mas exorta-os e dize-lhes às almas dito convincente.
64. E não enviamos Mensageiro algum senão para ser obedecido, com a permissão de Allah. E se eles, quando foram injustos consigo mesmos, chegassem a ti e implorassem perdão a Allah, e se o Mensageiro implorasse perdão para eles, haveriam encontrado a Allah Remissório, Misericordioso.
65. Então, por teu Senhor! Não crerão; até que te tomem por árbitro das dissensões entre eles, em seguida, não encontrem, em si mesmos, constrangimento no que julgaste, e até que se submetam, completamente.
66. E se Nós lhes houvéssemos prescrito:"Matai-vos" ou "Saí de vossos lares", não o haveriam feito, exceto poucos deles. E, se houvessem feito aquilo a que foram exortados, haver-lhes-ia sido melhor e tornar-se-lhes-ia mais firme a crença.

67. E, nesse caso, haver-lhes-íamos concedido, de Nossa parte, magnífico prêmio.
68. E havê-los-íamos guiado a uma senda reta.
69. E quem obedece a Allah e ao Mensageiro, esses estarão com os que Allah agracia: os Profetas e os veracíssimos e os mártires e os íntegros. E que belos companheiros esses!
70. Esse é o favor de Allah, e basta Allah por Onisciente.
71. Ó vós que credes! Tomai vossas precauções e saí a campo, em pequenos grupos ou saí todos juntos.
72. E, por certo, há, dentre vós, quem procrastine o combate. Então, se uma desgraça vos alcança, diz: "Com efeito, Allah agraciou-me por não haver estado com eles presente".
73. E se um favor de Allah vos alcança, diz, como se não houvesse afeição entre vós e ele: "Quem dera houvesse estado com eles, então, haveria eu triunfado, com magnífico triunfo!"
74. Então, que combatam no caminho de Allah os que vendem a vida terrena pela Derradeira Vida. E a quem combate no caminho de Allah, e é morto ou vence, conceder-lhe-emos magnífico prêmio.
75. E por que razão não combateis no caminho de Allah e pela salvação dos indefesos, dentre os homens e as mulheres e as crianças, os quais dizem: "Senhor nosso! Faze-nos sair desta cidade, cujos habitantes são injustos e faze-nos, de Tua parte, um protetor e faze-nos, de Tua parte, um socorredor"?
76. Os que crêem combatem no caminho de Allah, e os que renegam a Fé combatem no caminho dos ídolos. Então, combatei os aliados de Satã. Por certo, a insídia de Satã é frágil.
77. Não viste, Muhammad, aqueles aos quais foi dito: "Detende vossas mãos e cumpri a oração concedei az-zakah?" Então, quando lhes foi prescrito o combate, eis um grupo deles que

receou os homens com o mesmo receio que de Allah, ou com mais veemente receio, e disseram: "Senhor nosso! Por que nos prescreveste o combate? Que, antes, nos houvesse concedido prazo, até um termo próximo." Dize: "O gozo da vida terrena é ínfimo. E a Derradeira Vida é melhor, para quem é piedoso, e não sofrereis injustiça, nem a mínima que seja!"

78. Onde quer que estejais, a morte atingir-vos-á, ainda que estejais em elevadas torres. E se algo de bom os alcança, dizem: "Isso é da parte de Allah"; e, se algo de mau os alcança, dizem: "Isso é de ti." Dize: "Tudo é de Allah." Mas por que razão este povo quase não entende conversação alguma?
79. O que quer de bom que te alcance é de Allah, e o que quer de mau que te alcance é de ti mesmo. E te enviamos, Muhammad, como Mensageiro para a humanidade. E basta Allah por Testemunha.
80. Quem obedece ao Mensageiro, com efeito, obedece a Allah. E quem volta as costas, não te enviamos, sobre eles, por custódio.
81. E dizem: "Obediência!", e quando se retiram de tua presença, uma facção deles maquina, à noite, outra cousa que o que disseste. Mas Allah escreve o que maquinam. Então, dá-lhes de ombros e confia em Allah. E basta Allah por Patrono.
82. E não ponderam eles o Alcorão? E, fosse vindo de outro que Allah, encontrariam nele muitas discrepâncias.
83. E quando algum assunto de segurança ou medo lhes chega, divulgam-no. E se eles o levassem ao Mensageiro e às autoridades entre eles, os que o desvendam, por meio desses sabê-lo-iam. E não fora o favor de Allah para convosco e Sua misericórdia, haveríeis, exceto poucos, seguido a Satã.
84. Então, combate no caminho de Allah; tu não és responsável senão por ti mesmo. E incita os crentes ao combate. Quiçá, Allah detenha a fúria dos que renegam a Fé. E Allah é mais Veemente na fúria e mais Veemente no tormento.

85. Quem intercede, com boa intercessão, terá porção dela. E quem intercede, com má intercessão, terá partilha dela. E Allah, sobre todas as cousas, é Preponderante.
86. E se fordes saudados com uma saudação, saudai com outra melhor, ou retribuí-a. Por certo, Allah, de todas as cousas, é Ajustador de contas.
87. Allah, não existe deus senão Ele! Em verdade, Ele vos juntará no indubitável Dia da Ressurreição. E quem mais verídico que Allah em dizê-lo?
88. E por que razão vos dividis em dois grupos, no tocante aos hipócritas, enquanto Allah os fez decair pelo que cometeram? Desejais guiar a quem Allah descaminhou? E para quem Allah descaminha, jamais encontrarás caminho.
89. Eles almejam que renegueis a Fé como eles a renegam, e assim, sereis iguais. Então, não tomeis, dentre eles, aliados, até que emigrem, no caminho de Allah. E se voltarem as costas, apanhai-os e matai-os, onde quer que os encontréis. E não tomeis, dentre eles, aliado nem socorridor.
90. Exceto os que se vincularem com um povo entre o qual e vós exista aliança, ou os que chegarem a vós com os peitos constrictos por combater-vos ou por combater seu povo. E, se Allah quisesse, haver-Ihes-ia dado poder sobre vós, e eles vos haveriam combatido. Então, se se apartarem de vós e não mais vos combaterem e vos lançarem a paz, Allah não vos fará caminho algum contra eles.
91. Encontrareis outros que desejam estar em segurança, em relação a vós, e em segurança, em relação a seu povo. Cada vez que forem levados à sedição pela idolatria, nela, fã-los-ão decair. Então, se não se apartam de vós, nem vos lançam a paz, nem detêm as próprias mãos, apanhai-os e matai-os, onde quer que os acheis. E, contra esses, damo-vos evidente autoridade.

92. E não é admissível que um crente mate a outro crente, exceto se por engano. E quem mata um crente por engano, então, que ele se alforrie um escravo crente e entregue indenização a sua família a menos que esta a dispense, por caridade. E se a vítima é de um povo inimigo de vós, e é crente, que se alforrie um escravo crente. E se é de um povo, entre o qual e vós exista aliança, que se entregue à sua família indenização e se alforrie um escravo crente. E quem não encontra recursos, que jejue, por dois meses seguidos, como volta arrependida para Allah. E Allah é Onisciente, Sábio.
93. E quem mata um crente intencionalmente, sua recompensa será a Geena; nela será eterno, e Allah irar-Se-á contra ele, e amaldiçoá-lo-á e preparar-lhe-á formidável castigo.
94. Ó vós que credes! Quando percorreres o caminho de Allah certifica-vos da situação, e não digais àquele que vos dirige a saudação do Islam: "Não é crente", buscando com isso, os efêmeros bens da vida terrena pois, junto de Allah, há muitos ganhos. Assim éreis antes, e Allah fez-vos mercê do Islam. Então, certifica-vos. Por certo, Allah, do que fazeis, é Conhecedor.
95. Não se igualam os ausentes do combate, dentre os crentes não inválidos, e os lutadores no caminho de Allah, com suas riquezas e com si mesmos. Allah prefere os lutadores, com suas riquezas e consigo mesmos, aos ausentes, dando-lhes um escalão acima destes. E a ambos Allah promete a mais bela recompensa. E Allah prefere os lutadores aos ausentes, dando-lhes magnífico prêmio.
96. Escalões concedidos por Ele, e perdão e misericórdia. E Allah é Perdoador, Misericordioso.
97. Por certo, àqueles que foram injustos consigo mesmo, os anjos lhes levarão as almas, dizendo: "Em que situação estáveis?" dirão: "Estávamos indefesos na terra." Os anjos dirão: "A terra

de Allah não era bastante ampla, para nela emigrardes?" Então, a morada desses será a Geena. E que vil destino!

98. Exceto os indefesos, dentre os homens e as mulheres e as crianças, que não têm meios de emigrar e não se guiam a caminho algum.
99. Então, a esses, quiçá, Allah os indulte. E Allah é Indulgente, Perdoador.
100. E quem emigra, no caminho de Allah, encontrará na terra, bastante abrigo - aviltante para o inimigo - e prosperidade. E quem sai de sua casa, emigrando para Allah e seu Mensageiro em seguida a morte atinge-o, com efeito, impenderá a Allah seu prêmio. E Allah é Pedoador, Misericordioso.
101. E, quando percorreres a terra, não haverá culpa sobre vós, em abreviardes as orações, se temeis que os que renegam a Fé vos provem. Por certo, os renegadores da Fé são-vos inimigos declarados.
102. E quando estiveres, Muhammad, com eles e lhes celebrares a oração, que uma facção deles ore contigo e tome suas armas; então, ao terminar a prostração, que a outra facção esteja atrás de vós. E que esta outra facção que não orou, venha e ore contigo e que tome suas precauções e suas armas. Os que renegam a Fé almejarão que desatentásseis de vossas armas e de vossos pertences; então, atacar-vos-iam de uma só vez. E não haverá culpa sobre vós, em deixardes de lado vossas armas, se sois molestados pela chuva ou estais enfermos. E tomai vossas precauções. Por certo, Allah preparou para os renegadores da Fé aviltante castigo.
103. E, quando houverdes encerrado a oração, lembrai-vos de Allah, estando de pé ou assentados ou deitados. E, quando estiverdes em segurança, cumpri a oração. Por certo, a oração, para os crentes, é prescrição com tempos marcados.

104. E não vos desanimeis, na busca do povo inimigo; se estais sofrendo, eles também sofrem como vós sofreis, enquanto vós esperais de Allah o que eles não esperam. E Allah é Onisciente, Sábio.
105. Por certo, fizemos descer para ti, Muhammad, o Livro com a Verdade, a fim de que julgues entre os homens conforme o que Allah te fez ver. E não sejas defensor dos traidores.
106. E implora perdão a Allah. Por certo, Allah é Perdoador, Misericordioso.
107. E não discutas acerca dos que se traem a si mesmos. Por certo, Allah não ama quem é traidor, pecador.
108. Eles se escondem dos homens, e não se escondem de Allah, enquanto Ele está em sua companhia quando maquinam, à noite, o que Lhe não agrada do dito. E Allah está, sempre, abarcando o que fazem.
109. Ei-vos que discutis acerca deles na vida terrena, mas quem discutirá com Allah, acerca deles no Dia da Ressurreição, ou quem será sobre eles patrono?
110. E quem faz um mal ou é injusto consigo mesmo, em seguida, implora perdão a Allah, encontrará a Allah Perdoador, Misericordioso.
111. E quem comete um pecado, o cometerá apenas em prejuízo de si mesmo. E Allah é Onisciente, Sábio.
112. E quem comete erro ou pecado, em seguida, o atira sobre um inocente, com efeito, carregar-se-á de infâmia e evidente pecado.
113. E, não fora o favor de Allah para contigo, e Sua misericórdia, haveria uma facção deles tentando descaminhar-te. Mas não descaminhariam senão a si mesmos e em nada te prejudicariam. E Allah fez descer, sobre ti, o Livro e a Sabedoria e ensinou-te o que não sabias. E o favor de Allah para contigo é imenso.

114. Nada de bem há em muitas de suas confidências, exceto nas de quem ordena a caridade ou algo conveniente ou a reconciliação entre as pessoas. E a quem o faz, em busca de agrado de Allah, Nós conceder-lhe-emos magnífico prêmio.
115. E a quem discorda do Mensageiro, após haver-se tornado evidente, para ele a direita direção, e segue caminho outro que o dos crentes, abandoná-lo-emos no caminho que escolheu e fá-lo-emos entrar na Geena. E que vil destino!
116. Por certo, Allah não perdoa que Lhe associem outra divindade, e perdoa tudo o que for afora isso, a quem quer. E quem associa a Allah, com efeito, se descaminhará com profundo descaminhar.
117. Não invocam, além dEle, senão divindades femininas, e não invocam senão um rebelde Satã!
118. Allah amaldiçoou-o. E ele disse: "Certamente, tomarei uma porção preceituada de Teus servos.
119. "E certamente descaminhá-los-ei e fá-los-ei nutrir vãs esperanças e ordenar-lhes-ei que cortem as orelhas dos animais de rebanho e ordenar-lhes-ei que desfigurem a criação de Allah." E quem toma Satã por aliado, em vez de Allah, com efeito, se perderá com evidente perdição.
120. Ele lhes faz promessas e fá-los nutrir vãs esperanças. E Satã não lhes promete senão falácias.
121. Esses, sua morada será a Geena, e eles não encontrarão desta fugida alguma.
122. E aos que crêem e fazem as boas obras, fá-los-emos entrar em Jardins, abaixo dos quais correm os rios; nesses, serão eternos, para todo o sempre. Essa é a promessa de Allah. E quem mais verídico que Allah em dito?
123. A recompensa não depende de vossos desejos nem dos desejos dos seguidores do Livro. Quem faz mal com ele será

recompensado e não encontrará para si, além de Allah, protetor nem socorredor.

- 124.** E quem faz as boas obras, varão ou varoa, enquanto crente, esses entrarão no Paraíso e não sofrerão injustiça, a mínima que seja.
- 125.** E quem melhor em religião que aquele que entrega sua face a Allah enquanto benfeitor, e segue a crença de Abraão, monoteísta sincero? E Allah tomou Abraão por amigo.
- 126.** E de Allah é o que há nos céus e o que há na terra. E Allah está sempre abarcando todas as cousas.
- 127.** E consultam-te, Muhammad, sobre as mulheres. Dize: "Allah vos instrui a respeito delas - e lembrai-vos do que se recita para vós no Livro, sobre as mulheres órfãs às quais não concedeis o que lhes é preceito, enquanto tencionais esposá-las - e a respeito das crianças indefesas; e vos ordena cuidar dos órfãos com equidade. E o que quer que façais de bom, por certo, Allah é disso, Onisciente."
- 128.** E, se uma mulher teme de seu marido rejeição ou indiferença, não haverá culpa sobre ambos, se se reconciliam com uma reconciliação. E o reconciliar-se é melhor. E a mesquinhez está, sempre, presente nas almas. E, se bem fizerdes e fordes piedosos, por certo, Allah, do que fazeis, é Conhecedor.
- 129.** E não podereis ser justos com vossas mulheres, ainda que sejais zelosos disso. E não vos desvieis, com total desviar, de nenhuma delas, então, a deixaríeis como que suspensa. E, se vos emendais e sois piedosos, por certo, Allah é Perdoador, Misericordioso.
- 130.** E se ambos se separam, Allah enriquecerá a cada um deles de Sua munificência. E Allah é Munificente, Sábio.
- 131.** E de Allah é o que há nos céus e o que há na terra. E, com efeito, recomendamos àqueles, aos quais fora concedido o Livro, antes

de vós, e a vós, que temais a Allah. E, se renegais a Fé, por certo, de Allah é o que há nos céus e o que há na terra. E Allah é Bastante a Si Mesmo, Louvável.

- 132.** E de Allah é o que há nos céus e o que há na terra, e basta Allah por Patrono.
- 133.** Se Ele quisesse, far-vos-ia ir, ó humanos, e faria vir outros em vosso lugar! E Allah, sobre isso, é Onipotente.
- 134.** Quem deseja a retribuição da vida terrena, saiba que junto de Allah, está a retribuição da vida terrena e da Derradeira Vida. E Allah é Oniouvinte, Onividente.
- 135.** Ó vós que credes! Sede constantes na equanimidade, testemunhando por Allah, ainda que contra vós mesmos, ou contra os pais e os parentes. Quer se trate de rico ou pobre, Allah terá prioridade sobre ambos. Então, não sigais as paixões, para serdes justos. E, se deturpais o testemunho ou dais de ombros, por certo, Allah, do que fazeis, é Conhecedor.
- 136.** Ó vós que credes! Crede em Allah e em Seu Mensageiro e no Livro que Ele fez descer sobre Seu Mensageiro, e no Livro que Ele fizera descer antes. E quem renega a Allah e a Seus anjos e a Seus Livros e a Seus Mensageiros e ao Derradeiro Dia, com efeito, descaminhar-se-á com profundo descaminhar.
- 137.** Por certo, aos que creram, depois renegaram a Fé, em seguida, creram, depois renegaram a Fé, em seguida, acrescentaram-se em renegação da Fé, não é admissível que Allah os perdoe nem os guie a caminho algum.
- 138.** Alvissara aos hipócritas que terão doloroso castigo.
- 139.** São os que tomam por aliados os renegadores da Fé, em vez dos crentes. Buscarão junto deles o poder? Então, por certo, todo o poder é de Allah

140. E, com efeito, Ele fez descer, sobre vós, no Livro que, quando ouvirdes os versículos de Allah, enquanto os ínfieis os renegam e deles zombam, não deveis sentar-vos com eles, até confabularem, em outra conversação. Senão, serieis iguais a eles. Por certo, Allah juntará os hipócritas e os renegadores da Fé, na Geena, a todos eles.
141. Os que espreitam o que ocorrerá para vós; então, se obtendes uma conquista vinda de Allah, dizem: "Não estávamos convosco?" E, se há para os renegadores da Fé porção da conquista, dizem: "Não vos conduzimos e vos defendemos dos crentes?" Então, Allah julgará, entre vós, no Dia da Ressurreição. E Allah não fará aos renegadores da Fé caminho, para triunfarem sobre os crentes.
142. Por certo, os hipócritas procuram enganar a Allah mas Ele é quem os engana. E, quando se levantam para a oração, levantam-se preguiçosos querem ser vistos pelos outros, por ostentação, e não se lembram de Allah, exceto poucos.
143. Hesitantes nisso. Não estão nem com estes nem com aqueles. E para quem Allah descaminha, jamais encontrarás caminho.
144. Ó vós que credes! Não tomeis os renegadores da Fé por aliados, em vez dos crentes. Desejais dar a Allah comprovação evidente contra vós?
145. Por certo, os hipócritas estarão nas camadas mais profundas do Fogo - e, para eles, não encontrarás socorredor algum -
146. Exceto os que se voltam arrependidos e se emendam e se agarram a Allah e são sinceros com Allah em sua devoção: então, esses estão com os crentes. E Allah concederá aos crentes magnífico prêmio.
147. Que faria Allah com vosso castigo, se agradeceis e credes? E Allah é Agradecido, Onisciente.

148. Allah não ama a declaração de maledicência, exceto a de quem sofre injustiça. E Allah é Oniouvinte, Onisciente.
149. Se mostrais um bem ou se o escondéis, ou se indultais um mal, por certo, Allah é Indulgente, Onipotente.
150. Por certo, os que renegam a Allah e a Seus Mensageiros, e desejam fazer distinção entre Allah e Seus Mensageiros, e dizem: "Cremos em uns e renegamos a outros", e desejam tomar, entre isso, um caminho intermediário.
151. Esses são os verdadeiros renegadores da Fé. E, para os renegadores da Fé, preparamos aviltante castigo.
152. E aos que crêem em Allah e em Seus Mensageiros e não fazem distinção entre nenhum deles, a esses Allah lhes concederá seus prêmios. E Allah é Perdoador, Misericordiadador.
153. Os seguidores do Livro pedem-te que faças descer sobre eles um Livro do céu. E, com efeito, eles pediram a Moisés prova maior que essa, e disseram: "Faze-nos ver a Allah, declaradamente." Então, o raio apanhou-os, por sua injustiça. Em seguida, tomaram o bezerro por divindade, após lhes haverem chegado as evidências; E indultamo-los, por isso. E concedemos a Moisés evidente comprovação.
154. E elevamos acima deles o Monte por causa de sua aliança, e dissemo-lhes: "Entrai pela porta da cidade, prosternando-vos"; e dissemo-lhes: "Não transgridais o sábado"; e firmamos com eles sólida aliança.
155. Então, amaldiçoamo-los, por haverem desfeito sua aliança e renegado os sinais de Allah, e matado, sem razão os profetas, e por haverem dito: "Nossos corações estão encobertos!" - Não, mas Allah selou-os, por sua renegação da Fé; então, não crêem, exceto poucos.
156. E por sua negação da Fé, e por seu dito de formidável infâmia sobre Maria.

157. E por seu dito: "Por certo, matamos o Messias, Jesus, Filho de Maria, Mensageiro de Allah. "Ora, eles não o mataram nem o crucificaram, mas isso lhes foi simulado. E, por certo, os que discrepam a seu respeito estão em dúvida acerca disso. Eles não têm ciência alguma disso, senão conjeturas, que seguem. E não o mataram, seguramente.
158. Mas, Allah ascendeu-o até Ele. E Allah é Todo-Poderoso, Sábio.
159. E não há ninguém dos seguidores do Livro que, antes de morrer deixe de nele crer. E, no Dia da Ressurreição, ele será testemunha contra eles.
160. Então, por injustiça dos que praticam o judaísmo, proibimos-lhes cousas benignas, que lhes eram lícitas; e por afastarem a muitos do caminho de Allah.
161. E por tomarem a usura, enquanto foram coibidos disso; e por devorarem, ilicitamente, as riquezas dos outros homens. E, para os renegadores da Fé, dentre eles, preparamos doloroso castigo.
162. Mas os que dentre eles, estão enraizados na ciência e os crentes crêem no que foi descido para ti e no que fora descido antes de ti. E aos que cumprem a oração e aos que concedem as esmolas e aos crentes em Allah e no Derradeiro Dia, a esses concederemos magnífico prêmio.
163. Por certo, Nós te fizemos revelações, Muhammad, como fizemos a Noé e aos profetas, depois dele. E fizemos revelações a Abraão e a Ismael, e a Isaque e a Jacó, e às tribos e a Jesus, e a Jó e a Jonas, e a Aarão e a Salomão ; e concedemos os Salmos a Davi.
164. E enviamos Mensageiros, de que, com efeito, te fizemos menção antes e Mensageiros, de que não te fizemos menção; e Allah falou a Moisés efetivamente.
165. Mensageiros por alvissareiros e admoestadores, para que não houvesse, da parte dos humanos, argumentação diante de Allah, após a vinda dos Mensageiros. E Allah é Todo-Poderoso, Sábio.

166. Mas Allah testemunha o que fez descer para ti. Ele o fez descer com Sua ciência. E os anjos, também, o testemunham. E basta Allah por Testemunha!
167. Por certo, os que renegam a Fé e afastam os homens do caminho de Allah, com efeito, descaminham-se, com profundo descaminhar.
168. Por certo, aos que renegam a Fé e são injustos, não é admissível que Allah os perdoe nem os guie a vereda alguma.
169. Exceto à vereda da Geena; nela, serão eternos, para todo o sempre. E isso, para Allah, é fácil.
170. Ó humanos! Com efeito, o Mensageiro chegou-vos com a Verdade de vosso Senhor; então, crede, é-vos melhor. E, se renegais a Fé, por certo, de Allah é o que há nos céus e na terra. E Allah é Onisciente, Sábio.
171. Ó seguidores do Livro! Não vos excedais em vossa religião, e não digais acerca de Allah senão a verdade. O Messias, Jesus, filho de Maria não é senão o Mensageiro de Allah e Seu Verbo, que Ele lançou a Maria, e espírito vindo dEle. Então, crede em Allah e em Seus Mensageiros, e não digais: "Trindade". Abstende-vos de dizê-lo; é-vos melhor. Apenas, Allah é Deus Único. Glorificado seja! Como teria Ele um filho?! DEle é o que há nos céus e o que há na terra. E basta Allah por Patrono!
172. O Messias não desdenhará ser servo de Allah nem os anjos a Ele achegados. E aos que desdenham Sua adoração e se ensoberbecem, Ele os reunirá, a todos, a Ele.
173. Então, quanto aos que crêem e fazem as boas obras, Ele os compensará com seus prêmios e lhes acrescentará algo de Seu favor. E, quanto aos que desdenham Sua adoração e se ensoberbecem, Ele os castigará com doloroso castigo, e não encontrarão, para si, além de Allah, protetor nem socorredor.

174. Ó humanos! Com efeito, chegou-vos uma provança de vosso Senhor, e fizemos descer, para vós, evidente luz.
175. Então, quanto aos que crêem em Allah e a Ele se agarram, fã-los-á entrar em misericórdia, vinda dEle, e em favor, e guiá-los-á até Ele, por uma senda reta.
176. Consultam-te, Muhammad. Dize: "Allah vos instrui sobre "al-kalâlah". Se um homem morre, não tendo filho nem pai, e tendo irmã a esta, a metade do que ele deixar. E ele a herdará, se ela não tem filho. E, se são duas irmãs, a elas os dois terços do que ele deixar. E, se são irmãos homens e mulheres, ao varão, uma cota igual à de duas varoas. Allah torna evidente, para vós, Suas leis, para que vos não descaminheis. E Allah de todas as cousas, é Onisciente."

Al-Maaida

Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordiadador

1. Ó vós que credes! Sede fiéis aos compromissos. É-vos lícito o animal dos rebanhos, exceto o que se recita para vós, e não torneis lícita a caça, enquanto estais hurum[4] (na umra ou peregrinação). Por certo, Allah decide o que deseja.
2. Ó vós que credes! Não profaneis os ritos de Allah, nem o mês sagrado nem os animais em oferenda, nem as guirlandas; e não importuneis os que se estão dirigindo à Casa Sagrada, buscando favor de seu Senhor e agrado. - E, quando não mais estiverdes hurum, caçai. - E que o ódio para com um povo, por haver-vos afastado da Mesquita Sagrada, não vos induza a agredir. E ajudai-vos, mutuamente, na bondade e na piedade. E não vos ajudeis no pecado e na agressão. E temei a Allah. Por certo, Allah é Veemente na punição.
3. É-vos proibido o animal encontrado morto e o sangue e a carne de porco e o que é imolado com a invocação de outro nome que o de Allah; e o animal estrangulado e o que é morto por espancamento e por queda e por chifradas e o que a fera devora, parcialmente - exceto se o imolais - e o que é imolado em nome dos ídolos; e é-vos proibido que adivinheis o destino por meio de varinhas da sorte. Isso é perversidade. - Hoje, os que renegam a Fé se desesperam de aniquilar vossa religião. Então, não os receeis, e receai-Me. Hoje eu completei vossa religião para vós e completei Minha graça para convosco e agradei-Me do Islam como religião para vós. - Então, quem é impelido pela fome a alimentar-se do que é proibido, sem intuito de pecar, por certo, Allah é Perdoador, Misericordiadador.

4. Perguntam-te, Muhammad, o que lhes é lícito. Dize: "São-vos lícitas as cousas benignas e a presa dos animais, caçadores adestrados que ensinastes, conforme Allah vos ensinou. Então, comei do que, para vós, eles retêm, e mencionai sobre isso o nome de Allah. E temei a Allah. Por certo, Allah é Destro no ajuste de contas."
5. Hoje, são-vos lícitas as cousas benignas. E o alimento daqueles, aos quais fora concedido o Livro, é-vos lícito. E vosso alimento lhes é lícito. E vos é lícito esposardes as castas entre as crentes, e as castas entre aqueles aos quais fora concedido o Livro, antes de vós, quando lhes concederdes seus prêmios, dotes, sendo castos, não adúlteros, e não as tomando, jamais, por amantes. E quem renega a Fé, com efeito, anular-se-ão suas obras, e estará, na Derradeira Vida, entre os perdedores.
6. Ó vós que credes! Quando vos levantardes para a oração, lavai as faces e as mãos até os cotovelos - e, com as mãos molhadas, roçai as cabeças - e lavai os pés até os tornozelos. E, se estais impuros[1] (após a relação), purificai-vos. E, se estais enfermos ou em viagem, ou se um de vós chega de onde se fazem as necessidades, ou se haveis tocado as mulheres, e não encontrais água, dirigi-vos a uma superfície pura, tocai-a com as mãos e roçai as faces e os braços, à guisa de ablução. Allah não deseja fazer-vos constrangimento algum, mas deseja purificar-vos e completar Sua graça para convosco, para serdes agradecidos.
7. E lembrai-vos da graça de Allah para convosco e de Sua aliança que firmou convosco, quando dissestes: "Ouvimos e obedecemos." E temei a Allah. Por certo, Allah, do íntimo dos peitos, é Onisciente.
8. Ó vós que credes! Sede constantes em servir a Allah, sendo testemunhas com equanimidade. E que o ódio para com um povo não vos induza a serdes injustos. Sede justos: isso está

mais próximo da piedade. E temei a Allah. Por certo, Allah do que fazeis, é Conhecedor.

9. Allah promete aos que crêem e fazem as boas obras que terão perdão e magnífico prêmio.
10. E os que renegam a Fé e desmentem Nossos sinais, esses são os companheiros do Inferno.
11. Ó vós que credes! Lembrai-vos da graça de Allah para convosco, quando um grupo intentou estender as mãos contra vós, e Ele lhe deteve as mãos, afastando-as de vós. E temei a Allah. E que em Allah, confiemos os crentes.
12. E, com efeito, Allah firmou a aliança com os filhos de Israel, e enviamos, dentre eles, doze próceres. E Allah disse: "Por certo, estou convosco. Em verdade, se cumpris a oração, e concedeis as esmolas e credes em Meus Mensageiros e os amparais, e emprestais bom empréstimo a Allah, remir-vos-ei as más obras e far-vos-ei entrar em Jardins, abaixo dos quais correm os rios. E quem de vós renega a Fé depois disso, com efeito, descaminhar-se-á do caminho certo."
13. Então, por haverem desfeito sua aliança, Nós amaldiçoamo-los e tornamo-lhes os corações duros. Alteram o sentido das palavras do Livro e esquecem parte do que lhes fora lembrado. E tu, Muhammad, não cessarás de descobrir traição da parte deles, exceto de poucos. Então, indulta-os e tolera-os. Por certo, Allah ama os benfeitores.
14. E com os que disseram: "Somos cristãos", firmamos também, aliança. Mas eles esqueceram parte do que lhes fora lembrado. Então, suscitamos, entre eles, a inimizade e a aversão, até o Dia da Ressurreição. E Allah informá-los-á do que faziam.
15. Ó seguidores do Livro! Com efeito, Nosso Mensageiro chegou-vos, para tornar evidente, para vós, muito do que havíeis

escondido do Livro, e para abrir mão de muito disso. Por certo, chegou-vos de Allah uma luz e evidente Livro.

16. Allah guia, com ele, os que seguem Seu agrado aos caminhos da paz; e fá-los sair, com Sua permissão, das trevas para a Luz, e guia-os a uma senda reta.
17. Com efeito, são renegadores da Fé os que dizem: "Por certo, Allah é o Messias, Filho de Maria." Dize, Muhammad: "Então, quem poderia impedir algo de Allah, se Ele desejasse aniquilar o Messias, filho de Maria, e sua mãe e aos que estão na terra, a todos juntos?" E de Allah é a soberania dos céus e da terra e do que há entre ambos. Ele cria o que quer. E Allah, sobre todas as cousas, é Onipotente.
18. E os judeus e os cristãos dizem: "Somos os filhos de Allah e Seus bem-amados." Dize: "Então, por que Ele vos castiga por vossos delitos? Ao contrário, sois seres humanos dentre os demais que Ele criou. Ele perdoa a quem quer e castiga a quem quer. E de Allah é a soberania dos céus e da terra e do que há entre ambos. E a Ele será o destino."
19. Ó seguidores do Livro! Com efeito, Nosso Mensageiro chegou-vos para tornar evidente, para vós, a Verdade, após um interregno, um intervalo de Mensageiros, para que não digais: "Não nos chegou alvissareiro nem admoestador." Então, de fato, chegou-vos um alvissareiro e admoestador. E Allah, sobre todas as cousas, é Onipotente.
20. E lembra-lhes, Muhammad, de quando Moisés disse a seu povo: "Ó meu povo! Lembrai-vos quando fez, entre vós, profetas e vos fez reis, e concedeu-vos o que não concedera a nenhum dos mundos.
21. "Ó meu povo! Entrai na terra sagrada, que Allah vos prescreveu, e não volteis atrás: tornar-vos-íeis, pois, perdedores."

22. Eles disseram: "Ó Moisés, por certo, há nela um povo gigante e por certo, não entraremos nela, até que dela saiam. E, se dela saírem, então nela entraremos."
23. Dois homens - dos que temiam a Allah - aos quais Allah agraciara disseram: "Entrai pela porta. Então, quando entrardes por ela, por certo, sereis vencedores. E, em Allah, então, confiai, se sois crentes."
24. Eles disseram: "Ó Moisés! Jamais entraremos nela, enquanto nela permanecerem. Vai, então, tu e teu Senhor,- e combatei. Por certo, nós aqui ficaremos assentados"
25. Ele disse: "Senhor meu! Por certo, não tenho poder, senão sobre mim mesmo e sobre meu irmão. Então, separa-nos do povo perverso"
26. Allah disse: "Então, por certo, ela lhes será proibida por quarenta anos, errando eles, na terra. Então, não te aflijas com o povo perverso"
27. E, recita, Muhammad, para eles, com a verdade, a história dos dois filhos de Adão quando fizeram ambos oferenda a Allah, e foi aceita a de um deles, e não foi aceita a do outro. Disse este: "Certamente, matar-te-ei." Disse aquele: "Allah aceita, apenas, a oferenda dos piedosos."
28. "Em verdade, se me estendes a mão, para matar-me, não te estarei estendendo a mão, para matar-te. Por certo, eu temo a Allah, O Senhor dos mundos.
29. "Por certo, eu desejo que tu incorras em meu pecado e em teu pecado: então, serás dos companheiros do fogo. E essa é a recompensa dos injustos"
30. E sua alma induziu-o a matar o irmão; e matou-o, então, tornou-se dos perdedores.

31. E Allah enviou um corvo, que se pôs a escavar a terra para fazê-lo ver como acobertar o cadáver de seu irmão. Disse ele: "Ai de mim! Sou incapaz de ser como este corvo e acobertar o cadáver de meu irmão?". Então, tornou-se dos arrependidos.
32. Por causa disso, prescrevemos aos filhos de Israel que quem mata uma pessoa, sem que esta haja matado outra ou semeado corrupção na terra, será como se matasse todos os homens. E quem lhe dá a vida será como se desse a vida a todos os homens. E com efeito, Nossos Mensageiros chegaram-lhes com as evidências; em seguida, por certo, muitos deles depois disso, continuaram entregues a excessos na terra.
33. A recompensa dos que fazem guerra a Allah e a Seu Mensageiro, e se esforçam em semear a corrupção na terra, não é senão serem mortos ou serem crucificados ou terem cortadas as mãos e os pés, de lados opostos, ou serem banidos da terra. Isso lhes é ignomínia, na vida terrena e na Derradeira Vida, terão formidável castigo.
34. Exceto os que se arrependem, antes que deles vos aposseis. Então, sabeis que Allah é Perdoador, Misericordioso.
35. Ó vós que credes! Temei a Allah e buscai os meios de chegar a Ele; e lutai em Seu caminho, na esperança de serdes bem aventurados.
36. Por certo, os que renegam a Fé, se tivessem tudo o que há na terra e mais outro tanto, para com isso se resgatarem do castigo do Dia da Ressurreição, nada disso lhes seria aceito. E terão doloroso castigo.
37. Eles desejarão sair do Fogo, e dele não sairão. E terão permanente castigo.
38. E ao ladrão e a ladra, cortai-lhes a ambos, a mão como castigo do que cometeram, e como exemplar tormento de Allah. E Allah é Todo-Poderoso, Sábio.

39. E quem se volta arrependido, depois de sua injustiça e se emenda, por certo, Allah o perdoará. Por certo, Allah é Perdoador, Misericordioso.
40. Não sabes que de Allah é a Soberania dos céus e da terra? Ele castiga a quem quer e perdoa a quem quer. E Allah sobre todas as cousas, é Onipotente.
41. Ó Mensageiro! Não te entristeçam aqueles que se apressam para a renegação da Fé, dentre os que dizem com as próprias bocas: "Cremos", enquanto os próprios corações não crêem. E dentre os que praticam o judaísmo, há os que sempre dão ouvidos às mentiras e sempre dão ouvidos à outra coletividade que não te chegou. Eles alteram o sentido das palavras. Dizem: "Se isso vos é concedido, aceitai-o e, se não vos é concedido, precatai-vos de aceitá-lo." E para aquele, a quem Allah deseja sua provação, nada lhe poderás fazer, para protegê-lo de Allah. Esses são aqueles cujos corações Allah não deseja purificar. Terão, na vida terrena, ignomínia e terão na Derradeira Vida formidável castigo.
42. Eles dão sempre ouvidos às mentiras e sempre devoram o ganho ilícito. Então, se chegam a ti, julga entre eles, ou lhes dá de ombros. E, se lhes dás de ombros, em nada eles poderão prejudicar-te. E, se julgas, julga entre eles, com equanimidade. Por certo, Allah ama os equânimes.
43. Mas como eles te tomam como juiz, enquanto têm a Torá em que há o julgamento de Allah? Em seguida, depois disso, voltam as costas. E esses não são os crentes.
44. Por certo, fizemos descer a Torá; nela, há orientação e luz. Com ela, os profetas, que se islamizaram, julgavam aos que praticavam o judaísmo e, assim também, os rabis e os sacerdotes, porque custodiavam o Livro de Allah, e eram testemunhas dele. Então, não receeis os homens, e receai-Me. E não vendais Meus sinais por ínfimo preço. E quem não julga conforme o que Allah fez descer, esses são os renegadores da Fé.

45. E nela prescrevemo-lhes que se pague a vida pela vida e o olho pelo olho e o nariz pelo nariz e a orelha pela orelha e o dente pelo dente, e, também, para as feridas, o talião. Então, a quem, por caridade, o dispensa, isso lhe servirá de expiação. E quem não julga conforme o que Allah fez descer, esses são os injustos.
46. E na pegada daqueles, fizemos seguir a Jesus, filho de Maria, para confirmar a Torá, que havia antes dele. E concedêramo-lhe o Evangelho; nele, há orientação e luz e confirmação da Torá, que havia antes dele, e orientação e exortação para os piedosos.
47. E que os seguidores do Evangelho julguem conforme o que Allah fez descer nele. E quem não julga conforme o que Allah fez descer, esses são os perversos.
48. E, para ti, Muhammad, fizemos descer o Livro, com a verdade, para confirmar os Livros que havia antes dele e para prevalecer sobre eles. Então, julga, entre eles conforme o que Allah fez descer. E não sigas tuas paixões, desviando-te do que te chegou da Verdade. Para cada um de vós, fizemos uma legislação e um plano. E, se Allah quisesse, haveria feito de vós uma única comunidade, mas não o fez, para pôr-vos à prova, com o que vos concedeu. Então, emulai-vos, pelas boas ações. A Allah será o retorno de todos vós. E Ele vos informará daquilo de que discrepáveis.
49. E que julgues entre eles conforme o que Allah fez descer, e não sigas suas paixões e precata-te de que eles te desviem de algo do que Allah fez descer para ti. Então, se viram as costas, sabe que Allah deseja que sejam alcançados por alguns de seus delitos. E, por certo, muitos dos humanos são perversos.
50. Buscam, então, o julgamento dos tempos da ignorância?. E quem melhor que Allah, em julgamento, para um povo que se convence da Verdade?

51. Ó vós que credes! Não tomeis por aliados os judeus e os cristãos. Eles são aliados uns dos outros. E quem de vós se alia a eles será deles. Por certo, Allah não guia o povo injusto.
52. Então, tu vês aqueles, em cujos corações há enfermidade se apressarem para eles, dizendo: "Receamos nos alcance um revés." Quiçá, pois, Allah faça chegar a vitória ou uma ordem de Sua parte. Então, tornar-se-ão arrependidos daquilo de que guardaram segredo, em seus íntimos.
53. E os que crêem dirão: "São estes os que juraram, por Allah, com seus mais solenes juramentos, estar convosco?" Mas, anular-se-ão suas obras, e, eles se tornarão perdedores.
54. Ó vós que credes! Quem de vós apostata de vossa religião, Allah fará chegar, em vosso lugar, um povo que Ele amará e que O amará; e que será humilde com os crentes, poderoso com os renegadores da Fé. Lutará no caminho de Allah e não temerá repreensão de quem quer que seja. Esse é o favor de Allah, que Ele concede a quem quer. E Allah é Munificente, Onisciente.
55. Vossos aliados são, apenas, Allah e Seu Mensageiro e os crentes; aqueles que cumprem a oração e concedem as esmolas enquanto se curvam diante de Allah.
56. E quem se alia a Allah e a Seu Mensageiro e aos crentes triunfará, por certo, o partido de Allah é o vencedor.
57. Ó vós que credes! Não tomeis por aliados os que tomam vossa religião por objeto de zombaria e diversão, dentre aqueles aos quais fora concedido o Livro, antes de vós, nem os renegadores da Fé – E temei a Allah, se sois crentes-
58. E, quando chamais à oração, tomam-na por objeto de zombaria e diversão. Isto, porque são um povo que não razoa.
59. Dize, Muhammad: "Ó seguidores do Livro! Vós nos censurais apenas por crermos em Allah e no que foi descido, para nós, e no que fora descido antes? Mas a maioria de vós é perversa."

60. Dize: "Informar-vos-ei do que é pior que isso, como retribuição, junto de Allah? Os que Allah amaldiçoou e contra quem Se irou, e de quem fez símios e porcos, e os que adoram os ídolos esses estão em pior situação, e mais descaminhados do caminho certo."
61. E, quando vos chegam, dizem: "Cremos", enquanto, com efeito, entram com a renegação da Fé, e, com efeito, com ela saem. E Allah é bem Sabedor do que ocultam.
62. E tu vês muitos deles se apressarem para o pecado e para a agressão e para a devoração do ganho ilícito. Que execrável, em verdade, o que fazem!
63. Que os rabinos e os sacerdotes os houvessem coibido do dito pecaminoso e da devoração do ganho ilícito! Que execrável, em verdade, o que engenam!
64. E os judeus dizem: "A mão de Allah está atada". Que suas mãos fiquem atadas e que sejam eles amaldiçoados pelo que dizem! Ao contrário, Suas mãos estão estendidas; Ele despande Seus dons como quer. E, em verdade, o que de teu Senhor foi descido, para ti, acrescenta a muitos deles transgressão e renegação da Fé. E lançamos, entre eles, a inimizade e a aversão, até o Dia da Ressurreição. Cada vez que acendem um Fogo para a guerra, Allah apaga-o. E eles esforçam-se em semear a corrupção na terra. E Allah não ama os corruptores.
65. E, se os seguidores do Livro cressem e fossem piedosos, certamente, remir-lhes-íamos as más obras e fá-los-íamos entrar em Jardins da Delícia.
66. E, se houvessem observado a Torá e o Evangelho e o que, de seu Senhor, fora descido, para eles, haveriam desfrutado os bens acima deles e debaixo de seus pés. Entre eles, há uma comunidade moderada. Mas que vil o que muitos deles fazem!

67. Ó Mensageiro! Transmite o que foi descido de teu Senhor, para ti. E, se o não fizeres, não haverás transmitido Sua Mensagem. E Allah te protegerá dos homens. Por certo, Allah não guia o povo renegador da Fé.
68. Dize: "Ó seguidores do Livro! Não estais fundados sobre nada, até que observeis a Torá e o Evangelho e o que de vosso Senhor fora descido para vós." E, em verdade, o que de teu Senhor foi descido, para ti, acrescenta a muitos deles transgressão e renegação da Fé. Então, não te aflijas com o povo renegador da Fé.
69. Por certo, os crentes e os que praticam o judaísmo e os cristãos e os sabeus qualquer dentre eles que creu em Allah e no Derradeiro Dia e fez o bem, nada haverá que temer por eles, e eles não se entristecerão.
70. Com efeito, firmamos a aliança com os filhos de Israel e lhes enviamos Mensageiros. Mas cada vez que um Mensageiro lhes chegava, com aquilo pelo que suas almas não se apaixonavam, eles, a um grupo desmentiam e a um grupo matavam.
71. E eles supunham que não haveria sanção; então, enceguceram e ensurdeceram. Em seguida, Allah perdoou-os, depois, muitos deles enceguceram e ensurdeceram. E Allah, do que fazem, é Onividente.
72. Com efeito, são renegadores da Fé os que dizem: "Por certo, Allah é o Messias, filho de Maria". E o Messias diz: "Ó filhos de Israel! Adorai a Allah, meu Senhor e vosso Senhor." Por certo, a quem associa outras divindades a Allah, com efeito, Allah proíbe-lhe o Paraíso, e sua morada é o Fogo. E não há para os injustos socorredores.
73. Com efeito, são renegadores da Fé os que dizem: "Por certo, Allah é o terceiro de três." E não há deus senão um Deus Único. E, se não se abstiverem do que dizem, em verdade, doloroso castigo tocará os que, entre eles, renegam a Fé.

74. Então, não se voltam, arrependidos, para Allah e Lhe imploram perdão? E Allah é Perdoador, Misericordioso.
75. O Messias, filho de Maria, não é senão um Mensageiro; antes dele, com efeito, outros Mensageiros passaram. E sua mãe era veracíssima. Ambos comiam alimentos como os demais. Olha como tornamos evidentes, para eles, os sinais; em seguida, olha como se distanciam destes.
76. Dize: "Adorais, em vez de Allah, a quem não possui, para vós prejuízo nem benefício?" E Allah é O Oniouvinte, O Onisciente.
77. Dize: "Ó seguidores do Livro! Não vos excedais, inveridicamente, em vossa religião, e não sigais as paixões de um povo que, com efeito, se descaminhou, antes, e descaminhou a muitos, e se tem descaminhado do caminho certo"
78. Os que renegaram a Fé, dentre os filhos de Israel, foram amaldiçoados pela boca de Davi e de Jesus, filho de Maria. Isso, porque desobedeceram e cometiam agressão.
79. Eles não coíbiam uns aos outros de nenhum ato reprovável que cometiam. Que execrável, em verdade, o que faziam!
80. Tu vês a muitos deles se aliarem aos que renegam a Fé. Que execrável, em verdade, o que suas almas antecipam, para eles! A cólera de Allah é sobre eles e, no castigo, serão eternos.
81. E, se houvésseis crido em Allah e no Profeta e no que foi descido, para ele, não os haveriam tomado por aliados. Mas muitos deles são perversos.
82. Em verdade, encontrarás, - dentre os homens, - que os judeus e os idólatras são os mais violentos inimigos dos crentes. E, em verdade, encontrarás que os mais próximos aos crentes, em afeição, são os que dizem: "Somos cristãos." Isso, porque há dentre eles clérigos e monges, e porque não se ensoberbecem.

83. E quando ouvem o que foi descido, para o Mensageiro, tu vêes seus olhos se marejarem de lágrimas, pelo que reconhecem da Verdade. Dizem: "Senhor nosso! Cremos. Então, inscreve-nos entre as testemunhas da verdade".
84. "E por que razão não creríamos em Allah e na Verdade que nos chegou, enquanto aspiramos a que nosso Senhor nos faça entrar no Paraíso, com o povo íntegro?"
85. Então, pelo que disseram, Allah retribuiu-lhes Jardins, abaixo dos quais correm os rios; nesses, serão eternos. E essa é a recompensa dos benfeitores.
86. E os que renegam a Fé e desmentem Nossos sinais, esses são os companheiros do Inferno.
87. Ó vós que credes! Não proibais as cousas benignas que Allah vos tornou lícitas, e não cometais agressão. Por certo, Allah não ama os agressores.
88. E comei daquilo que Allah vos deu por sustento, enquanto lícito e benigno. E temei a Allah, em Quem sois crentes.
89. Allah não vos culpa pela frivolidade em vossos juramentos mas vos culpa pelos juramentos intencionais não cumpridos. Então, sua expiação é alimentar dez necessitados, no meio-termo com que alimentais vossas famílias; ou vesti-los ou alforriar um escravo. E quem não encontra recursos, deve jejuar três dias. Essa é a expiação de vossos juramentos, quando perjurades. E custodiai vossos juramentos. Assim, Allah torna evidentes, para vós, Seus sinais, para serdes agradecidos.
90. Ó vós que credes! O vinho e o jogo de azar e as pedras levantadas com nome dos ídolos e as varinhas da sorte não são senão abominação: ações de Satã. Então, evitai-as na esperança de serdes bem-aventurados.
91. Satã deseja, apenas, semear a inimizade e a aversão, entre vós,

por meio do vinho e do jogo de azar, e afastar-vos da lembrança de Allah e da oração. Então, abster-vos-eis disso?

92. E obedecei a Allah e obedecei ao Mensageiro e precatai-vos. Então, se voltais as costas, sabeis que impende apenas a Nosso Mensageiro a evidente transmissão da Mensagem.
93. Não há culpa sobre aqueles que crêem e fazem as boas obras, por aquilo de que se alimentaram anteriormente, desde que se guardem do proibido e creiam nisso e façam as boas obras; depois, continuem a guardar-se e a crer; em seguida, se guardem e bem-façam. E Allah ama os benfeitores.
94. Ó vós que credes! Em verdade, Allah por-vos-á a prova com a proibição de alguma caça, que vossas mãos e vossas lanças puderem alcançar, a fim de que Allah saiba quem de vós O teme, embora seja Ele Invisível. Então, quem, depois disso, comete agressão terá doloroso castigo.
95. Ó vós que credes! Não mateis a caça, enquanto estais na peregrinação. E, a quem de vós a mata, intencionalmente, impender-lhe-á compensação, em rebanhos, igual ao que matou, julgada por dois homens justos dos vossos, em oferenda, destinada à Kaabah; ou expiação: alimentar necessitados ou o equivalente a isso, em jejum para experimentar a nefasta consequência de sua conduta. Allah indulta o que já se consumou. E quem reincide, Allah dele se vingará. E Allah é Todo-Poderoso, Possuidor de vindita.
96. É-vos lícita a pesca do mar e seu alimento, como proveito para vós e para os viandantes. E vos é proibida a caça da terra, enquanto permanecéis na peregrinação. E temei a Allah, a Quem sereis reunidos.
97. Allah fez da Kaabah, a Casa Sagrada, arrimo para os homens e, assim também, o Mês Sagrado, e os animais em oferenda e as guirlandas. Isso, para que saibais que Allah sabe o que há nos céus e o que há na terra, e que Allah, de todas as cousas, é Onisciente.

98. Sabei que Allah é Veemente na punição e que Allah é Perdoador, Misericordiadior.
99. Não impende ao Mensageiro senão a transmissão da Mensagem. E Allah sabe o que mostrais e o que ocultais.
100. Dize, Muhammad: "Não se igualam o maligno e o benigno, ainda que te admire a abundância do maligno. Então, temeí a Allah, ó dotados de discernimento, na esperança de serdes bem-aventurados"
101. Ó vós que credes! Não pergunteis por cousas que, se vos fossem divulgadas, vos afligiriam: e, se perguntardes por elas, enquanto o Alcorão estiver sendo descido, ser-vos-ão divulgadas. Allah vo-lo indultará. E Allah é Perdoador, Clemente.
102. Com efeito, um povo, antes de vós, perguntou por elas; em seguida, tornaram-se renegadores delas.
103. Allah não fez determinação alguma de bahirah nem de sãibah nem de wassilah nem de hãmi. Mas, os que renegam a Fé forjam mentiras acerca de Allah. E a maioria deles não razoa.
104. E quando se lhes diz: "Vinde ao que Allah fez descer e ao Mensageiro", dizem: "Basta-nos aquilo em que encontramos nossos pais" E bastar-lhes-ia, ainda que seus pais nada soubessem nem se guiassem?
105. Ó vós que credes! Cuidai de vós mesmos; não vos prejudicará quem se descaminha, quando sois guiados. A Allah será vosso retorno, de todos vós. E Ele vos informará do que fazíeis.
106. Ó vós que credes! Quando a morte se apresentar a um de vós, que haja, ao testar, o testemunho de dois homens justos dos vossos ou o de dois outros, que não dos vossos, se estais percorrendo a terra e sois alcançados pela desgraça da morte. Retende-os a ambos, após a oração; e eles jurarão por Allah, se duvidais deles, e dirão: "Não venderemos isso por preço algum, ainda

que o beneficiado seja parente, nem ocultaremos o testemunho de Allah: por certo, nesse caso, seríamos dos pecadores."

- 107.** Se se descobre que ambos cometeram pecado de perjuro, então, que os substituam dois outros, dentre os que foram prejudicados pelos primeiros, e jurarão por Allah: "Em verdade, nosso testemunho é mais justo que o deles, e não cometemos agressão: por certo, nesse caso, seríamos dos injustos."
- 108.** Isso é mais adequado para que prestem testemunho autêntico, ou temam que outros juramentos voltem a ser prestados, após os seus. E temei a Allah e ouvi. E Allah não guia o povo perverso.
- 109.** Lembra-lhes, Muhammad, de que, um dia, Allah juntará os Mensageiros, então, dirá: "O que vos foi respondido?" Dirão: "Não temos ciência disso. Por certo, Tu, Tu és O Profundo Sabedor das cousas invisíveis".
- 110.** Quando Allah dirá: "Ó Jesus, filho de Maria! Lembra-te de Minha graça para contigo e para com tua mãe, quando te amparei com o Espírito Sagrado: falando aos homens, quando ainda no berço, e na maturidade. E quando te ensinei a Escritura e a Sabedoria e a Torá e o Evangelho. E quando criaste, do barro, a figura igual ao pássaro, com Minha permissão, e nela sopraste, e ela se tornou um pássaro, com Minha permissão. E curaste o cego de nascença e o leproso, com Minha permissão. E quando fizeste sair os mortos dos sepulcros, com Minha permissão. E quando detive os filhos de Israel, afastando-os de ti, quando lhes chegaste com as evidências; então, disseram os que, dentre eles, renegaram a Fé: «Isto não é senão evidente magia..»
- 111.** "E quando inspirei aos discípulos: «Crede em Mim e em Meu Mensageiro»; disseram: «Cremos, e testemunha que somos muçulmanos»"
- 112.** Lembra-lhes de quando os discípulos disseram: "Ó Jesus, filho de Maria! Teu Senhor poderá fazer-nos descer do céu uma mesa provida?" Ele disse: "Temei a Allah, se sois crentes"

113. Disseram: "Desejamos comer dela e que se nos tranqüilizem os corações; e desejamos saber se tu, com efeito, nos disseste a verdade, e desejamos ser testemunhas dela".
114. Jesus, filho de Maria, disse: "Ó Allah, Senhor nosso! Faze-nos descer do céu uma mesa provida, que nos seja uma festa, para os primeiros e os derradeiros de nós, e um sinal de Ti; e sustenta-nos, e Tu és O Melhor dos sustentadores"
115. Allah disse: "Por certo, far-vo-la-ei descer. Então, a quem de vós renegar a Fé, depois, por certo, castigá-lo-ei com um castigo com que jamais castigarei a alguém dos mundos"
116. E lembra-lhes de quando Allah dirá: "Ó Jesus, filho de Maria! Disseste tu aos homens: 'Tomai-me e a minha mãe por dois deuses, além de Allah?' " Ele dirá: "Glorificado sejas! Não me é admissível dizer o que me não é de direito. Se o houvesse dito, por certo, Tu o haverias sabido. Tu sabes o que há em mim, e não sei o que há em Ti. Por certo, Tu, Tu és O Profundo Sabedor das cousas invisíveis.
117. "Não lhes disse senão o que me ordenaste: «Adorai a Allah, meu Senhor e vosso Senhor». E fui testemunha deles, enquanto permaneci entre eles. Então, quando findaste meus dias na terra. Tu foste, sobre eles, O Observante. E Tu, de todas as cousas, és Testemunha.
118. "Se os castigas, por certo, são Teus servos. E, se os perdoas, por certo, Tu, Tu és O Todo-Poderoso, O Sábio"
119. Allah dirá: "Este é um dia em que beneficiará aos verídicos sua veracidade. Eles terão Jardins, abaixo dos quais correm os rios; nesses, serão eternos para todo o sempre." Allah se agrada deles, e eles se agradaão dEle. Esse é o magnífico triunfo.
120. E de Allah é a soberania dos céus e da terra e tudo que há entre eles. E Allah, sobre todas as cousas, é Onipotente.

Al-An'aam

Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordiadior

1. Louvor a Allah, Que criou os céus e a terra e fez as trevas e a luz. Todavia, os que renegam a Fé equiparam outros a seu Senhor.
2. Ele é Quem vos criou de barro; em seguida, decretou-vos um termo. E, junto dEle, há outro termo designado. Todavia, vós contestais.
3. E Ele é Allah nos céus e na terra. Sabe vosso segredo e vossas declarações e sabe o que lograis.
4. E não lhes chega sinal algum dos sinais de seu Senhor, sem que lhes estejam dando de ombros.
5. E, com efeito, desmentiram a Verdade, quando esta lhes chegou. Então, chegar-lhes-ão os informes daquilo de que zombavam.
6. Não viram eles quantas gerações aniquilamos, antes deles? Empossamo-las na terra, com poder de que jamais vos empossamos. E enviamos, sobre eles, a chuva, em abundância, e fizemos correr os rios, a seus pés; então, aniquilamo-las por seus delitos e fizemos surgir, depois delas, outras gerações.
7. Mesmo se fizéssemos descer, sobre ti, Muhammad, um livro, escrito em pergaminho, e eles o tocassem com as mãos, os que renegam a Fé diriam: "Este não é senão evidente magia"
8. E dizem: "Que se faça descer sobre ele, Muhammad, um anjo." E, se houvésssemos feito descer um anjo, já estaria encerrada a ordem; em seguida, não haveria dilação alguma.
9. E, se houvésssemos feito dele um anjo, havê-lo-íamos feito na forma de homem, e havê-los-íamos feito confundir o que já confundem.

10. E, com efeito, zombaram de Mensageiros, antes de ti; então, aquilo de que zombavam envolveu os que escarneceram deles.
11. Dize: "Caminhai, na terra; em seguida, olhai como foi o fim dos desmentidores"
12. Dize: "De quem é o que há nos céus e na terra?" Dize: "De Allah". Ele prescreveu a Si mesmo a misericórdia. Em verdade, Ele vos juntará, no indubitável Dia da Ressurreição, os que se perdem a si mesmos, então, não crêem.
13. E dEle é o que repousa na noite e no dia. E Ele é O Oniouvinte, O Onisciente.
14. Dize: "Tomarei eu por protetor outro que Allah, O Criador dos céus e da terra, enquanto Ele é Quem alimenta e não é alimentado?" Dize: "Por certo, foi-me ordenado ser o primeiro dos que se islamizam!" E não sejas, de modo algum, dos idólatras.
15. Dize: "Por certo, temo, se desobedecer a meu Senhor, o castigo de um formidável dia"
16. Nesse dia, de quem quer que seja desviado o castigo, com efeito, será porque Allah dele teve misericórdia. E esse é o evidente triunfo.
17. E, se Allah te toca com um infortúnio, não haverá quem o remova a não ser Ele. E, se te toca com um bem, Ele, sobre todas as cousas, é Onipotente.
18. E Ele é O Dominador sobre Seus servos e Ele é O Sábio, O Conhecedor.
19. Dize: "O que há de maior testemunho?" Dize: "Allah. Ele é Testemunha entre mim e vós. E foi-me revelado este Alcorão, para com ele admoestar-vos e àqueles a quem ele atingir." Testemunhais vós, em verdade, que há junto de Allah outros deuses? Dize: "Não o testemunho." Dize: "Apenas Ele é Deus Único. E, por certo, estou em rompimento com o que idolatrais."

20. Aos quais concedêra-mos o Livro, conhecem-no como conhecem a seus filhos. Os que se perdem a si mesmos, então, não crêem.
21. E quem mais injusto que aquele que forja mentiras acerca de Allah ou desmente Seus sinais? Por certo, os injustos não serão bem-aventurados.
22. E um dia, os reuniremos a todos; em seguida, diremos aos que idolatram: "Onde estão vossos ídolos, que pretendíeis serem deuses?"
23. Em seguida, sua provação não será senão dizer: "Por Allah, Nosso Senhor! Não éramos idólatras"
24. Olha como mentirão acerca de si mesmos! E sumirá, para longe deles, o que forjavam.
25. E há dentre eles quem te ouça ao recitares o Alcorão. E fizemo-lhes véus sobre os corações, a fim de o não entenderem, e fizemo-lhes, nos ouvidos, surdez. E, se vissem todos os sinais, não creriam, a tal ponto que, quando te chegassem, discutindo contigo, os que renegam a Fé diriam: "Isto não são além de fábulas dos antepassados."
26. E eles coíbem dele os demais e dele se afastam. E não se aniquilam senão a si mesmos, e não percebem.
27. E se visses quando postos diante do Fogo! Então, dirão: "Quem dera nos levassem à vida terrena, e não desmentiríamos os sinais de nosso Senhor, e seríamos dos crentes"
28. Mas mostrar-se-lhes-á o que, antes, escondiam; e se os houvessem levado à vida terrena, haveriam reincidido no de que foram coibidos. E, por certo, eles são mentirosos.
29. E dizem: "Não há senão nossa vida terrena, e não seremos ressuscitados"
30. E se visses quando postos diante de seu Senhor! Ele dirá: "Não

é esta a Verdade?" Dirão: "Sim, por nosso Senhor!" Ele dirá: "Então, experimentai o castigo, porque renegáveis a Fé"

31. Com efeito, os que desmentem o deparar de Allah perdem-se, até que, quando a Hora lhes chegar, inopinadamente, dirão: "Que aflição a nossa, por descurmarmos dela!" E carregarão nos dorsos seus fardos. Ora, que vil o que carregarão!
32. E a vida terrena não é senão diversão e entretenimento. E, certamente, a Derradeira Morada é melhor para os que são piedosos. Então, não razoais?
33. Com efeito, sabemos que o certo, não é a ti que desmentem, mas é aos sinais de Allah que os injustos negam.
34. E, com efeito, outros Mensageiros antes de ti, Muhammad, foram desmentidos e eles pacientaram ao serem desmentidos, e foram molestados, até que Nosso socorro lhes chegasse. E não há quem troque as palavras de Allah. E, com efeito, chegaram-te alguns informes dos outros Mensageiros.
35. E, se te é grave que eles dêem de ombros, então, se puderdes buscar um túnel na terra ou uma escada no céu e fazer-lhes chegar um sinal, para que creiam, faze-o. E, se Allah quisesse, juntá-los-ia na orientação. Não sejas, pois, de modo algum dos ignorantes.
36. Apenas, os que ouvem atendem a verdade. E quanto aos mortos, Allah ressuscitá-los-á. Em seguida, a Ele eles serão retornados
37. E dizem: "Que se faça descer sobre ele um sinal de seu Senhor!" Dize: "Por certo, Allah é Poderoso para fazer descer um sinal, mas a maioria deles não sabe"
38. E não há ser animal algum na terra nem pássaro que voe com suas asas senão em comunidade como vós. De nada descurmamos, no Livro. Em seguida, a seu Senhor serão reunidos.

39. E os que desmentem Nossos sinais são surdos e mudos; estão nas trevas. Allah descaminha a quem quer e faz estar na senda reta a quem quer.
40. Dize, Muhammad: "Vistes? Se o castigo de Allah vos chega ou vos chega a Hora, que outro além de Allah invocareis, se sois verídicos?"
41. "Mas é a Ele que invocareis: então, Ele vos removerá, se quiser, aquilo pelo que O invocais, e esqueceréis o que idolatrais"
42. E, com efeito, antes de ti, enviamos Mensageiros a outras comunidades, e foram desmentidos; então, apanhamo-las, com a adversidade e o infortúnio, para se humildarem.
43. Então que, ao chegar-lhes Nosso suplício, se houvessem humildado! Mas seus corações se endureceram, e Satã aformoseou, para eles, o que faziam.
44. E, quando esqueceram o que lhes fora lembrado, abrimos, sobre eles, as portas de todas as boas cousas, até que, quando jubilaram com o que se lhes concedera, apanhamo-los, inopinadamente, e ei-los mudos de desespero.
45. Então, foi exterminado o povo injusto, até o último deles. E louvor a Allah, O Senhor dos Mundos!
46. Dize: "Vistes? Se Allah vos tomar o ouvido e as vistas e vos selar os corações, que outro deus que Allah vo-los fará vir?" Olha como patenteamos os sinais; todavia, eles apartam-se!
47. Dize: "Vistes? Se o castigo de Allah vos chega, inopinada ou declaradamente, quem será aniquilado, senão o povo injusto?"
48. E não enviamos os Mensageiros senão por alvissareiros e admoestadores. Então, quem crê e se emenda, por eles nada haverá que temer, e eles não se entristecerão.
49. E aos que desmentem Nossos sinais, tocá-los-á o castigo pela perversidade que cometiam.

50. Dize: "Não vos digo que tenho os cofres de Allah nem que conheço o Invisível, nem vos digo que sou anjo. Não sigo senão o que me é revelado." Dize: "Igualem-se o cego e o vidente? Então, não refletis?"
51. E admoesta, com ele, os que temem ser reunidos a seu Senhor - enquanto não têm, além dEle, nem protetor nem intercessor - na esperança de serem piedosos.
52. E não repulses os que invocam a seu Senhor, ao amanhecer e ao anoitecer, buscando-Lhe a face, Nada te impende de sua conta e nada lhes impende de tua conta, pois o repulsá-los te fará ser dos injustos.
53. E, assim, nós os provamos uns pelos outros a fim de que digam: "São estes aqueles a quem Allah fez mercê, entre nós?" Não é Allah bem Sabedor dos agradecidos?
54. E, quando os que crêem em Nossos sinais te chegarem, dize: "Que a paz seja sobre vós! Vosso Senhor prescreveu a Si mesmo a misericórdia: quem de vós faz um mal, por ignorância; em seguida, depois disso, volta-se arrependido e emenda-se, por certo, Ele é Perdoador, Misericordioso."
55. E, assim, aclaramos os sinais, e isso para que se torne evidente o caminho dos criminosos.
56. Dize: "Por certo, foi-me coibido de adorar os que invocais, além de Allah." Dize: "Não seguirei vossas paixões: com efeito, nesse caso, descaminhar-me-ia, e não seria dos guiados"
57. Dize: "Por certo, estou fundado sobre evidência de meu Senhor; e vós O desmentis. Não tenho o que quereis apressar. O julgamento não é senão de Allah. Ele narra a Verdade. E Ele é O Melhor dos Árbitros"
58. Dize: "Se tivesse o que quereis apressar, já estaria encerrada a questão entre mim e vós. E Allah é bem Sabedor dos injustos"

59. E Ele tem as chaves do Invisível; ninguém sabe delas senão Ele. E Ele sabe o que há na terra e no mar. E nenhuma folha tomba sem que Ele saiba disso, e não há grão algum nas trevas da terra nem algo, úmido nem seco, que não estejam no evidente livro.
60. E Ele é Quem vos leva a alma, durante a noite, e sabe o que adquiris, durante o dia; em seguida, nele vos ressuscitará, para ser encerrado um termo designado. Em seguida, a Ele será vosso retorno; depois, Ele vos informará do que fazíeis.
61. E Ele é O Dominador sobre Seus servos. E envia anjos custódios, sobre vós, até que quando a morte chega a um de vós, Nossos Mensageiros celestiais lhe levam a alma, e de nada descutam.
62. Em seguida, serão levados a Allah, seu Verdadeiro Protetor. Ora, dEle é o julgamento, e Ele é O mais Destro no ajuste de contas.
63. Dize: "Quem vos salva das trevas da terra e do mar?" A Ele, vós invocais humilde e secretamente: "Certamente, se Ele nos salva destas, seremos dos agradecidos"
64. Dize: "Allah vos salva destas e de todas as angústias; todavia, vós idolatrais!"
65. Dize: "Ele é O Poderoso para enviar-vos um castigo, proveniente de cima de vós ou debaixo de vossos pés ou para confundir-vos em seitas e fazer que alguns de vós experimenteis a fúria dos outros." Olha como patenteamos os sinais, para entenderem.
66. E teu povo desmentiu-o enquanto ele é a Verdade. Dize: "Não sou, sobre vós, patrono.
67. "Para cada informe, há um tempo de ser, e vós logo sabereis"
68. E, quando tu vires os que confabulam, em Nossos versículos, com escárnio, dá-lhes de ombros, até que confabulem, em outro assunto. E, se Satã to faz esquecer, então, não te assentes com o povo injusto, depois de teres lembrança disso.

69. E não impende aos que são piedosos nada de seu ajuste de contas, mas sim uma lembrança, para serem piedosos.
70. E deixa os que tomam sua religião por diversão e entretenimento, e aos quais a vida terrena ilude. E adverte, com ele, para que alma alguma se entregue à ruína pelo que cometeu, enquanto não terá, além de Allah, nem protetor nem intercessor. E, se ela quiser resgatar-se, com qualquer resgate, este não lhe será aceito. Esses, que se entregam à ruína, pelo que cometem, terão, por bebida, água ebuliente e doloroso castigo, por que renegavam a Fé.
71. Dize: "Invocaremos, além de Allah, o que não nos beneficia nem nos prejudica, e tornaremos atrás, virando os calcanhares, após Allah haver-nos guiado, como aquele que os demônios seduzem, na terra, ficando perplexo, enquanto tem companheiros que o convocam à orientação: 'Vem a nós' "? Dize: "Por certo, a orientação de Allah é a verdadeira orientação, e foi-nos ordenado que nos islamizássemos, para O Senhor dos mundos.
72. "E cumpri a oração e temeí-O. E Ele é Aquele a Quem sereis reunidos"
73. E Ele é Quem criou os céus e a terra, com a verdade. E, quando diz: "Sê", então, é. Seu dito é a verdade. E dEle será a soberania, um dia, em que se soprará na Trombeta. É O Sabedor do invisível e do visível. E Ele é O Sábio, O Conhecedor.
74. E lembra-lhes, Muhammad, de quando Abraão disse a seu pai Āzar: "Tomas ídolos por deuses? Por certo, eu te vejo e a teu povo em evidente descaminho"
75. E, assim, fizemos ver a Abraão o reino dos céus e da terra, e isso para que fosse dos convictos.
76. Então, quando a noite o envolveu, ele viu um astro. Disse: "Eis meu Senhor." E quando ele se pôs, disse: "Não amo os que se põem"

77. E, quando viu a lua surgindo, disse: "Eis meu Senhor." E, quando ela se pôs, disse: "Se meu Senhor não me guia, em verdade, estarei entre o povo descaminhado."
78. E, quando viu o sol surgindo, disse: "Eis meu Senhor; este é o maior!" E, quando ele se pôs, disse: "Ó meu povo! Por certo, estou em rompimento com o que idolatrais.
79. "Por certo, eu dirijo minha face, como monoteísta sincero, para Quem criou os céus e a terra. E não sou dos idólatras"
80. E seu povo argumentou com ele. Mas ele disse: "Argumentais comigo, sobre Allah, enquanto Ele, com efeito, me guiou? E não temo o que Lhe associiais, exceto se meu Senhor quiser algo de mal para mim. Meu senhor abrange todas as cousas em ciência. Então, não meditais?
81. "E como temerei o que idolatrais, enquanto não temeis associar a Allah aquilo do que Ele não fez descer, sobre vós, comprovação alguma? Então, qual das duas partes é mais digna de segurança? Se soubésseis!
82. "Os que crêem e não confundem sua fé com injustiça, esses têm a segurança e são guiados"
83. E esse Nosso argumento, concedemo-lo a Abraão contra seu povo. Elevamos, em escalões, a quem queremos. Por certo, teu Senhor é Sábio, Onisciente.
84. E dadivamo-lo com Isaque e Jacó. A ambos guiamos. E a Noé, guiamo-lo, antes. E, de sua descendência, guiamos a Davi e a Salomão e a Jó e a José e a Moisés e a Aarão. Assim, recompensamos os benfeitores.
85. E a Zacarias e a Yahiã, João-Batista, e a Jesus e a Elias - todos eram dos íntegros.
86. E a Ismael e a Eliseu e a Jonas e a Lot e a todos eles preferimos aos mundos.

87. E a alguns de seus pais, e de sua descendência, e de seus irmãos. E Nós os elegemos e os guiamos a uma senda reta.
88. Essa é a orientação de Allah: guia com ela a quem quer, entre Seus servos. E, se eles houvessem idolatrado; haver-se-ia anulado o que faziam.
89. Esses são aqueles a quem concedêramos o Livro e a sabedoria, e a profecia. E, se estes os renegam, com efeito, confiá-los-emos a um povo não renegador deles.
90. Esses são os que Allah guiou. Então, segue sua orientação. Dize: "Não vos peço prêmio por ele. Ele não é senão lembrança para os mundos"
91. E eles não estimam a Allah como se deve estimá-LO, quando dizem: "Allah nada fez descer sobre ser humano algum." Dize: "Quem fez descer o Livro, com que Moisés chegou, como luz e guia para os humanos? Vós o fazeis, agora, em folhas soltas, de que mostrais algo e escondes muito. E fostes ensinados do que não sabíeis, nem vós nem vossos pais." Dize: "Foi Allah." Em seguida, deixa-os se divertirem, em suas confabulações.
92. E este é um Livro, que fizemos descer: bendito, confirmador do que havia antes dele; e fizemo-lo descer para tu advertires a Mãe das cidades e os que estão a seu redor. E os que crêem na Derradeira Vida nele crêem. E eles custodiam suas orações.
93. E quem mais injusto que aquele que forja mentiras acerca de Allah ou diz: "Foi-me revelado algo", enquanto nada lhe fora revelado, e aquele que diz: "Farei descer, algo igual ao que Allah fez descer"? E se visses os injustos, enquanto na agonia da morte, e os anjos, estendendo as mãos e dizendo: "Fazei sair vossas almas. Hoje sereis recompensados com o castigo da vileza, porque dizíeis acerca de Allah o que não era verdade, e porque vos ensoberbecíeis, diante de Seus sinais."

94. Allah dirá: "E, com efeito, chegais a Nós sozinhos, como vos criamos da vez primeira, e deixastes, atrás das costas, o de que fizemos vos assenhareardes. E não vemos, junto de vós, vossos intercessores, que pretendíeis parceiros em vossa adoração. Com efeito, o que havia entre vós cortou-se. E sumiu, para longe de vós, o que pretendíeis."
95. Por certo, Allah é Quem faz fender os grãos e os caroços. Faz sair o vivo do morto e faz sair o morto do vivo. Esse é Allah. Então, como dEle vos distancias?
96. Ele é Quem rompe a manhã. E faz da noite repouso, e do sol e da lua, cômputo do tempo. Essa é a determinação dO Todo-Poderoso, dO Onisciente.
97. E Ele é Quem vos fez as estrelas, para que vos guieis, por elas, nas trevas da terra e do mar. Com efeito, aclaramos os sinais a um povo que sabe.
98. E Ele é Quem vos fez surgir de uma só pessoa; então, é receptáculo e depósito. Com efeito, aclaramos os sinais a um povo que os entende.
99. E Ele é Quem faz descer do céu água e, com ela, fazemos sair planta de toda a espécie. E, dela, fazemos sair o verdor; dele fazemos sair aglomerados grãos - e, nas espadas das tamareiras, há cachos acessíveis - e fazemos sair jardins de videiras, e a oliva e a romã, semelhantes e não semelhantes. Olhai seus frutos, quando frutificam, e seu sazonar. Por certo, há nisso sinais para um povo que crê.
100. E eles fizeram a Allah, os jinns, como parceiros, enquanto foi Ele Quem os criou. E inventaram-Lhe, sem ciência, filhos e filhas. Glorificado e Sublimado seja Ele, acima do que alegam!
101. Ele é O Criador Ímpar do céu e da terra. Como teria Ele um filho, enquanto não tem companheira? E Ele criou todas as cousas. E Ele, de todas as cousas, é Onisciente.

- 102.** Esse é Allah, vosso Senhor. Não existe deus senão Ele, Criador de todas as cousas: então, adorai-O. E Ele, sobre todas as cousas, é Patrono.
- 103.** As vistas não O atingem enquanto Ele atinge todas as vistas. E Ele é O Sutil, O Conhecedor.
- 104.** Com efeito, chegaram-vos clarividências de vosso Senhor. Então, quem as enxerga, será em benefício de si mesmo. E quem enceguese, será em prejuízo de si mesmo. E, sobre vós, não sou custódio.
- 105.** E, assim, patenteamos os versículos, e isso, para que dissessem: "Estudaste com os seguidores do Livro", e para que o tomássemos evidente, para um povo que sabe.
- 106.** Segue o que te foi revelado de teu Senhor. Não existe deus senão Ele. E dá de ombros aos idólatras.
- 107.** E, se Allah quisesse, não haveriam idolatrado. E, sobre eles, Nós não te fizemos custódio. E tu, sobre eles, não és patrono.
- 108.** E não ofendeis os que eles invocam além de Allah: pois, eles ofenderiam a Allah, por agressão, sem ciência. Assim, aformoseamos, para cada comunidade suas obras; em seguida, seu retorno será a seu Senhor; então, informá-los-á do que faziam.
- 109.** E juraram, por Allah, com seus mais solenes juramentos que, se lhes chegasse um sinal certamente, nele creriam. Dize: "Os sinais estão, apenas, junto de Allah." E o que vos faz pressentir-lo que quando ele lhes chegar, não crerão?
- 110.** E Nós lhes reviraremos os corações e as vistas: então, não crerão, como não creram nele, da vez primeira, e deixá-los-emos, em sua transgressão, caminhando às cegas.
- 111.** E, se fizessemos descer-lhes os anjos e lhes falassem os mortos

e lhes reuníssemos todas as cousas a sua frente, não criariam, exceto se Allah quisesse. Mas a maioria deles o ignora.

112. E, assim, fizemos para cada profeta inimigos: demônios dentre os humanos e os jinns, que inspiraram uns aos outros dito floreado, para se iludirem e, se teu Senhor quisesse, não o fariam. Então, deixa-os e ao que forjam.
113. E para o escutarem os corações daqueles que não crêem na Derradeira Vida, e para, com isso, se agradarem, e para continuarem a perpetrar o que estavam perpetrando.
114. Dize: "Então, buscarei por juiz outro que Allah, enquanto Ele é Quem fez descer, para vós, o Livro aclarado?" E aqueles, aos quais concedêramos o Livro sabem que ele foi descido de teu Senhor, com a verdade. Então, não sejas, de modo algum, dos contestadores.
115. E a palavra de teu Senhor cumpriu-se, em verdade e justiça. Não há quem troque Suas Palavras. E Ele é O Oniouvinte, O Onisciente.
116. E, se obedeces à maioria dos que estão na terra, descaminhar-te-ão do caminho de Allah. Não seguem senão conjeturas e nada fazem senão imposturar.
117. Por certo, teu Senhor é bem Sabedor de quem se descaminha de Seu caminho. E Ele é bem Sabedor dos guiados.
118. Então, comei daquilo, sobre o qual foi mencionado o nome de Allah, se de Seus sinais sois crentes.
119. E por que razão não comereis daquilo, sobre o que foi mencionado o nome de Allah, enquanto, com efeito, Ele vos aclarou o que vos é proibido, exceto aquilo ao qual fostes impelidos pela fome? E, por certo, muitos, com suas paixões, descaminham a outros, sem ciência. Por certo, teu Senhor é bem Sabedor dos agressores.

120. E deixai o pecado, aparente e latente. Por certo, os que cometem o pecado serão recompensados, pelo que perpetravam.
121. E não comais daquilo, sobre o qual não foi mencionado o nome de Allah. E, por certo, isto é perversidade. E, por certo, os demônios inspiram seus aliados, para que contendam convosco. E, se vós lhes obedeceis, por certo, sereis idólatras.
122. E, acaso, quem estava morto, e Nós demo-lhe vida e fizemo-lhe luz, com que anda entre os homens, é igual a quem está nas trevas, das quais jamais sairá? Assim, aformoseou-se, para os renegadores da Fé, o que faziam.
123. E, assim, fizemos, em cada cidade, próceres de seus criminosos para nela usarem de estratégias. E não usam de estratégias senão contra si mesmos, e não percebem.
124. E, quando um sinal lhes chega dizem: "Não creremos, até que nos concedam algo igual ao que fora concedido aos Mensageiros de Allah." Allah é bem Sabedor de onde depositar Sua mensagem. Aos que foram criminosos alcançá-los-á vileza, junto de Allah, e veemente castigo, pelos estratégias de que usavam.
125. Então, a quem Allah deseja guiar, Ele lhe dilatará o peito para o Islam. E a quem deseja descaminhar, Ele lhe tornará o peito constricto, oprimido, como se se esforçasse para ascender ao céu. Assim, Allah faz cair o tormento sobre os que não crêm.
126. E esta é a senda reta de teu Senhor. Com efeito, aclaramos os sinais a um povo que medita.
127. Deles é a Morada da Paz, junto de seu Senhor. E Ele será seu Protetor, pelo que faziam.
128. E um dia, Ele os reunirá, a todos, e dirá: "Ó coorte de jinns! Com efeito, cativastes muitos dos humanos." E seus aliados, entre os humanos, dirão: "Senhor nosso! Deleitamo-nos, uns com os outros e atingimos nosso termo que Tu havias fixado,

para nós." Ele dirá: "O Fogo será vossa moradia: nele, sereis eternos, exceto se Allah quiser outra cousa." Por certo, teu Senhor é Sábio, Onisciente.

129. E, assim, tornamos os injustos aliados uns aos outros, pelo que cometiam.
130. "Ó coorte de jinns e humanos! Não vos chegaram Mensageiros vindos de vós, que vos narraram Meus sinais e vos admoestaram do deparar deste vosso dia?" Dirão: "Testemunhamos contra nós mesmos." E a vida terrena iludiu-os, e testemunharão, contra si mesmos, que foram renegadores da Fé.
131. Isso porque não é admissível que teu Senhor aniquile as cidades por injustiça, enquanto seus habitantes estão desatentos à Verdade.
132. E, para cada um deles, há escalões, pelo que fazem. E teu Senhor não está desatento ao que fazem.
133. E teu Senhor é O Bastante a Si mesmo, O Possuidor de misericórdia. Se quisesse, far-vos-ia ir e faria suceder, depois de vós, a quem quisesse, assim como vos fez surgir da descendência de outro povo.
134. Por certo, o que vos é prometido virá, e não podereis escapar disso.
135. Dize: "Ó meu povo! Fazei o que puderdes: por certo, farei o que puder. Então, sabereis quem terá o final feliz da Derradeira Morada. Por certo, os injustos não serão bem-aventurados"
136. E eles destinam a Allah porção das messes e dos rebanhos, que Ele fez existir, e dizem: "Isto é para Allah", segundo sua pretensão, "e aquilo é para nossos ídolos." Então, o que é para seus ídolos jamais chegará a Allah, e o que é para Allah chegará a seus ídolos. Que vil o que julgam!

- 137.** E, assim, seus parceiros aformoseiam, para muitos dos idólatras, a matança de seus filhos, para arruiná-los e para confundi-los em sua religião. E, se Allah quisesse, não o fariam. Então, deixa-os e ao que forjam.
- 138.** E dizem: "Estes são rebanhos e messes vedados; não se alimentará deles senão quem quisermos", segundo sua pretensão. E há rebanhos, cujos dorsos são proibidos e rebanhos, sobre os quais eles não mencionam o nome de Allah, ao serem imolados, forjando, assim, mentiras a respeito d'Ele. Ele recompensá-los-á pelo que forjavam.
- 139.** E dizem: "O que há nos ventres destes rebanhos é privilégio exclusivo de nossos varões e proibido a nossas mulheres." E, se a cria nascer morta, todos serão parceiros na partilha dela. Ele recompensá-los-á, por suas alegações. Por certo, Ele é Sábio, Onisciente.
- 140.** Com efeito, perdem-se os que matam a seus filhos, insensatamente, sem ciência, e proíbem o que Allah lhes dá por sustento, forjando mentiras acerca de Allah. Com efeito, descaminham-se e não são guiados.
- 141.** E Ele é Quem fez surgir jardins emparrados e não emparrados, e as tamareiras e as searas, sendo variados seus frutos; e a oliva e a romã, semelhantes e não semelhantes. Comei de seu fruto, quando frutificar, e concedei o que é de seu direito, no dia de sua ceifa, e não vos entregueis a excessos. Por certo, Ele não ama os entregues a excessos.
- 142.** E Ele criou, dos rebanhos, uns para carga e, outros pequenos, para o abate. Comei do que Allah vos deu por sustento e não sigais os passos de Satã. Por certo, ele vos é inimigo declarado.
- 143.** E criou oito reses acasaladas: um casal de ovinos e um casal de caprinos. Dize: "Qual deles Ele proibiu? Os dois machos ou as

duas fêmeas? Ou o que contêm as matrizes das duas fêmeas? Informai-me, com ciência, se sois verídicos".

- 144.** E um casal de camelos e um casal de vacuns. Dize: "Qual deles Ele proibiu? Os dois machos ou as duas fêmeas? Ou o que contêm as matrizes das duas fêmeas? Ou fostes testemunhas, quando Allah vo-lo recomendou?" Então, quem mais injusto que aquele que forja mentiras, acerca de Allah, para descaminhar, sem ciência, os humanos? Por certo, Allah não guia o povo injusto.
- 145.** Dize: "Não encontro, no que se me revelou, nada de proibido para quem queira alimentar-se, a não ser o animal encontrado morto, ou sangue fluido, ou carne de porco - pois é, por certo, abominação - ou perversidade: o animal imolado com a invocação de outro nome que Allah." E aquele que é impelido a alimentar-se disso, não sendo transgressor nem agressor por certo, teu Senhor é Perdoador, Misericordioso.
- 146.** E, aos que praticam o judaísmo, proibimos todo animal de unha não fendida. E dos vacuns e ovinos, proibimo-lhes a gordura, exceto a que seus dorsos possuem ou suas entranhas, ou a que está aderida aos ossos. Com isso, recompensamo-los por sua transgressão. E, por certo, somos Verídicos.
- 147.** Então, se te desmentem, dize: "Vosso Senhor é Possuidor da imensa misericórdia, e não será revogado Seu suplício para o povo criminoso"
- 148.** Os que idolatram dirão: "Se Allah quisesse, não idolatraríamos, nem nossos pais, e nada proibiríamos." Assim, aqueles que foram antes deles, desmentiram a seus Mensageiros, até experimentarem Nosso suplício. Dize: "Tendes alguma ciência disso e podeis no-la demonstrar? Vós não seguis senão conjecturas, e nada fazeis senão imposturar."

149. Dize: "É de Allah o terminante argumento. Então, se Ele quisesse, haver-vos-ia guiado, a todos"
150. Dize: "Trazei vossas testemunhas que testemunham que Allah proibiu isso." Então, se testemunham, não testemunhes com eles. E não sigas as paixões dos que desmentem Nossos sinais e que não crêem na Derradeira Vida, enquanto equiparam outros a seu Senhor.
151. Dize: "Vinde, eu recitarei o que vosso Senhor vos proibiu: nada lhe associeis. E tende benevolência para com os pais. E não mateis vossos filhos, com receio da indignância: Nós vos damos sustento, e a eles. E não vos aproximeis das obscenidades, aparentes e latentes. E não mateis a alma, que Allah proibiu matar, exceto se com justa razão. Eis o que Ele vos recomenda, para razoardes.
152. "E não vos aproximeis das riquezas do órfão, a não ser da melhor maneira, até que ele atinja sua força plena. E completai a medida e o peso com equidade. Não impomos a nenhuma alma senão o que é de sua capacidade. E, quando falardes, sede justos, ainda que se trate de parente. E sede fiéis ao pacto de Allah. Eis o que Ele vos recomenda, para meditardes.
153. "E, por certo, esta é a Minha senda reta: então, segui-a e não sigais os outros caminhos, pois vos separariam de Seu caminho. Eis o que Ele vos recomenda, para serdes piedosos"
154. Em seguida, concedêramos a Moisés o Livro, como complemento de Nossa graça para com aquele que bem-faz, e como aclaração de todas as cousas, e como orientação e misericórdia, para eles crerem no deparar de seu Senhor.
155. E este é um Livro, que fizemos descer: bendito. Segui-o, então, e sede piedosos, na esperança de obterdes misericórdia.
- 156 Fizemo-lo descer, para não dizerdes: "Apenas, fora descido o

Livro, sobre duas facções antes de nós e, por certo, estávamos desatentos a seu estudo"

- 157.** Ou para não dizerdes: "Se houvesse descido o Livro, sobre nós, haveríamos sido mais bem guiados que eles." Com efeito, chegou-vos, então, de vosso Senhor, evidência e orientação e misericórdia. E quem mais injusto que aquele que desmente os sinais de Allah e deles se aparta? Recompensaremos os que se apartam de Nossos sinais, com o pior castigo, porque deles se apartavam.
- 158.** Não esperam eles senão os anjos lhes cheguem ou chegue teu Senhor ou cheguem alguns sinais de teu Senhor? Um dia, quando alguns sinais de teu Senhor chegarem, não beneficiará a alma alguma sua fé, se ela não houver crido antes, ou não houver logrado nenhum bem, em sua fé. Dize: "Esperai: por certo, Nós estaremos esperando."
- 159.** Por certo, os que separam sua religião e se dividem em seitas, tu nada tens com eles. Apenas, sua questão será entregue a Allah; em seguida, Ele os informará do que faziam.
- 160.** Quem chega com a boa ação terá dez vezes seu equivalente, e quem chega com a má ação não será recompensado senão com seu equivalente. E eles não sofrerão injustiça.
- 161.** Dize: "Por certo, meu Senhor guiou-me a uma senda reta: a uma religião justa, a crença de Abraão, monoteísta sincero, e que não era dos idólatras"
- 162.** Dize: "Por certo, minha oração e meu culto e minha vida e minha morte são de Allah, O Senhor dos mundos."
- 163.** "Ele não tem parceiro. E isso me foi ordenado, e eu sou o primeiro dos muçulmanos"
- 164.** Dize: "Buscarei outro senhor que Allah, enquanto Ele é O Senhor de todas as cousas? E cada alma não comete pecado

senão contra si mesma. E nenhuma alma pecadora arca com o pecado de outra. Em seguida, a vosso Senhor será vosso retorno: então, Ele vos informará daquilo de que discrepáveis."

- 165.** E Ele é Quem vos fez sucessores, na terra, e elevou, em escalões, alguns de vós acima de outros, para pôr-vos à prova, com o que vos concedeu. Por certo, teu Senhor é Destro na punição e, por certo, Ele é Perdoador, Misericordioso.

Al-A'raaf

Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordioso

1. Alif, Lãm, Mim, Sãd.
2. Este é um Livro, que é descido para ti, Muhammad, então, que não haja, em teu peito, constrangimento a seu respeito para admoestares, com ele, os renegadores da Fé, e para ser lembrança para os crentes.
3. Segui o que é descido para vós, de vosso Senhor, e não sigais, em vez dEle, outros protetores. Quão pouco meditais.
4. E que de cidades aniquilamos! Então, Nosso suplicio chegou-lhes enquanto dormiam à noite, ou enquanto sesteavam.
5. E, quando Nosso suplicio lhes chegou, sua invocação não foi senão dizer: "Por certo, fomos injustos"
6. Então, em verdade, interrogaremos aqueles, aos quais Nossa Mensagem foi enviada, e em verdade interrogaremos os Mensageiros.
7. Em verdade, narrar-lhes-emos, então, com ciência, o que fizeram, e nunca estivemos Ausentes.
8. E a pesagem verdadeira será nesse dia. Então, aqueles cujos pesos em boas obras forem pesados, esses serão os bem-aventurados.
9. E aqueles, cujos pesos forem leves, esses serão os que se perderão a si mesmos, porque foram injustos com Nossos sinais.
10. E, com efeito, empossamo-vos na terra e, nela fizemos para vós, meios de subsistência. Mas quão pouco agradeceis!
11. E, com efeito, criamo-vos; em seguida, configuramo-vos; depois,

dissemos aos anjos: "Prosternai-vos diante de Adão." E prosternaram-se, exceto Iblis. Ele não foi dos que se prosternaram.

12. Allah disse: "O que te impediu de te prosternares, quando to ordenei?" Satã disse: "Sou melhor que ele. Criaste-me de fogo e criaste-o de barro"
13. Allah disse: "Então, desça do Paraíso! E não te é admissível te mostrares soberbo nele. Sai, pois, por certo, és dos humilhados!"
14. Satã disse: "Concede-me dilação, até um dia, em que eles serão ressuscitados"
15. Allah disse: "Por certo, és daqueles aos quais será concedida dilação"
16. Satã disse: "Então, pelo mal a que me condenaste ficarei, em verdade, à espreita deles, em Tua senda reta."
17. "Em seguida, chegar-me-ei a eles, por diante e por detrás deles, e pela direita deles e pela esquerda deles, e não encontrarás a maioria deles agradecida"
18. Allah disse: "Sai do Paraíso como execrado, banido. Dos que dentre eles, te seguirem, encherei a Geena, de todos vós."
19. E dissemos: "Ó Adão! Habita tu e tua mulher o Paraíso e dele comei fartamente de onde quiserdes, e não vos aproximeis desta árvore pois seríeis dos injustos."
20. E Satã sussurrou-lhes perfídias, para mostrar a ambos o que lhes fora acobertado de suas partes pudendas, e disse: "Vosso Senhor não vos coibiu desta árvore senão para não serdes dois anjos ou serdes dos eternos"
21. E jurou-lhes: "Por certo, sou para ambos de vós um dos conselheiros"
22. Então, seduziu-os, com falácia. E, quando ambos experimentaram

da árvore, exibiram-se-Ihes as partes pudendas, e começaram a aglutinar, sobre elas, folhas do Paraíso. E seu Senhor chamou-os: "Não vos coibi a ambos desta árvore e não vos disse que Satã vos era inimigo declarado?"

23. Disseram: "Senhor nosso! Fomos injustos com nós mesmos e, se não nos perdoares e não tiveres misericórdia de nós estaremos, em verdade, dentre os perdedores."
24. Allah disse: "Descei, sendo inimigos uns dos outros. E tereis, na terra, residência e gozo até certo tempo"
25. Ele disse: "Nela vivereis e nela morrereis e dela far-vos-ão sair"
26. Ó filhos de Adão! Com efeito, criamos, para vós, vestimenta, para acobertar vossas partes pudendas, e adereços. Mas a vestimenta da piedade, esta é a melhor. Esse é um dos sinais de Allah, para meditarem.
27. Ó filhos de Adão! Que Satã não vos tente, como quando fez sair a vossos pais do Paraíso, enquanto a ambos tirou a vestimenta, para fazê-los ver suas partes pudendas. Por certo, ele e seus sequazes vos vêem de onde vós não os vedes. Por certo, Nós fizemos os demônios aliados aos que não crêem.
28. E, quando eles cometem obscenidade, dizem: "Encontramos, nela, nossos pais, e Allah no-la ordenou." Dize, Muhammad: "Por certo, Allah não ordena a obscenidade. Dizeis acerca de Allah o que não sabeis?"
29. Dize: "Meu senhor ordena a equidade. E erguei vossas faces para Allah, em cada mesquita. E invocai-O, sendo sinceros com Ele, na devoção. Assim como Ele vos iniciou a criação, a Ele regressareis"
30. A um grupo Ele guiou, e a um grupo deveu-se o descaminho; por certo, eles tomaram os demônios por aliados, em vez de Allah, enquanto supunham estar sendo guiados.

31. Ó filhos de Adão! Tomai vossos ornamentos em cada mesquita. E comei e bebei, e não vos entregueis a excessos. Por certo, Ele não ama os entregues a excessos.
32. Dize: "Quem proibiu os ornamentos que Allah criou para Seus servos e as cousas benignas do sustento?" Dize: "Estas são, nesta vida, para os que crêem, e serão a eles consagradas no Dia da Ressurreição. Assim, aclaramos os sinais a um povo que sabe"
33. Dize: "Apenas, meu Senhor proibiu as obscenidades, aparentes e latentes, e o pecado e a agressão desarrazoada, e que associeis a Allah aquilo de que Ele não fez descer sobre vós comprovação alguma, e que digais acerca de Allah o que não sabeis"
34. E para cada comunidade há um termo. Então, quando seu termo chegar, ela não poderá atrasar-se, uma hora sequer, nem adiantar-se.
35. Ó filhos de Adão! Se em verdade, vos chegam Mensageiros, vindos de vós, para narrar-vos Meus sinais, então, aqueles que são piedosos e se emendam, por eles nada haverá que temer, e eles não se entristecerão.
36. E os que desmentem Nossos sinais e diante deles se ensoberbessem, esses serão os companheiros do Fogo. Nele, serão eternos.
37. E quem mais injusto que aquele que forja mentiras acerca de Allah ou desmente Seus sinais? A esses, alcançá-los-á sua porção do Livro até que, quando Nossos Mensageiros celestiais lhes chegarem para levar-lhes a alma, dirão estes: "Onde estão os que invocáveis além de Allah?" Dirão: "Sumiram, para longe de nós." E testemunharão, contra si mesmos, que eram renegadores da Fé.
38. Allah dirá: "Entrai no Fogo, junto com comunidades de jinns e de humanos que, com efeito, passaram antes de vós." Cada vez que uma comunidade aí entrar, amaldiçoará sua irmã até que, quando se sucederem todas, nele a última dirá, acerca da primeira: "Senhor nosso! São estes os que nos descaminharam;

então, concede-lhes o duplo castigo do Fogo." Ele dirá: "Para cada qual haverá o duplo, mas vós não sabeis."

39. E a primeira delas dirá à última: "E não tendes vantagem alguma sobre nós: então, experimentai o castigo pelo que cometíeis"
40. Por certo, aos que desmentem Nossos sinais e, diante deles, se ensoberbecem, não se lhes abrirão as portas do céu nem entrarão no Paraíso, até que o camelo penetre no fundo da agulha. E, assim, recompensaremos os criminosos.
41. Terão a Geena, por leito, e sobre eles, cobertas de fogo. E, assim, recompensaremos os injustos
42. E os que crêem e fazem as boas obras - não impomos a nenhuma alma senão o que é de sua capacidade - esses são os companheiros do Paraíso. Nele, serão eternos.
43. E tiraremos o que houver de ódio em seus peitos. Correrão rios a seus pés. E dirão: "Louvor a Allah, Que nos guiou a isto! E não haveríamos guiado, se Allah não nos houvesse guiado! Com efeito, os Mensageiros de nosso Senhor chegaram com a Verdade." E bradar-se-lhes-á: "Este é o Paraíso que vos fizeram herdar, pelo que fazíeis."
44. E os companheiros do Paraíso bradarão aos companheiros do Fogo: "Com efeito, encontramos verdadeiro o que nosso Senhor nos prometera: então, vós encontrastes verdadeiro o que vosso Senhor prometera?" Eles dirão: "Sim." Então, um anunciador anunciará, entre eles, que a maldição de Allah será sobre os injustos.
45. Que afastaram os homens do caminho de Allah, e buscaram torná-lo tortuoso, e foram renegadores da Derradeira Vida.
46. E haverá, entre ambos, uma muralha. E, sobre Al-Araf, haverá homens, que reconhecerão cada um por seu semblante. E bradarão aos companheiros do Paraíso: "Que a paz esteja sobre vós!" Eles não entraram nele, enquanto a isso aspiravam.

47. E, quando suas vistas se voltarem em direção aos companheiros do Fogo, dirão: "Senhor nosso! Não nos faça estar com o povo injusto"
48. E os companheiros de Al-Araf bradarão a uns homens, que reconhecerão por seu semblante. Dirão: "De que vos valeu vosso juntar de riquezas e vossa soberba?"
49. "Estes são aqueles a respeito dos quais jurastes que Allah não os alcançaria com Sua misericórdia? Mas Allah disse-lhes: 'Entrai no Paraíso; nada haverá que temer por vós, e vós não vos entristecereis!' "
50. E os companheiros do Fogo bradarão aos companheiros do Paraíso: "Entornai, sobre nós, uma pouca água ou do que Allah vos deu por sustento." Dirão: "Por certo, Allah proibiu ambas as cousas aos renegadores da Fé.
51. "Que tomaram sua religião por entretenimento e diversão, e que a vida terrena iludiu." Então, hoje, Nós os esqueceremos como esqueceram eles o deparar deste seu dia, e isso, porque negavam Nossos sinais.
52. E, com efeito, chegamo-lhes com um Livro, Que aclaramos com ciência, como orientação e misericórdia para um povo que crê.
53. Não esperam eles senão sua interpretação? Um dia, quando sua interpretação chegar, dirão os que antes o esqueceram: "Com efeito, os Mensageiros de nosso Senhor chegaram com a Verdade. Então, será que teremos intercessores e, por nós, intercederão? Ou podemos ser levados à terra, e faremos outra cousa que a que fizemos?" Com efeito, perder-se-ão a si mesmos, e sumirá, para longe deles, o que forjavam.
54. Por certo, vosso Senhor é Allah, Que criou os céus e a terra, em seis dias; em seguida, estabeleceu-Se no Trono. Ele faz a noite encobrir o dia, cada um na assídua procura do outro; e criou o

sol e a lua e as estrelas, submetidos, por Sua ordem. Ora, dEle é a criação e a ordem. Bendito seja Allah, O Senhor dos mundos!

55. Invocai a vosso Senhor, humilde e secretamente. Por certo, Ele não ama os agressores.
56. E não semeéis a corrupção na terra, depois de reformada. E invocai-O, com temor e aspiração. Por certo, a misericórdia de Allah está próxima dos benfeitores.
57. E Ele é Quem envia o vento por alvissareiro, adiante de Sua misericórdia até que, quando carrega pesadas nuvens, conduzimo-las a uma plaga morta e fazemos descer sobre ela a água com que, então, fazemos sair todos os frutos. Assim, fazemos sair os mortos dos sepulcros. Isso, para meditardes.
58. E da plaga benigna, sai sua planta, com a permissão de seu Senhor. E da que é maligna, nada sai senão escassa e infrutuosamente. Assim, patenteamos os sinais, para um povo que agradece.
59. Com efeito, enviamos Noé a seu povo. E disse: "Ó meu povo! Adorai a Allah: não tendes outro deus que não seja Ele. Por certo, temo, por vós, o castigo de um formidável dia"
60. Os dignitários de seu povo disseram: "Por certo, nós te vemos em evidente descaminho."
61. Noé disse: "Ó meu povo! Não há descaminho em mim, mas sou Mensageiro do Senhor dos mundos."
62. "Transmito-vos as mensagens de meu Senhor e aconselho-vos, e sei de Allah o que não sabeis."
63. "E vos admirais de que vos chegue uma mensagem de vosso Senhor, por meio de um homem vindo de vós, para admoestar-vos e para serdes piedosos e para obterdes misericórdia?"
64. E desmentiram-no; então, salvamo-lo e aos que estavam com ele, no barco, e afogamos os que desmentiram Nossos sinais. Por certo, eles eram um povo cego.

65. E, ao povo de Ād, enviamos seu irmão Hud. Disse: "Ó meu povo! Adorai a Allah: não tendes outro deus que não seja Ele. Então, não temeis a Allah?"
66. Os dignitários de seu povo, os quais renegavam a Fé, disseram: "Por certo, nós te vemos em insensatez e, por certo, pensamos que és dos mentirosos"
67. Hud disse: "Ó meu povo! Não há descaminho em mim, mas sou Mensageiro do Senhor dos mundos."
68. "Transmito-vos as mensagens de meu Senhor e sou, para vós, leal conselheiro."
69. "E vos admirais de que vos chegue uma Mensagem de vosso Senhor, por meio de um homem vindo de vós, para admoestar-vos? E lembrai-vos de que Ele vos fez sucessores, depois do povo de Noé, e acrescentou-vos força e estatura, entre as criaturas. Então, lembrai-vos das mercês de Allah, na esperança de serdes bem-aventurados."
70. Disseram: "Vens a nós para que adoremos a Allah, só a Ele, e deixemos o que nossos pais adoravam? Então, faze-nos vir o que nos prometes, se és dos verídicos"
71. Disse: "Com efeito, cairá, sobre vós, tormento e ira de vosso Senhor. Discutis comigo acerca de nomes de ídolos que nomeastes, vós e vossos pais, e dos quais Allah não fez descer comprovação alguma? Então, esperai; Por certo, estarei convosco entre os que esperam."
72. E salvamo-lo e aos que estavam com ele, por misericórdia de Nossa Parte, e exterminamos, até o último deles, aos que desmentiram Nossos sinais, e não eram crentes.
73. E ao povo de Thamud, enviamos seu irmão Sālih. Disse: "Ó meu povo! Adorai a Allah: não tendes outro deus que não seja Ele. Com efeito, chegou-vos uma evidência de vosso Senhor; este

camelo fêmea vindo de Allah é, para vós, como sinal. Então, deixai-o comer na terra de Allah e não o toqueis com mal algum: pois, apanhar-vos-ia um doloroso castigo."

74. "E lembrai-vos de que Ele vos fez sucessores, depois do povo de **Ãd**, e vos fez dispor da terra: ergueis palácios em suas planícies e escavais casas nas montanhas. Então, lembrai-vos das mercês de Allah. E não semeis a maldade na terra, sendo corruptores"
75. Os dignitários de seu povo disseram aos que foram subjugados, aos que entre eles creram: "Sabeis que **Sãlih** é enviado de seu Senhor?" Disseram: "Por certo, estamos crendo naquilo, com que ele foi enviado"
76. Os que se ensoberbeceram disseram: "Por certo, estamos renegando aquilo em que credes"
77. Então, abateram o camelo fêmea e transgrediram, desmesuradamente, a ordem de seu Senhor, e disseram: "Ó **Sãlih**! Faze-nos vir o que nos prometes, se és dos Mensageiros"
78. E o terremoto apanhou-os, e amanheceram, em seus lares, inertes, sem vida.
79. E **Sãlih** voltou-lhes as costas e disse: "Ó meu povo! Com efeito, transmiti-vos a mensagem de meu Senhor e aconselhei-vos, mas vós não amais os conselheiros"
80. E **Lot**, quando disse a seu povo: "Vós vos achegais à obscenidade, em que ninguém, nos mundos, se vos antecipou?"
81. "Por certo, vós vos achegais aos homens por lascívia, ao invés de às mulheres. Sois, aliás, um povo entregue a excessos"
82. E a resposta de seu povo não foi senão dizer: "Fazei-os sair de vossa cidade. Por certo, são pessoas que se pretendem puras"
83. Então, salvamo-lo e a sua família, exceto sua mulher, que foi dos que ficaram para trás.

84. E fizemos cair sobre eles chuva então, olha como foi o fim dos criminosos!
85. E, ao povo de Madian, enviamos seu irmão Chuaib. Disse: "O meu povo! Adorai a Allah; não tendes outro deus que não seja Ele. Com efeito, chegou-vos uma evidência de vosso Senhor. Então, completai, com equidade, a medida e o peso, e não subtraiais das pessoas suas cousas, e não semeiais a corrupção na terra, depois de reformada. Isso vos é melhor, se sois crentes."
86. "E não fiquéis à espreita, em cada senda, ameaçando e afastando do caminho de Allah os que nEle crêem, e buscando torná-lo tortuoso. E lembrai-vos do tempo em que éreis poucos, e Ele vos multiplicou. E olhai como foi o fim dos corruptores."
87. "E, se há, entre vós, uma facção que crê naquilo com que fui enviado, e uma facção que não crê, pacientai, até que Allah julgue entre nós. E Ele é O Melhor dos juízes"
88. Os dignitários de seu povo, que se ensoberbeceram, disseram: "Em verdade, far-te-emos sair, ó Chuaib, e aos que crêem contigo, de nossa cidade ou regressareis a nossa crença." Ele disse: "E ainda que a odiássemos?"
89. "Com efeito, forjaríamos mentiras acerca de Allah, se regressássemos a vossa crença, após Allah haver-nos livrado dela. E não nos é admissível regressarmos a ela, a menos que Allah, nosso Senhor, o queira. Nosso Senhor abrange todas as cousas, em ciência. Em Allah confiamos. Senhor nosso! Sentencia, com a verdade, entre nós e nosso povo, e Tu és O Melhor dos sentenciadores."
90. E os dignitários de seu povo, que renegavam a Fé disseram: "Em verdade, se segurdes a Chuaib, por certo, nesse caso, sereis perdedores"
91. E o terremoto apanhou-os, e amanhecera, em seus lares, inertes, sem vida.

92. Os que desmentiram a Chuaib, foram exterminados, como se lá jamais houvessem morado. Os que desmentiram a Chuaib, foram eles os perdedores.
93. Então, Chuaib voltou-lhes as costas e disse: "Ó meu povo! Com efeito, transmiti-vos a mensagem de meu Senhor e aconselhei-vos. Então, como afligir-me com um povo renegador da Fé?"
94. E não enviamos a uma cidade profeta algum, sem apanhar seus habitantes, com a adversidade e o infortúnio, para se humildarem.
95. Em seguida, trocamos-lhes o mal pelo bem, até se multiplicarem e dizerem: "Com efeito, o infortúnio e a prosperidade tocaram a nossos pais." Então, apanhamo-los, inopinadamente, enquanto não percebiam.
96. E, se os habitantes das cidades houvessem crido e houvessem sido piedosos, haver-lhes-íamos facultado bênçãos do céu e da terra; mas desmentiram os Mensageiros; então, apanhamo-los pelo que cometiam.
97. Será que os habitantes das cidades estão seguros de que lhes não chegará Nosso suplício, durante a noite, enquanto dormem?
98. Ou os habitantes das cidades estão seguros de que lhes não chegará Nosso suplício, em plena luz matinal, enquanto se divertem?
99. Estão seguros, pois, contra o estratagema de Allah? Então, não está seguro contra o estratagema de Allah senão o povo perdedor.
100. E não é notório, aos que herdaram a terra após o aniquilamento de seus habitantes que, se quiséssemos os alcançaríamos, por seus delitos, e selar-lhes-íamos os corações, então não ouviriam?
101. Essas são as cidades, de cujos informes te narramos algo. E, com efeito, seus Mensageiros, chegaram-lhes com as evidências e não quiseram crer no que haviam desmentido, antes. Assim, Allah sela os corações dos renegadores da Fé.

102. E não encontramos, na maioria deles, nenhum cumprimento do pacto. Mas, por certo, encontramos a maioria deles perversa.
103. Em seguida, depois deles, enviamos Moisés, com Nossos sinais, a Faraó e a seus dignitários, mas foram injustos com eles. Então, olha como foi o fim dos corruptores.
104. E Moisés disse: "Ó Faraó, sou Mensageiro do Senhor dos mundos.
105. "Impende-me não dizer de Allah senão a verdade. Com efeito, cheguei-vos com uma evidência de vosso Senhor; então, envia comigo os filhos de Israel"
106. Faraó disse: "Se estás chegando com um sinal, faze-o vir, se és dos verídicos"
107. Então, Moisés lançou sua vara, e ei-la evidente serpente.
108. E tirou sua mão e ei-la alva para os olhadores.
109. Os dignitários do povo de Faraó disseram: "Por certo, este é um mágico sapiente."
110. "Que deseja fazer-vos sair de vossa terra." Disse Faraó: "Então, que ordenais?"
111. Disseram: "Pretere-o e a seu irmão, e envia congregantes às cidades.
112. "Far-te-ão vir todo mágico sapiente"
113. E os mágicos chegaram a Faraó. Disseram: "Por certo, teremos um prêmio, se formos nós os vencedores?"
114. Faraó disse: "Sim, e, por certo, estareis entre os achegados"
115. Disseram: "Ó Moisés, lançarás tua vara ou seremos nós os lançadores?"
116. Moisés disse: "Lançai". Então, quando lançaram enfeitiçaram

os olhos dos homens e assombraram-nos. E chegaram com magnífica magia.

117. E Nós inspiramos a Moisés: "Lança tua vara." Então, ei-la que engoliu o que falsificaram.
118. Então, a verdade confirmou-se e o que faziam derogou-se.
119. E foram, aí, vencidos e tornaram-se humilhados.
120. E os mágicos caíram, prosternando-se.
121. Disseram: "Cremos no Senhor dos mundos,
122. "O Senhor de Moisés e Aarão!"
123. Faraó disse: "Credes nele, antes de eu vo-lo permitir? Por certo, isto é um estratagema de que usastes na cidade, para fazer sair dela seus habitantes. Logo, sabereis!
124. "Em verdade, cortar-vos-ei as mãos e as pernas, de lados opostos; em seguida, crucificar-vos-ei, a todos"
125. Disseram: "Por certo, seremos tornados a nosso Senhor.
126. "E tu não te vingas de nós senão por cremos nos sinais de nosso Senhor, quando estes nos chegaram. Senhor nosso! Verte sobre nós paciência e leva-nos a alma, enquanto submissos"
127. E os dignitários de Faraó disseram: "Deixarás Moisés e seu povo, para que semeiem a corrupção na terra, e para que ele te deixe, e a teus deuses?" Disse: "Matar-lhes-emos os filhos e deixar-lhes-emos vivas as mulheres e por certo, somos sobre eles dominadores."
128. Moisés disse a seu povo: "Implorai ajuda de Allah, e pacientai. Por certo, a terra é de Allah; Ele a faz herdar a quem quer, entre Seus servos. E o final feliz é dos piedosos"
129. Disseram: "Fomos molestados, antes que viesses a nós e depois de tua chegada a nós." Disse: "Quiçá, vosso Senhor aniquile

vosso inimigo e vos faça suceder a ele, na terra; então, Ele olhará como fareis"

130. E, com efeito, apanhamos o povo de Faraó com anos de seca e escassez de frutos, para meditarem.
131. Então, quando o bem lhes chegava, diziam: "Isso se deve a nós." E, se um mal os alcançava, pressentiam mau agouro por causa de Moisés e dos que estavam com ele. Ora, seu agouro é junto de Allah, mas a maioria deles não sabe.
132. E disseram: "Sejam quais forem os sinais, com que nos chegues, para com eles enfeitiçar-nos, não estaremos crendo em ti"
133. Então, enviamos sobre eles o dilúvio e os gafanhotos e os piolhos e as rãs e o sangue, como claros sinais, e ensoberbeceram-se, e foram um povo criminoso.
134. E, quando o tormento sobre eles caiu, disseram: "Ó Moisés! Suplica, por nós, a teu Senhor, pelo que te recomendou. Em verdade, se removeres de nós o tormento, creremos em ti e enviaremos contigo os filhos de Israel."
135. E, quando removemos deles o tormento, até um termo, a que iriam chegar, ei-los que violaram a promessa.
136. Então, vingamo-Nos deles e afogamo-los na onda, porque desmentiram Nossos sinais e a eles estiveram desatentos.
137. E fizemos herdar ao povo, que estava subjugado, as regiões orientais e ocidentais da terra, que abençoamos. E a mais bela Palavra de teu Senhor cumpriu-se sobre os filhos de Israel porque pacientaram. E profligamos tudo quanto engeharam Faraó e seu povo, e tudo quanto erigiram.
138. E fizemos os filhos de Israel atravessarem o mar, e eles foram ter a um povo que cultuava seus ídolos. Disseram: "Ó Moisés! Faze-nos ter um deus, assim como eles têm deuses." Disse: "Por certo, sois um povo ignorante."

139. "Por certo, a estes, o que praticam ser-lhes-á esmagado, e derogado o que faziam"
140. Disse: "Buscar-vos-ei outro deus que Allah, enquanto Ele vos preferiu aos mundos?"
141. E lembrai-vos de quando Nós vos salvamos do povo de Faraó, que vos infligia o pior castigo: degolavam vossos filhos e deixavam vivas vossas mulheres. E nisso, houve de vosso Senhor terrível prova.
142. E fizemos promessa a Moisés durante trinta noites, e as completamos com mais dez. Assim, completou-se o tempo marcado de seu Senhor, em quarenta noites. E Moisés disse a seu irmão Aarão: Sucede-me junto de meu povo e age bem, e não sigas o caminho dos corruptores.
143. E, quando Moisés chegou a Nosso tempo marcado, e seu Senhor lhe falou, disse: "Senhor meu! Faze-me ver-Te, que Te olharei." Ele disse: "Não Me verás, mas olha para a Montanha; se permanecer em seu lugar, ver-Me-ás." E, quando seu Senhor se mostrou à Montanha, fê-la em pó, e Moisés caiu fulminado. E, quando voltou a si, disse: "Glorificado sejas! Volto-me arrependido para Ti e sou o primeiro dos crentes."
144. Allah disse: "Ó Moisés! Por certo, escolhi-te, sobre todas as pessoas, para Minhas mensagens e Minhas palavras; então, toma o que te concedi e sê dos agradecidos."
145. E escrevemo-lhe, nas tábuas, exortação acerca de tudo e aclaração de todas as cousas, e lhe dissemos: "Então, toma-as, com firmeza, e ordena a teu povo que tome o que há de melhor nelas. Far-vos-ei ver a morada dos perversos."
146. "Desviarei de Meus sinais os que, na terra, se mostram soberbos sem razão, e se eles vêem todos os sinais, neles não crêem, e se vêem o caminho da retidão, não o tomam por caminho e,

se vêem o caminho da depravação, tomam-no por caminho. Isso, porque eles, por certo, desmentiam Nossos sinais e a eles estavam desatentos."

147. "E os que desmentem Nossos sinais, e o deparar da Derradeira Vida terão emuladas suas obras. Não serão recompensados, senão pelo que faziam?"
148. E o povo de Moisés, depois deste, tomou por divindade, um bezerro feito de suas jóias: um corpo que dava mugidos. Não viram eles que ele não lhes falava nem os guiava a caminho algum? Tomaram-no, por divindade, e foram injustos.
149. E, quando a consciência os remordeu e viram que, com efeito, se descaminharam, disseram: "Em verdade, se nosso Senhor não tiver misericórdia de nós e não nos perdoar, seremos dos perdedores"
150. E, quando Moisés voltou a seu povo, irado e pesaroso, disse: "Execrável é a maneira com que me sucedestes, em minha ausência. Quisestes apressar a ordem de vosso Senhor?" E lançou as Tábuas e apanhou a seu irmão pela cabeça, puxando-o para si. Aarão disse: "Ó filho de minha mãe! Por certo, o povo me julgou fraco e quase me matou; então, não façam os inimigos se regozijarem com minha desgraça, e não me façam estar com o povo injusto."
151. Moisés disse: "Senhor meu! Perdoa-me e a meu irmão, e faze-nos entrar em Tua misericórdia, e Tu és O mais Misericordioso dos misericordiosos"
152. Por certo, aos que tomaram o bezerro, por divindade, alcançá-los-á ira de seu Senhor, e vileza, na vida terrena. E, assim, recompensamos os forjadores de falsidades
153. E os que fazem más obras; em seguida, voltam-se arrependidos, depois destas, e crêem, por certo, teu Senhor, depois disso, é Perdoador, Misericordioso.

154. E, quando a ira de Moisés se calou, ele retomou as Tábuas. E, em sua inscrição, havia orientação e misericórdia para os que veneram a seu Senhor.
155. E Moisés escolheu setenta homens de seu povo, para Nosso tempo marcado. E, quando o terremoto os apanhou, Moisés disse: "Senhor meu! Se quisesses, havê-los-ias aniquilado antes, e a mim. Tu nos aniquilas pelo que fizeram os insensatos entre nós? Isto não é senão Tua provação, com que descaminhas a quem queres e guias a quem queres. Tu és nosso Protetor: então, perdoa-nos e tem misericórdia de nós, e Tu és O Melhor dos perdoadores."
156. "E prescreve-nos, nesta vida terrena, algo de bom, e na Derradeira Vida também. Por certo, para Ti, voltamo-nos arrependidos." Allah disse: "Com Meu castigo, alcançarei a quem quiser. E Minha misericórdia abrange todas as cousas. Então, prescrevê-la-ei aos que são piedosos, e concedem as esmolas e aos que crêem em Nossos sinais."
157. "Os que seguem o Mensageiro, O Profeta iletrado - que eles encontram escrito junto deles, na Torá e no Evangelho - o qual lhes ordena o que é conveniente e os coíbe do reprovável, e torna lícitas para eles, as cousas benignas e torna ilícitas para eles, as cousas malignas e os livra de seus fardos e dos jugos a eles impostos. Então, os que crêem nele e o amparam e o socorrem e seguem a luz, que foi descida, e está com ele esses são os bem-aventurados."
158. Dize, Muhammad: "Ó humanos! Por certo, sou para todos vós, o Mensageiro de Allah de Quem é a soberania dos céus e da terra. Não existe deus senão Ele. Ele dá a vida e dá a morte. Então, crede em Allah e em Seu Mensageiro, o Profeta iletrado, que crê em Allah e em Suas palavras, e segui-o, na esperança de vos guiardes."
159. E há, entre o povo de Moisés, uma comunidade que guia os outros, com a verdade e, com ela, faz justiça.

- 160.** E Nós os dividimos em doze tribos, tornando-as comunidades. E inspiramos a Moisés, quando seu povo lhe pediu água: "Bate na pedra com tua vara." E dela jorraram doze olhos d'água. Cada tribo soube de onde beber. E fizemos as nuvens sombreá-los, e fizemos descer sobre eles o maná e as codornizes dizendo: "Comei das cousas benignas, que vos damos por sustento." E não foram injustos conosco, mas foram injustos com si mesmos.
- 161.** E, lembra-lhes, Muhammad, de quando se lhes disse: "Habitaí esta cidade e dela comei, onde quiserdes, e dizei: «Perdão». E entraí pela porta, prosternando-vos, Nós vos perdoaremos os erros. Acrescentaremos as graças aos benfeitores"
- 162.** Em seguida, os injustos trocaram, por outro dizer, o que lhes havia sido dito; então, fizemos descer sobre os injustos um tormento do céu, pela perversidade que cometiam.
- 163.** E pergunta-lhes pela cidade, que ficava à beira-mar, quando seus habitantes cometeram agressão, no sábado, quando os peixes lhes chegaram emergindo em seu dia de sábado e, em dia, em que não sabatizavam, não lhes chegavam estes. Assim, pusemo-los à prova, pela perversidade que cometiam.
- 164.** E de quando uma comunidade entre eles, disse: "Por que exortais um povo, que Allah aniquilará ou castigará com veemente castigo?" Disseram: "É escusa perante vosso Senhor, e isso, para serem, talvez, piedosos"
- 165.** Então, quando esqueceram o de que foram lembrados, salvamos os que coíbiam o mal e apanhamos os que foram injustos, com impetuoso castigo, pela perversidade que cometiam.
- 166.** E quando eles transgrediram, desmesuradamente, o de que foram coibidos, Nós lhes dissemos: "Sede símios repelidos!"
- 167.** E de quando teu Senhor noticiou que, na verdade, enviaria sobre eles até o Dia da Ressurreição, quem lhes infligiria o pior

- castigo. Por certo, teu Senhor é Destro na punição. E, por certo, Ele é Perdoador, Misericordioso.
- 168.** E dividimo-los em comunidades, na terra. Dentre eles, havia os íntegros e, dentre eles, havia os que eram inferiores a isso. E pusemo-los à prova, com as boas ações e as más ações, para retornarem ao bom caminho.
- 169.** Então, vieram depois deles, sucessores que herdaram o Livro: tomam o que é efêmero deste mundo inferior, e dizem: "Perdoar-nos-ão." E, se lhes chega algo efêmero, semelhante, tomam-no de novo. Acaso, não foi confirmada com eles a aliança do Livro de não dizer acerca de Allah senão a verdade? E eles estudaram o que havia nele. E a Derradeira Morada é melhor para os que são piedosos. Então, não razoais?
- 170.** E os que se atêm ao Livro e cumprem a oração, por certo, não faremos perder o prêmio dos emendadores.
- 171.** E quando arrancamos a Montanha, elevando-a acima deles, como se fosse um dossel e eles pensaram que iria cair sobre eles. E dissemo-lhes: "Tomai, com firmeza, o que Nós vos concedemos e lembrai-vos do que há nele, na esperança de serdes piedosos"
- 172.** E lembra-te, Muhammad, de quando teu Senhor tomou, dos filhos de Adão - do dorso deles - seus descendentes e fê-los testemunhas de si mesmos, dizendo-lhes: "Não sou vosso Senhor?" Disseram: "Sim, testemunhamo-lo." Isso, para não dizerdes, no Dia da Ressurreição: "Por certo, a isto estávamos desatentos"
- 173.** Ou, para não dizerdes: "Apenas, nossos pais idolatraram antes, e somos sua descendência, após eles. Tu nos aniquilas pelo que fizeram os defensores da falsidade?"
- 174.** E assim, aclaramos os sinais, e isso, para, talvez, retornarem.

175. E recita para eles a história daquele a quem concedêramos Nossos sinais, e deles se afastara: então, Satã perseguira-o, e ele fora dos desviados.
176. E se quiséssemos, havê-lo-íamos elevado com eles, mas ele se ativera à terra e seguira suas paixões. E seu exemplo é igual ao do cão: se o repeles, arqueja, ou, se o deixas, arqueja. Esse é o exemplo do povo, que desmente Nossos sinais. Então, narra-lhes a narrativa, na esperança de refletirem.
177. Que vil, como exemplo, o povo que desmente Nossos sinais e é injusto com si mesmo!
178. Quem Allah guia é o guiado. E aqueles a quem Ele descaminha, esses são os perdedores.
179. E, com efeito, destinamos para a Geena, muitos dos jinsns e humanos. Têm corações com que não compreendem, e têm olhos, com que nada enxergam, e têm ouvidos, com que não ouvem. Esses são como os rebanhos, aliás, são mais decaminhados. Esses são os desatentos.
180. E de Allah são os mais belos nomes: então, invocai-O com eles, e deixai os que profanam Seus nomes. Serão recompensados pelo que faziam.
181. E há, dentre os que criamos, uma comunidade que guia os outros, com a verdade e com ela, faz justiça.
182. E aos que desmentem Nossos sinais, fá-los-emos se abeirarem de seu aniquilamento, por onde não saibam.
183. E conceder-lhes-ei prazo. Por certo, Minha insídia é fortíssima.
184. E não refletiram eles? Não há loucura alguma em seu companheiro. Ele não é senão evidente admoestador.
185. E não olharam para o reino dos céus e da terra e para todas as cousas que Allah criou, e não pensaram que o termo deles, quiçá, possa estar-se aproximando? Então, em que mensagem, depois dele, crerão?

186. Para os que Allah descaminha, não haverá guia algum, e Ele os deixará, em sua transgressão, caminhando às cegas.
187. Perguntam-te, Muhammad, pela Hora: quando será sua ancoragem? Dize: "Sua ciência está, apenas, junto de meu Senhor. Ninguém senão Ele a mostra, em seu devido tempo. Ela pesa aos que estão nos céus e na terra. Ela não vos chegará senão inopinadamente." Perguntam-te, como se estivesses inteirado dela. Dize: "Sua ciência está, apenas, junto de Allah, mas a maioria dos homens não sabe."
188. Dize: "Não possuo para mim mesmo, nem benefício nem prejuízo, exceto o que Allah quer. E se soubesse do Invisível, multiplicar-me-ia os bens, e não me tocaria o mal. Não sou senão admoestador e alvissareiro para um povo que crê"
189. Ele é Quem vos criou de uma só pessoa e, desta fez sua mulher, para ele tranqüilizar-se junto dela. E quando com ela coabitou, ela carregou dentro de si uma leve carga. E movimentava-se com ela, sem dificuldade. Então, quando se tornou pesada, ambos suplicaram a Allah, seu Senhor: "Em verdade, se nos concederes um filho são, seremos dos agradecidos."
190. E, quando Ele lhes concedeu um filho são, associaram-Lhe ídolos, no que Ele lhes concedera. Então, Sublimado seja Ele, acima do que Lhe associam.
191. Associam-Lhe os que nada criam, enquanto eles mesmos são criados?
192. E que não podem oferecer-lhes socorro nem socorrer-se a si mesmos.
193. E, se os convocais à orientação, não vos seguirão. É-vos igual que os convoqueis ou fiqueis calados.
194. Por certo, os que invocais, além de Allah, são servos como vós. Então, invocai-os! Que eles vos atendam, se sois verídicos.

195. Têm eles pernas com que andar? Ou têm mãos, com que bater? Ou têm olhos com que enxergar? Ou têm ouvidos, com que ouvir? Dize: "Invocai vossos ídolos; em seguida, insidiai-me, e não me concedais dilação alguma.
196. "Por certo, meu Protetor é Allah, Quem fez descer o Livro. E Ele protege os íntegros.
197. "E aqueles a que invocais, além dEle, não podem socorrer-vos nem socorrer-se a si mesmos."
198. E, se os convocais à orientação, não ouvirão. E vê-los-ás olhar para ti, enquanto nada enxergam.
199. Toma-te, Muhammad, de indulgência e ordena o que é conveniente, e dá de ombros aos ignorantes.
200. E se, em verdade, te instiga alguma instigação de Satã, procura refúgio em Allah. Por certo, Ele é Oniouvinte, Onisciente.
201. Por certo, os que são piedosos, quando uma sugestão de Satã os toca, lembram-se dos preceitos divinos, e ei-los clarividentes.
202. E a seus irmãos descrentes, os demônios estendem-lhes a depravação; em seguida, não se detêm.
203. E, quando não lhes trazes um sinal, dizem: "Que o falsifiques!" Dize: "Sigo apenas, o que me é revelado de meu Senhor. Isto são clarividências de vosso Senhor e orientação e misericórdia para um povo que crê"
204. E, quando for lido o Alcorão, ouvi-o e escutai-o, na esperança de obterdes misericórdia.
205. E invoca teu Senhor, em ti mesmo, humilde e temerosamente, e sem alterar a voz, ao amanhecer e ao entardecer, e não sejas dos desatentos.
206. Por certo, os que estão juntos de teu Senhor não se ensoberbecem, diante de Sua adoração e O glorificam. E prosternam-se diante dEle.

Al-Anfaal

Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordioso

1. Perguntam-te, Muhammad, pelos espólios. Dize: "Os espólios são de Allah e do Mensageiro. Então, teme a Allah e reconciliai-vos. E obedeci a Allah e a Seu Mensageiro, se sois crentes"
2. Os verdadeiros crentes são apenas aqueles cujos corações se atemorizam, quando é mencionado Allah, e, quando são recitados para eles. Seus versículos, acrescentam-lhes fé; e eles confiam em seu Senhor.
3. Aqueles que cumprem a oração e despendem, do que lhes damos por sustento.
4. Esses são, de veras, os crentes. Terão escalões junto de seu Senhor, perdão e generoso sustento.
5. A situação de desagrado, acerca da distribuição de espólios, é como aquela havida, quando teu Senhor, em nome da verdade, te fez sair de tua casa para combateres, enquanto um grupo de crentes, o estava odiando.
6. Eles discutiam contigo, acerca da verdade, após evidenciar-se ela, indo eles a combate, como se estivessem sendo conduzidos à morte, olhando-a, frente a frente.
7. E lembrai-vos de quando Allah vos prometeu que uma das duas partes seria para vós, e almejastes que a desarmada fosse vossa. E Allah desejou estabelecer, com Suas palavras, a verdade e exterminar os renegadores da Fé, até o último deles,
8. Para estabelecer a verdade e derrogar a falsidade, ainda que os criminosos o odiassem.

9. Lembrai-vos de quando implorastes socorro a vosso Senhor, e Ele vos atendeu: "Por certo, auxiliar-vos-ei com mil anjos, que se sucederão uns aos outros"
10. E Allah não o fez senão como alvíssaras para vós e para que vossos corações se tranquilizassem com isso. E o socorro não vem senão de Allah, O Todo-Poderoso, O Sábio.
11. De quando Ele fez o sono encobrir-vos, como segurança vinda dEle, e fez descer, sobre vós, água do céu, para com ela purificar-vos, e fazer ir o tormento de Satã para longe de vós, e para revigorar-vos os corações e, com ela, tornar-vos firmes os pés.
12. De quando teu Senhor inspirou aos anjos: "Por certo, estou convosco: então, tornai firmes os que crêem. Lançarei o terror nos corações dos que renegam a Fé. Então, batei-lhes, acima dos pescoços, e batei-lhes em todos os dedos."
13. Isso, porque discordaram de Allah e de Seu Mensageiro. E quem discorda de Allah e de Seu Mensageiro, por certo, Allah é Veemente na punição.
14. "Esse é vosso castigo: então, experimentai-o; e por certo, haverá para os renegadores da Fé, o castigo do Fogo"
15. Ó vós que credes! Quando deparardes com os que renegam a Fé, em marcha, não lhes volteis as costas.
16. E, quem lhes volta as costas, nesse dia - exceto se por estratégia, ou para juntar-se a outro grupo - com efeito, incorrerá em ira de Allah, e sua morada será a Geena. E que execrável destino!
17. Então, vós não os matastes, mas foi Allah Quem os matou. E tu não atiraste areia, quando a atiraste, mas foi Allah Quem a atirou. E fê-lo, para pôr os crentes à prova, com uma bela prova vinda dEle. Por certo, Allah é Oniouvinte, Onisciente.
18. Essa é a vitória, e Allah debilita a insídia dos renegadores da Fé.

19. Se vós suplicáveis a sentença de Allah, com efeito, chegou-vos a sentença. E se vos abstendes da descrença, ser-vos-á melhor. E, se reincidis, Nós reincidiremos, e de nada vos valerá vossa hoste, ainda que numerosa; e Allah é com os crentes.
20. Ó vós que credes! Obedecei a Allah e a Seu Mensageiro e não lhe volteis as costas, enquanto ouvís.
21. E não sejais como os que dizem: "Ouvimos", enquanto não ouvem.
22. Por certo, os piores seres animais, perante Allah, são os surdos, os mudos que não razoam.
23. E, se Allah soubesse de algum bem neles, havê-los-ia feito ouvir. E, se Ele os houvesse feito ouvir, voltariam as costas, dando de ombros.
24. Ó vós que credes! Atendei a Allah e a Seu Mensageiro, quando este vos convocar ao que vos dá a verdadeira vida. E sabeis que Allah Se interpõe entre a pessoa e seu coração e que a Ele sereis reunidos.
25. E guardai-vos de uma calamidade, que não alcançará, unicamente, os injustos entre vós. E sabeis que Allah é Veemente na punição.
26. E lembrai-vos de quando éreis poucos, indefesos na terra temendo que os adversários vos arrebatassem. Então, Ele vos abrigou e vos amparou com Seu socorro e vos deu sustento das cousas benignas, para serdes agradecidos.
27. Ó vós que credes! Não atraíçoeis a Allah e ao Mensageiro nem atraíçoeis os depósitos que vos são confiados, enquanto sabeis.
28. E sabeis que vossas riquezas e vossos filhos vos são provação e que, junto de Allah, há magnífico prêmio.
29. Ó vós que credes! Se temeis a Allah, Ele vos fará critério de distinguir o bem do mal e vos remitirá as más obras e vos perdoará. E Allah é Possuidor do magnífico favor.

30. E lembra-te, Muhammad, de quando os que renegam a Fé usaram de estratégias contra ti, para aprisionar-te ou matar-te ou fazer-te sair de Makkah. E usaram de estratégias, e Allah usou de estratégias. E Allah é O Melhor em estratégia.
31. E, quando se recitavam Nossos versículos, para eles diziam: "Com efeito, já os ouvimos. Se quiséssemos, haveríamos dito algo igual a isso; isso não são senão fábulas dos antepassados"
32. E quando eles disseram: "Ó Allah! Se esta é a verdade de Tua parte, faze chover sobre nós pedras do céu, ou faze-nos vir doloroso castigo"
33. E não é admissível que Allah os castigasse, enquanto tu estavas entre eles. E não é admissível que Allah os castigasse, enquanto imploravam perdão.
34. E por que razão Allah não os castiga, enquanto afastam os crentes da Mesquita Sagrada e não são seus protetores? Seus protetores não são senão os piedosos. Mas a maioria deles não sabe.
35. E suas orações, junto da Casa, não são senão assobios e palmas. Então, experimentai o castigo, porque renegáveis a Fé.
36. Por certo, os que renegam a Fé despendem suas riquezas para afastar os homens do caminho de Allah. Então, despendê-las-ão; em seguida, ser-lhes-á aflição; em seguida, serão vencidos. E os que renegam a Fé, na Geena, serão reunidos.
37. Para que Allah distinga o maligno do benigno e faça estar o maligno, um sobre o outro, e os amontoe a todos e os faça estar na Geena. Esses são os perdedores.
38. Dize aos que renegam a Fé que se abstêm da descrença, ser-lhes-á perdoado o que já se consumou. E, se reincidirem, com efeito, precederam os procedimentos de punir, dos antepassados.
39. E combatei-os, até que não mais haja sedição pela idolatria e

que a religião toda seja de Allah. Então, se se abstêm, por certo, Allah do que fazem, é Onividente.

40. E, se voltam as costas, sabeis que Allah é vosso Protetor. Que Excelente Protetor e que Excelente Socorredor!
41. E sabeis que, de tudo que espoliardes, a quinta parte será de Allah, e do Mensageiro, e dos parentes deste, e dos órfãos, e dos necessitados, e do filho do caminho se credes em Allah e no que fizemos descer sobre Nosso servo, no Dia de al-Furqân[3] (batalha), no dia em que se depararam as duas hostes, e Allah, sobre todas as cousas, é Onipotente.
42. Quando estáveis do lado adjacente e eles, do lado extremo, e a caravana abaixo de vós. E, se vos houvésseis comprometido com o inimigo, haveríeis faltado ao encontro, mas os enfrentastes, para que Allah cumprisse uma ordem já prescrita a fim de que aquele que fosse perecer percesse com evidência, e aquele que fosse sobreviver sobrevivesse com evidência. E, por certo, Allah é Oniouvinte, Onisciente.
43. Quando, em teu sono, Allah te fez vê-los pouco numerosos. E, se Ele te houvesse feito vê-los numerosos, haver-vos-íeis acovardado e haveríeis disputado acerca da ordem de combate. Mas Allah vos salvou. Por certo, Ele, do íntimo dos peitos, é Onisciente.
44. E, quando os deparastes, Ele vos fez vê-los, a vossos olhos, pouco numerosos, e vos diminuiu a seus olhos para que Allah cumprisse uma ordem já prescrita. E a Allah são retornadas as determinações.
45. Ó vós que credes! Quando deparardes com uma hoste, mantende-vos firmes e lembrai-vos amiúde de Allah, na esperança de serdes bem-aventurados.
46. E obedecei a Allah e a Seu Mensageiro, e não disputeis, senão, vos acovardareis, e vossa força se irá. E pacientai. Por certo, Allah é com os perseverantes.

47. E não sejais como os que saíram de seus lares, com arrogância e ostentação, para serem vistos pelos outros e afastaram os demais do caminho de Allah. E Allah está sempre, abarcando o que fazem.
48. E quando Satã lhes aformoseou as obras, e disse: "Hoje, não há, entre os humanos, vencedor de vós, e, por certo, sou vosso defensor." Então, quando se depararam as duas hostes, ele recuou, voltando os calcanhares, e disse: "Por certo, estou em rompimento convosco; por certo, vejo o que não vedes; por certo, temo a Allah. E Allah é Veemente na punição."
49. Lembra-te de quando os hipócritas e aqueles em cujos corações havia enfermidade, disseram: "Esses crentes, sua religião os iludiu. E quem confia em Allah, por certo, Allah é Todo-Poderoso, Sábio."
50. E, se visses os anjos, quando levam a alma dos que renegam a Fé, batendo-lhes nas faces e nas nádegas, e dizendo: "Experimentai o castigo da Queima."
51. "Isso, pelo que vossas mãos anteciparam!" E porque Allah não é injusto com os servos.
52. Seu proceder é como o do povo de Faraó e dos que foram antes deles. Desmentiram os sinais de Allah; então, Allah apanhou-os, por seus delitos. Por certo, Allah é Forte, Veemente na punição.
53. Isso, porque não é admissível que Allah transmute uma graça, com que haja agraciado um povo, antes que este haja transmutado o que há em si mesmo. E Allah é Oniouvinte, Onisciente.
54. O proceder desses é como o do povo de Faraó e daqueles que foram antes deles. Desmentiram os sinais de Seu Senhor; então, aniquilamo-los por seus delitos e afogamos o povo de Faraó. E todos eram injustos.
55. Por certo, os piores seres animais, perante Allah, são os que renegam a Fé, pois não crêem.

56. São aqueles, com os quais tu pactuas; em seguida, desfazem seu pacto, toda vez, e nada temem.
57. Então, se os encontras na guerra, trucidá-os, para atemorizar e dispersar os que estão atrás deles, na esperança de meditarem.
58. E se temes traição de um povo, deita fora teu pacto com eles, do mesmo modo que eles o fazem. Por certo, Allah não ama os traidores.
59. E os que renegam a Fé não suponham que se esquivaram. Por certo, não conseguirão escapar ao castigo de Allah.
60. E, preparai, para combater com eles, tudo o que puderdes: força e cavalos vigilantes, para com isso, intimidardes o inimigo de Allah e vosso inimigo, e outros além desses, que não conheceis, mas Allah os conhece. E o que quer que despendais, no caminho de Allah, ser-vos-á compensado, e não sofrereis injustiça.
61. E, se eles se inclinam à paz, inclina-te também, a ela, e confia em Allah. Por certo, Ele é O Oniouvinte, O Onisciente.
62. E, se desejam enganar-te, por certo, Allah bastar-te-á. Ele é Quem te amparou com Seu socorro e com os crentes.
63. E pôs-lhes harmonia entre os corações. Se houvesse despendido tudo o que há na terra, não lhes haverias posto harmonia entre os corações, mas Allah pôs-lhes harmonia entre eles. Por certo, Ele é Todo-Poderoso, Sábio.
64. Ó Profeta! Basta-te Allah, e aos crentes que te seguem.
65. Ó Profeta! Incita os crentes ao combate. Se há, entre vós, vinte homens perseverantes, vencerão duzentos. E, se há, entre vós, cem, vencerão mil dos que renegam a Fé, porque estes são um povo que não entende.
66. Agora, Allah alivia-vos a tarefa, sabendo que há fraqueza em vós. Então, se há entre vós, cem homens perseverantes, vencerão duzentos. E se há entre vós, mil, vencerão dois mil, com a permissão de Allah. E Allah é com os perseverantes.

67. Não é admissível que um profeta tenha cativos, sem antes dizimar os inimigos na terra. Desejais os efêmeros bens da vida terrena, enquanto Allah vos deseja a Derradeira Vida. E Allah é Todo-Poderoso, Sábio.
68. Não fora uma prescrição antecipada de Allah, um formidável castigo haver-vos-ia tocado, pelo que havíeis tomado em resgate.
69. Então, comei do que espoliastes, enquanto lícito e benigno, e temei a Allah. Por certo, Allah é Perdoador, Misericordioso.
70. Ó Profeta! Dize aos cativos que estão em vossas mãos: "Se Allah sabe que há, em vossos corações, um bem, conceder-vos-á algo melhor que aquilo que vos foi tomado, e perdoar-vos-á. E Allah é Perdoador, Misericordioso"
71. E se desejam atraiçoar-te, com efeito, já atraiçoaram a Allah, antes. E Allah apoderou-se deles. E Allah é Onisciente, Sábio.
72. Por certo, os que creram e emigraram e lutaram, com suas riquezas e com si mesmos, no caminho de Allah; e os que abrigaram e socorreram o Profeta e os crentes, esses são aliados uns aos outros. E aos que creram e não emigraram, não tendes de aliar-vos a eles, até que emigrem. E, se eles vos pedem socorro em defesa da religião, impender-vos-á socorro, exceto se contra um povo, com o qual tendes aliança. E Allah, do que fazeis, é Onividente.
73. E os que renegam a Fé são aliados uns aos outros. Se não o fazeis, haverá sedição na terra e grande corrupção.
74. E os que creram e emigraram e lutaram no caminho de Allah, e os que abrigaram e socorreram o Profeta, esses são, deveras, os crentes. Terão perdão e generoso sustento.
75. E os que creram depois, e emigraram e lutaram convosco, então, esses são dos vossos. E os parentes consanguíneos têm prioridade uns com outros, no Livro de Allah. Por certo, Allah, de todas as cousas, é Onisciente.

At-Tawba

1. Este é um rompimento de Allah e de Seu Mensageiro com os que, dentre os idólatras, vós pactuastes.
2. Então, percorrei livremente a terra durante quatro meses, e sabeis que não escapareis do castigo de Allah, e que Allah ignominiará os renegadores da Fé.
3. E é uma proclamação de Allah e de Seu Mensageiro aos homens, no dia da Peregrinação maior; que Allah e Seu Mensageiro estão em rompimento com os idólatras então, se vos voltais arrependidos, ser-vos-á melhor. E se voltais as costas, sabeis que não escapareis do castigo de Allah. E alvissara, Muhammad, aos que renegam a Fé, doloroso castigo.
4. Exceto com os idólatras, com os quais pactuastes, em seguida, em nada eles vos faltaram e não auxiliaram a ninguém contra vós; então, completai o pacto com eles até seu termo. Por certo, Allah ama os piedosos.
5. E, quando os meses sagrados passarem, matai os idólatras, onde quer que os encontréis, e apanhai-os e sediai-os, e ficai a sua espreita, onde quer que estejam. Então, se se voltam arrependidos e cumprem a oração e concedem as esmolas deixai-lhes livre o caminho. Por certo, Allah é Perdoador, Misericordioso.
6. E, se um dos idólatras te pede defesa, defende-o, até que ouça as palavras de Allah; em seguida, faze-o chegar a seu lugar seguro. Isso, porque são um povo que não sabe.
7. Como os idólatras poderiam ter pacto com Allah e Seu Mensageiro? A não ser aqueles com quem pactuastes, junto da

- Sagrada Mesquita. Então, se estes são retos convosco, sede retos com eles. Por certo, Allah ama os piedosos.
8. Como poderiam tê-lo, enquanto, se obtivessem eles a vitória sobre vós, não observariam convosco parentesco nem obrigação? Agradam-vos com suas bocas, enquanto seus peitos recusam-se; e a maioria deles é perversa.
 9. Venderam os versículos de Allah por ínfimo preço e afastaram os homens de Seu caminho. Por certo, que vil o que faziam!
 10. Não respeitam, em crente algum, nem parentesco nem obrigação. E esses são os agressores.
 11. Então, se se voltam arrependidos e cumprem a oração e concedem as esmolas serão, pois, vossos irmãos na religião. E Nós aclaramos os versículos a um povo que sabe.
 12. E, se violam seus juramentos, depois de haverem pactuado convosco, e difamam vossa religião, combatei os próceres da renegação da Fé - por certo, para eles, não há juramentos respeitados - na esperança de se absterem da descrença.
 13. Será que vós não combatareis um povo que violou seus juramentos e intentou fazer sair de Makkah o Mensageiro, e vos empreenderam o ataque, por vez primeira? Receai-los? Então, Allah é mais Digno de que O receeis, se sois crentes.
 14. Combatei-os, Allah os castigará por vossas mãos e os ignominiará, e vos socorrerá contra eles e curará a aflição dos peitos de um povo crente.
 15. E fará ir o rancor de seus corações. E Allah volta-Se para quem quer, remindo-o . E Allah é Onisciente, Sábio.
 16. Ou supondes sereis deixados sem provação, enquanto, ainda não fizestes saber a Allah quais de vós lutareis e não tomareis

- outros por confidentes, além de Allah e de Seu Mensageiro e dos crentes? E Allah, do que fazeis, é Conhecedor.
17. Não é admissível que os idólatras povoem as mesquitas de Allah, testemunhando contra si mesmos a renegação da Fé. Esses são aqueles cujas obras se anularão. E, no Fogo, eles serão eternos.
 18. Apenas, povoa as mesquitas de Allah quem crê em Allah e no Derradeiro Dia, e cumpre a oração e concede as esmolas e não receia senão a Allah. Quiçá, sejam esses dos guiados.
 19. Julgais os que dão de beber aos peregrinos e os que cuidam da Mesquita Sagrada como aqueles que crêem em Allah e no Derradeiro Dia, e lutam no caminho de Allah? Não se igualam perante Allah. E Allah não guia o povo injusto.
 20. Os que crêem e emigram e lutam no caminho de Allah, com suas riquezas e com si mesmos, têm escalões mais elevados junto de Allah. E esses são os triunfadores.
 21. Seu Senhor alvissara-lhes misericórdia vinda dEle, e agrado, e jardins; neles, terão delícia permanente.
 22. Neles, serão eternos, para todo o sempre. Por certo, junto de Allah, haverá magnífico prêmio.
 23. Ó vós que credes! Não tomeis por aliados a vossos pais e a vossos irmãos, se amam a renegação da Fé mais que a Fé. E quem de vós se alia a eles, esses serão os injustos.
 24. Dize: "Se vossos pais e vossos filhos e vossos irmãos e vossas mulheres e vossos clãs, e riquezas, que ganhastes, e comércio, de que receais a estagnação, e vivendas, de que vos agradais, são-vos mais amados que Allah e Seu Mensageiro e a luta em Seu caminho, então, aguardai até que Allah faça chegar Sua ordem. E Allah não guia o povo perverso.
 25. Com efeito, Allah socorreu-vos, em muitos campos de batalha. E, lembrai-vos, do dia da batalha de Hunain, quando vos admiráveis

de vosso grande número, e este de nada vos valeu; e parecia-vos a terra estreita, por mais ampla que fosse. Em seguida, voltastes as costas, fugindo.

26. Em seguida, Allah fez descer Sua serenidade sobre Seu Mensageiro e sobre os crentes, e fez descer um exército de anjos, que não víeis, e castigou os que renegaram a Fé. E essa é a recompensa dos renegadores da Fé.
27. Em seguida, Allah voltar-se-á, depois disso, para quem quiser, remindo-o. E Allah é Perdoador, Misericordioso.
28. Ó vós que credes! Os idólatras não são senão imundícia. Então, que eles não se aproximem mais da Mesquita Sagrada, após este seu ano, se temeis penúria de Allah enriquecer-vos-á com Seu favor, se quiser. Por certo, Allah é Onisciente, Sábio.
29. Dentre aqueles aos quais fora concedido o Livro, combatei os que não crêem em Allah nem no Derradeiro Dia, e não proibem o que Allah e Seu Mensageiro proibiram, e não professam a verdadeira religião; combatei-os até que paguem a taxa com as próprias mãos, enquanto humilhados.
30. E os judeus dizem: "Uzair é filho de Allah." E os cristãos dizem; "O Messias é filho de Allah." Esse é o dito de suas bocas. Imitam o dito dos que antes, renegaram a Fé. Que Allah os aniquile! Como se distanciam da verdade!
31. Tomam seus rabinos e seus monges por senhores, além de Allah e, assim também, ao Messias, filho de Maria. E não se lhes ordenou senão adorarem um Deus Único. Não existe deus senão Ele. Glorificado seja Ele, acima do que idolatram.
32. Desejam apagar com o sopro das bocas a luz de Allah e Allah não permitirá senão que seja completa Sua luz, ainda que o odeiem os renegadores da Fé.
33. Ele é Quem enviou Seu Mensageiro, com a Orientação e a

religião da Verdade, para fazê-la prevalecer sobre todas as religiões, ainda que o odeiem os idólatras.

34. Ó vós que credes! Por certo, muitos dos rabinos e dos monges devoram, ilicitamente, as riquezas dos homens e afastam-nos do caminho de Allah. E aos que entesouram o ouro e a prata e não os despendem no caminho de Allah, alvissara-lhes doloroso castigo.
35. Um dia, quando os incandescerem no fogo da Geena, e, com eles, lhes cauterizar as frentes e os flancos e os dorsos, dir-se-lhes-á: "Isto é o que entesourastes, para vós mesmos: então, experimentai o que entesouráveis."
36. Por certo, o número dos meses, junto de Allah, é de doze meses, conforme está no Livro de Allah, desde o dia em que Ele criou os céus e a terra. Quatro deles são sagrados. Essa é a religião reta. Então, não sejais, neles, injustos com vós mesmos e combatei os idólatras, a todos eles, como eles vos combatem, a todos vós. E sabeis que Allah é com os piedosos.
37. O postergar dos meses sagrados é, apenas, acréscimo na renegação da Fé: com ele, os que renegam a Fé descaminham-se. Eles tornam-no lícito num ano, e ilícito em outro ano, para fazerem coincidir com o número do que Allah consagrou; então, tornam lícito o que Allah proibiu. Aformoseou-se para eles, o mal de suas obras. E Allah não guia o povo renegador da Fé.
38. Ó vós que credes! Por que razão, ao vos dizerem: "Saí a campo, para combater no caminho de Allah", permanecestes apegados à terra? Vós vos agradastes da vida terrena, em lugar da Derradeira Vida? Ora, o gozo da vida terrena não é senão ínfimo na Derradeira Vida.
39. Se vós não saís a campo, Allah castigar-vos-á com doloroso castigo e vos substituirá por outro povo e, em nada, O prejudicareis. E Allah, sobre todas as cousas, é Onipotente.

40. Se não o socorreis, Allah o socorrerá como, com efeito, Allah o socorreu, quando os que renegavam a Fé o fizeram sair de Makkah, sendo ele o segundo de dois; quando ambos estavam na caverna e quando disse a seu companheiro: "Não te entristeças; por certo, Allah é conosco." Então, Allah fez descer Sua serenidade sobre ele e amparou-o com um exército de anjos, que não víeis, e fez inferior a palavra dos que renegavam a Fé. E a palavra de Allah é a altíssima. E Allah é Todo-Poderoso, Sábio.
41. Saí a campo armados, leve ou pesadamente, e lutai com vossas riquezas e vós mesmos, no caminho de Allah. Isso vos é melhor. Se soubésseis!
42. Se se tratasse de ganho imediato ou de viagem fácil, os hipócritas haver-te-iam seguido, mas lhes era longa a árdua distância. E jurarão por Allah, ao retornardes a eles: "Se pudéssemos, haveríamos saído convosco." Aniquilam-se a si mesmos, por perjuro. E Allah sabe que são mentirosos.
43. Que Allah indulta-te! Por que tu lhes permitiste não saírem a campo, antes que se tornassem evidentes para ti, os que diziam a verdade, e conhecesses os mentirosos?
44. Os que crêem em Allah e no Derradeiro Dia jamais te pedirão isenção de lutar, com seus bens e com si mesmos. E Allah, dos piedosos, é Onisciente.
45. Apenas pedem-te isenção os que não crêem em Allah nem no Derradeiro Dia; e seus corações duvidam; então, vacilam em sua dúvida.
46. E, se eles houvessem desejado sair, haveriam preparado, para isso, um preparativo, mas Allah odiou sua partida e desencorajou-os, e foi dito: "Permaneço junto com os que permanecem"
47. Se eles houvessem saído convosco, não vos haveriam acrescentado senão desventura e haveriam precipitado a cizânia

- entre vós, buscando para vós, a sedição, enquanto entre vós, há os que lhes dão ouvidos. E Allah, dos injustos, é Onisciente.
48. Com efeito, buscaram antes a sedição e fizeram virar contra ti as determinações, até que a verdade chegou e a ordem de Allah prevaleceu, enquanto a odiando.
 49. E dentre eles, há quem diga: "Permite-me a isenção e não me põe na tentação." Ora, na tentação já caíram. E por certo, a Geena estará abarcando os renegadores da Fé.
 50. Se algo de bom te alcança, isto os aflige. E, se uma desgraça te alcança, dizem: "Com efeito, tomamos nossa decisão, antes." E voltam as costas, enquanto jubilosos.
 51. Dize: "Não nos alcançará senão o que Allah nos prescreveu. Ele é nosso Protetor." E que os crentes, então, confiem em Allah.
 52. Dize: "Vós não aguardais, para nós, senão uma das duas mais belas recompensas? E nós aguardamos, para vós, que Allah vos alcance com castigo de sua parte, ou por nossas mãos. Então, aguardai-o. Por certo, nós o estaremos aguardando convosco"
 53. Dize: "Despendei vossas riquezas, de bom ou de mau grado: nada vos será aceito. Por certo, sois um povo perverso."
 54. E o que impediu se lhes aceitasse o que despendiam não foi senão eles renegarem a Allah e a seu Mensageiro; e não realizam a oração senão enquanto preguiçosos, e não despendem suas riquezas senão enquanto de mau grado.
 55. Então, não te admires de suas riquezas e de seus filhos. Apenas, Allah não deseja, com isso, senão castigá-los na vida terrena, e que morram, enquanto renegadores da Fé.
 56. E eles juram por Allah que são dos vossos, enquanto não são dos vossos, mas são um povo que se atemoriza.
 57. Se encontrassem refúgio ou grutas, ou subterrâneo, a eles se voltariam, enquanto infrenes.

58. E dentre eles, há quem te critica acerca da distribuição das Sadaqâts, (as ajudas caridosas); então, se lhes dão delas, agradam-se disso; e se lhes não dão, ei-los que se enchem de cólera.
59. E, se eles se agradassem do que Allah e Seu Mensageiro lhes concedem, e dissessem: "Allah basta-nos; Allah conceder-nos-á algo de Seu favor, e também Seu Mensageiro! Por certo, a Allah estamos rogando", ser-lhes-ia melhor.
60. As sadaqâts, as ajudas caridosas, são apenas, para os pobres e os necessitados e os encarregados de arrecadá-las e aqueles, cujos corações estão prestes a harmonizar-se com o Islam e os escravos, para se alforriarem, e os endividados e os combatentes no caminho de Allah e o filho do caminho, o viajante em dificuldades: é preceito de Allah. E Allah é Onisciente, Sábio.
61. E, dentre eles, há os que molestam o Profeta e dizem: "Ele é todo ouvidos." Dize: "Ele é todo ouvidos para vosso bem; ele crê em Allah e crê nos crentes e é misericórdia para os que crêem, dentre vós." E os que molestam o Mensageiro de Allah terão doloroso castigo.
62. Juram-vos, por Allah, para agradecer-vos, e Allah - como também Seu Mensageiro - é mais Digno de que eles O agradeam, se são crentes.
63. Não sabem eles que quem se opõe a Allah e a Seu Mensageiro terá o fogo da Geena, em que será eterno? Essa é a formidável ignomínia.
64. Os hipócritas precatam-se de que seja descida uma sura a seu respeito, que os informe do que há em seus corações. Dize: "Zombai! Por certo, Allah fará sair à tona aquilo de que vos precatais".
65. E, em verdade, se lhes perguntas acerca de sua zombaria, dirão: "Apenas, confabulávamos e nos divertíamos." Dize: "Estáveis zombando de Allah e de Seus versículos e de Seu Mensageiro?"

66. Não vos desculpeis: com efeito, renegastes a Fé, após haverdes crido. Se indultamos uma facção de vós, castigaremos a outra facção, porque era criminosa.
67. Os hipócritas e as hipócritas procedem uns dos outros: ordenam o reprovável e coíbem o conveniente e fecham as próprias mãos. Esqueceram-se de Allah, então, Ele Se esqueceu deles. Por certo, os hipócritas são os perversos.
68. Allah promete aos hipócritas e às hipócritas e aos renegadores da Fé o fogo da Geena; nela, serão eternos. Basta-lhes ela. E Allah amaldiçoa-os, e terão castigo permanente.
69. Vós, hipócritas, sois como os que foram antes de vós: eram mais veementes que vós em força, e mais privilegiados em riquezas e filhos, e deleitavam-se com seu quinhão; e vós vos deleitais com vosso quinhão, como se deleitaram com seu quinhão os que foram antes de vós, e confabulais, como eles confabularam. Esses terão anuladas suas obras, na vida terrena e na Derradeira Vida. E esses são os perdedores.
70. Não lhes chegou a história dos que foram antes deles: do povo de Noé e de Æd e de Thamud e do povo de Abraão e dos habitantes de Madian e das cidades tombadas? Seus Mensageiros chegaram-lhes com as evidências; então, não era admissível que Allah fosse injusto com eles, mas foram injustos com eles mesmos.
71. E os crentes e as crentes são aliados uns aos outros. Ordenam o conveniente e coíbem o reprovável e cumprem a oração e concedem as esmolas, e obedecem a Allah e a Seu Mensageiro. Desses, Allah terá misericórdia. Por certo, Allah é Todo-Poderoso, Sábio.
72. Allah promete aos crentes e às crentes Jardins, abaixo dos quais correm os rios; nesses, serão eternos, e esplêndidas vivendas nos Jardins do Éden e agrado de Allah, ainda, maior. Esse é o magnífico triunfo.

73. Ó Profeta! Luta contra os renegadores da Fé e os hipócritas, e sê duro para com eles. E sua morada será a Geena. E que execrável destino!
74. Juram, por Allah, não haver dito moléstia alguma e, com efeito, disseram a palavra da renegação da Fé e renegaram a Fé, após se islamizarem. E intentaram o que não conseguiram alcançar. Mas eles não fizeram censuras, senão porque Allah e Seu Mensageiro os haviam enriquecido com Seu favor. Então, se se voltam arrependidos, ser-Ihes-á melhor, e se voltam as costas, Allah castigá-los-á com doloroso castigo, na vida terrena e na Derradeira Vida. E não terão, na terra, nem protetor nem socorredor.
75. E dentre eles, houve quem pactuasse com Allah, dizendo: "Se Ele nos concedesse algo de Seu favor, em verdade, daríamos as esmolas e seríamos dos íntegros"
76. E quando Ele lhes concedeu algo de Seu favor, tornaram-se ávaros disso e voltaram as costas, dando de ombros.
77. Então, Ele fez redundar hipocrisia em seus corações, até um dia, em que O depararão, por haverem faltado a seus compromissos com Allah e por haverem mentido.
78. Não sabiam eles que Allah sabe seus segredos e suas confidências, e que Allah, das cousas invisíveis, é Profundo Sabedor?
79. Os que caluniam os doadores voluntários, dentre os crentes, no tocante às ajudas caridosas, e caluniam os que nada encontram para oferecer senão seus poucos recursos, e desses escarnecem; Allah deles escarnecerá, e terão doloroso castigo.
80. Implora perdão para eles; ou não implores perdão para eles; se imploras perdão para eles, setenta vezes, Allah não os perdoará. Isso, porque renegaram a Allah e a Seu Mensageiro. E Allah não guia o povo perverso.

81. Os que ficaram para trás jubilaram, com sua ausência ao combate, discrepando do Mensageiro de Allah, e odiaram lutar, com suas riquezas e com si mesmos, no caminho de Allah, e disseram: "Não saias a campo no calor." Dize, Muhammad: "O fogo da Geena é mais veemente em calor." Se entendessem!
82. Então, que riam pouco e chorem muito, em recompensa do que cometiam.
83. E, se Allah te faz retornar a uma facção deles, e eles te pedem permissão para sair a campo, dize: "Jamais saireis comigo nem combatareis inimigo algum junto de mim. Por certo, vós vos agradastes da ausência ao combate, da vez primeira: então, ausentai-vos do combate com os que ficaram para trás."
84. E não ores, nunca, por nenhum deles, quando morrer, nem te detenhas em seu sepulcro: por certo, eles renegaram a Allah e a Seu Mensageiro, e morreram enquanto perversos.
85. E não te admires de suas riquezas e de seus filhos. Apenas, Allah não deseja, com isso, castigá-los na vida terrena, e que morram, enquanto renegadores da Fé.
86. E, quando se faz descer uma sura que diz: "Crede em Allah e lutai com Seu Mensageiro", os dotados de posses, entre eles, pedem-te permissão de não lutar, e dizem: "Deixa-nos estar com os ausentes do combate"
87. Agradaram-se de ficar com as mulheres isentas do combate, e selaram-se-lhes os corações: então, eles não entendem.
88. Mas o Mensageiro e os que crêem, com ele, lutam, com suas riquezas e com si mesmos. E esses terão as boas cousas, e esses são os bem-aventurados.
89. Allah retribuiu-lhes Jardins, abaixo dos quais correm os rios; nesses, serão eternos. E esse é o magnífico triunfo.

90. E chegaram os que, entre os beduínos, alegavam desculpas para que lhes permitissem isenção de combate; e ausentaram-se os que mentiram a Allah e a Seu Mensageiro. Doloroso castigo alcançará os que, renegaram a Fé.
91. Não há culpa sobre os indefesos nem sobre os enfermos nem sobre os que não encontram recursos para o combate, quando são sinceros com Allah e Seu Mensageiro. Não há repreensão aos benfeitores e Allah é Perdoador, Misericordioso.
92. Nem àqueles que, quando chegaram a ti, para os levares a combate, e lhes disseste: "Não encontro aquilo sobre o qual levar-vos". Eles voltaram com os olhos marejados de lágrimas, de tristeza por não haverem encontrado o de que despende.
93. Há repreensão, apenas, aos que enquanto ricos, te pedem isenção. Agradaram-se de ficar com as mulheres isentas do combate; e Allah selou-lhes os corações; então, eles não sabem.
94. Eles pedir-vos-ão desculpas, quando retornardes a eles. Dize: "Não vos desculpeis. Não creremos em vós. Com efeito, Allah informou-nos de vossas notícias. E Allah verá, e também Seu Mensageiro, vossas obras; em seguida, sereis levados ao Sabedor do invisível e do visível: então, Ele vos informará do que fazíeis."
95. Eles jurar-vos-ão, por Allah, quando a eles tornardes, que estavam com a razão, para que lhes absolvais o erro. Então, dai-lhes de ombros: por certo, são uma abominação, e sua morada é a Geena, em recompensa do que cometiam.
96. Eles juram-vos, para que deles vos agradeis; então, se deles vos agradais, por certo, Allah não se agrada de do povo perverso.
97. Os beduínos são mais veementes na renegação da Fé e na hipocrisia e mais afeitos a não saber os limites do que Allah faz descer sobre Seu Mensageiro. E Allah é Onisciente, Sábio.
98. E, dentre os beduínos, há quem tome por dano o que despende

pela causa de Allah, e aguarde, para vós, os reveses. Que sobre eles seja o revés do mal! E Allah é Oniouvinte, Onisciente.

99. E, dentre os beduínos, há quem creia em Allah e no Derradeiro Dia e tome o que despende pela causa de Allah por oferendas a Allah e meio de acesso às preces do Mensageiro. Ora, por certo, é uma oferenda para eles. Allah fá-los-á entrar em Sua Misericórdia. Por certo, Allah é Perdoador, Misericordador.
100. E os precursores primeiros, dentre os emigrantes, e os socorredores e os que os seguiram com benevolência, Allah Se agrada de eles, e eles se agrada de Ele, e Ele lhes preparou Jardins, abaixo dos quais correm os rios; nesses, serão eternos, para todo o sempre. Esse é o magnífico triunfo.
101. E, dentre os beduínos, que estão a vosso redor, há hipócritas e, dentre os habitantes de Al-Madinah, há os que se adestraram na hipocrisia: tu não os conheces. Nós os conhecemos. Castigá-los-emos duas vezes; em seguida, serão levados a formidável castigo.
102. E outros reconheceram seus delitos; mesclaram uma boa obra com uma outra má. Quiçá, Allah Se volte para eles, remindo-os. Por certo, Allah é Perdoador, Misericordador.
103. Toma de suas riquezas uma caridade, com que os purifiques e os dignifiques, e ora por eles: por certo, tua oração é lenitivo para eles. E Allah é Oniouvinte, Onisciente.
104. Não sabiam eles que Allah aceita o arrependimento de Seus servos e recebe as caridades, e que Allah é O Remissório, O Misericordador?
105. E diz: "Laborai; então, Allah verá vossas obras e também Seu Mensageiro e os crentes. E sereis levados ao Sabedor do invisível e do visível; e Ele, informar-vos-á do que fazíeis"
106. E há outros, preteridos, até a ordem de Allah: ou Ele os castigará, ou Ele Se voltará para eles, remindo-os. E Allah é Onisciente, Sábio.

- 107.** E há os que edificaram uma mesquita para prejuízo da outra, e para renegação da Fé e separação entre os crentes, e para ser lugar de espreita para quem antes, fez guerra contra Allah e Seu Mensageiro; e em verdade, eles juram por Allah: "Não desejamos senão a mais bela ação." E Allah testemunha que são mentirosos.
- 108.** Nunca te detenhas nela. Em verdade, uma mesquita fundada sobre a piedade, desde o primeiro dia, é mais digna de que nela te detenhas. Nela, há homens que amam purificar-se. E Allah ama os que se purificam.
- 109.** Então, quem é melhor? Quem fundou sua edificação sobre piedade e agrado de Allah, ou quem fundou sua edificação à beira de encosta solapada, então, vem a desmoronar-se com ele, no fogo da Geena? E Allah não guia o povo injusto.
- 110.** Sua edificação, que edificaram, não cessará de ser fonte de dúvida em seus corações, até que seus corações se lhes despedacem. E Allah é Onisciente, Sábio.
- 111.** Por certo, Allah comprou aos crentes suas pessoas e suas riquezas, pelo preço por que terão o Paraíso. Combatem no caminho de Allah: então, eles matam e são mortos, promessa que, deveras, Lhe impende na Torá e no Evangelho e no Alcorão. E quem mais fiel a seu pacto que Allah? Então, exultai pela venda que fizestes. E esse é o magnífico triunfo.
- 112.** Esses são os arrependidos, os adoradores, os louvadores, os jejuadores, os curvados, em oração, os prosternados, os ordenadores do conveniente e os coibidores do reprovável e os custódios dos limites de Allah. E alvissara aos crentes O Paraíso.
- 113.** Não é admissível que o Profeta e os que crêem implorem perdão para os idólatras, ainda que estes tenham vínculo de parentesco, após haver-se tornado evidente, para eles, que são os companheiros do Inferno.

- 114.** E a súplica de perdão de Abraão para seu pai, não foi senão por causa de uma promessa, que lhe fizera. Então, quando se tornou evidente, para ele que era inimigo de Allah, rompeu com ele. Por certo, Abraão era suplicante, clemente.
- 115.** E não é admissível que Allah descaminhe um povo, após havê-lo guiado, sem antes tornar evidente, para ele, aquilo de que deve guardar-se. Por certo, Allah, de todas as cousas, é Onisciente.
- 116.** Por certo, de Allah é a Soberania dos céus e da terra. Ele dá a vida e dá a morte. E não tendes além de Allah, nem protetor nem socorredor.
- 117.** Com efeito, Allah voltou-Se para o Profeta, remindo-o e aos emigrantes e aos socorredores que o seguiram na hora da dificuldade após os corações de um grupo deles quase se haverem desviado; em seguida, Allah voltou-Se para eles, remindo-os. Por certo, Ele é, para com eles, Compassivo, Misericordiadador.
- 118.** E remiu os três que ficaram para trás e se sentiram tão culpados que a terra se lhes pareceu estreita, por mais ampla que fosse; e estreitas também, se lhes pareceram as almas, e pensaram que não haveria refúgio contra a ira de Allah senão nEle Mesmo. Em seguida, Ele voltou-Se para eles, remindo-os, para que se voltassem para Ele, arrependidos. Por certo, Allah é Remissório, Misericordiadador.
- 119.** Ó vós que credes! Temei a Allah e permaneci com os verídicos.
- 120.** Não é admissível que os habitantes de Al-Madínah e os beduínos, a seu redor, fiquem para trás do Mensageiro de Allah nem prefiram as próprias vidas à sua vida. Isso, porque serão recompensados, em qualquer eventualidade; não os alcançará sede nem fadiga nem fome, no caminho de Allah; nem pisarão uma terra que suscite o rancor dos renegadores da Fé; nem obterão do inimigo obtenção alguma, senão para ser-lhes registrada boa obra. Por certo, Allah não faz perder o prêmio dos benfeitores.

121. Nem terão dispêndio algum, pequeno ou grande, nem cortarão um vale, senão para ser-lhes registada boa obra, a fim de que Allah os recompense com algo melhor que aquilo que faziam.
122. E não é admissível que os crentes saiam todos a campo. Então, que saia uma facção de cada coletividade, para que possam instruir-se na religião e para que, depois, admoestem seu povo, quando a ele retornarem, a fim de que este se precate.
123. Ó vós que credes! Combatei os renegadores da Fé, que vos circunvizinham, e que estes encontrem dureza em vós, e sabei que Allah é com os piedosos.
124. E, quando se faz descer uma sura, há dentre eles quem diga: "A quem de vós esta sura acrescentou Fé?" Então, quanto aos que crêem, esta lhes acrescenta Fé, enquanto exultam.
125. E quanto àqueles em cujos corações há enfermidade, ela lhes acrescenta abominação sobre sua abominação, e morrem, enquanto renegadores da Fé.
126. E não vêem eles que são provados uma ou duas vezes em cada ano? Em seguida, não se voltam arrependidos nem meditam.
127. E, quando se faz descer uma sura, olham-se uns aos outros, dizendo: "Alguém vos vê?" Em seguida, se desviam. Que Allah lhes desvie os corações da orientação, porque são um povo que não entende.
128. Com efeito, um Mensageiro vindo de vós chegou-vos; é-lhe penoso o que vos embarça; é zeloso de guiar-vos, é compassivo e misericordioso para com os crentes.
129. Então, se eles voltam as costas, diz: "Allah basta-me. Não existe deus senão Ele. Nele confio. E Ele é O Senhor do magnífico Trono"

Yunus

Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordioso

1. Alif, Lãm, Rã. Esses são os versículos do Livro pleno de sabedoria.
2. É de admirar aos homens que revelemos a um homem, dentre eles: "Admoesta os humanos e alvissara aos que crêem que terão, junto de seu Senhor, real primazia"? Os renegadores da Fé dizem: "Por certo, este é um evidente mágico!"
3. Por certo, vosso Senhor é Allah, Que criou os céus e a terra, em seis dias; em seguida, estabeleceu-Se no Trono, administrando a ordem de tudo; não há intercessor algum senão após Sua permissão. Esse é Allah, vosso Senhor, adorai-O pois. Não meditais?
4. A Ele será vosso retorno, de todos vós: é, deveras, a promessa de Allah. Por certo, Ele inicia a criação; em seguida, repete-a, para recompensar, com equidade, os que crêem e fazem as boas obras. E os que renegam a Fé terão por bebida, água ebuliente, e doloroso castigo, porque renegam a Fé.
5. Ele é Quem fez do sol luminosidade, e da lua, luz e determinou-lhe fases para que saibais o número dos anos e o cômputo do tempo. Allah não criou isso senão com a verdade. Ele aclara os sinais a um povo que sabe.
6. Por certo, na alternância da noite e do dia, e no que Allah criou nos céus e na terra, há sinais para um povo que teme a Allah.
7. Por certo, os que não esperam Nosso deparar e se agradam da vida terrena e, nela, se tranqüilizam, e os que estão desatentos a Nossos sinais,
8. Desses, a morada será o Fogo, pelo que cometiam.

9. Por certo, aos que crêem e fazem as boas obras, seu Senhor guiaros, por causa de sua Fé: a seus pés, os rios correrão, nos Jardins da Delícia.
10. Aí, sua súplica será: "Glorificado sejas, ó Allah!" E, neles, sua saudação será: "Salam!" Paz! E o término de sua súplica será: "Louvor a Allah, O Senhor dos mundos!"
11. E, se Allah apressasse para os homens, a vinda do mal, como eles apressam a vinda do bem, seu termo haveria sido encerrado; então, deixamos os que não esperam Nosso deparar, em sua transgressão, caminhando às cegas.
12. E, quando o infortúnio toca ao ser humano, este Nos invoca, estando deitado ou assentado ou de pé. Então, quando lhe removemos o infortúnio, segue em frente, como se não Nos houvesse invocado, por infortúnio que o tocou. Assim, aformoseou-se, para os que se entregam a excessos, o que faziam.
13. E, com efeito, aniquilamos as gerações antes de vós, quando foram injustas, enquanto seus Mensageiros chegaram-lhes com as evidências. E não quiseram crer. Assim, recompensamos o povo criminoso.
14. Em seguida, fizemo-vos sucessores na terra, depois delas, para olhar como faríeis.
15. E, quando se recitam, para eles, Nossos evidentes versículos, os que não esperam Nosso deparar dizem: "Faze-nos vir um Alcorão outro que este, ou troca-o." Dize: "Não me é admissível trocá-lo, por minha própria vontade: não sigo senão o que me é revelado. Por certo, temo, se desobedeço a meu Senhor, o castigo de um formidável dia."
16. Dize: "Se Allah quisesse, não o haveria eu recitado, para vós, nem Ele vos haveria feito inteirar-vos dele; e com efeito, antes dele, permaneci durante uma vida entre vós. Então, não razoais?"

17. E quem mais injusto que aquele que forja mentiras acerca de Allah ou desmente Seus sinais? Por certo, os criminosos não serão bem-aventurados.
18. E eles adoram além de Allah o que não os prejudica nem os beneficia, e dizem: "Estes são nossos intercessores perante Allah". Dize: "Vós informaríeis a Allah do que Ele não sabe nos céus nem na terra?" Glorificado e Sublimado seja Ele, acima do que idolatram!
19. E os homens não eram senão uma só comunidade; então, discreparam. E, não fora uma palavra antecipada de teu Senhor, arbitrar-se-ia, entre eles, por aquilo de que discrepavam.
20. E dizem: "Que se faça descer sobre ele um sinal de seu Senhor!" Então, dize: "O Invisível é, apenas, de Allah; esperai, pois; por certo, serei convosco, entre os que esperam"
21. E, quando fazemos experimentar misericórdia aos homens, após infortúnio que os tocou, ei-los usando de estratégias contra Nossos sinais. Dize: "Allah é mais Destro em estratégias." Por certo, Nossos Mensageiros celestiais escrevem os estratégias de que usais.
22. Ele é Quem vos faz caminhar, na terra e no mar até que, quando estais no barco, e este corre com eles movido por galerno vento, e com este eles jubilam, chega-lhe tempestuoso vento, e chegam-lhes as ondas de todos os lados, e pensam que estão assediados: eles suplicam a Allah, sendo sinceros com Ele na devoção: "Em verdade, se nos salvares desta, seremos dos agradecidos!"
23. Então, quando os salva, ei-los cometendo sem razão, transgressão na terra. Ó humanos! Vossa transgressão é apenas, contra vós mesmos. É gozo da vida terrena. Em seguida, a Nós será vosso retorno; e informar-vos-emos do que fazíeis.
24. O exemplo da vida terrena é apenas, como água que fazemos descer do céu e, com ela, se mescla a planta da terra da qual comem

os humanos e os rebanhos, até que, quando a terra se paramenta com seus ornamentos e se aformoseia, e seus habitantes pensam ter poderes sobre ela, Nossa ordem chega-lhe, de dia ou de noite, e fazemo-la ceifada, como se na véspera, nada houvesse existido nela. Assim, aclaramos os sinais a um povo que reflete.

25. E Allah convoca à Morada da paz e guia, a quem quer, à senda reta.
26. Para os que bem-fazem, haverá a mais bela recompensa e ainda, algo mais. E não lhes cobrirá as faces nem negrume nem vileza. Esses são os companheiros do Paraíso; nele, serão eternos.
27. E os que cometem as más obras terão recompensa de uma ação má equivalente, e cobri-los-á uma vileza. Não terão defensor algum contra o castigo de Allah; suas faces ficarão como que encobertas por fragmentos da tenebrosa noite. Esses são os companheiros do Fogo; nele, serão eternos.
28. E lembra-lhes, Muhammad, de que um dia os reuniremos, a todos; em seguida, diremos aos que idolatraram: "Para vossos lugares, vós e vossos ídolos!" Então, separá-los-emos, e seus ídolos dirão: "Não éramos nós a quem adoráveis".
29. "Então, basta Allah por testemunha, entre nós e vós: por certo, estivemos desatentos à vossa adoração"
30. Aí, cada alma estará ciente do que adiantou. E todos serão levados a Allah, seu Verdadeiro Protetor; e o que eles forjavam sumirá, para longe deles.
31. Dize: "Quem vos dá sustento do céu e da terra? Ou quem tem poder sobre o ouvido e as vistas? E quem faz sair o vivo do morto e faz sair o morto do vivo? E quem administra a ordem?" Dirão: "Allah." Dize: "Então, não temeis a Allah?"
32. E esse é Allah, vosso Verdadeiro Senhor. E o que há para além da verdade, senão o descaminho? Então, como dela vos desviais?

33. Assim, cumpriu-se a palavra de teu Senhor, contra os que cometeram perversidade: "eles não crerão"
34. Dize: "De vossos ídolos, há quem inicie a criação, em seguida, a repita?" Dize: "Allah inicia a criação; em seguida, repete-a: então, como, dEle vos distancias?"
35. Dize: "De vossos ídolos, há quem guie à verdade?" Dize: "Allah guia à verdade. Então, quem é mais digno de ser seguido: quem guia à verdade ou quem não se guia senão enquanto guiado? Então, o que há convosco? Como julgais?"
36. E a maioria deles não segue senão conjecturas. Mas, por certo, a conjectura de nada valerá contra a verdade. Por certo, Allah, do que fazem, é Onisciente.
37. E não é admissível que este Alcorão seja forjado por fora de Allah, mas é a confirmação do que havia antes dele e aclaração do Livro indubitável, do Senhor dos mundos.
38. Ou eles dizem: "Ele o forjou?" Dize: "Então, fazei vir uma sura igual à dele e, para isso, convocai quem puderdes, afora Allah, se sois verídicos"
39. Ao contrário, não a farão chegar; eles desmentem aquilo cuja ciência não abarcam e ainda, lhes não chegou sua interpretação. Assim, os que foram antes deles, desmentiram a seus Mensageiros. Então, olha como foi o fim dos injustos!
40. E, dentre eles, há quem nele creia e, dentre eles, há quem nele não creia. E teu Senhor é bem Sabedor dos corruptores.
41. E, se eles te desmentem, dize: "A mim, minha ação, e a vós, vossa ação: vós estais em rompimento com o que faço, e eu estou em rompimento com o que fazeis"
42. E, dentre eles, há quem te ouça; então, podes fazer ouvir os surdos, ainda que não razoem?

43. E, dentre eles, há quem te olhe; então, podes guiar os cegos, ainda que nada enxerguem?
44. Por certo, Allah não faz injustiça alguma com os homens, mas os homens fazem injustiça com si mesmos.
45. E um dia, Ele os reunirá; será como se não houvessem permanecido na vida terrena senão por uma hora do dia; reconhecer-se-ão uns aos outros. Com efeito, perder-se-ão os que desmentiram o deparar de Allah e não foram guiados.
46. E, se te fazemos ver algo do que lhes prometemos ou te levamos a alma, a Nós será seu retorno. Além disso, Allah é Testemunha do que fazem.
47. E para cada comunidade, há um Mensageiro. Então, quando chegar seu Mensageiro, arbitrar-se-á, entre eles com equidade, e eles não sofrerão injustiça.
48. E dizem: "Quando será o cumprimento desta promessa, se sois verídicos?"
49. Dize: "Não possuo, para mim mesmo, prejuízo nem benefício, exceto o que Allah quiser. Para cada comunidade, há um termo. Quando seu termo chegar, eles não poderão atrasar-se, uma hora sequer, nem adiantar-se"
50. Dize: "Vistes? Se Seu castigo vos chega, de noite ou de dia, o que dele os criminosos apressarão?"
51. "Crereis nele quando sobrevier? Dir-se-lhes-á: "Agora, credes! Enquanto, com efeito, tanto o apressáveis?"
52. Em seguida, dir-se-á aos que foram injustos: "Experimentai o castigo da Eternidade! Não estais sendo recompensados senão pelo que cometíeis?"
53. E pedem-te informações: "É isso verdade?" Dize: "Sim, por meu Senhor; por certo, é verdade. E dele, não podeis escapar"

54. E, se cada alma injusta tivesse o que há na terra, ela resgatar-se-ia, com isso. E eles guardarão segredo do arrependimento, quando virem o castigo, e arbitrar-se-á entre eles, com equidade, e eles não sofrerão injustiça.
55. Ora, por certo, de Allah é o que há nos céus e na terra. Ora, por certo, a promessa de Allah é verdadeira, mas a maioria deles não sabe.
56. Ele dá a vida e dá a morte, e a Ele sereis retornados.
57. Ó humanos! Com efeito, uma exortação de vosso Senhor chegou-vos e cura para o que há nos peitos e orientação e misericórdia para os crentes.
58. Dize: "Com o favor de Allah e com a Sua misericórdia, então, com isso, é que devem jubilar: isso é melhor que tudo quanto juntam"
59. Dize: "Vistes o que Allah criou para vós de sustento, e disso fazeis algo ilícito e lícito?" Dize: "Allah vo-lo permitiu, ou forjais mentiras acerca de Allah?"
60. E o que pensarão, no dia da Ressurreição, os que forjam mentiras acerca de Allah? Por certo, Allah é Obsequioso para com os humanos, mas a maioria deles não agradece.
61. E seja qual for a situação em que estejas, Muhammad, e seja o que for que, nela, recites do Alcorão, e vós não fazeis ação alguma sem que sejamos Testemunhas de vós, quando nisso vos empenhais. E não escapa de teu Senhor peso algum de átomo, na terra nem no céu; e nada menor que isto nem maior, que não esteja no evidente Livro.
62. Ora, por certo, os aliados a Allah, por eles nada haverá que temer, e eles não se entristecerão.
63. Os que crêem e são piedosos.
64. Têm as alvissaras, na vida terrena e na Derradeira Vida. - Não há alteração das palavras de Allah. - Esse é o magnífico triunfo.

65. E não te entristeça seu dito. Por certo, todo o poder é de Allah. Ele é O Oniouvinte, O Onisciente.
66. Ora, por certo, de Allah é quem está nos céus e quem está na terra. E os que invocam ídolos, além de Allah, não seguem verdadeiros parceiros: não seguem senão conjeturas e nada fazem senão imposturar.
67. Ele é Quem vos fez a noite, para nela repousardes, e o dia, claro. Por certo, há nisso sinais para um povo que ouve.
68. Eles dizem: "Allah tomou para Si um filho." - Glorificado seja Ele! Ele é o Bastante a Si mesmo. DEle é o que há nos céus e que há na terra. - Não tendes comprovação disso. Dizeis, acerca Allah, o que não sabeis?
69. Dize: "Por certo, os que forjam mentiras, acerca de Allah, não são bem-aventurados"
70. Terão gozo, na vida terrena; em seguida, a Nós será seu retorno. E fã-los-emos experimentar o veemente castigo, porque renegavam a Fé.
71. E recita, para eles, a história de Noé, quando disse a seu povo: "Ó meu povo! Se vos é grave minha permanência junto de vós e minha lembrança dos sinais de Allah, é em Allah que eu confio. Determinai, pois, vossa decisão, vós e vossos associados; e que vossa decisão não seja obscura para vós; em seguida, executai-a contra mim, e não me concedais dilação alguma."
72. "E, se voltais as costas, não vos pedirei prêmio algum. Meu prêmio não impende senão a Allah, e foi-me ordenado ser dos crentes"
73. Então, desmentiram-no, e salvamo-lo e aos que estavam com ele, no barco, e fizemo-los sucessores e afogamos os que desmentiram Nossos sinais. Então, olha como foi o fim dos que foram admoestados!

74. Em seguida, enviamos depois dele, Mensageiros a seus povos, e chegaram-lhes com as evidências. Mas não quiseram crer no que haviam desmentido antes. Assim, selamos os corações dos agressores.
75. Em seguida, depois deles, enviamos Moisés e Aarão, com Nossos sinais, a Faraó e a seus dignitários; então, ensoberbeceram-se e foram um povo criminoso.
76. E, quando a verdade lhes chegou, de Nossa parte, disseram: "Por certo, isto é evidente magia!"
77. Moisés disse: "Dizeis isto da verdade, quando ela vos chega: «Isso é Magia?»), enquanto os mágicos não são bem-aventurados"
78. Disseram: "Chegaste a nós, para desviar-nos daquilo, em que encontramos nossos pais, e para terdes ambos de vós, a grandeza na terra? E não estamos crendo em vós!"
79. E Faraó disse: "Fazei-me vir todo mágico sapiente"
80. Então, quando chegaram os mágicos, Moisés disse-lhes: "Lançai o que tendes para lançar"
81. Então, quando o lançaram, Moisés disse: "O que trouxestes é a magia. Por certo, Allah a interrogará. Por certo, Allah não emenda as obras dos corruptores."
82. "E Allah estabelece, com Suas palavras a verdade, ainda que o odeiem os criminosos"
83. Então, ninguém creu em Moisés senão alguns descendentes de seu povo, por medo de que Faraó e seus dignitários os provassem. E, por certo, Faraó era altivo na terra e, por certo, era dos entregues a excessos.
84. E Moisés disse: "Ó meu povo! Se credes em Allah, nEle confiais, se sois submissos"

85. Eles disseram: "Em Allah confiamos. Senhor nosso! Não façás de nós vítimas da provação do povo injusto."
86. "E salva-nos, com Tua misericórdia, do povo renegador da Fé"
87. E inspiramos a Moisés e a seu irmão: "Disponde, para vosso povo, casas no Egito, e fazei de vossas casas lugar de adoração, e cumpri a oração. E alvissara, ó Moisés, aos crentes a vitória"
88. E Moisés disse: "Senhor nosso! Por certo, concedeste a Faraó e a seus dignitários ornamentos e riquezas, na vida terrena - Senhor nosso! - para que se descaminhem de Teu caminho. Senhor nosso! Apaga-lhes as riquezas e endurece-lhes os corações: então, não crerão, até virem o doloroso castigo."
89. Ele disse: "Com efeito, foi atendida vossa súplica: então, sede ambos retos e não sigais o caminho dos que não sabem"
90. E fizemos os filhos de Israel atravessar o mar; então, Faraó seguiu-os, ele e seu exército, transgressora e agressivamente, até que, quando o afogamento atingiu-o, ele disse: "Creio que não há deus senão Aquele em Que crêem os filhos de Israel, e sou dos muçulmanos."
91. Foi-lhe dito: "Agora?! E, com efeito, desobedeceste antes, e foste dos corruptores!"
92. "Hoje, salvar-te-emos o corpo, para que tu sirvas de sinal aos que serão, depois de ti. E por certo, muitos dos homens estão desatentos a Nossos sinais".
93. E, com efeito, dispusemos os filhos de Israel em primoroso lugar e demo-lhes, por sustento, das cousas benignas; e não discreparam, até chegar-lhes a ciência. Por certo, teu Senhor arbitrará, entre eles, no Dia da Ressurreição, acerca daquilo de que discrepavam.
94. E se estás em dúvida acerca do que fizemos descer para ti, Muhammad, pergunta aos que antes de ti, leram o Livro. Com

- efeito, chegou-te a verdade de teu Senhor. Então, não sejas, de modo algum, dos contestadores.
95. E não sejas, de modo algum, dos que desmentem os sinais de Allah, pois, serias dos perdedores.
 96. Por certo, aqueles, contra os quais a palavra de teu Senhor se cumpriu, não crerão.
 97. Ainda que todos os sinais lhes cheguem, até virem o doloroso castigo.
 98. Então, que houvesse havido uma cidade que crescesse, e havê-la-ia beneficiado sua fé! Mas não houve, exceto a do povo de Jonas que, quando creram, Nós lhes removemos o castigo da ignomínia, na vida terrena, e fizemo-los gozar, até certo tempo.
 99. E, se teu Senhor quisesse, todos os que estão na terra juntos, creriam. Então, compelirás tu os homens, até que sejam crentes?
 100. E não é admissível que uma alma creia, sem permissão de Allah, e Ele inflige o tormento aos que não razoam.
 101. Dize: "Olhai o que há nos céus e na terra." Mas nada valem os sinais e as admoestações a um povo que não crê.
 102. Então, não esperam eles senão dias iguais aos dos que passaram, antes deles? Dize: "Esperai! Por certo, estarei convosco entre os que esperam"
 103. Em seguida, salvamos Nossos Mensageiros e os que creram. Assim, impende-Nos salvarmos os crentes.
 104. Dize: "Ó homens! Se estais em dúvida acerca de minha religião, eu não adoro o que adorais além de Allah, mas adoro a Allah, Que vos levará a alma, e foi-me ordenado ser dos crentes"
 105. E ergue tua face para a religião, como monoteísta sincero, e não sejas de modo algum, dos idólatras.
 106. E não invoques, além de Allah, o que não te beneficia nem te

prejudica. Então, se o fizeres, por certo, será nesse caso, dos injustos.

107. E, se Allah te toca com um infortúnio, não existirá quem o remova senão Ele; e se Ele te deseja um bem, não existirá revogador de Seu favor. Com este, Ele alcança a quem quer de Seus servos. E Ele é O Perdoador, O Misericordioso.
108. Dize: "Ó humanos! Com efeito, a verdade chegou-vos de vosso Senhor. Então, quem se guia, se guiará apenas em benefício de si mesmo, e quem se descaminha, se descaminhará apenas em prejuízo de si mesmo. E sobre vós, não sou patrono"
109. E segue o que te é revelado e paciente, até que Allah julgue. E Ele é O Melhor dos juizes.

Hud

Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordiadador

1. Alif, Lãm, Rã. Este é um Livro, cujos versículos são precisos, em seguida, aclarados, da parte de um Sábio, Conhecedor.
2. Não adoreis senão a Allah. Por certo, sou dEle, para vós, admoestador e alvissareiro.
3. E implorai perdão a vosso Senhor; em seguida, voltai-vos arrependidos para Ele. Ele vos fará gozar belo gozo, até um termo designado e concederá Seu favor a cada merecedor de favor; mas, se voltais as costas, por certo, temo por vós, o castigo de um grande dia.
4. AAllah será vosso retorno, e Ele, sobre todas as cousas, é Onipotente.
5. Ora, eles dobram seus peitos para esconder-se dEle. Ora, mesmo quando se encobrem em seus trajés, Ele sabe o de que guardam segredo e o que manifestam. Por certo, Ele, do íntimo dos peitos, é Onisciente.
6. E não há ser animal algum na terra, sem que seu sustento impenda a Allah, e Ele conhece sua residência e seu depósito. Tudo está no evidente Livro.
7. E Ele é Quem criou os céus e a terra, em seis dias enquanto Seu Trono estava sobre a água para pôr à prova qual de vós é melhor em obras. E se dizes, Muhammad: "Por certo, sereis ressuscitados, depois da morte", os que renegam a Fé dizem: "Em verdade, isso não é senão evidente magia!"
8. E, se lhes adiamos o castigo, até um tempo contado, dizem: "Que o detém?" Ora, um dia, quando lhes chegar o castigo, deles não se desviará, e envolvê-los-á aquilo de que zombavam.

9. E, se fazemos experimentar ao ser humano Misericórdia de Nossa parte; em seguida, tiramo-la dele, por certo, fica desesperado, ingrato.
10. E, se o fazemos experimentar prosperidade, após infortúnio, que o haja tocado, diz: "Os males se foram, para longe de mim." Por certo, fica jubiloso, vanglorioso.
11. Exceto os que pacientam e fazem as boas obras; esses terão perdão e grande prêmio.
12. Então, talvez tu deixes de recitar algo do que te foi revelado e, com que teu peito se constrange, porque eles dizem: "Que se faça descer um tesouro sobre ele, ou que chegue com ele um anjo!" Tu és, apenas, admoestador. E Allah, sobre todas as cousas, é Patrono.
13. Ou eles dizem: "Ele o forjou?" Dize: "Então, fazei vir dez suras iguais à dele e para isso, convocai quem puderdes, em vez de Allah, se sois verídicos"
14. E, se eles vos não atendem, sabeis que ele foi descido com a ciência de Allah, e que não existe Deus senão Ele. Então, sois crentes?
15. Quem deseja a vida terrena e seus ornamentos, Nós, nela, compensar-lhes-emos as obras e, nela, em nada eles serão subtraídos.
16. Esses são os que não terão, na Derradeira Vida, senão o Fogo, e anular-se-á o que engenharam nela, na vida terrena, e derogar-se-á o que faziam.
17. Então, será que quem está fundado sobre evidência de seu Senhor, e segue-o uma testemunha d'Ele - e, antes dela, houve o Livro de Moisés, como guia e misericórdia - é igual ao que não está fundado sobre nada? Aqueles crêem nele. E para quem o renega dentre os partidos, o Fogo lhe é o lugar prometido. Então, não estejas em dúvida acerca dele, Muhammad. Por certo, ele é a verdade de teu Senhor, mas a maioria dos homens não crê.

18. E quem mais injusto que aquele que forja mentiras acerca de Allah? Esses serão expostos a seu Senhor, e as testemunhas dirão: "Estes são os que mentiram acerca de seu Senhor." Ora, que a maldição de Allah seja sobre os injustos,
19. Que afastam os homens do caminho de Allah, e buscam torná-lo tortuoso, e são renegadores da Derradeira Vida.
20. Esses não poderão escapar de Seu castigo, na terra e não terão protetores, além de Allah. Duplicar-se-lhes-á o castigo; eles não foram capazes de ouvir nem de nada enxergar.
21. Esses são os que se perderam a si mesmos. E o que eles forjavam sumirá para longe deles.
22. É inconteste que serão, na Derradeira Vida, os mais perdedores.
23. Por certo, os crentes e os que fazem as boas obras e se humildam a seu Senhor, esses são os companheiros do Paraíso. Nele, serão eternos.
24. O exemplo dos dois grupos é como o do cego e do surdo, e do vidente e do ouvidor: igualam-se, como exemplo? Então, não meditais?
25. E, com efeito, enviamos Noé a seu povo. Disse: "Por certo, sou-vos evidente admoestador."
26. "Não adoreis senão a Allah. Por certo, temo por vós, o castigo de um doloroso dia"
27. Então, os dignitários que, dentre seu povo, renegavam a Fé disseram: "Não te vemos senão um mortal como nós, e não vemos seguir-te, impensadamente, senão os mais ignóbeis dos nossos, e não vemos, em vós, privilégio algum sobre nós. Aliás, pensamos que sois mentirosos."
28. Disse: "Ó meu povo! Vistes? Se estou fundado sobre evidência de meu Senhor, e Ele me concede misericórdia de Sua parte, e

ela se vos obscurece, teremos de vo-la impor, enquanto a estais odiando?"

29. "E ó meu povo! Não vos peço por isso riqueza alguma. Meu prêmio não impende senão a Allah. E não vou repulsar os que crêem. Por certo, eles depararão com seu Senhor, mas eu vos vejo um povo ignorante."
30. "E ó meu povo! Quem me socorrerá, contra a ira de Allah, se eu os repulsar? Então, não meditais?"
31. "E não vos digo que tenho os cofres de Allah nem que conheço o Invisível nem digo que sou anjo nem digo daqueles, que vossos olhos desprezam, que Allah não lhes concederá bem algum; - Allah é bem Sabedor do que há em suas almas - por certo, nesse caso, eu seria dos injustos."
32. Disseram: "Ó Noé! Com efeito, discutiste conosco e multiplicaste nossa discussão; então, faze-nos vir o que prometestes se és dos verídicos"
33. Disse: "Apenas, Allah vo-lo fará vir se quiser, e não podereis escapar de Seu castigo."
34. "E meu conselho não vos beneficiará, caso deseje aconselhar-vos, se Allah desejar fazê-los incorrer no mal. Ele é vosso Senhor, e a Ele sereis retornados"
35. Esta a verdadeira narrativa; mas eles dizem: "Ele o forjou?" Dize, Muhammad: "Se o houvesse forjado, que esteja sobre mim meu crime! E estou em rompimento com vossas práticas".
36. E inspirou-se a Noé: "Não crerá de teu povo senão quem já creu. Então, não te melancolizes, pelo que faziam".
37. "E fabrica o barco diante de Nossos olhos e com Nossa inspiração, e não Me fales mais acerca dos que são injustos. Por certo, eles serão afogados"

38. E ele se pôs a fabricar o barco e, cada vez que alguns dos dignitários de seu povo passavam por ele, dele escarneciam. Ele disse: "Se escarneceis de nós, por certo, escarneceremos de vós como escarneceis."
39. "Então, logo sabereis a quem chegará um castigo, que o ignominiará; e cairá sobre ele castigo permanente"
40. E, assim, foi, até que, quando Nossa ordem chegou e as fontes da terra jorraram, dissemos: "Carrega nele, de cada espécie um casal e tua família - exceto aquele contra quem o Dito, a sentença, se antecipou - e os que crêem." E não creram, com ele, senão poucos.
41. E ele disse: "Embarcai nele: em nome de Allah será seu singlar e sua ancoragem. Por certo, meu Senhor é Perdoador, Misericordioso"
42. E ele corria com eles, entre ondas como as montanhas; e Noé chamou a seu filho, que se achava à parte: "Ó meu filho! Embarca conosco e não te deixes estar com os renegadores da Fé"
43. Ele disse: "Abrigar-me-ei em uma montanha, que me protegerá da água." Noé disse: "Hoje, não há protetor contra a ordem de Allah senão para aquele de quem Ele tem misericórdia." E as ondas interpuseram-se entre ambos: então, foi ele dos afogados.
44. E foi dito: "Ó terra! Engole tua água" e "Ó céu! Detém-te". E a água diminuiu e a ordem foi encerrada, e ele se instalou em Al-Judy(Iraque).[2] E foi dito: "Para trás! Para o povo injusto!"
45. E Noé chamou a seu Senhor, e disse: "Senhor meu! Por certo, meu filho é de minha família e, por certo. Tua promessa é a verdade, e Tu és O mais Justo dos juízes!"
46. Ele disse: "Ó Noé! Por certo, ele não é de tua família. Por certo, isso é ação incorreta. Então, não me perguntes aquilo de que não tens ciência. Por certo, exorto-te, para não seres dos ignorantes"

47. Noé disse: "Senhor meu! Por certo, refugio-me em Ti contra o perguntar-Te aquilo de que não tenho ciência. E, se não me perdoas e não tens misericórdia de mim, eu serei dos perdedores"
48. Foi-lhe dito: "Ó Noé! Desembarca, com paz de Nossa parte, e com bênçãos sobre ti e sobre comunidades dos que estão contigo. E haverá comunidades, que faremos gozar, na vida terrena; em seguida, tocá-las-á doloroso castigo de Nossa parte"
49. Esses são alguns informes do Invisível, que te revelamos, Muhammad. Não os conhecias, antes disso, nem tu nem teu povo. Então, paciente. Por certo, o final feliz é para os piedosos.
50. E, ao povo de Ād, enviamos seu irmão Hud. Disse: "Ó meu povo! Adorai a Allah: não tendes outro deus que não seja Ele. Não sois senão forjadores de mentiras"
51. "Ó meu povo! Não vos peço por isso prêmio algum. Meu prêmio não impende senão a Quem me criou. Então, não razoais?"
52. "E ó meu povo! Implorai perdão a vosso Senhor; em seguida, voltai-vos arrependidos para Ele. Ele vos enviará a chuva em abundância e vos acrescentará força à vossa força. E não volteis as costas, em sendo criminosos"
53. Disseram: "Ó Hud! Não nos chegaste com evidência alguma e não deixaremos nossos deuses, por causa de seu dito, e não estamos crendo em ti".
54. "Não dizemos senão que alguns de nossos deuses te atingiram com um mal." Ele disse: "Por certo, tomo Allah por testemunha, e testemunhai que estou em rompimento com os que idolatras".
55. "Em vez dEle. Então insidiai-me vós todos; em seguida, não me concedais dilação alguma."
56. "Por certo, confio em Allah, meu Senhor e vosso Senhor. Não há ser animal algum, sem que Ele lhe apanhe o topete. Por certo, meu Senhor está na senda reta."

57. "E, se voltais as costas, com efeito, transmiti-vos aquilo com que vos fui enviado. E meu Senhor vos fará suceder outro povo e, em nada, O prejudicareis. Por certo, meu Senhor, sobre todas as cousas, é Custódio"
58. E, quando chegou Nossa ordem, salvamos por misericórdia de Nossa parte, a Hud e aos que creram com ele; e salvamo-los de duro castigo.
59. E esse era o povo de Ād. Negaram os sinais de seu Senhor e desobedeceram a Seus Mensageiros e seguiram a ordem de todo tirano obstinado.
60. E foram perseguidos nesta vida terrena, por maldição, e sê-lo-ão, no Dia da Ressurreição. Ora, por certo, o povo de Ād renegou a seu Senhor. Ora, para trás! Para Ād, o povo de Hud!
61. E ao povo de Thamud, enviamos seu irmão Sâlih. Ele disse: "Ó meu povo! Adorai a Allah. Vós não tendes outro deus que não seja Ele; Ele vos fez surgir da terra e vos fez povoá-la; então, implorai-Lhe perdão; em seguida, voltai-vos arrependidos para Ele. Por certo, meu Senhor está Próximo, Atento às súplicas".
62. Disseram: "Ó Sâlih! Com efeito, antes disso eras esperança, entre nós. Queres coibir-nos de adorar o que nossos pais adoravam? E, por certo, estamos em dúvida tormentosa acerca daquilo a que nos convocas"
63. Ele disse: "Ó meu povo! Vistes? Se estou fundado sobre evidência de meu Senhor, e Ele me concede misericórdia vinda d'Ele, então, quem me socorreria contra a ira de Allah, se Lhe desobedecesse? Vós não me acrescentaríeis senão perdição."
64. "E ó meu povo! Este camelo fêmea é, para vós, como sinal. Então, deixa-o comer na terra de Allah e não o toqueis com mal algum, pois, apanhar-vos-ia castigo próximo".
65. E eles abateram-no; então, disse ele: "Gozai, em vossos lares, três dias. Essa é promessa que não será desmentida".

66. E, quando Nossa ordem chegou, salvamos, por misericórdia de Nossa parte, a Sâlih e aos que creram com ele, e salvamo-los da ignomínia desse dia. Por certo, teu Senhor é O Forte, O Todo-Poderoso.
67. E o Grito apanhou aos que foram injustos; então, amanheceram inertes, sem vida, em seus lares,
68. Como se jamais lá houvessem morado. Ora, por certo, o povo de Thamud renegou a seu Senhor. Ora, para trás! Para Thamud!
69. E, com efeito, nossos Mensageiros chegaram a Abraão, com alvíssaras. Disseram: "Salam!" - Paz! - Disse: "Salam!" E não tardou em trazer-lhes um bezerro assado.
70. E, quando ele viu que suas mãos não chegavam a ele desconfiou deles e deles teve medo. Disseram: "Não te atemorizes; por certo, somos enviados ao povo de Lot"
71. E sua mulher estava de pé, então, riu-se. E alvissaramo-lhe o nascimento de Isaque e, depois de Isaque, Jacó.
72. Ela disse: "Ai de mim! Darei à luz, enquanto estou velha e este meu marido é ancião? Por certo, isso é cousa admirável!"
73. Disseram: "Admiras-te da ordem de Allah? Que a misericórdia de Allah e Suas bênçãos sejam sobre vós, ó família da casa de Abraão! Por certo, Ele é Louvável, Glorioso"
74. E, quando o susto de Abraão se foi, e as alvíssaras lhe chegaram, discutiu conosco acerca do povo de Lot.
75. Por certo, Abraão era clemente, suplicante, contrito.
76. Dissemos: "Ó Abraão! Dá de ombros a isso. Por certo, chegou a ordem de teu Senhor. E, por certo, chegar-lhes-á um castigo irrevogável"
77. E, quando Nossos Mensageiros, Nossos anjos, chegaram a Lot,

afligiu-se com eles e sentiu-se impotente para defendê-los, e disse: "Este é um terrível dia!"

78. E seu povo chegou-lhe, impetuosamente. E, antes, faziam as más obras. Ele disse: "Ó meu povo! Eis minhas filhas: elas vos são mais puras. Então, temei a Allah e não me ignominieis, em ultrajando meus hóspedes. Não há, dentre vós, um homem assisado?"
79. Disseram: "Com efeito, sabes que não temos direito a tuas filhas e, por certo, sabes o que desejamos"
80. Disse: "Se eu tivesse força contra vós, ou se me abrigasse a sólido esteio, aniquilar-vos-ia"
81. Eles disseram: "Ó Lot! Somos os Mensageiros de teu Senhor; eles não te chegarão. Então, parte com tua família, na calada da noite - e que nenhum de vós retorne para trás - exceto com tua mulher. Por certo, alcançá-la-á o que os alcançará. Por certo, o seu tempo prometido será amanhã de manhã. Não está próxima a manhã?"
82. E, quando Nossa ordem chegou, revolvemos as cidades de cima para baixo e fizemos chover sobre elas pedras de sijjil(barro cozido)[2] sem interrupção,
83. Marcadas junto de teu Senhor. E elas não estão longe dos injustos.
84. E ao povo de Madian, enviamos seu irmão Chuaib. Disse: "Ó meu povo! Adorai a Allah; não tendes outro deus que não seja Ele. E não diminuais a medida e o peso. Por certo, vejo-vos em prosperidade e, por certo, temo, por vós, o castigo de um dia abarcante.
85. "E ó meu povo! Completai com equidade, a medida e o peso, e não subtraiais dos homens suas cousas e não semeeis a maldade na terra, sendo corruptores."

86. "O que Allah vos deixa de lícito vos é melhor, se sois crentes. E não sou, sobre vós custódio"
87. Disseram: "Ó Chuaib! Tua oração te ordena que deixemos o que nossos pais adoravam, ou que deixemos de fazer de nossas riquezas o que quisermos? Por certo, tu, tu és o clemente, o assisado"
88. Disse: "Ó meu povo! Vistes? Se estou fundado sobre evidência de meu Senhor, e Ele deu-me por sustento belo sustento vindo d'Ele, não deverei eu aconselhar-vos? E não desejo fazer, longe de vós, o de que vos estou coibindo. Não desejo senão a reconciliação, tanto quanto possa. E meu êxito não é senão pela ajuda de Allah. Nele confio e para Ele me volto contrito.
89. "E ó meu povo! Que minha discórdia convosco não vos induza a que vos alcance o mesmo que alcançou o povo de Noé ou o povo de Hud ou o povo de Sâlih. E o povo de Lot não está longe de vós."
90. "E implorai perdão a vosso Senhor; em seguida, voltai-vos arrependidos para Ele. Por certo, meu Senhor é Misericordioso, Afetuoso"
91. Disseram: "Ó Chuaib! Não entendemos muito do que dizes e, por certo, vemo-te fraco entre nós, e não fora teu clã, apedrejar-te-íamos. E, para nós, tu não és poderoso"
92. Disse: "Ó meu povo! Será que meu clã é mais poderoso para vós que Allah, e a Quem voltais as costas? Por certo, Meu Senhor está, sempre, abarcando o que fazeis."
93. "E ó meu povo! Fazei o que puderdes; por certo, farei o que puder. Logo sabereis a quem chegará o castigo que o ignominiará, e quem é mentiroso. E expectai; por certo, estou expectando, convosco"
94. E, quando Nossa ordem chegou, salvamos por misericórdia de Nossa parte, a Chuaib, e aos que creram com ele. E o Grito

apanhou aos que foram injustos; então, amanheceram, em seus lares, inertes, sem vida.

95. "Como se, jamais, lá houvessem morado. Ora, para trás! Para Madian! Como houve para trás! Para Thamud!"
96. E, com efeito, enviamos Moisés com Nossos sinais e evidente comprovação.
97. A Faraó e a seus dignitários. Mas estes seguiram a ordem de Faraó. E a ordem de Faraó não era assisada.
98. No Dia da Ressurreição, irá ele à frente de seu povo, e ele os levará para a aguada do Fogo. E que execrável aguada a que serão levados!
99. E foram perseguidos nesta vida, por maldição, e sê-lo-ão no Dia da Ressurreição. Que execrável o dom dadivado!
100. Esses são alguns informes das cidades: Nós tos narramos, Muhammad. Entre elas, há umas de pé e outras ceifadas.
101. E não fomos injustos com eles, mas eles foram injustos com si mesmos. E de nada lhes valeram os deuses que invocaram, em vez de Allah, quando a ordem de teu Senhor chegou. E nada lhes acrescentaram senão perdição.
102. E, assim, é o apanhar de teu Senhor, quando apanha as cidades, enquanto injustas. Por certo, Seu apanhar é doloroso, veemente.
103. Por certo, há nisso um sinal para quem teme o castigo da Derradeira Vida. Esse será um dia, em que os humanos serão juntados, e esse será um dia testemunhado por todas as criaturas.
104. E não o adiaremos senão até um termo contado.
105. Um dia, quando este chegar, nenhuma alma falará senão com Sua permissão; e haverá, entre eles infelizes e felizes.
106. Então, quanto aos infelizes, estarão no Fogo: nele, darão suspiros e soluços.

107. Nele, serão eternos, enquanto se perpetuarem os céus e a terra, exceto se outra coisa teu Senhor quiser. Por certo, teu Senhor é realizador de quanto deseja.
108. E quanto aos felizes, estarão no Paraíso, em que serão eternos, enquanto se perpetuarem os céus e a terra, exceto se outra coisa teu Senhor quiser: é dádiva que não será extinguida.
109. Então, não estejas em contestação, Muhammad, acerca do que estes adoram. Não adoram senão como seus pais adoravam antes. E, por certo, compensá-los-emos com sua porção, que não será diminuída.
110. E, com efeito, concedêramos a Moisés o Livro, e discreparam dele. E, não fora uma Palavra antecipada de teu Senhor, haver-se-ia arbitrado entre eles. E, por certo, estão em dúvida tormentosa acerca dele.
111. E por certo, teu Senhor compensá-los-á, a todos, por suas obras. Por certo, Ele, do que fazem, é Conhecedor.
112. Então, sê reto, como te foi ordenado e, contigo, quem se volta arrependido e nada transgridais. Por certo, Ele, do que fazeis, é Onividente.
113. E não vos inclineis aos que são injustos, pois, tocar-vos-ia o Fogo, e não teríeis, além de Allah, protetores; em seguida, não seríeis socorridos.
114. E cumpre a oração, nos dois extremos do dia e nas primícias da noite. Por certo, as boas obras fazem ir as más obras. Isso é lembrança para os que se lembram de Allah.
115. E pacienta, pois, por certo, Allah não faz perder o prêmio dos benfeitores.
116. Então, que houvesse entre as gerações antes de vós, homens dotados de bom senso que coibissem a corrupção na terra!

Mas poucos, dentre os que deles salvamos fizeram-no. E os que foram injustos continuaram a seguir a opulência em que viviam, e foram criminosos.

117. E não é admissível que teu Senhor aniquile, injustamente, as cidades, enquanto seus habitantes são reformadores.
118. E, se teu Senhor quisesse, haveria feito dos homens uma só comunidade. Mas eles não cessam de ser discrepantes.
119. Exceto os de quem teu Senhor tem misericórdia. E, por isso, Ele os criou. E a palavra de teu Senhor completar-se-á; "Em verdade, encherei a Geena de jinns e de homens, de todos eles."
120. E Nós te narramos, Muhammad, dos informes dos Mensageiros, tudo aquilo com que te tornamos firme o coração. E nestes, chegou-te a verdade e exortação e lembrança para os crentes.
121. E dize aos que não crêem: "Fazei o que puderdes; por certo, faremos o que pudermos."
122. "E esperai; por certo, Nós estaremos esperando!"
123. E de Allah é o Invisível dos céus e da terra. E a Ele retorna toda a determinação. Então, adora-O e nEle confia. E teu Senhor não está desatento ao que fazeis.

Yusuf

Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordioso

1. Alif, Lãm, Rã. Esses são os versículos do explícito Livro.
2. Por certo, fizemo-lo descer em Alcorão árabe, para razoardes.
3. Nós te narramos, Muhammad, a mais bela das narrativas, com o te revelarmos este Alcorão e, em verdade, antes dele eras dos desatentos.
4. Quando José disse a seu pai: "Ó meu pai! Por certo, vi em sonhos onze astros e também o sol e a lua; vi-os prosternando-se diante de mim"
5. Disse: "Ó meu filho! Não narres teu sonho a teus irmãos, pois, armar-te-iam insídias. Por certo, Satã é para o ser humano, inimigo declarado.
6. "E assim, teu Senhor eleger-te-á e ensinar-te-á algo da interpretação dos sonhos e completará Sua graça para contigo e para com a família de Jacó, como a havia completado, antes, para com teus dois pais. Abraão e Isaque. Por certo, teu Senhor é Onisciente, Sábio."
7. Com efeito, havia em José e em seus irmãos, sinais para os questionadores da verdade.
8. Quando eles disseram: "Em verdade, José e seu irmão são mais amados de nosso pai que nós, enquanto somos um grupo coeso. Por certo, nosso pai está em evidente descaminho."
9. "Matai a José ou abandonai-o em uma terra qualquer; assim, a face de vosso pai se voltará só para vós, e sereis, depois dele um grupo íntegro"

10. Um deles disse: "Não mateis a José e, se pretendeis fazer algo, lançai-o no fundo do poço, então, um dos viandantes o recolherá"
11. Disseram: "Ó nosso pai! Por que razão não nos confias José? E, por certo, com ele, seremos cautelosos."
12. "Envia-o conosco, amanhã, ele se deleitará e brincará. E por certo, ser-lhe-emos custódios"
13. Ele disse: "Por certo, entristecer-me-á que vades com ele, e temo que o lobo o devore, enquanto a ele estiverdes desatentos"
14. Disseram: "Em verdade, se o lobo o devorar, em sendo nós um grupo coeso, por certo, nesse caso, seremos perdedores"
15. Então, quando se foram com ele e se decidiram a lançá-lo no fundo do poço, não titubearam em fazê-lo. E inspiramo-lhe: "Em verdade, um dia, informá-los-ás desta sua conduta, enquanto não percebam"
16. E chegaram ao pai, no princípio da noite, chorando.
17. Disseram: "Ó nosso pai! Por certo, fomos apostar corrida e deixamos José junto de nossos pertences; então, o lobo devorou-o. E não estás crendo em nós, ainda que estejamos sendo verídicos"
18. E chegaram, com falso sangue sobre sua túnica. Ele disse: "Mas vossas almas vos aliciaram a algo de mal. Então, não me cabe senão uma bela paciência! E Allah me será O Auxiliador, acerca do que alegais"
19. E chegou um grupo de viandantes, e enviaram seu aguadeiro, e este fez descer o balde ao poço. Disse: "Oh! Alvissaras! Eis um jovem!" E guardaram-no, secretamente, como mercadoria. E Allah, do que faziam, era Onisciente.
20. E eles venderam-no por baixo preço, por dracmas contadas, e dele estavam desinteressados.

21. E aquele do Egito, que o comprara, disse à sua mulher: "Torna digna sua estada aqui. Quiçá, ele nos beneficie, ou o tomemos por filho." E, assim, empossamos José na terra para fazê-lo cumprir seu desígnio, e para ensinar-lhe algo da interpretação dos sonhos. E Allah é Vencedor em Sua ordem, mas a maioria dos homens não sabe.
22. E, quando ele atingiu a sua força plena, concedemo-lhe sabedoria e ciência. E assim, recompensamos os benfeitores.
23. E aquela em cuja casa ele estava tentou seduzi-lo, e fechou as portas e disse: "Vem. Sou toda para ti!" Ele disse: "Possa eu refugiar-me em Allah! Por certo, ele é meu senhor; ele bem-fez minha estada aqui. Por certo, os injustos não serão bem-aventurados"
24. E, com efeito, ela intentou estar com ele. E ele haveria intentado estar com ela, não houvesse visto a provança de seu Senhor. Assim, fizemos, para desviar-lhe o mal e a obscenidade. Por certo, ele é um dos Nossos servos prediletos.
25. E ambos correram à porta, e ela lhe rasgou a túnica por trás; e, junto da porta, ambos encontraram seu senhor. Ela disse: "Qual a punição de quem desejou um mal para tua família, senão que seja preso ou que tenha doloroso castigo?"
26. José disse: "Foi ela quem tentou seduzir-me." E uma testemunha de sua família testemunhou: "Se sua túnica está rasgada pela frente, então, ela disse a verdade e ele é dos mentirosos."
27. "Mas, se sua túnica está rasgada por trás, então, ela mentiu e ele é dos verídicos"
28. Então, quando ele viu sua túnica rasgada por trás, disse: "Por certo, esta é uma de vossas insídias, ó mulheres! Por certo, vossas insídias são formidáveis."
29. "Ó José! Dá de ombros a isso. E tu, mulher, implora perdão por teu delito. Por certo, és dos errados"

30. E certas mulheres, na cidade, disseram: "A mulher de Al-Aziz tentou seduzir a seu jovem servo! Com efeito, ele a deixou embevecida de amor. Por certo, vemo-la em evidente descaminho"
31. E, quando lhe chegaram aos ouvidos suas maledicências, ela as convidou e preparou-lhes um banquete. E concedeu a cada uma delas uma faca, e disse a José: "Sai ao encontro delas." Então, quando elas o viram, maravilharam-se dele e se cortaram nas mãos, e disseram: "Glória a Allah! Este não é um mortal. Este não é senão um nobre anjo!"
32. Ela disse: "Então, é este aquele por quem me censurastes. E, com efeito, tentei seduzi-lo, e ele resistiu. E em verdade, se ele não fizer o que lhe ordeno, será preso e será dos humilhados"
33. Ele disse: "Senhor meu! A prisão me é mais amada que aquilo ao que elas me convidam. E se Tu não desvias de mim suas insídias, inclinar-me-ei a elas e serei dos ignorantes"
34. Então, seu Senhor atendeu-o, e desviou dele as insídias delas. Por certo, Ele é O Oniouvinte, O Onisciente.
35. Em seguida, depois de haverem visto os sinais pareceu-lhes de bom alvitre aprisioná-lo até certo tempo.
36. E dois jovens servos entraram, com ele, na prisão. Um deles disse: "Vi-me em sonhos, espremendo uvas." E o outro disse: "Vi-me, em sonhos carregando, sobre a cabeça, pão, de que os pássaros comiam. Informa-nos de sua interpretação. Por certo, vemo-te dos benfeitores."
37. Ele disse: "Não chegará a ambos de vós alimento algum, com que sois sustentados, sem que eu vos informe de sua interpretação, antes mesmo que ele vos chegue. Isso é algo do que meu Senhor me ensinou. Por certo, deixei a crença de um povo que não crê em Allah, e que é renegador da Derradeira Vida."
38. "E segui a crença de meus pais Abraão e Isaque e Jacó. Não nos é admissível associarmos nada a Allah. Isso, é algo do favor de

Allah para conosco e para com a humanidade, mas a maioria dos homens não agradece."

39. "Ó meus dois companheiros de prisão! Que é melhor: divindades dispersas ou Allah, O Único, O Dominador?"
40. "Não adorais, em vez dEle, senão nomes de ídolos que nomeastes, vós e vossos pais, dos quais Allah não fez descer comprovação alguma. O julgamento não é senão de Allah. Ele ordenou que não adoreis senão a Ele. Essa é a religião reta, mas a maioria dos homens não sabe".
41. "Ó meus dois companheiros de prisão! Quanto a um de vós, ele dará vinho de beber a seu senhor. E, quanto ao outro, ele será crucificado, e os pássaros comerão de sua cabeça. Encerra-se a questão sobre a qual ambos me consultais"
42. E ele disse àquele, dos dois, que pensava ser salvo: "Menciona-me, junto de teu senhor." Mas Satã fê-lo esquecer a menção a seu senhor. Então, ele permaneceu na prisão, por alguns anos.
43. E o rei disse: "Por certo vi, em sonhos, sete vacas gordas, às quais sete vacas magras devoraram, e sete espigas verdes e outras sete secas. Ó dignitários! Instruí-me sobre meu sonho, se sois capazes de interpretar os sonhos"
44. Disseram: "É um amontoado de sonhos. E nós não somos sabedores da interpretação dos sonhos"
45. E aquele dos dois, que se salvou, e que se lembrou de José depois de algum tempo disse: "Informar-vos-ei de sua interpretação. Então, enviai-me a José"
46. "Ó José, ó veracíssimo! Instrui-nos sobre sete vacas gordas, às quais sete vacas magras devoram, e sete espigas verdes e outras sete secas, na esperança de que eu volte aos homens para eles saberem"

47. José disse: "Semearéis, sete anos seguidos. Então, o que ceifardes, deixai-o nas espigas exceto um pouco daquilo que fordes comer."
48. "Em seguida, virão, depois disso sete anos severos, que devorarão o que lhes antecipardes exceto um pouco do que preservardes."
49. "Em seguida, virá, depois disso, um ano; nele, os homens serão assistidos e nele, espremerão os frutos".
50. E o rei disse: "Fazei-me vir." E quando o mensageiro lhe chegou, disse: "Retorna a teu senhor e pergunta-lhe que é das mulheres que se cortaram nas mãos. Por certo, meu Senhor, de sua insídia, é Onisciente"
51. Ele disse: "Qual foi vosso intuito, quando tentastes seduzir a José?" Disseram: "Glória a Allah! Nada sabemos de mal a seu respeito." A mulher de Al-Aziz disse: "Agora, a verdade evidencia-se: tentei seduzi-lo e, por certo, ele é dos verídicos."
52. "Isso, para que ele saiba que o não traí embora estando ele ausente, e que, por certo, Allah não guia a insídia dos traidores."
53. "E não absolvo minha alma do pecado. Por certo, a alma é constante incitadora do mal, exceto a de quem meu Senhor tem misericórdia. Por certo, meu Senhor é Perdoador, Misericordioso"
54. E o rei disse: "Fazei-me vir, que o consagrarei a mim." Então, quando o rei lhe falou, disse: "Por certo, és, hoje junto de nós, prestigiado, leal"
55. José disse: "Confia-me os cofres da terra. Por certo, serei deles custódio sapiente."
56. E, assim, empossamos José na terra, dela dispondo onde quisesse. Alcançamos, com Nossa Misericórdia a quem queremos, e não fazemos perder o prêmio dos benfeitores.
57. E, certamente, o prêmio da Derradeira Vida é melhor para os que crêem e são piedosos.

58. E os irmãos de José chegaram e entraram junto dele; então, ele os reconheceu, enquanto que eles não o reconheceram.
59. E, quando ele lhes preparou as provisões, disse: "Fazei-me vir um de vossos irmãos por parte de vosso pai. Não vedes que eu completo a medida e sou o melhor dos hospedeiros?"
60. "E, se não mo fazeis vir, não haverá medida de mim para vós nem vos aproximareis de mim"
61. Disseram: "Tentaremos persuadir seu pai. E, por certo, fá-lo-emos"
62. E ele disse a seus jovens servos: "Recolocai sua mercadoria junto de suas bagagens, na esperança de que a reconheçam, ao tornarem a sua família, e isso, para retornarem"
63. E, quando retornaram a seu pai, disseram: "Ó nosso pai! Foi-nos impedida a medida. Então, envia conosco nosso irmão, nós teremos a medida e, por certo, ser-lhe-emos custódios"
64. Ele disse: "Confiar-vo-lo-ia como antes, vos confiei seu irmão? Então, Allah é O Melhor por Custódio, e Ele é O mais Misericordioso dos misericordiosos"
65. E, quando abriram seus pertences, encontraram sua mercadoria a eles devolvida. Disseram: "Ó nosso pai! Que mais desejaríamos? Eis nossa mercadoria a nós devolvida. E providenciaremos nossa família e custodiaremos nosso irmão e acrescentaremos a nós mesmos uma medida de camelo. Isso é medida fácil de obter!"
66. Ele disse: "Não o enviarei convosco, até me fizerdes promessa perante Allah, que, em verdade, mo trareis, salvo se sois assediados." E, quando lhe fizeram promessa, disse: "Allah, do que dizemos, é Patrono"
67. E ele disse: "Ó meus filhos! Não entreis no Egito por uma só porta. E entrai nele por diversas portas. E de nada vos valerei, diante de Allah. O julgamento não é senão de Allah. N»Ele confio e que n»Ele, então, confiem os que são confiantes"

68. E quando entraram por onde seu pai lhes ordenara, isto de nada lhes valeu, diante de Allah, a não ser porque era desejo, no âmago de Jacó, que ele satisfizesse. E por certo, ele era dotado de ciência, porque Nós o ensinamos, mas a maioria dos homens não sabe.
69. E, quando entraram junto de José, este aconchegou a si seu irmão dizendo: "Por certo, eu, eu sou teu irmão; e não te melancolizes, pelo que faziam"
70. E, quando ele lhes preparou as provisões, colocou a taça nas bagagens de seu irmão. Em seguida, um noticiador noticiou: "Ó caravana! Por certo, sois ladrões"
71. Disseram, dirigindo-se eles: "O que perdestes?"
72. Eles disseram: "Perdemos a taça do rei e, para quem a trouxer, haverá carga de camelo. E eu sou o fiador disso"
73. Disseram: "Por Allah! Sabeis que não chegamos para semear corrupção na terra, e não somos ladrões".
74. Disseram eles: "Então, qual será sua recompensa se sois mentirosos?"
75. Disseram: "Sua recompensa será a escravidão daquele, em cujos haveres ela for encontrada; então, esta será sua recompensa. Assim, recompensamos os injustos"
76. E ele começou por seus bornais, antes de ir ao bernal de seu irmão. Em seguida, fê-la sair do bernal de seu irmão. Assim, inspiramos a José esta insídia. Não era admissível que ele tomasse a seu irmão, conforme a legislação do Rei exceto se Allah o quisesse. Elevamos, em escalões, a quem queremos. E, acima de cada dotado de ciência há sempre, um mais sábio.
77. Eles disseram: "Se ele rouba, com efeito, um irmão seu já roubou, antes." Então, José guardou segredo disso em seu âmago, e não lhes mostrou. Disse para si: "Vossa situação é pior ainda! E Allah é bem Sabedor daquilo que alegais"

78. Disseram: "Ó Al-Aziz! Por certo, ele tem um pai bastante idoso; então, toma um de nós em seu lugar. Por certo, vemo-te dos benfeitores"
79. Ele disse: "Guarda-nos Allah de tomarmos outro que aquele junto de quem encontramos o que nos pertence! Por certo, nesse caso, seríamos injustos"
80. Então, quando se desesperaram da aquiescência dele, retiraram-se, confidenciando. O primogênito deles disse: "Não sabeis que, com efeito, vosso pai recebeu de vós uma promessa, perante Allah e, antes, vós já descurastes de José? Então, não deixarei esta terra, até que mo permita meu pai, ou Allah julgue por mim. E Ele é O Melhor dos juízes."
81. "Retornai a vosso pai, e dizei: «Ó nosso pai! Por certo, teu filho roubou. E não testemunhamos senão do que sabemos, e não podíamos ser custódios do invisível".
82. "E pergunta à cidade, onde estivemos, e à caravana, em que viemos. E, por certo, somos verídicos!"
83. Jacó disse: "Mas vossas almas vos aliciaram a algo de mal. Então, cabe-me bela paciência. Quiçá, Allah nos faça vir, a todos. Por certo, Ele é O Onisciente, O Sábio"
84. E voltou-lhes as costas e disse: "Que pesar sinto por José!" E os olhos embranqueceram-se-lhe de tristeza, pois estava muito angustiado.
85. Disseram: "Por Allah! Não cessarás de lembrar-te de José, até ficares desfalecido, ou seres dos aniquilados!"
86. Ele disse: "Apenas, queixo-me a Allah de minha aflição e tristeza, e sei de Allah o que não sabeis."
87. "Ó meus filhos! Ide e procurai notícias de José e seu irmão, e não vos desesperéis da misericórdia de Allah. Por certo, não se desespera da misericórdia de Allah senão o povo renegador da Fé"

88. E, quando entraram junto dele disseram: "Ó Al-Aziz! O infortúnio tocou-nos e a nossa família, e chegamos com mercadoria desprezível. Então, completa-nos a medida e esmola-nos. Por certo, Allah recompensa os esmoleres."
89. Disse: "Sabeis o que fizestes com José e seu irmão, quando éreis ignorantes?"
90. Disseram: "Em verdade, és tu José?" Disse: "Sou José, e este é meu irmão. Com efeito, Allah fez-nos mercê. Por certo, quem é piedoso e paciente, Allah não faz perder o prêmio dos benfeitores"
91. Disseram: "Por Allah! Com efeito, Allah te deu preferência sobre nós e, por certo, estávamos errados."
92. Disse: "Não há exprobração a vós, hoje. Que Allah vos perdoe. E Ele é O mais Misericordioso dos misericordiosos."
93. "Ide com esta minha túnica e lançai-a sobre o rosto de meu pai, ele se tornará vidente. E fazei vir a mim toda vossa família»
94. E, quando a caravana partia do Egito, seu pai disse: "Por certo, sinto o odor de José, se me não acusais de devanear"
95. Eles disseram: "Por Allah! Certamente, estás em teu antigo descaminho"
96. E, quando o alvissareiro chegou, lançou-a sobre seu rosto e logo, ele se tornou vidente. Ele disse: "Não vos disse que, por certo, sei de Allah o que não sabeis?"
97. Disseram: "Ó nosso pai! Implora perdão de nossos delitos. Por certo, estávamos errados"
98. Disse: "Implorarei a meu Senhor perdão para vós. Por certo, Ele é O Perdoador, O Misericordioso"
99. Então, quando entraram junto de José, este aconchegou a si seus pais e disse: "Entrai no Egito, em segurança, se Allah quiser!"
100. E elevou seus pais ao trono, e eles caíram, diante dele, em prostração. E ele disse: "Ó meu pai! Esta é a interpretação de

meu sonho de antes. Com efeito, meu Senhor fê-lo verdadeiro. E de fato, ele me bem-fez, quando me fez sair da prisão e vos fez chegar do deserto, depois de Satã instigar a cizânia, entre mim e meus irmãos. Por certo, meu Senhor é Sutil no que quer. Por certo, Ele é O Onisciente, O Sábio."

101. "Senhor meu! Com efeito, concedeste-me algo da soberania e ensinaste-me algo da interpretação dos sonhos. Ó Criador dos céus e da terra! Tu és meu Protetor na vida terrena e na Derradeira Vida. Leva-me a alma, enquanto muçulmano, e ajunta-me aos íntegros"
102. Esses são alguns informes do Invisível, que te revelamos, Muhammad. E não estavas junto deles quando determinaram sua decisão, enquanto usavam de estratagemas.
103. E a maioria dos homens, ainda que estejas zeloso disso, não é crente.
104. E tu não lhes pedes disso prêmio algum. Ele - O Alcorão - não é senão lembrança para os mundos.
105. E quantos sinais há, nos céus e na terra, pelos quais eles passam, enquanto lhes estão dando de ombros.
106. E a maioria deles não crê em Deus senão enquanto idólatras.
107. Então, será que eles estão seguros de que lhes não chegará um manto do castigo de Allah, ou não lhes chegará a Hora, inopinadamente, enquanto não percebam?
108. Dize: "Este é o meu caminho: convoco-vos a Allah. Estou fundado sobre clarividência, eu e quem me segue. E Glorificado seja Allah! E não sou dos idólatras"
109. E não enviamos, antes de ti, senão homens das cidades, aos quais fizemos revelações - então, não caminharam eles na terra, para olhar como foi o fim dos que foram antes deles? E, em

verdade, a morada da Derradeira Vida é melhor para os que são piedosos. Então, não razoais? -

110. Até que, quando os Mensageiros se desesperaram e pensaram que, com efeito, foram desmentidos, chegou-lhes Nosso socorro. Então, foram salvos os que quisemos. E Nosso suplício não se revoga, junto do povo criminoso.
111. Com efeito, há em suas narrativas, lição para os dotados de discernimento. Isto não é conversa forjada, mas confirmação do que havia antes dele, e aclaramento de todas as cousas e orientação e misericórdia para um povo que crê.

Ar-Ra'd

Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordioso

1. Alif, Lãm, Mim, Rã. Esses são os versículos do Livro. E o que foi descido para ti, Muhammad, de teu Senhor é a verdade, mas a maioria dos homens não crê.
2. Allah é Quem elevou os céus, sem colunas que vejas; em seguida, estabeleceu-Se no Trono. E submeteu o sol e a lua, cada qual corre até um termo designado. Ele administra a ordem de tudo e aclara os sinais, para vos convencerdes do deparar de vosso Senhor.
3. E Ele é Quem estendeu a terra e nela fez assentes montanhas e rios. E, de todos os frutos, nela fez um par, um casal. Ele faz a noite encobrir o dia. Por certo, há nisso sinais para um povo que reflete.
4. E, na terra, há extensões contíguas, mas diversas; e jardins de videiras e searas e tamareiras, geminadas e não geminadas, irrigadas pela mesma água; e preferimos algumas delas a outras, no sabor. Por certo, há nisso sinais para um povo que razoa.
5. E, se te admiras, Muhammad, de que te desmintam, mais admirável é seu dito: "Quando formos pó, tornar-nos-emos em nova criatura?" Esses são os que renegam a seu Senhor. E esses são aqueles em cujos pescoços haverá gargalheiras. E esses são os companheiros do Fogo. Nele, serão eternos.
6. E pedem-te que lhes apresses o mal antes do bem, enquanto, com efeito, antes deles, passaram os castigos exemplares. E por certo, teu Senhor é Possuidor de perdão para os homens, apesar de sua injustiça. E, por certo, teu Senhor é Veemente na punição.
7. E os que renegam a Fé dizem: "Que se faça descer sobre ele um

sinal de seu Senhor!" Tu és, apenas, admoestador e, para cada povo, há um guia.

8. Allah sabe o que cada varoa carrega consigo e a contração das matrizes e sua dilatação. E cada cousa, junto d'Ele, está na justa medida.
9. Ele é O Sabedor do invisível e do visível, O Grande, O Sublime.
10. É-Lhe igual quem de vós guarda segredo do dito e quem o declara, e quem está escondido de noite, e é caminhante de dia.
11. Ele tem anjos da guarda, adiante dele e detrás dele, que o custodiam, por ordem de Allah. Por certo, Allah não transmutará o que um povo tem até que este haja transmutado o que há em si mesmo. E, quando Allah deseja um mal a um povo, não há revogador disso, e não terão, além d'Ele, protetor algum.
12. Ele é Quem vos faz ver o relâmpago, para suscitar temor e aspiração e faz surgir as densas nuvens.
13. E o trovão glorifica-O, com louvor e, também os anjos por temor d'Ele. E Ele envia os raios e, com eles, alcança a quem quer, enquanto eles discutem acerca de Allah. E Ele é Veemente na força.
14. D'Ele é a verdadeira súplica. E os que eles invocam, além d'Ele, em nada lhes atendem senão como é atendido aquele que estende as duas mãos à água de um poço, para que esta lhe atinja a boca, mas ela jamais a estará atingindo. E a súplica dos renegadores da Fé não está senão em descaminho.
15. E, diante de Allah, prosterna-se, de bom ou de mau grado, quem está nos céus e na terra, e também suas sombras, ao amanhecer e ao entardecer.
16. Dize, Muhammad: "Quem é o Senhor dos céus e da terra?" Dize: "Allah". Dize: "Então, tomais, além d'Ele, protetores que não

possuem para si mesmos, benefício nem prejuízo?" Dize: "Igualam-se o cego e o vidente? Ou igualam-se as trevas e a luz? Ou fazem a Allah parceiros, que hajam criado algo como Sua criação, então, assemelha-se-lhes a criação?" Dize: "Allah é O Criador de todas as cousas. E Ele é O Único, O Dominador."

17. Ele faz descer água do céu, e ela flui em vales, conforme a medida destes, então, a torrente carrega uma espuma flutuante. E, parte daquilo sob a qual acendem o fogo, para fazer jóias ou utensílios, é espuma igual. Assim, Allah apresenta em parábola a verdade e a falsidade. Quanto à espuma, vai-se embora. E, quanto ao que beneficia aos homens, permanece na terra. Assim, Allah propõe os exemplos.
18. Para os que atendem a seu Senhor, haverá a mais bela recompensa. E os que Lhe não atendem, se tivessem tudo o que há na terra e mais outro tanto, com isso, resgatar-se-iam. Esses terão o pior ajuste de contas. E sua morada será a Geena. E que execrável leito!
19. Então, quem sabe que o que foi descido para ti, de teu Senhor, é a verdade será igual a quem é cego? Apenas, meditam os dotados de discernimento.
20. Os que são fiéis ao pacto de Allah e não desfazem a aliança,
21. E os que unem o que Allah ordena estar unido, e receiam a seu Senhor e temem o pior ajuste de contas,
22. E os que pacientam, em busca do agrado de seu Senhor, e cumprem a oração e despendem, secreta e manifestamente, daquilo que lhes damos por sustento, e revidam o mal com o bem, esses terão o final feliz da Derradeira Morada.
23. Os Jardins do Éden, em que entrarão junto com os que se emendaram dentre seus pais e seus cônjuges e sua descendência. E os anjos entrarão junto deles, por todas as portas, dizendo:
24. "Que a paz seja sobre vós, porque pacientastes! Então, que excelente final feliz da Derradeira Morada!"

25. E os que desfazem o pacto de Allah, após havê-lo firmado, e separam o que Allah ordena estar unido e semeiam a corrupção na terra, esses terão a maldição e terão a pior Morada.
26. Allah prodigaliza o sustento a quem quer, e restringe-o. E eles jubilam com a vida terrena. E a vida terrena, ao lado da Derradeira Vida, não é senão gozo efêmero.
27. E os que renegam a Fé dizem: "Que se faça descer a ele um milagre de seu Senhor!" Dize: "Por certo, Allah descaminha a quem quer e guia para Ele quem se volta contrito."
28. "Os que crêem e cujos corações se tranqüilizam com a lembrança de Allah." Ora, é com a lembrança de Allah que os corações se tranqüilizam.
29. "Os que crêem e fazem as boas obras terão bem-aventurança e aprazível retorno"
30. Assim, enviamo-te, Muhammad, a uma comunidade - antes da qual, com efeito, outras comunidades passaram - para recitares para eles, o que te revelamos. Mas eles renegam O Misericordioso. Dize: "Ele é meu Senhor. Não existe deus senão Ele. N>Ele confio e para Ele é meu arrependimento."
31. E, se houvesse um Alcorão, com que se fizesse caminhar as montanhas ou com que se fizesse cortar a terra ou com que se fizesse falar aos mortos, seria este. Mas de Allah é toda a ordem. Então, não sabem os que crêem que, se Allah quisesse, Ele haveria guiado a toda a humanidade? E os que renegam a Fé não cessarão de ser alcançados devido a suas ações por uma calamidade, ou de tê-la perto de seus lares, até que chegue a promessa de Allah. Por certo, Allah não falta à promessa.
32. E, com efeito, zombaram de outros Mensageiros, antes de ti; então, concedi prazo aos que renegaram a Fé; em seguida, apanhei-os. Como foi, pois, Minha punição?

33. Então, Quem se mantém atento a cada alma, acerca do que logra, é igual aos ídolos? E eles fizeram a Allah parceiros. Dize: "Nomeai-os. Ou vós O informais do que Ele não sabe, na terra? Ou dizeis um dito vão?" Mas aformosearam-se, para os que renegam a Fé, seus estratagemas, e foram afastados do caminho reto. E aquele, a quem Allah descaminha, não tem guia algum.
34. Eles terão castigo, na vida terrena. E, em verdade, o castigo da Derradeira Vida será mais árduo. E não terão, contra o castigo de Allah, Protetor.
35. Eis o exemplo do Paraíso, prometido aos piedosos: abaixo dele, correm os rios; seus frutos são permanentes, e, assim, sua sombra. Esse é o final feliz dos que são piedosos. E o final dos renegadores da Fé é o fogo.
36. E aqueles a quem concedêramos o Livro, jubilam com o que foi descido para ti. E entre os partidos há quem negue parte dele. Dize: "Apenas, foi-me ordenado adorar a Allah e nada associar-Lhe. A Ele convoco os homens e a Ele será meu retorno"
37. E, assim, fizemo-lo (Alcorão) descer como sabedoria em língua árabe. E, em verdade, se seguires suas paixões, após o que te chegou da ciência, não terás, de Allah, nem aliado nem protetor.
38. E, com efeito, enviamos Mensageiros, antes de ti, e fizemo-lhes mulheres e descendência. E não é admissível que um Mensageiro chegue com um sinal senão com a permissão de Allah. Para cada termo há uma prescrição.
39. Allah cancela e confirma o que quer. E, junto dEle, está a Mãe do Livro.
40. E, se te fazemos ver algo do que lhes prometemos ou te levamos a alma, antes disso; a ti te impende, apenas, a transmissão da Mensagem, e a Nós Nos impende o ajuste de contas.
41. E não viram eles que chegamos à terra diminuindo-a em seus

extremos? E Allah julga; não há revogador de Seu julgamento. E Ele é Destro no ajuste de contas.

42. E, com efeito, aqueles antes deles usaram de estratagemas, mas de Allah são todos os estratagemas. Ele sabe o que toda alma logra. E os renegadores da Fé saberão de quem é o final feliz da Derradeira Morada.
43. E os que renegam a Fé dizem: "Tu não és enviado de Allah." Dize: "Basta Allah, por testemunha, entre mim e vós, e quem tem ciência de Livro".

Ibrahim

Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordioso

1. Alif, Lãm, Rã. Este é um Livro, que fizemos descer para ti, Muhammad, a fim de fazeres sair os homens das trevas para a Luz, com a permissão de seu Senhor, para a senda dO Todo-Poderoso, dO Louvável.
2. De Allah, de Quem é o que há nos céus e o que há na terra. E ai dos renegadores da Fé, por um veemente castigo!
3. Os que amam mais a vida terrena que a Derradeira Vida e afastam os homens do caminho de Allah, buscando torná-lo tortuoso, esses estão em profundo descaminho.
4. E não enviamos Mensageiro algum senão com a língua de seu povo, para que ele torne evidente, para eles, a Mensagem. Então, Allah descaminha a quem quer e guia a quem quer. E Ele é O Todo-Poderoso, O Sábio.
5. E, com efeito, enviamos Moisés, com Nossos sinais, e dissemo-lhe: "Faze sair teu povo das trevas para a luz e lembra-lhes os dias de Allah. Por certo, há nisso sinais para todo perseverante, agradecido.
6. E lembra-lhes, Muhammad, de quando Moisés disse a seu povo: "Lembrai-vos da graça de Allah para convosco, quando vos salvou do povo de Faraó. Infligiam-vos o pior castigo e degolavam vossos filhos e deixavam vivas vossas mulheres. E, nisso, houve de vosso Senhor formidável prova."
7. E, de quando vosso Senhor noticiou: "Em verdade, se agradeceis, acrescentar-vos-ei Minhas graças. Mas, em verdade, se estais ingratos, por certo, Meu castigo será veemente"

8. E Moisés disse: "Se renegais a Fé, vós e todos os que estão na terra, por certo, Allah é Bastante a Si mesmo. Louvável"
9. Não vos chegou o informe dos que foram antes de vós: do povo de Noé e de Âd e de Thamud e dos que foram depois deles, os quais ninguém conhece senão Allah? Seus Mensageiros chegaram-lhes com as evidências; então, levaram as mãos à boca e disseram: "Por certo, renegamos aquilo com que sois enviados e, por certo, estamos em dúvida tormentosa acerca daquilo a que convocais."
10. Seus Mensageiros disseram: "Há dúvida acerca de Allah, O Criador dos céus e da terra, Que vos convoca para perdoar-vos parte dos delitos e para conceder-vos prazo, até um termo designado?" Eles disseram: "Vós não sois senão mortais como nós; desejais afastar-nos do que nossos pais adoravam. Então, fazei-nos vir evidente comprovação!"
11. Seus Mensageiros disseram-lhes: "Certamente, não somos senão mortais como vós, mas Allah faz mercê a quem quer, entre Seus servos. E não é admissível que vos façamos chegar uma comprovação senão com a permissão de Allah. E que os crentes, então, confiem, em Allah."
12. "E por que razão nós não confiamos em Allah, enquanto, com efeito, Ele nos guiou a nossos caminhos? E, em verdade, paciencaremos, quanto ao que nos molestais. E que os confiantes, então, confiem em Allah"
13. E os que renegaram a Fé disseram a seus Mensageiros: "Em verdade, far-vos-emos sair de nossa terra, ou regressareis à nossa crença." Então, seu Senhor, inspirou-lhes: "Certamente, aniquilaremos os injustos".
14. "E far-vos-emos habitar a terra, depois deles. Isso, para quem teme Minha preeminência e teme Minha cominação"
15. E eles suplicaram a vitória. E mal-aventurado foi todo tirano obstinado.

16. Adiante dele, estará a Geena, e ser-lhe-á dado de beber água putrefata,
17. Que ele sorverá aos goles e quase não conseguirá tragar. E a morte chegar-lhe-á de todos os lados, e ele não será morto. E, adiante dele, haverá duro castigo.
18. O exemplo das obras dos que renegam a seu Senhor é como cinza, em que o vento sopra, intensamente, em dia tempestuoso. Não tirarão proveito algum do que lograram. Esse é o profundo descaminho.
19. Não viste que Allah criou os céus e a terra, com a verdade? Se Ele quisesse, far-vos-ia ir e faria vir novas criaturas.
20. E isso não é, para Allah, penoso.
21. E expor-se-ão todos, a Allah; então, os fracos dirão aos que se ensoberbeceram: "Por certo, éramos vossos seguidores. Pois, podeis valer-nos contra algo do castigo de Allah?" Eles dirão: "Se Allah nos houvesse guiado, haver-vos-íamos guiado. É-nos igual que nos aflijamos ou pacientemente; não há, para nós, fugida alguma."
22. E, quando for encerrada a ordem. Satã dirá: "Por certo, Allah prometeu-vos a verdadeira promessa, e eu vos prometi, mas vos falhei. E eu não tinha poder algum sobre vós, senão que vos convoquei, e me atendestes. Então, não me censureis, e censurais-vos a vós mesmos. Não sou vosso salvador nem vós sois meus salvadores. Por certo, renego que me houvésseis associado a Allah, antes." Por certo, os injustos terão doloroso castigo.
23. E far-se-á entrar os que crêem e fazem as boas obras em Jardins, abaixo dos quais correm os rios; nesses, serão eternos, com a permissão de seu Senhor. Neles, sua saudação será: "Salam!", Paz!
24. Não viste como Allah propõe um exemplo? Uma palavra benigna é como uma árvore benigna, cuja raiz é firme e cujos ramos se alçam ao céu;

25. Ela concede seus frutos, em cada tempo, com a permissão de seu Senhor. E Allah propõe os exemplos para os homens, a fim de meditemos.
26. E o exemplo de uma palavra maligna é como uma árvore maligna, que é desenraizada da superfície da terra; ela não tem estabilidade.
27. Allah torna firmes os que crêem, com o firme dito, na vida terrena e na Derradeira Vida. E Allah descaminha os injustos. E Allah faz o que quer.
28. Não viste os que trocaram a graça de Allah por ingratidão e fizeram seu povo habitar da Destruição?
29. A Geena, nela se queimarão. E que execrável lugar de permanência!
30. E fazem para Allah semelhantes, para descaminhar os homens de Seu caminho. Dize: "Goza! Por certo, vosso destino será o Fogo"
31. Dize a Meus servos que crêem que cumpram a oração e despendam, secreta ou manifestamente, daquilo que lhes damos por sustento, antes que chegue um dia, em que não haverá nem venda nem amizade.
32. Allah é Quem criou os céus e a terra e faz descer do céu água, com que faz brotar dos frutos sustento para vós. E submeteu-vos o barco, para correr no mar, por Sua ordem, e submeteu-vos os rios.
33. E submeteu-vos o sol e a lua, constantes em seu percurso. E submeteu-vos a noite e o dia.
34. E concedeu-vos de tudo que Lhe pedistes. E, se contaís as graças de Allah, não podereis enumerá-las. Por certo, o ser humano é injusto, ingrato.
35. E lembra-lhes de quando Abraão disse: "Senhor meu! Faze esta cidade lugar de segurança, faze-me, e a meus filhos, evitar que adoremos os ídolos."

36. "Senhor meu! Por certo, eles descaminharam a muitos dos homens. Então, quem me segue, por certo, é dos meus. E quem me desobedece, por certo, Tu és Perdoador, Misericordioso".
37. "Senhor nosso! Por certo, eu fiz habitar parte de minha descendência em vale sem searas, junto de Tua Casa Sagrada - Senhor nosso! - para que eles cumpram a oração. Então, faze que os corações de parte dos homens se precipitem a eles, com fervor. E dá-lhes dos frutos, por sustento, na esperança de serem agradecidos."
38. "Senhor nosso! Por certo, Tu sabes o que escondemos e o que manifestamos. E nada se esconde de Allah na terra nem no céu."
39. "Louvor a Allah, Que me dadivou, na velhice, com Ismael e Isaque. Por certo, meu Senhor é O Ouvidor da súplica".
40. "Senhor meu! Faze-me cumpridor da oração e, também, uma parte de minha descendência. Senhor nosso! E aceita minha súplica!"
41. "Senhor nosso! Perdoa-me e a meus pais e aos crentes, um dia, quando advier a conta"
42. E não suponhas, Muhammad, que Allah esteja desatento ao que os injustos fazem. Ele apenas, lhes concede prazo, até um dia em que as vistas se estarrecerão.
43. Correndo, infrenes, de olhos fitos à frente, levantando as cabeças, seus olhares não obedecerão à sua vontade, e seus corações estarão vazios.
44. E admoesta os homens de que, um dia, o castigo lhes chegará; então, os que foram injustos dirão: "Senhor nosso! Concede-nos prazo, até um termo próximo, nós atenderemos Tua convocação e seguiremos os Mensageiros." Dir-se-lhes-á: "Não jurastes, antes, que jamais deixaríeis a terra?"
45. "E habitastes as vivendas dos que foram injustos com si mesmos, e tornou-se evidente, para vós, como fizemos com eles e, para vós, propomos os exemplos"

46. E, com efeito, eles usam de estratagemas, enquanto seus estratagemas são do conhecimento de Allah, ainda que, com seus estratagemas, as montanhas deixem de existir.
47. Então, não suponhas, Muhammad, que Allah falte à promessa a Seus Mensageiros. Por certo, Allah é Todo-Poderoso, Possuidor de vindita.
48. Um dia, a terra será trocada por outra terra, e, também, os céus. E expor-se-ão eles a Allah, O Único, O Dominador.
49. E verás os criminosos nesse dia, aos pares, atados a grilhões.
50. Seus trajes serão de alcatrão, e o Fogo lhes cobrirá as faces.
51. Para que Allah recompense cada alma do que logrou. Por certo, Allah é Destro no ajuste de contas.
52. Esta é uma Mensagem para os homens, para que se guiem e, com ela, sejam admoestados, e para que saibam que Ele é Deus Único e, também, para que os dotados de discernimento meditem.

Al-Hijr

Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordioso

1. Alif, Lãm, Rã. Esses são os versículos do Livro e explícito Alcorão.
2. É muito provável que os que renegaram a Fé almejem haver sido muçulmanos.
3. Deixa-os comer e gozar e deixa a esperança entretê-los, pois, logo saberão!
4. E não aniquilamos cidade alguma, sem que ela tivesse prescrição determinada.
5. Nenhuma comunidade antecipa seu termo nem o atrasa.
6. E eles dizem: "Ó tu, sobre quem foi descido o Alcorão! Por certo, és louco!"
7. "Que nos faças vir os anjos, se és dos verídicos!"
8. Não fazemos descer os anjos senão com a verdade e, nesse caso, não haveria, para eles dilação.
9. Por certo, Nós fizemos descer o Alcorão e por certo, dele somos Custódios.
10. E, com efeito, enviamos, antes de ti, Mensageiros às seitas dos antepassados.
11. E não lhes chegou Mensageiro algum, sem que dele zombassem.
12. Assim, também, Nós o introduzimos nos corações dos criminosos.
13. Nele não crêem. E, com efeito, passaram os procedimentos dos antepassados.

14. E, se lhes abríssemos uma porta do céu, e eles seguissem ascendendo a ela,
15. Em verdade, ainda, diriam: "Apenas, nossas vistas turvam-se; aliás, somos um povo enfeitiçado!"
16. E, com efeito, fizemos no céu, constelações, e aformoseamo-lo, para os olhadores.
17. E custodiamo-lo, contra todo demônio maldito.
18. Mas a quem tenta ouvir às ocultas, então, uma evidente bólide persegue-o.
19. E a terra, estendemo-la e, nela, implantamos assentes montanhas e nela, fizemos germinar de toda cousa, no justo peso
20. E, nela, fizemos meios de subsistência para vós e para aqueles aos quais não estais dando sustento.
21. E não há cousa alguma, sem que estejam junto de nós seus cofres, e não a fazemos descer senão na medida determinada.
22. E enviamos os ventos fecundantes, e fazemos descer do céu água, e damo-vo-la de beber; e não sois seus retentores.
23. E, por certo, damos a vida e damos a morte; e Nós somos O Herdeiro.
24. E, com efeito, sabemos dos antecessores de vós e, com efeito, sabemos dos sucessores.
25. E, por certo, teu Senhor os reunirá. Por certo, Ele é O Sábio, Onisciente.
26. E, com efeito, criamos o ser humano de argila sonora de barro moldável.
27. E os gênios, criamo-los, antes, do fogo do Samum.
28. E quando teu Senhor disse aos anjos: "Por certo, estou criando um mortal de argila sonora, de barro moldável."

29. "E, quando o houver formado e, nele, houver soprado algo de Meu Espírito, então, caí prosternados, diante dele"
30. E todos os anjos prosternaram-se, juntos,
31. Exceto Iblis. Ele se recusou estar com os que se prosternavam.
32. Allah disse: "Ó Iblis! Por que razão não estás com os que se prosternam?"
33. Disse: "Não é admissível que me prosterne diante de um mortal que criaste de argila sonora, de barro moldável"
34. Allah disse: "Então, sai dele e, por certo, és maldito".
35. "E, por certo, a maldição será sobre ti, até o Dia do Juízo"
36. Iblís disse: "Senhor meu! Concede-me dilação, até um dia, em que eles serão ressuscitados"
37. Allah disse: "Por certo, és daqueles aos quais será concedida dilação"
38. "Até o dia do tempo determinado"
39. Ele disse: "Senhor meu! Pelo mal a que me condenaste, em verdade, aformosearei o erro para eles, na terra, e fá-los-ei a todos incorrer no mal".
40. Exceto Teus servos prediletos, entre eles"
41. Allah disse: "Esta é uma senda reta, que Me impende observar."
42. "Por certo, sobre Meus servos não terás poder algum, exceto sobre os que te seguirem, entre os desviados"
43. "E, por certo, a Geena será seu lugar prometido, de todos."
44. "Ela tem sete portas. Cada porta terá deles uma parte determinada"
45. Por certo, os piedosos estarão entre jardins e fontes.
46. Dir-se-lhes-á: "Entrai neles em paz e em segurança"

47. E tiraremos o que houver de ódio em seus peitos, sendo como irmãos, em leitos, frente a frente.
48. Neles, nenhuma fadiga os tocará, e deles jamais os farão sair.
49. Informa Meus servos, Muhammad, de que sou O Perdoador, O Misericordioso.
50. E de que Meu castigo é o doloroso castigo.
51. E informa-os dos hóspedes de Abraão.
52. Quando entraram junto dele e disseram: "Salam!, Paz ! Disse ele: "Por certo, estamos atemorizados convosco"
53. Disseram: "Não te atemorizes! Por certo, alvissaramo-te um filho sapiente"
54. Disse: "Alvissarais-me um filho, enquanto a velhice já me tocou? Então, o que me alvissarais?"
55. Disseram: "Alvissaramo-te a verdade. Então, não sejas dos desesperados"
56. Disse: "E quem pode desesperar-se da misericórdia de seu Senhor, senão os descaminhados?"
57. Disse ainda: "Qual é vosso intuito, ó Mensageiros?"
58. Disseram: "Por certo, estamos sendo enviados a um povo criminoso"
59. "Exceto à família de Lot. Por certo, salvá-la-emos, a todos"
60. "Exceto sua mulher. Determinamos que, por certo, ela será dos que ficarão para trás"
61. E, quando os Mensageiros chegaram à família de Lot,
62. Ele disse: "Por certo, sois um grupo desconhecido"
63. Disseram: "Mais chegamos a ti com o que eles contestam".

64. "E trouxemo-te a verdade e, por certo, somos verídicos."
65. "Então, parte com tua família, na calada da noite, e segue suas pegadas, e que nenhum de vós retorne atrás. E ide para onde sois ordenados"
66. E inspiramo-lhe essa ordem: que esses serão exterminados, até o último deles, logo ao amanhecer.
67. E os habitantes da cidade chegaram, exultantes.
68. Ele disse: "Por certo, esses são meus hóspedes. Então, não me desonreis".
69. "E temei a Allah e não me ignominieis"
70. Disseram: "Não te coibimos de hospedar quem quer que seja dos mundos?"
71. Ele disse: "Estas são minhas filhas se quereis fazê-lo"
72. Por tua vida, Muhammad! Por certo, eles estavam em sua embriaguez, caminhando às cegas.
73. Então, o Grito apanhou-os, ao nascer do sol.
74. E revolvemo-las de cima para baixo, e fizemos chover sobre eles pedras de sijjil[2](pedras de barro cozido).
75. Por certo, há nisso sinais para os observantes.
76. E, por certo, elas estavam em um caminho, que ainda permanece.
77. Por certo, há nisso um sinal para os crentes.
78. E, por certo, os habitantes de Al-Aykah eram injustos.
79. Então, vingamo-Nos deles. E, por certo, ambas estão em evidente caminho.
80. E, com efeito, os companheiros de Al-Hijr desmentiram aos Mensageiros.

81. E concedemo-lhes Nossos sinais, e eles lhes estavam dando de ombros.
82. E escavavam, em segurança, casas nas montanhas.
83. Então, o Grito apanhou-os, logo ao amanhecer.
84. E de nada lhes valeu o que logravam.
85. E não criamos os céus e a terra e o que há entre ambos, senão com a verdade. E, por certo, a Hora está prestes a chegar. Então, tolera os adversários com bela tolerância.
86. Por certo, teu Senhor é O Criador, O Onisciente.
87. E, com efeito, concedemo-te sete versículos dos reiterativos e o magnífico Alcorão.
88. Não estendas teus olhos para aquilo que fizemos gozar alguns casais entre eles. E não te entristeças por eles. E baixa tua asa aos crentes.
89. E diz: "Por certo, sou o evidente admoestador" do castigo.
90. Como o que fizemos descer sobre os que dividiram o Livro.
91. Que fizeram o Alcorão em fragmentos.
92. Então, Muhammad, por teu Senhor! Interrogá-los-emos, a todos.
93. Acerca do que faziam.
94. Proclama, então, aquilo para o qual és ordenado e dá de ombros aos idólatras.
95. Por certo, Nós bastamo-te contra os zombadores.
96. Que fazem, junto de Allah, outro deus. Então eles logo saberão.
97. E, em verdade, sabemos que teu peito se constrange com o que dizem.
98. Então, glorifica com louvor, a teu Senhor e sê dos que se prosternam.
99. E adora teu Senhor, até chegar-te a certeza.

An-Nahl

Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordiadador

1. A ordem de Allah há de chegar: então, não a apresseis. Glorificado e Sublimado seja Ele, acima do que idolatram.
2. Ele faz descer os anjos sobre quem quer, entre Seus servos, com a revelação de Sua ordem: "Admoestai os homens de que não existe Deus além de Mim. Então, temeime"
3. Ele criou os céus e a terra, com a verdade. Sublimado seja Ele acima do que idolatram!
4. Ele criou o ser humano de gota seminal; ei-lo então, adversário declarado.
5. E os rebanhos, Ele os criou. Neles, tendes calor e proveitos, e deles comeis.
6. E tendes neles beleza, quando ao anoitecer, os fazeis voltar aos apriscos e, quando, ao amanhecer, os levais para pascer.
7. E eles carregam vossas cargas para um território, a que não chegaríeis senão com a dificuldade das almas. Por certo, vosso Senhor é Compassivo, Misericordiadador.
8. E criou os cavalos e as mulas e os asnos, para os cavalgades e para os terdes como ornamento. E Ele cria o que não sabeis.
9. E a Allah impende indicar a direção reta do caminho, e neste há-os com desvio. E, se Ele quisesse, guiar-vos-ia, a todos vós.
10. Ele é Quem vos faz descer do céu água. Dela bebeis e dela brota vegetação, em que fazeis pascer vossos rebanhos.
11. Com ela, Ele vos faz germinar as searas e as oliveiras e as

tamareiras e as videiras e toda espécie de frutos. Por certo, há nisso um sinal para um povo que reflete.

12. E submete-vos a noite e o dia, e o sol e a lua. E as estrelas estão submetidas, por Sua ordem. Por certo, há nisso sinais para um povo que razoa.
13. E submete-vos o que Ele vos fez existir, na terra, cujas cores são variadas. Por certo, há nisso um sinal para um povo que medita.
14. E Ele é Quem vos submete o mar, para dele comerdes carne tenra, e dele extrairdes adornos, que usais. E tu vês o barco sulcando-o e, tudo isso, para que busqueis algo de seu favor, e para serdes agradecidos.
15. E Ele implantou na terra assentes montanhas, para que ela se não abale convosco, e também rios e caminhos, para vos guardes.
16. E pontos de referência. E com as estrelas, eles, os homens, se guiam.
17. Quem cria seria como quem não cria? Então, não meditais?
18. E, se contaís as graças de Allah, não podereis enumerá-las. Por certo, Allah é Perdoador, Misericordioso.
19. E Allah sabe o que ocultais e o que manifestais.
20. E os que eles invocam, além de Allah, nada criam, enquanto eles mesmos são criados.
21. São mortos, não vivos. E não percebem quando serão ressuscitados.
22. Vosso Deus é Deus Único. Então, os que não crêem na Derradeira Vida, seus corações são negadores da unicidade de Deus, e eles são soberbos.
23. É inconteste que Allah sabe o que eles ocultam e o que manifestam. Por certo, Ele não ama os soberbos.
24. E, quando se lhes diz: "O que vosso Senhor fez descer?", dizem: "As fábulas dos antepassados"

25. Que eles carreguem seus fardos inteiros, no Dia da Ressurreição, e parte dos fardos dos que eles descaminham, sem ciência. Ora, que vil o que eles carregarão!
26. Com efeito, aqueles antes deles, usaram de estratégias, e Allah chegou a sua edificação pelos alicerces. Então, o teto ruiu sobre eles, e o castigo chegou-lhes por onde não perceberam.
27. Em seguida, no Dia da Ressurreição, Ele os ignominiará e dirá: "Onde estão Meus parceiros, pelos quais discordastes?" Aqueles, aos quais fora concedida a ciência, dirão: "Por certo, hoje a ignomínia e o mal serão sobre os renegadores da Fé".
28. "Aqueles, cujas almas os anjos levam, enquanto injustos com si mesmos." Então, eles render-se-ão, dizendo: "Não fazíamos nada de mal". Dirão os anjos: "Sim! Por certo, Allah é Onisciente do que fazíeis."
29. "Então, entrai pelas portas da Geena. Nela, sereis eternos. E que execrável, em verdade, a moradia dos assoberbados!"
30. E dir-se-á aos que foram piedosos: "O que fez descer vosso Senhor?" Dirão: "Um bem." Há, para os que bem-fazem, nesta vida terrena, algo de bom. Mas, em verdade, a morada da Derradeira Vida é melhor. E, que excelente a morada dos piedosos!
31. Os Jardins do Éden, em que entrarão, abaixo dos quais correm os rios. Nesses, terão o que quiserem. Assim, Allah recompensa os piedosos.
32. Aqueles cujas almas os anjos levam, enquanto benignos, dizendo: "Que a paz seja sobre vós! Entrai no Paraíso, pelo que fazíeis"
33. Não esperam eles senão que os anjos lhes cheguem, ou que chegue a ordem de teu Senhor? Assim, agiram os que foram antes deles. E não foi Allah injusto com eles, mas eles foram injustos com si mesmos.

34. Então, as más obras que fizeram alcançaram-nos, e aquilo de que zombavam envolveu-os.
35. E os que idolatram dizem: "Se Allah quisesse, nada idolatraríamos, além dEle, nem nós nem nossos pais, e nada nos proibiríamos, além do que Ele proibiu." Assim, agiram os que foram antes deles. Então, não impende aos Mensageiros senão evidente transmissão da Mensagem?
36. E, com efeito, enviamos a cada comunidade um Mensageiro, para dizer: "Adorai a Allah e evitai os ídolos." Então, dentre eles, houve aquele a quem Allah guiou, mas, dentre eles, houve aquele ao qual se deveu o descaminho. Caminhai, pois, na terra, e olhai como foi o fim dos desmentidores!
37. Se estás zeloso de guiá-los, por certo, Allah não guia a quem Ele descaminha. E eles não têm socorredores.
38. E eles juram, por Allah, com seus mais solenes juramentos, que "Allah não ressuscitará a quem morre." Sim! É promessa que, de veras, Lhe impende. Mas a maioria dos homens não sabe.
39. Ressuscitá-lo-á, para tornar evidente, para eles, o de que discrepavam e para saberem os que renegaram a Fé que eram mentirosos.
40. Nosso dito, para uma cousa, quando a desejamos, é apenas, dizer-lhe: "Sê", então, é.
41. E aos que, por Allah, emigraram, depois de haverem sofrido injustiça, em verdade, dispô-los-emos, na vida terrena, com bela dádiva. E, certamente, o prêmio da Derradeira Vida é maior. Se soubessem!
42. São os que pacientam, e em seu Senhor confiam.
43. E não enviamos, antes de ti, Muhammad, senão homens aos quais fizemos revelações. Então, perguntai-o aos sapios da Mensagem se não sabeis.

44. Enviamos-los com as evidências e os Salmos. E fizemos descer, para ti, a Mensagem, a fim de tornares evidente, para os homens, o que foi descido para eles, e a fim de refletirem.
45. Então, será que os que usaram de maus estratégias estão seguros de que Allah não fará a terra engoli-los, ou de que o castigo lhes não chegará por onde não percebam?
46. Ou de que Ele os não apanhará em sua prosperidade, então não possam escapar?
47. Ou de que Ele os não apanhará, paulatinamente, com gradual ruína? Então, por certo, Vosso Senhor é Compassivo, Misericordioso.
48. E não viram eles que a sombra de todas as cousas que Allah criou se lhes alonga, à direita e à esquerda, prosternando-se diante de Allah, humildemente?
49. E, diante de Allah, prosterna-se o que há nos céus e o que há na terra de ser animal, e também os anjos, e eles não se ensoberbecem.
50. Eles temem seu Senhor, acima deles, e fazem o que lhes é ordenado.
51. E Allah disse: "Não tomeis, em adoração, a dois deuses. Apenas Ele é Deus Único, e a Mim, então, venerai-Me"
52. E dEle é o que há nos céus e na terra, e dEle é a devoção perpétua. Então, temeis a outro que Allah?
53. E toda graça, que está convosco, vem de Allah. Em seguida, quando o infortúnio vos toca, é a Ele que dirigis o rogo.
54. Em seguida, quando Ele vos remove o infortúnio, eis um grupo, de vós, que associa ídolos a seu Senhor,
55. Para renegar o que lhes concedemos. Gozai, pois! Logo, sabereis!
56. E eles destinam aos que nada sabem uma porção do que lhes damos por sustento. Por Allah! Sereis interrogados, certamente, acerca do que forjáveis!

57. E atribuem as filhas a Allah - Glorificado seja! - e, a eles mesmos, o que lhes apetece.
58. E, quando a um deles se lhe alvissara o nascimento de uma filha, torna-se-lhe a face enegrecida, enquanto fica angustiado.
59. Esconde-se do povo, por causa do mal que se lhe alvissarou. Retê-lo-á, com humilhação, ou soterrá-lo-á no pó? Ora, que vil o que julgam!
60. Aos que não crêem na Derradeira Vida, cabe o pior qualificativo, enquanto a Allah, o altíssimo qualificativo. E Ele é O Todo-Poderoso, O Sábio.
61. E, se Allah culpasse os homens por sua injustiça, não deixaria sobre ela ser animal algum; mas concede-lhes prazo, até um termo designado. Então, quando chegar seu termo, não poderão retardá-lo, uma hora sequer, nem adiantá-lo.
62. E eles atribuem a Allah o que odeiam. E suas línguas alegam a mentira, quando dizem que terão a mais bela recompensa. E incontestemente terão o Fogo e que a este serão conduzidos, antes de todos.
63. Por Allah! Com efeito, enviamos Mensageiros a comunidades, antes de ti. Então, Satã aformoseou-lhes as obras, e ele é, hoje, seu aliado, nesta vida. E eles terão doloroso castigo, na outra.
64. E não fizemos descer, sobre ti, o Livro senão para tornares evidente, para eles, o de que discrepam e para ser ele orientação e misericórdia para um povo que crê.
65. E Allah faz descer do céu água; e com ela, vivifica a terra, depois de morta. Por certo, há nisso um sinal para um povo que ouve.
66. E, por certo, há nos rebanhos, lição para vós. Damo-vos de beber, do que há em seus ventres - entre fezes e sangue - leite puro, suave para quem o bebe.

67. E dos frutos das tamareiras e das videiras, deles tomais vinho e belo sustento. Por certo, há nisso um sinal para um povo que razoa.
68. E teu Senhor inspirou às abelhas: "Tomai casas, nas montanhas e nas árvores e no que eles erigem".
69. "Em seguida, comi de todos os frutos. E ide, docilmente, pelos caminhos de vosso Senhor." De seu ventre sai um licor: variadas são suas cores; nele, há cura para os homens. Por certo, há nisso um sinal para um povo que reflete.
70. E Allah criou-vos; em seguida, levar-vos-á a alma. E há, dentre vós, quem seja levado à mais propecta idade, para nada mais saber, após haver tido ciência. Por certo, Allah é Onisciente, Onipotente.
71. E Allah preferiu alguns de vós a outros, na repartição do sustento. Então, os que são preferidos não estão partilhando seu sustento com seus escravos e nele, seriam iguais. Então, negam eles a graça de Allah?
72. E Allah vos fez mulheres de vós mesmos e vos fez, de vossas mulheres, filhos e netos, e deu-vos por sustento das cousas benignas. Então, crêem eles na falsidade e renegam a graça de Allah?
73. E eles adoram, além de Allah, o que não possui, para eles, sustento algum, nem dos céus nem da terra, e nada podem.
74. Então, não engendreis semelhantes a Allah. Por certo, Allah sabe, enquanto vós não sabeis.
75. Allah propõe um exemplo: um escravo subalterno, que nada pode, e um homem a quem damos por sustento um belo sustento de Nossa parte e, dele, depende, secreta e declaradamente. Igualar-se-ão? Louvor a Allah! Mas a maioria deles não sabe.
76. E Allah propõe um exemplo: dois homens, um deles mudo, que nada pode, e é fardo para seu amo; aonde quer que este o envie,

daí não chegará com bem algum. Igualar-se-á ele a quem ordena a justiça e está em senda reta?

77. E de Allah é o Invisível dos céus e da terra. E a ordem acerca da Hora não será senão como o piscar de olhos, ou mais rápido, ainda. Por certo, Allah, sobre todas as cousas, é Onipotente.
78. E Allah vos faz sair do ventre de vossas mães, enquanto nada sabeis. E vos faz o ouvido as vistas e os corações, para serdes agradecidos.
79. Não viram eles os pássaros submetidos, no espaço do céu, onde nada os sustém senão Allah? Por certo, há nisso sinais para um povo que crê.
80. E Allah vos faz, de vossas casas, lugar de repouso, e vos faz, das peles dos rebanhos, casas, que achais leves, em vosso dia de viagem e em vosso dia de acampamento. E de sua lã e de seu pêlo e de sua crina, tendes guarnições e proveito, até certo tempo.
81. E Allah vos faz sombras do que criou. E vos faz abrigos, das montanhas. E vos faz vestes que vos guardam do calor e vestes que vos guardam, em vossas guerras. Assim, Allah completa Sua graça, para convosco, para vos islamizardes.
82. E, se voltam as costas, apenas, impender-te-á, Muhammad, a evidente transmissão da Mensagem.
83. Eles reconhecem a graça de Allah; em seguida, negam-na. E a maioria deles é renegadora da Fé.
84. E lembra-lhes de que, um dia, faremos surgir uma testemunha de cada comunidade. Em seguida, não será permitida a escusa aos que renegaram a Fé, e eles não serão solicitados a se desculpar.
85. E, quando os que foram injustos virem o castigo, este não se aliviará, para eles, nem se lhes concederá dilação.
86. E, quando os idólatras virem seus ídolos, dirão: "Senhor nosso!

Esses são nossos ídolos, que invocamos, além de Ti." Então, os ídolos endereçar-lhes-ão o dito: "Por certo, sois mentirosos"

87. E, nesse dia, eles render-se-ão a Allah. E sumirá, para longe deles, o que forjavam.
88. Aos que renegam a Fé e afastam os homens do caminho de Allah, Nós acrescentar-lhes-emos castigo sobre castigo, pela corrupção que cometiam.
89. E um dia, faremos surgir, de cada comunidade, uma testemunha dela mesma, e te traremos por testemunha contra estes. E fizemos descer sobre ti o Livro como elucidação de todas as cousas, e orientação e misericórdia e alvissaras para os muçulmanos.
90. Por certo, Allah ordena a justiça e a benevolência e a liberalidade para com os parentes, e coíbe a obscenidade e o reprovável e a transgressão. Ele vos exorta, para meditardes.
91. E sede fiéis ao pacto de Allah, quando já o pactuastes, e não desfaçais os juramentos, após haverem sido firmados, uma vez que, com efeito, fizestes a Allah vosso Fiador. Por certo, Allah sabe o que fazeis.
92. E não sejais como aquela que desfazia, em filamento, sua fiação, após retorcida firmemente, tomando vossos juramentos por engodo, entre vós, por ser uma comunidade mais crescida que outra comunidade. Apenas, Allah põe-vos à prova, com isso; e isso, para que, no Dia da Ressurreição, Ele torne evidente, para vós, o de que discrepáveis.
93. E, se Allah quisesse, far-vos-ia uma única comunidade, mas Ele descaminha a quem quer, e guia a quem quer. E, em verdade, sereis interrogados acerca do que fazíeis.
94. E não tomeis vossos juramentos por engodo, entre vós, pois, tropeçaria o pé após haver sido firme e experimentaríeis o mal, por haverdes afastado os homens do caminho de Allah, e teríeis formidável castigo.

95. E não vendais o pacto de Allah por ínfimo preço. Por certo, o que há junto de Allah vos é melhor. Se soubésseis!
96. O que há junto de vós se exaure, mas o que há junto de Allah é permanente. E, em verdade, recompensaremos os que pacientemente com prêmio melhor que aquilo que faziam.
97. A quem faz o bem, seja varão ou varoa, enquanto crente, certamente, fá-lo-emos viver vida benigna. E Nós recompensá-los-emos com prêmio melhor que aquilo que faziam.
98. E, quando leres o Alcorão, suplica a proteção de Allah contra o maldito Satã.
99. Por certo, ele não tem poder sobre os que crêem e confiam em seu Senhor.
100. Seu poder está, apenas, sobre os que a ele se aliam e que, por sua causa, são ídólatras.
101. E, quando trocamos um versículo por outro versículo - e Allah é bem Sabedor do que faz descer - eles dizem: "Tu és, apenas um forjador." Não. Mas a maioria deles não sabe.
102. Dize: "O Espírito Sagrado fê-lo descer, de teu Senhor, com a verdade, para tornar firmes os que crêem e para ser orientação e alvíssaras para os muçulmanos".
103. E sabemos que eles dizem: "Apenas, um ser humano ensina-o." Ora, a língua daquele a que aludem é forânea, e este alcorão é de língua árabe clara pra eles.
104. Por certo, aos que não crêem nos sinais de Deus, Allah não os guiará, e terão doloroso castigo.
105. Apenas forjam mentiras os que não crêem nos sinais de Allah, e esses são os mentirosos.
106. Quem renega a Allah após haver crido, será abominoso, exceto quem for compelido a isto, enquanto seu coração estiver firme

na Fé. Mas quem dilata o peito para a renegação da Fé, sobre eles será uma ira de Allah, e terão formidável castigo.

107. Isso, por que eles amam mais a vida terrena que a Derradeira Vida. E Allah não guia o povo renegador da Fé.
108. Esses são aqueles cujos corações e ouvido e vistas Allah selou. E esses são os desatentos.
109. É inconteste que serão, na Derradeira Vida, os perdedores.
110. E por certo, teu Senhor será, para com os que emigraram, após haverem sido provados - em seguida, lutaram e pacientaram - por certo, depois disso, teu Senhor será Perdoador, Misericordioso.
111. Lembra-lhes de que, um dia, cada alma chegará para discutir acerca de si mesma, e cada alma será compensada com o que fez. E eles não sofrerão injustiça.
112. E Allah propõe um exemplo; uma cidade, estava em segurança, tranqüila; a ela chegava, fartamente, seu sustento, de todos os lados. Depois, renegou as graças de Allah. Então, Allah fe-la experimentar a violência da fome e do medo, pelo que faziam.
113. E, com efeito, um Mensageiro chegou-lhes, vindo deles, mas desmentiram-no. Então, o castigo apanhou-os enquanto injustos.
114. Comei, então, do que Allah vos deu por sustento, enquanto lícito e benigno. E agradecei a graça de Allah, se só a Ele adorais.
115. Ele vos proibiu apenas, a carne do animal encontrado morto e o sangue, e a carne de porco, e o que é imolado com a invocação de outro nome que Allah. E quem é impelido a alimentar-se disso, não sendo transgressor nem agressor, por certo, Allah é Perdoador, Misericordioso.
116. E não digais, por alegação mentirosa de vossas línguas: "Isto é lícito e isto é ilícito", para forjardes a mentira acerca de Allah. Por certo, os que forjam a mentira acerca de Allah não são bem-aventurados.

117. Têm gozo ínfimo, mas terão doloroso castigo.
118. E, aos que praticam o judaísmo, proibimos o que te narramos, antes e não fomos injustos com eles, mas eles foram injustos com si mesmos.
119. E, certamente, teu Senhor, para com os que fazem o mal, por ignorância e, logo, voltam-se arrependidos e emendam-se, por certo, depois disso, teu Senhor é Perdoador, Misericordioso.
120. Por certo, Abraão era prócer, devoto a Allah, monoteísta sincero, e não era dos idólatras.
121. Agradecido a Suas graças. Ele o elegeu e o guiou a uma senda reta.
122. E concedemo-lhe, na vida terrena, boa dádiva, e, por certo, na Derradeira Vida, será dos íntegros.
123. Em seguida, revelamo-te, Muhammad: "Segue a crença de Abraão, monoteísta sincero. E ele não era dos idólatras"
124. O sábado foi prescrito, apenas, aos que dele discreparam. E, por certo, teu Senhor julgará, entre eles, no Dia da Ressurreição, naquilo de que discrepavam.
125. Convoca ao caminho de teu Senhor, com a sabedoria e a bela exortação, e discute com eles, da melhor maneira. Por certo, Allah é bem Sabedor de quem se descaminha de Seu caminho e Ele é bem Sabedor dos que são guiados.
126. E, se punis o inimigo, puni-o de igual modo, com que fostes punidos. E, em verdade, se pacientes, isso é melhor para os perseverantes.
127. E paciente, e tua paciência não é senão com a ajuda de Allah. E não te entristeças por eles e não tenhas constrangimento, por usarem de estratagemas.
128. Por certo, Allah é com os que são piedosos e com os que são benfeitores.

Al-Israa

Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordioso

1. Glorificado seja Quem fez Seu servo Muhammad viajar à noite - da Mesquita Sagrada para a Mesquita Al-Aqsã cujos arredores abençoamos - para mostrar-lhe, em seguida, alguns de Nossos Sinais. Por certo, Ele é O Oniouvinte, O Onividente.
2. E concedêramos a Moisés o Livro, e o fizéramos orientação para os filhos de Israel, dizendo: "Não tomeis, além de Mim, patrono algum."
3. "Ó descendência dos que levamos com Noé! Por certo, ele era servo agradecido"
4. E decretáramos, no Livro, aos filhos de Israel: "Em verdade, semeareis a corrupção na terra, por duas vezes e, em verdade, sublimar-vos-eis, em grande arrogância."
5. "Então, quando chegar o tempo da primeira das duas promessas, enviaremos contra vós servos Nossos, dotados de veemente fúria. Eles, invadirão os lares." E a promessa foi cumprida.
6. Em seguida, devolvemo-vos a dominação sobre eles, e estendemo-vos riquezas e filhos. E fizemo-vos mais numerosos.
7. E dissemos: "Se bem-fizerdes, bem-fareis, a vós mesmos, e se malfizerdes, será em prejuízo de vós mesmos. Então, quando chegar o tempo da última enviá-los-emos contra vós, para afligirem vossas faces e para entrarem na mesquita, como nela entraram, da vez primeira, e para esmagarem, completamente, tudo de que se forem apoderando."
8. E dissemos: "Quiçá, vosso Senhor tenha misericórdia de vós. E,

se reincidirdes, reincidiremos. E Nós fizemos da Geena cárcere para os renegadores da Fé"

9. Por certo, este Alcorão guia ao caminho mais reto e alvissara aos crentes, que fazem as boas obras, que terão grande prêmio.
10. E que, para os que não crêem na Derradeira Vida, preparamos doloroso castigo.
11. E o ser humano suplica o mal como suplica o bem. E o ser humano é pressuroso.
12. E fizemos da noite e do dia dois sinais. Então, apagamos o sinal da noite e fizemos claro o sinal do dia, para buscardes favor de vosso Senhor e para saberdes o número dos anos e o cômputo do tempo. E aclaramos, cada coisa, detalhadamente.
13. E, em cada ser humano, impusemos seu agouro no pescoço. E, no Dia da Ressurreição, faremos sair para ele, um Livro, que ele deparará, desenrolado.
14. Dir-se-lhe-á: "Lê teu livro. Hoje, bastas-te, a ti mesmo, por ajustador de contas"
15. Quem se guia se guiará, apenas, em benefício de si mesmo, e quem se descaminha se descaminhará, apenas, em prejuízo de si mesmo. E nenhuma alma pecadora arca com o pecado de outra. E não é admissível que castigemos a quem quer que seja, até que lhe enviemos um Mensageiro.
16. E, quando desejamos aniquilar uma cidade, ordenamos, primeiro, obediência a seus opulentos habitantes. Mas, ao contrário, eles cometem nela perversidade. Então, o Dito cumpre-se contra ela. E profligamo-la, inteiramente.
17. E que de gerações aniquilamos, depois de Noé! E, dos pecados de Seus servos, basta teu Senhor, por Conhecedor, Onividente.
18. Para quem deseja a vida transitória, apressamos nela, para quem

- desejamos, o que queremos. Em seguida, fá-lo-emos queimar-se na Geena, infamado, banido.
19. E quem deseja a Derradeira Vida, e se esforça em obtê-la, enquanto crente, desses o esforço será reconhecido.
 20. A ambos, a estes e àqueles, estendemos algo do dom de teu Senhor. E o dom de teu Senhor jamais é vedado a alguém.
 21. Olha, Muhammad, como preferimos alguns deles a outros. E, em verdade, a Derradeira Vida é maior em escalões e maior em preferências
 22. Não faças, junto de Allah, outro deus, pois, tornar-te-ias infamado, desamparado.
 23. E teu Senhor decretou que não adoreis senão a Ele; e decretou benevolência para com os pais. Se um deles ou ambos atingem a velhice, junto de ti, não lhes digas: "Ufa!", nem os maltrates, e dize-lhes dito nobre.
 24. E baixa a ambos a asa da humildade, por misericórdia. E dize: "Senhor meu! Tem misericórdia deles, como quando eles cuidaram de mim, enquanto pequenino"
 25. Vosso Senhor é bem Sabedor do que há em vossas almas. Se sois íntegros, por certo, Ele é, para os contritos, Perdoador.
 26. E concede ao parente seu direito e ao necessitado e ao filho do caminho. E não dissipes teus bens exageradamente.
 27. Por certo, os dissipadores são irmãos dos demônios. E o demônio é ingrato a seu Senhor.
 28. E, se Ihes dás de ombros, em busca da misericórdia de teu Senhor, pela qual esperas, dize-lhes dito bondoso.
 29. E não deixes tua mão atada ao pescoço, e não a estendas, com exagero, pois, tornar-te-ias censurado, afligido.

30. Por certo, teu Senhor prodigaliza o sustento, para quem quer, e restringe-o. Por certo, Ele, de Seus servos, é Conhecedor, Onividente.
31. E não mateis vossos filhos, com receio da indigência: Nós lhes damos sustento, e a vós. Por certo, seu morticínio é grande erro.
32. E não vos aproximeis do adultério. Por certo, ele é obscenidade; e que vil caminho!
33. E não mateis o ser humano, que Allah proibiu matar, exceto se com justa razão. E quem é morto injustamente, Nós, com efeito, estabelecemos a seu herdeiro poder sobre o culpado. Então, que ele não se exceda no morticínio. Por certo, pela lei, ele já é socorrido.
34. E não vos aproximeis das riquezas de órfão, senão da melhor maneira, até que ele atinja sua força plena. E sede fiéis ao pacto firmado. Por certo, o pacto será questionado.
35. E completai a medida, quando medirdes, e pesai com a balança correta. Isso é melhor e mais belo, em efeito.
36. E não persigas o de que não tens ciência. Por certo, do ouvido e da vista e do coração, de tudo isso se questionará.
37. E não andes pela terra com jactância. Por certo, não fenderás a terra nem atingirás as montanhas, em altura.
38. O mal de tudo isso, perante teu Senhor, é odioso.
39. Isso é parte da sabedoria, que teu Senhor te revelou. E não faças, junto de Allah, outro deus, pois, serias lançado na Geena, censurado, banido.
40. Acaso, vosso Senhor escolheu filhos, para vós, e tomou dentre os anjos, filhas, para Ele? Por certo, dizeis dito monstruoso!
41. E, com efeito, patenteamos, neste Alcorão, os exemplos, para que eles meditem; e isso não lhes acrescenta senão repulsa à verdade.

42. Dize: "Se houvesse, junto d'Ele, deuses, como eles dizem, esses, nesse caso, haveriam buscado um caminho até O Possuidor do Trono."
43. Glorificado e Sublimado ao auge, seja Ele, acima do que dizem!
44. Os sete céus e a terra e quem neles existe glorificam-nO. E não há cousa alguma que O não glorifique, com louvor, mas vós não entendeis sua glorificação. Por certo, Ele é Clemente, Perdoador.
45. E, quando tu, Muhammad, lês o Alcorão, pomos entre ti e os que não crêem na Derradeira Vida, um cortinado invisível.
46. E fazemo-lhes véus sobre os corações, a fim de o não entenderem e, nos ouvidos, surdez. E quando, no Alcorão, mencionas teu Senhor, só a Ele, voltam-se para trás, em repulsa.
47. Nós somos bem Sabedores da intenção com que eles ouvem, quando te ouvem e quando estão em confidências, quando os injustos dizem, entre eles: "Não seguis senão um homem enfeitado!"
48. Olha, como engendram semelhantes a ti, e se descaminham! Então, não poderão encontrar caminho algum.
49. E dizem: "Quando formos ossos e resquícios, seremos ressuscitados, em novas criaturas?"
50. Dize: "Sede o que fordes, pedras ou ferro"
51. "Ou criatura outra, que vossas mentes consideram assaz difícil de ter vida, sereis ressuscitados." Então, dirão: "Quem nos fará voltar à vida?" Dize: "Aquele que vos criou, da vez primeira." Então, menearão a cabeça, em escárnio a ti, e dirão: "Quando será isso?" Dize: "Quiçá, seja bem próximo"
52. "Um dia, quando Ele vos convocar, então, vós O atendereis, louvando-O, e pensareis que não permanecestes, nos sepulcros, senão por pouco tempo!"

53. E dize a Meus servos que digam aos idólatras a palavra que for melhor. Por certo, Satã instiga a cizânia, entre eles. Por certo, Satã é para o ser humano inimigo declarado.
54. Vosso Senhor é bem Sabedor de vós. Se Ele quiser, terá misericórdia de vós ou, se Ele quiser, castigar-vos-á. E não te enviamos, sobre eles, por patrono.
55. E teu Senhor é bem Sabedor de quem existe nos céus e na terra. E, com efeito, Nós preferimos alguns dos profetas a outros, e concedêramos a Davi os Salmos.
56. Dize: "Invocai os que pretendeis serem deuses, além dEle: Eles não possuirão o dom de remover de vós o infortúnio nem alterá-lo"
57. Esses que eles invocam, buscam meios de aproximar-se de seu Senhor, cada qual ansiando estar mais próximo dEle, e esperam por Sua misericórdia e temem Seu castigo. Por certo, o castigo de teu Senhor é temível.
58. E não há cidade que não aniquilemos, antes do Dia da Ressurreição, ou que não castigemos com veemente castigo. Isso está escrito no Livro.
59. E o que nos impede de enviar os sinais não é senão que os antepassados os desmentiram. E concedêramos ao povo de Thamüd o camelo fêmea por sinal claro, e foram injustos com ele. E não enviamos sinais senão para amedrontar.
60. E quando te dissemos: "Por certo, teu Senhor abarca os humanos." E não fizemos da visão que te fizemos ver, senão provação para os homens e, o mesmo da árvore maldita no Alcorão. E Nós os amedrontamos; então, isso não lhes acrescenta senão grande transgressão.
61. E quando dissemos aos anjos: "Prosternai-vos diante de Adão"; então, prosternaram-se, exceto Iblis, que disse: "Prosternar-me-ei diante de quem Tu criaste de barro?"

62. Disse ainda: "Viste? É este quem preferiste a mim? Em verdade, se me concedes prazo, até o Dia da Ressurreição, tomarei as rédeas de sua descendência, exceto de poucos deles"
63. Allah disse: "Vai! E quem deles te seguir, por certo, a Geena será a recompensa de todos vós, como plena recompensa".
64. "E importuna, com tua voz, a quem puderes, dentre eles, e tumultua-os, com tua cavalaria e infantaria, e partilha com eles as riquezas e os filhos e faze-lhes promessas." - E Satã não lhes promete senão falácias.
65. "Por certo, sobre Meus servos não tens poder algum." E basta teu Senhor por Patrono.
66. Vosso Senhor é Quem vos impulsiona o barco, no mar, para buscardes algo de Seu favor. Por certo, Ele, para convosco, é Misericordioso.
67. E, quando o infortúnio vos toca, no mar, somem aqueles a quem invocais, exceto Ele. Então, quando Ele vos põe a salvo na terra, vós dais de ombros. E o ser humano é assaz ingrato.
68. Então, estais seguros de que Ele não fará uma faixa de terra engolir-vos ou não enviará contra vós um vento lastrado de seixos, em seguida, não encontrareis para vós patrono algum?
69. Ou estais seguros de que Ele não vos fará tornar a ele, outra vez, e não enviará contra vós um vento devastador, então, afogar-vos-á por vossa renegação da Fé, em seguida, não encontrareis para vós defensor, contra Nós?
70. E, com efeito, honramos os filhos de Adão e levamo-los por terra e mar e demo-lhes por sustento das cousas benignas, e preferimo-los, nitidamente, a muitos dos que criamos.
71. Um dia, convocaremos cada grupo dos homens, com seu imam. Então, a quem for concedido seu livro em sua destra, esses lerão seu livro e não sofrerão injustiça, nem a mínima que seja.

72. E quem, nesta vida é cego, na Derradeira Vida será cego e mais descaminhado do rumo.
73. E, por certo, quase eles te desviaram, Muhammad, do que te revelamos, para que forjasses, acerca de Nós, outra revelação que esta. E, nesse caso, haver-te-iam tomado por amigo.
74. E, se te não houvéssemos tornado firme, com efeito, quase te haverias inclinado, um pouco, para eles.
75. Nesse caso, haver-te-íamos feito experimentar o dobro do castigo da vida e o dobro do da morte. Em seguida, não encontrarias, para ti, socorredor contra Nós.
76. E, por certo, quase te importunaram, na terra para dela te fazerem sair. E, nesse caso, nela não haveriam permanecido, depois de ti, senão por pouco tempo.
77. Assim, foi o Nosso procedimento com quem, com efeito, enviamos antes de ti, dentre Nossos Mensageiros. E não encontrarás, em Nosso procedimento, alteração alguma.
78. Cumpre a oração, do declínio do sol até a escuridão da noite, e cumpre a oração da aurora. Por certo, a oração da aurora é testemunhada pelos anjos.
79. E à noite, então, reza com ele à guisa de oração suplementar para ti. Quiçá, teu Senhor te ascenda a uma louvável preeminência.
80. Edize: "Senhor meu! Faze-me entrar uma entrada, verdadeiramente, digna, e faze-me sair uma saída, verdadeiramente, digna, e faze-me, de Tua parte, um poder socorredor"
81. E dize: "A Verdade chegou e a falsidade pereceu. Por certo, a falsidade é perecível"
82. E fazemos descer, do Alcorão, o que é cura e misericórdia para os crentes. E, aos injustos, isto não acrescenta senão perdição.

83. E, quando agradecemos o ser humano, ele dá de ombros e se distancia, sobranceiro. E, quando o mal o toca, fica desesperado.
84. Dize: "Cada qual age conforme sua índole. E, vosso Senhor é bem Sabedor de quem é o mais guiado no caminho"
85. E perguntam-te eles pela alma. Dize: "A alma é da Ordem de meu Senhor. E não vos foi concedido da ciência senão pouco"
86. E, em verdade, se quiséssemos ir-Nos com o que te revelamos, em seguida, não encontrarías, para ti, patrono contra Nós.
87. Não o fizemos senão por misericórdia de teu Senhor. Por certo, Seu favor para contigo é grande.
88. Dize: "Se os humanos e os jinns se juntassem, para fazer vir algo igual a este Alcorão, não fariam vir nada igual a ele, ainda que uns deles fossem coadjutores dos outros"
89. E, com efeito, patenteamos para os homens neste Alcorão, algo de cada exemplo. Então, a maioria dos homens a tudo recusa, exceto à ingratidão.
90. E dizem: "Não creremos em ti, até que nos faças emanar, da terra, uma nascente".
91. "Ou que haja para ti um jardim de tamareiras e videiras, e que faças emanar os rios, abundantemente, através dele";
92. "Ou que faças cair, sobre nós, como pretendes, o céu em pedaços, ou que faças vir Allah e os anjos, frente a frente"
93. "Ou que haja para ti uma casa repleta de ornamento ou que ascendas ao céu. E não creremos em tua ascensão, até que faças descer sobre nós um Livro, que leremos." Dize: "Glorificado seja meu Senhor! Quem sou eu senão um mortal Mensageiro?"
94. E o que impediu os homens de crerem, quando lhes chegou a orientação, não foi senão haverem dito: "Allah enviou um mortal por Mensageiro?"

95. Dize: "Se houvesse, na terra, anjos que andassem tranquilos, haveríamos feito descer, do céu, sobre eles, um anjo por Mensageiro"
96. Dize: "Allah basta, por testemunha, entre mim e vós. Por certo, Ele, de Seus servos, é Conhecedor, Onividente.
97. E quem Allah guia é o guiado. E para quem Ele descaminha, não lhes encontrarás protetores, além dEle. E reuni-los-emos, no Dia da Ressurreição, arrastados sobre as faces, cegos e mudos e surdos. Sua morada será a Geena: cada vez que se entibiar, acrescentar-lhes-emos fogo ardente.
98. Essa será sua recompensa, porque renegaram Nossos sinais, e disseram: "Quando formos ossos e resquícios, seremos ressuscitados, em novas criaturas?"
99. Não viram eles que Allah, que criou os céus e a terra, é Poderoso para criar semelhantes a eles? E Ele lhes fez um termo indubitável. Mas os injustos a tudo recusam, exceto à ingratidão.
100. Dize: "Se possuísseis os cofres da misericórdia de meu Senhor, nesse caso, haveríeis de retê-los, com receio de despendê-los. E avaro é o ser humano!"
101. E, com efeito, concedemos a Moisés nove evidentes sinais. Então, pergunta aos filhos de Israel, quando ele lhes chegou e Faraó lhe disse: "Por certo, penso, ó Moisés, que és enfeitiçado"
102. Moisés disse: "Com efeito, sabes que não fez descer estes, como clarividências, senão O Senhor dos céus e da terra. E, por certo, penso, ó Faraó, que estás arruinado"
103. E ele desejou expulsá-los da terra então, afogamo-lo e a quem estava com ele, a todos.
104. E dissemos, depois dele, aos filhos de Israel: "Habita a terra; e, quando chegar a promessa da Derradeira Vida, far-vos-emos vir, em multidões"

- 105.** E, com a verdade, fizemo-lo descer e, com a verdade, ele desceu. E não te enviamos, Muhammad, senão por alvissareiro e admoestador.
- 106.** E fizemos descer Alcorão, fragmentamo-lo, a fim de o leres aos homens, paulatinamente. E fizemo-lo descer, com gradual descida.
- 107.** Dize: "Crede nele; ou, não creais. Por certo, aqueles aos quais fora concedida a ciência, antes dele quando é recitado, para eles, caem de mento, por terra, prosternando-se."
- 108.** "E dizem: <Glorificado seja nosso Senhor! Por certo, a promessa de nosso Senhor foi cumprida>."
- 109.** E caem de mento por terra, chorando, e ele lhes acrescenta humildade.
- 110.** Dize: "Invocai a Allah ou invocai aO Misericordioso. O que quer que seja que invoqueis, dEle são os mais belos nomes." E não alteies a voz, em tua oração, nem a silencies, e busca, entre ambas, um caminho justo.
- 111.** E dize: "Louvor a Allah, Que não tomou para Si filho algum, e para Quem não há parceiro na soberania, e para Quem não há protetor contra a humilhação." E magnifica-O, fartamente.

Al-Kahf

Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordioso

1. Louvor a Allah, Que fez descer sobre Seu servo o Livro, e nele não pôs tortuosidade alguma!
2. Fê-lo reto, para advertir os descrentes de veemente suplício de Sua parte, e alvissurar os crentes, que fazem as boas obras, que terão belo prêmio.
3. Nele permanecendo para todo o sempre.
4. E para admoestar os que dizem: "Allah tomou para Si um filho"
5. Nem eles nem seus pais têm ciência disso. Grave palavra a que sai de suas bocas! Não dizem senão mentiras!
6. E talvez, Muhammad, te mates de pesar, após a partida deles se não crêem nesta Mensagem.
7. Por certo, fizemos do que há sobre a terra ornamento para ela, a fim de pôr à prova qual deles é melhor em obras.
8. E, por certo, faremos do que há sobre ela superfície árida.
9. Supões que os Companheiros da Caverna e do Ar-Raqim sejam, entre nossos sinais, algo de admiração?
10. Quando os jovens se abrigaram na Caverna, e disseram: "Senhor nosso! Concede-nos misericórdia de Tua parte e, para nós, dispõe retidão, em tudo o que nos concerna."
11. Então, na Caverna, estendemo-lhes um véu sobre os ouvidos durante vários anos.
12. Em seguida, despertamo-los, para saber qual dos dois partidos enumerava melhor o tempo, em que lá permaneceram.

13. Nós te narramos sua história, com a verdade. Por certo, eles eram jovens, que criam em seu Senhor e aos quais acrescentamos orientação.
14. E revigoramo-lhes os corações, quando se levantaram e disseram: "Nosso Senhor é O Senhor dos céus e da terra. Não invocamos, além dEle, deus algum; com efeito, nesse caso, estaríamos dizendo um cúmulo de blasfêmia."
15. "Este nosso povo tomou, além dEle, outros deuses. Que façam vir, a respeito desses, uma evidente comprovação! Quem mais injusto, pois, que aquele que forja mentiras acerca de Allah?"
16. E disseram uns aos outros: "Quando vos houverdes apartado deles e do que adoram, em vez de Allah, então, abrigai-vos na Caverna, vosso Senhor espargirá, sobre vós, algo de Sua misericórdia e, para vós, disporá apoio, em vossa condição"
17. E tu haverias visto o sol, quando se levanta, declinar de sua caverna, pela direita, e, quando se punha, desviar-se deles pela esquerda, enquanto que eles se achavam em um espaço dela. Isso é um dos sinais de Allah. Aquele, a quem Allah guia, é o guiado. E para aquele, a quem descaminha, não lhe encontrarás protetor, conselheiro.
18. E tu os suporias despertos, enquanto estavam adormecidos. E fazíamo-los se virarem para a direita e para a esquerda. E seu cão tinha estendidas as patas dianteiras, no limiar da caverna. Se tu os houvesses avistado, haver-lhes-ias voltado as costas, fugindo, e haverias ficado cheio de pavor deles.
19. E, assim, como os adormecemos, despertamo-los, para que se interrogassem, entre eles. Um deles disse: "Quanto tempo permanecestes, aqui?" Disseram: "Permanecemos um dia ou parte de um dia." Outros disseram: "Vosso Senhor é bem Sabedor de quanto permanecestes. Então, enviai um de vós à cidade, com

esta vossa moeda de prata. E que olhe qual o mais puro alimento, e que deste vos faça vir sustento, e que ele sutilize e que não deixe ninguém perceber-vos."

20. "Por certo, se eles obtêm poder sobre vós, apedrejar-vos-ão ou far-vos-ão tornar à sua Crença. E nunca seríeis, nesse caso, bem-aventurados!"
21. E, assim, como os fizemos despertar, fizemo-los descobertos - para saberem que a promessa de Allah é verdadeira e que a Hora é indubitável - quando disputavam, entre eles sua questão; então, disseram: "Edificai, sobre eles, uma edificação. Seu Senhor é bem Sabedor deles." Mas aqueles, cuja opinião prevaleceu, disseram: "Que erijamos, sobre eles, uma mesquita."
22. Alguns dirão: "Eram três, sendo seu cão o quarto deles." E outros dirão: "Eram cinco, sendo seu cão o sexto deles", conjeturando o invisível. E outros, ainda, dirão: "Eram sete e seu cão o oitavo deles." Dize: "Meu Senhor é bem Sabedor de seu número. Não os conhece senão poucos." Então, não alterques sobre eles senão em alteração ligeira, e não consultes, a seu respeito, a nenhum deles.
23. E não digas a respeito de uma cousa: "Por certo, fá-la-ei, amanhã"
24. Exceto se acrescentares: "Se Allah quiser!" E lembra-te de teu Senhor, quando O esqueceres. E dize: "Quiçá, meu Senhor me guie ao que é mais próximo que isso, em retidão"
25. E eles permaneceram, em sua Caverna, trezentos anos, e acrescentaram-se nove.
26. Dize: "Allah é bem Sabedor de quanto lá permaneceram. D>Ele é o Invisível, dos céus e da terra. Quão bem Ele vê e quão bem Ele ouve! Eles não têm, além d'Ele, protetor algum. E Ele não associa ninguém a Seu julgamento"
27. E recita o que te foi revelado do Livro de teu Senhor; não há quem possa alterar Suas palavras. E não encontrarás, além d'Ele, refúgio algum.

28. E sê paciente permanecendo com os que invocam seu Senhor, ao amanhecer e ao anoitecer, desejando-Lhe a face. E não afastes deles os olhos, desejando o ornamento da vida terrena. E não obedeças àquele cujo coração tornamos desatento à Nossa lembrança e que segue sua paixão e cuja conduta excede os limites.
29. E diz: "A verdade emana de vosso Senhor. Então, quem quiser que creia, e quem quiser que renegue a Fé. Por certo, preparamos para os injustos um Fogo, cujo paredão de labaredas os abarcará. E, se pedirem socorrimento, terão socorrimento de água, como o metal em fusão: escaldar-Ihes-á as faces. Que execrável bebida! E que vil recinto de permanência!"
30. Quanto aos que crêem e fazem as boas obras, por certo, não faremos perder o prêmio de quem bem-faz, em obras.
31. Esses terão os Jardins de Éden, abaixo dos quais correm os rios; nesses, serão enfeitados com braceletes de ouro, e se vestirão com trajes verdes, de fina seda e de brocado; nesses, estarão reclinados sobre coxins. Que excelente retribuição! E que aprazível recinto de permanência!
32. E propõe, para eles, um exemplo: dois homens. Fizemos, para um deles, dois jardins de videiras e cercamo-los com tamareiras e fizemos, entre ambos, searas.
33. Cada um dos jardins deu seu fruto, e nada se lhe diminuía. E, através de ambos, fizemos emanar um rio.
34. E tinha ele outros frutos; então, disse a seu companheiro, enquanto dialogava com ele: "Sou mais que tu, em riqueza, e mais poderoso, em número de pessoas"
35. E entrou em seu jardim; sendo injusto para com si mesmo, disse: "Não penso, jamais, que este pereça."
36. "E não penso que a Hora advenha. E, em verdade, se fora levado a meu Senhor, encontraria, por fim, outro melhor que este"

37. Seu companheiro disse-lhe, enquanto dialogava com ele: "Renegas Aquele Que te criou de pó, em seguida, de gota seminal, depois, formou-te um homem?"
38. "Mas eu digo que Allah é meu Senhor, e não associo ninguém a meu Senhor"
39. "E, entrando em teu jardim, houvesse dito: <Que seja o que Allah quiser! Não há força senão com a ajuda de Allah!> Se me vês, a mim, menos que tu em riquezas e em número de filhos,"
40. "Então, quicá, meu Senhor me conceda algo melhor que teu jardim e, sobre este, envie ruína calculada do céu; então, tornar-se-á em superfície escorregadia."
41. "Ou sua água tomar-se-á subterrânea e, jamais, poderás readquiri-la."
42. E foram devastados seus frutos; então, ele amanheceu meneando as mãos, atormentado pelo que havia despendido nele enquanto o jardim era deitado abaixo, sobre seus tetos, e disse: "Quem dera não houvesse eu associado ninguém a meu Senhor!"
43. E não houve, para ele, hoste alguma que o socorresse, em vez de Allah, e não foi socorrido.
44. Aí, a proteção é de Allah, O Verdadeiro. Ele é Melhor em retribuição e Melhor em final feliz.
45. E, para eles, propõe o exemplo da vida terrena: é como água que fazemos descer do céu, e com ela se mescla a planta da terra; então, esta se torna palha, que o vento dispersa. E Allah, sobre todas as cousas, é Onipotente.
46. As riquezas e os filhos são o ornamento da vida terrena. Mas as boas obras, duradouras, são junto de seu Senhor, melhores em retribuição e melhores em esperança.
47. E um dia, faremos caminhar as montanhas, e tu verás a terra aplanada; e reuni-los-emos e não deixaremos nenhum deles sequer.

48. E serão expostos, em fila, a teu Senhor. Ele dirá: "Com efeito, chegais a Nós, como vos criamos, da vez primeira. Aliás, pretendíeis que vos não fariamos um tempo prometido para serdes ressuscitados!"
49. E será posto o Livro à vista; então, tu verás os criminosos atemorizados do que nele há; e dirão: "Ai de nós! Por que razão este Livro não deixa, nem cousa pequena, nem cousa grande, sem enumerá-la?" E nele, encontrarão presente o que fizeram. E teu Senhor não faz injustiça com ninguém.
50. E quando dissemos aos anjos: "Prosternai-vos diante de Adão"; então, eles se prosternaram, exceto Iblís. Ele era dos jinns, e desobedeceu a ordem de seu Senhor. Então, vós tomai-lo e a sua descendência, por aliados, em vez de Mim, enquanto eles vos são inimigos? Que execrável troca para os injustos!
51. Não os fiz testemunhas da criação dos céus e da terra nem da criação deles mesmos. E não é admissível que Eu tome os desencaminhadores por amparo.
52. E um dia, Ele dirá: "Chamai Meus parceiros que pretendestes serem deuses." Então, eles os convocarão, e não lhes atenderão; e faremos, entre eles, um vale de destruição.
53. E os criminosos verão o Fogo; então, pensarão que nele irão cair e, fora dele, não encontrarão refúgio.
54. E, com efeito, patenteamos, neste Alcorão, para os homens, algo de cada exemplo. Mas o ser humano está, mais que tudo, em contenda.
55. E o que impediu os homens de crerem, quando lhes chegou a orientação, e de implorarem o perdão de seu Senhor não foi senão a exigência de lhes chegarem os procedimentos de punição dos antepassados, ou de chegar-lhes o castigo, pela frente.
56. E não enviamos os Mensageiros senão por alvissareiros e admoestadores. E os que renegam a Fé discutem, com a

falsidade, para com esta, refutar a verdade. E eles tomaram Meus sinais e o que lhes é admoestado por objeto de zombaria.

57. E quem mais injusto que aquele a quem são lembrados os sinais de seu Senhor, e ele lhes dá de ombros e esquece o que suas próprias mãos anteciparam? Por certo, fizemo-lhes véus sobre os corações, a fim de o não entenderem e, nos ouvidos, surdez. E, se tu os convocas à orientação, nesse caso, jamais se guiarão.
58. E teu Senhor é O Perdoador, O Possuidor da misericórdia. Se Ele os culpasse pelo que cometeram, apressaria para eles, o castigo. Mas terão um tempo prometido, do qual não encontrarão escape algum.
59. E a essas cidades aniquilamo-las, quando foram injustas, e fizemos, para seu aniquilamento, um tempo prometido.
60. E lembra-lhes de quando Moisés disse a seu jovem servo: "Não deixarei de andar, até atingir a junção dos dois mares ou passarei décadas andando!"
61. E, quando atingiram ambos a junção dos dois mares, esqueceram seu peixe e este tomou seu caminho no mar, penetrando nele.
62. E, quando atravessaram ambos esse lugar, ele disse a seu jovem servo: "Traz-nos o almoço; com efeito, deparamos fadiga, nesta nossa viagem"
63. O jovem servo disse: "Viste, quando nos abrigamos no rochedo? Então, por certo, esqueci o peixe, e não me fez esquecer-lo senão Satã. E ele tomou seu caminho no mar. Que admirável!"
64. Moisés disse: "Isso é o que buscávamos." Então, ambos voltaram, seguindo suas próprias pegadas.
65. E encontraram um de Nossos servos ao qual concedêramos misericórdia vinda de nós, e ensinámo-lhe ciência, de Nossa parte.

66. Moisés disse-lhe: "Posso seguir-te, com a condição de que me ensines algo do que te foi ensinado de retidão?"
67. O Outro disse: "Por certo, não poderás ter paciência comigo."
68. "E como pacientar, acerca do que não abarcas em ciência?"
69. Moisés disse: "Encontrar-me-ás paciente, se Allah quiser, e não te desobedecerei ordem alguma"
70. O outro disse: "Então, se me seguires, não me perguntes por cousa alguma, até que te faça menção desta cousa"
71. Então, ambos foram adiante, até que, quando embarcaram na nau, ele a furou. Moisés disse: "Furaste-a, para afogar seus ocupantes. Com efeito, fizeste algo nefando!"
72. O Outro disse: "Não te disse que, por certo, não poderias ter paciência comigo?"
73. Moisés disse: "Não me culpes pelo que esqueci, e não me imponhas dificuldade, acima de minha condição"
74. Então, ambos foram adiante, até que, quando depararam um jovem, então, ele o matou, disse Moisés: "Mataste uma pessoa inocente, sem que ela haja matado outra? Com efeito, fizeste algo terrível!"
75. O outro disse: "Não te disse, a ti que, por certo, não poderias ter paciência comigo?"
76. Moisés disse: "Se, depois disso, te perguntar por algo, não me acompanhes mais! Com efeito, conseguiste de minha parte uma desculpa."
77. Então, ambos foram adiante, até que, quando chegaram aos moradores de uma cidade, pediram a seus habitantes alimento, e estes recusaram-se a hospedá-los. Então, aí, encontraram ambos um muro prestes a desmoronar-se, e ele o aprumou. Moisés disse: "Se quisesses, receberias prêmio por isso."

78. O outro disse: "Esta é a hora da separação entre mim e ti. Informar-te-ei da interpretação daquilo, com que não pudeste ter paciência."
79. "Quanto à nau, pertencia ela a pobres, que trabalhavam no mar. Então, desejei danificá-la, pois adiante deles, havia um rei, que tomava, por usurpação, toda nau não danificada."
80. "E, quanto ao jovem, seus pais eram crentes, e receávamos que ele os induzisse à transgressão e à renegação da Fé."
81. "Então, desejamos que seu Senhor lhes substituísse o filho por outro melhor que ele, em pureza, e mais próximo, em blandícia."
82. "E, quanto ao muro, ele pertencia a dois meninos órfãos na cidade e, debaixo dele, havia um tesouro para ambos; e seu pai era íntegro: então, teu Senhor desejou que ambos atingissem sua força plena e fizessem sair seu tesouro, por misericórdia de teu Senhor. E não o fiz por minha ordem. Essa é a interpretação daquilo, com que não pudeste ter paciência."
83. E eles te perguntam, Muhammad, por Zul Qarnain. Dize: "Farvos-ei menção dele."
84. Por certo, empossamo-lo na terra e concedemo-lhe caminho de acesso a cada coisa.
85. Então, ele seguiu um caminho,
86. Até quando atingiu o lugar do pôr-do-sol, encontrou este pondo-se numa fonte quente e lodosa, e, junto dela, encontrou um povo incrédulo. Dissemos: "Ó Zul Qarnain! Ou os castigas ou os trataas com benevolência."
87. Disse: "Quanto ao que é injusto, castigá-lo-emos. Em seguida, será levado a seu Senhor; então, Ele o castigará com terrível castigo."
88. "E quanto a quem crê e faz o bem, terá como paga, a mais bela recompensa. E dir-lhe-emos o que for fácil de nossas ordens."

89. Em seguida, seguiu outro caminho,
90. Até que, quando atingiu o lugar do nascer do sol, encontrou-o nascendo sobre um povo, para quem não fizéramos proteção alguma contra ele.
91. Assim foi. E, com efeito, abarcávamos, em conhecimento, tudo o que ele possuía.
92. Em seguida, seguiu outro caminho,
93. Até que, quando atingiu um lugar entre as duas barreiras, encontrou, para além delas, um povo que quase não entendia língua alguma.
94. Disseram: "Ó Zul Qarnain! Por certo, Ya'juj e Ma'juj estão semeando a corrupção na terra; então, poderíamos pagar-te um tributo para fazeres uma barreira, entre nós e eles?"
95. Ele disse: "Aquilo, em que meu Senhor me empossou, é melhor. Então, ajudai-me com força, e eu farei um obstáculo, entre vós e eles."
96. "Dai-me pedaços de ferro." E os foi utilizando na construção, até que, quando nivelou os dois lados das barreiras, disse: "Soprai." E sopraram, até que, quando o fez em fogo, disse: "Dai-me cobre, que, sobre ele, o verterei!"
97. Então, Ya'jūj e Ma'jūj não puderam escalá-lo, e, não puderam perfurá-lo.
98. Disse: "Este é misericórdia de meu Senhor. E, quando a promessa de meu Senhor chegar, Ele o fará pó. E a promessa de meu Senhor é verdadeira."
99. E, nesse dia, deixá-los-emos se agitarem, undantes, uns sobre outros. E se soprará na Trombeta; então, juntá-los-emos, a todos.
100. E, nesse dia, exporemos, abertamente, a Geena aos renegadores da Fé,

101. Àqueles cujos olhos estavam vendados para Minha Mensagem, e nada podiam ouvir.
102. Os que renegam a Fé supõem que tomarão Meus servos por aliados, além de Mim? Por certo, prepararemos a Geena, como hospedagem para os renegadores da Fé.
103. Dize, Muhammad: "Informar-vos-emos dos mais perdedores, em obras?"
104. "São aqueles cujo esforço, na vida terrena, se descaminha, enquanto supõem que eles fazem o bem."
105. Esses são os que renegam os sinais de seu Senhor e Seu deparar; então, serão anuladas suas obras e, no Dia da Ressurreição, não lhes estipularemos peso algum.
106. E que sua recompensa será a Geena, porque renegaram a Fé e tomaram Meus sinais e Meus mensageiro por objeto de zombaria.
107. Por certo, os que crêem e fazem boas obras terão os Jardins de Al-Firdaus, por hospedagem;
108. Neles, serão eternos e de onde não buscarão mudança.
109. Dize: "Se o mar fosse tinta para registrar as palavras de meu Senhor, em verdade, o mar exaurir-se-ia antes de se exaurirem as palavras de meu Senhor, ainda que fizéssemos chegar outro igual, em auxílio."
110. Dize: "Sou, apenas, um mortal como vós; revela-se-me que vosso Deus é Deus Único. Então, quem espera pelo deparar de seu Senhor, que faça boa ação e não associe ninguém à adoração de seu Senhor."

Maryam

Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordioso

1. Kāf, Hā, Yā, Ain, Sād.
2. Este é o relato da misericórdia de teu Senhor, para com Seu servo Zacarias,
3. Quando ele chamou por seu Senhor, em secreto chamado.
4. Disse: "Senhor meu! Por certo, meus ossos fraquejam e minha cabeça flameja encanecida e, jamais fui infeliz, Senhor meu, na súplica a Ti!"
5. "E por certo, temo os herdeiros depois de mim, e minha mulher é estéril; então, dadiva-me, de Tua parte, com um herdeiro,"
6. "Que herdará de mim a ciência e herdará, da família de Jacó, o reino. E faze-o, Senhor meu, agradável a Ti."
7. Allah disse: "Ó Zacarias! Por certo, Nós te alvissamos um filho, cujo nome será Yahia, (João), para quem, antes, não fizemos homônimo."
8. Zacarias disse: "Senhor meu! Como hei de ter um filho, enquanto minha mulher é estéril e, com efeito, já atingi, da velhice, a decrepitude?"
9. Disse ele: "Assim, teu Senhor disse: 'Isso Me é fácil e, com efeito, criei-te antes, enquanto nada eras!'"
10. Zacarias disse: "Senhor meu! Faze-me um sinal." Ele disse: "Teu sinal será que não falarás aos humanos, por três noites, embora estando perfeito."
11. Então, saiu do santuário, a seu povo, e inspirou-lhes, por gestos: "Glorificai a Allah, ao alvorecer e ao anoitecer."

12. "Ó Yahia! Toma o Livro, com firmeza!" E concedemo-lhe a sabedoria, em sendo infante,
13. E ternura, de Nossa parte, e pureza. E era piedoso,
14. E blandicioso para com seus pais; e não era tirano, desobediente.
15. E que a paz seja sobre ele, no dia em que nasceu e no dia em que morrer e no dia em que for ressuscitado, vivo!
16. E menciona, Muhammad, no Livro, a Maria, quando se insultou de sua família, em lugar na direção do oriente,
17. E colocou entre ela e eles um véu; então, enviamo-lhe Nosso Espírito, e ele apresentou-se-lhe como um homem perfeito.
18. Ela disse: "Por certo, refugio-me no Misericordioso, contra ti. Se és piedoso, não te aproximes."
19. Ele disse: "Sou, apenas, o Mensageiro de teu Senhor, para te dadivar com um filho puro."
20. Ela disse: "Como hei de ter um filho, enquanto nenhum homem me tocou, e nunca fui mundana?"
21. Ele disse: "Assim teu Senhor disse: «Isso Me é fácil, e sê-lo-á para fazer dele um sinal para os homens e misericórdia de Nossa parte». E foi uma ordem decretada."
22. Então, ela o concebeu, e insultou-se com ele, em lugar longínquo.
23. E as dores do parto levaram-na a abrigar-se ao tronco da tamareira. Ela disse: "Quem dera houvesse morrido antes disto, e fosse insignificante objeto esquecido!"
24. Então, abaixo dela, uma voz chamou-a: "Não te entristeças! Com efeito, teu Senhor fez correr, abaixo de ti, um regato."
25. "E move, em tua direção, o tronco da tamareira, ela fará cair, sobre ti, tâmaras maduras, frescas."

26. "Então, come e bebe e refresca de alegria teus olhos. E, se vês alguém, dos mortais, dize: <Por certo, fiz votos de silêncio aO Misericordioso e, hoje, não falarei a humano algum>."
27. E ela chegou com ele, a seu povo, carregando-o. Disseram: "Ó Maria! Com efeito, fizeste uma cousa assombrosa!"
28. "Ó irmã de Aarão! Teu pai não era pessoa atreita ao mal e tua mãe não era mundana!"
29. Então, ela apontou para ele. Eles disseram: "Como falaremos a quem está no berço, em sendo infante?"
30. O bebê disse: "Por certo, sou o servo de Allah. Ele me concederá o Livro e me fará Profeta,"
31. "E me fará abençoado, onde quer que esteja, e me recomendará a oração e az-zakâh, enquanto permanecer vivo,"
32. "E me fará blandicioso para com minha mãe, e não me fará tirano, infeliz;"
33. "E que a paz seja sobre mim, no dia em que nasci e no dia em que morrer e no dia em que for ressuscitado, vivo!"
34. - Esse é Jesus, filho de Maria. É o Dito da verdade, que eles contestam.
35. Não é admissível que Allah tome para Si um filho. Glorificado seja! Quando decreta algo, apenas, diz-lhe: "Sê", então, é -
36. "E por certo, Allah é meu Senhor e vosso Senhor. Então, adorai-O. Esta é uma senda reta."
37. Em seguida, os partidos discreparam entre eles. Então, ai dos que renegam a Fé, quando de sua presença, em um terrível dia!
38. Quão bem ouvirão e quão bem verão, um dia, em que virão a Nós. Mas os injustos, hoje, estão em evidente descaminho!
39. E adverte-os, Muhammad, do Dia da Aflição - quando a ordem

for encerrada - enquanto eles estão, neste mundo, em desatenção e enquanto não crêem.

40. Por certo, somos Nós Que herdaremos a terra e quem sobre ela existe. E a Nós eles serão retornados.
41. E menciona, no Livroa Abraão - por certo, ele era veracíssimo, profeta -
42. Quando disse a seu pai: "Ó meu pai! Por que adoras o que não ouve nem vê e de nada te vale?"
43. "Ó meu pai! Por certo, chegou-me, da ciência, o que te não chegou; então, segue-me, eu te guiarei a uma senda perfeita."
44. "Ó meu pai! Não adores Satã. Por certo, Satã é desobediente aO Misericordioso."
45. "Ó meu pai! Por certo, temo que um castigo dO Misericordioso te toque: então, tornar-te-ias aliado a Satã."
46. Ele disse: "Está rejeitando meus deuses, ó Abraão? Em verdade, se não te absténs disso, apedrejar-te-ei. E abandona-me, por longo prazo!"
47. Abraão disse: "Que a paz seja sobre ti. Implorarei a meu Senhor perdão para ti. Por certo, Ele é Afável para comigo."
48. "E aparto-me de vós e do que invocais, em vez de Allah, e invoco a meu Senhor. Quiçá, não seja eu infeliz com a súplica a meu Senhor."
49. Então, quando ele se apartou deles e do que adoravam, em vez de Allah, dadivamo-lo com Isaque e Jacó. E de cada um fizemos profeta.
50. E dadivamo-los com algo de Nossa misericórdia e fizemo-lhes língua verídica, altíssima.
51. E menciona, no Livro, a Moisés. Por certo, ele era predileto e era Mensageiro, profeta.

52. E chamamo-lo, do lado direito do Monte e fizemo-lo aproximar-se de Nós, como confidente.
53. E, de Nossa misericórdia, dadivamo-lo com seu irmão Aarão, como profeta.
54. E menciona, no Livro, a Ismael. Por certo, ele era verídico na promessa, e era Mensageiro, profeta;
55. E ordenava à sua família a oração e a caridade, e era agradável, junto de seu Senhor.
56. E menciona, no Livro, a Idris - por certo, ele era veracíssimo, profeta.
57. E elevamo-lo a um lugar altíssimo.
58. Esses, os que Allah agraciou - dentre os profetas da descendência de Adão, e dos que levamos, na Arca, com Noé, e da descendência de Abraão e Israel, e dos que guiamos e elegemos - quando os versículos dO Misericordioso se recitavam para eles, caíam prosternados e chorosos.
59. E sucederam, depois deles, sucessores, que descuraram da oração, e seguiram a lascívia. Então, depararão uma desventura,
60. Exceto quem se voltar arrependido e crer e fizer o bem; então, esses entrarão no Paraíso - e não sofrerão injustiça alguma -
61. Nos Jardins do Éden, que O Misericordioso prometeu a Seus servos, que creram no Invisível. Por certo, Sua promessa se concretizará.
62. Neles, não ouvirão frivolidades; somente a saudação "Salam!", "Paz!". E, neles, terão seu sustento, ao alvorecer e ao anoitecer.
63. Esse Paraíso é o que faremos herdar a quem é piedoso, de Nossos servos.
64. "E não descemos senão por ordem de teu Senhor. D>Ele é o que está adiante de nós e o que está detrás de nós e o que está entre ambos. E teu Senhor nada esquece."

65. "É O Senhor dos céus e da terra e do que há entre ambos. Então, adora-O e paciente, em Sua adoração. Acaso, conheces-Lhe algum homônimo?"
66. E o ser humano diz: "Quando morrer, far-me-ão sair vivo?"
67. E o ser humano não se lembra de que o criamos antes, enquanto nada era?
68. Então, por teu Senhor! Reuni-los-emos e aos demônios; em seguida, fá-los-emos estar presentes, ao redor da Geena, genuflexos.
69. Em seguida, tiraremos, de cada seita, o mais rebelde deles contra O Misericordioso.
70. E, em verdade, Nós somos melhor Sabedor dos que são mais merecedores de ser por ela queimados.
71. E não haverá ninguém de vós que por ela não passe. É determinação decretada, que impende a teu Senhor
72. Em seguida, salvaremos os que foram piedosos e deixaremos, nela, os injustos, genuflexos.
73. E, quando se recitam, para eles, Nossos evidentes versículos, os que renegam a Fé dizem aos que crêem: "Qual dos dois grupos tem a situação mais confortável e a mais bela companhia?"
74. E quantas gerações aniquilamos, antes deles, as quais foram melhores em conforto e aspecto?
75. Dize, Muhammad: "A quem está em descaminho, que O Misericordioso lhe estenda a vida, por certo tempo, até que quando virem o que lhes foi prometido - ou o castigo ou a Hora - saibam, então, quem está em pior situação, e é o mais fraco da tropa."
76. "E Allah acresce orientação aos que se guiam. E as boas obras, duradouras, são junto de seu Senhor, melhores em retribuição e melhores em destino."

77. E viste quem renega Nossos sinais e diz: "Em verdade, ser-me-ão concedidas riquezas e filhos?"
78. Avistou ele o Invisível, ou firmou pacto com O Misericordioso?
79. Em absoluto, nada disso! Escreveremos o que ele diz e estender-lhe-emos o castigo, intensamente.
80. E herdar-lhe-emos o que diz possuir, e a Nós virá sozinho.
81. E tomam além de Allah, outros deuses, para que lhes sejam um poder.
82. Em absoluto, não o serão. Renegarão sua adoração e serão deles antagonistas.
83. Não viste que enviamos os demônios contra os renegadores da Fé, para incitá-los, ao mal, impetuosamente?
84. Então, não lhes apresses o castigo. Apenas, contamo-lhes todos seus atos, precisamente.
85. Lembra-lhes de um dia, quando reunirmos os piedosos, em missão de honra aO Misericordioso,
86. E impulsionarmos os criminosos para a Geena, como rebanhos sequiosos,
87. Não terão o poder de intercessão senão os que houverem firmado pacto com O Misericordioso.
88. E eles dizem: "O Misericordioso tomou para Si um filho!"
89. Com efeito, fizestes algo horrendo!
90. Por causa disso, os céus quase se despedaçam e a terra se fende e as montanhas caem, desmoronando-se,
91. Por atribuírem um filho aO Misericordioso!
92. E não é concebível que O Misericordioso tome para Si um filho.

93. Todo ser que está nos céus e na terra chegará aO Misericordioso apenas como servo.
94. Com efeito, Ele os enumerou e os contou, precisamente.
95. E todos eles, no Dia da Ressurreição, Lhe chegarão individualmente.
96. Por certo, aos que crêem e fazem as boas obras, O Misericordioso fá-los-á ter afeição mútua.
97. Então, apenas o facilitamos em tua língua, para que com ele, alvissares os piedosos e admoestes um povo irreduzível.
98. E quantas gerações aniquilamos, antes deles! Sentes a alguém delas? Ou lhes ouves algum murmúrio?.

Ta-Ha

Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordioso

1. Ta-Ha.
2. Não fizemos descer sobre ti o Alcorão, para que sejas infeliz.
3. Mas como lembrança para quem receia a Allah.
4. É revelação descida de Quem criou a terra e os altos céus.
5. O Misericordioso estabeleceu-Se no Trono.
6. DEle é o que há nos céus e o que há na terra e o que há entre ambos e o que há sob o solo.
7. E, se alteias o dito, por certo, Ele sabe o segredo e o mais recôndito ainda.
8. Allah, não existe deus senão Ele. DEle são os mais belos nomes.
9. E chegou-te o relato de Moisés?
10. Quando ele viu um fogo, então, disse à sua família: "Permaneça aqui. Por certo, entrevejo um fogo. Talvez vos traga dele um tição, ou encontre, junto do fogo, alguma orientação."
11. E, quando chegou a ele, chamaram-no: "Ó Moisés!"
12. "Por certo, Eu sou teu Senhor. Então, tira tuas sandálias: por certo, estás no vale sagrado de Tuwa."
13. "E Eu te escolhi; então, ouve o que te será revelado."
14. "Por certo, eu sou Allah; não existe deus além de Mim; então, adora-Me e cumpre a oração em lembrança de Mim."
15. "Por certo, a Hora está chegando; estou prestes a fazê-la aparecer, para que cada alma se recompense pelo que se esforça em fazer."

16. "Então, que aquele que nela não crê e segue seu capricho, não te deixe te afastares dela: pois, arruinar-te-ias."
17. "E o que é isso, em tua destra, ó Moisés?"
18. Ele disse: "É minha vara: apoio-me sobre ela e, com ela, faço derribar a folhagem para meu rebanho e, nela, tenho outros usos."
19. Allah disse: "Lança-a, ó Moisés!"
20. Então, ele a lançou e ei-la serpente a colear.
21. Allah disse: "Toma-a e não temas. Torná-la-emos em seu estado anterior."
22. "E junta tua mão a teu flanco: ela sairá alva, sem mal algum, como outro sinal,"
23. "Para que te façamos ver algo de Nossos grandiosos sinais."
24. "Vai a Faraó. Por certo, ele cometeu transgressão."
25. Moisés disse: "Senhor meu! Dilata-me o peito,"
26. "E facilita-me a missão,"
27. "E desata-me um nó da língua."
28. "Para que eles entendam meu dito,"
29. "E faze, para mim, um vizir, assistente, de minha família:"
30. "Aarão, meu irmão,
31. Intensa, com ele, minha força,"
32. "E associa-o à minha missão,
33. Para que te glorifiquemos amiúde,"
34. "E para que amiúde nos lembremos de Ti."
35. "Por certo, de nós. Tu és Onividente."
36. Allah disse: "Com efeito, é-te concedido teu pedido, ó Moisés.

37. "E, com efeito, já te fizemos mercê, outra vez,
38. "Quando inspiramos a tua mãe o que lhe foi inspirado:
39. "Deita-o na arca e deita esta na onda - então, que a onda o lance à margem! - Um inimigo Meu e inimigo seu o tomará." E lancei sobre ti amor, de Minha parte, e isso para que fosses criado diante de Meus olhos.
40. Quando por lá tua irmã andava, e disse: "Indicar-vos-ei quem dele pode cuidar?" E devolvemo-te a tua mãe, para que se lhe refrescassem de alegria os olhos e que ela se não entristecesse. E mataste uma pessoa; e Nós te salvamos da angústia, e te provamos, seriamente. Então, permaneceste anos entre os habitantes de Madian; em seguida, chegaste a um tempo predestinado, ó Moisés!
41. "E escolhi-te para Mim."
42. "Vai, tu e teu irmão, com Meus sinais, e de nada descureis, em lembrança de Mim."
43. "Ide ambos a Faraó; por certo, ele cometeu transgressão".
44. "Então, dissei-lhe dito afável, na esperança de ele meditar ou recear a Allah."
45. Ambos disseram: "Senhor nosso! Por certo, tememos que ele se apresse em prejudicar-nos, ou que cometa transgressão"
46. Ele disse: "Não temais. Por certo, sou convosco: ouço e vejo."
47. "E ide a ele e dizei: <Por certo, somos ambos Mensageiros de teu Senhor; então, envia conosco os filhos de Israel e não os castigues. Com efeito, chegamos a ti com um sinal de teu Senhor. E que a paz seja sobre quem segue a orientação!
48. " 'Por certo, foi-nos revelado que o castigo será sobre quem desmente a Mensagem e volta as costas.' "

49. Faraó disse: "Então, quem é vosso Senhor, ó Moisés?"
50. Moisés disse: "Nosso Senhor é Quem deu a cada coisa sua criação; em seguida, guiou-a."
51. Faraó disse: "E que é das gerações anteriores?"
52. Moisés disse: "Sua ciência está junto de meu Senhor, em um Livro. Meu Senhor não se descaminha e nada esquece."
53. "Ele é Quem vos fez da terra leito e, nela abriu caminhos, para vós; e fez descer do céu água." Então, com ela, fizemos brotar casais de várias plantas.
54. Comei e apascentai vossos rebanhos. Por certo, há nisso sinais para os dotados de entendimento.
55. Dela vos criamos e a ela vos tornamos e dela vos faremos sair, outra vez.
56. E, com efeito, fizemo-lo ver todos Nossos sinais; mas, ele os desmentiu e os recusou.
57. Ele disse: "Chegaste-nos, para fazer-nos sair de nossa terra, com tua magia, ó Moisés?"
58. "Então, em verdade, chegar-te-emos, com magia igual. E marca, entre nós e ti, um tempo prometido, ao qual não faltaremos, nem nós nem tu, em lugar equidistante."
59. Moisés disse: "Vosso tempo prometido será o dia do ornamento. E que os homens sejam reunidos em plena luz matinal."
60. Então, Faraó retirou-se e juntou sua insídia; em seguida, voltou.
61. Moisés disse-lhes: "Ai de vós! Não forjeis mentiras acerca de Allah, pois ele vos exterminará, com um castigo. E, com efeito, mal-aventurado será quem as forjar."
62. E, deliberaram, entre eles, sua questão e guardaram segredo da confidência.

63. Disseram: "Por certo, estes são dois mágicos que desejam fazer-vos sair de vossa terra, com sua magia, e apoderar-se de vosso método exemplar."
64. "Então, juntai vossa insídia; em seguida, vinde enfileirados. E, com efeito, bem-aventurado será, hoje, quem ficar por cima."
65. Disseram: "Ó Moisés! Lançarás tua vara ou seremos os primeiros que lançaremos as nossas?"
66. Disse: "Mas, lançai vós." Então, eis suas cordas e suas varas que, por magia, lhe pareciam colear.
67. E, em seu âmagô, Moisés teve medo.
68. Dissemos: "Não temas! Por certo, tu, tu és o superior;
69. "E lança o que há em tua destra; ela engolirá o que engenharam. O que engenharam é, apenas, insídia de mágico. E o mágico não é bem-aventurado, aonde quer que chegue."
70. Então, os mágicos caíram prosternados. Disseram: "Cremos no Senhor de Aarão e Moisés."
71. Faraó disse: "Credes nele, antes de eu vo-lo permitir? Por certo, ele é vosso mestre que vos ensinou a magia. Então, em verdade, cortar-vos-ei as mãos e as pernas, de lado opostos, e crucificar-vos-ei nos troncos das tamareiras, e sabereis qual de nós é mais veemente no castigo e mais permanente em poder."
72. Disseram: "Não te daremos preferência sobre as evidências que nos chegaram e sobre Quem nos criou. Então, arbitra o que quiseres arbitrar. Tu arbitras, apenas, nesta vida terrena.
73. "Por certo, cremos em nosso Senhor, para que nos perdoe os erros e a magia, a que nos compeliste. E Allah é Melhor e mais Permanente, em poder."
74. Por certo, quem chega a seu Senhor, sendo criminoso, terá a Geena, em que não morrerá nem viverá.

75. E os que Lhe chegam, sendo crentes, havendo feito, de fato, as boas obras, então, esses terão os altos escalões,
76. Os Jardins do Éden, abaixo dos quais correm os rios; nesses, serão eternos. E essa é a recompensa de quem se purifica.
77. E, com efeito, inspiramos a Moisés: "Parte, durante a noite, com Meus servos; e traça-lhes uma vereda seca no mar: não temas ser alcançado e nada receies."
78. E Faraó perseguiu-os, com seu exército; então encobriu-os o que da onda os encobriu.
79. E Faraó descaminhou a seu povo e não o guiou.
80. Ó filhos de Israel! Com efeito, salvamo-vos de vosso inimigo, e prometemo-vos encontro no lado direito do Monte, e fizemos descer, sobre vós, o maná e as codornizes,
81. "Comi das cousas benignas, que vos damos por sustento, e não cometais transgressão; senão, Minha ira cairia sobre vós. E aquele, sobre quem Minha ira cai, se abismará, de fato, na Geena."
82. "E, por certo, sou Perdoador de quem se volta arrependido e crê e faz o bem, em seguida, se guia."
83. Allah disse: "E o que te fez apressar-te em vir adiante de teu povo, ó Moisés?"
84. Moisés disse: "Ei-los em minha pegada, e apressei-me em vir a Ti - Senhor meu! - para que isso Te agrade."
85. Allah disse: "Por certo, Nós, de fato, provamos teu povo, depois de ti, e As-Sâmiriy descaminhou-os."
86. Então, Moisés retornou a seu povo, irado, pesaroso. Disse: "Ó meu povo! Vosso Senhor não vos prometeu bela promessa? Será que a aliança tornou-se longa para vós? Ou desejustes que caísse sobre vós ira de vosso Senhor, então faltastes à minha promessa?"

87. Disseram: "Não faltamos à tua promessa, por vontade nossa, mas fizeram-nos carregar fardos de ornamentos do povo; então, deitamo-los ao fogo e, assim, também, lançou-os As-Sāmiriy."
88. Então ele lhes fez sair um bezerro, um corpo que dava mugidos, e disseram: "Este é vosso deus e o deus de Moisés." Então, ele esqueceu a verdade.
89. E não viram eles que ele não lhes respondia dito algum nem possuía, para eles, prejuízo nem benefício?
90. E, com efeito, antes, Aarão dissera-lhes: "Ó meu povo! Apenas, sois provados por ele. E, por certo, vosso Senhor é O Misericordioso; então, segui-me e obedeci-me a ordem."
91. Disseram: "Não deixaremos de cultuá-lo, até que Moisés retorne a nós."
92. Moisés disse: "Ó Aarão! Quando os viste se descaminharem, o que te impediu".
93. "De me seguires? Então, desobedeceste a minha ordem?"
94. Aarão disse: "Ó filho de minha mãe! Não me apanhes pela barba nem pela cabeça. Por certo, receei que dissesses: <Causaste separação entre os filhos de Israel, e não observaste meu dito!> "
95. Moisés disse: "Qual foi teu intuito, ó Sāmiriy?"
96. Ele disse: "Enxerguei o que eles não enxergaram; então, apanhei um punhado de pó das pegadas do Mensageiro e deitei-o. E, assim, minha alma me aliciou a fazê-lo."
97. Moisés disse: "Então vai e, por certo, hás de dizer, na vida: <Não me toques!> E, por certo, terás tempo prometido, ao qual não te farão faltar. E olha para teu deus, a quem permaneceste cultuando; na verdade, queimá-lo-emos; em seguida, espalhá-lo-emos na onda, totalmente."

98. Vosso Deus é, apenas, Allah: é que não existe deus senão Ele. Ele abrange todas as cousas em ciência.
99. Assim, narramo-te, Muhammad, algo dos informes do que, de fato, se antecipou. E, com efeito, concedemo-te uma Mensagem de Nossa parte.
100. Quem a ela dá de ombros, por certo, carregará, no Dia da Ressurreição, um fardo;
101. Nisto, serão eternos. E que vil carga para eles, no Dia da Ressurreição,
102. Um dia, quando se soprar na Trombeta. E reuniremos os criminosos, nesse dia, azuis de medo.
103. Murmurarão, entre eles: "Não permanestes na vida terrena, senão dez dias."
104. Nós sabemos perfeitamente o que dirão, quando o mais judicioso deles disser. "Não permanestes senão um dia."
105. E perguntam-te pelas montanhas; então, dize: "Meu Senhor desintegrá-las-á inteiramente,"
106. "E deixá-las-á como várzeas, desnudadas,"
107. "Onde não verás tortuosidade nem altibaixos."
108. Nesse dia, eles seguirão o convocador, sem dele se desviarem. E as vozes humilhar-se-ão ao Misericordioso; então, não ouvirás senão cicios.
109. Nesse dia, a intercessão não beneficiará senão a quem O Misericordioso permitir e àquele de quem Ele Se agradar, em dito.
110. Ele sabe o que está adiante deles e o que está detrás deles; e eles não o abarcam, em ciência.

111. E as faces avassalar-se-ão perante O Vivente, Aquele que subsiste por Si mesmo. E, com efeito, mal-aventurado é quem carrega injustiça.
112. E quem faz as boas obras, sendo crente, não temerá injustiça nem opressão.
113. E, assim, fizemo-lo descer em Alcorão árabe e, nele, patenteamos algo das cominações, para serem eles piedosos, ou para lhes causar lembrança.
114. Então, Sublimado seja Allah, O Rei, O Verdadeiro! E não te apresses para a recitação do Alcorão, antes que seja encerrada sua revelação a ti. E diz: "Senhor meu, acrescenta-me ciência."
115. E com efeito, recomendamos antes, a Adão não comesse da árvore, mas ele o esqueceu, e não encontramos nele, firmeza.
116. E quando dissemos aos anjos: "Prosternai-vos diante de Adão"; então, prosternaram-se, exceto Iblis. Ele recusou fazê-lo.
117. E dissemos: "Ó Adão! Por certo, este é um inimigo para ti e para tua mulher; então, que ele não vos faça sair do Paraíso: serias, pois, infeliz."
118. "Por certo, nele, não hás de estar com fome nem com nudez"
119. "E nele, não hás de estar com sede nem com calor do sol."
120. E Satã sussurrou-lhe perfídias. Disse: "Ó Adão! Queres que te indique a árvore da eternidade e um reino, que jamais perecerá?"
121. Então, dela ambos comeram, e as partes pudendas mostraram-se-lhes, e começaram a aglutinar sobre elas, folhas do Paraíso. E Adão desobedeceu a seu Senhor, e transviou-se.
122. Em seguida, seu Senhor elegeu-o, e voltou-Se para ele, remindo-o, e guiou-o.
123. Ele disse: "Descei ambos dele, todos vós, como inimigos uns dos outros. E se, em verdade, vos chega de Mim orientação,

então, quem segue Minha orientação não se descaminhará nem se infelicitará.

124. "E quem der de ombros a Minha Mensagem, por certo, ele terá uma vida atormentada e ressuscitá-lo-emos cego, no Dia da Ressurreição."
125. Ele dirá: "Senhor meu! Por que me ressuscitaste cego, enquanto, com efeito, era vidente?"
126. Allah dirá: "Assim é. Nossos sinais chegaram-te e tu os esqueceste. E assim, hoje, és esquecido."
127. E assim, recompensamos a quem se entregou a excessos e não creu nos sinais do seu Senhor. E, em verdade, o castigo da Derradeira Vida é mais veemente e mais permanente.
128. Então, não lhes são notórias quantas gerações aniquilamos antes deles, por cujas vivendas andam, agora? Por certo, há nisso sinais para os dotados de entendimento.
129. E, não fora uma Palavra antecipada de teu Senhor e um termo designado, haver-lhes-ia sido imposto o castigo.
130. Então, paciente, Muhammad, quanto ao que dizem, e glorifica, com louvor, a teu Senhor, antes do nascer do sol e antes de seu ocaso. E, durante as horas da noite, glorifica-O, então, e durante os extremos do dia, na esperança de agradar-te a recompensa disso.
131. E não estendas teus olhos para aquilo que fizemos gozar alguns grupos entre eles: são floreios da vida terrena, para com eles, os provarmos. E o sustento de teu Senhor é melhor e mais permanente.
132. E ordena a tua família a oração, e paciente quanto a esta. Não te pedimos sustento. Nós é que te damos sustento. E o final feliz é para a piedade.

- 133.** E eles dizem: "Que ele nos chegue com um sinal de seu Senhor!" E já não lhes chegou a evidência do que havia nas primeiras páginas?
- 134.** E, se Nós os houvéssemos aniquilado com um castigo, antes dele, haveriam dito: "Senhor nosso! Que nos houvesse enviado um Mensageiro: então, haveríamos seguido Teus sinais, antes que nos envilecêssemos e nos ignominiássemos."
- 135.** Dize: "Cada qual está aguardando seu destino: aguardai-o, pois. Então, sabereis quem são os companheiros da senda perfeita e quem se guia!"

Al-Anbiyaa

Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordioso

1. Aproxima-se, para os homens seu ajuste de contas, enquanto eles, em desatenção, estão dando de ombros.
2. Não lhes chega nenhuma Mensagem renovada de seu Senhor, sem que a ouçam, enquanto se divertem,
3. Com os corações entretenidos. E os que são injustos guardam segredo da confidência: "Este não é senão um mortal como vós. Então, achegai-vos à magia, enquanto a enxergais?"
4. Ele disse: "Meu Senhor sabe o dito, no céu e na terra. E Ele é O Oniouvinte, O Onisciente."
5. Mas eles dizem: "É um amontoado de sonhos. Ou antes, ele o forjou. Aliás, é um poeta. Então, que ele nos faça vir um sinal igual ao com que foram enviados os profetas antepassados."
6. Antes deles, nenhuma cidade dentre as que destruímos foi crente ao ver os sinais. Então, crerão eles?
7. E não enviamos, antes de ti, senão homens aos quais fizemos revelações. - Então, interrogai os sábios da Mensagem, se não sabeis. -
8. E não fizemos deles corpos que não comessem alimentos, e não foram eternos.
9. Em seguida, cumprimos a promessa a eles, então, salvamo-los e àqueles a quem quisemos, e aniquilamos os entregues a excessos.
10. Com efeito, fizemos descer para vós um Livro, em que há honra para vós. Então, não razoais?

11. E quantas cidades destruímos, que foram injustas! - E fizemos surgir, depois delas, outros povos -
12. Então, quando perceberam Nosso suplício, ei-los fugindo delas, galopando.
13. Foi-lhes dito: "Não galopeis e retornai à opulência, em que vivíeis, e a vossas vivendas, para serdes interrogados."
14. Disseram: "Ai de nós! Por certo, fomos injustos!"
15. E não cessou de ser essa sua lamentação, até que os fizemos como que ceifados, extintos.
16. E não criamos o céu e a terra e o que há entre ambos, por diversão.
17. Se houvéssemos desejado tomar um entretenimento havê-lo-íamos tomado de Nossa parte se houvéssemos querido fazê-lo.
18. Mas arrojamos a verdade contra a falsidade; então, esmaga-a e ei-la nula. E ai de vós pelo que alegais!
19. E dEle é quem está nos céus e na terra. E os que estão junto dEle não se ensoberbecem, diante de Sua adoração, nem esmorecem.
20. Glorificam-nO, noite e dia; não se entibiam jamais.
21. Será que tomaram eles deuses da terra os quais ressuscitam mortos?
22. Houvesse, em ambos outros deuses que Allah, haveriam sido ambos corrompidos. Então, glorificado seja Allah, O Senhor do Trono, acima do que alegam!
23. Ele não é interrogado, acerca do que faz, enquanto eles serão interrogados.
24. Ou tomaram, além dEle, deuses? Dize, Muhammad: "Trazei vossa provança. Esta é a Mensagem de quem é comigo, e a Mensagem de quem foi, antes de mim." Mas a maioria deles não sabe a verdade, então, a ela estão dando de ombros.

25. E não enviamos, antes de ti, Mensageiro algum, sem que lhe revelássemos que não existe deus além de Mim; então, adorai-Me.
26. E dizem: "O Misericordioso tomou para Si um filho." Glorificado seja Ele! Mas eles são Seus servos honrados.
27. Não O antecipam no dito e atuam por Sua ordem.
28. Ele sabe o que está adiante deles e o que está detrás deles. E eles não intercedem senão por quem Lhe agrada. E, do receio d'Ele, estão amedrontados.
29. E a quem, dentre eles, diz: "Por certo, sou deus, em vez d'Ele", a esse recompensaremos com a Geena. Assim, recompensamos os injustos.
30. E os que renegam a Fé não viram que os céus e a terra eram um todo compacto e Nós desagregamo-los, e fizemos da água toda coisa viva? - Então, não crêem? -
31. E fizemos, na terra, assentes montanhas, para que ela se não abalasse com eles e, nela, fizemos amplos desfiladeiros, por caminhos, para se guiarem.
32. E fizemos do céu um teto custodiado. E eles, a seus sinais, estão dando de ombros.
33. E Ele é Quem criou a noite e o dia, e o sol e a lua. Cada qual voga, em uma órbita.
34. E nunca fizemos a eternidade para mortal algum, antes de ti. Então, se morres, serão eles eternos?
35. Cada alma experimentará a morte. E por-vos-emos à prova, com o mal e com o bem, à guisa de tentação. E a Nós sereis retornados.
36. E, quando os que renegam a Fé te vêem, não te tomam senão por objeto de zombaria, e dizem: "É este quem difama vossos deuses?" E eles, da Mensagem do Misericordioso, são renegadores.

37. O ser humano foi criado de precipitação. Farvos-ei ver Meus sinais: então, não Me apresseis!
38. E dizem: "Quando será o cumprimento desta promessa, se sois verídicos?"
39. Se os que renegam a Fé soubessem da hora, em que não poderão deter o fogo das próprias faces nem das próprias costas, e em que não serão socorridos, não se haveriam apressado!
40. Mas lhes chegará ela, inopinadamente, e deixá-los-á atônitos: então, não poderão repulsá-la nem se lhes concederá dilação.
41. E, com efeito, zombaram de Mensageiros, antes de ti; então, aquilo de que zombavam envolveu os que escarneceram deles.
42. Dize: "Quem vos resguarda, na noite e no dia, do castigo do Misericordioso?" Mas eles estão dando de ombros à Mensagem de seu Senhor.
43. Ou têm eles deuses que os defendam, além de Nós? Mas estes não podem socorrer-se a si mesmos nem serão acompanhados por Nós.
44. Ao contrário, fizemos gozar a esses e a seus pais, até que se lhes prolongou a idade. Então, eles não vêem que chegamos à terra diminuindo-a em seus extremos? Serão eles, pois, os vencedores?
45. Dize: "Admoesto-vos, apenas, com a revelação. E os surdos não ouvem a convocação, quando admoestados."
46. E, se um sopro do castigo de teu Senhor os toca, em verdade, dizem: "Ai de nós! Por certo, fomos injustos."
47. E Nós poremos as balanças eqüitativas para o Dia da Ressurreição; então, nenhuma alma sofrerá nada de injustiça. E se houver ação do peso de um grão de mostarda fá-la-emos vir à balança. E bastamos Nós por Ajustador de contas.

48. E, com efeito, concedêramos a Moisés e a Aarão o Critério e luminosidade e Mensagem para os piedosos,
49. Os que receiam a seu Senhor, ainda que Invisível, e da Hora eles estão amedrontados.
50. E esta é uma Mensagem bendita, que fizemos descer. Então, ser-lhe-eis negadores?
51. E, com efeito, concedêramos, antes, a Abraão sua retidão – e éramos, dele, Onisciente -
52. Quando disse a seu pai e a seu povo: "Que são estes ídolos, que estais cultuando?"
53. Disseram: "Encontramos nossos pais adorando-os."
54. Ele disse: "Com efeito, vós e vossos pais tendes estado em evidente descaminho."
55. Disseram: "Chegaste-nos com a verdade, ou és dos que se divertem?"
56. Disse: "Não o sou. Mas vosso Senhor é O Senhor dos céus e da terra, Que os criou, e sou das testemunhas disso."
57. "E por Allah! Insidiarei vossos ídolos, depois de vos retirardes, voltando-lhes as costas."
58. Então, fê-los em pedaços, exceto o maior deles, para a ele retornarem.
59. Disseram: "Quem fez isto a nossos deuses? Por certo, ele é dos injustos."
60. Alguns disseram: "Ouvimos um jovem difamando-os. Chama-se Abraão."
61. Disseram: "Então fazei-o vir diante dos olhos dos homens, na esperança de o testemunharem."
62. Disseram: "Foste tu que fizeste isso a nossos deuses, Ó Abraão?"

63. Disse: "Mas o maior deles, este aqui, o fez. Então, interrogai-os, se é que falam."
64. Então, caíram em si, e disseram uns aos outros: "Por certo, sois vós os injustos!"
65. Em seguida, viraram a cabeça e disseram: "Com efeito, sabes que esses não falam."
66. Abraão disse: "Então, adorais, em vez de Allah, o que em nada vos beneficia nem vos prejudica?"
67. "Ufa a vós e ao que adorais, em vez de Allah! Então, não razoais?"
68. Disseram: "Queimai-o, e socorrei vossos deuses, se quereis fazer algo por eles."
69. Dissemos: "Ó fogo! Sê frescor e paz sobre Abraão."
70. E desejaram armar-lhe insídias; então, fizemo-los os mais perdedores.
71. E salvamo-lo e a Lot, levando-os à terra que abençoamos, para os mundos.
72. E dadivamo-lo com Isaque, e Jacó por acréscimo. E, a todos, fizemo-los íntegros.
73. E fizemo-los próceres, que guiaram os homens, por Nossa ordem. E inspiramo-lhes a prática das boas cousas e o cumprimento da oração e a concessão das esmolas. E foram Nossos adoradores.
74. E a Lot, concedemo-lhe sabedoria e ciência, e salvamo-lo da cidade que praticava as torpezas. Por certo, eles eram um povo atreito ao mal, perverso.
75. E fizemo-lo entrar em Nossa misericórdia. Por certo, ele era dos íntegros.
76. E Noé, quando antes, Nos chamou, então, atendemo-lo e salvamo-lo e a sua família da formidável angústia.

77. E socorremo-lo, contra o povo que desmentira Nossos sinais. Por certo, eram um povo atreito ao mal. Então, afogamo-los a todos.
78. E Davi e Salomão, quando julgaram acerca do campo lavrado quando, nele, se dispersara, à noite, o rebanho de um povo. E fomos Testemunha de seu julgamento.
79. Então, fizemos Salomão compreendê-lo. E a cada qual concedemos sabedoria e ciência. E submetemos, com Davi, as montanhas e os pássaros, para Nos glorificarem. E fomos Nós Feitor disso.
80. E ensinamo-lhe o ofício de fazer couraças para vós, a fim de escudar-vos contra vossa violência - Então, estais agradecidos? -
81. E submetemos a Salomão o tempestuoso vento, que corria, por sua ordem, à terra que abençoamos. E Nós, de todas as cousas, somos Onisciente.
82. E, dentre os demônios, submetemo-lhe os que, para ele, mergulhavam no mar, e lhe faziam, além disso, outros afazeres. E fomos Custódio deles.
83. E Jó, quando chamou a seu Senhor: "O mal tocou-me, e Tu és O mais Misericordador dos misericordadores!"
84. Então, atendemo-lo e removemo-lhe o que tinha de mal. E concedemo-lhe, em restituição, sua família e, com ela, outra igual por misericórdia de Nossa parte e por lembrança para os adoradores.
85. E Ismael e Idrís e Zal-Kifl. todos eram dos perseverantes,
86. E fizemo-los entrar em Nossa misericórdia. Por certo, eles eram dos íntegros.
87. E Zan-Nūn quando se foi, irado, e pensou que não enviaríamos castigo contra ele; então, clamou nas trevas: "Não existe deus, senão Tu! Glorificado sejas! Por certo, fui dos injustos."

88. Então, atendemo-lo, e salvamo-lo da angústia. E, assim, salvamos os crentes.
89. E Zacarias, quando chamou a seu Senhor: "Senhor meu! Não me deixes só, e Tu és O Melhor dos herdeiros."
90. Então, atendemo-lo e dadivamo-lo com Yahia, João, e tornamos fecunda sua mulher. Por certo, eles se apressavam para as boas cousas e Nos invocavam com rogo e veneração. E foram humildes coNosco.
91. E aquela que escudou sua virgindade; então, soprmos nela, algo de Nosso Espírito; e fizemo-la e a seu filho um sinal para os mundos.
92. Por certo, esta é vossa religião uma religião única, e Eu sou vosso Senhor: então, adorai-Me.
93. E, contudo, os homens cortaram, entre eles, seus laços religiosos. Mas, todos a Nós estarão retornando.
94. E quem faz as boas obras, enquanto crente, não haverá negação de seu esforço; e, por certo, estamo-lhe escrevendo as ações.
95. E não é permissível a uma cidade que aniquilamos que não retorne.
96. Até serem abertas as portas de Ya>jūj e Ma>jūj e eles sairão açodados de cada colina.
97. E a verdadeira Promessa aproxima-se; então, eis estarrecidas as vistas dos que renegaram a Fé. Dirão: "Ai de nós! Com efeito, estávamos em desatenção a isso; aliás, fomos injustos!"
98. Por certo, vós e o que adorais, além de Allah, sereis o combustível da Geena; nela, ingressareis.
99. Se estes fossem deuses, nela não ingressariam. E todos, nela, serão eternos.
100. Nela, darão suspiros e, nela, nada ouvirão.

101. Por certo, aqueles, aos quais foi antecipada, por Nós, a mais bela recompensa, esses serão dela afastados.
102. Não ouvirão seu assobio, e serão eternos no que suas almas apeteram.
103. O grande terror não os entristecerá. E os anjos recebê-los-ão, dizendo: "Este é vosso dia, que vos foi prometido."
104. Um dia, dobraremos o céu, como se dobra o rolo dos livros. Como iniciamos a primeira criação, repeti-la-emos. É promessa que Nos impende. Por certo, seremos Feitor disso.
105. E com efeito, escrevemos nos Salmos, após a Mensagem, que a terra herdá-la-ão Meus servos íntegros.
106. Por certo, há neste uma comunicação para um povo adorador de Deus.
107. E não te enviamos senão como misericórdia para os mundos.
108. Dize, Muhammad: "Revela-se-me que, apenas, vosso Deus é Deus Único. Então, sois muçulmanos?"
109. E, se eles voltam as costas, dize: "Adverti-vos, a todos vós, igualmente. E não me inteiro de estar próximo ou distante o que vos é prometido."
110. "Por certo, Ele sabe o que se diz em alta voz e sabe o que ocultais."
111. "E não me inteiro de ser isso, talvez, provação para vós e gozo, até certo tempo."
112. Ele disse: "Senhor meu! Julga-nos com a verdade! E nosso Senhor é O Misericordioso, Aquele de Quem se implora ajuda, contra o que alegais."

Al-Hajj

Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordioso

1. Ó humanos! Temei a vosso Senhor. Por certo, o tremor da Hora será cousa formidável!
2. Um dia, quando o virdes, toda nutriz distrair-se-á de quem estiver amamentando e toda mulher grávida deporá sua carga. E tu verás os homens ébrios, enquanto não ébrios; mas o castigo de Allah será veemente.
3. E, dentre os humanos, há quem discuta acerca de Allah, sem ciência alguma, e siga todo demônio rebelde.
4. É-lhe prescrito que, a quem o seguir, ele o descaminhará e o guiará ao castigo do Fogo ardente.
5. Ó homens! Se estais em dúvida acerca da Ressurreição, por certo, Nós vos criamos de pó; em seguida, de gota seminal; depois, de uma aderência; em seguida, de embrião configurado e não configurado, para tornar evidente, para vós, Nosso poder. E fazemos permanecer, nas matrizes, o que queremos, até um termo designado. Em seguida, fazemo-vos sair crianças, para depois, atingirdes vossa força plena. E há dentre vós quem morra. E há, dentre vós, quem seja levado à mais provecta idade, para nada mais saber, após haver tido ciência. E tu vês a terra árida; então, quando fazemos descer, sobre ela, a água, move-se e cresce e germina toda espécie de esplêndidos casais de plantas.
6. Isso, porque Allah é a Verdade e porque Ele dá vida aos mortos e porque Ele, sobre todas as cousas, é Onipotente.
7. E porque a Hora está prestes a chegar, indubitavelmente, e porque Allah ressuscita quem está nos sepulcros.

8. E, dentre os humanos, há quem discuta acerca de Allah, sem ciência alguma nem orientação nem livro luminoso.
9. Virando os flancos, para descaminhar os demais do caminho de Allah. Há para ele ignomínia na vida terrena, e fã-lo-emos experimentar, no Dia da Ressurreição, o castigo da Queima.
10. Dir-se-lhe-á: "Isso, pelo que vossas mãos anteciparam! E porque Allah não é injusto para com os servos".
11. E, dentre os homens, há quem adore a Allah, vacilante. Então, se o alcança um bem, tranqüiliza-se e, se o alcança uma provação, desvia sua face para voltar-se à renegação da Fé. Perde a vida terrena e a Derradeira Vida. Essa é a evidente perdição!
12. Ele invoca, além de Allah, o que não o prejudica e o que não o beneficia. Esse é o profundo descaminho!
13. Invoca aquilo cujo prejuízo está mais próximo que seu benefício. Que execrável protetor e que execrável convivente!
14. Por certo, Allah, aos que crêem e fazem as boas obras, fará entrar em Jardins, abaixo dos quais correm os rios. Por certo, Allah faz o que deseja.
15. Quem pensa que Allah o não socorrerá, na vida terrena e na Derradeira Vida, que estenda uma soga até o teto, em seguida se enforque; então, que olhe: será que sua insídia fará desaparecer o que lhe suscita rancor?
16. E, assim fizemo-lo descer como sinais evidentes e, por certo, Allah guia a quem deseja.
17. Por certo, os que crêem e os que praticam o judaísmo e os sabeus e os cristãos e os magos e os que idolatram, por certo, Allah decidirá, entre eles, no Dia da Ressurreição. Por certo, Allah, de todas as cousas, é Testemunha.
18. Não viste que, diante de Allah, se prosterna quem está nos céus

e quem está na terra, e o sol e a lua e as estrelas e as montanhas e as árvores e os seres animais e muitos dos humanos? E, sobre muitos destes, cumpre-se o castigo. E aquele, a quem Allah avilta, não terá quem o honre. Por certo, Allah faz o que quer.

19. Estes são dois adversários, que disputam acerca de seu Senhor. Então, aos que renegam a Fé, cortar-se-lhes-ão trajes de fogo. Sobre suas cabeças, entornar-se-á água ebuliente;
20. Com ela, derreter-se-á o que há em seus ventres e, também, as peles.
21. E, para eles, haverá recurvados fustes de ferro.
22. Cada vez que desejarem sair dele por angústia, fá-los-ão voltar a ele. E dir-se-lhes-á: "Experimentai o castigo da Queima!"
23. Por certo, Allah, aos que crêem e fazem boas obras, fará entrar em Jardins, abaixo dos quais correm os rios; neles, serão enfeitados com braceletes de ouro e com pérolas. E, neles, suas vestimentas serão de seda.
24. E serão guiados ao dito bondoso, e serão guiados à senda do Louvável.
25. Por certo, os que renegam a Fé e obstruem o caminho de Allah e da Mesquita Sagrada - que estabelecemos para todos os homens, seja o residente nela, seja o nômade - experimentarão doloroso castigo. E a quem deseja, com injustiça, fazer profanação nela, fá-lo-emos, também, experimentar de doloroso castigo.
26. E quando indicamos a Abraão o lugar da Casa, e ordenamo-lhe: "Nada associes a Mim, e purifica Minha Casa para os que a circundam e para os que, nela, oram de pé e para os que se curvam e para os que se prosternam."
27. "E notícia aos homens a peregrinação. Eles te virão a pé ou montados em todo magro camelo, vindo de cada desfiladeiro distante,"

28. "Para presenciar certos benefícios seus e para mencionar, em dias determinados, o nome de Allah, sobre o animal dos rebanhos que Ele lhes deu por sustento. Então, deles comei e alimentei o desventurado, o pobre."
29. "Em seguida, que se asseiem, e que sejam fiéis a seus votos, e que circundem a Casa Antiga".
30. Essa é a determinação. E quem magnifica os preceitos invioláveis de Allah, isto lhe é melhor junto de seu Senhor. E são-vos lícitos os rebanhos como alimento, exceto o que é recitado para vós. Então, evitai a abominação dos ídolos; e evitai o dito falso,
31. Sendo monoteístas sinceros para com Allah, nada Lhe associando. E quem associa algo a Allah é como se caísse do céu, então, os pássaros o arrebatassem ou o vento o abismasse em lugar bem profundo.
32. Essa é Nossa determinação. E quem magnifica os ritos de Allah, por certo, isto é prova da piedade dos corações.
33. Neles há para vós benefícios, até um termo designado; em seguida, seu local de imolação será a Casa antiga.
34. E, para cada comunidade, fizemos rito de sacrifício, para mencionarem o nome de Allah sobre os animais de rebanhos que Ele lhes deu por sustento. E vosso Deus é Deus Único; então, islamizai-vos, para Ele. E alvissara, Muhammad, a bem-aventurança aos crentes humildes,
35. Aqueles cujos corações se atemorizam, quando Allah é mencionado; e aos que têm paciência, com o que os alcança; e aos cumpridores da oração; e que dependem do que lhes damos por sustento.
36. E os camelos, fizemo-los para vós, entre os ritos de Allah; neles, há bem para vós. Então, mencionai o nome de Allah sobre eles, enquanto perfilados para serem imolados. E, quando abatidos

- e, caem sobre os flancos, comei deles e alimentai o pobre e o mendigo. Assim, submetemo-los a vós, para serdes agradecidos.
37. Nem sua carne nem seu sangue alcançam a Allah, mas O alcança vossa piedade. Assim, Ele vo-los submeteu, para que magnifiqueis a Allah, porque Ele vos guiou. E alvissara a bem-aventurança aos benfeitores.
 38. Por certo, Allah defende os que crêem. Por certo, Allah não ama a nenhum traidor, ingrato.
 39. É permitido o combate aos que são combatidos, porque sofreram injustiça. E, por certo, Allah, sobre seu socorro, é Onipotente.
 40. Esses são os que, sem razão, foram expulsos de seus lares, apenas porque disseram: "Nosso Senhor é Allah." E, se Allah não detivesse os homens uns pelos outros, estariam demolidos eremitérios e igrejas e sinagogas e mesquitas, em que o nome de Allah é amiúde mencionado. E, em verdade, Allah socorre a quem O socorre. Por certo, Allah é Forte, Todo-Poderoso.
 41. Esses são os que, se os empossamos na terra, cumprem a oração e concedem as esmolas, e ordenam o conveniente e coíbem o reprovável. E de Allah é o fim de todas as determinações.
 42. E, se te desmentem, Muhammad, com efeito, antes deles o povo de Noé e o de Ãd e o de Thamud já desmentiram a seus Mensageiros.
 43. E o povo de Abraão e o povo de Lot.
 44. E os habitantes de Madian. E, também, Moisés foi desmentido. Então concedi prazo aos renegadores da Fé; em seguida, apanhei-os. Como foi, pois, Minha reprovação?
 45. E quantas cidades aniquilamos, enquanto injustas! Então, ei-las deitadas abaixo, sobre seus tetos! E que de poços inutilizados, e palácios elevados, abandonados!

46. Então, não caminharam eles na terra, para que tivessem corações, com que razoassem, ou ouvidos, com que ouvissem? Pois, por certo, não são as vistas que se engegemem, mas se engegemem os corações que estão nos peitos.
47. E pedem-te que apresses o castigo, e Allah não faltará a Sua promessa. E, por certo, um dia junto de teu Senhor, é como mil anos dos que contaís.
48. E a quantas cidades concedi prazo, enquanto injustas! Em seguida, apanhei-as. E a Mim será o destino.
49. Dize, Muhammad: "Ó homens! Sou-vos, apenas, evidente admoestador."
50. "Então, os que crêem e fazem as boas obras terão perdão e generoso sustento."
51. "E os que se esforçam em negar Nossos sinais, tentando escapar de Nosso castigo, esses serão os companheiro do Fogo."
52. E não enviamos, antes de ti, Mensageiro algum nem profeta, sem que, quando recitava uma Mensagem, Satã lançasse falsidade em sua recitação; então, Allah anula o que Satã lança; em seguida, Allah mantém concisos Seus versículos - e Allah é Onisciente, Sábio -
53. Para fazer do que Satã lança uma provação àqueles, em cujos corações há enfermidade, e àqueles, cujos corações estão endurecidos - e, por certo, os injustos estão em profunda discórdia -
54. E para que aqueles, aos quais fora concedida a ciência saibam que ele é a Verdade de teu Senhor, então, nele creiam, e seus corações se humiludem a ele. E, por certo, Allah guia os que crêem a uma senda reta.
55. E os que renegam a Fé não cessarão de estar em dúvida a respeito dele, até que lhes chegue a Hora, inopinadamente, ou lhes chegue o castigo de um dia estéril.

56. A soberania, nesse dia, será de Allah: Ele julgará entre eles. Então, os que crêem e fazem as boas obras estarão nos Jardins da Delícia.
57. E os que renegam a Fé e desmentem Nossos sinais, esses terão aviltante castigo.
58. E aos que emigram, no caminho de Allah, em seguida, são assassinados ou morrem, certamente, Allah dar-lhes-á belo sustento. E, por certo, Allah é O Melhor dos sustentadores.
59. Certamente, fã-los-á entrar em um lugar, de que se agradarão. E, por certo, Allah é Onisciente, Clemente.
60. Essa é a determinação. E a quem pune de igual modo com que foi punido, em seguida, é cometida transgressão contra ele, Allah com certeza o socorrerá. Por certo, Allah é Indulgente, Perdoador.
61. Isso, porque Allah insere a noite no dia e insere o dia na noite, e porque Allah é Oniouvinte, Onividente.
62. Isso, porque Allah é a Verdade, e porque o que invocam, além dEle, é a falsidade, e porque Allah é O Altíssimo, O Grande.
63. Não viste que Allah faz descer do céu água, então, a terra torna-se verdejante? Por certo, Allah é Sutil, Conhecedor.
64. DEle é o que há nos céus e o que há na terra. E, por certo, Allah é O Bastante a Si Mesmo, O Louvável.
65. Não viste que Allah vos submete o que há na terra, e que o barco corre no mar, por Sua ordem, e que Ele sustém o céu, para não cair sobre a terra, exceto com Sua permissão? Por certo, Allah, para com os homens, é Compassivo, Misericordioso.
66. E Ele é Quem vos deu a vida; em seguida, Ele vos faz morrer; depois, Ele vos dará a vida. Por certo, o ser humano é ingrato.

67. Para cada comunidade, fizemos ritos, que eles observam; então, que eles não disputem contigo acerca da ordem. E invoca a teu Senhor. Por certo, estás em direção reta.
68. E, se eles discutem contigo, dize: "Allah é bem Sabedor do que fazeis."
69. "Allah julgará, entre vós, no Dia da Ressurreição, por aquilo de que discrepáveis."
70. Não sabias que Allah sabe o que há no céu e na terra? Por certo, isso está em um Livro. Por certo, isso é fácil para Allah.
71. E eles adoram, além de Allah, aquilo de que Ele não faz descer comprovação alguma e aquilo de que eles não têm ciência. E não há, para os injustos, socorredor algum.
72. E, quando são recitados, para eles, Nossos evidentes versículos, tu reconheces a reprovação na face dos que renegam a Fé. Quase atacam os que recitam, para eles, Nossos versículos. Dize, Muhammad: "Então, informar-vos-ei de algo pior que isso? É o Fogo: Allah prometeu-o aos que renegam a Fé. E que execrável destino!"
73. Ó homens! É-vos proposto um exemplo, então, ouvi-o: "Por certo, os que invocais, além de Allah, não criarão uma mosca sequer, ainda que, para isso, se juntem. E, se a mosca lhes tirar algo, não poderão recuperá-lo. O procurador e o procurado são fracos."
74. Eles não estimam a Allah como se deve estimar a Ele. Por certo, Allah é Forte, Todo-Poderoso.
75. Allah escolhe Mensageiros, entre os anjos e os homens. Por certo, Allah é Oniouvinte, Onividente.
76. Ele sabe o que está adiante deles e o que está detrás deles. E a Allah são retornadas as determinações.

77. Ó vós que credes! Curvai-vos e prosternai-vos e adorai a vosso Senhor, e fazei o bem, na esperança de serdes bem-aventurados.
78. E lutai por Allah, como se deve lutar por Ele. Ele vos elegeu. E não vos fez constrangimento algum, na religião: a crença de vosso pai Abraão. Ele vos nomeou muçulmanos antes e, agora, neste para que o Mensageiro seja testemunha de vós, e vós sejais testemunhas da humanidade. Então, cumpri a oração e concedei as esmolas, e agarrai-vos a Allah. Ele é vosso Protetor. Então, que Excelente Protetor e que Excelente Socorredor!

Al-Muminun

Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordioso

1. Com efeito, bem-aventurados os crentes,
2. Que são humildes em suas orações,
3. E que dão de ombros à frivolidade,
4. E que concedem as esmolas.
5. E os que são custódios de seu sexo.
6. - Exceto com suas mulheres, ou com as escravas que possuem; então, por certo, não serão censurados.
7. E quem busca algo, além disso, esses são os agressores -
8. E que respeitam fielmente seus depósitos, a eles confiados, e honram seus pactos,
9. E que custodiam suas orações.
10. Esses são os herdeiros,
11. Que herdarão o lugar mais alto do Paraíso. Nele, serão eternos.
12. E, com efeito, criamos o ser humano da quintessência de barro,
13. Em seguida, fizemo-lo gota seminal, em lugar estável, seguro.
14. Depois, criamos, da gota seminal, uma aderência; e criamos, da aderência, embrião; e criamos, do embrião, ossos; e revestimos os ossos de carne; em seguida, fizemo-lo surgir em criatura outra. Então, Bendito seja Allah, O Melhor dos criadores!
15. Em seguida, por certo, depois disso, sereis mortos.
16. Em seguida, por certo, no Dia da Ressurreição, sereis ressuscitados.

17. E, com efeito, criamos, acima de vós, sete céus; e não estamos desatentos à criação.
18. E fizemos descer do céu água, na justa medida; e fizemo-la remanescer, na terra - e, por certo, somos Poderoso, para fazê-la desaparecer -
19. Então, com ela, produzimos para vós, jardins de tamareiras e videiras; neles há, para vós, abundantes frutas e delas comeis;
20. E uma árvore, que brota do Monte Sinai: ela produz azeite, e tempero para quem come.
21. E, por certo, há nos rebanhos, lição para vós. Damo-vos de beber do que há em seus ventres e, neles, há abundantes benefícios para vós, e deles comeis.
22. E, sobre eles e sobre os barcos, sois carregados.
23. E, com efeito, enviamos Noé a seu povo. E disse: "Ó meu povo! Adorai a Allah. Não tendes outro deus que não seja Ele. Então, não temeis a Allah?"
24. Então, os dignitários de seu povo, que renegaram a Fé, disseram: "Este não é senão um ser humano como vós; ele deseja ter preferência sobre vós e, se Allah quisesse, haveria feito descer anjos, por Mensageiros. Não ouvimos falar disso, entre antepassados.
25. "Ele não é senão um homem; nele, há loucura; então, aguardai-o, com paciência, até certo tempo."
26. Ele disse: "Senhor meu! Socorre-me, porque me desmentem."
27. Então, inspiramo-lhe: "Fabrica o barco, diante de Nossos olhos e com Nossa inspiração. E, quando Nossa ordem chegar e as fontes da terra jorrarem, fazе entrar nele, de cada espécie um casal; e tua família, exceto aquele, dentre eles, contra quem o Dito, a sentença, se antecipou. E não Me fales mais dos que são injustos. Por certo, eles serão afogados.

28. "E, quando te instalares no barco, tu e os que estão contigo, dize: «Louvor a Allah que nos salvou do povo injusto!»
29. "E dize: «Senhor meu! Faze-me desembarcar de um desembarque bendito, e Tu és O Melhor em fazer desembarque»."
30. Por certo, há nisso sinais e, por certo, estávamo-los provando.
31. Em seguida, criamos, depois deles, outra geração.
32. Então, enviamo-lhes um Mensageiro vindo deles, que disse: "Adorai a Allah! Não tendes outro deus que não seja Ele. Então, não temeis a Allah?"
33. E os dignitários de seu povo, que renegaram a Fé e desmentiram o encontro da Derradeira Vida, e aos quais opulentáramos, na vida terrena, disseram: "Este não é senão um ser humano como vós: ele come do que comeis e bebe do que bebeis;
34. "E, em verdade, se obedeceis a um homem como vós, por certo, sereis, nesse caso, perdedores.
35. "Ele vos promete que, quando morrerdes e fordes pó e ossos, vos farão sair dos sepulcros?
36. "Longe, bem longe, está o que vos é prometido!
37. "Não há senão nossa vida terrena; morremos e vivemos e não seremos ressuscitados
38. "Ele não é senão um homem que forja mentiras acerca de Allah, e não estamos crendo nele."
39. Ele disse: "Senhor meu! Socorre-me, porque me desmentem."
40. Allah disse: "Dentro em pouco, estarão arrependidos."
41. E o Grito apanhou-os, com a justiça, e fizemo-los escória. Então, que se suma para sempre o povo injusto!
42. Em seguida, criamos, depois deles, outras gerações.

43. Nenhuma comunidade antecipa seu termo nem o atrasa.
44. Em seguida, enviamos, consecutivamente, Nossos Mensageiros. Cada vez que um Mensageiro chegava a sua comunidade, eles o desmentiam. E fizemo-las seguir, umas após outras, no aniquilamento, e fizemos delas temas de conversa. Então, que se suma para sempre um povo que não crê!
45. Em seguida, enviamos Moisés e seu irmão Aarão, com Nossos sinais e evidente comprovação,
46. A Faraó e seus dignitários; então, ensoberbeceram-se e foram um povo altivo.
47. E disseram: "Creremos em dois homens iguais a nós, enquanto seu povo nos está escravo?"
48. E desmentiram-nos; então, foram dos aniquilados.
49. E, com efeito, concedemos a Moisés o Livro para que eles se guiassem.
50. E fizemos do filho de Maria e de sua mãe um sinal. E abrigamo-los em um outeiro, de solo estável e com água corrente.
51. Ó Mensageiros! Comei das cousas benignas e fazei o bem. Por certo, do que fazeis, sou Onisciente.
52. E por certo, esta é vossa religião, uma religião única. E sou vosso Senhor: então, temei-Me.
53. Mas, os homens, entre eles, cortaram, em pedaços, os laços que os uniam. Cada partido está jubiloso com o que tem.
54. Então, deixa-os, Muhammad, mergulhados em sua confusão, até certo tempo.
55. Supõem eles que, com o que Nós lhes outorgamos, em riquezas e filhos,

56. Estamo-lhes apressando as boas cousas? Não. Mas eles não percebem.
57. Por certo, os que, pelo receio de seu Senhor, estão amedrontados.
58. E os que nos sinais de seu Senhor crêem,
59. E os que nada associam a seu Senhor,
60. E os que concedem o que concedem, enquanto seus corações estão atemorizados, porque terão de retornar a seu Senhor,
61. Esses se apressam para as boas cousas, e destas são precursores.
62. E não impomos a nenhuma alma senão o que é de sua capacidade. E, junto de Nós, há um Livro, que fala a verdade. E eles não sofrerão injustiça.
63. Mas seus corações estão mergulhados em confusão a respeito deste e eles têm obras nefandas, além disso, que estão praticando,
64. Até que, quando apanharmos seus homens opulentos com castigo, ei-los que rogarão.
65. Dir-se-lhe-á: "Não rogueis, hoje. Por certo, não sereis, por Nós, socorridos.
66. "Com efeito, recitavam-se, para vós, Meus versículos, então, recuáveis, virando os calcanhares,
67. "Ensoberbecendo-vos, e conversando, à noite, vós o difamáveis."
68. E não ponderam eles o Dito? Ou lhes chegou o que não chegara a seus pais antepassados?
69. Ou eles não reconhecem seu Mensageiro, e o estão negando?
70. Ou dizem: "Há loucura nele?" Não. Mas ele lhes chegou com a verdade, e a maioria deles odeia a verdade.
71. E, se a verdade seguisse suas paixões, os céus e a terra e quem neles existe haver-se-iam corrompido. Ao contrário, chegamo-lhes com sua Mensagem, e estão dando de ombros a sua Mensagem.

72. Ou lhes pedes um tributo? Mas o tributo de teu Senhor é melhor. E Ele é O Melhor dos sustentadores.
73. E, por certo, tu os convocas a uma senda reta.
74. E, por certo, os que não crêem na Derradeira Vida estão desviados desta senda.
75. E, se tivéssemos misericórdia para com eles, e removéssemos o que há de mal com eles, persistiriam em sua transgressão, caminhando às cegas.
76. E, com efeito, apanhamo-los com o castigo; mas, não se sujeitaram a seu Senhor, e não se humildam,
77. Até que, quando abrímos, sobre eles, uma porta de veemente castigo, ei-los mudos de desespero.
78. E Ele é Quem vos criou o ouvido e as vistas e os corações. Quão pouco agradeceis!
79. E Ele é Quem vos multiplicou na terra, e a Ele sereis reunidos.
80. E Ele é Quem dá a vida e dá a morte, e dEle é a alternância da noite e do dia. Então, não razoais?
81. Mas dizem o mesmo que os antepassados disseram.
82. Dizem: "Quando morreremos e formos pó e ossos, seremos ressuscitados?"
83. "Com efeito, foi-nos prometido isso, a nós e, antes, a nossos pais; isso não são senão fábulas dos antepassados!"
84. Dize, Muhammad: "De quem é a terra e quem nela existe, se sabeis?"
85. Dirão: "De Allah." Dize: "Então, não meditais?"
86. Dize: "Quem é O Senhor dos sete céus e O Senhor do Trono?"
87. Dirão: "Allah." Dize: "Então, não temeis a Allah?"

88. Dize: "Quem tem em Suas mãos o reino de todas as cousas, e Quem a todos protege e não precisa de ser protegido, se sabeis?"
89. Dirão: "Allah." Dize: "Então, como vos deixais enfeitiçar?"
90. Mas chegamo-lhes com a verdade e, por certo, são mentirosos.
91. Allah não tomou para Si filho algum, e não há com Ele deus algum; nesse caso, cada deus haver-se-ia ido com o que criara, e alguns deles se haveriam sublimado em arrogância, sobre outros. Glorificado seja Allah, acima do que alegam.
92. Ele é O Sabedor do invisível e do visível; então, Sublimado seja Ele, acima do que idolatram!
93. Dize, Muhammad: "Senhor meu! Se me fazes ver o que lhes é prometido,
94. "Senhor meu, então, não me faças estar entre o povo injusto."
95. E, por certo, somos Poderoso para fazer-te ver o que lhes prometemos.
96. Revida o mal com o que é melhor. Nós somos bem Sabedor do que alegam.
97. E dize: "Senhor meu! Refugio-me em Ti, contra as incitações dos demônios,
98. "E refugio-me em Ti, Senhor meu, para que eles me não sejam presentes."
99. E os renegadores da Fé permanecerão descrentes, até que, quando a morte chegar a um deles, dirá: "Senhor meu! Fazei-me voltar à terra,
100. "Na esperança de eu fazer o bem, no que tange ao que negligenciei." Em absoluto, não o farei. Por certo, será uma palavra vã, que estará dizendo. E, adiante deles, haverá uma barreira até um dia, em que eles ressuscitarão.

101. E, quando se soprar na Trombeta, não haverá parentesco entre eles, nesse dia, nem se interrogarão.
102. Então, aqueles, cujos pesos em boas obras forem pesados, esses serão os bem-aventurados.
103. E aqueles, cujos pesos forem leves, esses se perderão a si mesmos, serão eternos na Geena.
104. O Fogo queimar-lhes-á as faces e, nele, ficarão tenebrosos.
105. Dir-se-lhes-á: "Meus versículos não se recitavam para vós e vós os desmentíeis?"
106. Dirão: "Senhor nosso! Nossa infelicidade dominou-nos, e fomos um povo descaminhado.
107. "Senhor nosso! Faze-nos sair dele e se reincidirmos, seremos injustos."
108. Ele dirá: "Sede nele repelidos, e não Me faleis mais!"
109. "Por certo, houve um grupo de Meus servos que dizia: <Senhor nosso! Cremos: então, perdoa-nos e tem misericórdia de nós, e Tu és O Melhor dos misericordiadores!>
110. "E vós tomaste-os por objeto de escárnio, até que vos fizeram esquecer Minha Mensagem, e deles vos ríeis.
111. "Por certo, recompensei-os, hoje - porque patientaram - com serem eles os triunfadores."
112. Ele dirá: "Quantos anos vós permanecestes na terra?"
113. Dirão: "Permanecemos um dia ou parte de um dia; então, pergunta aos enumeradores."
114. Ele dirá: "Não permanecestes senão por pouco tempo. Se soubésseis!
115. "E supusestes que vos criamos, em vão, e que não seríeis retornados a Nós?"

- 116.** Então, Sublimado seja Allah, O Rei, O Verdadeiro! Não existe deus senão Ele. Ele é O Senhor do nobre Trono!
- 117.** E quem invoca, com Allah, outro deus, do qual não tem provança alguma, seu ajuste de contas será, apenas, junto de seu Senhor. Por certo, os renegadores da Fé não serão bem-aventurados.
- 118.** E diz: "Senhor meu! Perdoa e tem misericórdia, e Tu és O Melhor dos misericordiosos!"

An-Nur

Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordioso

1. Esta é uma Sura: fizemo-la descer e preceituamo-la, e, nela, fizemos descer evidentes versículos, para meditardes.
2. À adúltera e ao adúltero açoitai a cada um deles com cem açoites. E que não vos tome compaixão alguma por eles, no cumprimento do juízo de Allah, se credes em Allah e no Derradeiro Dia. E que um grupo de crentes testemunhe o castigo de ambos.
3. O adúltero não esposará senão uma adúltera ou uma idólatra. E a adúltera, não a esposará senão um adúltero ou um idólatra. E isso é proibido aos crentes.
4. E aos que acusam de adultério as castas mulheres, em seguida, não fazem vir quatro testemunhas, açoitai-os com oitenta açoites e, jamais, lhes aceiteis testemunho algum; e esses são os perversos,
5. Exceto os que, depois disso, se voltam arrependidos e se emendam; então, por certo, Allah é Perdoador, Misericordioso.
6. E aos que acusam de adultério suas mulheres, e não há para eles testemunhas senão eles mesmos, então, o testemunho de um deles, jurando por Allah, quatro vezes, que é dos verídicos,
7. E, na quinta vez, que a maldição de Allah seja sobre ele, se é dos mentirosos, afastá-lo-á do castigo.
8. E afastá-la-á do castigo o testemunhar ela, quatro vezes, jurando por Allah: "Por certo, ele é dos mentirosos",
9. E, na quinta vez, que a maldição de Allah seja sobre ela, se ele é dos verídicos.

10. E não fora o favor de Allah para convosco, e sua misericórdia, e que Allah é Remissório, Sábio, haveria apressado o castigo para vós, nesta vida.
11. Por certo, os que chegaram com a calúnia são um grupo coeso de vós. Não suponhais que ela vos seja um mal. Mas vos é um bem. Para cada um deles, haverá o que cometeu de pecado. E aquele que, dentre eles, se empenhou em ampliá-la, terá formidável castigo.
12. Que, tão logo a ouvistes, os crentes e as crentes houvessem pensado bem deles como de si mesmos, e houvessem dito: "Esta é uma evidente infâmia!"
13. Que houvessem chegado com quatro testemunhas disso! Então, se não chegaram com as testemunhas, esses são, perante Allah, os mentirosos.
14. E não fora o favor de Allah para convosco e Sua misericórdia, na vida terrena e na Derradeira Vida, haver-vos-ia tocado um formidável castigo por aquilo que vos empenhastes em propalar,
15. Quando o difundistes com as línguas e dissestes com as bocas aquilo de que não tínheis ciência, e supúnheis simples, enquanto, perante Allah, era formidável.
16. E que, tão logo a ouvistes, houvésseis dito: "Não nos é admissível falarmos disso. Glorificado sejas! Isto é formidável infâmia!"
17. Allah exorta-vos a jamais reincidirdes em algo igual a isso, se sois crentes.
18. E Allah torna evidentes, para vós, os versículos. E Allah é Onisciente, Sábio.
19. Por certo, os que amam que a obscenidade se dissemine, entre os que crêem, terão doloroso castigo na vida terrena e na Derradeira Vida. E Allah sabe, e vós não sabeis.

20. E não fora o favor de Allah para convosco, e Sua misericórdia, e que Allah é Compassivo, Misericordiadador, haveria apressado o castigo para vós.
21. Ó vós que credes! Não sigais os passos de Satã. E quem segue os passos de Satã, por certo, ele ordena a obscenidade e o reprovável. E, não fora o favor de Allah para convosco, e Sua misericórdia, Ele jamais dignificaria a nenhum de vós, mas Allah dignifica a quem quer. E Allah é Oniouvinte, Onisciente.
22. E que os dotados dentre vós, do favor e da prosperidade, não prestem juramento de nada conceder aos parentes e aos necessitados e aos emigrantes no caminho de Allah. E que eles os indultem e os tolerem. Não amaríeis que Allah vos perdoasse? E Allah é Perdoador, Misericordiadador.
23. Por certo, os que acusam de adultério as mulheres castas, inocentes, crentes, são amaldiçoados na vida terrena e na Derradeira Vida; e, para eles, haverá formidável castigo,
24. Um dia, em que suas línguas e suas mãos e seus pés testemunharem contra eles, pelo que faziam.
25. Nesse dia, Allah compensá-los-á com sua verdadeira retribuição, e saberão que Allah é a evidente Verdade.
26. As malignas mulheres para os malignos homens, e os malignos homens para as malignas mulheres. E as benignas mulheres para os benignos homens, e os benignos homens para as benignas mulheres. Esses estão inocentes do que dizem aqueles. Haverá, para eles, perdão e generoso sustento.
27. Ó vós que credes! Não entreis em casas outras que as vossas, até que peçaís permissão e cumprimenteis seus habitantes. Isso vos é melhor, e Allah assim determinou, para meditardes.
28. E, se ninguém encontrais nelas, não entreis nelas, até que volo seja permitido. E, se vos é dito: "Retornai", retornai. Isso vos é mais digno. E Allah, do que fazeis, é Onisciente.

29. Não há culpa sobre vós, em entrardes em casas não residenciais em que há proveito, para vós. E Allah sabe o que mostrais e o que ocultais.
30. Dize aos crentes, Muhammad, que baixem suas vistas e custodiem seu sexo. Isso lhes é mais digno. Por certo, Allah é Conhecedor do que fazem.
31. E dize às crentes que baixem suas vistas e custodiem seu sexo e não mostrem seus ornamentos - exceto o que deles aparece - e que estendam seus cendais sobre seus decotes. E não mostrem seus ornamentos senão a seus maridos ou a seus pais ou aos pais de seus maridos ou a seus filhos ou aos filhos de seus maridos ou a seus irmãos ou aos filhos de seus irmãos ou aos filhos de suas irmãs ou a suas mulheres ou aos escravos que elas possuem ou aos domésticos, dentre os homens, privados de desejo carnal, ou às crianças que não descobriram ainda as partes pudendas das mulheres. E que elas não batam, com os pés no chão, para que se conheça o que escondem de seus ornamentos. E voltai-vos todos, arrependidos, para Allah, ó crentes, na esperança de serdes bem-aventurados!
32. E casai os solteiros, dentre vós, e os íntegros, dentre vossos servos e vossas servas. Se são pobres, Allah enriquecê-los-á de Seu favor. E Allah é Munificente, Onisciente.
33. E que os que não encontram meios para o casamento se abstenham de adultério, até que Allah os enriqueça de Seu favor. E àqueles de vossos escravos, que buscam a alforria, mediante pagamento de uma soma, então, ajudai-os, se reconheceis neles algum bem. E concedei-lhes das riquezas de Allah, que Ele vos concedeu. E não deveis compelir vossas escravas à prostituição – se elas desejam a castidade – para buscardes os efêmeros bens da vida terrena. E quem as compele, por certo, Allah, após sua compulsão, é Perdoador, Misericordioso.

34. E, com efeito, fizemos descer, para vós, evidentes versículos e um exemplo dos que passaram antes de vós e uma exortação para os piedosos.
35. Allah é a luz dos céus e da terra. O exemplo de Sua luz é como o de um nicho, em que há uma lâmpada. A lâmpada está em um cristal. O cristal é como se fora astro brilhante. É aceso pelo óleo de uma bendita árvore olívea, nem de leste nem de oeste; seu óleo quase se ilumina, ainda que o não toque fogo algum. É luz sobre luz. Allah guia a Sua luz a quem quer. E Allah propõe, para os homens, os exemplos. E Allah, de todas as cousas, é Onisciente.
36. Em casas, que Allah permitiu fossem erguidas e em que fosse celebrado Seu Nome, nelas, glorificam-nO, ao amanhecer e ao entardecer,
37. Homens, a quem não entretém nem comércio nem venda da lembrança de Allah e do cumprimento da oração e da concessão de caridade - eles temem um dia, em que os corações e as vistas serão transtornados. -
38. Para que Allah os recompense com algo melhor que aquilo que fizeram, e lhes acrescente algo de Seu favor. E Allah dá sustento, sem conta, a quem quer.
39. E os que renegam a Fé, suas obras são como miragem em uma planície, a qual o sedento supõe água, até que, quando chega a ela, nada encontra. E, encontra a Allah junto dela; então, Ele compensá-lo-á com ajuste de contas. E Allah é Destro no ajuste de contas.
40. Ou são como trevas em um mar profundo: encobrem-no ondas, por cima das quais, há outras ondas; por cima destas, há nuvens; trevas, umas por cima das outras. Quando alguém faz sair sua mão quase não a vê. E aquele, a quem Allah não faz luz jamais terá luz.

41. Não viste que a Allah glorifica quem está nos céus e na terra, e os pássaros, enquanto pairam no ar? Cada um, com efeito, sabe sua oração e sua glorificação. E Allah, do que fazem, é Onisciente.
42. E de Allah é a soberania dos céus e da terra. E a Allah será o destino.
43. Não viste que Allah impulsa as nuvens; em seguida, junta-as; depois, fá-las um aglomerado? Então, tu vês a chuva sair de dentro delas. E do céu, de montanhas nele formadas de nuvens, Ele faz descer granizo e, com este alcança a quem quer e o desvia de quem quer. O fulgor de seu relâmpago quase se vai com as vistas.
44. Allah faz alternar o dia e a noite. Por certo, há nisso lição para os dotados de visão.
45. E Allah criou todo ser animal de água. Então, dentre eles, há quem ande sobre o ventre e, dentre eles, há quem ande sobre dois pés, e dentre eles, há quem ande sobre quatro. Allah cria o que quer. Por certo, Allah sobre todas as cousas, é Onipotente.
46. Com efeito, fizemos descer evidentes versículos. E Allah guia a quem quer a uma senda reta.
47. E eles dizem: "Cremos em Allah e no Mensageiro, e obedecemos." Em seguida, depois disso, um grupo deles volta as costas. E esses não são os crentes.
48. E, quando convocados a Allah e a Seu Mensageiro, para que este julgue, entre eles, eis um grupo deles que lhe dá de ombros.
49. E, se tivessem o direito, chegariam a ele resignados.
50. Há enfermidade, em seus corações? Ou eles duvidam? Ou temem que Allah e Seu Mensageiro sejam iníquos com eles? Não! Mas, estes são os injustos.
51. O dito dos crentes, quando convocados a Allah e a Seu

Mensageiro, para que este julgue, entre eles é, apenas, dizerem: "Ouvimos e obedecemos." E esses são os bem-aventurados.

52. E quem obedece a Allah e a Seu Mensageiro e receia a Allah e a Ele teme, esses são os triunfadores.
53. E eles juram, por Allah, com todos seus mais solenes juramentos, que, se tu os ordenares a combater, sairão a combate. Dize: "Não jureis". Vossa obediência é conhecida. Por certo, Allah, do que fazeis, é Conhecedor.
54. Dize: "Obedecei a Allah e obedecei ao Mensageiro." E, se voltais as costas, impende a ele, apenas, o de que foi encarregado, e impende a vós o de que fostes encarregados. E, se lhe obedeceis, guiar-vos-eis. E não impende ao Mensageiro senão a evidente transmissão da Mensagem.
55. Allah promete aos que, dentre vós, crêem e fazem as boas obras que os fará suceder, na terra, como fez suceder aos que foram antes deles, e que lhes fortalecerá a religião, de que Se agrada, no tocante a eles, e que lhes trocará segurança, após seu medo. Eles Me adorarão, nada Me associarão. E quem renega a Fé, depois disso, esses são os perversos.
56. E cumpri a oração e concedei az-zakâh, a ajuda caridosa, e obedecei ao Mensageiro, na esperança de obterdes misericórdia.
57. Não suponhas que os que renegam a Fé sejam capazes de escapar do castigo de Allah, na terra. E sua morada será o Fogo. E, em verdade, que execrável destino!
58. Ó vós que credes! Que vos peçam permissão, por três vezes, vossos escravos e aqueles, dentre vós, que ainda, não chegaram à puberdade, para estar em vossa presença; antes da oração da aurora e quando puserdes de lado vossos trajes, ao meio-dia e depois da última oração da noite. São três tempos de vossa intimidade. Não há culpa sobre vós nem sobre eles, depois destes

tempos, em circular, sem permissão, uns de vós com os outros. Assim, Allah torna evidentes, para vós, os versículos. E Allah é Onisciente, Sábio.

59. E, quando as crianças, dentre vós, atingirem a puberdade, que peçam permissão para estar em vossa presença, como pediram permissão os que foram antes delas. Assim, Allah torna evidentes, para vós. Seus versículos. E Allah é Onisciente, Sábio.
60. E as mulheres que atingirem a menopausa, e que não mais esperam casamento, não há culpa sobre elas, em porem de lado algo de seus trajes, sem se exibirem com ornamentos. E absterem-se disso é-lhes melhor. E Allah é Oniouvinte, Onisciente.
61. Não há falta sobre o cego e não há falta sobre o coxo e não há falta sobre o enfermo nem sobre vós mesmos, em comerdes em vossas casas, ou nas casas de vossos pais, ou nas casas de vossas mães, ou nas casas de vossos irmãos, ou nas casas de vossas irmãs, ou nas casas de vossos tios paternos, ou nas casas de vossas tias paternas, ou nas casas de vossos tios maternos, ou nas casas de vossas tias maternas, ou em casas, cujas chaves possuís, ou nas de vossos amigos. Não há culpa sobre vós, em comerdes reunidos ou separados. E, quando entrardes em casas, cumprimentai-vos mutuamente, com saudação vinda de Allah, bendita e cordial. Assim, Allah torna evidentes, para vós, os versículos, para razoardes.
62. Os autênticos crentes são, apenas, os que crêem em Allah e em Seu Mensageiro e, quando estão com ele, em assunto de interesse comum, não se vão, até que lhe peçam permissão. Por certo, os que te pedem permissão, esses são os que crêem em Allah e em Seu Mensageiro. Então, quando te pedirem permissão para algum de seus assuntos, dá permissão a quem deles quiseres e implora a Allah perdão para eles. Por certo, Allah é Perdoador, Misericordioso.

63. Não façais, entre vós, a convocação do Mensageiro, como a convocação de um de vós para outros. E não vos retireis de sua companhia, sem sua permissão. Com efeito, Allah sabe dos que, dentre vós, se retiram sorrateiramente. Então, que os que discrepam de sua ordem se precatem de que não os alcance provação ou não os alcance doloroso castigo.
64. Ora, por certo, de Allah é o que há nos céus e na terra. Com efeito, Ele sabe aquilo em que vos fundamentais; e, um dia, quando a Ele forem retornados, então, informá-los-á do que fizeram. E Allah, de todas as cousas, é Onisciente.

Al-Furqan

Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordiadador

1. Bendito Aquele Que fez descer o Critério sobre Seu Servo, para que seja admoestador dos mundos,
2. Aquele de Quem é a soberania dos céus e da terra, e Que não tomou filho algum, e para Quem não há parceiro, na soberania, e Que criou todas as cousas e determinou-as na justa medida!
3. E eles tomam, além d'Ele, outros deuses, que nada criam, enquanto eles mesmos são criados, e não possuem, para si mesmos, prejuízo nem benefício, e não possuem o dom de morte nem de vida nem de ressuscitar.
4. E os que renegam a Fé dizem: "Este não é senão mentira, que ele forjou e, nisso, outras pessoas ajudaram". Então, com efeito, cometeram injustiça e falsidade.
5. E dizem: "São fábulas dos antepassados, que ele pediu fossem escritas; e elas lhe são ditadas, ao amanhecer e ao entardecer."
6. Dize, Muhammad: "Fê-lo descer Aquele Que sabe os segredos nos céus e na terra. Por certo, Ele é Perdoador, Misericordiadador."
7. E dizem: "Por que razão este Mensageiro come o mesmo alimento e anda pelos mercados, como nós? Que se fizesse descer um anjo, para ele e, com ele, fosse admoestador!"
8. "Ou que se lhe lançasse um tesouro, ou que houvesse, para ele, um jardim, de que pudesse comer". E os injustos dizem: "Vós não seguis senão um homem enfeitado!"
9. Olha, como engendram semelhantes a ti, e se descaminham! Então, não poderão encontrar caminho algum.

10. Bendito Aquele Que, se quiser, te fará algo melhor que tudo isso: jardins, abaixo dos quais correm os rios; e te fará palácios!
11. Mas eles desmentem a Hora; e preparamos, para os que desmentem a Hora, um Fogo ardente.
12. Quando este os vir, de longínquo lugar, já eles lhe ouvirão o furor e o rumor.
13. E, quando lançados nele, em angusto lugar, as mãos amarradas atrás do pescoço, lá suplicarão uma aniquilação.
14. Dir-se-lhes-á: "Não supliqueis, hoje, uma só aniquilação e suplicai muitas aniquilações!"
15. Dize: "Isso é melhor ou o Paraíso da eternidade, que é prometido aos piedosos? Ser-lhes-á recompensa e destino.
16. "Terão, nele, o que quiserem, sendo eternos. Isso impende a teu Senhor, como promessa exigível."
17. E lembra-lhes de que, um dia, os reuniremos, eles e aos que adoram, além de Allah; então, Ele dirá: "Descaminhastes estes Meus servos, ou eles mesmos se descaminharam do caminho?"
18. Eles dirão: "Glorificado sejas! Não nos é concebível tomarmos, além de Ti, protetores, mas Tu os fizeste gozar e a seus pais, até que esqueceram a Mensagem e foram um povo extraviado."
19. Dir-se-á aos idólatras: "E, com efeito, eles vos desmentem no que dizeis; então, não podereis obter nem isenção do castigo nem socorro." E a quem de vós é injusto, fá-lo-emos experimentar grande castigo.
20. E não enviamos, antes de ti, Mensageiros, sem que, por certo, comessem o mesmo alimento e andassem pelos mercados. E fazemos de uns de vós provação para os outros. Então, vós pacientes? E teu Senhor é Onividente.

21. E os que não esperam Nosso encontro dizem: "Que se faça descer os anjos sobre nós, ou que vejamos a nosso Senhor!" Com efeito, eles se ensoberbecem, em seu âmago, e cometem, desmesuradamente, grande arrogância.
22. Um dia, quando eles virem os anjos, nesse dia, não haverá alvíssaras para os criminosos, e os anjos dirão: "É, terminantemente vedado ir para o Paraíso."
23. E referir-nos-emos às obras que fizeram, e fã-las-emos partículas dispersas no ar.
24. Os companheiros do Paraíso, nesse dia, serão os melhores em residência, e estarão em mais belo lugar de repouso.
25. E um dia, o céu se fenderá, com as nuvens, e se fará descer os anjos, com descida de realidade.
26. Nesse dia, a verdadeira soberania será do Misericordioso. E será um dia difícil para os renegadores da Fé.
27. E um dia, o injusto morderá as mãos, dizendo: "Quem dera houvesse eu tomado caminho com o Mensageiro!"
28. "Ai de mim! Quem dera não houvesse eu tomado fulano por amigo!"
29. "Com efeito, ele me descaminhou da Mensagem, após ela haver-me chegado. E Satã é pérfido para com o ser humano!"
30. E o Mensageiro dirá: "Ó Senhor meu! Por certo, meu povo tomou este Alcorão por objeto de abandono!"
31. E, assim, fizemos, para cada profeta, um inimigo dentre os criminosos. E basta teu Senhor por Guia e Socorredor.
32. E os que renegam a Fé dizem: "Que houvesse descido sobre ele o Alcorão, de uma só vez!" Fragmentamo-lo assim, para com ele, te tornarmos firme o coração. E fizemo-lo ser recitado paulatinamente.

33. E eles não te chegam com exemplo algum, sem que cheguemos a ti com a verdade e a melhor interpretação.
34. Os que forem reunidos, sendo arrastados sobre as faces à Geena, esses serão na pior situação e os mais descaminhados do caminho certo.
35. E, com efeito, concedemos a Moisés o Livro e fizemos de seu irmão Aarão, vizir, assistente, junto dele.
36. E dissemos: "Ide ambos ao povo que desmentiu Nossos sinais." Então, destruímos-lo totalmente.
37. E ao povo de Noé, quando desmentiu os Mensageiros, afogamo-lo e fizemo-lo um sinal para os humanos. E preparamos para os injustos doloroso castigo.
38. E menciona o povo de Æd e Thamud e o povo de Rass (um lugar) e muitas gerações entre esses.
39. E, para cada um deles, propomos os exemplos, e a cada um esmagamos, rudemente.
40. E, com efeito, eles passaram pela cidade, sobre a qual se fez chover a chuva do mal. Então, não a viram? Mas eles não esperam Ressurreição alguma.
41. E, quando te vêem, não te tomam senão por objeto de zombaria, e dizem: "É este quem Allah enviou por Mensageiro?"
42. "Por certo, ele quase nos descaminhara de nossos deuses, não houvéssemos sido perseverantes com o culto deles." E saberão, quando virem o castigo, quem está mais descaminhado;
43. Viste aquele que toma por deus sua paixão? Então, és tu, sobre ele, patrono?
44. Ou tu supões que a maioria deles ouve ou razão? Eles não são senão como os rebanhos, aliás, mais descaminhados, em caminho.

45. Não viste teu Senhor, como estende a sombra? E, se quisesse, fá-la-ia imóvel. Em seguida, Nós fazemos do sol um indicador dela;
46. Em seguida, recolhemo-la, suavemente, para junto de Nós.
47. E Ele é Quem vos faz da noite vestimenta, e do sono, descanso, e faz do dia volta à vida ativa.
48. E Ele é Quem envia o vento, como alvissareiro, adiante de Sua misericórdia. E do céu fazemos descer água pura.
49. Para com ela vivificar uma plaga morta, e darmos de beber, dentre o que criamos, a muitos rebanhos e humanos.
50. E, com efeito, repartimo-la entre eles, para meditarem; então, a maioria dos homens a tudo recusou, exceto à ingratidão.
51. E, se quiséssemos, haveríamos enviado a cada cidade um admoestador.
52. Então, não obedezas aos renegadores da Fé, Muhammad, e, com ele luta contra eles, vigorosamente.
53. E Ele é Quem desenleou os dois mares este é doce, sávido, e aquele é salso, amargo. E fez, entre ambos, uma barreira e terminante proibição de sua mescla.
54. E Ele é Quem cria da água um ser humano e faz dele parentes sangüíneos e parentes afins. E teu Senhor é Onipotente.
55. E eles adoram, além de Allah, o que não os beneficia nem os prejudica. E o renegador da Fé é coadjutor de Satã contra seu Senhor.
56. E não te enviamos senão por alvissareiro e admoestador.
57. Dize: "Não vos peço prêmio algum por ele, a não ser a crença de quem quer tomar caminho para seu Senhor."

58. E confia nO Vivente, Que jamais morrerá, e glorifica-O, com louvor. E basta Ele por Conhecedor dos pecados de Seus servos.
59. Ele é Quem criou os céus e a terra e o que há entre ambos, em seis dias; em seguida, estabeleceu-Se no Trono. Ele é O Misericordioso; então, pergunta, acerca dEle, a um conhecedor.
60. E, quando se lhes diz: "Prosternai-vos diante dO Misericordioso", dizem: "O que é O Misericordioso? Prosternar-nos-emos diante do que nos ordenas?" E isso lhes acrescenta repulsa.
61. Bendito Quem fez constelações, no céu, e nele, fez um luzeiro e uma lua luminosa!
62. E Ele é Quem fez a noite e o dia alternados, para quem deseja meditar ou deseja agradecer a Allah.
63. E os servos dO Misericordioso são os que andam, mansamente, sobre a terra e, quando os ignorantes se dirigem a eles, dizem: "Salam!", "Paz!";
64. E os que passam a noite prosternando-se, diante de seu Senhor, e orando de pé;
65. E os que dizem: "Senhor nosso! Desvia de nós o castigo de Geena. Por certo, seu castigo é perpétuo."
66. "Por certo, que vil residência e lugar de permanecer é ela!";
67. E os que, quando dispendem seus bens, não os esbanjam nem restringem, mas seu dispêndio está entre isso, ajustado;
68. E os que não invocam, junto de Allah, outro deus, e não matam a alma que Allah proibiu matar, exceto se com justa razão, e não adulteram; e quem faz isso encontrará punição;
69. O castigo duplicar-se-lhe-á, no Dia da Ressurreição e, nele, permanecerá, eternamente, aviltado.
70. Exceto quem se volta arrependido e crê e faz o bem; então, a

esses, Allah trocar-lhes-á as más obras em boas obras. E Allah é Perdoador, Misericordiadador,

71. E quem se volta arrependido e faz o bem, por certo, ele se volta para Allah, arrependido, perfeitamente.
72. E os que não prestam falso testemunho e, quando passam junto da frivolidade, passam nobremente;
73. E os que, quando são lembrados dos versículos de seu Senhor, não permanecem desatentos a eles, como surdos, cegos;
74. E os que dizem: "Senhor nosso! Dadiva-nos, da parte de nossas mulheres e de nossa descendência, com alegre frescor nos olhos e faze-nos guia para os piedosos."
75. Esses serão recompensados com a câmara etérea, porque pacientaram; e, nele, ser-lhe-ão conferidas saudações e paz.
76. Lá, serão eternos. Que bela residência e lugar de permanecer!
77. Dize, Muhammad: "Meu Senhor não se importaria convosco, não fora vossa súplica. E, com efeito, desmentistes o Mensageiro; então, ser-vos-á imposto o castigo."

Ash-Shu'araa

Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordiadador

1. Ta, Sin, Mim.
2. Esses são os versículos do explícito Livro.
3. Talvez te consume de pesar, Muhammad, por não serem eles crentes.
4. Se quiséssemos, haver-lhes-íamos feito descer, do céu, um sinal; então, as cervizes permanecer-lhes-iam rendidas.
5. E não lhes chega nenhuma Mensagem renovada dO Misericordioso, sem que lhe dêem de ombros.
6. E, com efeito, desmentem-na; então, chegar-lhes-ão informes daquilo de que zombavam.
7. E não viram eles a terra, quanto fazemos germinar, nela, todos os casais de plantas preciosas?
8. Por certo, há nisso um sinal. Mas a maioria deles não é crente.
9. E, por certo, teu Senhor é O Todo-Poderoso, O Misericordiadador.
10. E lembra-lhes de quando teu Senhor chamou a Moisés: "Vai ao povo injusto,
11. O povo de Faraó. Não temem eles a Allah?"
12. Disse: "Senhor meu, por certo, temo que me desmintam."
13. "E meu peito constrange-se e minha língua não se solta. Então, envia a Aarão, para que este me secunde."
14. "E eles têm, contra mim, a acusação de um delito; então, temo que me matem."

15. Allah disse: "Em absoluto, não te matarão. Então, ide ambos com Nossos sinais. Por certo, estaremos convosco, ouvindo."
16. "E chegai a Faraó e dizei: 'Por certo, somos Mensageiros do Senhor dos mundos'.
17. Envia conosco os filhos de Israel!."
18. Faraó disse: "Não te cuidamos, junto de nós, enquanto eras bem criança, e não permaneceste, junto de nós, alguns anos de tua vida?"
19. "E fizeste teu feito que fizeste, e tu és dos ingratos."
20. Moisés disse: "Fi-lo, então, enquanto eu era dos descaminhados."
21. "E fugi de vós, quando vos temi; então, meu Senhor dadivou-me com sabedoria e fez-me dos Mensageiros.
22. "E esta é uma graça – que me cobras - o haveres escravizado os filhos de Israel?"
23. Faraó disse: "E o que é O Senhor dos mundos?"
24. Moisés disse: "O Senhor dos céus e da terra e do que há entre ambos, se estais convictos disso."
25. Faraó disse aos que estavam a seu redor: "Não ouvis o que ele diz?"
26. Moisés disse: "Vosso Senhor é O Senhor de vossos pais antepassados!"
27. Faraó disse: "Por certo, vosso mensageiro, que vos foi enviado, é louco!"
28. Moisés disse: "O Senhor do Levante e do Poente e do que há entre ambos, se razoais."
29. Faraó disse: "Em verdade, se tomas deus outro que não seja eu, far-te-ei dos prisioneiros."

30. Moisés disse: "E ainda que eu te chegue com algo evidente?"
31. Faraó disse: "Faze-o vir, pois, se és dos verídicos."
32. Então, Moisés lançou sua vara, e ei-la evidente serpente.
33. E tirou sua mão e ei-la alva para os olhadores.
34. Faraó disse aos dignitários a seu redor: "Por certo, este é um mágico sapiente."
35. "Que deseja fazer-vos sair de vossa terra, com sua magia: Então, que ordenais?"
36. Disseram: "Pretere-o e a seu irmão, e envia congregantes às cidades."
37. "Eles far-te-ão vir todo mágico sapiente"
38. Então, os mágicos foram juntados em um tempo marcado de dia determinado.
39. E foi dito aos homens: "Estareis juntos,
40. Para que sigamos os mágicos, se forem os vencedores?"
41. E, quando os mágicos chegaram a Faraó, disseram: "Por certo, teremos um prêmio, se formos nós os vencedores?"
42. Faraó disse: "Sim, e, por certo, estareis entre os achegados"
43. Moisés disse-lhes: "Lançai o que tendes para lançar"
44. Então, lançaram suas cordas e suas varas e disseram: "Pelo poder de Faraó, seremos, por certo, os vencedores."
45. E Moisés lançou sua vara; e ei-la que engoliu o que forjaram.
46. Então, os mágicos caíram, prosternando-se.
47. Disseram: "Cremos no Senhor dos mundos,
48. "O Senhor de Moisés e Aarão!"

49. Faraó disse: "Credes nele, antes de eu vo-lo permitir? Por certo, ele é vosso mestre, que vos ensinou a magia. Então, logo sabereis! Em verdade, cortar-vos-ei as mãos e as pernas, de lados opostos, e crucificar-vos-ei a todos."
50. Disseram: "Mal algum! Por certo, seremos tornados a nosso Senhor.
51. "Por certo, aspiramos a que nosso Senhor nos perdoe os erros, porque somos os primeiros dos crentes."
52. E inspiramos a Moisés: "Parte, durante a noite, com Meus servos; por certo, sereis perseguidos."
53. Então, Faraó enviou congregantes às cidades,
54. Que diziam: "Por certo, esses são um bando pouco numeroso,"
55. "E, por certo, eles nos põem rancorosos,"
56. "E, por certo, deles, todos nos precatamos."
57. Então, Nós os fizemos sair de jardins e fontes,
58. E os fizemos abandonar tesouros e nobre lugar de permanência.
59. Assim foi. E fizemos que os filhos de Israel os herdassem.
60. E, ao nascer do sol, eles perseguiram-nos.
61. E, quando se depararam as duas multidões, os companheiros de Moisés disseram: "Por certo, seremos atingidos."
62. Ele disse: "Em absoluto não o seremos! Por certo, meu Senhor é comigo; Ele me guiará."
63. E inspiramos a Moisés: "Bate no mar com tua vara." Então, este se fendeu; e cada divisão se tornou como a formidável montanha.
64. E, lá, fizemos aproximar os outros.
65. E salvamos a Moisés e a quem estava com ele, a todos.

66. Em seguida, afogamos os outros.
67. Por certo, há nisso um sinal. Mas a maioria deles não é crente.
68. E, por certo, teu Senhor é O Todo-Poderoso, O Misericordioso.
69. E recita, para eles, o informe de Abraão,
70. Quando disse a seu pai e a seu povo: "Que adorais?"
71. Disseram: "Adoramos ídolos; então, a eles permanecemos cultuando."
72. Disse: "Eles ouvem-vos, quando os invocais?"
73. "Ou vos beneficiam ou vos prejudicam?"
74. Disseram: "Não! Mas encontramos nossos pais fazendo assim."
75. Disse: "E vistes o que adorais,"
76. "Vós e vossos antigos pais?"
77. "Então, por certo, são de mim inimigos, exceto O Senhor dos mundos,
78. Quem me criou; e é Ele Quem me guia;
79. E Quem me alimenta e me dá de beber;
80. E, quando adoço, é Ele Quem me cura;
81. E Quem me dará a morte, em seguida, me dará a vida,
82. E a Quem aspiro o erro, no Dia do Juízo."
83. "Senhor meu! Dádiva-me com sabedoria e ajunta-me aos íntegros;
84. E faze-me menção verídica, na posteridade;
85. E faze-me dos herdeiros do Jardim da Delícia;
86. E perdoa a meu pai: por certo, ele é dos descaminhados;
87. E não me ignominies, um dia, quando forem ressuscitados.

88. Um dia, quando a ninguém beneficiarem nem riquezas nem filhos,
89. Exceto a quem chegar a Allah, com coração imaculado."
90. E se fizer aproximar-se o Paraíso aos piedosos,
91. E se fizer expor-se o Inferno aos desviados,
92. E se lhes disser: "Onde estão os que vós adoráveis,
93. Além de Allah? Socorrem-vos ou se socorrem a si mesmos?"
94. Então, serão nele empuxados: eles e os desviados,
95. E os partidários de Satã, todos.
96. Dirão, enquanto, nele, disputarem:
97. "Por Allah! Estávamos, por certo, em evidente descaminho,
98. Quando vos igualávamos aO Senhor dos mundos.
99. E não nos descaminharam senão os criminosos.
100. Então, não temos intercessores,
101. Nem amigo íntimo algum.
102. E, se tivéssemos retorno à vida, seríamos dos crentes!"
103. Por certo, há nisso um sinal. Mas a maioria deles não é crente.
104. E, por certo, teu Senhor é O Todo-Poderoso, O Misericordioso.
105. O povo de Noé desmentiu aos Mensageiros,
106. Quando seu irmão Noé lhes disse: "Não temeis a Allah?
107. "Por certo, sou-vos leal Mensageiro:
108. Então, temei a Allah e obedeci-me.
109. "E não vos peço prêmio algum por isso. Meu prêmio não impende senão aO Senhor dos mundos.
110. Então, temei a Allah e obedeci-me.

111. Disseram: "Creremos em ti, enquanto somente os mais ignóbeis te seguem?"
112. Disse: "E que sei eu acerca do que faziam?"
113. "Seu ajuste de contas não impende senão a meu Senhor, se percebeis.
114. "E não vou repulsar os crentes.
115. "Não sou senão evidente admoestador."
116. Disseram: "Ó Noé! Se não te abstiveres disso, em verdade, serás dos apedrejados!"
117. Ele disse: "Senhor meu! Por certo, meu povo desmentiu-me."
118. "Então, sentencia entre mim e ele, claramente, e salva-me e a quem, dos crentes, está comigo."
119. Então, salvamo-lo e a quem estava com ele, no barco repleto.
120. Em seguida, depois disso, afogamos os remanescentes.
121. Por certo, há nisso um sinal. Mas a maioria deles não é crente.
122. E, por certo, teu Senhor é O Todo-Poderoso, O Misericordioso.
123. O povo de Ad desmentiu aos Mensageiros.
124. Quando seu irmão Hud lhes disse: "Não temeis a Allah?"
125. "Por certo, sou-vos leal Mensageiro.
126. "Então, teme a Allah e obedecei-me.
127. E não vos peço prêmio algum por isso. Meu prêmio não impende senão aO Senhor dos mundos.
128. "Edificais, em cada lugar alto, um monumento para frivolidade?"
129. "E ergueis fortificações, na esperança de serdes eternos?"
130. "E, quando desferis golpes, vós os fazeis como tiranos.

131. Então, temeí a Allah e obededei-me.
132. "E temeí a Quem vos concedeu o que sabeis,
133. "Concedeu-vos rebanhos e filhos,
134. "E jardins e fontes.
135. "Por certo, temo, por vós, o castigo de um terrível dia."
136. Disseram: "É-nos igual que nos exortes ou que não sejas dos exortadores.
137. "Isto não é senão costume dos antepassados,
138. "E não seremos castigados."
139. E desmentiram-no; então, aniquilamo-los. Por certo, há nisso um sinal. Mas a maioria deles não é crente.
140. E, por certo, teu Senhor é O Todo-Poderoso, O Misericordador.
141. O povo de Thamud desmentiu aos Mensageiros.
142. Quando seu irmão Salih lhes disse: "Não temeí a Allah?"
143. "Por certo, sou-vos leal Mensageiro:
144. Então, temeí a Allah e obededei-me.
145. E não vos peço prêmio algum por isso. Meu prêmio não impende senão aO Senhor dos mundos.
146. "Julgais que sereis deixados seguros, no que há aqui?"
147. "Entre Jardins e fontes,
148. "E searas e tamareiras de espatas com frutos maduros?"
149. "E escavando, habilidosos, casas nas montanhas?"
150. "Então, temeí a Allah e obededei-me.
151. "E não obededeis às ordens dos entregues a excessos,

152. "Os que semeiam a corrupção na terra, e não a reformam".
153. Disseram: "Tu és, apenas, dos enfeitiçados."
154. "Tu não és senão um ser humano como nós. Então, faze vir um sinal se és dos verídicos."
155. Disse: "Este é um camelo fêmea: haverá, para ele, uma porção de bebida; e haverá, para vós, uma porção de bebida em dia determinado."
156. "E não o toqueis com mal algum; pois, apanhar-vos-ia o castigo de um terrível dia."
157. Mas abateram-no e tornaram-se arrependidos!
158. Então, o castigo apanhou-os. Por certo, há nisso um sinal. Mas a maioria deles não é crente.
159. E, por certo, teu Senhor é O Todo-Poderoso, O Misericordioso.
160. O povo de Lot desmentiu aos Mensageiros,
161. Quando seu irmão Lot lhes disse: "Não temeis a Allah?"
162. "Por certo, sou-vos leal Mensageiro:
163. Então, temei a Allah e obededei-me.
164. E não vos peço prêmio algum por isso. Meu prêmio não impende senão aO Senhor dos mundos.
165. "Vós vos achegais aos varões deste mundo?"
166. "E deixais vossas mulheres, que vosso Senhor criou para vós? Mas, sois um povo agressor".
167. Disseram: "Em verdade, se não te abstiveres disso, serás dos expulsos."
168. Disse: "Por certo, sou dos adversos de vossos atos."
169. "Senhor meu! Salva-me e a minha família do que fazem."

170. Então, salvamo-lo e a sua família, a todos,
171. Exceto uma anciã, dentre os que ficaram para trás.
172. Em seguida, profligamos os outros.
173. E fizemos cair, sobre eles, chuva: então, que vil a chuva dos que foram admoestados!
174. Por certo, há nisso um sinal. Mas a maioria deles não é crente.
175. E, por certo, teu Senhor é O Todo-Poderoso, O Misericordioso.
176. Os habitantes de Al-Aikah[1] (o povo do profeta Chuaib) desmentiram aos Mensageiros
177. Quando Chuaib lhes disse: "Não temeis a Allah?"
178. "Por certo, sou-vos leal Mensageiro:
179. Então, temei a Allah e obedecerei-me.
180. E não vos peço prêmio algum por isso. Meu prêmio não impende senão aO Senhor dos mundos.
181. Completai a medida, e não sejas dos fraudadores.
182. E pesai tudo, com total equidade.
183. E não subtraiais dos homens suas cousas e não semeiais a maldade na terra, sendo corruptores.
184. E temeis a Quem vos criou, vós e as gerações antepassadas"
185. Disseram: "Tu és, apenas, dos enfeitados."
186. "E tu não és senão um ser humano como nós, e, por certo, pensamos que és dos mentirosos."
187. "Então, faze cair sobre nós pedaços do céu, se és dos verídicos!"
188. Disse: "Meu Senhor é bem Sabedor do que fazeis."
189. E desmentiram-no; então, o castigo do dia do dossel apanhou-os. Por certo, foi castigo de um terrível dia.

190. Por certo, há nisso um sinal. Mas a maioria deles não é crente.
191. E, por certo, teu Senhor é O Todo-Poderoso, O Misericordioso.
192. E, por certo, ele é a revelação descida do Senhor dos mundos,
193. "Com a qual o leal Espírito desceu."
194. Sobre teu coração, Muhammad, para que sejas dos admoestadores,
195. Em língua árabe, castiça e clara.
196. E, por certo, ele está mencionado nos Livros dos antepassados.
197. E não lhes é um sinal que os sábios dos filhos de Israel o conheçam?
198. E, se houvéssemos feito descer sobre um dos forâneos.
199. E ele lhes houvesse lido, não estariam crendo nele.
200. Assim, também, Nós o introduzimos nos corações dos criminosos;
201. Eles não crerão nele, até verem o doloroso castigo,
202. Chegar-lhes-á, pois, inopinadamente, enquanto não percebam;
203. Então, dirão: "Ser-nos-á concedida dilação?"
204. E querem eles apressar Nosso castigo?
205. Então, viste? Se os fizermos gozar, durante anos,
206. Em seguida, chegar-lhes o que lhes foi prometido,
207. Não lhes valerá em nada o que gozavam.
208. E não aniquilamos cidade alguma, sem que ela houvesse tido admoestadores.
209. À guisa de lembrança. E nunca somos injusto.
210. E não são os demônios que o trouxeram:
211. E isso não lhes caberia, e jamais poderiam fazê-lo.

212. Por certo, eles estão apartados do ouvir o que se fala no céu.
213. Então, não invoques, junto de Allah, outro deus: pois, serias dos castigados.
214. E admoesta teus familiares, os mais próximos.
215. E baixa tua asa aos que te seguirem, entre os crentes.
216. E, se eles te desobedecem, dize: "Por certo, estou em rompimento com o que fazeis."
217. E confia nO Todo-Poderoso, nO Misericordador,
218. Que te vê quando te levantas, para orar,
219. E vê tuas gesticulações entre os que se prosternam.
220. Por certo, Ele é O Oniouvinte, O Onisciente.
221. Informar-vos-ei daquele sobre quem os demônios descem?
222. Eles descem sobre todo impostor, pecador.
223. Dão outiva aos demônios, e sua maioria é mentirosa.
224. E aos poetas, seguem-nos os desviados.
225. - Não viste que eles vagueiam por todos os vales,
226. E que dizem o que não fazem? -
227. Exceto os que crêem e fazem as boas obras e se lembram, amiúde, de Allah e se defendem, após haverem sofrido injustiça. E os que são injustos saberão qual tornada a que tornarão!

An-Naml

Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordiadador

1. Ta, Sin. Esses são os versículos do Alcorão e explicito Livro,
2. É orientação e alvíssaras para os crentes,
3. Que cumprem a oração e concedem a caridade e se convencem da Derradeira Vida.
4. Por certo, aos que não crêem na Derradeira Vida, aformoseamos-lhes as obras; então, caminham às cegas.
5. Esses são os que terão o pior castigo, e serão os mais perdedores na Derradeira Vida.
6. E, por certo, a ti, Muhammad, é conferido o Alcorão, da parte de Um Sábio, Onisciente.
7. Lembra-lhes de, quando Moisés disse a sua família: "Por certo, entrevejo um fogo; far-vos-ei vir dele notícia ou vos farei vir um tição, para vos esquecerdes."
8. E, quando ele lhe chegou, chamaram-no: "Bendito quem está no fogo e quem está a seu redor! E Glorificado seja Allah, O Senhor dos mundos!"
9. "Ó Moisés! Por certo, Eu, Eu sou Allah, O Todo-Poderoso, O Sábio."
10. "E lança tua vara." Então, quando a viu mover-se como se fora cobra, voltou as costas, fugindo, e não volveu atrás. Allah disse: "Ó Moisés! Não te atemorizes. Por certo, junto de Mim, os Mensageiros não se atemorizam."
11. "Mas para quem é injusto, em seguida, troca em bem o mal, por certo sou Perdoador, Misericordiadador."

12. "E faze entrar tua mão na abertura de teu peitilho, ela sairá alva, sem mal algum. Isto está entre os nove sinais para Faraó e seu povo. Por certo, são um povo perverso."
13. Então, quando Nossos claros sinais lhes chegaram, disseram: "Isto é evidente magia!"
14. E negaram-nos, injusta e soberbamente, enquanto suas almas se convenciam deles. Então, olha como foi o fim dos corruptores!
15. E, com efeito, concedemos ciência a Davi e a Salomão. E disseram ambos: "Louvor a Allah, que nos preferiu a muitos de Seus servos crentes."
16. E Salomão foi herdeiro de Davi. E disse: "Ó humanos! Foi-nos ensinada a linguagem dos pássaros e foi-nos concedido algo de todas as cousas. Por certo, este é o evidente favor."
17. E reuniu-se a Salomão seu exército de jinns e de humanos e de pássaros, e coordenaram-se,
18. Até que, ao chegarem ao vale das formigas, uma formiga disse: "Ó formigas! Entrai em vossos formigueiros, a fim de que vos não esmaguem Salomão e seu exército, enquanto não percebam."
19. Então, Salomão sorriu, prazeroso, admirado de seu dito, e disse: "Senhor meu! Induze-me a agradecer-Te a graça, com que me agraciaste e a meus pais, e a fazer o bem que Te agrada, e faz-me entrar, com Tua misericórdia, para junto de Teus servos íntegros."
20. E passou em revista os pássaros. Então, disse: "Por que razão não vejo a poupa? Ou será ela dos ausentes?"
21. "Em verdade, fá-la-ei sofrer veemente castigo ou a degolarei, a menos que me faça vir evidente comprovação."
22. Mas ela não tardou muito, e disse: "Abarquei aquilo que não abarcaste, e chego a ti, de Saba com informe certo."

23. "Por certo, encontrei uma mulher reinando sobre eles e a ela foi concedido algo de todas as cousas e tem magnífico trono."
24. "Encontrei-a e a seu povo prosternando-se diante do sol em vez de Allah. E Satã aformoseou-lhes as obras e afastou-os do caminho reto; então, não se guiam."
25. "Afastou-os, para que se não prosternassem diante de Allah, quem faz sair o recôndito nos céus e na terra, e sabe o que escondeis e o que manifestais."
26. "Allah, não existe deus senão Ele, O Senhor do magnífico Trono!"
27. Salomão disse: "Olharemos se disseste a verdade ou se és dos mentirosos."
28. "Vai com esta minha missiva, e lança-lhas; em seguida, volta-lhes as costas, e olha o que farão retornar."
29. A rainha disse: "Ó dignitários! Por certo, uma nobre missiva foi-me lançada."
30. "Por certo, é de Salomão. E, por certo, assim é: 'Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordador,
31. Não vos sublimeis em arrogância, sobre mim, e vinde a mim, como muçulmanos'."
32. Ela disse: "Ó dignitários! Instruí-me a respeito de meu assunto. Jamais decidi a respeito de assunto algum sem que o testemunhásseis."
33. Disseram: "Somos dotados de força e dotados de veemente fúria, mas de ti é a ordem. Então, olha o que ordenas."
34. Ela disse: "Por certo, os reis, quando entram em uma cidade, corrompem-na, e fazem aviltados os mais poderosos de seus habitantes. E, assim, fazem."
35. "E, por certo, estou-lhes enviando um presente e olharei com que os emissários retornarão."

36. E, quando a delegação chegou a Salomão, ele disse: "Quereis conceder-me riquezas? Ao passo que o que Allah me concedeu é melhor que aquilo que Ele vos concedeu. Mas vós jubilais com vosso presente.
37. "Retorna a eles. E em verdade, chegar-lhes-emos com exército, que não poderão enfrentar, e os faremos sair dela, aviltados, e humilhados."
38. Ele disse: "Ó dignitários! Quem de vós me fará vir seu trono, antes que me cheguem como muçulmanos, submissos?"
39. Um dos mais poderosos dos jinns disse: "Eu to farei vir, antes que te levantes de teu lugar. E, por certo, para isso, sou forte, leal."
40. Aquele que tinha ciência do Livro disse: "Eu to farei vir, num piscar de olhos." E, quando ele o viu estabelecido, junto de si, disse: "Isso é algo do favor de meu Senhor, para que me ponha à prova se Lhe agradeço ou sou ingrato. E quem Lhe agradece, apenas agradece em benefício de si mesmo. E quem é ingrato, por certo, Allah é Bastante a Si mesmo, Ele é Generoso."
41. Ele disse ainda: "Desfigurai-lhe o trono: olharemos se ela se guia, ou é dos que não se guiam."
42. E, quando ela chegou, disseram-lhe: "Assim é teu trono?" Ela disse: "É como se o fora." Salomão disse: "E, a nós, foi-nos concedida a ciência, antes dela, e somos muçulmanos."
43. E o que ela adorava em vez de Allah afastou-a do caminho reto. Por certo, ela era de um povo renegador da Fé.
44. Disseram-lhe: "Entra no palácio." E, quando ela o viu, supô-lo um manto d'água; ergueu, então, as vestes, e descobriu ambas as canelas de suas pernas. Salomão disse: "É um palácio revestido de cristal." Ela disse: "Senhor meu! Por certo, fui injusta com mim mesma, e islamizo-me, com Salomão, para Allah, O Senhor dos mundos."

45. E, com efeito, enviamos ao povo de Thamud seu irmão Sâlih. Ele disse: "Adorai a Allah." Então, ei-os divididos em dois grupos, que disputavam.
46. Disse: "Ó meu povo! Por que apressais o mal antes do bem? Que imploreis o perdão a Allah, para obter misericórdia!"
47. Disseram: "Pressentimos mau agouro por causa de ti e de quem está contigo." Disse: "Vosso agouro é junto de Allah. Mas, sois um povo que está sendo provado."
48. E havia, na cidade, um agrupamento de nove homens, que semeavam a corrupção na terra, e não a reformavam.
49. Disseram: "Jurai, por Allah, que, à noite, de sobressalto, o mataremos e a sua família; em seguida, diremos a seu herdeiro: 'Não assistimos ao aniquilamento de sua família e, por certo, somos verídicos'."
50. E usaram de estratagemas, e Nós usamos de estratagemas. E eles não perceberam.
51. Então, olha como foi o fim de seus estratagemas! Aniquilamos, e a seu povo, a todos.
52. E essas suas casas estão desertas, porque eles foram injustos. Por certo, há nisso um sinal para um povo que sabe.
53. E salvamos os que crêem e foram piedosos.
54. E lembra-lhes de Lot, quando disse a seu povo: "Vós vos achegais à obscenidade, enquanto a enxergais claramente?"
55. "Por certo, vós vos achegais aos homens por lascívia, em vez de às mulheres! Sois, aliás, um povo ignorante."
56. E a resposta de seu povo não foi senão dizer: "Fazei-os sair de vossa cidade, a família de Lot. Por certo, são pessoas que se pretendem puras"

57. Então, salvamo-lo e a sua família, exceto sua mulher. Determinamos que ela seria dos que ficariam para trás.
58. E fizemos cair, sobre eles, chuva: então, que vil a chuva dos que foram admoestados!
59. Dize: "Louvor a Allah, e que a paz seja sobre Seus servos, que Ele escolheu! Qual é Melhor: Allah ou o que eles idolatram?"
60. "Não é Ele Quem criou os céus e a terra e vos fez descer do céu água e, com ela, fazemos brotar pomares, plenos de viço, cujas árvores não vos é possível fazerdes brotar? Há outro deus junto de Allah? Não. Mas eles são um povo que equipara outros a Allah."
61. "Não é Ele Quem fez da terra um lugar de morar, e fez, através dela, rios, e fez-lhe assentes montanhas, e fez barreira entre os dois mares? Há outro deus junto de Allah? Não. Mas a maioria deles não sabe."
62. "Não é Ele Quem atende o infortunado, quando este O invoca, e remove o mal e vos faz sucessores, na terra? Há outro deus junto de Allah? Quão pouco meditais!"
63. "Não é Ele Quem vos guia nas trevas da terra e do mar, e Quem envia o vento, como alvissareiro, adiante de Sua misericórdia? Há outro deus junto de Allah? Sublimado seja Allah, acima do que idolatram."
64. "Não é Ele Quem inicia a criação, em seguida, a repete? E quem vos dá sustento do céu e da terra? Há outro deus junto de Allah?" Dize: "Trazei vossas provanças se sois verídicos."
65. Dize: "Ninguém daqueles que estão nos céus e na terra conhece ao Invisível, exceto Allah." E eles não percebem quando serão ressuscitados.
66. Mas sua ciência acerca da Derradeira Vida incorporou-se. Aliás,

eles estão em dúvida, a respeito dela. Ou antes, a respeito dela, estão cegos.

67. E os que renegam a Fé dizem: "Será que quando formos pó, seremos ressuscitados, nós e nossos pais?"
68. Com efeito, foi-nos prometido isso, a nós e, antes, a nossos pais; isso não são senão fábulas dos antepassados!"
69. Dize: "Caminhai, na terra; em seguida, olhai como foi o fim dos criminosos"
70. E não te entristeças por eles, e não tenhas constrangimento, pelo estratagema de que usam.
71. E dizem: "Quando será o cumprimento desta promessa, se sois verídicos?"
72. Dize: "Quiçá algo do que apressais se vos aproxime."
73. E, por certo, teu Senhor é Obsequioso para com os homens, mas a maioria deles não agradece.
74. E, por certo, teu Senhor sabe o que seus peitos ocultam, e o que manifestam.
75. E nada há de recôndito, no céu e na terra, que não esteja no evidente Livro.
76. Por certo, este Alcorão narra aos filhos de Israel a maioria daquilo de que discrepam.
77. E, por certo, é orientação e misericórdia para os crentes.
78. Por certo, teu senhor arbitrará, entre eles, com Seu julgamento. E Ele é O Todo-Poderoso, O Onisciente.
79. Então, confia em Allah. Por certo, tu estás fundado sobre a evidente Verdade.
80. Por certo, não podes fazer ouvir aos mortos nem podes fazer ouvir aos surdos a convocação, quando voltam as costas, fugindo.

81. E não podes guiar os cegos, desviando-os de seu descaminho. Não podes fazer ouvir senão a quem crê em Nossos sinais, pois são muçulmanos.
82. E, quando o Dito se cumprir sobre eles, far-lhes-emos sair uma besta da terra, que lhes falará que os humanos não se convenciam de Nossos sinais.
83. E um dia, reuniremos, de cada comunidade, uma turba dos que desmentem Nossos sinais, e coordenar-se-ão,
84. Até que, quando eles chegarem ao Ajuste de Contas, Allah dirá: "Desmentistes Meus sinais, enquanto não os abarcastes, em ciência? Ou, que fazíeis?"
85. E o Dito cumprir-se-á sobre eles, porque foram injustos; então, nada pronunciarão.
86. Não viram que fizemos escura a noite, para nela repousarem, e o dia, claro? Por certo, há nisso sinais para um povo que crê.
87. E um dia, se soprará na Trombeta; então, aterrorizar-se-á quem estiver nos céus e quem estiver na terra, exceto aquele a quem Allah quiser. E todos a Ele chegarão, humildes.
88. E tu vês as montanhas: tu as supões imóveis, enquanto passam do mesmo modo que as nuvens. É a obra de Allah, Quem aperfeiçoou todas as cousas. Por certo, Ele é Conhecedor do que fazeis.
89. Quem chega com a boa ação terá algo melhor que esta. E estarão em segurança contra o terror desse dia.
90. E quem chega com a má ação, suas faces serão empuxadas no Fogo. E dir-se-Ihes-á: "Não sois recompensados senão pelo que fazeis?"
91. Dize: "Apenas, foi-me ordenado adorar aO Senhor desta Cidade, que Ele santificou; e d'Ele são todas as cousas. E foi-me ordenado ser dos muçulmanos,"

92. "E recitar o Alcorão." Então, quem se guia, se guiará apenas, em benefício de si mesmo. E a quem se descaminha, diz: "por certo não sou mais do que um dos admoestadores."
93. E diz: "Louvor a Allah! Far-vos-á ver Seus sinais, e vos reconhecê-los-eis." E teu Senhor não está desatento ao que fazeis.

Al-Qassas

Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordioso

1. Ta, Sin, Mim.
2. Esses são os versículos do explícito Livro.
3. Recitamos, para ti, com a verdade, algo da história de Moisés e Faraó, para beneficiar um povo que crê.
4. Por certo, Faraó sublimou-se em arrogância, na terra, e fez seus habitantes divididos em seitas, subjugando uma facção deles, degolando seus filhos e deixando vivas suas mulheres. Por certo, ele era dos corruptores.
5. E Nós desejamos fazer mercê para os que foram subjugados, na terra, e fazê-los próceres e fazê-los os herdeiros do reino de Faraó,
6. E empossá-los, na terra, e fazer ver a Faraó e a Haman e a seus exércitos aquilo de que se precatavam, acerca deles.
7. E inspiramos à mãe de Moisés: "Amamenta-o. E, quando temeres por ele, lança-o na onda, e não temas, e não te entristeças. Por certo, devolver-to-emos e fã-lo-emos dos Mensageiros."
8. Então, a família de Faraó recolheu-o, para que lhes fosse inimigo e tristeza. Por certo, Faraó e Haman e seus exércitos estavam errados.
9. E a mulher de Faraó disse: "Ele é, para mim e para ti, alegre frescor dos olhos. Não o mateis. Quiçá nos beneficie, ou o tomemos por filho." E não perceberam o que iria ocorrer.
10. E o coração da mãe de Moisés amanheceu vazio. Por certo, quase o haveria mostrado, não lhe houvésemos revigorado o coração, para que fosse dos crentes.

11. E ela disse à irmã dele: "Encalça-o." Então, esta o enxergava, de longe, enquanto não percebiam.
12. E, antes, proibimo-lhe as amas-de-leite; então, ela disse: "Quereis vos indique uma família de uma casa, a qual cuidará dele, para vós, e com ele será cautelosa?"
13. Assim, devolvemo-lo a sua mãe, para que se lhe refrescassem os olhos de alegria e para que ela não se entristecesse e soubesse que a promessa de Allah é verdadeira; mas a maioria deles não sabe.
14. E, quando ele atingiu a sua força plena, e amadureceu, concedemo-lhe sabedoria e ciência. E assim, recompensamos os benfeitores.
15. E entrou na cidade, em momento de desatenção de seus habitantes, e nela, encontrou dois homens que se combatiam: este, de sua seita, e aquele, de seus inimigos. Então, aquele de sua seita pediu-lhe socorrimento contra aquele de seus inimigos; e Moisés esmurrou-o, e pôs-lhe termo à vida. Moisés disse: "Isto é da ação de Satã. Por certo, ele é inimigo declarado, desencaminhador."
16. Ele disse: "Senhor meu! Por certo, fui injusto comigo mesmo; então, perdoa-me." E Ele o perdoou. Por certo, Ele é O Perdoador, O Misericordioso.
17. Ele disse: "Senhor meu! Por aquilo com que me agraciaste, não serei coadjutor dos criminosos."
18. E ele amanheceu, na cidade, temeroso, ficando à espreita, e eis aquele que, na véspera, lhe pedira o socorro, gritou, para que lhe valesse. Moisés disse-lhe: "Por certo, és evidente sedutor!"
19. E quando desejou desferir golpes contra o que era inimigo de ambos, este disse: "Ó Moisés! Desejas matar-me, como mataste, ontem uma pessoa? Não desejas senão ser tirano na terra, e não desejas ser dos reformadores."
20. E um homem chegou, do extremo da cidade, correndo. Ele disse:

"Ó Moisés! Por certo, os dignitários deliberaram sobre ti, para matar-te; então, sai da cidade. Por certo, sou-te dos conselheiros."

21. Então, ele saiu dela, temeroso, ficando à espreita. Ele disse: "Senhor meu! Salva-me do povo injusto."
22. E, quando se dirigiu rumo a Madian, disse: "Quiçá, meu Senhor me guie ao caminho direito."
23. E, quando chegou ao poço de água de Madian, encontrou, junto dele, uma multidão de homens, que abeberava os rebanhos, e encontrou, um pouco distante deles, duas mulheres, que retinham os seus. Ele disse: "Qual é vosso intuito?" Ambas disseram: "Não abeberaremos nossos rebanhos, até que os pastores partam com os seus, e nosso pai é bastante idoso."
24. Então, ele abeberou os rebanhos, para elas; em seguida, retirou-se à sombra, e disse: "Senhor meu! Por certo, estou necessitado do que fizeste descer de bom, para mim."
25. Em seguida, uma das duas mulheres chegou-lhe andando com recato. Disse: "Por certo, meu pai te convoca, para recompensar-te com o prêmio de haveres abeberado os rebanhos, por nós." E, quando chegou a ele e lhe narrou a narrativa, aquele disse: "Nada temas! Salvaste-te do povo injusto."
26. Uma das duas disse: "Ó meu pai! Emprega-o. Por certo, o melhor dos que empregares é o forte, o leal."
27. Ele disse: "Por certo, desejo esposarte com uma destas minhas duas filhas, com a condição de me servires por oito anos. E se completares dez, sê-lo-á por tua conta. E nada desejo dificultar-te. Se Allah quiser, encontrar-me-ás dos íntegros."
28. Moisés disse: "Isso fica entre mim e ti. Seja qual for dos dois termos que eu cumprir, nada de transgressão, contra mim. E Allah, sobre o que dizemos, é Patrono."

29. Então, quando Moisés encerrou o termo e partiu com sua família, entreviu um fogo do lado do Monte. Ele disse a sua família: "Permaneçei, aqui - por certo, entrevejo um fogo - na esperança de fazer-vos vir dele uma notícia, ou um lenho aceso, para vos aquecerdes."
30. E, quando chegou a ele, chamaram-no, do lado direito do vale, na região bendita da árvore: "Ó Moisés! Por certo, Eu, Eu sou Allah, O Senhor dos mundos,"
31. "E lança tua vara." E, quando a viu mover-se, como se fora cobra, voltou as costas, fugindo, e não voltou atrás. Ele disse: "Ó Moisés! Vem, e não te atemorizes. Por certo, tu és dos que estão em segurança."
32. "Introduze tua mão na abertura de teu peitilho, ela sairá alva, sem mal algum, e junta a ti tua mão, para te guardares do medo. Então, estas são duas provanças de teu Senhor para Faraó e seus dignitários. Por certo, eles são um povo perverso."
33. Moisés disse: "Senhor meu! Por certo matei um homem deles; então, temo que me matem."
34. "E meu irmão Aarão, ele é mais eloqüente que eu, em linguagem; então, envia-o comigo, por adjutor, que me confirmará as palavras. Por certo, temo que me desmintam."
35. Allah disse: "Fortalecer-te-emos o braço com teu irmão e far-vos-emos ter poder; então, não chegarão até vós. Com Nossos sinais, vós ambos e quem vos seguir sereis os vencedores."
36. E quando Moisés lhes chegou, com Nossos evidentes sinais, disseram: "Isto não é senão magia forjada! E jamais ouvimos algo disso, entre nossos pais antepassados."
37. E Moisés disse: "Meu Senhor é bem Sabedor de quem chega com a orientação de Sua parte e de quem tem o final feliz da Derradeira Morada. Por certo, os injustos não serão bem-aventurados."

38. E Faraó disse: "Ó dignitários! Não conheço, para vós, nenhum outro deus que não seja eu; então, acende-me o fogo, ó Hamam, sob o barro! E faze-me uma torre, na esperança de que eu possa subir até O Deus de Moisés; e, por certo, penso que ele é dos mentirosos."
39. E ele se ensoberbeceu sem razão, na terra, ele e seu exército, e pensaram que a Nós não seriam retornados.
40. Então, apanhamo-lo e a seu exército, e deitamo-los fora, na onda. Olha, pois, como foi o fim dos injustos!
41. E fizemo-los próceres, convocando os homens ao Fogo. E, no Dia da Ressurreição, não serão socorridos.
42. E fizemo-los perseguidos, na vida terrena, por maldição. E, no Dia da Ressurreição, serão dos ascorosos.
43. E, com efeito, concedemos a Moisés o Livro - depois de havermos aniquilado as primeiras gerações - como clarividências para os humanos e orientação e misericórdia, para meditem.
44. E não estavas, Muhammad, no lado oeste do Monte Sinai, quando decretamos a Moisés a Ordem, e não foste das testemunhas.
45. Mas fizemos surgir gerações, cuja idade prolongou-se. E tu não moravas com os habitantes de Madian, para recitar Nossos versículos, para eles, mas Nós que enviamos os Mensageiros.
46. E não estavas ao lado do Monte At-Tur, quando chamamos a Moisés, mas és enviado como misericórdia de teu Senhor, a fim de admoestares um povo - ao qual não chegou admoestador algum, antes de ti - para meditem,
47. E, se uma desgraça os alcançava pelo que suas mãos anteciparam, eles diriam: "Senhor nosso! Se nos houvesse enviado um Mensageiro; haveríamos seguido teus versículos e seríamos dos crentes!"

48. Mas agora, quando lhes chega a verdade de Nossa parte, dizem: "Que Ihe fosse concedido algo igual ao que foi concedido a Moisés!" E não renegaram o que fora concedido, antes, a Moisés? Dizem: "São duas magias que se auxiliam!" E dizem: "Por certo, somos renegadores de cada uma delas."
49. Dize: "Então, fazei vir um livro, da parte de Allah, o qual seja melhor guia que ambos, e eu o seguirei, se sois verídicos."
50. E, se te não atendem, sabe então, que o que eles seguem são suas paixões. E quem mais descaminhado que aquele que segue a própria paixão, sem orientação alguma de Allah? Por certo, Allah não guia o povo injusto.
51. E, com efeito, fizemos chegar-lhes, sucessivamente, o Dito, O Alcorão, para meditemos.
52. Aqueles aos quais concedêramos o Livro, antes deste, neste crêm.
53. E, quando recitado, para eles, dizem: "Cremos nele: por certo, é a Verdade de nosso Senhor; por certo, éramos, antes dele, Muçulmanos".
54. A esses, conceder-se-lhes-á o prêmio, duas vezes, porque pacientam e revidam o mal com o bem e despendem do que lhes damos por sustento.
55. E, quando ouvem frivolidades, dão-lhes de ombros, e dizem: "A nós, nossas obras, e a vós, vossas obras. Que a paz seja sobre vós! Não buscamos a companhia dos ignorantes."
56. Por certo, tu, Muhammad, não podes guiar a quem quer que ames mas Allah guia a quem quer. E Ele é bem Sabedor dos que são guiados.
57. E eles dizem: "Se seguimos a orientação contigo, arrebatarmos-nos-ão de nossa terra." E não os empossamos em um Santuário

seguro, para o qual se levam frutos de toda espécie, como sustento de Nossa parte? Mas a maioria deles não sabe.

58. E que de cidades aniquilamos, que foram ingratas com sua vida. E eis suas vivendas que não foram habitadas, depois deles, senão um pouco. E Nós somos O Herdeiro deles.
59. E não é admissível que teu Senhor estivesse aniquilando as cidades, sem antes, haver enviado a sua metrópole um Mensageiro, que recitasse Nossos versículos para eles. E não é admissível que estivéssemos aniquilando as cidades, sem que seus habitantes fossem injustos.
60. E o que quer que vos seja concedido é, apenas, gozo da vida terrena e seu ornamento. E o que está junto de Allah é melhor e mais permanente. Então, não razoais?
61. E, será que aquele a quem prometemos bela promessa - e com ela encontrará - é como aquele a quem fizemos gozar gozo da vida terrena, em seguida, no Dia da Ressurreição, será dos trazidos ao Fogo?
62. E um dia, Ele os chamará e dirá: "Onde estão Meus parceiros, que vós pretendíeis serem deuses?"
63. Aqueles contra quem se cumprirá o Dito, dirão: "Senhor nosso! São estes os que transviamos; transviamo-los como nós nos transviamos. Rompemos com eles, perante Ti. Eles a nós não adoravam."
64. E dir-se-lhes-á: "Convocai vossos ídolos." E eles os convocarão, mas não lhes atenderão, e verão o castigo. Se houvessem sido guiados!
65. E um dia, Ele os chamará e dirá: "Que respondestes aos Mensageiros?"
66. E, nesse dia, confundir-se-lhes-ão os informes, e eles não se interrogarão.

67. Então, quanto a quem se voltou arrependido e creu e fez o bem, quiçá, seja ele dos bem-aventurados.
68. E teu Senhor cria o que quer, e escolhe o que quer. Não é admissível que a escolha seja deles. Glorificado e Sublimado seja Allah, acima do que idolatram!
69. E teu Senhor sabe o que seus peitos ocultam e o que manifestam.
70. E Ele é Allah: não existe deus senão Ele, dEle é o Louvor, na primeira vida e na Derradeira. E dEle é o julgamento. E a Ele sereis retornados.
71. Dize: "Vistes? Se Allah fizesse a noite perpétua sobre vós, até o Dia da Ressurreição, que outro deus que Allah vos faria chegar luminosidade? Então, não ouvís?"
72. Dize: "Vistes? Se Allah fizesse o dia perpétuo sobre vós, até o Dia da Ressurreição, que outro deus que Allah vos faria chegar uma noite, em que repousásseis? Então, não o enxergais?"
73. E, de Sua misericórdia, Ele fez-vos a noite e o dia, para, naquela, repousardes, e para, neste, buscardes algo de Seu favor, e para serdes agradecidos.
74. E um dia, Ele os chamará e dirá: "Onde estão Meus parceiros, que vós pretendíeis serem deuses?"
75. E tiraremos, de cada nação, uma testemunha, e diremos: "Trazei vossas provanças." Então, eles saberão que a Verdade é de Allah. E o que forjavam sumirá, para longe deles.
76. Por certo, Qarun era do povo de Moisés, e cometeu transgressão contra eles - e concedêramo-lhe, dos tesouros, aquilo cujas chaves extenuam um coeso grupo, dotado de força - quando lhe disse seu povo: "Não te jactes de teus tesouros. Por certo, Allah não ama os jactanciosos."
77. "E busca a Derradeira Morada no que Allah te concedeu, e não

esqueças tua porção, na vida terrena. E bem-faze, como Allah te bem fez. E não busques semear a corrupção na terra. Por certo, Allah não ama os corruptores."

78. Ele disse: "Isso me foi concedido, apenas, graças a uma ciência que tenho." E não sabia ele que Allah, de fato, aniquilara, antes dele, gerações, que lhe eram mais veementes em força e mais numerosas? E os criminosos não serão interrogados acerca de seus delitos.
79. E ele saiu a seu povo, com seus ornamentos. Os que desejavam a vida terrena disseram: "Quem dera houvesse, para nós, algo igual ao que foi concedido a Qarun! Por certo, ele é de magnífica sorte!"
80. E aqueles, aos quais foi concedida a ciência, disseram: "Ai de vós! A retribuição de Allah é melhor para quem crê e faz o bem. E ela não é conferida senão aos que pacientam."
81. Então, fizemos a terra engoli-lo ele e a seu lar; e, não houve, para ele, hoste alguma que o socorresse, em vez de Allah, e ele não foi dos socorridos.
82. E os que, na véspera, anelaram sua posição, amanhecera dizendo: "Seguramente, Allah prodigaliza o sustento a quem quer, de Seus servos, e restringe-o. Se Allah não nos houvesse feito mercê, haveria feito a terra engolir-nos. Seguramente, os renegadores da Fé não são bem-aventurados."
83. Essa Derradeira Morada, fã-la-emos para os que não desejam soberba, na terra, nem semear nela a corrupção. E o final feliz será para os piedosos.
84. Quem chega com a boa ação terá algo melhor que esta. E quem chega com a má ação, que ele saiba que os que fazem más ações não serão recompensados senão pelo que faziam.
85. Por certo, Aquele que preceituou o Alcorão, sobre ti, te devolverá

no dia do Juízo. Dize: "Meu Senhor é bem Sabedor de quem chega com a orientação e de quem está em evidente descaminho."

86. E tu não esperavas que o Livro te fosse revelado, mas o foi por misericórdia de teu Senhor. Então, não sejas, de modo algum, coadjutor dos renegadores da Fé.
87. E que estes não te afastem dos versículos de Allah, após haverem sido descidos para ti. E invoca a teu Senhor. E não sejas, de modo algum dos idólatras.
88. E não invoques, com Allah, outro deus. Não existe deus senão Ele. Todas as cousas serão aniquiladas, exceto Sua Face. DEle é o julgamento, e a Ele sereis retornados.

Al-Ankabut

Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordioso

1. Alif, Lām, Mīm.
2. Os homens supõem que, por dizerem: "Cremos", serão deixados, enquanto não provados?
3. - E, com efeito, provamos os que foram antes deles. E, em verdade, Allah sabe dos que dizem a verdade e sabe dos mentirosos. -
4. Ou os que fazem as más obras supõem que se esquivarão de Nós? Que vil o que julgam!
5. Quem espera o deparar de Allah, por certo, o termo de Allah chegará. E Ele é O Oniouvinte, O Onisciente.
6. E quem luta, pela causa de Allah, apenas luta em benefício de si mesmo. Por certo, Allah é Bastante a Si mesmo. Prescindindo dos mundos.
7. E aos que crêem e fazem as boas obras, em verdade, remir-lhes-emos as más obras e recompensá-los-emos com prêmio melhor que aquilo que faziam.
8. E recomendamos ao ser humano benevolência para com seus pais. E lhe dissemos: "E, se ambos lutam contigo, para que associes a Mim o de que não tens ciência, não lhes obedezas." A Mim, será vosso retorno; então, informar-vos-ei do que fazíeis.
9. E aos que crêem e fazem as boas obras, certamente, fá-los-emos entrar na grei dos íntegros.
10. E, dentre os homens, há quem diga: "Cremos em Allah"; então, quando molestado, por causa de Allah, considera a provação dos

homens como castigo de Allah. E, se uma vitória chega de teu Senhor, dizem: "Por certo, estávamos convosco!" E não é Allah bem Sabedor do que há nos peitos dos mundos?

11. E, em verdade, Allah sabe dos que crêem; e, em verdade, Allah sabe dos hipócritas.
12. E os que renegam a Fé dizem aos que crêem: "Segui nosso caminho e, com certeza, carregaremos vossos erros." Mas nada carregarão de seus erros. Por certo, eles são mentirosos.
13. E, em verdade, carregarão seus pesos, e mais pesos com seus pesos. E, em verdade, serão interrogados, no Dia da Ressurreição, acerca do que forjavam.
14. E, com efeito, enviamos Noé a seu povo, e permaneceu, entre eles, um milênio menos cinquenta anos. E desmentiram-no. Então, o dilúvio apanhou-os, enquanto injustos.
15. Então, salvamo-lo, e aos companheiros da nau, e fizemos desta um sinal para os mundos.
16. E Abraão, quando disse a seu povo: "Adorai a Allah e temei-O. Isso é melhor, se soubésseis."
17. "Apenas vós adorais ídolos, em vez de Allah, e inventais mentiras. Por certo, os que adorais, em vez de Allah, não possuem, para vós, sustento algum. Então, buscai, junto de Allah, o sustento, e adorai-O e agradecei-Lhe. A Ele sereis retornados."
18. "E se me desmentis, com efeito, nações, antes de vós, desmentiram a seus Mensageiros. E não impende ao Mensageiro senão a evidente transmissão da Mensagem."
19. E não viram eles como Allah inicia a criação, em seguida, a repete? Por certo, isso é fácil para Allah.
20. Dize, Muhammad: "Caminhai, na terra, e olhai como Allah iniciou a criação. Em seguida, Allah fará surgir a última criação. Por certo, Allah, sobre todas as cousas, é Onipotente."

21. Ele castiga a quem quer e tem misericórdia de quem quer, e a Ele sereis tornados.
22. E não podeis escapar do castigo de Allah, nem na terra nem no céu. E não tendes, em vez de Allah, nem protetor nem socorredor.
23. E os que renegam os sinais de Allah e Seu deparar, esses se desesperam de Minha misericórdia. E esses terão doloroso castigo.
24. E a resposta de seu povo não foi senão dizer: "Matai-o ou queimai-o." Então, Allah salvou-o do fogo. Por certo, há nisso sinais para um povo que crê.
25. E Abraão disse: "Apenas, tomastes ídolos em vez de Allah, pela afeição, entre vós, na vida terrena. Em seguida, no Dia da Ressurreição, renegareis uns aos outros e vos amaldiçoareis uns aos outros; e vossa morada será o Fogo; e não tereis socorredores."
26. Então, Lot creu nele. E ele disse: "Por certo, emigrarei para meu Senhor. Por certo, Ele é O Todo-Poderoso, O Sábio."
27. E dadivamo-lo com Isaque e Jacó. E fizemos haver em sua descendência, a profecia e o Livro. E concedemo-lhe sua recompensa, na vida terrena. E, por certo, na Derradeira Vida, ele será dos íntegros.
28. E Lot, quando disse a seu povo: "Por certo, vós vos achegais à obscenidade, em que ninguém, nos mundos, se vos antecipou?"
29. "Por certo, vós vos achegais aos homens, por lascívia, e cortais o caminho, e vos achegais ao reprovável, em vossas reuniões." Então, a resposta de seu povo não foi senão dizer: "Faze-nos vir o castigo de Allah, se és dos verídicos."
30. Ele disse: "Senhor meu! Socorre-me contra o povo corruptor!"
31. E, quando Nossos Mensageiros chegaram a Abraão, com alvíssaras, disseram: "Por certo, aniquilaremos os habitantes desta cidade. Por certo, seus habitantes são injustos."

32. Ele disse: "Mas, Lot está nela." Disseram: "Somos bem sabedores de quem está nela. Em verdade, salvá-lo-emos e a sua família, exceto sua mulher. Ela será dos que ficarão para trás."
33. E, quando Nossos Mensageiros chegaram a Lot, ele afligiu-se com eles e sentiu-se impotente para defendê-los. E eles disseram: "Não temas, e não te entristeças. Por certo, salvar-te-emos e a tua família, exceto tua mulher: ela será dos que ficarão para trás."
34. "Por certo, faremos descer, sobre os habitantes desta cidade, um tormento do céu, pela perversidade que cometiam."
35. E, com efeito, dela deixamos evidente sinal, para um povo que razoa.
36. E enviamos ao povo de Madian seu irmão Chuaib; então ele disse: "Ó meu povo! Adorai a Allah e esperai pelo Derradeiro Dia, e não semeéis a maldade na terra como corruptores."
37. E eles desmentiram-no; então, o terremoto apanhou-os, e amanheceram, em seus lares, inertes, sem vida.
38. E aniquilamos o povo de Âd e Thamud, e isso se tornou evidente para vós, pelas ruínas de suas vivendas. E Satã aformoseara-lhes as obras, e afastara-os do caminho certo, enquanto eram clarividentes.
39. E aniquilamos Qarun e Faraó e Haman. E, com efeito, Moisés chegou-lhes com as evidências; e eles ensoberbeceram-se na terra, e não puderam esquivar-se de Nosso castigo.
40. Então, a cada um deles, apanhamos, por seu delito. E, dentre eles, houve aquele contra quem enviamos um vento lastrado de seixos. E, dentre eles, houve aquele a quem o Grito apanhou. E, dentre eles, houve aquele a quem fizemos a terra engolir. E, dentre eles, houve aquele a quem afogamos. E não é admissível que Allah fosse injusto com eles; mas eles foram injustos com si mesmos.

41. O exemplo dos que tomam protetores em vez de Allah, é como o da aranha, que construiu uma casa para proteger-se. E, por certo, a mais frágil das casas é a casa da aranha. Se soubessem!
42. Por certo, Allah sabe todas as cousas que eles invocam em vez dEle. E Ele é O Todo-Poderoso, O Sábio.
43. E esses exemplos, Propomo-los, para os homens; e não os entendem senão os sabedores.
44. Allah criou os céus e a terra, com a verdade. Por certo, há nisso um sinal para os crentes.
45. Recita, Muhammad, o que te foi revelado do Livro e cumpre a oração. Por certo, a oração coíbe a obscenidade e o reprovável. E, certamente, a lembrança de Allah é maior que isso. E Allah sabe o que engenhais.
46. E não discutais com os seguidores do Livro senão da melhor maneira - exceto com os que, dentre eles, são injustos - e dizei: "Cremos no que foi descido para nós e no que fora descido para vós; e nosso Deus e vosso Deus é Um só. E para Ele somos submissos."
47. E, assim, fizemos descer para ti o Livro. Então, aqueles aos quais concedêramos o Livro nele crêem. E, dentre estes, há quem nele creia. E não negam Nossos sinais senão os renegadores da Fé.
48. E, antes dele, tu não recitavas livro algum nem o escrevias com tua destra; nesse caso, os defensores da falsidade haveriam duvidado.
49. Mas ele é constituído de evidentes versículos encerrados nos peitos daqueles aos quais foi concedida a ciência. E não negam Nossos sinais senão os injustos.
50. E eles dizem: "Que se faça descer sobre ele sinais de seu Senhor!" Dize, Muhammad: "Os sinais estão, apenas, junto de Allah, e sou, apenas evidente admoestador."

51. E não lhes basta que façamos descer, sobre ti, o Livro, que se recita, para eles? Por certo, há nisso misericórdia e lembrança para um povo que crê.
52. Dize: "Basta Allah, por testemunha, entre mim e vós. Ele sabe o que há nos céus e na terra. E os que crêem na falsidade e renegam a Allah, esses são os perdedores."
53. E pedem-te que apresses o castigo. E, não fora um termo designado, haver-lhes-ia chegado o castigo. E, em verdade, chegar-lhes-á este, inopinadamente, enquanto não percebam.
54. Pedem-te que apresses o castigo. E, por certo, a Geena estará abarcando os renegadores da Fé,
55. Um dia, em que os encobrir o castigo, por cima deles e por baixo de seus pés, e ele disser: "Experimentai o castigo do que fazíeis!"
56. Ó Meus servos, que credes! Por certo, Minha terra é ampla; e a Mim, então, adorai-Me.
57. Cada alma experimentará a morte. Em seguida, a Nós sereis retornados.
58. E aos que crêem e fazem as boas obras, em verdade, dispô-los-emos nas câmaras etéreas do Paraíso, abaixo das quais correm os rios; nelas, serão eternos. Que excelente o prêmio dos laboriosos,
59. São os que pacientam, e em seu Senhor confiam.
60. E quantos seres animais não carregam seu sustento! Allah lhes dá sustento e a vós. E Ele é O Oniouvinte, O Onisciente.
61. E, se lhes perguntas: "Quem criou os céus e a terra e submeteu o sol e a lua?", em verdade, dirão: "Allah!" Então, como podem distanciar-se da verdade?
62. Allah prodigaliza o sustento a quem quer de Seus servos, e restringe-lho. Por certo, Allah, de todas as cousas, é Onisciente.

63. E, se lhes perguntas: "Quem faz descer água do céu, e, com ela, vivifica a terra, depois de morta?", em verdade, dirão: "Allah!" Dize: "Louvor a Allah!" Mas a maioria deles não razoa.
64. E esta vida terrena não é senão entretenimento e diversão. E, por certo, a Derradeira Morada é ela, a Vida. Se soubessem!
65. Então, quando eles embarcam no barco, invocam a Allah, sendo sinceros com Ele, na devoção. E, quando Ele os traz a salvo à terra, ei-los que idolatram.
66. Para renegar o que lhes concedemos. Gozai, pois! Logo, sabereis!
67. E não viram eles que Nós lhes fizemos um Santuário seguro, enquanto os homens, a seu redor, são arrebatados? Então, crêem eles na falsidade e renegam a graça de Allah?
68. E quem mais injusto que aquele que forja mentiras acerca de Allah, ou desmente a verdade, quando esta lhe chega? Não há, na Geena, moradia para os renegadores da Fé?
69. E aos que lutam por Nós, certamente, guiá-los-emos a Nossos caminhos. E, por certo, Allah é com os benfeitores.

Ar-Rum

Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordiadador

1. Alif, Lām, Mīm.
2. Os Romanos foram vencidos,
3. Na terra mais próxima. E eles, após sua derrota, vencerão,
4. Dentro de alguns anos. De Allah é a ordem, antes e depois. E, nesse dia os crentes jubilarão,
5. Com o socorro de Allah. Ele socorre a quem quer. E Ele é O Todo-Poderoso, O Misericordiadador.
6. É a promessa de Allah. Allah não falta à Sua promessa, mas a maioria dos homens não sabe.
7. Eles sabem, apenas, das aparências da vida terrena. E estão desatentos à Derradeira Vida.
8. E não refletiram eles em si mesmos? Allah não criou os céus e a terra e o que há entre ambos, senão com a verdade e termo designado. E, por certo, muitos dos homens são renegadores do deparar de seu Senhor.
9. E não caminharam eles na terra, para olhar como foi o fim dos que foram antes deles? Foram mais veementes que eles em força, e lavraram a terra, e povoaram-na mais que eles a povoaram, e seus Mensageiros chegaram-lhes com as evidências. Mas eles as negavam. Então, não é admissível que Allah fosse injusto com eles, mas eles foram injustos com si mesmos.
10. Em seguida, o fim dos que praticaram o mal foi o pior, porque desmentiam os sinais de Allah, e deles zombavam.

11. Allah inicia a criação; em seguida, repete-a; depois, a Ele sereis retornados.
12. E, um dia, quando a Hora advier, os criminosos emudecerão de desespero.
13. E não terão intercessores, entre seus ídolos, e serão renegadores de seus ídolos.
14. E, um dia, quando a Hora advier, nesse dia eles se separarão.
15. Então, quanto aos que crêem e fazem as boas obras, deliciar-se-ão em horto florido.
16. E, quanto aos que renegam a Fé e desmentem Nossos sinais e o deparar da Derradeira Vida, esses serão trazidos ao castigo.
17. Então, Glorificado seja Allah, quando entrardes no crepúsculo e quando entrardes na aurora!
18. E dEle é o Louvor, nos céus e na terra e na noite, e quando entrardes no tempo meridiano.
19. Ele faz sair o vivo do morto e faz sair o morto do vivo, e vivifica a terra, depois de morta. E, assim, far-vos-ão sair dos sepulcros.
20. E, dentre Seus sinais, está que Ele vos criou de pó; em seguida, ei-vos homens, que vos espalhais pela terra.
21. E, dentre Seus sinais, está que Ele criou para vós, mulheres, de vós mesmos, para vos tranquilizardes junto delas, e fez entre vós afeição e misericórdia. Por certo, há nisso sinais para um povo que reflete.
22. E, dentre Seus sinais, está a criação dos céus e da terra, e a variedade de vossas línguas e de vossas cores. Por certo, há nisso sinais para os sabedores.
23. E, dentre Seus sinais, está vosso dormir à noite e de dia, e vossa busca de Seu favor. Por certo, há nisso sinais para um povo que ouve.

24. E, dentre Seus sinais, está o fazer-vos ver o relâmpago, com temor do raio e aspiração da chuva, e o fazer descer do céu água; então, com ela, vivifica a terra, depois de morta. Por certo, há nisso sinais para um povo que razoa.
25. E, dentre Seus sinais, está que o céu e a terra se mantêm firmes, por Sua ordem. Em seguida, quando Ele vos convocar, com uma convocação, da terra, ei-vos que dela saireis.
26. E d'Ele é quem está nos céus e na terra. A Ele todos são devotos.
27. E Ele é Quem inicia a criação; em seguida, repete-a; e isto Lhe é mais fácil. E d'Ele é a transcendência absoluta, nos céus e na terra. E Ele é O Todo-Poderoso, O Sábio.
28. Ele propõe para vós um exemplo tirado de vós mesmos. Tendes, dentre os escravos que possuís, parceiros naquilo que Nós vos damos por sustento, e, nisso, sois iguais, temendo-os como vós vos temeis reciprocamente? Assim, aclaramos os sinais a um povo que razoa.
29. Mas os que são injustos seguem suas paixões, sem ciência alguma. Então, quem guiará aqueles a quem Allah descaminha? E eles não terão socorredores.
30. Então, ergue tua face para a religião, sendo monoteísta sincero. Assim é a natureza feita por Allah - segundo a qual Ele criou os homens. Não há alteração na criação de Allah. - Essa é a religião reta, mas a maioria dos homens não sabe.
31. Voltai-vos contritos para Ele; e temei-O; e cumpri a oração, e não sejais dos idólatras,
32. Dos que separaram sua religião, e se dividiram em seitas, jubiloso cada partido com o que tem.
33. E, quando um infortúnio toca os homens, invocam a seu Senhor, voltando-se contritos para Ele; em seguida, quando Ele os faz

experimentar misericórdia vinda dEle, eis um grupo deles que associa ídolos a seu Senhor,

34. Para renegar o que lhes concedemos. Gozai, pois! Logo, sabereis!
35. Será que Nós fizemos descer sobre eles comprovação, e esta lhes fala do que associam a Ele?
36. E, quando fazemos experimentar aos homens misericórdia, jubilam com ela, e, se os alcança algo de mal, pelo que suas mãos anteciparam, ei-los que se desesperam.
37. E não viram eles que Allah prodigaliza o sustento a quem quer, e restringe-o? Por certo, há nisso sinais para um povo que crê.
38. Então, concede ao parente o que lhe é de direito, e ao necessitado, e ao filho do caminho. Isso é melhor para os que querem a face de Allah. E esses são os bem aventurados.
39. E o que concedeis, de usura, para acrescentá-lo com as riquezas dos homens, não se acrescentará, junto de Allah. E o que concedeis, de az-zakah, querendo a face de Allah, ser-vos-á multiplicado. Então, esses serão os recompensados em dobro.
40. Allah é Quem vos criou; e deu-vos sustento; em seguida, dar-vos-á a morte; depois, dar-vos-á a vida. Há, de vossos ídolos, quem faça algo disso? Glorificado e Sublimado seja Ele, acima do que idolatram!
41. A corrupção apareceu, na terra e no mar, pelo que as mãos dos homens cometeram, a fim de Ele fazê-los experimentar algo do que fizeram, para retornarem.
42. Dize, Muhammad: "Caminhai na terra e olhai como foi o fim dos que foram antes! A maioria deles era idólatra."
43. Então, ergue tua face para a religião reta, antes que chegue um dia, para o qual não haverá revogação de Allah. Nesse dia, eles se dividirão.

44. Quem renega a Fé, sobre ele pesa sua renegação. E quem faz o bem, esses preparam para si mesmos o caminho do Paraíso,
45. Para que Allah recompense os que crêem e fazem as boas obras, com Seu favor. Por certo, Ele não ama os renegadores da Fé.
46. E, dentre Seus sinais, está que Ele envia os ventos por alvissareiros, e isso, para fazer-vos experimentar de Sua misericórdia, e para o barco correr, no mar, por Sua ordem, e para buscardes de Seu favor, e para serdes agradecidos.
47. E, com efeito, enviamos, antes de ti, Mensageiros a seus povos; e chegaram-lhes com as evidências; então, vingamo-Nos dos que foram criminosos. E foi dever, que Nos impendeu, socorrer os crentes.
48. Allah é Quem envia o vento, e este agita nuvens; então, Ele as estende no céu, como quer, e fá-las em pedaços; e tu vês sair a chuva de dentro delas. E quando Ele alcança, com ela, a quem quer de Seus servos, ei-los que exultam.
49. E, com efeito, antes de fazê-la descer sobre eles, estavam emudecidos de desespero.
50. Então, olha para os vestígios da misericórdia de Allah: como Ele vivifica a terra, depois de morta. Por certo, Esse é Quem dá a vida aos mortos. E Ele, sobre todas as cousas, é Onipotente.
51. E, se lhes enviamos vento prejudicial à seara, e a vêem amarelecida, certamente, permanecem, depois disso, ingratos.
52. E, por certo, tu não podes fazer ouvir aos mortos e não podes fazer ouvir aos surdos a convocação, quando te voltam as costas, fugindo.
53. E não podes guiar os cegos, desviando-os de seu descaminho. Não podes fazer ouvir senão a quem crê em Nossos sinais, pois são muçulmanos.

54. Allah é Quem vos criou de fragilidade; em seguida, fez depois de fragilidade, força; em seguida fez, depois de força, fragilidade e câs. Ele cria o que quer. E Ele é O Onisciente, O Onipotente.
55. E, um dia, quando advier a Hora, os criminosos jurarão não haver permanecido, nos sepulcros, senão uma hora. Assim, distanciavam-se eles da verdade.
56. E aqueles aos quais fora concedida a ciência e a Fé, dirão: "Com efeito, lá permanecestes, conforme está no Livro de Allah, até o Dia da Ressurreição. E este é o Dia da Ressurreição, mas não sabéis."
57. Então, nesse dia, as escusas não beneficiarão aos que foram injustos, e eles não serão solicitados a Nos agradar.
58. E, com efeito, propomos, para os homens, neste Alcorão, toda sorte de exemplos. E, se lhes chegas com um sinal, em verdade, os que renegam a Fé dirão: "Vós não sois senão defensores da falsidade."
59. Assim, Allah sela o coração dos que não sabem.
60. Então, paciente, Muhammad, por certo, a promessa de Allah é verdadeira. E que te não abalem os que se não convencem da Ressurreição.

Luqman

Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordioso

1. Alif, Lām, Mīm.
2. Esses são os versículos do explícito Livro pleno de sabedoria.
3. Ele é orientação e misericórdia para os benfeitores,
4. Que cumprem a oração e concedem a caridade e se convencem da Derradeira Vida.
5. Esses estão em orientação de seu Senhor. E esses são os bem-aventurados
6. E, dentre os homens, há quem compre falsas narrativas, para sem ciência, descaminhar os outros do caminho de Allah, e para tomá-lo por objeto de zombaria. Esses terão aviltante castigo.
7. E, quando se recitam, para ele, Nossos versículos, volta-lhes as costas, ensoberbecendo-se, como se os não ouvisse, como se em seus ouvidos houvesse surdez. Então, alvissara-lhe, Muhammad, doloroso castigo.
8. Por certo, os que crêem e fazem boas obras terão os Jardins da Delícia;
9. Neles, serão eternos. Essa é, deveras, a promessa de Allah. E Ele é O Todo-Poderoso, O Sábio.
10. Ele criou os céus, sem colunas que vejais. E implantou na terra assentes montanhas, para que ela se não abale convosco. E, nela, espalhou todo ser animal. E fizemos descer do céu água; então, fizemos brotar, nela, todos os casais de plantas preciosas.
11. Essa é a criação de Allah; então, fezei-Me ver o que criaram

aqueles que adorais, além d'Ele. Mas os injustos estão em evidente descaminho.

12. E, com efeito, concedemos a sabedoria a Luqman, dizendo-lhe: "Agradece a Allah. E quem agradece, agradece apenas, em benefício de si mesmo. E quem é ingrato, por certo, Allah é Bastante a Si mesmo, Louvável."
13. E quando Luqman disse a seu filho, em o exortando: "Ó meu filho! Não associes nada a Allah. Por certo, a idolatria é formidável injustiça."
14. E recomendamos ao ser humano a benevolência para com seus pais; sua mãe carrega-o, com fraqueza sobre fraqueza, e sua desmama se dá aos dois anos; e dissemo-lhe: "Sê agradecido a Mim, e a teus pais. A Mim será o destino."
15. "E, se ambos lutam contigo, para que associes a Mim aquilo de que não tens ciência, não lhes obedeças. E acompanha-os, na vida terrena, convenientemente. E segue o caminho de quem se volta contrito para Mim. Em seguida, a Mim será vosso retorno; então, informar-vos-ei do que fazíeis"
16. "Ó meu filho! Por certo, se há algo do peso de um grão de mostarda e está no âmagô de um rochedo, ou nos céus ou na terra, Allah fã-lo-á vir à tona. Por certo, Allah é Sutil, Conhecedor."
17. "Ó meu filho! Cumpre a oração e ordena o conveniente e coíbe o reprovável e paciente, quanto ao que te alcança. Por certo, isso é da firmeza indispensável em todas as resoluções."
18. "E não voltes, com desdém, teu rosto aos homens, e não andes, com jactância, pela terra. Por certo, Allah não ama a nenhum presunçoso, vanglorioso."
19. "E modera teu andar e baixa tua voz. Por certo, a mais reprovável das vozes é a voz dos asnos."

20. Não vistes que Allah vos submeteu o que há nos céus e o que há na terra, e vos colmou de Suas graças, aparentes e latentes? E, dentre os homens, há quem discuta acerca de Allah, sem ciência nem orientação nem Livro luminoso.
21. E quando se lhes diz: "Segui o que Allah fez descer", dizem: "Não, mas seguimos aquilo em que encontramos nossos pais." Seguí-lo-ão, ainda que Satã os convoque ao castigo do Fogo ardente?
22. E quem entrega sua face a Allah, enquanto benfeitor, com efeito, ater-se-á à firme alça. E a Allah é o fim de todas as determinações.
23. E de quem renega a Fé, que te não entristeça sua renegação da Fé. A Nós será seu retorno, e informá-los-emos do que fizeram. Por certo, Allah, do íntimo dos peitos, é Onisciente.
24. Fá-los-emos gozar um pouco; em seguida, obrigá-los-emos a um duro castigo.
25. E, se lhes perguntas: "Quem criou os céus e a terra", em verdade, dirão: "Allah!" Dize: "Louvor a Allah!" Mas a maioria deles não sabe.
26. De Allah é o que há nos céus e na terra. Por certo, Allah é O Bastante a Si mesmo, O Louvável.
27. E, se todas as árvores, na terra, fossem cálamos, e o mar, a que se estendessem, além dele, sete mares, fosse tinta de escrever, as palavras de Allah não se exauririam. Por certo, Allah é Todo-Poderoso, Sábio.
28. Vossa criação e vossa ressurreição não são senão como as de uma só alma. Por certo, Allah é Oniouvinte, Onividente.
29. Não viste que Allah insere a noite no dia e insere o dia na noite e submete o sol e a lua, cada qual correndo até um termo designado, e que Allah, do que fazeis, é Conhecedor?
30. Isso, porque Allah é a Verdade, e porque o que invocam, além dEle, é a falsidade, e porque Allah é O Altíssimo, O Grande.

31. Não viste que o barco corre, no mar, com a graça de Allah, para Ele fazer-vos ver alguns de Seus sinais? Por certo, há nisso sinais para todo constante perseverante, agradecido.
32. E, quando os encobrem ondas, como dosséis, invocam a Allah, sendo sinceros com Ele, na devoção; então, quando Ele os traz a salvo a terra, há, dentre eles, o que é moderado e o que é negador. E não nega Nossos sinais senão todo pérfido, ingrato.
33. Ó humanos! Temei a vosso Senhor e receai um dia, em que um pai nada quitará por seu filho nem um filho nada quitará por seu pai. Por certo, a promessa de Allah é verdadeira. Então, que vos não iluda a vida terrena e que vos não iluda o ilusor, acerca de Allah.
34. Por certo, junto de Allah, está a ciência da Hora, e Ele faz descer a chuva; e sabe o que há nas matrizes. E pessoa alguma se inteira do que logrará amanhã, e pessoa alguma se inteira de em qual terra morrerá. Por certo, Allah é Onisciente, Conhecedor.

As-Sajda

Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordiadador

1. Alif, Lām, Mīm.
2. A revelação do Livro, indubitável, é do Senhor dos mundos.
3. Eles dizem: "Ele o forjou?" Não. Mas ele é a verdade de teu Senhor, para admoestares um povo, ao qual, antes de ti, admoestador algum chegou, para se guiarem.
4. Allah é Quem criou os céus e a terra e o que há entre ambos, em seis dias; em seguida, estabeleceu-Se no Trono. Não há, para vós, além d'Ele, nem protetor nem intercessor. Então, não meditais?
5. Ele administra a ordem, do céu para a terra; em seguida, tudo ascende a Ele, em um dia, cuja duração é de mil anos, dos que contaís.
6. Esse é O Sabedor do invisível e do visível, O Todo-Poderoso, O Misericordiadador,
7. Que fez perfeita cada coisa que criou, e iniciou de barro a criação do ser humano.
8. Em seguida, fez-lhe a descendência da quintessência de gota d'água desprezível.
9. Em seguida, formou-o e, nele, soprou algo de seu espírito. E vos fez o ouvido e as vistas e os corações. Quão pouco agradeceis!
10. E dizem: "Se nós sumirmos na terra, tornar-nos-emos, por certo, em nova criação?" Eles, aliás, são renegadores do deparar de seu Senhor.
11. Dize: "O Anjo da Morte, encarregado de vós, levar-vos-á as almas; em seguida, a vosso Senhor sereis retornados."

12. E se tu visses quando os criminosos estiverem cabisbaixos, junto de seu Senhor! Dirão: "Senhor nosso! Enxergamos e ouvimos. Então, faze-nos retornar à terra, nós faremos o bem; por certo, estamos convictos da Ressurreição."
13. E, se quiséssemos, haveríamos concedido a cada alma sua orientação. Mas cumpre-se o Dito vindo de Mim: "Encherei a Geena dos jinns e dos homens, deles todos!"
14. Dir-se-lhes-á: "Então, experimentai o castigo, porque esquecestes o deparar deste vosso dia; por certo, Nós, também, vos esquecemos. E experimentai o castigo da eternidade, pelo que fazíeis."
15. Apenas, crêem em Nossos versículos os que, ao lhes serem estes lembrados, caem em prostração e glorificam com louvor, a seu Senhor, e não se ensoberbecem.
16. Seus flancos apartam-se dos leitos, enquanto suplicam a seu Senhor, com temor e aspiração, e despendem do que lhes damos por sustento.
17. E nenhuma alma sabe o que lhes é oculto do alegre frescor dos olhos, em recompensa do que faziam.
18. Então, quem é crente é como quem é perverso? Não, não se igualam.
19. Quanto aos que crêem e fazem as boas obras, terão, por hospedagem, os Jardins de Refúgio pelo que faziam.
20. E, quanto aos que foram perversos, sua morada será o Fogo. Cada vez que desejarem sair dele, a ele fá-los-ão regressar, e se lhes dirá: "Experimentai o castigo do Fogo, que desmentíeis."
21. E, em verdade, fá-los-emos experimentar algo do castigo menor, antes do castigo maior para retornarem.
22. E quem mais injusto que aquele a quem são lembrados os versículos de seu Senhor, em seguida, dá-lhes de ombros? Por certo, vingar-Nos-emos dos criminosos.

23. E, com efeito, concedemos o Livro a Moisés; então, não estejas em contestação acerca de seu encontro. E fizemo-lo orientação para os filhos de Israel.
24. E fizemos deles próceres, que guiaram os homens, por Nossa ordem, quando pacientaram. E eles se convenciam de Nossos sinais.
25. Por certo, teu Senhor decidirá, entre eles, no Dia da Ressurreição, naquilo de que discrepavam.
26. E não lhes são notórias quantas gerações aniquilamos antes deles, por cujas vivendas andam, agora? Por certo, há nisso sinais. Então, não ouvem eles a exortação de Deus?
27. E não viram que Nós conduzimos a água à terra árida e, com ela, fazemos sair searas, de que seus rebanhos comem, e eles mesmos? Então, não o enxergam?
28. E dizem: "Quando será esta sentença, se sois verídicos?"
29. Dize: "No Dia da Sentença, não beneficiará aos que renegam a Fé sua crença nem se lhes concederá dilação."
30. Então, dá-lhes de ombros e espera; por certo, eles, também, estão esperando.

Al-Ahzab

Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordiadador

1. Ó Profeta! Teme a Allah e não obedeaças aos renegadores da Fé e aos hipócritas. Por certo, Allah é Onisciente, Sábio.
2. E segue o que te é revelado de teu Senhor. Por certo, Allah, do que fazeis é Conhecedor.
3. E confia em Allah. E basta Allah por Patrono.
4. Allah não fez em homem algum dois corações em seu peito. E não fez de vossas mulheres, que repudiais, proibidas como vossas mães. E não fez de vossos filhos adotivos vossos filhos verdadeiros. Isto é o dito de vossas bocas. E Allah diz a verdade, e Ele guia ao caminho reto.
5. Chamai-os pelos nomes de seus pais: isso é mais eqüitativo, perante Allah. E, se não conheceis seus pais, eles serão vossos irmãos, na religião, e vossos aliados. E não há culpa, sobre vós, em errardes, nisso, mas no que vossos corações intentam. E Allah é Perdoador, Misericordiadador.
6. O Profeta tem mais prevalência sobre os crentes que eles mesmos não têm entre si. E suas esposas são suas mães. E os de laços consangüíneos têm, na sucessão, mais prevalência sobre os laços que unem os crentes de Al-Madinah e os emigrantes de Makkah, segundo o Livro de Allah, a menos que queirais fazer um favor a vossos aliados. Isso está inscrito no Livro.
7. E quando firmamos a aliança com os profetas, e contigo e com Noé e com Abraão e com Moisés e com Jesus, filho de Maria. E firmamos sólida aliança com eles,

8. Para que Ele interrogasse os verídicos acerca de sua verdade. E Ele preparou para os renegadores da Fé doloroso castigo.
9. Ó vós que credes! Lembrai-vos da graça de Allah para convosco, quando um exército vos chegou, então, enviamos contra eles um vento e um exército de anjos, que não vistes. E Allah, do que fazeis, é Onividente.
10. Quando eles vos chegaram, por cima de vós e por baixo de vós, e quando as vistas se vos desviaram de terror, e os corações vos chegaram às gargantas, e pensastes, acerca de Allah, pensamentos vários,
11. Aí, então, os crentes foram postos à prova e estremecidos por veemente estremecimento.
12. E, quando os hipócritas e aqueles, em cujos corações há enfermidade, disseram: "Allah e seu Mensageiro não nos prometeram senão Falácias."
13. E, quando uma hoste, dentre eles, disse: "Ó povo de Yathrib! Não há lugar para vossa permanência aqui; então, retornai." E um grupo deles pediu permissão ao Profeta, para retornar, dizendo: "Por certo, nossas casas estão indefesas", enquanto não estavam indefesas. Eles não desejavam senão uma fuga.
14. E, se nela entrassem, por todas suas imediações, estando eles aí; em seguida, se lhes fosse pedida a sedição, havê-la-iam concedido, e nela não haveriam permanecido senão um pouco.
15. E, com efeito, pactuavam, antes, com Allah que não voltariam costas aos inimigos. E o pacto com Allah será questionado.
16. Dize: "A fuga não vos beneficiaria, se fugísseis de morrer ou de ser mortos em combate; e, nesse caso, não vos fariam gozar senão um pouco."
17. Dize: "Quem é que vos defende de Allah, se Ele vos desejar um

mal, ou se Ele vos deseja misericórdia?" E eles não encontrarão, para si, além de Allah, nem protetor nem socorredor.

18. Com efeito, Allah conhece os desalentadores, dentre vós, e os que dizem a seus irmãos: "Vinde a nós!" Enquanto eles não vão à guerra, senão poucos,
19. Sendo avarentos, em relação a vós. E, quando o medo lhes chega, tu os vês olhar para ti: revolvem-se-lhes os olhos como os de quem é desfalecido pela morte. E, quando o medo se vai, eles vos injuriam com afiadas línguas, sendo avarentos, em relação ao bem. Esses não crêem: então, Allah anulará suas obras. E isso para Allah é fácil.
20. Supunham que os partidos não houvessem ido embora. E, se os partidos chegassem novamente, almejariam estar, no deserto, entre os beduínos, perguntando por vossos informes. E, se estivessem entre vós, não combateriam senão um pouco.
21. - Com efeito, há, para vós, no Mensageiro de Allah, belo paradigma, para quem espera em Allah, e no Derradeiro Dia, e se lembra amiúde de Allah. -
22. E, quando os crentes viram aos partidos, disseram: "Isto é o que Allah e Seu Mensageiro nos prometeram, e Allah e Seu Mensageiro disseram a verdade." E isso não lhes acrescentou senão fé e submissão.
23. Dentre os crentes, há homens que cumpriram o que haviam pactuado com Allah. Então, dentre eles, houve quem cumprisse seu voto. E, dentre eles, há quem espere. E não mudam mudança alguma.
24. Foi ordenado o combate para que Allah recompensasse aos verídicos, por sua veracidade, e castigasse os hipócritas, se quisesse, ou Se voltasse para eles. Por certo, Allah é Perdoador, Misericordioso.

25. E Allah fez voltar os que renegam a Fé, com seu rancor: eles não alcançaram bem algum. E Allah resguardou os crentes do combate. E Allah é Forte, Todo-Poderoso.
26. E Ele fez descer, de suas fortificações os que, dentre os seguidores do Livro, os auxiliaram, e lançou-lhes o terror nos corações. A um grupo, matastes, e a outro grupo, escravizastes.
27. E fez-vos herdar suas terras e seus lares e suas riquezas e terra outra que nunca havíeis pisado. E Allah, sobre todas as cousas, é Onipotente.
28. Ó Profeta! Dize a tuas mulheres: "Se estais desejando a vida terrena e seus ornamentos, vinde que vos mimosearei e vos libertarei, com bela liberdade."
29. "E, se estais desejando a Allah e a Seu Mensageiro e à Derradeira Morada, por certo, Allah preparou para as benfeitoras, dentre vós, magnífico prêmio."
30. Ó mulheres do Profeta! A quem de vós cometer obscenidade, duplicar-ser-lhe-á o castigo, em redobro. E isso, para Allah, é fácil.
31. E a quem de vós se devota a Allah e a Seu Mensageiro, e faz o bem, conceder-lhe-emos seu prêmio duas vezes, e lhe prepararemos generoso sustento.
32. Ó mulheres do Profeta! Não sois iguais a nenhuma das outras mulheres, se sois piedosas. Então, não mostreis sedução no dito; pois aquele, em cujo coração há enfermidade, aspirar-vos-ia; e dissei dito conveniente.
33. E permaneci em vossas casas, e não façais exibição de vossos encantos corporais como a exibição dos idos Tempos da ignorância. E cumpri a oração e concedei as esmolas, e obedeci a Allah e a Seu Mensageiro. Apenas, Allah deseja fazer ir-se, para longe de vós, a abominação, ó família da Casa, e purificar-vos plenamente.

34. E lembrai-vos do que se recita, em vossas casas, dos versículos de Allah e da Sabedoria. Por certo, Allah é Sutil, Conhecedor.
35. Por certo, aos muçulmanos e às muçulmanas, e aos crentes e às crentes, e aos devotos e às devotas, e aos verídicos e às verídicas, e aos perseverantes e às perseverantes, e aos humildes e às humildes, e aos esmoleres e às esmoleres, e aos jejuadores e às jejuadoras, e aos custódios de seu sexo e às custódias de seu sexo, e aos que se lembram amiúde de Allah e às que se lembram amiúde dEle, Allah preparou-lhes perdão e magnífico prêmio.
36. E não é admissível a crente algum nem a crente alguma - quando Allah e Seu Mensageiro decretam uma decisão, - que a escolha seja deles, por sua própria decisão. E quem desobedece a Allah e a Seu Mensageiro, com efeito, se descaminhará com evidente descaminho.
37. E lembra-te, Muhammad, de quando disseste a quem Allah agraciou e tu agraciaste: "Retém tua mulher contigo, e teme a Allah", enquanto escondias em teu âmago o que Allah te estava mostrando, e receavas os homens, enquanto Allah é mais Digno de que O receies. Então, quando Zaid satisfez seu desejo de estar com ela, fizemo-te com ela casar, para que não houvesse, sobre os crentes, constrangimento em relação às mulheres de seus filhos adotivos, quando estes satisfazem seu desejo de estar com elas. E a ordem de Allah deve ser cumprida.
38. Não deve haver, sobre o Profeta, constrangimento algum, em relação ao que Allah lhe preceituou. Assim, foi o procedimento de Allah com os que passaram, antes - e a ordem de Allah é decreto predeterminado -
39. Os que transmitiram as Mensagens de Allah e O receberam, e não receberam a ninguém senão a Allah. E Allah basta por Ajustador de contas.

40. Muhammad não é pai de nenhum de vossos homens, mas o Mensageiro de Allah e o selo dos Profetas. E Allah, de todas as cousas, é Onisciente.
41. Ó vós que credes! Invocai a Allah abundantemente.
42. E glorificai-O, ao alvorecer e ao entardecer
43. Ele é Quem vos abençoa e, também, Seus anjos, para fazer-vos sair das trevas para a Luz. E Ele, para com os crentes, é Misericordioso.
44. A saudação a estes, um dia, quando O depararem será: "Salam!", Paz! E Ele já lhes preparou generoso prêmio.
45. Ó Profeta! Por certo, enviamo-te por testemunha e alvissareiro e admoestador,
46. E convocador de Allah, com Sua permissão, e luzeiro luminoso.
47. E alvissara aos crentes que terão de Allah grande favor.
48. E não obedeças aos renegadores da Fé e aos hipócritas, e não prestes atenção à sua moléstia e confia em Allah. E basta Allah, por Patrono.
49. Ó vós que credes! Quando esposardes as crentes, em seguida, delas vos divorciardes, antes de as tocades, não lhes impenderá prazo de espera. Então, mimoseai-as e libertai-as, com bela liberdade.
50. Ó Profeta! Por certo, tornamos lícitas, para ti, tuas mulheres, às quais concedeste seus prêmios; e as escravas que possúis, entre as que Allah te outorgou, em espólio; e as filhas de teu tio paterno e as filhas de tuas tias paternas, e as filhas de teu tio materno e as filhas de tuas tias maternas, que emigraram contigo; e toda mulher crente, caso dative o Profeta com si mesma, se o Profeta deseja esposá-la, sendo-te isto privilégio, com exclusão dos demais crentes - com efeito, sabemos o que lhes preceituamos em relação a suas mulheres e às escravas que possuem - para que não haja constrangimento, sobre ti. E Allah é Perdoador, Misericordioso.

51. Podes preferir a quem quiseses, entre elas, e aconchegar a ti a quem quiseses. E, se buscas uma, entre as que afastaste, não haverá culpa sobre ti. Isso é mais adequado, para que se lhes refresquem os olhos de alegria e não se entristeçam elas, e se agradem todas do que lhes concedes. E Allah sabe o que há em vossos corações. E Allah é Onisciente, Clemente.
52. Depois disso, não te serão lícitas as outras mulheres nem te será lícito trocá-las por outras esposas ainda que te admire sua beleza, exceto no que tange às escravas que possuis. E Allah, sobre todas as cousas, é Observante.
53. Ó vós que credes! Não entreis nas casas do profeta - a menos que vo-lo seja permitido - para uma refeição, sem esperardes por seu tempo de preparo; mas, se sois convocados, entrai; então, quando vos houverdes alimentado, espalhai-vos, e não vos recreando em conversações. Por certo, isso molestava o Profeta e, ele se peja de ter de fazer-vos sair. E Allah não Se peja da verdade. E, se lhes perguntais por algo, perguntai-lhes, por trás de um véu. Isso é mais puro para vossos corações e os corações delas. E não é admissível que molesteis o Mensageiro de Allah nem esposeis jamais suas mulheres, depois dele. Por certo, isso, perante Allah, é formidável pecado.
54. Se mostrais uma cousa, ou a escondéis, por certo, Allah, de todas as cousas, é Onisciente.
55. Não há culpa sobre elas, em estarem sem véu diante de seus pais ou de seus filhos ou de seus irmãos ou dos filhos de seus irmãos ou dos filhos de suas irmãs ou de suas mulheres ou dos escravos que possuem. E temeí a Allah. Por certo, Allah, de todas as cousas, é Testemunha.
56. Por certo, Allah e Seus anjos oram pelo Profeta. Ó vós que credes! Orai por ele e saudai-o, permanentemente;

57. Por certo, aos que molestam a Allah e a Seu Mensageiro, Allah amaldiçoa-os, na vida terrena e na Derradeira Vida, e preparou-lhes aviltante castigo.
58. E os que molestam os crentes e as crentes, sem que nada de mal estes hajam cometido, com efeito, sobrecarregar-se-ão com infâmia e evidente pecado.
59. Ó Profeta! Dize a tuas mulheres e a tuas filhas e às mulheres dos crentes que se encubram em suas roupagens. Isso é mais adequado, para que sejam reconhecidas e não sejam molestadas. E Allah é Perdoador, Misericordioso.
60. Em verdade, se os hipócritas e aqueles, em cujos corações há enfermidade, e os propagadores de boatos em Al-Madinah não se abstêm de seus maus ditos, açular-te-emos contra eles; em seguida, não te avizinharão, nela, senão por pouco tempo
61. Amaldiçoados. Onde quer que se acharem serão apanhados e mortos inexoravelmente.
62. Assim, foi o procedimento de Allah com os que passaram, antes. E não encontrarás, no procedimento de Allah, mudança alguma.
63. Os homens perguntam-te pela Hora. Dize: "Sua ciência está, apenas, junto de Allah." E o que te faz inteirar-te de que a Hora, talvez, esteja próxima?
64. Por certo, Allah amaldiçoou os renegadores da Fé, e preparou-lhes um Fogo ardente.
65. Nele, serão eternos, para todo o sempre. Eles não encontrarão nem protetor nem socorredor.
66. Um dia, quando lhes forem reviradas as faces no Fogo, dirão: "Quem dera houvéssemos obedecido a Allah e houvéssemos obedecido ao Mensageiro!"
67. E dirão: "Senhor nosso! Por certo, obedecemos a nossos senhores e a nossos magnates: então, eles descaminharam-nos do caminho reto."

68. "Senhor nosso! Concede-lhes o redobro do castigo, e amaldiçoa-os, com grande maldição."
69. Ó vós que credes! Não sejais como os que molestaram a Moisés; então, Allah absolveu-o do que disseram. E ele era honorável, perante Allah.
70. Ó vós que credes! Temei a Allah e dizei, sempre, dito adequado.
71. Ele vos emendará as obras e vos perdoará os delitos. E quem obedece a Allah e a Seu Mensageiro, com efeito, triunfará, com magnífico triunfo.
72. Por certo, Nós expusemos a responsabilidade aos céus e à terra e às montanhas; então, recusaram encarregar-se dela e, dela, se atemorizaram, enquanto o ser humano encarregou-se dela. Por certo, ele é muito injusto e muito ignorante.
73. Assim foi, para que Allah castigasse os hipócritas e as hipócritas e os ídólatras e as ídólatras, e Se voltasse para os crentes e as crentes. E Allah é Perdoador, Misericordioso.

Saba

Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordador

1. Louvor a Allah, de Quem é o que há nos céus e na terra. E d'Ele é o louvor, na Derradeira Vida. E Ele é O Sábio, O Conhecedor.
2. Ele sabe o que penetra na terra e o que dela sai, e o que desce do céu e o que a ele ascende. E Ele é O Misericordador, O Perdoador.
3. E os que renegam a Fé dizem: "A Hora não nos chegará". Dize: "Sim! Por meu Senhor! Com certeza chegar-vos-á. Pelo Sabedor do Invisível. Não escapa d'Ele peso algum de átomo, nos céus nem na terra. E nada há menor que isto nem maior, que não esteja no evidente Livro."
4. Para compensar os que crêem e fazem as boas obras. Esses terão perdão e generoso sustento.
5. E os que se esforçam em negar Nossos sinais, intentando escapar de Nosso castigo, esses terão castigo de doloroso tormento.
6. E aqueles, aos quais fora concedida a ciência, vêem que o que foi descido para ti de teu Senhor é a Verdade, e que ele guia à senda do Todo-Poderoso, do Louvável.
7. E os que renegam a Fé dizem: "Indicar-vos-emos um homem, que vos informe de que, quando vos desintegrardes, com toda desintegração, sereis, por certo, transmudados em novas criaturas?"
8. "Forja ele mentiras acerca de Allah, ou há nele loucura?" Não. Mas os que não crêem na Derradeira Vida estão no castigo e no profundo descaminho.
9. E não viram eles o que está adiante deles e o que está detrás deles, seja do céu ou da terra? Se quiséssemos, fariamos a terra engoli-

los, ou fariamos cair sobre eles pedaços do céu. Por certo, há nisso um sinal para todo servo contrito.

10. E, com efeito, concedemos a Davi favor vindo de Nós, e dissemos: "Ó montanhas! Repeti, com ele, o louvor a Allah, junto dos pássaros." E tornamos dúctil o ferro, para ele,
11. E dissemos: "Faze cotas de malha e entrelaça bem as malhas, e fazei o bem. Por certo, do que fazeis, sou Onividente."
12. E submetemos a Salomão o vento, cujo percurso matinal era de um mês, e cujo percurso vespertino era de um mês. E fizemo-lhe fluir a fonte de cobre fundido. E houve, dentre os gênios, quem trabalhasse as sua ordens, com a permissão de seu Senhor. E a quem, dentre eles, se desviasse de Nossa ordem, fazíamo-lo experimentar o castigo do Fogo ardente.
13. Faziam-lhe o que queria: santuários e estátuas e alguidares grandes como os tanques, e caldeirões assentes. E dissemos: "Laborai, ó família de Davi, em agradecimento." Enquanto poucos, dentre Meus servos, são os agradecidos.
14. E, quando Ihe decretamos a morte, nada Ihes indicou sua morte senão a térmita que lhe devorou o báculo. Então, quando ele caiu, tornou-se evidente para os jinns que, se soubessem do Invisível, não haveriam permanecido no aviltante castigo.
15. Com efeito, havia para Saba, em seu habitat, um Sinal: dois jardins, à direita e à esquerda. Foi-lhes dito: "Comei do sustento de vosso Senhor e agradecei-Lhe. Tendes uma plaga benigna e um Senhor Perdoador."
16. Então, eles deram de ombros a isso; e enviamos contra eles a torrente da barragem de Al-Arim, e trocamos-lhes os dois jardins por outros dois jardins, de frutas amargas e tamárices e cousa pouca de açoifafa.
17. Com isso recompensamo-los, por sua ingratidão. E não recompensamos, assim, senão ao ingrato?

18. E tínhamos feito, entre eles e as cidades que tínhamos abençoado, cidades aparentes e tínhamos determinado, nelas, a caminhada, na justa medida. E dissemos: "Caminhai, em segurança, durante dias e noites."
19. Então, disseram: "Senhor nosso! Torna grande a distância entre nossas viagens." E foram injustos com si mesmos; então, fizemo-los tema de conversa, e desintegramo-los, com toda desintegração. Por certo, há nisso sinais para todo perseverante, agradecido.
20. E, com efeito, Iblis comprovou sua conjectura acerca deles; então, seguiram-no, exceto um grupo de crentes.
21. E ele não tinha poder algum sobre eles; mas assim foi, para que soubéssemos distinguir quem cria na Derradeira Vida de quem estava em dúvida, a respeito dela. E teu Senhor, sobre todas as cousas, é Custódio.
22. Dize: "Invocai os que pretendeis serem deuses, além de Allah. Eles não possuem o peso de um átomo, nem nos céus nem na terra. E, nestes, eles não têm participação alguma. E Ele não tem, entre eles, coadjutor algum."
23. E a intercessão, junto d'Ele não beneficiará senão àquele a quem Ele a permitir. Neste caso, ficarão à espera, até que, quando se lhes remover o terror dos corações, dirão, entre eles: "O que disse vosso Senhor?" Dirão: "A verdade! E Ele é O Altíssimo, O Grande."
24. Dize: "Quem vos dá sustento dos céus e da terra?" Dize: "Allah! E, por certo, nós ou vós estamos na orientação ou em evidente descaminho."
25. Dize: "Não sereis interrogados acerca dos crimes que cometemos, nem seremos interrogados acerca do que fazeis."
26. Dize: "Nosso Senhor juntar-nos-á; em seguida, sentenciará, entre nós, com a verdade. E Ele é O Sentenciador, O Onisciente."

27. Dize: "Fazei-me ver os que ajuntais a Ele, como parceiros. Em absoluto, não o conseguireis. Aliás, Ele é Allah, O Todo-Poderoso, O Sábio."
28. E não te enviamos Muhammad, senão a toda a humanidade, por alvissareiro e admoestador, mas a maioria dos homens não sabe.
29. E dizem: "Quando será o cumprimento desta promessa, se sois verídicos?"
30. Dize: "Haverá, para vós, o encontro de um dia, em relação ao qual não podereis retardar-vos, uma hora sequer, nem adiantar-vos."
31. E os que renegam a Fé dizem: "Jamais creremos neste Alcorão nem no que houve antes dele." E se visses quando os injustos forem postos diante de seu Senhor, uns refutando o dito dos outros! Os que foram subjugados dirão aos que se ensoberbeceram: "Se não fôsseis vós, seríamos crentes."
32. Os que se ensoberbeceram dirão aos que foram subjugados: "Será que fomos nós que vos afastamos da boa orientação, após haver-vos chegado? Não. Mas vós próprios éreis criminosos."
33. E os que foram subjugados dirão aos que se ensoberbeceram: "Não. Mas, vossos estratagemas, noite e dia, desgraçaram-nos, quando nos ordenáveis renegássemos a Allah e Lhe fizéssemos semelhantes." E eles guardarão segredo do arrependimento, quando virem o castigo. E Nós poremos as gargalheiras nos pescoços dos que renegaram a Fé. Não serão eles recompensados senão pelo que faziam?
34. E não enviamos a uma cidade admoestador algum, sem que seus opulentos habitantes dissessem: "Por certo, somos renegadores do com que sois enviados."
35. E eles disseram: "Somos mais privilegiados em riquezas e filhos, e não seremos castigados ."

36. Dize: "Por certo, meu Senhor prodigaliza o sustento a quem quer, e restringe-o; mas a maioria dos homens não sabe."
37. E não são vossas riquezas nem vossos filhos que vos aproximarão, bem perto de Nós; mas quem crê e faz o bem, esses terão o dobro da recompensa, pelo que fizeram e estarão, em segurança, nas câmaras etéreas.
38. E os que se esforçam em negar Nossos sinais, intentando escapar de Nós, esses serão trazidos ao castigo.
39. Dize: "Por certo, meu Senhor prodigaliza o sustento a quem quer, de Seus servos, e restringe-lho. E o que quer que despendais, Ele vo-lo restituirá. E Ele é O melhor dos sustentadores."
40. E um dia, Ele os reunirá a todos; em seguida, dirá aos anjos: "São estes que vos adoravam?"
41. Eles dirão: "Glorificado sejas! Tu és nosso Protetor, em vez deles. Ao contrário, eles adoravam os gênios. A maioria deles era crente neles."
42. Então, nesse dia, nenhum de vós possuirá, para o outro, benefício nem prejuízo; e diremos aos que foram injustos: "Experimentai o castigo do Fogo, que desmentíeis."
43. E, quando Nossos evidentes versículos se recitam, para eles, dizem: "Este não é senão um homem que quer afastar-vos do que vossos pais adoravam." E dizem: "Este não é senão mentira forjada." E dizem os que renegam a Fé, acerca da verdade, quando ela lhe chega: "Isto não é senão evidente magia!"
44. E Nós não lhes concedêramos livros que estudassem. E não lhes enviáramos, antes de ti, admoestador algum.
45. E os que foram antes deles desmentiram a Mensagem - e não chegam eles, em poder e riqueza, ao décimo do que concedêramos àqueles - e desmentiram a Meus Mensageiros. Então, como foi Minha aprovação?

46. Dize: "Apenas, exorto-vos a uma única questão: a vos manterdes, diante de Allah, de dois em dois ou de um em um, em seguida a refletirdes. Não há loucura em vosso companheiro. Ele não vos é senão um admoestador, que está adiante de veemente castigo."
47. Dize: "O que vos peço, em prêmio, o será para vós. Meu prêmio não impende senão a Allah. E Ele, sobre todas as cousas, é Testemunha."
48. Dize: "Por certo, meu Senhor é Quem lança a Verdade. Ele, das cousas invisíveis, é Profundo Sabedor."
49. Dize: "A Verdade chegou, e a falsidade nada inicia nem repete ."
50. Dize: "Se eu me descaminho, descaminhar-me-ei, apenas, em prejuízo de mim mesmo. E, se me guio, será pelo que meu Senhor me revelou. Por certo, Ele é Oniouvinte, e está Próximo."
51. E se visses quando se aterrorizarem! Para eles não haverá escapatória, e serão apanhados em lugar próximo.
52. E dirão: "Cremos nele." Mas como poderão alcançar a Fé, de lugar tão longínquo?
53. E, com efeito, renegaram-no antes, e conjecturam o Invisível, de lugar tão longínquo.
54. E interpor-se-á uma barreira entre eles e o que apetezem, como se fez, antes, a seus semelhantes. Por certo, estavam em dúvida tormentosa.

Fatir

Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordiadôr

1. Louvor a Allah, O Criador dos céus e da terra, Que faz dos anjos Mensageiros, dotados de asas: duas, ou três, ou quatro. Ele acresce, na criação, o que quer. Por certo, Allah, sobre todas as cousas, é Onipotente.
2. O que Allah franqueia aos homens, em misericórdia, ninguém pode retê-lo. E o que Ele retém, ninguém, depois dEle, pode enviá-lo. E Ele é O Todo-Poderoso, O Sábio.
3. Ó humanos! Lembrai-vos da graça de Allah para convosco. Há criador outro que Allah, que vos dê sustento do céu e da terra? Não existe deus senão Ele. Então, como dEle vos distancias?
4. E, se eles te desmentem, Muhammad, com efeito, foram desmentidos outros Mensageiros, antes de ti. E a Allah são retornadas as determinações.
5. Ó humanos! Por certo, a promessa de Allah é verdadeira. Então, não vos iluda a vida terrena e não vos iluda o ilusor, acerca de Allah!
6. Por certo, Satã vos é inimigo; então, tomai-o por inimigo. Ele, apenas, convoca os de seu partido, para que sejam dos companheiros do Fogo ardente.
7. Os que renegam a Fé terão veemente castigo. E os que crêem e fazem as boas obras terão perdão e grande prêmio.
8. Será que aquele, para quem é aformoseada sua má ação, e a vê como boa, é como aquele a quem Allah guia? E, por certo, Allah descaminha a quem quer e guia a quem quer. Então, que tua alma

não se consuma em aflições por eles. Por certo, Allah, do que eles engenham, é Onisciente.

9. E Allah é Quem envia o vento, e este agita nuvens; em seguida, conduzimo-las a uma plaga morta e, com elas, vivificamos a terra, depois de morta. Assim será a Ressurreição.
10. Quem deseja o poder, saiba que é de Allah todo o poder. A Ele ascendem as palavras benignas; e a boa ação, Ele a eleva. E os que armam maus estratégias terão veemente castigo. E o estratégia desses falhará.
11. E Allah criou-vos de pó; em seguida, de gota seminal; depois, fez-vos casais. E nenhuma varoa concebe, nem dá à luz senão com Sua ciência. E não se prolonga a vida de longo algum nem se lhe diminui a idade, sem que isso esteja num Livro. Por certo, isso, para Allah, é fácil.
12. E os dois mares não se igualam. Este é doce, sávido, suave de beber, e aquele é salso, amargo. E, de cada um comeis carne tenra e extraís adornos, que usais. E tu vês o barco sulcando-os, para buscardes algo de Seu favor. E para serdes agradecidos.
13. Ele insere a noite no dia e insere o dia na noite. E submeteu o sol e a lua; cada qual corre até um termo designado. Esse é Allah, vosso Senhor: d'Ele é a soberania. E os que invocais, além d'Ele, não possuem, sequer, uma película de caroço de tâmara.
14. Se os convocais, não ouvirão vossa convocação. E, se a ouvissem, não vos atenderiam. E, no Dia da Ressurreição, renegarão vossa idolatria. E ninguém te informa da Verdade como Um Conhecedor.
15. Ó humanos! Vós sois pobres diante de Allah, e Allah é O Bastante a Si mesmo, O Louvável.
16. Se Ele quisesse, far-vos-ia ir e faria chegar novas criaturas.
17. E isso não é, para Allah, penoso.

18. E nenhuma alma pecadora arca com o pecado de outra. E, se uma alma sobrecarregada convoca outra, para aliviar-lhe a carga, nada desta será carregado, ainda que o convocado seja parente. Tu, apenas, admoestas os que receiam a seu Senhor, ainda que Invisível, e que cumprem a oração. E quem se dignifica, se dignifica, apenas, em benefício de si mesmo. E a Allah será o destino.
19. E o cego e o vidente não se igualam.
20. Nem as trevas e a luz.
21. Nem a sombra e o calor.
22. E não se igualam os vivos e os mortos. Por certo, Allah faz ouvir a Verdade a quem Ele quer. E tu não podes fazer ouvir os que estão nos sepulcros.
23. Tu não és senão admoestador.
24. Por certo, Nós te enviamos, com a Verdade, por alvissareiro e admoestador. E nunca houve nação, sem que nela passasse um admoestador.
25. E, se eles te desmentem, com efeito, os que foram antes deles desmentiram aos Mensageiros. Chegaram-lhes Seus Mensageiros com as evidências, e com os Salmos, e com o Livro Luminoso.
26. Em seguida, apanhei os que renegaram a Fé. Então, como foi Minha provação?
27. Não viste que Allah faz descer, do céu, água e, com ela, fazemos sair frutos, de cores variadas, e, que, entre as montanhas, há-as de estratos brancos e vermelhos, de cores variadas, e as que são nigérrimas como corvos?
28. E que, dentre os homens e os seres animais e os rebanhos, há os, também, de cores variadas? Apenas, os sábios receiam a Allah, dentre Seus servos. Por certo, Allah é Todo-Poderoso, Perdoador.

29. Por certo, os que recitam o Livro de Allah e cumprem a oração e despendem, secreta ou manifestamente, do que lhes damos por sustento, esperam por comércio, que não perecerá,
30. Para que Ele os recompense com seus prêmios, e lhes acrescente algo de Seu favor. Por certo, Ele é Perdoador, Agradecido.
31. E o que te revelamos, do Livro, é a Verdade, que confirma o que havia antes dele. Por certo, Allah, de Seus servos, é Conhecedor, Onividente.
32. Em seguida, fizemos herdar o Livro aos que escolhemos de Nossos servos. E, dentre eles, há o que é injusto com si mesmo. E dentre eles, há o que é moderado. E, dentre eles, há o que é precursor das boas cousas, com a permissão de Allah. Esse é o grande favor,
33. Os Jardins do Éden; neles, entrarão; neles, serão enfeitados com braceletes de ouro e com pérolas; e, neles, suas vestimentas serão de seda.
34. E dirão: "Louvor a Allah, Quem fez ir-se, para longe de nós, a tristeza! Por certo, nosso Senhor é Perdoador, Agradecido."
35. "Ele é Quem, por Seu favor, nos fez habitar a Morada da Permanência. Nenhuma fadiga nos toca, nela, nem nos toca, nela, exaustão."
36. E os que renegam a Fé terão o Fogo da Geena; não se lhes porá termo à vida para que eles morram; e nada se lhes aliviará do castigo. Assim, recompensamos todo ingrato.
37. E, nele, gritarão: "Senhor nosso! Faze-nos sair daqui, nós faremos bem outro que o que fazíamos." Ele dirá: "E não vos deixamos viver um tempo, em que pudesse meditar quem quisesse meditar? E o admoestador chegou-vos. Então, experimentai o castigo. E não há para os injustos socorredor algum."
38. Por certo, Allah é Sabedor do Invisível dos céus e da terra. Por certo, do íntimo dos peitos, Ele é Onisciente.

39. Ele é Quem faz de vós sucessores na terra. Então, quem renega a Fé, sua renegação será em prejuízo de si mesmo. E a renegação dos renegadores da Fé não lhes acrescenta senão abominação, junto de seu Senhor. E a renegação dos renegadores da Fé não lhes acrescenta senão perdição.
40. Dize: "Vistes vossos ídolos, que invocais além de Allah? Fazei-me ver o que criaram, na terra. Ou têm eles participação nos céus? Ou lhes concedemos um Livro, e se fundamentam em uma evidência dele?" Não. Mas os injustos não prometem, uns aos outros, senão falácia.
41. Por certo, Allah sustém os céus e a terra, para que não se desloquem. E, se ambos se deslocassem, ninguém, depois dEle, os sustentaria. Por certo, Ele é Clemente, Perdoador.
42. E eles juraram, por Allah com seus mais solenes juramentos, que se lhes chegasse um admoestador, seriam mais bem guiados que qualquer outra das comunidades. Então, quando um admoestador lhes chegou, isso não lhes acrescentou senão repulsa,
43. Soberba, na terra, e maus estratégias. E os maus estratégias não envolvem senão a seus autores. Então, não esperam eles senão os procedimentos punitivos dos antepassados? E não encontrarás, no procedimento de Allah, mudança alguma. E não encontrarás, no procedimento de Allah, alteração alguma.
44. E não caminharam eles na terra, para olhar como foi o fim dos que foram antes deles, e que foram mais veementes que eles, em força. E não é admissível que cousa alguma escape a Allah, nem nos céus nem na terra. Por certo, Ele é Onisciente, Onipotente.
45. E, se Allah culpasse os homens pelo que cometaram, não deixaria sobre sua superfície ser animal algum; mas concede-lhes prazo, até um termo designado. E quando seu termo chegar, por certo, Allah, de Seus servos, é Onividente.

Ya-sin

Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordador

1. Ya-Sin.
2. Pelo Alcorão pleno de sabedoria,
3. Por certo, Muhammad, tu és dos Mensageiros,
4. Em senda reta.
5. Ele é a revelação descida do Todo-Poderoso, do Misericordador,
6. Para admoestares um povo, cujos pais não foram admoestados: então, estão desatentos.
7. Com efeito, o Dito cumpriu-se contra a maioria deles: então, não crêem.
8. Por certo, pusemo-lhes, nos pescoços, gargalheiras, e estas lhes chegam aos queixos; então, têm as cabeças forçadas para cima.
9. E fizemos uma barreira adiante deles e uma barreira detrás deles; e nevoamo-lhes as vistas: então, nada enxergam.
10. E lhes é igual que os admoestes ou não os admoestes; eles não crerão.
11. Tu, apenas, admoestas a quem segue a Mensagem e recebe a O Misericordioso, ainda que Invisível. Então, alvissara-lhe perdão e generoso prêmio.
12. Por certo, somos Nós Que damos a vida aos mortos, e escrevemos o que eles anteciparam, e seus vestígios. E toda cousa, enumeramo-la em um evidente Livro.
13. E propõe-lhes um exemplo: os habitantes da cidade quando lhes chegaram os Mensageiros,

14. Quando lhes enviamos dois Mensageiros, e eles os desmentiram, então, fortalecemo-los com um terceiro, eles disseram: "Por certo, fomos enviados a vós."
15. Os habitantes da cidade disseram: "Vós não sois senão mortais como nós, e O Misericordioso nada fez descer; vós nada fazeis senão mentir."
16. Os Mensageiros disseram: "Nosso Senhor sabe que, por certo, fomos enviados a vós,"
17. "E não nos impende senão a evidente transmissão da Mensagem."
18. Disseram: "Pressentimos mau agouro, por vossa causa. Em verdade, se não vos abstedes disso, apedrejar-vos-emos, e doloroso castigo tocar-vos-á, de nossa parte."
19. Eles disseram: "Vosso mau agouro está em vós. Se sois admoestados, pressentis mau agouro e descredes? Mas, sois um povo entregue a excessos!"
20. E um homem chegou, do extremo da cidade, correndo. Disse: "Ó meu povo! Segui os Mensageiros"
21. "Segui a quem não vos pede prêmio algum, e são guiados."
22. "E por que razão não adoraria eu a Quem me criou e a Quem vós sereis retornados?"
23. "Tomaria, em vez d'Ele, outros deuses? Se O Misericordioso me desejasse um infortúnio, sua intercessão de nada me valeria, e eles me não poderiam salvar."
24. "Por certo, nesse caso, estaria em evidente descaminho."
25. "Por certo, creio em vosso Senhor. Então, ouvi-me."
26. Foi-lhe dito: "Entra no Paraíso." Ele disse: "Quem dera meu povo soubesse!"

27. "Do perdão de meu Senhor para mim, e de que me fez dos honrados."
28. E não fizemos descer sobre seu povo, depois dele, exército algum do céu; e não é admissível que o fizéssemos descer.
29. Não houve senão um só Grito; então, ei-los extintos.
30. Que aflição para os servos! Não lhes chegou Mensageiro algum, sem que dele zombassem.
31. Não viram quantas gerações aniquilamos, antes deles? As quais a eles jamais retornarão.
32. E, por certo, todos reunidos, serão trazidos para junto de Nós.
33. E é um sinal, para eles, a terra morta: vivificamo-la e dela fazemos sair grãos; então, deles comem.
34. E, nela, fazemos jardins de tamareiras e videiras e, dela, fazemos emanar fontes,
35. Para que eles comam de seus frutos e do que suas próprias mãos fazem. Então, não agradecem?
36. Glorificado seja Quem criou todos os casais do que a terra brota, e deles mesmos e do que não sabem!
37. E é um sinal para eles a noite, da qual esfolamos o dia: então, ei-los imersos nas trevas.
38. E o sol corre para uma morada pertencente a ele: essa é a determinação dO Todo-Poderoso, dO Onisciente.
39. E a lua, determinamo-lhe fases, até tornar-se como o velho racemo da tamareira.
40. Não é concebível ao sol atingir a lua, nem à noite antecipar-se ao dia. E cada qual voga, em uma órbita.
41. E é um sinal para eles havermos carregado seus antepassados no barco repleto.

42. E criamo-lhes, à sua semelhança, aquilo em que montam.
43. E, se quiséssemos, afogá-los-íamos; então não haveria, para eles, salvador algum, e não serão salvos,
44. Exceto por misericórdia vinda de Nós, e para gozo, até certo tempo.
45. E, quando se lhes diz: "Guardai-vos do que está adiante de vós e do que está detrás de vós na esperança de obterdes misericórdia", voltam as costas.
46. E não lhes chega sinal algum dos sinais de seu Senhor, sem que lhes estejam dando de ombros.
47. E, quando se lhes diz: "Despendei do que Allah vos deu por sustento", os que renegam a Fé dizem aos que crêem: "Alimentaremos nós aquele que Allah alimentaria, se quisesse? Não estais senão em evidente descaminho."
48. E dizem: "Quando será o cumprimento desta promessa, se sois verídicos?"
49. Não esperam eles senão um só Grito, que os apanhará, enquanto estiverem disputando uns com outros.
50. Então, não poderão fazer testamento nem retornar a suas famílias.
51. E soprar-se-á na Trombeta: então, ei-los que, das tumbas, sairão açodados para junto de seu Senhor.
52. Dirão: "Ai de nós! Quem nos ressuscitou de nosso lugar de descanso? Isto é o que O Misericordioso prometera, e os Mensageiros disseram a verdade."
53. Não houve senão um só Grito; então, ei-los que serão trazidos todos, para junto de Nós.
54. Então, nesse dia, nenhuma alma nada sofrerá de injustiça, e não sereis recompensados senão pelo que fazíeis.

55. Por certo, os companheiros do Paraíso, nesse dia, estarão absortos em delícias, alegres.
56. Eles e suas mulheres estarão na sombra, reclinados sobre coxins.
57. Nele, terão frutas e terão o que cobiçarem.
58. "Salam!", Paz. É um dito que ouvirão de Um Senhor Misericordioso.
59. E Ele dirá: "Separai-vos, ó criminosos, neste dia!"
60. "Não vos recomendei, ó filhos de Adão, que não adorásseis a Satã? Por certo, ele vos era inimigo declarado"
61. "E que Me adorásseis? Esta é uma senda reta."
62. "E, com efeito, ele descaminhou grande multidão de vós. Então, não razoáveis?"
63. "Eis a Geena, que vos era prometida!
64. "Sofrei sua queima, hoje, porque renegáveis a Fé."
65. Nesse dia, selar-lhes-emos as bocas, e suas mãos Nos falarão, e suas pernas testemunharão o que cometiam.
66. E, se quiséssemos, apagar-lhes-íamos os olhos, então, precipitar-se-iam na senda; como poderiam, pois, enxergar algo?
67. E, se quiséssemos, transfigurá-los-íamos, no lugar em que estivessem: então, não poderiam ir adiante nem retornar.
68. E, a quem tornamos longevo, fá-lo-emos regredir em sua criação. Então, não razoam?
69. E não lhe ensinamos a poesia, e ela não lhe é concebível. Esse não é senão Mensagem e evidente Alcorão,
70. Para que admoeste quem está vivo e para que o Dito se cumpra contra os renegadores da Fé.
71. E não viram eles que, entre o que fizeram Nossas mãos, Nós lhes criamos rebanhos, então, deles são possuidores?

72. E os tornamos dóceis a eles; então, deles, há-os para a sua montaria, e, deles, há-os que eles comem;
73. E têm, neles, proveitos e bebidas. Então, não agradecem?
74. E tomam deuses, além de Allah, para serem por eles socorridos.
75. Estes não poderão socorrê-los, e serão um exército, trazido, contra eles, no Dia do Juízo.
76. Então, que seu dito não te entristeça. Por certo, sabemos o de que guardam segredo e o que manifestam.
77. E o ser humano não viu que o criamos de gota seminal? Então, ei-lo adversário declarado!
78. E, esquecendo sua criação, propõe, para Nós, um exemplo. Diz: "Quem dará vida aos ossos enquanto resquícios?"
79. Dize: "Quem os fez surgir, da vez primeira, dar-lhes-á a vida - e Ele, de todas as criaturas, é Onisciente -
80. "Aquele Que vos fez fogo, das árvores verdes, então, ei-vos que, com elas, acendeis."
81. E Aquele Que criou os céus e a terra não é Poderoso para criar seus iguais? Sim! E Ele é O Criador, O Onisciente.
82. Sua ordem, quando deseja alguma cousa, é, apenas, dizer-lhe: "Sê", então, é.
83. Então, glorificado seja Aquele, em Cujas mão está o reino de todas as cousas! E a Ele sereis retornados.

As-Saffaat

Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordioso

1. Pelos enfileirados, em fileiras,
2. E pelos repulsores do mal, com força.
3. E pelos recitadores de Mensagem,
4. Por certo, vosso Deus é Único,
5. O Senhor dos céus e da terra e do que há entre ambos, e O Senhor dos Levantes.
6. Por certo, Nós ornamentamos o céu mais próximo, com um ornamento: os astros,
7. E para custodiá-lo, contra todo demônio rebelde.
8. Eles não podem ouvir a corte altíssima, e são arrojados, por todos os lados,
9. Rechaçados. E terão castigo perpétuo.
10. Exceto quem arrebatou algo: então, persegui-lo-á uma bólida perfurante.
11. E consulta-os: "Quem é mais difícil, em criação, eles ou outros seres que criamos?" Por certo, criamos-os de barro viscoso.
12. Mas tu admiras que te desmintam, e eles disso escarnekem.
13. E, quando lembrados do Alcorão, dele não se lembram.
14. E, quando vêem um sinal, excedem-se em escárnio,
15. E dizem: "Isto não é senão evidente magia."
16. Dizem: "Quando morrermos e formos pó e ossos, seremos ressuscitados?"

17. "E nossos pais antepassados, também?"
18. Dize, Muhammad: "Sim, e sereis humilhados."
19. Então, haverá apenas, um só Clangor, e ei-los que olharão, estarecidos,
20. E dirão: "Ai de nós! Este é o Dia do Juízo."
21. Os anjos dirão: "Este é o Dia da Decisão, que desmentíeis."
22. Ele dirá: "Reuni os que foram injustos, e a suas mulheres e ao que adoravam,
23. Além de Allah, e guiai-os à senda do Inferno,"
24. E detende-os. Por certo, serão interrogados:
25. "Por que razão não vos socorreis uns aos outros?"
26. Mas, nesse dia, eles serão rendidos.
27. E dirigir-se-ão, uns aos outros interrogando-se.
28. Dirão: "Por certo, sempre, chegáveis a nós do lado direito, para renegar a Fé."
29. Os chefes dirão: "Mas não éreis crentes,
30. "E não tínhamos poder algum sobre vós. Mas éreis um povo transgressor.
31. "Então, o Dito de nosso Senhor cumpriu-se, contra nós. Por certo, haveremos de experimentar o castigo."
32. "E transviamo-vos: por certo, nós éramos desviados."
33. Então, por certo, nesse dia, eles serão partícipes no castigo.
34. Por certo, assim agimos com os criminosos.
35. Por certo, quando se lhes dizia: "Não há deus senão Allah", ensoberbeciam-se,
36. E diziam: "Abandonaremos nossos deuses por um poeta louco?"

37. Não. Mas ele chegou com a Verdade e confirmou as palavras dos Mensageiros.
38. Por certo, haveis de experimentar o doloroso castigo
39. - E não sereis recompensados senão pelo que fazíeis -
40. Exceto os servos prediletos de Allah.
41. Esses terão determinado sustento:
42. Frutas. E serão honrados,
43. Nos Jardins da Delícia,
44. Estarão em leitos, frente a frente;
45. Far-se-á circular, entre eles, taças de vinho de fonte fluida,
46. Branco, deleitoso para quem o bebe,
47. Nele, não haverá mal súbito; e, com ele, não se embriagarão.
48. E, junto deles, estarão aquelas de belos grandes olhos, de olhares restritos a seus amados,
49. Assemelham-se a ovos resguardados.
50. E uns aos outros dirigir-se-ão, interrogando-se.
51. Um deles dirá: "Por certo, eu tinha um acompanhante.
52. Que dizia: 'És dos que acreditam na Ressurreição?"
53. Quando morrermos e formos pó e ossos, seremos julgados?"
54. Ele dirá: "Quereis avistá-lo?"
55. Então, avistou e viu-o no meio do Inferno.
56. Dirá: "Por Allah! Por certo, quase me arruinaste,
57. "E, não fora a graça de meu Senhor, seria dos trazidos ao Fogo.
58. "Será que jamais morreremos
59. Senão aquela nossa primeira morte, e não seremos castigados?"

60. Por certo, este é o magnífico triunfo.
61. Então, para recompensa igual a essa, que laborem os laboriosos!
62. Será isso melhor por hospedagem ou a árvore de Zaqqum?
63. Por certo, fizemo-la como provação para os injustos.
64. Por certo, é uma árvore que surge do fundo do Inferno,
65. Suas espadas são como as cabeças de demônios.
66. E, por certo, dela comerão e dela encherão os ventres.
67. Em seguida, sobre ela, terão mistura de água ebuliente.
68. Depois, seu retorno será ao Inferno.
69. Por certo, eles encontraram seus pais descaminhados,
70. Então, em suas pegadas, prosseguem impetuosos.
71. E, com efeito, antes deles, a maioria dos antepassados descaminhou-se.
72. - E, com efeito, enviamo-lhes admoestadores.
73. Então, olha como foi o fim dos que foram admoestados! -
74. Exceto os servos prediletos de Allah.
75. E, com efeito, Noé chamou-nos; então, quão Excelentes fomos em atendê-lo!
76. E salvamo-lo e a sua família da formidável angústia.
77. E fizemos de sua descendência os sobreviventes.
78. E deixamos esta bênção sobre ele, na posteridade:
79. "Que a paz seja sobre Noé, nos mundos!"
80. Por certo, assim recompensamos os benfeitores.
81. Por certo, ele era de Nossos servos crentes.
82. Em seguida, afogamos os outros.

83. E, por certo, Abraão era de sua seita,
84. Quando chegou a seu Senhor, com um coração imaculado,
85. Quando disse a seu pai e a seu povo: "O que adorais?"
86. "Desejais a mentira: adorar deuses em vez de Allah?"
87. "E qual vosso pensamento acerca do Senhor dos mundos?"
88. Então, ele deu uma olhada nas estrelas,
89. E disse: "Por certo, estou doente."
90. Então, voltaram-lhe as costas, fugindo.
91. E foi ter, sorrateiramente, com seus deuses, e disse: "Não comeis?"
92. "Por que não falais?"
93. E foi ter, sorrateiramente, com eles, batendo-lhes, com a destra.
94. Então, eles se dirigiram a ele, diligentes.
95. Disse-lhes: "Adorais o que esculpis,
96. Enquanto Allah vos criou e ao que fazeis?"
97. Disseram: "Edificai, para ele, uma edificação e lançai-o no Inferno."
98. E desejaram armar-lhe insídias; então, fizemo-los os mais rebaixados.
99. E ele disse: "Por certo, vou aonde meu Senhor me ordena; Ele me guiará."
100. "Senhor meu! Dadiva-me com um filho, dos íntegros;"
101. Então, alvissaramo-lhe um filho clemente.
102. E, quando atingiu a idade de labutar com ele, este disse: "Ó meu filho! Por certo, vi em sonho que te imolava. Então, olha, que pensas disso?" Ismael disse: "Ó meu pai! Faze o que te é ordenado. Encontrar-me-ás entre os perseverantes, se Allah quiser."

103. E, quando ambos se resignaram, e o fez tombar, com a fronte na terra, lívramo-lo
104. E chamamo-lo: "Ó Abraão!"
105. "Com efeito, confirmaste o sonho." Por certo, assim recompensamos os benfeitores.
106. Por certo, essa é a evidente prova.
107. E resgatamo-lo com imolado magnífico.
108. E deixamos esta bênção sobre ele, na posteridade:
109. "Que a paz seja sobre Abraão!"
110. Assim, recompensamos os benfeitores.
111. Por certo, ele era de Nossos servos crentes.
112. E alvissaramo-lhe Isaque, como profeta, entre os íntegros.
113. E abençoamo-lo e a Isaque. E, na descendência de ambos, houve quem fosse benfeitor e quem fosse um declarado injusto com si mesmo.
114. E, com efeito, Nós fizemos mercê a Moisés e a Aarão,
115. E salvamo-los, a ambos, e a seu povo, da formidável angústia.
116. E socorremo-los; então, foram eles os vencedores.
117. E concedemo-lhes o Livro, assaz evidente,
118. E guiamo-los à senda reta
119. E deixamos esta bênção sobre ambos, na posteridade:
120. "Que a paz seja sobre Moisés e Aarão"
121. Por certo, assim recompensamos os benfeitores.
122. Por certo, eram ambos de Nossos servos crentes.
123. E, por certo, Elias era dos Mensageiros,

124. Quando disse a seu povo: "Não temeis a Allah?"
125. "Invocais o ídolo e deixais O Melhor dos criadores,
126. "Allah, vosso Senhor e O Senhor de vossos pais antepassados!"
127. E desmentiram-no; então, serão trazidos ao castigo,
128. Exceto os servos prediletos de Allah.
129. E deixamos esta bênção sobre ele, na posteridade:
130. "Que a paz seja sobre o Elias."
131. Por certo, assim recompensamos os benfeitores.
132. Por certo, ele era de Nossos servos crentes.
133. E, por certo, Lot era dos Mensageiros,
134. Quando o salvamos e a sua família, a todos,
135. Exceto uma anciã, dentre os que ficaram para trás.
136. Em seguida, profligamos os outros.
137. E, por certo, passais por eles, ao amanhecer
138. E à noite. Não razoais?
139. E, por certo, Jonas era dos Mensageiros,
140. Quando fugiu, no barco repleto.
141. Então, ele tirou à sorte, e foi dos refutados.
142. Então, a baleia engoliu-o, enquanto merecedor de censura.
143. E, se não fora ele dos glorificadores,
144. Haveria permanecido em seu ventre, até um dia, em que serão ressuscitados.
145. Então, deitamo-lo fora, em ermo lugar, enquanto indisposto.
146. E fizemos brotar sobre ele um arbusto de abóbora.

147. E enviamos-lo a cem mil homens, ou mais;
148. E creram em Allah, e fizemos-los gozar até certo tempo.
149. Então, consulta-os: "São de teu Senhor as filhas, e deles, os filhos?"
150. Ou criamos Nós os anjos como seres femininos e eles foram testemunhas disso?
151. Ora, por certo, entre suas mentiras, dizem:
152. "Allah gerou". E, por certo, são mentirosos.
153. Escolheu Ele as filhas, de preferência aos filhos?
154. Que há convosco? Como julgais?
155. Então, não meditais?
156. Ou tendes evidente comprovação?
157. Então, fazei vir vosso livro, se sois verídicos.
158. E fizeram, entre Ele e os gênios, parentesco. E, com efeito, sabem os gênios que serão trazidos ao castigo
159. - Glorificado seja Allah, acima do que alegam! -
160. Exceto os servos prediletos de Allah.
161. Então, por certo, vós e o que adorais
162. Não sereis sedutores de ninguém contra Ele,
163. Exceto de quem sofrer a queima do Inferno.
164. E os anjos dizem: "E não há ninguém entre nós que não tenha posição determinada."
165. "E, por certo, somos os enfileirados.
166. E, por certo, somos os glorificadores!"
167. E, por certo, eles diziam:

168. "Se tivéssemos uma Mensagem dos antepassados,
169. Seríamos os servos prediletos de Allah."
170. E renegam-na. Então, logo saberão!
171. E, com efeito, Nossa Palavra antecipou-se a Nossos servos, os Mensageiros,
172. Por certo, eles serão os socorridos,
173. E, por certo, Nossos exércitos serão os vencedores.
174. Então, volta-lhes as costas, até certo tempo.
175. E enxerga-os, na derrota: então, eles enxergarão teu triunfo!
176. E querem eles apressar Nosso castigo?
177. Então, quando ele descer a seus arredores, que vil será a manhã dos admoestados!
178. Então, volta-lhes as costas, até certo tempo.
179. E enxerga sua derrota: então, eles enxergarão teu triunfo!
180. Glorificado seja teu Senhor, O Senhor do Poder, acima do que alegam!
181. E que a paz seja sobre os Mensageiros!
182. E louvor a Allah, O Senhor dos mundos!

Sad

Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordiador

1. Pelo Alcorão, portador da Mensagem!
2. Os que renegam a Fé estão, aliás, imersos em arrogância e discórdia.
3. Que de gerações aniquilamos, antes deles! Então, bradavam, enquanto não havia mais tempo para escapar.
4. E eles se admiram de haver-lhes chegado um admoestador vindo deles. E os renegadores da Fé dizem: "Este é um mágico mentiroso,
5. Faz ele dos deuses um único Deus? Por certo, isso é cousa admirável!"
6. E os dignitários, entre eles, foram adiante, dizendo uns aos outros: "Andai e pacentai quanto a vossos deuses. Por certo, isso é cousa desejada."
7. "Jamais ouvimos falar disso, na última crença. Isso não é senão invenção!"
8. "Foi descida a Mensagem, somente sobre ele, dentre nós?" Mas eles estão em dúvida acerca de Minha Mensagem. Aliás, ainda, não experimentaram Meu castigo.
9. Ou têm eles os cofres da misericórdia de teu Senhor, O Todo-Poderoso, O Dativo?
10. Ou deles é a soberania dos céus e da terra e do que há entre ambos? Então, que ascendam aos céus, pelos meios de acesso!
11. É um exército desprezível dos partidos, que aí mesmo, será derrotado.

12. Antes deles, desmentiram aos Mensageiros o povo de Noé e de **Ád** e **Faraó**, o possuidor das estacas.
13. E o povo de **Thamud** e o povo de **Lot** e os habitantes da **Al-Aykah**. Eram esses os partidos.
14. Cada qual nada fez senão desmentir os Mensageiros. Então, minha punição cumpriu-se.
15. E não esperam esses senão um só Grito, que não terá intermitência.
16. E dizem: "Senhor nosso! Apressa, para nós, nossa porção do castigo, antes do Dia da Conta."
17. **Pacienta**, **Muhammad**, quanto ao que dizem e menciona Nosso servo **Davi**, dotado de vigor. Por certo, ele era devotado a **Allah**.
18. Por certo, submetemos as montanhas, para com ele, glorificarem a **Allah**, ao anoitecer e ao nascer do sol.
19. E submetemo-lhe os pássaros reunidos, tudo Lhe era devotado.
20. E fortalecemo-lhe a soberania e concedemo-lhe a sabedoria e o falar peremptório.
21. E chegou-te o informe dos disputantes, quando escalaram o muro do santuário?
22. Quando entraram junto de **Davi**, então, aterrou-se com eles. Disseram: "Não te atemorizes. Somos dois disputantes, um de nós cometeu transgressão contra outro. Então, julga entre nós, com a verdade, e não sejas parcial; e guia-nos à senda direita."
23. "Por certo, este é meu irmão; ele tem noventa e nove ovelhas, e eu tenho uma só ovelha. Então, disse: 'Confia-ma.' E venceu-me, na discussão."
24. **Davi** disse: "Com efeito, ele cometeu injustiça contigo, ao te pedir juntasses tua ovelha a suas ovelhas. E, por certo, muitos dos associados cometem transgressão uns contra outros, exceto os que crêem e fazem as boas obras. E quão poucos são eles!" E

Davi pensou que Nós o provássemos; então, implorou perdão a seu Senhor e caiu em prostração, e voltou-se contrito para Nós.

25. Então, perdoamo-lhe isso. E, por certo, ele terá, junto de Nós, um lugar próximo, e aprazível retorno.
26. E inspiramo-lhe: "Ó Davi! Por certo, Nós te fizemos califa na terra; então, julga, entre os homens, com a justiça, e não sigas a paixão: senão, descaminhar-te-ia do caminho de Allah." Por certo, os que se descaminham do caminho de Allah terão veemente castigo, por seu esquecimento do Dia da Conta.
27. E não criamos, em vão, o céu e a terra e o que há entre ambos. Essa é a conjectura dos que renegam a Fé. Então, ai dos que renegam a Fé, por causa do Fogo!
28. Consideraríamos os que crêem e fazem as boas obras como os corruptores, na terra? Ou consideraríamos os piedosos como os ímpios?
29. Este é um Livro bendito, que fizemos descer, para ti, a fim de que eles ponderem seus versículos e a fim de que os dotados de discernimento meditem.
30. E dadivamos a Davi com Salomão. Que excelente servo! Por certo, ele era devotado a Allah.
31. Quando, ao anoitecer, lhe foram apresentados os nobres corcéis.
32. Então, ele disse: "Por certo, preferi o amor dos bens à lembrança de meu Senhor, até que se acobertou o sol com o véu da noite.
33. Devolvi-mos". Então, começou a acariciar-lhes os curvilhões e os pescoços.
34. E, com efeito, provamos a Salomão e lançamos um corpo sobre seu trono; em seguida, voltou-se contrito para Nós.
35. Ele disse: "Senhor meu! Perdoa-me e dadiva-me com uma soberania, que a ninguém, depois de mim, seja concebível ter. Por certo, Tu, Tu és O Dadivoso."

36. Então, submetemo-lhe o vento; corria suave, por sua ordem, para onde quer que ele visasse,
37. E os demônios, de toda especialidade, construtores e mergulhadores,
38. E outros aos pares, atados a grilhões.
39. E dissemo-lhe: "Este é Nosso Dom. Então, faze mercê dele ou retém-no, sem que dê conta disso."
40. E, por certo, ele terá, junto de Nós, um lugar próximo e aprazível retorno.
41. E menciona Nosso servo Jó, quando chamou por seu Senhor: "Por certo, Satã tocou-me com quebrantamento e castigo."
42. Ordenamo-lhe: "Bate na terra com o pé: eis uma água fresca para te lavares e beberes."
43. - E dadivamo-lo com sua família e, com ela, outra igual por misericórdia vinda de Nós e lembrança para os dotados de discernimento -
44. "E apanha, com tua mão, um feixe de gramínea; então, bate-lhe com ele, e não violes teu juramento." Por certo, encontramos-lo perseverante. Que excelente servo! Por certo, ele era devotado a Allah.
45. E menciona Nossos servos Abraão e Isaque e Jacó, dotados de vigor e visão.
46. Por certo, Nós os privilegiamos, com um privilégio: a lembrança da Derradeira Morada.
47. E, por certo, estão junto de Nós, entre os melhores dos escolhidos.
48. E menciona Ismael e Al Yassa e Zal-Kifl. E todos eles estão entre os melhores.
49. Esta é uma Mensagem. E, por certo, haverá, para os piedosos, aprazível retorno:

50. Os Jardins do Éden, de portas abertas para eles;
51. Neles, ficarão reclinados; neles, requestrarão abundantes frutas e bebidas,
52. E, junto deles, haverão aquelas de olhares restritos a seus amados, todas da mesma idade.
53. Isto é o que vos é prometido, para o Dia da Conta.
54. Por certo, este será Nosso sustento, inesgotável.
55. Isto, para os bem-aventurados. E, por certo, haverá, para os transgressores, um pior retorno:
56. A Geena; nela se queimarão. Então, que execrável leito!
57. Eis ali; então, que eles o experimentem: água ebuliente e um vaziar purulento,
58. E outros castigos da mesma espécie, de tipos vários.
59. Dir-se-lhes-á: "Esta é uma turba despenhada convosco no Fogo." Dirão: "Para ela, não haverá boas-vindas. Por certo, sofrerá a queima do fogo!"
60. Eles dirão: "Ao contrário, para vós é que não haverá boas-vindas! Sois vós que no-lo antecipastes. Então, que execrável lugar de permanência!";
61. Dirão: "Senhor nosso! A quem no-lo antecipou, acrescenta-lhe o duplo castigo, no Fogo."
62. E dirão eles: "Por que razão não vemos uns homens que considerávamos dos malfeitores?"
63. Tomamo-los por objeto de escárnio por engano, ou se nos desviaram deles as vistas?"
64. Por certo, isso será verdade: a disputa dos companheiros do Fogo.
65. Dize, Muhammad: "Sou, apenas, admoestador. E não há deus senão Allah, O Único, O Dominador,

66. O Senhor dos céus e da terra e do que há entre ambos, O Todo-Poderoso, O Constante Perdoador."
67. Dize: "Ele é um magnífico informe,
68. "Ao qual estais dando de ombros."
69. "Eu não tinha ciência alguma da corte altíssima, quando disputavam."
70. "Não me é revelado senão que sou, apenas, evidente admoestador."
71. Quando teu Senhor disse aos anjos: "Por certo, vou criar de barro um homem"
72. "E, quando o houver formado e, nele, houver soprado algo de Meu Espírito, então, caí prosternados, diante dele"
73. E todos os anjos prosternaram-se, juntos,
74. Exceto Iblis. Ele se ensoberbeceu e foi dos infíeis.
75. Allah disse: "Ó Iblís! O que te impediu de prosternar-te diante daquele que criei com as Próprias mãos? Ensoberbeceste-te, ou és de alta grei?"
76. Iblis disse: "Sou melhor que ele. Criaste-me de fogo e criaste-o de barro."
77. Allah disse: "Então, sai dele e, por certo, és maldito".
78. "E, por certo, Minha maldição será sobre ti, até o Dia do Juízo"
79. Iblís disse: "Senhor meu! Concede-me dilação, até um dia, em que eles serão ressuscitados"
80. Allah disse: "Por certo, és daqueles aos quais será concedida dilação"
81. "Até o dia do tempo determinado"
82. Iblís disse: "Então, por Teu poder! Eu os farei incorrer no mal, a todos

83. Exceto Teus servos prediletos, entre eles"
84. Allah disse: "Então, a verdade emana de Mim, e a verdade Eu digo:
85. "Com certeza, enchei a Geena de ti e dos que, entre eles, te seguirem, de todos vós."
86. Dize, Muhammad: "Não vos peço prêmio algum por ele, e não sou dos dissimulados.
87. Ele não é senão lembrança para os mundos,
88. "E, em verdade, sabereis de seus informes, após certo tempo".

Az-Zumar

Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordioso

1. A revelação do Livro é de Allah, O Todo-Poderoso, O Sábio.
2. Por certo, Nós fizemos descer, para ti, Muhammad, O Livro, com a verdade. Então, adora a Allah, sendo sincero com Ele, na devoção.
3. Ora, de Allah é a pura devoção. E os que tomam protetores, além d'Ele, dizem: "Não os adoramos senão para que eles nos aproximem, bem perto de Allah." Por certo, Allah julgará, entre eles, naquilo de que discrepam. Por certo, Allah não guia quem é mentiroso, ingrato.
4. Se Allah desejasse tomar para Si um filho, Ele escolheria o que quisesse, dentre quanto cria. Glorificado seja Ele! Ele é Allah, O Único, O Dominador
5. Ele criou os céus e a terra, com a verdade. Ele enrola a noite no dia e enrola o dia na noite. E submeteu o sol e a lua; cada qual corre até um termo designado. Ora, Ele é O Todo-Poderoso, O Perdoador.
6. Ele vos criou de uma só pessoa; em seguida, deste, fez sua mulher. E criou, para vós, dos rebanhos, oito reses acasaladas. Ele vos cria, nos ventres de vossas mães, criação após criação, em trevas tríplexes. Esse é Allah, vosso Senhor. DEle é a soberania. Não existe deus senão Ele. Então, como dEle vos desviais?
7. Se renegais a Fé, por certo, Allah é Bastante a Si mesmo, Prescindindo de vós e, por seus servos, Ele não Se agradará da renegação da Fé. E, se agradeceis, disso Se agradará Ele, por vós. E nenhuma alma pecadora arca com o pecado de outra. Em seguida, a vosso Senhor será vosso retorno; então, Ele vos

informará do que fazíeis. Por certo, Ele, do íntimo dos peitos, é Onisciente.

8. E, quando um infortúnio toca ao ser humano, ele invoca a seu Senhor, voltando-se contrito para Ele; em seguida, quando Ele lhe outorga uma graça, vinda dEle, ele esquece aquilo pelo qual O invocara, antes, e faz semelhantes a Allah, para descaminhar os homens de Seu caminho. Dize: "Goza tua renegação da Fé, por pouco tempo. Por certo, serás dos companheiros do Fogo."
9. Salvar-se-á este ou quem, durante a noite, é devoto, prosternando-se ou orando de pé, precatando-se da Derradeira Vida e esperando pela misericórdia de seu Senhor? Dize: "Igualam-se os que sabem e os que não sabem?" Apenas, meditam os dotados de discernimento.
10. Dize: "Ó servos Meus, que credes! Temei a vosso Senhor. Para os que bem-fazem, nesta vida, há algo de bom. E a terra de Allah é ampla. Apenas, os que pacientes serão recompensados, sem conta, com seus prêmios."
11. Dize: "Por certo, foi-me ordenado adorar a Allah, sendo sincero com Ele, na devoção,"
12. "E foi-me ordenado ser o primeiro dos muçulmanos."
13. Dize: "Por certo, temo, se desobedecer a meu Senhor, o castigo de um formidável dia"
14. Dize: "A Allah adoro, sendo sincero com Ele, em minha devoção."
15. "Então adorai o que quiserdes, além dEle." Dize: "Por certo, os perdedores são os que perderão a si mesmos e a sua família, no Dia da Ressurreição." Ora, essa é a evidente perdição!
16. Terão, acima deles, camadas de Fogo, e, abaixo deles, camadas de Fogo. Com isso, Allah amedronta a Seus servos. Ó servos Meus! Então, temei-Me.
17. E os que evitam a adoração de At-Taghut e se voltam contritos para Allah terão alvissaras. Então, alvissara o Paraíso a Meus servos,

18. Aos que ouvem o Dito e dele seguem o que há de melhor. Esses são os que Allah guia. E esses são os dotados de discernimento.
19. E aquele, contra quem se cumpriu a palavra do castigo, podes tu salvá-lo? Então, salvas tu a quem está no Fogo?
20. Mas os que temem a seu Senhor terão câmaras etéreas acima das quais há outras câmaras etéreas edificadas abaixo das quais correm os rios. É a promessa de Allah. Allah não falta à promessa.
21. Não viste que Allah faz descer do céu água, e fá-la introduzir em nascentes, na terra? Em seguida, faz sair, com ela, searas de variadas cores; depois, ressecam-se; então, tu as vês amarelecidas; em seguida, Ele as torna pulvéreas. Por certo, há nisso lembrança para os dotados de discernimento.
22. Será que aquele, a quem Allah dilata o peito para o Islam e está em luz de seu Senhor, é como quem tem o coração selado? Então, ai daqueles cujos corações estão endurecidos para a Mensagem de Allah! Esses estão em evidente descaminho.
23. Allah fez descer a mais bela narrativa: um Livro de partes semelhantes, reiterativo. De ouvi-lo, as peles dos que receiam a seu Senhor arrepiam-se; em seguida, suas peles e seus corações tornam-se dúcteis à menção de Allah. Essa é a orientação de Allah, com que guia a quem quer. E aquele, a quem Allah descaminha, não terá guia algum.
24. E quem, no Dia da Ressurreição, se guardar, com sua face, do pior castigo será como quem estará a salvo, no Paraíso? E dir-se-á aos injustos: "Experimentai o castigo, pelo que cometíeis!"
25. Os que foram antes deles desmentiram aos Mensageiros; então, o castigo chegou-lhes por onde não perceberam.
26. E Allah fê-los experimentar a ignomínia na vida terrena. E, em verdade, o castigo da Derradeira Vida é maior. Se soubessem!
27. E, com efeito, propomos, para os homens, neste Alcorão, toda sorte de exemplos, para meditemos,

28. Sendo Alcorão árabe, sem tortuosidade alguma, para serem piedosos.
29. Allah propõe um exemplo: um homem que pertence a sócios litigantes, e um homem que pertence, inteiramente, a um só homem. Igualam-se ambos, como exemplo? Louvor a Allah! Mas a maioria deles não sabe.
30. Por certo, tu morrerás, e, por certo, eles morrerão.
31. Em seguida, por certo, no Dia da Ressurreição, disputareis, junto de vosso Senhor.
32. Então, quem mais injusto que aquele que mente acerca de Allah, e desmente a verdade, quando esta lhe chega? Não é, na Geena, que há moradia para os renegadores da Fé?
33. E aquele que chegou com a verdade e aqueles que a confirmaram esses são os piedosos.
34. Terão o que quiserem junto de seu Senhor. Essa é a recompensa dos benfeitores.
35. Para que Allah remisse o mal que fizeram, e os recompensasse com prêmio melhor que aquilo que faziam.
36. Allah não basta a Seu servo? E eles te amedrontam com os que adoram além d'Ele. E aquele, a quem Allah descaminha, não terá guia algum.
37. E aquele, a quem Allah guia, não terá descaminhador. Não é Allah Todo-Poderoso, Possuidor de vindita?
38. E, se lhes perguntas: "Quem criou os céus e a terra", em verdade, dirão: "Allah!" Dize: "Vistes os que invocais, além de Allah? Se Allah me deseja um infortúnio, serão eles removedores de Seu infortúnio? Ou, se Ele me deseja misericórdia, serão eles retentores de Sua misericórdia?" Dize: "Allah basta-me. NEle confiam os confiantes."

39. Dize: "Ó meu povo! Fazei o que puderdes: por certo, farei o que puder. Logo, sabereis"
40. "A quem chegará um castigo, que o ignominiará e sobre quem cairá castigo permanente"
41. Por certo, Nós fizemos descer, sobre ti, o Livro, com a verdade, para orientação dos homens. Então, quem se guia, se guiará em benefício de si mesmo. E quem se descaminha se descaminhará, apenas, em prejuízo de si mesmo. E tu, sobre eles, não és patrono.
42. Allah leva as almas, ao morrerem, e a que não morre, Ele a leva, durante seu sono. Então, Ele retém aquela para quem decretou a morte, e reenvia aquela outra, até um termo designado. Por certo, há nisso sinais para um povo que reflete.
43. Ou tomam eles intercessores, além de Allah? Dize: "E ainda que estes nada possuam nem razão?"
44. Dize: "De Allah é toda intercessão. DEle é a soberania dos céus e da terra. Em seguida, a Ele sereis retornados."
45. E, quando se menciona Allah, só Ele, confrangem-se os corações dos que não crêem na Derradeira Vida; e, quando os que eles adoram além dEle são mencionados, ei-los que exultam.
46. Dize: "Ó Allah, Criador dos céus e da terra. Sabedor do invisível e do visível! Tu julgarás, entre Teus servos, naquilo de que discrepavam."
47. E, se os injustos tivessem tudo o que há na terra e mais outro tanto, com isso, eles resgatar-se-iam do pior castigo, no Dia da Ressurreição. E mostrar-se-lhes-á, da parte de Allah, o que nunca haviam suposto.
48. E mostrar-se-lhes-ão as más obras que cometiam. E envolvê-los-á aquilo de que zombavam.
49. E, quando um infortúnio toca ao ser humano, ele Nos invoca; em seguida, quando lhe outorgamos uma graça, vinda de Nós, diz:

"Isso me foi concedido, apenas, por minha própria ciência." Ao contrário, esta é uma provação, mas a maioria deles não sabe.

50. Com efeito, os que foram antes deles disseram-no, e o que eles logravam de nada lhes valeu.
51. Então, as más obras que cometeram alcançaram-nos. E aos que são injustos, dentre estes, as más obras que cometeram alcançá-los-ão, e não poderão escapar disso.
52. E não sabem eles que Allah prodigaliza o sustento a quem quer, e restringe-o? Por certo, há nisso sinais para um povo que crê.
53. Dize: "Ó Meus servos, que vos excedestes em vosso próprio prejuízo, não vos desesperéis da misericórdia de Allah. Por certo, Allah perdoa todos os delitos. Por certo, Ele é O Perdoador, O Misericordioso."
54. E voltai-vos contritos para vosso Senhor e islamizai-vos, para Ele, antes que o castigo vos chegue, em seguida, não sereis socorridos.
55. E segui o melhor do que foi descido, para vós, de vosso Senhor, antes que o castigo vos chegue, inopinadamente, enquanto não percebeis;
56. Antes que uma alma diga: "Que aflição a minha, porque descurei de minhas obrigações para com Allah! E, por certo, eu era dos escarnecedores"
57. Ou antes que diga: "Se Allah me houvesse guiado, haveria sido dos piedosos"
58. Ou antes que diga, quando vir o castigo: "Se eu tivesse retorno à vida, seria dos benfeitores"
59. Allah dirá: "Sim! Com efeito, Meus sinais chegaram-te e desmentiste-os e te ensoberbeceste e foste dos renegadores da Fé."
60. E, no Dia da Ressurreição, verás os que mentiram acerca de Allah,

com as faces enegrecidas. Não é, na Geena, que há moradia para os assoberbados?

61. E Allah salvará os que foram piedosos, por seu empenho em se salvarem; o mal não os tocará nem se entristecerão.
62. Allah é O Criador de todas as cousas. E Ele, sobre todas as cousas, é Patrono.
63. DEle são as chaves dos céus e da terra. E os que renegam os sinais de Allah, esses são os perdedores.
64. Dize: "Então, ordenais, que eu adore outro que Allah, ó ignorantes?"
65. E, com efeito, foi-te revelado e aos que foram antes de ti: "Em verdade, se idolatras, teus atos anular-se-ão e, certamente, serás dos perdedores."
66. "Mas adora, então, só a Allah, e sê dos agradecidos."
67. E eles não estimam a Allah como se deve estimá-LO, enquanto, no Dia da Ressurreição, toda terra estará em Seu punho, e os céus estarão, dobrados, em Sua destra. Glorificado e Sublimado seja Ele, acima do que idolatram!
68. E soprar-se-á na Trombeta; então, quem estiver nos céus e quem estiver na terra, cairão fulminados, exceto quem Allah quiser. Em seguida, soprar-se-á nela, outra vez: então, ei-los de pé olhando, estarecidos!
69. E a terra iluminar-se-á, com a luz de seu Senhor; e o Livro por-se-á à vista; e far-se-á chegar os profetas e as testemunhas; e, arbitrar-se-á, entre eles com a justiça. E eles não sofrerão injustiça alguma.
70. E cada alma será compensada com o que fez. E Ele é bem Sabedor do que obram.
71. E os que renegam a Fé serão conduzidos à Geena, em grupamentos, até que, quando chegarem a ela, suas portas abrir-se-ão, e seus

guardiães lhes dirão: "Não vos chegaram Mensageiros vindos de vós, os quais recitaram, para vós, os versículos de vosso Senhor e vos admoestaram do deparar deste vosso dia?" Dirão: "Sim! Mas a Palavra do castigo cumpriu-se contra os renegadores da Fé."

72. Dir-se-lhes-á: "Entrai pelas portas da Geena. Nela, sereis eternos. E que execrável, em verdade, a moradia dos assoberbados!"
73. E os que temeram a seu Senhor serão conduzidos ao Paraíso, em grupamentos, até que, quando chegarem a ele, exultarão e suas portas abrir-se-lhes-ão, e seus guardiães lhes dirão: "Que a paz seja sobre vós! Fostes benignos; então, entrai nele, sendo aí eternos."
74. E dirão: "Louvor a Allah, Que confirmou Sua promessa para conosco e nos fez herdar a terra, dispondo do Paraíso, como quisermos! Então, que excelente o prêmio dos laboriosos!"
75. E tu verás os anjos em círculo, ao redor do Trono, glorificando, com Louvor, a seu Senhor. E arbitrar-se-á, entre eles, com a justiça. E dir-se-á: "Louvor a Allah, O Senhor dos mundos!"

Ghafir

Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordiadador

1. Ha, Mim.
2. A revelação do Livro é de Allah, O Todo-Poderoso, O Onisciente.
3. O Perdoador do delito e O Aceitador do arrependimento, O Veemente na punição, O Dotado de posses. Não existe deus senão Ele. A Ele será o destino.
4. Não discutem acerca dos sinais de Allah senão os que renegam a Fé. Então, não te iluda, Muhammad, sua prosperidade, nas terras.
5. Antes deles, o povo de Noé e os partidos, depois deles, desmentiram aos Mensageiros. E cada comunidade tentou contra seu Mensageiro, para apanhá-lo. E discutiram, com a falsidade, para com esta, refutar a verdade; então, apanhei-os. E, como foi Minha punição?
6. E assim, a Palavra de teu Senhor cumpre-se, contra os que renegam a Fé: "Por certo, eles serão os companheiros do Fogo."
7. Os que carregam o Trono e os que estão a seu redor glorificam, com louvor, a seu Senhor e nEle crêem, e imploram perdão para os que crêem: "Senhor nosso! Tu abranges, em misericórdia e ciência, todas as cousas; então, perdoa os que se voltam arrependidos e seguem Teu caminho, e guarda-os do castigo do Inferno"
8. "Senhor Nosso! E faze-os entrar nos Jardins do Éden, que lhes prometeste, e a quem é íntegro dentre seus pais e suas mulheres e sua descendência. Por certo, Tu, Tu és O Todo-Poderoso, O Sábio."
9. "E guarda-os das más obras. E a quem Tu guardas das más obras, nesse dia, com efeito, deles terás misericórdia. E isso é o magnífico triunfo."

10. Por certo, os que renegam a Fé serão chamados, ao entrarem no Fogo: "Em verdade, a abominação de Allah contra vós é maior que vossa abominação contra vós mesmos, quando éreis convocados á Fé e a renegáveis."
11. Dirão: "Senhor nosso! Deste-nos a morte, duas vezes, e deste-nos a vida, outras duas, e reconhecemos nossos delitos; então, haverá caminho para sair daqui?"
12. Isso, porque, quando era invocado Allah, só Ele, vós O renegáveis; e, se a Ele se associavam ídolos, vós críeis. Então, o Julgamento é de Allah, O Altíssimo, O Grande.
13. Ele é Quem vos faz ver Seus sinais e vos faz descer, do céu, sustento. E não medita senão quem se volta contrito para Allah.
14. Então, invocai a Allah, sendo sinceros com Ele, na devoção, ainda que os renegadores da Fé o odeiem.
15. Ele é O Alto de escalões, O Possuidor do Trono. Ele lança, por Sua ordem, o Espírito sobre quem Ele quer, dentre Seus servos, para que admoeste os homens do Dia do Encontro,
16. Um dia, em que eles ficarão expostos. Não se esconderá de Allah cousa alguma deles. De quem é a soberania, hoje? De Allah, O Único, O Dominador!
17. Nesse dia, cada alma será recompensada pelo que logrou. Não haverá injustiça, nesse dia. Por certo, Allah é Destro no ajuste de contas.
18. E admoesta-os do dia da Hora iminente, quando os corações estarão nas gargantas, angustiados. Não haverá para os injustos íntimo algum nem intercessor a quem se obedecerá.
19. Allah sabe da traição dos olhos e do que os peitos escondem.
20. E Allah arbitra com justiça. E os que eles invocam, além d'Ele, nada arbitram. Por certo, Allah é O Oniouvinte, O Onividente.

21. E não caminharam na terra, para olhar como foi o fim dos que foram antes deles? Aqueles foram mais veementes que estes, em força e em vestígios deixados na terra; então, Allah apanhou-os, por seus delitos, e não tiveram, contra o castigo de Allah, protetor.
22. Isso, porque lhes chegavam os Mensageiros com as evidências, e renegaram a Fé; então, Allah apanhou-os. Por certo, Ele é Forte, Veemente na punição.
23. E, com efeito, enviamos Moisés com Nossos sinais e evidente comprovação.
24. A Faraó e a Haman e a Qarun; então, disseram: "Ele é um mágico, mentiroso!"
25. E, quando a verdade lhes chegou, de Nossa parte, disseram: "Matai os filhos dos que crêem, com ele, e deixai-lhes vivas as mulheres." E a insídia dos renegadores da Fé não está senão em descaminho.
26. E Faraó disse: "Deixai-me matar Moisés, e que ele invoque a seu Senhor. Por certo, temo que ele troque vossa religião, ou que faça aparecer, na terra, a corrupção."
27. E Moisés disse: "Por certo, refugio-me em meu Senhor e vosso Senhor, contra todo assoberbado que não crê no Dia da Conta!"
28. E um homem crente, da família de Faraó, o qual ocultava sua fé, disse: "Vós matais um homem, porque disse: 'Meu Senhor é Allah', enquanto, com efeito, vos chegou com as evidências de vosso Senhor? E, se ele é mentiroso, em seu prejuízo será sua mentira. E, se é verídico, alcançar-vos-á algo do que ele vos promete. Por certo, Allah não guia quem é entregue a excessos, mentiroso!"
29. "Ó meu povo! Hoje, de vós é a soberania, em sendo vós vitoriosos na terra; então, quem nos socorrerá do suplício de Allah, se este nos chega?" Faraó disse: "Não vos faço ver senão o que vejo e não vos guio senão ao caminho da retidão."

30. E aquele que cria disse: "Ó meu povo! Por certo, temo, por vós, algo igual ao dia dos partidos".
31. "Igual ao procedimento do povo de Noé e de Æd e de Thamud e dos que foram depois deles. E Allah não deseja injustiça para os servos.
32. "E ó meu povo! Por certo, temo, por vós, o Dia da Chamada mútua,
33. "Um dia, em que voltareis as costas, fugindo; não tereis defensor algum contra o castigo de Allah. E aquele, a quem Allah descaminha, não terá guia algum.
34. "E, com efeito, antes, José chegou-vos, com as evidências, e não cessastes de estar em dúvida acerca daquilo com que ele vos chegou, até que, quando morreu, dissestes: 'Allah não enviará, depois dele. Mensageiro algum.' Assim, Allah descaminha a quem é entregue a excessos, duvidador"
35. Os que discutem acerca dos sinais de Allah, sem que comprovação alguma lhes haja chegado, grave é isso, em sendo abominação perante Allah e perante os que crêem! Assim, Allah sela o coração de todo assoberbado, tirano.
36. E Faraó disse: "Ó Haman! Edifica, para mim, uma torre, na esperança de eu alcançar os meios,".
37. "Os meios de acesso aos céus; então, poderei avistar O Deus de Moisés, e, por certo, penso que ele é mentiroso." E, assim, para Faraó, foi aformoseado o mal de seu ato, e ele foi afastado do caminho reto. E a insídia de Faraó não foi senão em vão.
38. E aquele que cria disse: "Ó meu povo! Segui-me, Eu vos guiarei ao caminho da retidão."
39. "Ó meu povo! Esta vida é, apenas, gozo. E, por certo, a Derradeira Vida é a Morada da permanência eterna."

40. "Quem faz um mal não será recompensado senão com seu equivalente. E quem faz um bem, seja varão ou varoa, enquanto crente, esses entrarão no Paraíso; nele, dar-se-lhes-á sustento, sem conta."
41. "E ó meu povo! Por que razão vos convoco à salvação enquanto vós me convocais ao Fogo?"
42. "Vós me convocais, para que eu renegue a Allah e Lhe associe o de que não tenho ciência enquanto eu vos convoco aO Todo-Poderoso, aO Perdoador."
43. "É incontestado que aquilo a que me convocais não pode atender a uma convocação, na vida terrena nem na Derradeira Vida, e que nosso regresso é a Allah e que os entregues a excessos são os companheiros do Fogo."
44. "Então, lembrar-vos-eis do que vos digo. E entrego minha sorte a Allah. Por certo, Allah, dos servos, é Onividente."
45. Então, Allah guardou-o dos maus estratagemas de que usaram. E o pior castigo envolveu ao povo de Faraó:
46. O Fogo, a ele serão expostos, ao amanhecer e ao anoitecer. E, um dia, quando a Hora advier, dir-se-á: "Fazei o povo de Faraó entrar no mais veemente castigo."
47. E, quando argumentarem entre eles, no Fogo, então, os subjugados dirão aos que se ensoberbeceram: "Por certo, éramos vossos seguidores. Então, podeis valer-nos contra uma só porção do Fogo?"
48. Os que se ensoberbeceram dirão: "Por certo, todos estamos nele. Por certo, Allah, com efeito, julgou, entre os servos."
49. E os que estiverem no Fogo dirão aos guardiães da Geena: "Suplicai a vosso Senhor nos alivie um dia do castigo!"
50. Eles dirão: "E vossos Mensageiros não vos chegaram, com as evidências?" Dirão: "Sim!" Os guardiães dirão: "Então,

suplicai-o, vós!" E a súplica dos renegadores da Fé não está senão em aberração.

51. Por certo, Nós socorremos Nossos Mensageiros e os que crêem na vida terrena e em um dia, em que as testemunhas se levantarão,
52. Um dia, em que as escusas não beneficiarão aos injustos. Enquanto eles terão a maldição, e terão a pior morada.
53. E, com efeito, concedemos a Moisés a orientação, e fizemos herdar aos filhos de Israel o Livro,
54. Como orientação e lembrança para os dotados de discernimento.
55. Então, paciente; Por certo, a promessa de Allah é verdadeira. E implora perdão de teu delito. E glorifica, com louvor, a teu Senhor, ao anoitecer e ao alvorecer.
56. Por certo, os que discutem, acerca dos sinais de Allah, sem que comprovação alguma lhes haja chegado, não há, em seus peitos, senão soberba aspiração, que jamais atingirão. Então, procura refúgio em Allah. Por certo, Ele é O Oniouvinte, O Onividente.
57. Em verdade, a criação dos céus e da terra é maior que a criação dos humanos, mas a maioria dos homens não sabe.
58. E o cego e o vidente não se igualam, nem os que crêem e fazem as boas obras e o malfeitor. Quão pouco meditais!
59. Por certo, a Hora está prestes a chegar, indubitavelmente, mas a maioria dos homens não crê.
60. E vosso Senhor disse: "Suplicai-Me, Eu vos atenderei. Por certo, os que se ensoberbecem diante de Minha adoração entrarão na Geena, humilhados."
61. Allah é Quem vos fez a noite, para nela repousardes, e o dia, claro. Por certo, Allah é Obsequioso para com os humanos, mas a maioria dos homens não agradece.

62. Esse é Allah, vosso Senhor, Criador de todas as cousas. Não existe deus senão Ele. Então, como dEle vos distanciais?
63. Assim, os que negavam os sinais de Allah foram distanciados.
64. Allah é Quem vos fez da terra um lugar de morar, e do céu um teto edificado; e configurou-vos, e fez perfeita vossa configuração, e deu-vos, por sustento, das cousas benignas. Esse é Allah, vosso Senhor. Então, Bendito seja Allah, O Senhor dos mundos!
65. Ele é O Vivente. Não existe deus senão Ele. Então, adorai-O, sendo sinceros com Ele, na devoção. Louvor a Allah, O Senhor dos mundos!
66. Dize: "Por certo, foi-me coibido de adorar os que invocais, além de Allah, quando as evidências me chegaram. E foi-me ordenado islamizar-me, para O Senhor dos mundos."
67. Ele é Quem vos criou de pó; em seguida, de gota seminal; depois, de aderência; em seguida, faz-vos sair como crianças, para, depois, atingirdes vossa força para, depois, serdes anciãos e há, entre vós, quem morra antes e para atingirdes um termo designado. E tudo isso para que razoeis.
68. Ele é Quem dá a vida e dá a morte. Então, quando decreta algo, apenas, diz-lhe: "Sê", então, é.
69. Não viste os que discutem acerca dos sinais de Allah, como se desviam deles?
70. Os que desmentem o Livro e o com que enviamos Nossos Mensageiros. Então, logo, saberão,
71. Quando as gargalheiras estiverem em seus pescoços, e com as correntes eles serão arrastados,
72. Na água ebuliente; em seguida, no Fogo, serão abrasados.
73. Em seguida, dir-se-lhes-á: "Onde estão os que idolatráveis",

74. "Além de Allah?" Dirão: "Sumiram, para longe de nós. Aliás, não invocávamos nada antes." Assim, Allah descaminha os renegadores da Fé.
75. Dir-se-lhes-á: "Isso porque vos jubiláveis, na terra, sem razão, e porque disso vos jactáveis."
76. "Entrai pelas portas da Geena; Nela, sereis eternos. E que execrável, em verdade, a moradia dos assoberbados!"
77. Então, paciente, Muhammad. Por certo, a promessa de Allah é verdadeira. E, quer te façamos ver algo do que lhes prometemos, quer te levemos a alma, antes, a Nós eles serão retornados.
78. E, com efeito, enviamos Mensageiros, antes de ti. Dentre eles, há os de que te fizemos menção, e, dentre eles, há os de que não te fizemos menção. E não é admissível que um Mensageiro chegasse com um sinal, senão com a permissão de Allah. Então, quando chegar a ordem de Allah, arbitrar-se-á com a justiça, e, aí, os defensores da falsidade perder-se-ão.
79. Allah é Quem vos fez os rebanhos, para neles cavalgades e deles comerdes.
80. - E tendes neles outros proveitos - e para, montados neles, atingirdes algum desejo de vossos peitos. E, sobre eles e sobre os barcos, sois carregados.
81. E Ele vos faz ver Seus sinais. Então, qual dos sinais de Allah negais?
82. E não caminharam eles na terra, para olhar como foi o fim dos que foram antes deles? Foram mais numerosos que eles e mais veementes em força e em vestígios deixados na terra; então, o que logravam, de nada lhes valeu.
83. E quando seus Mensageiros lhes chegaram com as evidências, jubilaram com o que possuíam de ciência e aquilo de que zombavam envolveu-os.

84. E quando viram Nosso suplicio, disseram: "Cremos em Allah, só nEle, e renegamos aquilo que Lhe associávamos."
85. Então, sua fé não os beneficiou quando viram Nosso suplicio. Assim, é o procedimento de Allah, o qual já passou, em relação a Seus servos. E aí, os renegadores da Fé perderam-se.

Fussilat

Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordiador

1. Ha, Mim.
2. Esta é uma Revelação descida do Misericordioso, do Misericordiador
3. Um Livro, cujos versículos são aclarados em Alcorão árabe, para um povo que sabe,
4. E sendo alvissareiro e admoestador. Mas a maioria deles dá-lhe de ombros; então, não ouvem.
5. E eles dizem: "Nossos corações estão velados daquilo a que nos convocas e, em nossos ouvidos, há surdez e, entre nós e ti, há um véu; então, faze o que quiseres; por certo, faremos o que quisermos."
6. Dize, Muhammad: "Sou, apenas, homem como vós; revela-se-me que vosso Deus é Deus Único. Então, sede retos com Ele, e implorai-Lhe perdão." E, ai dos idólatras,
7. Que não concedem a caridade e são renegadores da Derradeira Vida.
8. Por certo, os que crêem e fazem boas obras terão prêmio incessante.
9. Dize: "Renegais Aquele Que criou a terra, em dois dias, e fazeis-Lhe semelhantes? Esse é O Senhor dos mundos",
10. E fez nela assentes montanhas, em cima de sua superfície, e abençoou-a; e, ao término de quatro dias exatos, determinou, nela, suas vitualhas, para os que solicitam.
11. Em seguida, dirigiu-se ao céu, enquanto fumo, e disse-lhe e à terra: "Vinde ambos, de bom ou de mau grado." Ambos disseram: "Vimos obedientes."

12. Então, decretou fossem sete céus, em dois dias, e revelou a cada céu sua condição. E aformoseamos o céu mais próximo com lâmpadas, e custodiamos-lo. Essa foi a determinação dO Todo-Poderoso, dO Onisciente.
13. Então, se eles te dão de ombros, dize: "Admoesto-vos de que haverá um raio igual ao raio de Âd e Thamud."
14. Quando os Mensageiros lhes chegaram, por diante deles e por detrás deles, dizendo: "Não adoreis senão a Allah", disseram: "Se Nosso Senhor quisesse, haveria feito descer anjos; e, por certo, somos renegadores do com que sois enviados."
15. Então, quanto ao povo de Âd, ensoberbeceram-se, sem razão, na terra, e disseram: "Quem é mais veemente que nós, em força?" E não viram que Allah, Que os criou, é mais Veemente que eles, em força? E renegavam Nossos sinais.
16. Então, enviamos contra eles estridente vento glacial, em dias funestos, para fazê-los experimentar o castigo da ignomínia, na vida terrena. E, em verdade, o castigo da Derradeira Vida é mais ignominioso. E Eles não serão socorridos.
17. E, quanto ao povo de Thamud, guiamo-los, mas amaram mais a cegueira que a orientação; então, o raio do aviltante castigo apanhou-os, pelo que cometiam.
18. E salvamos os que criam e eram piedosos.
19. E um dia, os inimigos de Allah serão reunidos com destino ao Fogo; então, se coordenarão,
20. Até que, quando chegarem a ele, seu ouvido e suas vistas e suas peles testemunharão contra eles, pelo que faziam.
21. E dirão a suas peles: "Por que testemunhastes contra nós?" Elas dirão: "Fez-nos falar Allah, Aquele Que faz falar a todas as cousas. E Ele é Quem vos criou, da vez primeira, e a Ele sois retornados."

22. "E não podíeis esconder-vos de tal modo que nem vosso ouvido nem vossas vistas nem vossas peles não testemunhassem contra vós; mas pensáveis que Allah não sabia muito do que fazíeis."
23. "E esse vosso pensamento, que pensastes de vosso Senhor, arruinou-vos, e assim, tornaste-vos dos perdedores."
24. Então, mesmo se pacientarem, o Fogo será sua moradia. E, se pedirem escusas, não serão absolvidos.
25. E destinamo-lhes acompanhantes; então, estes aformosearam, para eles, o que estava adiante deles e o que estava detrás deles. E o Dito cumprir-se-á, contra eles, junto de outras comunidades de gênios e de humanos, que passaram antes deles. Por certo, eles foram perdedores.
26. E os que renegam a Fé dizem: "Não ouçais este Alcorão, e fazei barulho durante sua recitação, na esperança de vencerdes."
27. Então, em verdade, faremos experimentar aos que renegam a Fé veemente castigo, e recompensá-los-emos com algo pior que aquilo que faziam.
28. Essa é a recompensa dos inimigos de Allah: o Fogo. Nele, terão a morada da Eternidade, em recompensa de haverem negado Nossos sinais.
29. E os que renegam a Fé dirão: "Senhor nosso! Faze-nos ver as duas hostes, de jinns e de humanos, que nos descaminharam, assim, nós os colocaremos sob nossos pés, para serem dos rebaixados."
30. Por certo, os que dizem: "Nosso Senhor é Allah", em seguida, são retos, os anjos descerão sobre eles, freqüentemente, dizendo: "Não temais e não vos entristeçais; e exultai com o Paraíso, que vos era prometido."
31. "Somos vossos protetores, na vida terrena e na Derradeira Vida. E tereis, nela, o que vossas almas apeterem; e tereis nela, o que cobijardes,"

32. "Como hospedagem de Um Perdoador, Misericordiadador."
33. E quem melhor, em dito, que aquele que convoca os homens a Allah e faz o bem e diz: "Por certo, sou dos submissos?"
34. E o bom e o mau não se igualam. Revida o mal com o que é melhor: então, eis aquele entre o qual e ti há inimizade, como íntimo aliado.
35. E isto não se confere senão aos que pacientam. E isto não se confere senão ao dotado de magnífica sorte.
36. E se, em verdade, te instiga alguma instigação de Satã, procura refúgio em Allah. Por certo, Ele é Oniouvinte, Onisciente.
37. E, entre Seus sinais, está a noite e o dia e o sol e a lua. Não vos prosterneis diante do sol nem da lua, e prosternai-vos diante de Allah, Quem os criou, se só a Ele adorais.
38. E, se eles se ensoberbecem, os que estão junto de teu Senhor O glorificam, noite e dia, enquanto não se enfadam.
39. E, dentre Seus sinais, está que tu vês a terra humilde, e, quando fazemos descer, sobre ela a água, move-se e cresce. Por certo, Aquele, que a vivifica, dará a vida aos mortos. Por certo, Ele, sobre todas as cousas, é Onipotente.
40. Por certo, os que profanam Nossos sinais não se escondem de Nós. Então, quem é melhor: aquele que será lançado no Fogo, ou aquele que virá a Nós, em segurança, no Dia da Ressurreição? Fazei o que quiserdes. Por certo, Ele, do que fazeis, é Onividente.
41. Por certo, aos que renegam a Mensagem, quando esta lhes chega, castigá-los-emos. E, por certo, ele é um Livro poderoso;
42. A falsidade não lhe chega, nem por diante nem por detrás dele. É a revelação descida de Um Sábio, Louvável.
43. Não se te diz senão o que já foi dito aos Mensageiros, antes de ti. Por certo, teu Senhor é Possuidor de perdão e Possuidor de dolorosa punição.

44. E, se o houvéssemos feito um Alcorão em língua forânea, eles haveriam dito: "Que, ao menos, seus versículos fossem aclarados! Um livro forâneo e um Mensageiro árabe?!" Dize: "Ele é, para os que crêem, orientação e cura. E os que não crêem, há surdez em seus ouvidos, e ele lhes é cegueira. Esses estão como se fossem chamados de longínquo lugar."
45. E, com efeito, concedêramos a Moisés o Livro, e discreparam dele. E, não fora uma Palavra antecipada de teu Senhor, haver-se-ia arbitrado entre eles. E, por certo, estão em dúvida tormentosa acerca dele.
46. Quem faz o bem o faz em benefício de si mesmo. E quem faz o mal o faz em prejuízo de si mesmo. E teu Senhor não é injusto com os servos.
47. A Ele cabe a ciência da Hora. E nenhum fruto sai de seu invólucro, e nenhuma varoa concebe, nem dá à luz senão com Sua ciência. E, um dia, quando Ele os chamar e disser: "Onde estão Meus parceiros?", dirão: "Notificamo-Te: não há testemunha alguma disso, entre nós."
48. E o que, antes, invocavam, sumirá, para longe deles, e pensarão que não terão fugida alguma.
49. O ser humano não se enfada de suplicar o bem e, se o mal o toca, fica desesperado, desalentado.
50. E, em verdade, se o fazemos experimentar uma misericórdia, vinda de Nós, após um infortúnio, que o haja atingido, dirá: "Isso se deve a mim, e não penso que a Hora advenha; e, em verdade, se eu for retornado a meu Senhor, por certo, terei, junto dEle, a mais bela recompensa." Então, em verdade, informaremos os que renegam a Fé do que fizeram e, em verdade, fá-los-emos experimentar duro castigo.
51. E, quando agradecemos o ser humano, ele dá de ombros e se distancia, sobranceiro. E, quando o mal o toca, ei-lo com largas súplicas.

52. Dize: "Vistes? Se ele é de Allah, em seguida, renegai-lo, quem é mais descaminhado que o que está em profunda discórdia?"
53. Fá-los-emos ver Nossos sinais nos horizontes e neles mesmos, até que se torne evidente, para eles, que ele, Alcorão, é a Verdade. E não basta que teu Senhor, sobre todas as cousas, seja Testemunha?
54. Ora, por certo, eles estão em contestação acerca do deparar de seu Senhor. Ora, por certo, Ele está, sempre, abarcando todas as cousas.

Ash-Shura

Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordiadador

1. Ha, Mim.
2. Ain, Sin, Qaf.
3. Assim, Allah, O Todo-Poderoso, O Sábio, faz revelações a ti e aos que foram antes de ti.
4. DEle é o que há nos céus e o que há na terra. E, por certo, Allah é O Bastante a Si Mesmo, O Louvável.
5. Quase os céus se despedaçam, de cima abaixo, por Sua magnificência. E os anjos glorificam, com louvor, a seu Senhor, e imploram perdão Para quem está na terra. Ora, por certo, Allah, Ele é O Perdoador, O Misericordiadador.
6. E os que tomam, além dEle, protetores, Allah sobre eles é Custódio; e tu, Muhammad, sobre eles, não és patrono.
7. E, assim, revelamo-te um Alcorão árabe, para admoestares a Mãe das cidades e a quem está a seu redor; e para os admoestares do indubitável dia do juntar. Um grupo estará no Paraíso, e um grupo estará no Fogo ardente.
8. E, se Allah quisesse, haveria feito deles uma só comunidade, mas Ele faz entrar em Sua misericórdia a quem quer. E os injustos não terão nem protetor nem socorredor.
9. Tomam eles, além dEle, protetores? Então, Allah é O Único Protetor. E Ele dá a vida aos mortos. E Ele, sobre todas as cousas, é Onipotente.
10. Seja o que for de que discrepeis, seu julgamento é de Allah. Dize: "Esse é Allah, meu Senhor. N'Ele confio e para Ele me volto contrito."

11. Ele é O Criador dos céus e da terra. Ele vos fez, de vós mesmos, casais, e dos rebanhos, casais; com isso, multiplica-vos. Nada é igual a Ele. E Ele é O Oniouvinte, O Onividente.
12. DEle são as chaves dos céus e da terra. Ele prodigaliza o sustento a quem quer, e restringe-o. Por certo, Ele, de todas as cousas, é Onisciente.
13. Da religião, Ele legislou, para vós, o que recomendara a Noé, e o que te revelamos, e o que recomendáramos a Abraão e a Moisés e a Jesus: "Observai a religião e, nela, não vos separeis." É grave para os idólatras aquilo a que os convocas. Allah atrai, para Ele, quem Ele quer, e guia, para Ele, quem se Lhe volta contrito.
14. E eles não se separaram senão após haver-lhes chegado a ciência, movidos por rivalidade, entre eles. E, não fora uma Palavra antecipada de teu Senhor, postergando seu julgamento até um termo designado, arbitrar-se-ia, entre eles. E, por certo, aqueles, aos quais se fez herdar o Livro, depois deles, estão em dúvida tormentosa acerca dele.
15. Então, por isso, convoca, pois, os homens. E sê reto, como te foi ordenado, e não sigas suas paixões. E dize: "Creio nos Livros que Allah fez descer. E foi-me ordenado fazer justiça, entre vós. Allah é nosso Senhor e vosso Senhor. A nós, nossas obras, e a vós, vossas obras. Não há argumentação entre nós e vós. Allah nos juntará. E a Ele será o destino."
16. E os que argumentam, sobre Allah, após haver sido Ele atendido, seu argumento é refutado perante seu Senhor e, sobre eles, é uma ira; e terão veemente castigo.
17. Allah é Quem fez descer o Livro, com a verdade, e a balança. E o que te faz inteirar-te de que a Hora, talvez, esteja próxima?
18. Os que nela não crêem procuram apressá-la. E os que crêem estão dela amedrontados, e sabem que ela é a verdade. Ora, por certo, os que altercam sobre a Hora estão em profundo descaminho.

19. Allah é Sutil para com Seus servos. Ele dá sustento a quem quer. E Ele é O Forte, O Todo-Poderoso.
20. A quem deseja as searas da Derradeira Vida, acrescentamo-Ihe suas searas. E a quem deseja as searas da vida terrena, concedemo-Ihe algo dela, e não terá, na Derradeira Vida, porção alguma.
21. Ou têm eles parceiros que legislaram, para eles, o que da religião, Allah não permitiu? E, não fora a Palavra da decisão haver-se-ia arbitrado entre eles. E, por certo, os injustos terão doloroso castigo.
22. Verás os injustos amedrontados do que cometeram, enquanto ele estiver caindo sobre eles. E os que crêem e fazem as boas obras estarão nos floridos campos dos Jardins. Terão o que quiserem, junto de seu Senhor. Esse é o grande favor.
23. Isto é o que Allah alvissara a Seus servos que crêem e fazem as boas obras. Dize: "Não vos peço prêmio algum por isso, senão a afeição para com os parentes." E, quem pratica boa ação, Nós, a esta, acrescentaremos algo de bom. Por certo, Allah é Perdoador, Agradecido.
24. Ou dizem: "Ele forjou mentira acerca de Allah?" Então, se Allah quisesse, selar-te-ia o coração. E Allah cancela a falsidade e estabelece, com Suas palavras, a Verdade. Por certo, Ele, do íntimo dos peitos, é Onisciente.
25. E Ele é Quem aceita o arrependimento de Seus servos, e indulta as más obras, e sabe o que fazeis;
26. E Ele atende aos que crêem e fazem as boas obras, e acrescenta-lhes algo de seu favor. E os renegadores da Fé terão veemente castigo.
27. E, se Allah prodigalizasse o sustento a Seus servos, haveriam cometido transgressão na terra; mas Ele faz descer, na justa

medida, o que quer. Por certo, Ele, de Seus servos, é Conhecedor, Onividente.

28. E Ele é Quem faz descer a chuva, após se desesperarem; e Ele espargue Sua Misericórdia. E Ele é O Protetor, O Louvável.
29. E, entre Seus sinais, está a criação dos céus e da terra, e dos seres animais, que, em ambos, espalha. E Ele, para juntá-los quando quiser, é Onipotente.
30. E o que quer que vos alcance de desgraça, é pelo que vossas mãos cometem. E Ele indulta a muitos.
31. E não podeis escapar do castigo de Allah na terra. E não tendes, em vez de Allah, nem protetor nem socorredor.
32. E, entre Seus sinais, estão as naus correntes no mar, elevadas como as montanhas.
33. Se quisesse, faria deter-se o vento: então, permaneceriam elas quedas, em sua superfície por certo, há nisso sinais para todo perseverante, agradecido.
34. Ou as faria naufragar com seus viajores, pelo que cometeram. E a muitos indultaria.
35. Isso, para exortar os crentes e para que os que discutem acerca de Nossos sinais saibam que não terão fugida alguma.
36. Então, o que quer que vos seja concedido é, apenas, gozo da vida terrena. Mas o que está junto de Allah é melhor e mais permanente para os que crêem e confiam em seu Senhor,
37. E para os que evitam os grandes pecados e as obscenidades e que, quando irados, perdoam,
38. E para os que atendem a seu Senhor, e cumprem a oração, e cuja conduta é a consulta, entre eles, e despendam daquilo que lhes damos por sustento,

39. E para os que se defendem, quando a opressão os alcança.
40. E a recompensa de má ação é má ação igual a ela. E quem a indulta e se emenda, seu prêmio impenderá a Allah. Por certo, Ele não ama os injustos.
41. E, em verdade, os que se defendem, após haverem sofrido injustiça, a esses não caberá repreensão,
42. Apenas, cabe a repreensão aos que praticam injustiça contra os homens e cometem, sem razão, transgressão na terra. Esses terão doloroso castigo.
43. E, em verdade, quem pacifica e perdoa, por certo, isso é da firmeza indispensável em todas as resoluções.
44. E aquele, a quem Allah descaminha, não terá, depois dEle, protetor algum. E tu verás os injustos, quando virem o castigo, dizer: "Há caminho para revogação disso?"
45. E tu vê-los-ás expostos a ele, sendo humilhados pela vileza, olhando de soslaio. E os que crêem dirão: "Por certo, os perdedores são os que se perderam a si mesmos e a suas famílias, no Dia da Ressurreição." Ora, por certo, os injustos estarão em permanente castigo.
46. E não terão protetores que os socorram, além de Allah. E aquele a quem Allah descaminha não terá caminho algum.
47. Atendei a vosso Senhor, antes que chegue um dia, para o qual não haverá revogação da parte de Allah. Nesse dia, não tereis refúgio algum e não tereis negação alguma de vossos pecados.
48. E, se te dão de ombros, não te enviamos, sobre eles, por custódio. Não te impende senão a transmissão da Mensagem. E, por certo, quando fazemos experimentar ao ser humano misericórdia vinda de Nós, com ela jubila. E, se uma má ação os alcançar, pelo que suas mãos anteciparam, por certo, o ser humano se torna ingrato.

49. De Allah é a soberania dos céus e da terra. Ele cria o que quer. Ele dá a quem quer com meninas, e dá a quem quer com os meninos.
50. Ou os reúne em casais de meninos e meninas. E faz estéril a quem quer. Por certo, Ele é Onisciente, Onipotente.
51. E não é admissível a um mortal que Allah lhe fale, senão por revelação, ou por trás de um Véu, ou pelo envio de um Mensageiro; então, este revela, com Sua permissão, o que Ele quer. Por certo, Ele é Altíssimo, Sábio.
52. E, assim, revelamo-te um Espírito de Nossa ordem. Tu não estavas inteirado do que era o Livro nem do que era a Fé, mas Nós o fizemos, como luz, com que guiamos a quem queremos de Nossos servos. E, por certo, tu guias os homens à uma senda reta,
53. À senda de Allah, de Quem é o que há nos céus e o que há na terra. Ora, a Allah destinam-se as determinações!

Az-Zukhruf

Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordioso

1. Ha, Mim.
2. Pelo Livro explícito!
3. Por certo, Nós o fizemos um Alcorão árabe, para razoardes.
4. E, por certo, estando na Mãe do Livro, junto de Nós, ele é altíssimo, sábio.
5. Então, privar-vos-íamos da Mensagem, abandonando-vos, por que sois um povo entregue a excessos?
6. E quantos profetas enviamos aos antepassados!
7. E não lhes chegou profeta algum, sem que dele zombassem.
8. Então, aniquilamos os mais temíveis que eles; e já precedeu exemplo dos antepassados.
9. E, se lhes perguntas: "Quem criou os céus e a terra?", em verdade, dirão: "Criou-os O Todo-Poderoso, O Onisciente."
10. Ele é Quem faz da terra leito e, nela, fez-vos caminhos, para vos guiardes.
11. E Ele é Quem faz descer do céu água, na justa medida e, com ela revivescemos uma plaga morta. Assim, far-vos-ão sair dos sepulcros.
12. E Ele é Quem criou todos os casais de seres, e vos fez do barco e dos rebanhos aquilo em que montais,
13. Para vos instalardes sobre seus dorsos; em seguida, para vos lembrardes da graça de vosso Senhor, quando vos instalardes

neles e disserdes: "Glorificado seja Quem nos submeteu tudo isto, enquanto jamais seríamos capazes de fazê-lo."

14. "E Por certo, seremos tornados a nosso Senhor."
15. E fizeram-Lhe parte de Seus servos. Por certo, o ser humano é um ingrato declarado.
16. Será que tomou Ele filhas, para Si, dentre o que criou, e escolheu, para vós, os filhos?
17. E, quando a um deles se lhe alvissara o nascimento de um semelhante ao que ele atribui aO Misericordioso, torna-se-lhe a face enegrecida, enquanto fica angustiado.
18. E como atribuir-Lhe quem cresce entre adornos e não é argüente, na disputa?
19. E fizeram dos anjos, que são servos dO Misericordioso, seres femininos. Testemunharam eles sua criação? Seu testemunho será inscrito, e serão interrogados.
20. E dizem: "Se O Misericordioso quisesse, nós não os adoraríamos." Eles não têm ciência alguma disso. Eles nada fazem senão imposturar.
21. Ou Nós lhes concedêramos um Livro, antes dele, e a ele se ativeram? Não.
22. Mas dizem: "Por certo, encontramos nossos pais em um credo e, por certo, em suas pegadas, estamos sendo guiados."
23. E, assim, antes de ti, Muhammad, jamais enviamos a uma cidade admoestador algum, sem que seus opulentos habitantes dissessem: "Por certo, encontramos nossos pais em um credo e, por certo, estamos seguindo suas pegadas."
24. Ele disse: "E ainda que eu vos chegue com algo que guia melhor que aquilo em que encontrastes vossos pais?" Disseram: "Por certo, somos renegadores do com que sois enviados."

25. E vingamo-nos deles; então olha como foi o fim dos desmentidores!
26. E quando Abraão disse a seu pai e a seu povo: "Por certo, estou em rompimento com o que adorais"
27. "Exceto com Quem me criou; então, por certo, Ele me guiará."
28. E fez disto uma palavra permanente em sua prole, para retornarem.
29. Mas Eu fiz gozar a esses e a seus pais, até que lhes chegou a Verdade e um evidente Mensageiro.
30. E, quando a Verdade lhes chegou, disseram: "Isto é magia. E somos renegadores dela."
31. E disseram: "Que este Alcorão houvesse sido descido sobre um homem notável, das duas cidades!"
32. Partilham eles a misericórdia de teu Senhor? Nós é que partilhamos, entre eles, seus meios de subsistência, na vida terrena. E elevamos, em escalões, alguns deles acima de outros, para que uns tomem a outros, por servos. E a misericórdia de teu Senhor é melhor que tudo o que juntam.
33. E, não fora porque os humanos se tornariam uma só comunidade de renegadores da Fé, haveríamos feito para quem renega O Misericordioso tetos de prata, para suas casas, e degraus de prata em que subissem;
34. E, ainda, portas, para suas casas, e leitos sobre os quais se reclinassem.
35. E ornamento. E tudo isso não é senão gozo da vida terrena. E a Derradeira Vida, junto de teu Senhor, será para os piedosos.
36. E a quem fica desatento à lembrança dO Misericordioso, destinamo-lhe um demônio, e este lhe será um acompanhante
37. - E, por certo, eles os afastam do caminho, enquanto supõem estar sendo guiados -

38. Até que, quando chegar a Nós, dirá ao demônio: "Quem dera houvesse, entre mim e ti, a distância de dois levantes!" E que execrável acompanhante!
39. E isso de nada vos beneficiará, nesse dia - uma vez que fostes injustos - porque sereis partícipes, no castigo.
40. Então, podes tu fazer ouvir os surdos, ou podes tu guiar os cegos e a quem esteja em evidente descaminho?
41. E, se te fazemos ir, por certo, vingar-nos-emos deles;
42. Ou se te fazemos ver o que lhes prometemos, vê-lo-ás, por certo, Nós, sobre eles somos Potentíssimo.
43. Então, atém-te ao que te foi revelado. Por certo, estás na senda reta.
44. E, por certo, ele é honra para ti e para teu povo. E sereis interrogados.
45. E pergunta aos que, de Nossos Mensageiros, enviamos, antes de ti: "Se Nós fizemos, além dO Misericordioso, deuses, para serem adorados?"
46. E, com efeito, enviamos Moisés, com Nossos sinais, a Faraó e a seus dignitários. Então, disse: "Por certo, sou Mensageiro do Senhor dos mundos."
47. E quando ele lhes chegou com Nossos sinais, ei-los que se riram deles.
48. E não os fizemos ver sinal algum, sem que fosse maior que seu precedente. E apanhamo-los com o castigo, para retornarem.
49. E disseram: "Ó Mágico! Suplica, por nós, a teu Senhor, pelo que Ele te recomendou. Por certo, seremos guiados."
50. E, quando removemos deles o castigo, ei-los que violaram sua promessa.

51. E Faraó clamou a seu povo. Disse: "Ó meu povo! Não é minha a soberania do Egito e estes rios que correm a meus pés? Então, não o enxergais?"
52. "Não sou eu melhor que este, que é mísero e quase não pode expressar-se."
53. "Que sobre ele houvesse lançado bracelete de ouro, ou com ele houvessem chegado os anjos acompanhantes!"
54. E ele atordoou seu povo; então, obedeceram-no. Por certo, eles eram um povo perverso.
55. E, quando eles Nos indignaram, vingamo-nos deles; então, afogamo-los todos.
56. E fizemos deles um precedente e exemplo para a posteridade.
57. E, quando o filho de Maria é citado como exemplo, eis teu povo fazendo dele alarido de alegria.
58. E dizem: "São melhores nossos deuses ou ele?" Eles não to dão como exemplo senão para contenderem; aliás, são um povo disputante.
59. Ele não é senão um servo, a quem agradecemos e de quem fizemos um exemplo para os filhos de Israel.
60. E, se quiséssemos, haveríamos feito de vós anjos para vos sucederem, na terra.
61. E, por certo, ele será indício da Hora; então, não a contesteis, e segui-me. Isto é uma senda reta.
62. E que Satã não vos afaste dela. Por certo, ele vos é inimigo declarado.
63. E, quando Jesus chegou com as evidências, disse: "Com efeito, cheguei-vos com a Sabedoria e para tornar evidente, para vós, algo daquilo de que discrepais. Então, temei a Allah e obedeci-me."

64. "Por certo, Allah é meu Senhor e vosso Senhor. Então, adorai-O. Essa é a senda reta."
65. E os partidos discreparam entre eles. E ai dos injustos por um castigo de doloroso dia!
66. Não esperam eles senão que lhes chegue a Hora, inopinadamente, enquanto não percebam?
67. Nesse dia, os amigos serão inimigos uns dos outros, exceto os piedosos.
68. "Ó Meus servos! Nada haverá que temer por vós, hoje, nem vos entristecereis,
69. "São os que creram em Nossos sinais e foram muçulmanos.
70. "Entrai no Paraíso, vós e vossas mulheres: lá, deliciar-vos-eis.
71. "Far-se-á circular, entre eles, baixelas de ouro e copos. E, nele, haverá tudo que as almas apeteçam e com que os olhos se deleitam. E vós, nele, sereis eternos.
72. "E eis o Paraíso, que vos fizeram herdar, pelo que fazíeis.
73. "Nele, tereis frutas abundantes: delas comereis."
74. Por certo, os criminosos serão eternos, no castigo da Geena,
75. O qual não se entibiará para eles, e lá, ficarão mudos de desespero.
76. E não fomos injustos com eles, mas eles mesmos é que foram injustos.
77. E clamarão: "Ó Malik! Que teu Senhor nos ponha termo à vida!" Dirá ele: "Por certo, aí, sereis permanentes!"
78. "Com efeito, chegamo-vos com a Verdade, mas a maioria de vós estava odiando a Verdade."
79. Ou urdiram eles algo? Então, Nós, também, urdimos algo.

80. Ou supõem que Nós não ouvimos seus segredos e suas confidências? Sim! E Nossos Mensageiros celestiais, junto deles, escrevem o que fazem.
81. Dize: "Se O Misericordioso tivesse um filho, eu seria o primeiro dos adoradores dele."
82. Glorificado seja O Senhor dos céus e da terra, O Senhor do Trono, acima do que eles alegam!
83. Então, deixa-os confabular e se divertirem, até depararem seu dia, que lhes é prometido,
84. E é Ele Quem, no céu, é Deus e, na terra, é Deus. E Ele é O Sábio, O Onisciente.
85. E Bendito seja Aquele de Quem é a soberania dos céus e da terra e do que há entre ambos; e, junto dEle, há a ciência da Hora, e a Ele sereis retornados.
86. E os que eles invocam, além dEle, não possuem a intercessão, exceto os que testemunham a verdade, enquanto sabem.
87. E, se lhes perguntas: "Quem os criou?", em verdade, dirão: "Allah!" Então, como se distanciam da verdade?
88. E, por sua fala: "Ó Senhor meu!", por certo, estes são um povo que não crê.
89. Então, indulta-os e dize: "Salam!", Paz! E eles logo saberão!

Ad-Dukhan

Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordioso

1. Ha, Mim.
2. Pelo Livro explícito!
3. Por certo, Nós o fizemos descer em uma noite bendita, por certo, somos Admoestadores.
4. Nela, decide-se toda sábia ordem,
5. Como ordem de Nossa parte. Por certo, Somos Nós Que enviamos a Mensagem,
6. Como misericórdia de teu Senhor. Por certo, Ele é O Oniouvinte, O Onisciente,
7. O Senhor dos céus e da terra e do que há entre ambos, se estais convictos disso.
8. Não existe deus senão Ele. Ele dá a vida e dá a morte. Ele é Vosso Senhor e O Senhor de vossos pais antepassados.
9. Mas eles, mergulhados em dúvida, se divertem.
10. Então, fica na expectativa de um dia, em que o céu chegará com um fumo evidente,
11. Que encobrirá os homens. Dirão: "Este é um doloroso castigo."
12. "Senhor nosso! Remove de nós o castigo: por certo, somos crentes!"
13. Como poderão ter a lembrança disso, enquanto com efeito, lhes chegou um evidente Mensageiro,
14. Em seguida, voltaram-lhe as costas e disseram: "Ele está sendo instruído, é um louco."

15. Por certo, removeremos por um pouco, o castigo, mas por certo, à descrença voltareis.
16. Um dia, desferiremos o maior golpe; por certo, deles Nos vingaremos.
17. E, com efeito, prováramos, antes deles, o povo de Faraó; e já lhes havia chegado um nobre Mensageiro.
18. Que dissera: "Entregai-me os servos de Allah. Por certo, sou-vos leal Mensageiro."
19. "E não vos sublimeis em arrogância para com Allah. Por certo, eu vos chego com evidente comprovação."
20. "E, por certo, refugio-me em meu Senhor e vosso Senhor, contra o me apedrejardes."
21. "E, se não credes em mim, apartai-vos de mim."
22. Então, ele invocou o seu Senhor: "Por certo, estes são um povo criminoso."
23. Allah disse: "Então, parte com Meus servos, durante a noite. Por certo, sereis perseguidos."
24. "E deixa o mar como está, calmo: por certo, eles serão um exército afogado."
25. Que de jardins e fontes deixaram.
26. E searas, e nobre residência,
27. E graça, em que estavam hílares,
28. Assim foi. E fizemos herdá-los um outro povo.
29. Então, nem o céu nem a terra choraram por eles, e lhes não foi concedida dilação.
30. E, com efeito, salvamos os filhos de Israel do aviltante castigo

31. De Faraó. Por certo, ele era altivo, entre os que se entregavam a excessos.
32. E, com efeito, escolhemo-los com ciência, acima dos mundos.
33. E concedemo-lhes, dentre os sinais, aquilo em que havia evidente prova.
34. Por certo, estes dizem:
35. "Não há senão nossa primeira morte, e não seremos ressuscitados
36. Então, fazei vir vossos pais, se sois verídicos."
37. São eles melhores ou o povo de Tubba e os que foram antes deles? Nós os aniquilamos. Por certo, eram criminosos.
38. E não criamos os céus e a terra e o que há entre ambos, por diversão.
39. Não os criamos, a ambos, senão com a verdade, mas a maioria deles não sabe.
40. Por certo, o Dia da Decisão será seu tempo marcado, de todos,
41. Um dia, em que nenhum aliado de nada valerá a outro aliado; e eles não serão socorridos,
42. Exceto aquele de quem Allah tiver misericórdia. Por certo, Ele é O Todo-Poderoso, O Misericordiadador.
43. Por certo, a árvore de Zaqquum
44. Será o alimento do pecador.
45. Como o metal em fusão, ferverá nos ventres
46. Como o ferver da água ebuliente.
47. Dir-se-á aos anjos: "Apanhai-o, e puxai-o para o meio do Inferno;
48. Em seguida, entornai, sobre sua cabeça, algo do castigo da água ebuliente."

49. Dir-se-lhe-á: "Experimentai-o! Por certo, tu te imaginavas o todo-poderoso, o nobre."
50. Por certo, este é o que contestáveis.
51. Por certo, os piedosos estarão em segura morada.
52. Entre Jardins e fontes,
53. Vestir-se-ão de fina seda e de brocado; eles estarão frente a frente.
54. Assim será. E fá-los-emos se casarem com húrís de belos grandes olhos.
55. Neles, em segurança, requestrarão toda espécie de frutas.
56. Neles, não experimentarão mais a morte, exceto a primeira morte. E Ele os guardam do castigo do Inferno,
57. Como favor de teu Senhor. Esse é o magnífico triunfo.
58. E, apenas, facilitamo-lo, em tua língua, para meditem.
59. Então, expecta. Por certo, eles estão expectando.

Al-Jathiya

Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordioso

1. Ha, Mim.
2. Surat Az-Zumar. A revelação do Livro é de Allah, O Todo-Poderoso, O Sábio.
3. Por certo, nos céus e na terra, há sinais para os crentes.
4. E, em vossa criação, e nos seres animais, que Ele espalha, há sinais para um povo que se convence da Ressurreição.
5. E, na alternância da noite e do dia, e no sustento que Allah faz descer do céu e com que vivifica a terra, depois de morta, e na distribuição dos ventos, há sinais para um povo que razoa.
6. Esses são os versículos de Allah: recitamo-los, para ti, Muhammad, com a verdade. Então, em que mensagem crerão eles, depois da de Allah e de Seus versículos?
7. Ai de todo constante impostor, pecador!
8. Ele ouve os versículos de Allah, que se recitam, para ele; em seguida, obstina-se na descrença, ensoberbecendo-se, como se os não houvesse ouvido. Então, alvissara-lhe doloroso castigo.
9. E, quando sabe algo de Nossos sinais, toma-os por objeto de zombaria. Esses terão aviltante castigo.
10. Diante deles, está a Geena. E de nada lhes valerá o que lograram nem aqueles que tomaram por aliados, além de Allah. E terão formidável castigo.
11. Este é Orientação. E os que renegam os sinais de seu Senhor terão castigo de doloroso tormento.

12. Allah é Quem vos submete o mar, para, nele correr o barco, por Sua ordem, e para nele, buscardes algo de Seu favor e para serdes agradecidos.
13. E submete-vos o que há nos céus e o que há na terra: tudo é dEle. Por certo, há nisso sinais para um povo que reflete.
14. Dize aos que crêem que perdoem aos que não esperam pelos dias de Allah, para que Ele mesmo recompense um povo, pelo que lograva.
15. Quem faz o bem o faz em benefício de si mesmo. E quem faz o mal o faz em prejuízo de si mesmo. Em seguida, a vosso Senhor, sereis retornados.
16. E, com efeito, concedemos aos filhos de Israel o Livro e a sabedoria e a profecia, e demo-lhes, por sustento, das cousas benignas, e preferimo-los a todos os mundos.
17. E concedemo-lhes evidências da ordem. Então, eles não discreparam senão após haver-lhes chegado a ciência, movidos por agressão entre eles. Por certo, teu Senhor arbitrará, entre eles, no Dia da Ressurreição, acerca daquilo de que discrepavam.
18. Em seguida, fizemo-te estar sobre uma legislação de ordem; então, segue-a. E não sigas as paixões dos que não sabem.
19. Por certo, eles de nada te valerão, diante de Allah. E, por certo, os injustos são aliados uns aos outros. E Allah é O Protetor dos piedosos.
20. Isto são clarividências para os humanos, e orientação e misericórdia para um povo que se convence da Derradeira Vida.
21. Ou supõem os que perpetraram as más obras que Nós os faremos iguais, em sua vida e em sua morte, aos que crêem e fazem as boas obras? Que vil o que julgam!
22. E Allah criou os céus e a terra, com a verdade. E fê-lo, para que

cada alma seja recompensada pelo que houver logrado; e eles não sofrerão injustiça alguma.

23. E viste aquele que tomou por deus sua paixão, e Allah o descaminhou, com ciência, e lhe selou o ouvido e o coração e lhe fez névoa sobre a vista? E quem o guiará, depois de Allah? Então, não meditais?
24. E eles dizem: "Não há senão nossa vida terrena: morremos e vivemos, e nada nos aniquila senão o tempo." E eles não têm disso ciência alguma. Eles nada fazem senão conjecturar.
25. E, quando se recitam, para eles, Nossos evidentes versículos, seu argumento não é senão dizer: "Fazei vir nossos pais, se sois verídicos."
26. Dize: "Allah vos dá a vida; depois, Ele vos dá a morte; em seguida, juntar-vos-á, no Indubitável Dia da Ressurreição"; mas a maioria dos homens não sabe.
27. E de Allah é a soberania dos céus e da terra. E, um dia, quando advier a Hora, nesse dia, perder-se-ão os defensores da falsidade.
28. E tu verás cada comunidade genuflexa. Cada comunidade será convocada para seu Livro. Dir-se-lhes-á: "Hoje, sereis recompensados, pelo que fazíeis."
29. "Este Nosso Livro fala sobre vós, com a verdade. Por certo, Nós inscrevíamos o que fazíeis."
30. Então, quanto aos que crêem e fazem as boas obras, seu Senhor fá-los-á entrar em Sua misericórdia. Esse é o evidente triunfo.
31. E, quanto aos que renegam a Fé, dir-se-lhes-á: "E não se recitavam, para vós, Meus versículos, então, ensoberbecestes-vos e fostes um povo criminoso?"
32. E, quando se disse: "Por certo, a promessa de Allah é verdadeira e a Hora é indubitável", dissestes: "Não estamos inteirados do

que seja a Hora; não conjeturamos senão conjeturas, e, disso, não estamos convictos."

33. E mostrar-se-lhes-ão as más obras que cometiam. E envolvê-los-á aquilo de que zombavam.
34. E dir-se-lhes-á: "Hoje, esquecemo-vos como vós esquecestes o deparar deste vosso dia, e vossa morada é o Fogo. E não tendes socorredores."
35. "Isso, porque tomastes os sinais de Allah, por zombaria, e porque a vida terrena vos iludiu." Então, nesse dia, não os farão sair dele, e não serão absolvidos.
36. E, louvor a Allah, O Senhor dos céus e O Senhor da terra, O Senhor dos mundos.
37. E dEle é a grandeza, nos céus e na terra. E Ele é O Todo-Poderoso, O Sábio.

Al-Ahqaf

Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordiadór

1. Ha, Mim.
2. A revelação do Livro é de Allah, O Todo-Poderoso, O Sábio.
3. Não criamos os céus e a terra e o que há entre ambos senão com a verdade e com um termo designado. E os que renegam a Fé estão dando de ombros àquilo de que são admoestados.
4. Dize: "Vistes os que convocais, além de Allah? Fazei-me ver o que eles criaram da terra. Ou têm eles participação nos céus? Fazei-me vir um Livro, anterior a este, ou algum vestígio de ciência, se sois verídicos."
5. E quem mais descaminhado que aquele que invoca, além de Allah, os que nunca o atenderão, até o Dia da Ressurreição, e estão desatentos a sua invocação?
6. E, quando os humanos forem reunidos, eles ser-lhes-ão inimigos e renegadores de sua adoração.
7. E, quando se recitam, para eles, Nossos evidentes versículos, os que renegam a Fé dizem da verdade, quando lhes chega: "Isto é evidente magia."
8. Ou dizem eles: "Ele o forjou?" Dize: "Se eu o houvesse forjado, nada poderíeis fazer por mim, diante de Allah. Ele é bem Sabedor do que vos empenhais em dizer dele. Basta Ele, por Testemunha, entre mim e vós. E Ele é O Perdoador, O Misericordiadór."
9. Dize: "Não sou uma inovação, entre os Mensageiros. E não me inteiro do que será feito de mim nem de vós. Não sigo senão o que me é revelado, e não sou senão evidente admoestador."

10. Dize: "Vistes? Se ele é de Allah, e vós o renegais - enquanto uma testemunha dos filhos de Israel o reconhece e nele crê - e vos ensoberbeceis, não estareis sendo injustos? Por certo, Allah não guia o povo injusto."
11. E os que renegam a Fé dizem dos que crêem: "Se ele fosse um bem, eles não nos haveriam antecipado, nisso." E, uma vez que eles não se guiam por ele, dirão: "Isto é uma velha mentira!"
12. E, antes dele, houve o Livro de Moisés, como diretriz e misericórdia. E este é um Livro confirmador dos outros, em língua árabe, para admoestar os que são injustos; e é alvíssaras para os benfeitores.
13. Por certo, os que dizem: "Nosso Senhor é Allah", em seguida, são retos, então, nada haverá que temer por eles, e eles não se entristecerão.
14. Esses são os companheiros do Paraíso; nele, serão eternos, como recompensa pelo que faziam.
15. E recomendamos ao ser humano benevolência para com seus pais. Sua mãe carrega-o penosamente, e o dá à luz, penosamente. E sua gestação e sua desmama são, ao todo, de trinta meses; e ele desenvolve-se, até que, quando atinge sua força plena e atinge os quarenta anos, diz : "Senhor meu! Induz-me a agradecer-Te a graça, com que me agraciaste, a mim e a meus pais, e a fazer o bem que Te agrade; e emenda-me a descendência. Por certo, volto-me arrependido para Ti e, por certo, sou dos muçulmanos."
16. Esses, de quem acolhemos o melhor que fizeram, e de quem toleramos as más obras, estarão junto dos companheiros do Paraíso. É a verdadeira promessa que lhes era prometida.
17. E aquele que diz a seus pais: "Ufã a vós! Ambos me prometeis que serei ressuscitado, enquanto, antes de mim, passaram as gerações, sem que, ainda, fossem ressuscitados?" - E ambos imploram socorrimento de Allah, e dizem ao filho: "Ai de ti! Crê

tu! Por certo, a promessa de Allah é verdadeira!" Então, ele diz: "Isto não são senão fábulas dos antepassados."-

18. Esses são os contra quem o Dito, sentença, se cumprirá, junto de outras comunidades de jinns e de humanos que, com efeito, passaram antes deles. Por certo, eles serão perdedores.
19. E, para cada um desses, haverá escalões, segundo o que fizeram. E isso, para compensá-los por suas obras. E eles não sofrerão injustiça.
20. E, um dia, quando os que renegam a Fé forem expostos ao Fogo, dir-se-lhes-á: "Fizestes irem-se vossas boas cousas, em vossa vida terrena e, com elas, vos deliciastes. Então, hoje, sereis recompensados com o castigo da vileza, porque vos ensoberbecíeis, na terra, sem razão, e porque cometíeis perversidade."
21. E menciona o irmão de Æd, quando admoestou seu povo, em Al-Ahqaf - enquanto, com efeito, haviam passado os admoestadores adiante dele e detrás dele - dizendo: "Não adoreis senão a Allah. Por certo, temo, por vós, o castigo de um formidável dia."
22. Disseram: "Chegaste a nós para distanciar-nos de nossos Deuses? Então, faze-nos vir o que prometes se és dos verídicos"
23. Ele disse: "A ciência disso está, apenas, junto de Allah. E eu transmito-vos o com que sou enviado, mas eu vos vejo um povo ignorante."
24. Então, quando o viram, como nuvem, que se dirigia a seus vales, disseram: "Isto é uma nuvem prestes a trazer-nos chuva." Ao contrário! É o que apressastes: um vento em que há doloroso castigo.
25. Ele profliga todas as cousas, com a ordem de seu Senhor; então, amanhecera mortos: não se viam senão suas vivendas. Assim, recompensamos o povo criminoso.

26. E, com efeito, empossamo-los naquilo em que vos não empossamos. E fizemo-lhes ouvido e vistas e corações. E de nada lhes valeram seu ouvido nem suas vistas nem seus corações, pois negavam os sinais de Allah; e envolveu-os aquilo de que zombavam.
27. E, com efeito, aniquilamos as cidades a vosso redor, e patenteamos os sinais para retornarem.
28. Então, que os que eles tomaram por deuses, além de Allah, como meio de aproximação dEle, os houvessem socorrido! Ao contrário, eles sumiram para longe deles. Essa foi sua mentira e o que forjavam.
29. E lembra-lhes de quando dirigimos a ti um pequeno grupo de jinns, para ouvirem a leitura do Alcorão. E, quando a presenciaram, disseram: "Escutai!" Então, quando foi encerrada, retiraram-se a seu povo, admoestando-o.
30. Disseram: "Ó nosso povo! Por certo, ouvimos um Livro, que foi descido depois de Moisés, que confirma o que havia antes dele; ele guia à verdade e a uma vereda reta."
31. "Ó nosso povo! Atendei o convocador de Allah e crede nEle, que Ele vos perdoará parte dos delitos e vos protegerá de doloroso castigo."
32. "E quem não atender ao convocador de Allah, não escapará ao castigo, na terra, e não terá protetores, além dEle. Estes estarão em evidente descaminho."
33. E não viram eles que Allah, Que criou os céus e a terra, e não Se extenuou com sua criação, é Poderoso para dar a vida aos mortos? Sim! Por certo, Ele, sobre todas as cousas, é Onipotente.
34. E, um dia, quando forem expostos ao Fogo os que renegam a Fé, dir-se-lhes-á: "Não é esta a Verdade?" Dirão: "Sim, por nosso Senhor!" Ele dirá: "Então, experimentai o castigo, porque renegáveis a Fé"

35. Então, paciente, como pacientaram os dotados de firmeza, entre os Mensageiros, e não lhes apresses o castigo. Um dia, quando virem o que lhes foi prometido, estarão como se não houvessem permanecido, nos sepulcros, senão por uma hora de um dia. Ele é transmissão da Verdade. Então, não será aniquilado senão o povo perverso?

Muhammad

Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordioso

1. Aos que renegam a Fé e afastam os homens do caminho de Allah, Ele lhes fará sumir as boas obras.
2. E aos que crêm e fazem as boas obras e crêm no que foi descido a Muhammad - e isto é a Verdade de seu Senhor - Ele lhes remirá as más obras e lhes emendará a condição.
3. Isso, porque os que renegam a Fé seguem a falsidade, e porque os que crêm seguem a Verdade de seu Senhor. Assim, Allah propõe, para os homens, seus exemplos.
4. Então, quando deparardes, em combate, os que renegam a Fé, golpeai-lhes os pescoços, até quando os dizimardes, então, acorrentai-os firmemente. Depois, ou fazer-lhes mercê ou aceitar-lhes resgate, até que a guerra deponha seus fardos. Essa é a determinação. E, se Allah quisesse, defender-Se-ia deles, mas Ele vos ordenou a guerra, para pôr-vos à prova, uns com outros. E aos que são mortos, no caminho de Allah, Ele não lhes fará sumir as boas obras:
5. Guiá-los-á e emendar-lhes-á a condição;
6. E, fã-los-á entrar no Paraíso, que Ele os fizera conhecer.
7. Ó vós que credes! Se socorreis a Allah, Ele vos socorrerá e vos tornará firmes os passos.
8. E aos que renegam a Fé, a eles, a desgraça! E Ele lhes fará sumir as obras.
9. Isso, porque odeiam o que Allah fez descer. Então, Ele lhes anulará as obras.

10. Então, não caminharam eles na terra, para olhar como foi o fim dos que foram antes deles? Allah profligou-os. E, para os renegadores da Fé, haverá fim igual a este.
11. Isso, porque Allah é Protetor dos que crêem, e porque os renegadores da Fé não têm protetor algum.
12. Por certo, Allah, aos que crêem e fazem boas obras, fará entrar em Jardins, abaixo dos quais correm os rios; E os que renegam a Fé gozam, nesta vida, e comem como comem os rebanhos; e o Fogo lhes será moradia.
13. E quantas cidades, mais fortes que tua cidade que te fez sair, aniquilamos! E não houve, para eles, socorredor algum.
14. Então, será que quem está fundado sobre evidência de seu Senhor é como aqueles, para os quais é ornamentada sua má obra, e seguem suas paixões?
15. Eis o exemplo do Paraíso, prometido aos piedosos: nele, há rios de água nunca malcheirosa, e rios de leite, cujo sabor não se altera, e rios de vinho, deleitoso para quem o bebe, e rios de mel purificado. E, nele, terão todo tipo de frutos, e perdão de seu Senhor. São esses como os que, no Fogo, serão eternos, e aos quais se dará de beber água ebuliente, que lhes despedaçará os intestinos?
16. E, entre eles, há os que te ouvem, até que, quando saem de perto de ti, dizem àqueles aos quais foi concedida a ciência: "O que ele disse há pouco?" Esses são aqueles cujos corações Allah selou, e seguem suas paixões
17. E aos que se guiam, Ele lhes acresce orientação e lhes concede piedade.
18. Então, não esperam eles senão que a Hora lhes chegue, inopinadamente? E, com efeito, chegaram seus prenúncios. E, quando ela lhes chegar, como lhes servirá sua lembrança?

19. Então, sabe que não há deus senão Allah. E implora perdão para teu delito e para os crentes e para as crentes. E Allah sabe de vossas atividades e de vossas últimas moradas.
20. E os que crêem dizem: "Que seja descida uma sura!" E, quando é descida uma sura precisa e em que o combate é mencionado, tu vêes aqueles, em cujos corações há enfermidade, olhar-te com o olhar do desfalecido pela morte. Então, valer-lhes-ia mais
21. Obediência e dito conveniente. E, quando a ordem se confirmou, se houvessem sido verídicos com Allah, haver-lhes-ia sido melhor
22. Então, se voltásseis as costas, quiçá, semeásseis a corrupção na terra e cortásseis vossos laços consanguíneos?
23. Esses são os que Allah amaldiçoou: então, Ele os ensurdeceu e lhes encegueceu as vistas.
24. E não ponderam eles o Alcorão, ou há cadeados em seus corações?
25. Por certo, aos que voltaram atrás, após haver-se tornado evidente, para eles, a orientação, Satã os alicia a isso, e lhes dá vãs esperanças.
26. Isso, porque eles disseram aos que odeiam o que Allah fez descer: "Obedecer-vos-emos, em parte da ordem". E Allah sabe seus segredos.
27. Então, como estarão, quando os anjos lhes levarem as almas, golpeando-lhes as faces e as nádegas?
28. Isso, porque eles seguiram o que encoleriza a Allah, e odiaram Seu agrado; então, Ele anulou suas obras.
29. Será que aqueles, em cujos corações há enfermidade, supõem que Allah não fará sair à luz seus rancores?
30. E, se quiséssemos, far-te-íamos vê-los, e, em verdade, reconhecê-

los-ias por seu semblante. E, em verdade, tu os reconhecerias por seu modo de falar. E Allah sabe de vossas obras.

31. E, certamente, por-vos-emos à prova, até saber dos lutadores, dentre vós, e dos perseverantes e até provar vossas notícias.
32. Por certo, os que renegam a Fé e afastam os homens do caminho de Allah e discordam do Mensageiro, após haver-se tornado evidente, para eles, a orientação, em nada prejudicam a Allah, e Ele anulará suas obras.
33. Ó vós que credes! Obedecei a Allah e obedecei ao Mensageiro, e não derrogueis vossas obras.
34. Por certo, os que renegam a Fé e afastam os homens do caminho de Allah; em seguida, morrem, enquanto renegadores da Fé, Allah não os perdoará.
35. Então, não vos desanimeis e não convoqueis os inimigos à paz, enquanto sois superiores, e Allah está convosco e não vos subtrai as obras.
36. A vida terrena é, apenas, diversão e entretenimento. E, se credes e sois piedosos, Ele vos concederá vossos prêmios, e não vos pedirá vossas riquezas;
37. Se Ele vo-las pedisse e, sobre isso, insistisse convosco, haver-vos-íeis mostrado avaros, e Ele haveria feito sair à luz vossos rancores.
38. Ei-vos convocados a despender no caminho de Allah; então, há dentre vós, quem se mostre avaro. E quem se mostra avaro se mostra avaro, apenas, em prejuízo de si mesmo. E Allah é O Bastante a Si Mesmo, e vós sois os pobres. E, se voltais as costas, Ele vos substituirá por outro povo; em seguida, eles não serão iguais a vós.

Al-Fath

Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordioso

1. Por certo, Nós te asseguramos evidente vitória,
2. Para que Allah te perdoasse o que se antecipou de teu delito e o que se atrasou e que completasse Sua graça para contigo, e te guiasse a uma senda reta,.
3. E que Allah te socorresse com poderoso socorro.
4. Ele é Quem fez descer a serenidade, nos corações dos crentes, para que acrescentassem fé a sua fé; e de Allah são os exércitos dos céus e da terra. E Allah é Onisciente, Sábio
5. Para que Ele fizesse os crentes e as crentes entrar em Jardins, abaixo dos quais correm os rios, sendo nesses eternos, e lhes remisse as más obras; - e isso é, perante Allah, magnífico triunfo -
6. E para que Ele castigasse os hipócritas e as hipócritas e os idólatras e as idólatras pensantes de maus pensamentos, acerca de Allah. - Que sobre eles recaia o revés do mal. - E Allah Se irou contra eles, e os amaldiçoou, e lhes preparou a Geena. E que vil destino!
7. E de Allah são os exércitos dos céus e da terra, e Allah é Todo-Poderoso, Sábio.
8. Por certo, Nós te enviamos por testemunha e alvissareiro e admoestador,
9. Para que vós creiais em Allah e em Seu Mensageiro, e o ampareis e o honreis. E para que O glorifiqueis, ao alvorecer e ao entardecer.
10. Por certo, os que com aperto de mão, se comprometem a secundar-te, apenas, comprometem-se a secundar a Allah. A mão de Allah

está sobre suas mãos. Então, quem viola sua promessa a violará, apenas, em prejuízo de si mesmo. E a quem é fiel ao pacto que fez com Allah, Ele lhe concederá magnífico prêmio.

11. Dir-te-ão os que, dentre os beduínos, ficaram para trás: "Nossas riquezas e nossas famílias ocuparam-nos; então, implora perdão para nós." Eles dizem, com suas línguas, o que não há em seus corações. Dize: "Então, quem vos poderia fazer algo diante de Allah, se Ele vos desejasse um infortúnio, ou vos desejasse um benefício?" Mas Allah, do que fazeis, é Conhecedor.
12. "Aliás, vós pensastes que o Mensageiro e os crentes jamais tornariam a suas famílias, e isso foi ornamentado, em vossos corações, e pensastes maus pensamentos: e, assim, sois um povo perdido."
13. E quem não crê em Allah e em Seu Mensageiro, por certo, para os renegadores da Fé, Nós preparamos Um Fogo ardente.
14. E de Allah é a soberania dos céus e da terra. Ele perdoa a quem quer e castiga a quem quer. E Allah é Perdoador, Misericordioso.
15. Os que ficaram para trás dirão, quando caminhardes para os restos de guerra, a fim de tomá-los: "Deixai-nos seguir-vos." Eles desejam alterar a fala de Allah. Dize: "Não nos seguireis. Assim, Allah disse, antes." Então, dirão: "Mas vós nos invejais." Aliás, eles nada entendem, exceto poucos.
16. Dize aos que, dentre os beduínos, ficaram para trás: "Sereis convocados a combater contra um povo dotado de veemente fúria; combatê-los-eis, ou se islamizarão. Então, se obedecéis, Allah conceder-vos-á belo prêmio. E, se voltais as costas como voltastes as costas, antes, Ele castigar-vos-á com doloroso castigo."
17. Não há falta no cego e não há falta no coxo e não há falta no enfermo, por não combaterem. E a quem obedece a Allah e a

Seu Mensageiro, Ele o fará entrar em Jardins, abaixo dos quais correm os rios. E a quem Lhe volta as costas, Ele o castigará com doloroso castigo.

18. Com efeito, Allah agradou-Se dos crentes, quando, debaixo da árvore, com aperto de mão, comprometeram-se a segundar-te; então, Ele soube o que havia em seus corações e fez descer a serenidade sobre eles; e retribuiu-lhes uma vitória próxima.
19. E muitos restos de guerra, para os tomarem. E Allah é Todo-Poderoso, Sábio.
20. Allah prometeu-vos muitos restos de guerra, para tomardes, e apressou, para vós, esta e deteve as mãos dos homens, afastando-as de vós; e fê-lo, para que isso fosse um sinal para os crentes, e para que Ele vos guiasse a uma senda reta;
21. E outros, ainda, de que não vos apossastes, os quais Allah, com efeito, abarca. E Allah, sobre todas as cousas, é Onipotente.
22. E, se os que renegam a Fé vos combatessem, voltar-vos-iam as costas; em seguida, não encontrariam nem protetor nem socorredor.
23. Assim, foi o procedimento de Allah, o que passou, antes. E não encontrarás, no procedimento de Allah, mudança alguma.
24. E Ele é Quem, no vale de Makkah, deteve suas mãos, afastando-as de vós, e vossas mãos, afastando-as deles, após haver-vos dado o triunfo sobre eles. E Allah, do que fazeis, é Onividente.
25. Eles são os que renegam a Fé, e que vos afastaram da Mesquita Sagrada, e afastaram as oferendas, entravadas, impedindo-as de atingirem seu local de imolação. E, não estivessem, entre eles, homens crentes e mulheres crentes - que, não os conhecendo, poderíeis pisá-los e, por causa disso, alcançar-vos-ia escândalo, sem que o soubésseis - Ele vos permitia combatê-los; mas não o permitiu, para que Allah fizesse entrar em Sua Misericórdia a quem

quisesse. Se eles estivessem separados, haveríamos castigado, com doloroso castigo, os que dentre eles, renegaram a Fé.

26. Quando os que renegaram a Fé fizeram existir, em seus corações, o ardor, o ardor da ignorância, então, Allah fez descer Sua serenidade sobre Seu Mensageiro e sobre os crentes, e impôs-lhes a Palavra da piedade; e dela eram mais merecedores e a ela mais achegados. E Allah, de todas as cousas, é Onisciente.
27. Com efeito, Allah confirmou com a verdade, o sonho de Seu Mensageiro: "Certamente, entrareis, em segurança, na Mesquita Sagrada, se Allah quiser, estando com vossas cabeças rapadas ou curtos vossos cabelos, nada temendo." Então, Ele sabia o que não sabíeis, e fez, para vós, além disso, uma vitória próxima.
28. Ele é Quem enviou Seu Mensageiro com a Orientação e a religião da verdade, para fazê-la prevalecer sobre todas as religiões. E basta Allah por Testemunha.
29. Muhammad é o Mensageiro de Allah. E os que estão com ele são severos para com os renegadores da Fé, misericordiadores, entre eles. Tu os vês curvados, prosternados, buscando um favor de Allah e agrado. Suas faces são marcadas pelo vestígio deixado pela prostração. Esse é seu exemplo, na Torá. E seu exemplo, no Evangelho, é como planta, que faz sair seus ramos, e esses a fortificam, e ela se robustece e se levanta sobre seu caule. Ela faz se admirarem dela os semeadores. Assim, Allah fez, para suscitar, por causa deles, o rancor dos renegadores da Fé. Allah promete aos que crêem e fazem as boas obras, dentre eles, perdão e magnífico prêmio.

Al-Hujurat

Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordiadador

1. Ó vós que credes! Não vos antecipeis a Allah e a Seu Mensageiro. E temei a Allah. Por certo, Allah é Oniouvinte, Onisciente.
2. Ó vós que credes! Não eleveis vossas vozes acima da voz do Profeta, e não alteeis o tom, ao lhe falardes, como alteais, uns com os outros, para que vossas obras se não anulem, enquanto não percebeis.
3. Por certo, os que baixam suas vozes diante do Mensageiro de Allah, esses são aqueles cujos corações Allah pôs à prova, para a piedade. Eles terão perdão e magnífico prêmio.
4. Por certo, os que te chamam, de fora dos aposentos, sua maioria não razoa.
5. E, se eles pacientassem, até que tu saíesses a seu encontro, ser-lhes-ia melhor. E Allah é Perdoador, Misericordiadador.
6. Ó vós que credes! Se vos chega um perverso com um informe, certificai-vos disso para não lesar por ignorância, certas pessoas: então, tornar-vos-íeis arrependidos do que havíeis feito.
7. E sabeis que, entre vós, está o Mensageiro de Allah. Se ele vos obedecesse, em muitos dos assuntos, embarçar-vos-íeis. Mas Allah vos fez amar a Fé e aformoseou-a, em vossos corações, e vos fez odiar a renegação da Fé e a perversidade e a desobediência. Esses são os assisados,.
8. Por favor e graça de Allah. E Allah é Onisciente, Sábio.
9. E, se duas facções dos crentes pelejam, reconciliai-as. E, se uma delas comete transgressão contra a outra, combatei a que

transgredir, até que ela volte para a ordem de Allah. Então, se ela volta, reconciliai-as, com a justiça, e sede equânimes. Por certo, Allah ama os equânimes.

10. Os crentes não são que irmãos. Então, reconciliai vossos dois irmãos que pelejarem. E temei a Allah, na esperança de obterdes misericórdia.
11. Ó vós que credes! Que um grupo não escarneça de outro grupo - quiçá, este seja melhor que aquele - nem mulheres, de mulheres - quiçá, estas sejam melhores que aquelas - e não vos difameis, mutuamente, e não vos injurieis, com epítetos depreciativos. Que execrável a designação de "perversidade", depois da Fé! E os que se não arrependem, esses são os injustos.
12. Ó vós que credes! Evitai muitas das conjecturas. Por certo, uma parte das conjecturas é pecado. E não vos espieis. E não faleis mal, uns dos outros, pelas costas. Algum de vós gostaria de comer a carne de seu irmão morto? Pois, odiá-la-íeis! E temei a Allah. Por certo, Allah é Remissório, Misericordioso.
13. Ó homens! Por certo, Nós vos criamos de um varão e de uma varoa, e vos fizemos como nações e tribos, para que vos conheçais uns aos outros. Por certo, o mais honrado de vós, perante Allah é o mais piedoso. Por certo, Allah é Onisciente, Conhecedor.
14. Os beduínos dizem: "Cremos." Dize: "Vós não credes, mas dizei: 'Islamizamo-nos'; e, ainda, a Fé não entrou em vossos corações. E, se obedecéis a Allah e a Seu Mensageiro, Ele nada vos diminuirá de vossas obras. Por certo, Allah é Perdoador, Misericordioso."
15. Os autênticos crentes são, apenas, os que crêem em Allah e em seu Mensageiro; em seguida, de nada duvidam, e lutam com suas riquezas e com si mesmos, no caminho de Allah. Esses são os verídicos.

16. Dize: "Ensinareis a Allah vossa religião, enquanto Allah sabe o que há nos céus e o que há na terra?" E Allah, de todas as cousas, é Onisciente.
17. Eles consideram que te fazem mercê, por se islamizarem. Dize: "Não considereis vossa islamização como mercê para mim. Ao contrário, Allah vos fez mercê, por haver-vos guiado à Fé, se sois verídicos!"
18. Por certo, Allah sabe o Invisível dos céus e da terra. E Allah, do que fazeis, é Onividente.

Qaf

Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordiadador

1. Pelo glorioso Alcorão, tu és, Muhammad, o Mensageiro de Allah!
2. Mas eles se admiram de haver-lhes chegado um admoestador vindo deles. Então os renegadores da Fé dizem: "Isto é cousa admirável!"
3. "Quando morreremos e formos pó, ressuscitaremos? Esse é um retorno distante!"
4. Com efeito, sabemos o que a terra diminui deles. E, junto de Nós, há um Livro custódio de tudo.
5. Mas desmentem a Verdade, quando ela lhes chega: então, ei-los, em inextricável situação.
6. Então, não olharam eles para o céu, acima deles, como o edificamos e o aformoseamos, e como não há fresta alguma nele?
7. E a terra, estendemo-la e, nela, implantamos assentes montanhas e nela, fazemos germinar de toda espécie de esplêndidos casais de plantas,
8. Como prova evidente e lembrança para todo servo contrito.
9. E fazemos descer do céu água bendita, e, com ela fazemos germinar jardins e grãos de ceifar,
10. E as tamareiras, altas, de espatas com frutas ordenadas,
11. Como o sustento para os servos; e, com ela, vivificamos uma plaga morta. Assim, será a saída dos sepulcros.
12. Antes deles, desmentiram aos Mensageiros o povo de Noé e os companheiros de Ar-Rass e o povo de Thamud

13. E de Ãd, e Faraó, e os irmãos de Lot.
14. E os habitantes de Al-Aykah e o povo de Tubba. Todos desmentiram aos Mensageiros; então, cumpriu-se Minha cominação.
15. Então, extenuamo-Nos, com a criação primeira? Não. Mas eles estão em confusão diante de uma nova criação!
16. E, com efeito, criamos o ser humano e sabemos o que a alma lhe sussurra. E Nós estamos mais Próximos dele que a veia jugular,
17. Quando os dois anjos recolhedores, sentados a sua direita e a sua esquerda, recolhem tudo o que ele diz e faz.
18. Ele não profere dito algum sem que haja, junto dele, um observante presente.
19. E a embriaguez da morte chegará, com a verdade. Dir-se-á ao moribundo: "Isso é o de que te arredavas!"
20. E se soprará na Trombeta. Esse será o Dia da Cominação.
21. E cada alma chegará, estando com ela um condutor e uma testemunha.
22. Dir-se-lhe-á: "Com efeito, estavas em desatenção a isto, e removemo-te a venda; então, hoje, tua vista é aguda."
23. E seu acompanhante dirá: "Eis o que tenho presente, junto de mim."
24. Dir-se-á a ambos os anjos: "Lançai na Geena todo ingrato obstinado,
25. "Constante impedidor do bem, agressor, duvidador,
26. "Que fez, junto de Allah, outro deus. Então, lançai-o, no veemente castigo."
27. Seu acompanhante dirá: "Senhor meu! Não o fiz cometer transgressão, mas ele estava em profundo descaminho."
28. Allah dirá: "Não disputeis junto de Mim. E, com efeito, antecipei-vos a cominação."

29. "O Dito não se altera, junto de Mim, e não sou injusto com os servos."
30. Um dia, diremos à Geena: "Já estás repletas?" E ela dirá: "Há mais, ainda?"
31. E far-se-á o Paraíso aproximar-se dos piedosos, não longe dali.
32. Dir-se-lhes-á: "Eis o que vos foi prometido, a todo devoto, custódio"
33. "Que receou aO Misericordioso, ainda que Invisível, e chegou, com o coração contrito, à Derradeira Vida"
34. "Entrai nele, em paz. Esse é o dia da eternidade!"
35. Nele, terão o que quiserem e, junto de Nós, haveria ainda mais.
36. E que de gerações aniquilamos, antes deles, mais temíveis que eles, e vaguearam a terra. Houve, para eles, fuga?
37. Por certo, há nisso lembrança para quem tem coração, ou dá ouvidos à exortação, enquanto testemunha.
38. E, com efeito, criamos os céus e a terra e o que há entre ambos, em seis dias, e nos não tocou exaustão.
39. Paciente, pois, Muhammad, quanto ao que dizem, e glorifica, com louvor, a teu Senhor, antes do nascer do sol e antes do ocaso;
40. E, durante parte da noite, glorifica-O, e após a prostração.
41. E ouve um dia, quando o pregador chamar de um lugar próximo,
42. Um dia, quando ouvirem o Grito com a verdade, esse será o dia da saída dos sepulcros.
43. Por certo, Nós damos a vida e damos a morte. E a Nós será o destino.
44. Um dia, quando a terra se fender, dela sairão, com destreza. Essa é uma reunião fácil para Nós.
45. Nós somos bem Sabedor do que dizem. E tu, sobre eles, não és tirano. Então, lembra o Alcorão a quem teme Minha cominação.

Ath-thariyat

Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordioso

1. Pelos ventos que dispersam intensamente.
2. Pelas carregadoras de carga!
3. Pelas corredoras, facilmente!
4. Pelos distribuidores de ordem!
5. Por certo, o que vos é prometido é verídico,
6. E, por certo, o Juízo sobrevirá.
7. Pelo céu de vias perfeitas!
8. Por certo, vós estais divididos em ditos divergentes.
9. Distancia-se dele quem se distancia da Fé.
10. Malditos sejam os impostores!
11. Os que estão em confusão, alheados.
12. Perguntam: "Quando será o Dia do Juízo?"
13. Um dia, quando forem provados sobre o Fogo,
14. Dir-se-á: "Experimentai vossa provação. Isto é o que apressáveis."
15. Por certo, os piedosos estarão entre jardins e fontes.
16. Tomando o que seu Senhor lhes conceder. Por certo, antes disso, eram benfeitores:
17. De noite, dormiam pouco,
18. E, nas madrugadas, imploravam perdão de Allah

19. E, em suas riquezas, havia, de direito, parte para o mendigo e para o desprovido.
20. E, na terra, há sinais para os que estão convictos da Fé,
21. E há-os em vós mesmos. Então, não os enxergais?
22. E, no céu, há vosso sustento e o que vos é prometido.
23. Então, pelo Senhor do céu e da terra, por certo, isto é uma verdade tanto quanto o fato que vos falais.
24. Chegou-te o relato dos honrados hóspedes de Abraão?
25. Quando entraram junto dele e disseram: "Salam!", Paz! Disse ele: "Salam, povo desconhecido."
26. Então, foi ele ter, sorrateiramente, com sua família, e chegou com um bezerro gordo,
27. E aproximou-o deles. Disse: "Não comeis?"
28. Então, teve medo deles. Disseram: "Não te atemorizes!" E alvissararam-lhe um filho sábio.
29. E sua mulher dirigiu-se, aos gritos, e bateu na sua face e disse: "Eu? Uma anciã estéril!"
30. Disseram: "Assim, teu Senhor disse. Por certo, Ele é O Sábio, O Onisciente."
31. Disse ainda: "Qual é vosso intuito, ó Mensageiros?"
32. Disseram: "Por certo, estamos sendo enviados a um povo criminoso"
33. Para lançar, sobre eles, pedras de barro,
34. "Marcadas junto de teu Senhor, para os entregues a excessos."
35. Então, fizemos sair dela quem nela estava dos crentes,
36. E, nela, não encontramos senão uma casa de muçulmanos,

37. E, nela, deixamos um sinal, para os que temem o doloroso castigo.
38. E, em Moisés, deixamos um sinal, quando o enviamos, com evidente comprovação, a Faraó,
39. E, ele, com seu esteio, lhe voltou as costas e disse: "É mágico ou louco!"
40. Então, apanhamo-lo, a ele e a seu exército, e deitamo-los fora, na onda, enquanto censurado.
41. E, no povo de Ād, deixamos um sinal, quando enviamos contra eles o vento estéril.
42. Que não deixa coisa alguma, pela qual passe, sem fazer dela resquício.
43. E, no povo de Thamud, deixamos um sinal, quando lhes foi dito: "Gozai, até certo tempo!"
44. E transgrediram desmesuradamente, a ordem de seu Senhor; então, o raio apanhou-os, enquanto olhavam.
45. E não puderam levantar-se, e não foram socorridos.
46. E, antes, aniquiláramos o povo de Noé. Por certo, era um povo perverso.
47. E o céu, edificamo-lo com vigor e, por certo, somos Nós Que o estamos ampliando.
48. E a terra, estendemo-la; então, que Excelente Aplainador somos Nós!
49. E, de cada coisa, criamos um casal, para meditardes.
50. Dize-lhes, Muhammad: "Então, refugiai-vos em Allah. Por certo, dEle, sou-vos evidente admoestador."
51. "E não façais, junto de Allah, outro deus. Por certo, dEle, sou-vos evidente admoestador."

52. Assim, não chegou aos que foram antes deles Mensageiro algum sem que dissessem: "É mágico ou louco!"
53. Recomendaram-no um ao outro? Não. Mas eles são um povo rebelde.
54. Então, volta-lhes as costas e não serás censurado.
55. E adverte, pois a advertência beneficia os crentes.
56. E não criei os jinns e os humanos senão para Me adorarem.
57. Não desejo deles sustento algum, e não desejo que Me alimentem.
58. Por certo, Allah é O Sustentador, O Possuidor da força, O Fortíssimo.
59. E, por certo, há, para os que são injustos, porção de castigo igual à porção de seus companheiros das outras nações; então, que não Me apressem quanto ao castigo.
60. E ai dos que renegam a Fé, por seu dia, que lhes é prometido!

At-Tur

Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordioso

1. Pelo Monte de At-Tur!
2. E por um Livro escrito
3. Em pergaminho desenrolado!
4. E pela casa povoada!
5. E pelo teto elevado!
6. E pelo mar abrasado!
7. Por certo, o castigo de teu Senhor sobrevirá.
8. Ninguém poderá detê-lo.
9. Um dia, quando o céu se agitar energicamente,
10. E as montanhas caminharem realmente.
11. Então, nesse dia, ai dos desmentidores,
12. Que estão em confabulações, divertindo-se!
13. Um dia, serão arremessados no Fogo da Geena, vigorosamente:
14. "Este é o Fogo que desmentíeis."
15. "Então, isto é magia, ou vós nada enxergais?"
16. "Sofrei sua queima! Pacientai ou não pacienteis, ser-vos-á igual. Apenas, sois recompensados pelo que fazíeis."
17. Por certo, os piedosos estarão em jardins e delícia.
18. Hílares, pelo que seu Senhor lhes conceder - e seu Senhor guardá-los-á do castigo do Inferno.

19. Dir-se-lhes-á: "Comei e bebei com deleite, pelo que fazíeis!"
20. Reclinados sobre leitos alinhados. E fá-los-emos casados com húrís de belos grandes olhos.
21. E aos que crêem - e que sua descendência os segue, com Fé - ajuntar-lhes-emos sua descendência, e nada lhes diminuiremos de suas obras. Cada qual será penhor do que houver logrado.
22. E prover-lhes-emos frutas e carnes, do que apetercerem.
23. Neles, mutuarão taças, em que não há frivolidade nem ato pecaminoso.
24. E circularão, entre eles, para servi-los, mancebos belos como pérolas resguardadas.
25. E dirigir-se-ão, uns aos outros interrogando-se.
26. Dirão: "Por certo, antes, em nossas famílias, estávamos atemorizados do Castigo."
27. "Depois, Allah fez-nos mercê e guardou-nos do castigo do Samum."
28. "Por certo, antes, nós O invocávamos. Por certo, Ele é O Blandicioso, O Misericordioso."
29. Então, Muhammad, adverte e, pela graça de teu Senhor, tu não és adivinho nem louco.
30. Ou dizem eles: "É um poeta, de quem aguardamos a surpresa da morte"
31. Dize: "Aguardai-a! Por certo, sou dos aguardadores, convosco."
32. Será que suas mentes lhes ordenam isso? Ou são um povo transgressor?
33. Ou dizem: "Ele o inventou?" Não. Mas eles não crêem.
34. Então, que façam vir uma mensagem igual a ele se são verídicos.

35. Ou foram eles criados do nada, ou são eles os criadores?
36. Ou criaram os céus e a terra? Não. Mas não se convencem disso.
37. Ou têm os cofres de teu Senhor? Ou são eles os donos absolutos?
38. Ou têm uma escada, por meio da qual escutam os segredos do céu? Então que aquele que escuta para eles faça chegar evidente comprovação!
39. Ou são d'Ele as filhas e, de vós, os filhos?
40. Ou lhes pedes um prêmio, então, estão sobrecarregados de ônus?
41. Ou têm eles a ciência do Invisível, então, escrevem o que querem?
42. Ou desejam armar insídias? Então, os que renegam a Fé, serão eles os insidiados.
43. Ou têm deus outro que Allah? Glorificado seja Allah, acima do que idolatram!
44. E se vissem cair um pedaço do céu, diriam: "São nuvens aglomeradas".
45. Então, deixa-os, até depararem seu dia, em que cairão fulminados,
46. Um dia em que nada lhes valerá sua insídia; e não serão socorridos,
47. E, por certo, além disso, há castigo para os que são injustos; mas a maioria deles não sabe.
48. E paciente quanto ao julgamento de teu Senhor, pois estás diante de Nossos olhos. E glorifica com louvor, a teu Senhor, quando te levantares.
49. E, durante parte da noite, glorifica-O, então, e após se desvanecerem as estrelas.

An-Najm

Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordiadador

1. Pela estrela, quando declina!
2. Vosso companheiro não se descaminhou nem se transviou,
3. E não fala, por paixão;
4. "Sua fala não é senão revelação a ele revelada."
5. Ensina-lhe, o Anjo Gabriel, o veemente em força
6. Possuidor de sensatez; então, apareceu-lhe estático, em sua imagem original,
7. Enquanto estava no horizonte mais alto;
8. Em seguida, aproximou-se e achegou-se a ele,
9. E ficou à distância de dois arcos, ou mais próximo, ainda.
10. Então, Ele revelou a Seu servo o que lhe revelou.
11. O coração de Muhammad não desmentiu o que viu.
12. Então, altercais, com ele, sobre o que vê?
13. E, com efeito, viu-o, outra vez,
14. Junto da Sidrat Al Muntaha; (árvore existente embaixo do Trono)
15. Junto dela, está o Jardim de Al Mawa.
16. Quando encobriu as-Sidrata o que a encobriu,
17. A vista não se lhe desviou nem foi além.
18. Com efeito, ele viu algo dos grandiosos sinais de seu Senhor.

19. Vistes, então, al-Lat e al-Uzza.
20. E a outra Manat, a terceira, que nada podem?
21. É de vós o varão e dEle, a varoa?
22. Esta é, nesse caso, uma partilha iníqua.
23. Os ídolos não são senão nomes que nomeastes - vós e vossos pais - dos quais Allah não fez descer comprovação alguma. Eles não seguem senão as conjeturas e aquilo pelo qual as almas se apaixonam. E, com efeito, chegou-lhes a Orientação de seu Senhor.
24. Será que o ser humano tem o que ambiciona?
25. Então, de Allah é a Derradeira Vida e a primeira.
26. E quantos anjos há, nos céus, cuja intercessão de nada valerá, senão após Allah permiti-la a quem quiser e a quem Lhe agradar!
27. Por certo, os que não crêem na Derradeira Vida nomeiam os anjos com nomes de varoa,
28. E disso eles não têm ciência alguma. Não seguem senão as conjeturas. E, por certo, as conjeturas de nada valem diante da verdade.
29. Então, Muhammad, dá de ombros a quem volta as costas a Nossa Mensagem e não deseja senão a vida terrena.
30. Esse é seu alcance da ciência. Por certo, teu Senhor é bem Sabedor de quem se descaminha de Seu caminho. E Ele é bem Sabedor de quem se guia.
31. E é de Allah o que há nos céus e o que há na terra, para recompensar os que mal-fazem, pelo que fazem, e recompensar os que bem-fazem, com a mais bela recompensa,
32. Estes são os que evitam os maiores pecados e as obscenidades, exceto as faltas menores. Por certo, teu Senhor é de munificente

perdão. Ele é bem Sabedor de vós, quando vos fez surgir da terra e quando éreis embriões nos ventres de vossas mães. Então, não vos pretendais dignos: Ele é bem Sabedor de quem é piedoso.

33. Então, viste aquele que voltou as costas,
34. E deu um pouco e parou por avareza?
35. Tem ele a ciência do Invisível, então o vê?
36. Não foi ele informado do que há nas páginas de Moisés,
37. E nas de Abraão, que cumpriu seu dever?
38. Que nenhuma alma pecadora arca com o pecado de outra,
39. E que não há, para o ser humano, senão o que adquire com seu esforço,
40. E que seu esforço será visto,
41. Em seguida, será recompensado com a mais completa recompensa,
42. E que a teu Senhor será o término de tudo,
43. E que Ele é Quem faz rir e faz chorar,
44. E que Ele é Quem dá a morte e dá a vida,
45. E que Ele é Quem criou o casal: o varão e a varoa,
46. De gota seminal, quando ejaculada,
47. E que impende a Ele o derradeiro surgimento,
48. E que Ele é Quem enriquece e empobrece,
49. E que Ele é Quem é O Senhor da Sirius.
50. E que Ele é Quem aniquilou os primeiros povos de Æd
51. E de Thamud - então, a ninguém deixou ficar -
52. E o povo de Noé, antes - por certo, eram mais injustos e mais transgressores -

53. E as cidades tombadas fê-las cair,
54. E encobriu-as o que as encobriu.
55. Então, qual das mercês de teu Senhor tu, homem, altercas?
56. Este é um admoestador dentre os primeiros admoestadores.
57. Aproxima-se a Hora iminente.
58. Ninguém, além de Allah, poderá descobri-la.
59. Então, admirai-vos desta Mensagem?
60. E rides, e não chorais,
61. Enquanto estais brincando
62. Então, prosternai-vos diante de Allah, e adorai-O.

Al-Qamar

Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordioso

1. A Hora aproxima-se, e a lua fendeu-se.
2. E, contudo, se eles vêem um sinal, dão de ombros e dizem: "É magia constante."
3. E desmentem a Mensagem e seguem suas paixões. E toda ordem tem seu tempo de ser
4. E, com efeito, chegou-lhes, dos informes, aquilo em que há repulsa à descrença:
5. Uma terminante sabedoria. Mas de nada lhes valem as admoestações.
6. Então, Muhammad, volta-lhes as costas. Um dia, quando o convocador os convocar a uma Terrível cousa,
7. Com as vistas humildemente baixas, sairão dos sepulcros, como gafanhotos espalhados,
8. Correndo, infrenes, de olhos fitos no convocador. Os renegadores da Fé dirão: "Este é um dia difícil."
9. Antes deles, o povo de Noé desmentiu a Mensagem; então, desmentiram Nosso servo e disseram: "É um louco!", e foi repulsado.
10. E ele suplicou a seu Senhor: "Por certo, estou vencido. Então, socorre-me."
11. Então, abrimos as portas do céu com água torrencial,
12. E fizemos a terra emanando em fontes. Então, depararam-se as águas, conforme ordem determinada.

13. E carregamo-lo sobre a Arca de tábuas e pregos.
14. Ela corria diante de Nossos olhos. E fizemo-lo, como recompensa a quem fora renegado.
15. E, com efeito, deixamo-la como sinal. Então, há quem disso se recorde?
16. Então, como foi Meu castigo e Minhas admoestações?
17. - E, com efeito, facilitamos o Alcorão, para a recordação. Então, há quem disso se recorde? -
18. O povo de Ãd desmentiu aos Mensageiros; então, como foi Meu castigo e Minhas admoestações?
19. Por certo, enviamos contra eles, em um dia funesto e interminável, estridente vento glacial.
20. Arrancava os homens como se foram troncos de tamareiras desarraigadas.
21. Então, como foi Meu castigo e Minhas admoestações?
22. - E, com efeito, facilitamos o Alcorão, para a recordação. Então, há quem disso se recorde? -
23. O povo de Thamud desmentiu aos admoestadores.
24. E disseram: "Seguiremos um só mortal, dentre nós? Nesse caso, estaremos, por certo, em descaminho e em loucura.
25. "Foi-lhe transmitida a Mensagem, só a ele, dentre nós? Mas ele é mentiroso, enfatuado."
26. Dissemos: "Saberão, amanhã quem é o mentiroso, o enfatuado."
27. Por certo, enviar-lhes-emos o camelo fêmea, por provação. Então, fica na expectativa deles e paciente.
28. E informa-os de que a água será partilhada entre eles e o camelo fêmea; cada porção de bebida será presenciada por aquele a quem ela pertence.

29. Depois, eles chamaram seu companheiro e este incumbiu-se de agir, e abateu-o.
30. Então, como foi Meu castigo e Minhas admoestações?
31. Por certo, enviamos contra eles um só Grito, e ficaram como resíduos de palha seca, de quem faz estábulo.
32. - E, com efeito, facilitamos o Alcorão, para a recordação. Então, há quem disso se recorde? -
33. O povo de Lot desmentiu as admoestações,
34. Por certo, enviamos contra eles um vento lastrado de seixos, exceto contra a família de Lot. Salvamo-los, na madrugada,
35. Por graça de Nossa parte. Assim, recompensamos a quem agradece.
36. E, com efeito, ele admoestou-os de Nosso golpe; então, altercaram as admoestações.
37. E, com efeito, tentaram seduzi-lo, no tocante a seus hóspedes; então, apagamo-lhes os olhos. Dissemos: "Experimentai, pois, Meu castigo e Minhas admoestações."
38. E, com efeito, de manhã, na alvorada, um castigo permanente surpreendeu-os.
39. "Então, experimentai Meu castigo e Minhas admoestações."
40. - E, com efeito, facilitamos o Alcorão, para a recordação. Então, há quem disso se recorde? -
41. E, de fato, chegaram os admoestadores ao povo de Faraó.
42. Eles desmentiram todos Nossos sinais; então, apanhamo-los, com o apanhar de Um Todo-Poderoso, Potentíssimo.
43. Será que vossos renegadores da Fé, ó Quraich, são melhores que aqueles, ou tendes absolvição, nas Escrituras?

44. Ou dizem: "Somos uma multidão vitoriosa"?
45. A multidão será derrotada e fugirão eles, voltando as costas.
46. Aliás, a Hora é seu tempo prometido; e a Hora é mais horrenda e mais amarga.
47. Por certo, os criminosos estão em descaminho e em loucura.
48. Um dia, quando, no Fogo, forem arrastados sobre suas faces, dir-se-lhes-á: "Experimentai o toque de Saqar !"
49. Por certo, Nós criamos cada coisa, na justa medida.
50. E Nossa ordem não é senão uma só palavra, rápida como o piscar da vista.
51. - E, com efeito, aniquilamos vossos semelhantes. Então, há quem disso se recorde? -
52. E cada coisa que fizeram está nos registros.
53. E cada coisa, pequena e grande, ali é escrita.
54. Por certo, os piedosos estarão em Jardins e entre rios,
55. Em verdadeiro lugar de permanência, junto de Um Rei Potentíssimo.

Ar-Rahman

Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordiadador

1. O Misericordioso.
2. Ensinou o Alcorão.
3. Criou o ser humano,
4. Ensinou-o a expressar-se.
5. O sol e a lua movem-se com cômputo.
6. E a grama e as árvores prosternam-se.
7. E o céu, Ele o elevou; e estabeleceu a balança,
8. Para que, na balança, não cometais transgressão:
9. E, assim, cumpri o peso com equidade, e não defraudeis na balança.
10. E a terra, pô-la à disposição dos viventes.
11. Nela, há frutas, e as tamareiras de invólucros,
12. E os grãos em palhas, e as plantas aromáticas.
13. - Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis?
14. Ele criou o ser humano de argila sonora, como a cerâmica,
15. E criou o jinn de pura chama de fogo.
16. - Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? -
17. O Senhor dos dois levantes e O Senhor dos dois poentes.
18. - Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? -
19. Desenleia os dois mares, para se depararem;

20. Entre ambos, há uma barreira; nenhum dos dois comete transgressão.
21. - Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? -
22. De ambos saem as pérolas e o coral.
23. - Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? -
24. E são dEle as naus correntes, por vós feitas, como montanhas, no mar.
25. - Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? -
26. Tudo o que está sobre ela é finito,
27. E só permanecerá a face de teu Senhor, Possuidor de majestade e honorabilidade.
28. - Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? -
29. Pede-lhe benevolência quem está nos céus e na terra. Em cada dia, Ele executa uma obra nova.
30. - Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? -
31. Nós nos dedicaremos a vós ambos, ó humanos e gênios.
32. - Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? -
33. Ó coorte de jinns e humanos! Se podeis atravessar os limites dos céus e da terra, atravessai-os. Vós não os atravessareis senão com um poder.
34. - Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? -
35. Enviar-se-ão contra vós ambos chamas de fogo e cobre fundido; e não sereis socorridos.
36. - Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? -
37. E, quando o céu fender e se tornar róseo como a pele,

38. - Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? -
39. Então, nesse dia, não será interrogado, acerca de seu delito, nem humano nem jinn.
40. - Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? -
41. Serão reconhecidos os criminosos por seus semblantes e serão apanhados pelos topetes e pelos pés.
42. - Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? -
43. Dir-se-Ihes-á: "Eis a Geena que os criminosos desmentiam."
44. Eles circularão entre ela e água ebuliente, escaldante.
45. - Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? -
46. E para quem teme a preeminência de seu senhor, haverá dois Jardins.
47. - Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? -
48. Ambos de ramos florescentes.
49. - Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? -
50. Em ambos, correm duas fontes.
51. - Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? -
52. Em ambos, há, de cada fruta, duas espécies.
53. - Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? -
54. Reclinados estarão sobre acolchoados, cujos forros são de brocado. E os frutos de ambos os Jardins estarão à mão.
55. - Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? -
56. Neles, haverá donzelas de olhares restritos a seus amados. Não as tocou, antes deles, nem humano nem jinn.
57. - Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? -

58. Como se fossem o rubi e o coral.
59. - Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? -
60. Há outra recompensa da benevolência senão benevolência?
61. - Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? -
62. E, além de ambos, haverá dois outros Jardins.
63. - Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? -
64. Ambos verde-escuros.
65. - Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? -
66. Em ambos, haverá duas fontes jorrando.
67. - Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? -
68. Em ambos, haverá frutas, e tamareiras, e romãs.
69. - Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? -
70. Neles, haverá fidalgas, formosas
71. - Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? -
72. Húris, reclusas nas tendas.
73. - Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? -
74. Não as tocou, antes deles, nem humano nem jinn.
75. - Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? -
76. Reclinados estarão sobre almofadas verdes e formosos tapetes.
77. - Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? -
78. Bendito seja o Nome de teu Senhor, Possuidor de majestade e honorabilidade!

Al-Waqia

Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordioso

1. Quando o acontecimento sobrevier,
2. Não haverá de sua sobrevença alma desmentidora.
3. Ele será rebaixador, ele será elevador,
4. Quando a terra for sacudida violentamente,
5. E as montanhas forem esmigalhadas totalmente,
6. Então, tornar-se-ão partículas espalhadas.
7. E vós sereis de três espécies:
8. Então, os companheiros da direita - que excelentes os companheiros da direita! -
9. E os companheiros da esquerda - que execráveis os companheiros da esquerda! -
10. E os precursores da Fé serão os precursores;
11. Estes serão os achegados a Allah,
12. Nos Jardins da Delícia,
13. Uma multidão dos primeiros,
14. E um pouco dos derradeiros.
15. Estarão sobre leitos de tecidos ricamente bordados;
16. Neles reclinados, frente a frente.
17. Circularão, entre eles, mancebos, eternamente jovens,
18. Com copos e jarros e taça de fonte fluida

19. - Com essa, não sofrerão dor cefálica nem se embriagarão -
20. E com frutas de quanto escolherem,
21. E com carne de aves de quanto apetercerem.
22. E haverá húrís de belos grandes olhos,
23. Iguais a pérolas resguardadas,
24. Em recompensa do que faziam.
25. Neles não ouvirão frivolidades nem algo pecaminoso
26. Senão o dito: "Salam! Salam!", Paz! Paz!
27. E os companheiros da direita - que excelentes os companheiros da direita! -
28. Estarão entre açofaifas não espinhosas,
29. E árvores de bananeira bem ordenadas,
30. E sombra extensa,
31. E água sempre fluente,
32. E frutas abundantes,
33. Não cortadas nem proibidas,
34. E acolchoados elevados
35. Por certo, fizemo-las surgir, perfeitamente,
36. E fizemo-las virgens,
37. Meigas, da mesma idade,
38. Para os companheiros da direita:
39. Uma multidão dos primeiros,
40. E uma multidão dos derradeiros.
41. E os companheiros da esquerda - que execráveis os companheiros da esquerda! -

42. Estarão no castigo do Samum e em água ebuliente,
43. E em sombra de nigérrima fumaça,
44. Nem fresca nem benfazeja.
45. Por certo, antes disso, eram opulentos,
46. E obstinavam-se no formidável erro,
47. E diziam: "Quando morrermos e formos pó e ossos, seremos ressuscitados?"
48. "E nossos pais antepassados, também?"
49. Dize: "Por certo, os primeiros e os derradeiros,
50. Serão juntados em um tempo marcado de dia determinado."
51. Em seguida, por certo, ó vós descaminhados, desmentidores,
52. Comereis, certamente, da árvore de Zaqqum.
53. E dela encheis os ventres,
54. E, por cima, bebereis da água ebuliente,
55. E bebereis como camelos sequiosos.
56. Esta será sua hospedagem no Dia do juízo.
57. Nós vos criamos. Que vós, então confirmeis a Ressurreição!
58. E vistes o que ejaculaís?
59. Sois vós que o criais, ou somos Nós O Criador?
60. Nós determinamos estar a morte entre vós, e Nós não seremos Impedidos,
61. De trocar-vos por semelhantes a vós e fazer-vos surgir em algo que não sabeis.
62. E, com efeito, sabeis do primeiro surgimento. Então, que vós mediteis!

63. E vistes o que lavrais?
64. Sois vós que o semeais, ou somos Nós O Semeador?
65. Se quiséssemos, fá-lo-íamos pulveréio, então permaneceríeis exclamando:
66. "certo, estamos onerados!"
67. "Ou, aliás, desprovidos."
68. E vistes a água que bebeis?
69. Sois vós que a fazeis descer dos nimbos, ou somos Nós Que a fazemos descer?
70. Se quiséssemos, fá-la-íamos salsíssima. Então, que vós agradeçais!
71. E vistes o fogo que ateais?
72. Sois vós que fazeis surgir sua árvore, ou somos Nós Que a fazemos surgir?
73. Nós o fizemos como lembrança e proveito para os viajantes do deserto.
74. Então, glorifica o nome de teu Magnífico Senhor!
75. E juro pelas posições das estrelas.
76. - E, por certo, é magnífico juramento, se soubésseis. -
77. Por certo, este é um Alcorão nobre,
78. Em Livro resguardado,
79. Não o tocam senão os purificados;
80. É revelação do Senhor dos Mundos.
81. Então, estais recusando esta Mensagem,
82. E fazendo do desmentir o agradecimento de vosso sustento?
83. Então, que quando a alma atingir à garganta de um moribundo,

84. Enquanto, nesse momento, o olhais,
85. - E Nós estamos mais Próximos dele, que vós, mas vós não o enxergais -
86. Então, se não deveis ser julgados,
87. Que a façais retornar, se sois verídicos!
88. E, se ele é dos achegados a Allah,
89. Então, terá descanso, e alegria, e Jardim da Delícia.
90. E, se ele é dos companheiros da direita,
91. Então, terá a saudação: "A paz seja contigo", dos companheiros da direita.
92. E, se ele é dos desmentidores, descaminhados,
93. Então, terá hospedagem de água ebuliente,
94. E de queima no Inferno.
95. Por certo, esta é a verdade certa.
96. Então, glorifica o nome de teu Magnífico Senhor!

Al-Hadid

Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordador

1. O que há nos céus e na terra glorifica a Allah. E Ele é O Todo-Poderoso, O Sábio.
2. DEle é a soberania dos céus e da terra. Ele dá a vida e dá a morte. E Ele, sobre todas as cousas, é Onipotente.
3. Ele é O Primeiro e O Derradeiro, e O Aparente e O Latente. E Ele, de todas as cousas, é Onisciente.
4. Ele é Quem criou os céus e a terra, em seis dias; em seguida, estabeleceu-Se no Trono. Ele sabe o que penetra na terra e o que dela sai; e o que desce do céu e o que a ele ascende. E Ele é convosco, onde quer que estejais. E Allah, do que fazeis, é Onividente.
5. E dEle é a soberania dos céus e da terra. E a Allah são retornadas as determinações.
6. Ele insere a noite no dia e insere o dia na noite. E Ele, do íntimo dos peitos, é Onisciente.
7. Crede em Allah e em Seu Mensageiro; e despendei, daquilo de que vos fez sucessores. Então, os que crêem, dentre vós, e despendem, terão grande prêmio.
8. E por que razão não credes em Allah, enquanto o Mensageiro vos convoca para crerdes em vosso Senhor? E enquanto, com efeito, Ele tomou vossa aliança, se sois crentes.
9. Ele é Quem faz descer sobre Seu servo evidentes versículos, para fazer-vos sair das trevas para a luz. E, por certo, Allah, para convosco, é Compassivo, Misericordador.

10. E por que razão não despendeis na senda de Allah, enquanto de Allah é a herança dos céus e da terra? Não se iguala, dentre vós, quem despendeu e combateu antes da conquista a quem despendeu e combateu após. Esses têm escalão mais elevado que os que combateram após. E, a ambos, Allah promete a mais bela recompensa. E Allah, do que fazeis, é Conhecedor.
11. Quem empresta bom empréstimo a Allah, Ele lho multiplicará, e ele terá generoso prêmio,
12. Um dia, quando vires os crentes e as crentes, com sua luz que lhes correrá adiante e à direita, dir-se-lhes-á: "Vossas alvíssaras, hoje, são Jardins, abaixo dos quais correm os rios; nesses, sereis eternos. Esse é o magnífico triunfo"
13. Um dia, quando os hipócritas e as hipócritas disserem aos que creram: "Esperai por nós, nós adquiriremos algo de vossa luz", dir-se-lhes-á: "Para trás, retornai e requestai luz, em outro lugar." Então, estender-se-á, entre eles, uma grade com porta; em seu interior, haverá a misericórdia, e, em seu exterior, defronte, haverá o castigo.
14. Eles os chamarão: "Não estávamos convosco?" Dirão: "Sim, mas vós vos provastes, a vós mesmos e aguardastes nossa ruína, e duvidastes da Mensagem, e as vãs esperanças iludiram-vos, até que chegou a ordem de Allah. E o ilusor iludiu-vos, acerca de Allah."
15. "Então, hoje, não se tomará de vós resgate algum nem dos que renegaram a Fé. Vossa morada será o Fogo: será ele vosso protetor. E que execrável destino!"
16. Não é tempo, para os que crêm, de se lhes humilharem os corações à lembrança de Allah e ao que desceu da verdade? E não serem como aqueles aos quais, outrora, fora concedido o Livro - e para quem se lhes tornou longínquo o termo - então, se lhes endureceram os corações. E muitos deles foram perversos.

17. Sabei que Allah vivifica a terra depois de morta. Com efeito, tornamos evidente, para vós, os sinais, para razoardes.
18. Por certo, aos esmoleres e às esmoleres, e aos que emprestam bom empréstimo a Allah, ser-lhes-á multiplicada a retribuição, e terão generoso prêmio.
19. E os que crêem em Allah e em Seus Mensageiros, esses são os veracíssimos. E os mártires, junto de seu Senhor, terão seu prêmio e sua luz. Enquanto os que renegam a Fé e desmentem Nossos sinais, esses serão os companheiros do Inferno.
20. Sabei que a vida terrena é, apenas, diversão e entretenimento e ornamento e vanglória, entre vós, e ostentação acerca das riquezas e dos filhos. Ela é como chuva: as plantas nascidas, com esta, causam admiração aos cultivadores; em seguida, ressecam, e tu as vês amarelecidas; depois, tornam-se pulvéreas. E, na Derradeira Vida, haverá veemente castigo, e perdão de Allah, e agrado. E a vida terrena não é senão gozo falaz.
21. Emulai-vos por um perdão de vosso Senhor e por um Paraíso, cuja amplidão é como a do céu e da terra, preparado para os que crêem em Allah e em Seus Mensageiros. Esse é o favor de Allah: concede-o a quem quer. E Allah é Possuidor de favor.
22. Nenhuma desgraça ocorre, na terra, nem em vós mesmos, sem que esteja em um Livro antes mesmo de Nós a criarmos. Por certo, isso, para Allah é fácil.
23. Assim é, para que vos não aflijais com o que perdestes nem jubileis com o que Ele vos concedeu. E Allah não ama a nenhum presunçoso, vanglorioso,
24. Aos que são avaros e ordenam a avareza aos homens. E quem volta as costas à caridade, por certo, Allah é O Bastante a Si Mesmo, O Louvável.
25. Com efeito, enviamos Nossos Mensageiros com as evidências, e por eles, fizemos descer o Livro e a balança para que os homens

observem a equidade. E criamos o ferro; nele, há veemente força e benefícios para os humanos. E isso, para que Allah saiba quem O socorre a Ele, ainda que Invisível e a Seus Mensageiros. Por certo, Allah é Forte, Todo-Poderoso.

26. E, com efeito, enviamos Noé e Abraão, e fizemos haver na descendência de ambos, a Profecia e o Livro. Então, entre eles, houve guiados. Enquanto muitos deles foram perversos.
27. Em seguida, fizemos seguir, em suas pegadas, Nossos Mensageiros. E fizemos seguir Jesus, filho de Maria, e concedemo-lhe o Evangelho. E fizemos, nos corações dos que o seguiram, compaixão e misericórdia. - E o monacato, inventaram-no. Nós não lhos prescrevemos, mas o fizeram em busca do agrado de Allah; e não o respeitaram como deveria ser respeitado. - Então, concedemos aos que creram, dentre eles, seu prêmio. E muitos deles foram perversos.
28. Ó vós que credes! Temei a Allah e crede em Seu Mensageiro, Ele vos concederá dupla partilha de Sua misericórdia, e vos fará luz, com que andareis, e vos perdoará. E Allah é Perdoador, Misericordioso.
29. Isso, para que os seguidores do Livro saibam que nada podem sobre o favor de Allah, e que o favor está na mão de Allah: concede-o a quem quer. E Allah é Possuidor do magnífico favor.

Al-Mujaadila

Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordiadador

1. Com efeito, Allah ouviu o dito daquela que discutia contigo, acerca de seu marido, e se queixava a Allah. E Allah ouviu vosso diálogo. Por certo, Allah é Oniouvinte, Onividente.
2. Aqueles, dentre vós, que repudiam suas mulheres, com az-zihar, saibam que elas não são suas mães. Suas mães não são senão as que os deram à luz. E, por certo, eles dizem dito reprovável e falso. E, por certo, Allah é Indulgente, Perdoador.
3. E aqueles que repudiam suas mulheres com az-zihar, em seguida voltam atrás no que disseram, então, que alforriem um escravo, antes que ambos se toquem. Isso é o com que sois exortados. E Allah, do que fazeis, é Conhecedor.
4. E quem não encontrar meio de fazê-lo, que jejue, por dois meses seguidos, antes que ambos se toquem. E quem não puder jejuar, que alimente sessenta necessitados. Isso, para que creiais em Allah e em Seu Mensageiro. E esses são os limites de Allah. E, para os renegadores da Fé, haverá doloroso castigo.
5. Por certo, os que se opõem a Allah e a Seu Mensageiro serão desbaratados como foram desbaratados os que foram antes deles. E, com efeito, fizemos descer evidentes versículos. E, para os renegadores da Fé, haverá aviltante castigo,
6. Um dia, quando Allah os ressuscitar, a todos, então, informá-los-á do que fizeram. Allah o enumerara, e eles o esqueceram. E Allah, sobre todas as cousas, é Testemunha.
7. Não viste que Allah sabe o que há nos céus e o que há na terra? Não existe confidência alguma entre três, sem que Ele seja O

quarto deles; nem entre cinco, sem que Ele seja O sexto deles; nem menos que isso, nem mais, sem que Ele seja com eles, onde quer que estejam. Em seguida, informá-los-á, no Dia da Ressurreição, do que fizeram. Por certo, Allah, de todas as cousas, é Onisciente.

8. Não viste os que foram coibidos da confiança? Em seguida, voltaram-se para o de que foram coibidos, e confidenciam, uns aos outros, o pecado e a agressão e a desobediência ao Mensageiro. E, quando te chegam, saúdam-te com aquilo com que Allah não te saudou, e dizem a si mesmos: "Que Allah nos castigue pelo que dizemos!" Basta-lhes a Geena: nela se queimarão. E que execrável destino!
9. Ó vós que credes! Quando confidenciardes uns com os outros, não confidencieis o pecado e a agressão e a desobediência ao Mensageiro, e confidenciai a bondade e a piedade. E temeí a Allah, a Quem sereis reunidos.
10. A confiança é apenas de Satã, para entristecer os que crêem e, em nada ele pode prejudicá-los senão com a permissão de Allah. E que os crentes, então, confiém em Allah.
11. Ó vós que credes! Quando se vos diz: "Dai espaço.", nas assembléias dai espaço. Allah vos dará espaço no Paraíso. E quando se diz: "Erguei-vos", erguei-vos. Allah elevará, em escalões, os que crêem dentre vós, e àqueles aos quais é concedida a ciência. E Allah, do que fazeis, é Conhecedor.
12. Ó vós que credes! Quando confidenciardes com o Mensageiro, antecipai uma esmola a vossa confiança. Isso vos é melhor e mais puro. E, se não encontráis meio de fazê-lo, por certo, Allah é Perdoador, Misericordioso.
13. Atemorizai-vos por antecipar esmolas a vossa confiança? Então, se não o fazeis, e Allah se volta para vós, cumprí a oração, e concedei az-zakat, a ajuda caridosa, e obedecí a Allah e a Seu Mensageiro. E Allah, do que fazeis, é Conhecedor.

14. Não viste os que se aliaram a um povo contra quem Allah se irou? Eles não são de vós nem deles, e juram mentirosamente, enquanto sabem.
15. Allah preparou-lhes veemente castigo. Por certo, que vil o que faziam!
16. Tomaram seus juramentos por escudo e afastaram os homens do caminho de Allah; então, terão aviltante castigo.
17. Nem suas riquezas nem seus filhos de nada lhes valerão, diante de Allah. Esses são os companheiros do Fogo. Nele, serão eternos.
18. Um dia, quando Allah os ressuscitar, a todos, então, jurar-Lhe-ão, como vos juram, supondo que estão fundados sobre algo. Ora, por certo, eles são os mentirosos.
19. Satã dominou-os e fê-los esquecer a lembrança de Allah. Esses são o partido de Satã. Ora, por certo, os do partido de Satã, são eles os perdedores.
20. Por certo, os que se opõem a Allah e a Seu Mensageiro, esses estarão entre os mais vis.
21. Allah prescreveu: "Em verdade, vencerei Eu e Meus Mensageiros." Por certo, Allah é forte, Todo-Poderoso.
22. Tu não encontrarás um povo, que creia em Allah e no Derradeiro Dia, o qual tenha afeição para quem se oponha a Allah e a Seu Mensageiro, ainda que sejam seus pais ou seus filhos ou seus irmãos ou seus familiares. A esses, Allah prescreveu a Fé nos corações, e amparou-os com Espírito vindo dEle, e fá-los-á entrar em Jardins, abaixo dos quais correm os rios; nesses, serão eternos. Allah Se agradará deles, e eles se agradarão dEle. Esses são o partido de Allah. Ora, por certo, os do partido de Allah, são eles os bem-aventurados.

Al-Hashr

Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordiadador

1. O que há nos céus e o que há na terra glorificam a Allah. E Ele é O Todo-Poderoso, O Sábio.
2. Ele é Quem fez sair, de seus lares, os que renegaram a Fé, dentre os seguidores do Livro, quando do primeiro êxodo. Não pensastes que eles sairiam. E eles pensaram que suas fortalezas os abrigariam de Allah. Mas Allah chegou-lhes por onde não supunham, e arrojou o terror em seus corações: arruinaram suas casas, com as próprias mãos e com as mãos dos crentes. Então, tomai lição disso, ó vós dotados de visão!
3. E não lhes houvesse Allah prescrito o desterro, havê-los-ia castigado, na vida terrena. E terão, na Derradeira Vida, o castigo do Fogo.
4. Isso, porque discordaram de Allah e de Seu Mensageiro. E quem discorda de Allah, por certo, Allah é Veemente na punição.
5. O que cortastes de tamareiras, ou o que delas deixastes de pé foi com a permissão de Allah e para ignominiar os perversos.
6. E o que de seus espólios Allah fez chegar a Seu Mensageiro, sem combate, vós, para isso, não estimulastes nem cavalos nem camelos; mas Allah dá a Seus Mensageiros dominação sobre quem Ele quer. E Allah, sobre todas as cousas, é Onipotente.
7. O que dos espólios dos habitantes das aldeias Allah faz chegar, sem combate, a Seu Mensageiro, é de Allah, e do Mensageiro, e dos parentes deste, e dos órfãos, e dos necessitados, e do filho do caminho para que isso não seja alternado entre os ricos dos vossos. E o que o Mensageiro vos conceder, tomai-o; e o de que

vos coibir, abstevedes dele. E temei a Allah. Por certo, Allah é Veemente na punição.

8. Os espólios são, também, dos pobres emigrantes, que foram expulsos de seus lares e privados de suas riquezas, ao buscarem favor de Allah e agrado, e ao socorrerem a Allah e a Seu Mensageiro. Esses são os verídicos.
9. E os que habitaram o lar e abraçaram a Fé, antes deles, amam os que emigraram para eles, e não encontraram em seus peitos cobiça do que lhes foi concedido. E preferem-nos a si mesmos, mesmo estando em necessidade. E quem se guarda de sua própria mesquinhez, esses são os bem aventurados.
10. E os que chegaram, depois deles, dizem: "Senhor nosso! Perdoanos e a nossos irmãos, que se nos anteciparam, na Fé, e não faças existir, em nossos corações, ódio para com os que crêem. Senhor nosso! Por certo, és Compassivo, Misericordioso."
11. Não viste os que são hipócritas? Dizem a seus irmãos que renegam a Fé, dentre os seguidores do Livro: "Em verdade, se vos fizerem sair, sairemos convosco e jamais obedeceremos a alguém contra vós; e, se fordes combatidos, socorrer-vos-emos." E Allah testemunha que, por certo, eles são mentirosos.
12. Em verdade, se os fizerem sair, não sairão com eles; e, se forem combatidos, não os socorrerão. E, se os socorressem, fugiriam voltando as costas; em seguida, eles não seriam socorridos.
13. Em verdade, vós sois mais veementes, em causar pavor em seus peitos, que Allah. Isso, porque são um povo que não entende.
14. Juntos, não vos combaterão, senão em aldeias fortificadas, ou atrás de muros. Sua fúria, entre eles é veemente. Tu os supões unidos, enquanto seus corações estão dispersos. Isso, porque são um povo que não racoa.
15. São iguais aos que foram antes deles, há pouco. Experimentaram a nefasta consequência de sua conduta, e terão doloroso castigo.

16. São iguais a Satã, quando disse ao ser humano: "Renega a Fé!" Então, quando renegou a Fé, disse aquele: "Por certo, estou em rompimento contigo; por certo, temo a Allah, O Senhor dos mundos!"
17. Então, o fim de ambos é estarem no Fogo; nele serão eternos. E esta é a recompensa dos injustos.
18. Ó vós que credes! Temei a Allah, e que toda alma olhe o que ela antecipou, para o amanhã. E temei a Allah. Por certo, Allah, do que fazeis, é Conhecedor.
19. E não sejais como os que esqueceram a Allah; então, Ele os fez esquecer a si mesmos. Esses são os perversos.
20. Não se igualam os companheiros do Fogo e os companheiros do Paraíso. Os companheiros do Paraíso são os triunfadores.
21. Se houvéssemos feito descer este Alcorão sobre uma montanha, vê-la-ias humilde, rachada, por receio de Allah. E estes exemplos, propomo-los, para os homens, a fim de refletirem.
22. Ele é Allah. Não existe deus senão Ele, O Sabedor do invisível e do visível, Ele é O Misericordioso, O Misericordador.
23. Ele é Allah. Não existe deus senão Ele, O Rei, O Puro, A Paz, O Confortador, O Predominante, O Todo-Poderoso, O Transcendente, O Orgulhoso. Glorificado seja Allah, acima do que idolatram!
24. Ele é Allah, O Criador, O Iniciador da criação, O Configurador; dEle são os mais belos nomes. O que há nos céus e na terra glorifica-O. E Ele é O Todo-Poderoso, O Sábio.

Al-Mumtahana

Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordioso

1. Ó vós que credes! Não tomeis Meus inimigos e vossos inimigos por aliados - lançando-lhes afeição, enquanto eles renegam o que vos chegou da Verdade, fazendo sair o Mensageiro e a vós, porque credes em Allah, vosso Senhor - se saístes de vosso lar para lutar em Meu caminho e para buscar Meu agrado. Vós lhes transmitis, secretamente, afeição, enquanto sou bem Sabedor do que escondes e do que manifestais. E quem de vós o faz, com efeito, descaminha-se do caminho certo.
2. Se eles vos dominarem, serão inimigos de vós e contra vós estenderão as mãos e a língua, com o mal. E almejarão que renegueis a Fé.
3. Nem vossos laços de parentesco nem vossos filhos vos beneficiarão. No Dia da Ressurreição, Ele decidirá, entre vós. E Allah, do que fazeis é Onividente.
4. Com efeito, há para vós belo paradigma em Abraão, e nos que estavam com ele, quando disseram a seu povo: "Por certo, estamos em rompimento convosco e com o que adorais, em vez de Allah; renegamo-vos, e a inimizade e a aversão mostrar-se-ão, para sempre, entre nós e vós, até que creiais em Allah, só nEle", exceto no dito de Abraão a seu pai: "Em verdade, implorarei perdão para ti, e nada te poderei fazer, junto de Allah". "Senhor nosso! Confiamos em Ti, e para Ti nos voltamos contritos. E a Ti será o destino."
5. "Senhor nosso! Não faças de nós vítimas da provação dos que renegam a Fé, e perdoa-nos. Senhor nosso! Por certo, Tu, Tu és O Todo-Poderoso, O Sábio."

6. Com efeito, há neles, belo paradigma para vós, para quem espera em Allah e no Derradeiro Dia. E quem volta as costas, por certo, Allah é O Bastante a Si Mesmo, O Louvável.
7. Quiçá, Allah faça existir afeto entre vós e aqueles com quem vos inimizastes, dentre eles. E Allah é Onipotente. E Allah é Perdoador, Misericordioso.
8. Allah não vos coíbe de serdes blandiciosos e equânimes para com os que não vos combateram, na religião, e não vos fizeram sair de vossos lares. Por certo, Allah ama os equânimes.
9. Apenas, Allah coíbe-vos de serdes aliados aos que vos combateram, na religião e vos fizeram sair de vossos lares, e auxiliaram expulsar-vos. E quem se alia a eles, esses são os injustos.
10. Ó vós que credes! Quando as crentes vos chegarem, como emigrantes, examinai-as. Allah é bem Sabedor de sua Fé! Então, se as considerais crentes, não as façais retornar aos renegadores da Fé. Elas não lhes são lícitas nem eles lhes são lícitos. E concedei-lhes o que despenderam. E não há culpa, sobre vós, em as esposardes, quando lhes concedeis seu prêmio. E não retenhais os laços matrimoniais das renegadoras da Fé; e pedi o que despendestes, e que eles peçam o que despenderam. Esse é o julgamento de Allah. Ele julga entre vós. E Allah é Onisciente, Sábio.
11. E, se uma de vossas mulheres vos abandona, indo para os renegadores da Fé e, após um combate, obtendes espólios, concedei àqueles, cujas mulheres se foram, o equivalente ao que despenderam. E temei a Allah, de Quem sois crentes.
12. Ó Profeta! Quando as crentes te chegarem, para se comprometerem a nada associar a Allah e a não roubar e a não adulterar e a não matar a seus filhos e a não cometer infâmia, que forjam entre as próprias mãos e os pés e a não te desobedecer no que for conveniente, aceita

seu compromisso e implora a Allah perdão para elas. Por certo, Allah é Perdoador, Misericordioso.

13. Ó vós que credes! Não vos alieis a um povo contra quem Allah Se irou; com efeito, eles se desesperaram da Derradeira Vida, como os renegadores da Fé se desesperaram dos companheiros dos sepulcros.

As-Saff

Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordioso

1. O que há nos céus e o que há na terra glorificam a Allah. E Ele é O Todo-Poderoso, O Sábio.
2. Ó vós que credes! Por que dizeis o que não fazeis?
3. Grave é, em sendo abominação perante Allah, que digais o que não fazeis!
4. Por certo, Allah ama os que combatem em Seu caminho, em fileira, como se fossem edificações ligadas por chumbo.
5. E quando Moisés disse a seu povo: "Ó meu povo! Por que me molestais, enquanto, com efeito, sabeis que sou para vós o Mensageiro de Allah?" Então, quando se desviaram, Allah desviou-lhes os corações. E Allah não guia o povo perverso.
6. E quando Jesus, filho de Maria, disse: "Ó filhos de Israel! Por certo, sou para vós o Mensageiro de Allah, para confirmar a Torá, que havia antes de mim, e anunciar um Mensageiro, que virá depois de mim, cujo nome é Ahmad." Então, quando lhes chegou com as evidências, disseram: "Isso é evidente magia!"
7. E quem mais injusto que aquele que forja a mentira acerca de Allah, enquanto convocado para o Islam? E Allah não guia o povo injusto.
8. Desejam apagar, com o sopro das bocas, a luz de Allah e Allah completará Sua luz, ainda que o odeiem os renegadores da Fé.
9. Ele é Quem enviou Seu Mensageiro, com a Orientação e a religião da Verdade, para fazê-la prevalecer sobre todas as religiões, ainda que o odeiem os idólatras.

10. Ó vós que credes! Indicar-vos-ei um comércio, que vos salvará de doloroso castigo?
11. Crederdes em Allah e em Seu Mensageiro, e lutardes no caminho de Allah com vossas riquezas e com vós mesmos. Isso vos é melhor. Se soubésseis!
12. Se o fizerdes, Ele vos perdoará os delitos e vos fará entrar em Jardins, abaixo dos quais correm os rios, e em esplêndidas vivendas, nos Jardins do Éden. - Isso é o magnífico triunfo -
13. E conceder-vos-á outra graça, que amais: socorro de Allah e vitória próxima. E alvissara-o aos crentes.
14. Ó vós que credes! Sede aliados a Allah, da mesma maneira como Jesus, filho de Maria, disse aos discípulos: "Quem são meus aliados à causa de Allah". Os discípulos disseram: "Nós somos os aliados a Allah". Então, uma facção dos filhos de Israel creu, e uma facção renegou a Fé. Amparamos, pois, os que creram contra seus inimigos, e foram prevalectentes.

Al-Jumu'a

Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordioso

1. O que há nos céus e o que há na terra glorificam a Allah, O Rei, O Puro, O Todo-Poderoso, O Sábio.
2. Ele é Quem lhes enviou um Mensageiro vindo deles, o qual recita Seus versículos para eles, e os dignifica e lhes ensina o Livro e a Sabedoria. E por certo, antes, estavam em evidente descaminho.
3. E a outros deles que, ainda, não se lhes ajuntaram. E Ele é O Todo-Poderoso, O Sábio.
4. Esse é o favor de Allah: concede-o a quem quer. E Allah é O Possuidor de magnífico favor.
5. O exemplo dos que foram encarregados da Torá, em seguida, não a aplicaram, é como o do asno, carregado de grandes livros. Que execrável o exemplo do povo que desmente os sinais de Allah! E Allah não guia o povo injusto.
6. Dize: "Ó vós que praticais o judaísmo! Se pretendeis ser aliados a Allah, com exclusão de outros homens, anelai à morte, se sois verídicos."
7. E jamais a anelarão pelo que suas mãos anteciparam. E Allah dos injustos é Onisciente.
8. Dize: "Por certo, a morte da qual fugis, vos deparará. Em seguida, sereis levados aO Sabedor do invisível e do visível, e Ele vos informará do que fazíeis."
9. Ó vós que credes! Quando se chama à oração da Sexta-feira, ide, depressa, para a lembrança de Allah, e deixai a venda. Isto vos é melhor. Se soubésseis!

10. E quando a oração se encerrar, espalhai-vos pela terra e buscai algo do favor de Allah; e lembrai-vos de Allah, amiúde, na esperança de serdes bem-aventurados.
11. E, quando eles vêm oportunidade de comércio ou entretenimento, debandam, rumo a isto, e te deixam de pé. Dize: "O que há junto de Allah é melhor que o entretenimento e o comércio. E Allah é O Melhor dos sustentadores."

Al-Munafiqun

Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordioso

1. Quando os hipócritas te chegam, dizem: "Testemunhamos que, por certo, tu és O Mensageiro de Allah." E Allah sabe que, por certo, tu és Seu Mensageiro, e Allah testemunha que, por certo, os hipócritas são mentirosos.
2. Tomaram seus juramentos por escudo e afastaram-se do caminho de Allah. Por certo, que vil o que faziam!
3. Isso, porque creram; em seguida, renegaram a Fé; então, selaram-se-lhes os corações: e eles nada entendem.
4. E, quando os vês, tu te admiras de seus corpos. E, se falam, ouves seu dito. São como madeiras encostadas. Supõem ser contra eles todo grito. Eles são os inimigos: então, precata-te deles. Que Allah os aniquile! Como se distanciam da Verdade!
5. E, quando se lhes diz: "Vinde, que o Mensageiro de Allah implorará perdão para vós", meneiam as cabeças, e tu os vês se afastarem, enquanto soberbos.
6. É-lhes igual que implores perdão para eles ou não implores perdão para eles: Allah não os perdoará. Por certo, Allah não guia o povo perverso.
7. Eles são os que dizem: "Não despendais com os que estão junto do Mensageiro de Allah, até que debandem." E de Allah são os cofres dos céus e da terra, mas os hipócritas não entendem.
8. Dizem: "Se retornarmos a Al-Madinah, em verdade, o mais poderoso de nós fará sair o mais desprezado." E de Allah é o poder, e de Seu Mensageiros, e dos crentes, mas os hipócritas não sabem.

9. Ó vós que credes! Que vossas riquezas e vossos filhos não vos entretenham, da lembrança de Allah. E quem o faz, esses são os perdedores.
10. E despendei do que vos damos por sustento, antes que a morte chegue a um de vós e que ele diga: "Senhor meu! Que me concedas prazo até um termo próximo; então, darei esmola e serei dos íntegros."
11. E Allah não concederá prazo a uma alma, quando seu termo chegar. E Allah, do que fazeis, é Conhecedor.

At-Taghabun

Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordioso

1. O que há nos céus e o que há na terra glorificam a Allah. DEle é a soberania e d'Ele é o louvor. E Ele, sobre todas as cousas, é Onipotente.
2. Ele é Quem vos criou; e, dentre vós, há renegadores da Fé, e, dentre vós há crentes. E Allah, do que fazeis, é Onividente.
3. Ele criou os céus e a terra, com a verdade. E configurou-vos, e benfez vossa configuração. E a Ele será o destino.
4. Ele sabe o que há nos céus e na terra. E sabe o de que guardais segredo e o que manifestais. E Allah, do íntimo dos peitos, é Onisciente.
5. Não vos chegou o informe dos que, antes de vós, renegaram a Fé? Então, experimentaram a nefasta consequência de sua conduta; e terão doloroso castigo.
6. Isso porque seus Mensageiros lhes chegavam com as evidências, então diziam: "São mortais que nos guiarão?" E renegaram a Fé e voltaram as costas. E Allah deles prescindiu. E Allah é Bastante a Si Mesmo, Louvável.
7. Os que renegam a Fé pretendem que não serão ressuscitados. Dize: "Sim! Por meu Senhor, sereis ressuscitados; em seguida, sereis informados do que fizestes. E isso, para Allah, é fácil."
8. Então, crede em Allah e em Seu Mensageiro e na Luz que fizemos descer. E Allah, do que fazeis é Conhecedor.
9. Um dia, quando Ele vos juntar, no Dia da Junta, esse será o dia do mútuo engano. E quem crê em Allah e faz o bem, Ele lhe

remirá as más obras e o fará entrar em Jardins, abaixo dos quais correm os rios; nesses serão eternos, para todo o sempre. Esse é o magnífico triunfo.

10. E os que renegam a Fé e desmentem Nossos sinais, esses serão os companheiros do Fogo; nele, serão eternos. E que execrável destino!
11. Nenhuma desgraça ocorre sem que seja com a permissão de Allah. E quem crê em Allah, Ele lhe guiará o coração. E Allah, de todas as cousas, é Onisciente.
12. E obedecei a Allah e obedecei ao Mensageiro. E, se voltais as costas, sabeis que impende apenas a Nosso Mensageiro a evidente transmissão da Mensagem.
13. Allah, não existe deus senão Ele. E que os crentes, então, confiem em Allah.
14. Ó vós que credes! Por certo, há, entre vossas mulheres e vossos filhos, inimigos de vós; então, precatai-vos deles. E, se os indultais e tolerais e perdoais, por certo, Allah é Perdoador, Misericordioso.
15. Vossas riquezas e vossos filhos não são que provação. E, junto de Allah, haverá magnífico prêmio.
16. Então, temei a Allah quanto puderdes. E ouvi e obedecei e despendei: é-vos melhor, para vós mesmos. E quem se guarda de sua própria mesquinhez, esses são os bem-aventurados.
17. Se emprestais um bom empréstimo a Allah, Ele vo-lo multiplicará e vos perdoará. E Allah é Agradecido, Clemente.
18. O Sabedor do invisível e do visível, O Todo-Poderoso, O Sábio.

At-Talaq

Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordioso

1. Ó Profeta! Quando vos divorciardes das mulheres, divorciai-vos delas no início de sua iddah, seu tempo de espera. E enumerai a iddah. E temei a Allah, vosso Senhor. Não façais sair de suas casas, e que elas não saiam, exceto se cometerem evidente obscenidade. E esses são os limites de Allah. E quem transgredir os limites de Allah, com efeito, fará injustiça a si mesmo. - Tu não te inteiras: provavelmente, Allah faça surgir, depois disso, algo -
2. Então, quando elas chegarem às proximidades de seu termo, retende-as convenientemente, ou separai-vos delas convenientemente; e fazei testemunhá-lo dois homens justos dos vossos, e cumprí com equanimidade, o testemunho por Allah. Isso é o com que é exortado quem crê em Allah e no Derradeiro Dia. E quem teme a Allah, Ele lhe fará saída digna,
3. E lhe dará sustento, por onde não suporá. E quem confia em Allah, Ele lhe bastará. Por certo, Allah atinge o que quer de Sua ordem, Allah fez para cada cousa uma medida.
4. E aquelas de vossas mulheres, que não mais esperam o mênstruo, sua iddah, se duvidais, será de três meses e, assim também a das que não menstruam. E as mulheres grávidas, seu termo será o deporem suas cargas. E quem teme a Allah, Ele lhe fará facilidade em sua condição.
5. Essa é a ordem de Allah, que Ele fez descer. E quem teme a Allah, Ele lhe remirá as más obras e lhe tornará magnífico o prêmio.
6. Fazei-as habitar onde habitais, conforme vossos recursos, e não as prejudiqueis, para constrangê-las. E, se elas vos amamentam

o filho, concedei-lhes seus prêmios. E que, entre vós, haja deliberações mútuas, de modo conveniente. E, se estais em dificuldade, outra lhe amamentará o filho.

7. Que aquele, que tem prosperidade, despenda conforme sua prosperidade. E aquele, cujo sustento é restrito, que ele despenda do que Allah lhe concede. Allah não impõe a alma alguma senão o que Ele lhe concede. Allah fará, após dificuldade, facilidade.
8. E que de cidades transgrediram, desmesuradamente, a ordem de seu Senhor e de Seus Mensageiros! Então, fizemo-las dar severa conta, e castigamo-las com terrível castigo.
9. Então, experimentaram a nefasta consequência de sua conduta; e o fim de sua conduta foi perdição.
10. Allah preparou-lhes veemente castigo. Então, temei a Allah, ó vós dotados de discernimento, vós que credes! Com efeito, Allah fez descer, para vós, uma Mensagem.
11. E enviou um Mensageiro, que recita, para vós, os versículos de Allah, evidentes para fazer sair das trevas para a luz, os que crêem e fazem as boas obras. E a quem crê em Allah e faz o bem, Ele o fará entrar em Jardins, abaixo dos quais correm os rios; nesses, serão eternos para todo o sempre. Com efeito, Allah lhe fará belo sustento.
12. Allah é Quem criou sete céus, e da terra, outras tantas, entre as quais a ordem desce, para que saibais que Allah, sobre todas as cousas, é Onipotente, e que Allah, com efeito, abarca todas as cousas, em ciência.

At-Tahrim

Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordiadador

1. Ó Profeta! Por que proíbes o que Allah tornou lícito para ti? Buscas o agrado de tuas mulheres? E Allah é Perdoador, Misericordiadador.
2. Com efeito, Allah preceituou, para vós, reparação de vossos juramentos não cumpridos. E Allah é vosso Protetor. E Ele é O Onisciente, O Sábio
3. E quando o Profeta confiou em segredo uma conversa a uma de suas mulheres; e, quando esta informou a outra disso, e Allah lho fez aparecer, ele fez conhecer uma parte, e deu de ombros à outra parte. E, quando a informou disso, ela disse: "Quem te informou disso?" Disse: "Informou-me O Onisciente, O Conhecedor."
4. Se ambas vos voltais arrependidas para Allah, Ele vos remirá pois, com efeito, vossos corações se inclinaram a isso. E se vos auxiliais, mutuamente, contra ele, por certo, Allah é seu Protetor e Gabriel e os íntegros dentre os crentes. E os anjos, após isso, serão coadjutores dele.
5. Quiçá, se ele se divorcia de vós, seu Senhor lhe dê em troca mulheres melhores que vós, muçulmanas, crentes, devotas, arrependidas, adoradoras, jejuadoras, que forem casadas, ou que sejam virgens.
6. Ó vós que credes! Guardai-vos, a vós mesmos e a vossas famílias, de um Fogo, cujo combustível são os homens e as pedras; sobre ele, haverá anjos irredutíveis, severos: não desobedecem a Allah, a Sua ordem, e fazem o que lhes é ordenado.
7. Dir-se-á: "Ó vós que renegastes a Fé! Não vos desculpeis. Hoje, sereis recompensados, apenas, pelo que fazíeis."

8. Ó vós que credes! Voltai-vos arrependidos para Allah, com arrependimento sincero. Quiçá, vosso Senhor vos remita as más obras e vos faça entrar em Jardins, abaixo dos quais correm os rios, um dia, em que Allah não ignominiará ao Profeta e aos que, com ele, crêem. Sua luz lhes correrá adiante e á direita. Dirão: "Senhor nosso! Completa, para nós, nossa luz, e perdoanos. Por certo, Tu, sobre todas as cousas, és Onipotente."
9. Ó Profeta! Luta contra os renegadores da Fé e os hipócritas, e sê duro para com eles. E sua morada será a Geena. E que execrável destino!
10. Allah propõe um exemplo, para os que renegam a Fé: a mulher de Noé e a mulher de Lot. Ambas estavam sob a autoridade de dois servos íntegros, de Nossos servos; e ambas os traíram; então, eles de nada lhes valeram, diante de Allah; e foi-lhes dito: "Entrai ambas no Fogo com os que aí entram."
11. E Allah propõe um exemplo, para os que crêem: a mulher de Faraó, quando disse: "Senhor meu! Edifica, para mim, junto de Ti, uma casa no Paraíso, e salva-me de Faraó e de sua obra, e salva-me do povo injusto";
12. E Maria, filha de Imrân, que escudou sua virgindade; então, soprámos nela algo de Nosso Espírito, e ela confirmou as palavras de seu Senhor e Seus Livros, e era dos devotos.

Al-Mulk

Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordioso

1. Bendito Aquele em Cujas mãos está a Soberania - e Ele, sobre todas as cousas, é Onipotente -
2. Aquele que criou a morte e a vida, para pôr à prova qual de vós é melhor em obras - e Ele é O Todo-Poderoso, O Perdoador -
3. Aquele Que criou sete céus superpostos! Não vês desarmonia alguma na criação dO Misericordioso. Então, torna a vista para o céu: vês nele alguma greta?
4. Em seguida, torna a vista, duas vezes, que a vista se voltará para ti, malgrado e exausto.
5. E, com efeito, aformoseamos o céu mais próximo com lâmpadas e delas fizemos mísseis contra os demônios. E preparamo-lhes o castigo do Fogo ardente.
6. E, para os que renegam seu Senhor, haverá o castigo da Geena. - E que execrável destino! -
7. Quando nela forem lançados, dela ouvirão soluços, enquanto ela ferverá.
8. Ela quase reventará de rancor. Cada vez que nela for lançada uma turba, seus guardiães perguntar-lhes-ão: "Não vos chegou um admoestador?"
9. Dirão: "Sim, com efeito, um admoestador chegou-nos; então, desmentimo-lo e dissemos: 'Allah nada fez descer; vós não estais senão em grande descaminho!'"
10. E dirão: "Se houvéssemos ouvido ou razoado, não estaríamos entre os companheiros do Fogo ardente."

11. E reconhecerão seus delitos; então extintos sejam os companheiros do Fogo ardente!
12. Por certo, os que receiam a seu Senhor, ainda que Invisível, terão perdão e grande prêmio.
13. E guardai segredo de vosso dito, ou declarai-o! Por certo, Ele, do íntimo dos peitos, é Onisciente.
14. Não saberá Ele a quem criou? E Ele é O Sutil, O Conhecedor.
15. Ele é Quem vos fez a terra dócil; então, andai, por seus flancos e comei de Seu sustento. E a Ele será a Ressurreição.
16. Estais seguros de que Quem está no céu não fará a terra engolir-vos, então, de súbito, agitar-se?
17. Ou estais seguros de que Quem está no céu não enviará, sobre vós, um vento lastrado de seixos? Então, sabereis como é Minha admoestação!
18. E, com efeito, os que foram antes deles desmentiram aos Mensageiros. Então, como foi minha reprovação?
19. E não viram eles os pássaros, acima deles, pairando no ar, e adejando? Não os sustém senão O Misericordioso. Por certo, Ele, de todas as cousas, é Onividente.
20. Mas quem é este exército que, aliado a vós, vos socorrerá, além dO Misericordioso? Os renegadores da Fé não estão senão em falácia.
21. Ou quem é este que vos dará sustento, se Ele retém Seu sustento? Mas eles persistem em desobediência e em repulsa à Verdade.
22. Então, quem é mais bem guiado? Aquele que anda cabisbaixo ou quem anda erguido, em senda reta?
23. Dize: "Ele é Quem vos fez surgir e vos fez o ouvido e as vistas e os corações. Quão pouco agradeceis!"

24. Dize: "Ele é Quem vos fez multiplicar na terra, e a Ele sereis reunidos."
25. E dizem: "Quando será o cumprimento desta promessa, se sois verídicos?"
26. Dize: "A ciência está, apenas, junto de Allah e sou, apenas, evidente admoestador."
27. Então, quando o virem próximo, as faces dos que renegaram a Fé tornar-se-ão aflitas, e dir-se-Ihes-á: "Isto é o que cobiçáveis!"
28. Dize: "Vistes? Se Allah me aniquila e a quem está comigo, ou se Ele tem misericórdia de nós, quem protegerá os renegadores da Fé de doloroso castigo?"
29. Dize: "Ele é O Misericordioso; nEle cremos e nEle confiamos. Então, sabereis quem está em evidente descaminho!"
30. Dize: "Vistes? Se vossa água se torna subterrânea, então, quem vos fará vir água fluida?"

Al-Qalam

Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordioso

1. Nūn. Pelo cálamo e pelo que eles escrevem!
2. Tu, Muhammad, pela graça de teu Senhor, não és louco.
3. E, por certo, há para ti, prêmio incessante.
4. E, por certo, és de magnífica moralidade.
5. Então, tu enxergarás, e eles enxergarão.
6. Qual de vós é o alienado.
7. Por certo, teu Senhor é bem Sabedor de quem se descaminha de Seu caminho, e Ele é bem Sabedor de quem são os guiados.
8. Então, não obedeaças aos desmentidores,
9. Eles almejam que sejas flexível: então, serão flexíveis.
10. E não obedeaças a nenhum mísero constante jurador,
11. Incessante difamador, grande semeador de maledicência,
12. Constante impedidor do bem, agressor, pecador,
13. Grosseiro e, além disso, filho espúrio.
14. Por ser ele possuidor de riquezas e filhos,
15. Quando se recitam, para ele, Nossos versículos, diz: "São fábulas dos antepassados!"
16. Marcá-lo-emos, no focinho.
17. Por certo, pusemo-los à prova como puséramos à prova os donos do jardim, quando juraram que colheriam seus frutos, ao amanhecer,

18. E não fizeram a ressalva: "Se Allah quiser."
19. Então, um flagelo de teu Senhor circulou nele, enquanto estavam dormindo,
20. E, de manhã, ficou como a negra noite.
21. E, ao amanhecer, chamaram uns aos outros:
22. "Ide, cedo, a vosso campo lavrado, se sois colhedores."
23. Então, foram adiante, enquanto murmuravam:
24. "Que nenhum necessitado entre a vós, hoje, lá."
25. E foram cedo, com má intenção, poderosos.
26. E, quando o viram, disseram: "Por certo, estamos descaminhados!"
27. "Ou, aliás, desprovidos."
28. O mais moderado deles disse: "Não vos dissera eu: 'Que glorifiqueis a Allah?'"
29. Disseram: "Glorificado seja nosso Senhor! Por certo, fomos injustos."
30. Então, dirigiram-se uns aos outros, lamentando-se.
31. Disseram: "Ai de nós! Por certo, fomos transgressores!"
32. "Quiçá, nosso Senhor no-lo troque por um melhor que este. Por certo, a nosso Senhor estamos rogando."
33. Assim é o castigo. E, em verdade, o castigo da Derradeira Vida é maior. Se soubessem!
34. Por certo, haverá para os piedosos, junto de seu Senhor, os Jardins da Delícia.
35. Então, será que consideramos os muçulmanos como os criminosos?
36. Que há convosco? Como julgais?
37. Ou tendes um livro, em que ledes

38. Que tereis o que escolherdes?
39. Ou tendes, de Nós, terminantes juramentos, até o Dia da Ressurreição, de que tereis o que julgardes?
40. Pergunta-lhes: "Qual deles é fiador disso?"
41. Ou têm eles parceiros nisso? Então, que façam vir seus parceiros, se são verídicos.
42. Um dia, as canelas das pernas se descobrirão, e serão convocados a se prosternarem, e não o poderão.
43. Com suas vistas humildemente baixas, uma vileza cobri-los-á. E, com efeito, haviam sido convocados a prosternar-se, enquanto são.
44. Então, deixa-Me com aqueles que desmentem esta Mensagem. Fá-los-emos se abeirarem de seu aniquilamento, por onde não saibam.
45. E conceder-lhes-ei prazo. Por certo, Minha insídia é fortíssima.
46. Ou lhes pedes um prêmio, então, estão sobrecarregados de ônus?
47. Ou têm eles a ciência do Invisível, então, escrevem o que querem?
48. Então, paciente quanto ao julgamento de teu Senhor. E não sejas como o companheiro da baleia quando Nos chamou, enquanto angustiado.
49. Não o atingira uma graça de seu Senhor, haveria sido atirado à terra nua, enquanto infamado.
50. Então, seu Senhor elegeu-o, e fê-lo dos íntegros.
51. E, por certo, os que renegam a Fé quase te derrubam com suas vistas, quando ouvem a Mensagem, e dizem: "Por certo, é um louco!"
52. E ela não é senão Mensagem para os mundos.

Al-Haqqa

Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordioso

1. A Incontestável!
2. Que é a Incontestável?
3. - E o que te faz inteirar-te do que é a Incontestável? -
4. O povo de Thamud e de Ād desmentiram o estrondo.
5. Então, quanto ao povo de Thamud, foram aniquilados pelo Grito transgressor.
6. E, quanto ao povo de Ād, foram aniquilados por estridente, desmesurado vento glacial.
7. Allah submeteu-o, contra eles, durante sete noites e oito dias seqüentes; então, podias ver neles as pessoas prostradas, como ocos troncos de tamareiras.
8. Então, tu vês deles algum remanescente?
9. E Faraó e os que foram antes dele e os habitantes das cidades tombadas, chegaram com o nefando erro.
10. E desobedeceram ao Mensageiro de seu Senhor; então, Ele os apanhou, violentamente.
11. Por certo, quando as águas transbordaram, carregamo-vos, na corrente nau,
12. Para fazermos dela lembrança para vós, e para a atentarem ouvidos atentos.
13. Então, quando se soprar na Trombeta, um só sopro,
14. E forem carregadas a terra e as montanhas, e forem pulverizados, de um só golpe,

15. Então, nesse dia, sobrevirá o Acontecimento, o Dia do Juízo.
16. E o céu fender-se-á, e será frágil, nesse dia.
17. E os anjos estarão em seus confins, enquanto oito carregarão o Trono de teu Senhor, acima deles, nesse dia.
18. Nesse dia, sereis expostos; nenhum segredo vosso se ocultará.
19. Então, quanto àquele a quem for concedido seu livro, em sua destra, dirá: "Vinde, lede meu livro!"
20. "Por certo, já pensara deparar minha conta."
21. Estará em vida agradável:
22. Estarão em um alto Jardim;
23. Seus frutos estarão à mão.
24. Dir-se-Ihes-á: "Comei e bebei, com deleite, pelo que adiantastes nos dias passados."
25. E, quanto àquele a quem for concedido seu livro, em sua sestra, dirá: "Quem dera, não me houvesse sido concedido meu livro,"
26. "E me não inteirasse de minha conta:
27. Quem dera fosse ela o decisivo fim.
28. De nada me valeram minhas riquezas.
29. Foi-se minha autoridade para longe de mim!"
30. Dir-se-á: "Apanhai-o e agrilhoai-o;
31. "Em seguida, fazei-o entrar no Inferno
32. "Em seguida, prendei-o, então, em corrente de setenta côvados.
33. "Por certo, ele não cria no Magnífico Allah,
34. E não incitava ninguém a alimentar o necessitado.
35. "Então, hoje, ele não terá, aqui, íntimo algum,

36. "Nem alimento algum, exceto o ghislín,
37. "Não o comerão senão os errados."
38. Então, juro pelo que enxergais,
39. E pelo que não enxergais,
40. Por certo, ele é o dito de um nobre Mensageiro,
41. E não um dito de poeta; Quão pouco credes!
42. Nem um dito de adivinho; Quão pouco meditais!
43. É revelação do Senhor dos Mundos.
44. E, se ele Nos atribuisse certos ditos,
45. Apanhá-lo-íamos pela destra,
46. Em seguida, cortar-lhe-íamos a aorta.
47. Então, nenhum de vós seria barreira contra sua punição.
48. E, por certo, ele é lembrança para os piedosos.
49. E, por certo, sabemos que, entre vós, há desmentidores;
50. E, por certo, ele é motivo de aflição para os renegadores da Fé,
51. E, por certo, ele é a Verdade certa.
52. Então, glorifica o nome de teu Magnífico Senhor!

Al-Ma'arij

Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordioso

1. Um interrogante pergunta por um castigo, prestes a sobrevir,
2. Aos renegadores da Fé. Nada poderá detê-lo,
3. Ele vem de Allah, Possuidor dos degraus.
4. Os anjos e o Espírito a Ele ascendem, em um dia, cuja duração é de cinquenta mil anos.
5. Então, paciente, Muhammad, com bela paciência.
6. Por certo, eles o vêem longe,
7. E Nós o vemos próximo,
8. Ocorrerá, um dia, quando o céu for como o metal em fusão,
9. E as montanhas forem como a lã corada.
10. E nenhum íntimo interrogará a outro íntimo,
11. Embora se enxerguem. O criminoso almejará resgatar-se do castigo desse dia, com o sacrifício de seus filhos,
12. E de sua companheira e de seu irmão,
13. E de seu clã, que o abrigava,
14. E de todos que estão na terra, para, em seguida, isso o salvar.
15. Em absoluto, não se salvará. Por certo, o Inferno é uma flama.
16. Tiradora de couro cabeludo.
17. Ele convocará quem se virou e voltou as costas,
18. E juntou a riqueza e a entesourou.

19. Por certo, o ser humano foi criado incoerente:
20. Aflito, quando o mal o toca;
21. E avaro, quando o bem o toca.
22. Exceto os orantes,
23. Que são assíduos em suas orações,
24. E aqueles em cujas riquezas há, de direito, parte determinada
25. Para o mendigo e para o desprovido;
26. E os que confirmam o Dia do Juízo,
27. E os que estão amedrontados do castigo de seu Senhor
28. - Por certo, não há garantia alguma contra o castigo de seu Senhor; -
29. E os que são custódios de seu sexo.
30. Exceto com suas mulheres, ou com as escravas que possuem; então, por certo, não serão censurados.
31. E quem busca algo, além disso, esses são os agressores -
32. E que respeitam fielmente seus depósitos, a eles confiados, e honram seus pactos,
33. E os que são cumpridores de seus testemunhos,
34. E os que são custódios de suas orações.
35. Esses serão honrados, em Jardins.
36. Então, por que razão os que renegam a Fé correm, em tua direção, de olhos fitos em ti,
37. Dividindo-se em bandos, à direita e à esquerda?
38. Aspirará cada qual deles a entrar no Jardim da Delícia?
39. Em absoluto, não devem aspirá-lo. Por certo, criamo-los do que eles sabem.

40. Então, juro pelo Senhor dos Levantes e dos Poentes: somos Poderoso,
41. Para trocá-los por quem é melhor que eles, e não seremos impedidos,
42. Então, deixa-os confabular e se divertirem, até depararem seu dia, que lhes é prometido,
43. Um dia, em que sairão, com destreza, dos jazigos, como se se estivessem precipitando as pedras levantadas,
44. Com suas vistas humildemente baixas, enquanto os cobrir uma vileza. Esse é o dia que lhes era prometido.

Nuh

Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordioso

1. Por certo, enviamos Noé a seu povo: "Admoesta teu povo, antes que lhe chegue doloroso castigo!"
2. Ele disse: "Ó meu povo! Por certo, sou-vos evidente admoestador:"
3. "Adorai a Allah, e temeí-O, e obededei a mim,"
4. "Ele vos perdoará parte de vossos delitos e vos concederá prazo, até um termo designado. Por certo, o termo de Allah, quando chegar, não será adiado. Se soubésseis!"
5. Ele disse: "Senhor meu! Por certo, convoquei meu povo, durante a noite e durante o dia;"
6. "E minha convocação não lhes acrescentou senão fuga."
7. "E, por certo, cada vez que os convocava, para que Tu os perdoasses, tapavam com os dedos os ouvidos, e encobriam-se em seus trajes e obstinavam-se no erro, e ensoberbeciam-se numa maneira exagerada."
8. "Em seguida, convoquei-os, declaradamente."
9. "Em seguida, manifestei-lhes minha pregação e segredei-lhas discretamente."
10. "E disse: 'Implorai perdão a vosso Senhor - por certo, Ele é Perdoador' -
11. Ele enviará do céu, sobre vós, chuva em abundância,'
12. E vos estenderá riquezas e filhos, e vos fará jardins, e vos fará rios.
13. Por que razão não dedicais magnanimidade a Allah,

14. Enquanto, com efeito, Ele vos criou por estágios?'
15. Não vistes como Allah criou sete céus superpostos,
16. E, neles, fez a lua como luz e fez o sol como luzeiro?'
17. E Allah fez-vos germinar da terra, como as plantas;
18. Em seguida, far-vos-á voltar a ela, e dela far-vos-á sair, de verdade.'
19. E Allah fez-vos a terra estendida como tapete,
20. Para que por ela possais ir, por caminhos, em amplos desfiladeiros'."
21. Noé disse: "Senhor meu! Por certo eles me desobedeceram e seguiram aquele, cujas riquezas e filhos não lhe acrescentaram senão perdição."
22. "E eles usaram de grandes estratagemas,
23. "E disseram: 'Não deixeis vossos deuses e não deixeis Wadd nem Swā nem Yaghūth nem Yacūq nem Nasr!'
24. "E, com efeito, descaminharam a muitos. E não acrescentes aos injustos senão descaminho!"
25. Por causa de seus erros, foram afogados, então, fizeram-nos entrar no Fogo: e não encontraram, para eles, além de Allah, socorredores.
26. E Noé disse: "Senhor meu! Não deixes, sobre a terra, nenhum dos renegadores da Fé."
27. "Por certo, se os deixas, descaminharão Teus servos e não procriarão senão ímpios, ingratos."
28. "Senhor meu! Perdoa-me e a meus pais e a quem entrar em minha casa, sendo crente, e aos crentes e às crentes. E não acrescentes aos injustos senão perdição!"

Al-Jin

Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordioso

1. Dize: "Foi-me revelado que um pequeno grupo de jinns ouviu minha recitação; então, disseram: 'Por certo, ouvimos um Alcorão admirável;'"
2. "Ele guia à retidão: então, nele cremos. E não associaremos ninguém a nosso Senhor.'
3. "E que: 'Que a majestade de nosso Senhor seja sublimada! Ele não tomou para Si companheira nem filho.'
4. "E que: 'Nosso inepto dizia o cúmulo da blasfêmia acerca de Allah.'
5. "E que: 'Pensávamos que os humanos e os jinns não diriam mentira acerca de Allah.'
6. "E que: 'Alguns dos humanos refugiavam-se em alguns dos jinns, então, acrescentaram-lhes aflição.'
7. "E que: 'Eles pensaram, como pensastes, que Allah não ressuscitaria a ninguém.'
8. "E que: 'Tocamos o céu e encontramos-lo repleto de veementes guardas e de bólides'.
9. "E que: 'Nele, sentávamo-nos em posição de ouvir. Mas quem, agora, ouvir encontrará para si uma bólide a sua espreita.'
10. "E que: 'Não estamos inteirados de que isso seja um mal desejado para os que estão na terra, ou de que seu Senhor lhes deseje retidão'.
11. "E que: 'Há, entre nós, os íntegros e há, entre nós, os que o são menos. Somos de vários procederes.'

12. "E que: 'Pensamos que não escaparemos do castigo de Allah, na terra, e não escaparemos dEle, em fuga.'
13. "E que: 'Ao ouvirmos a Orientação nela cremos. Então, quem crê em seu Senhor não temerá subtração nem aflição.'
14. "E que: 'Há, entre nós, os muçulmanos e há, entre nós, os iníquos. E quem se islamiza, esses são os que procuram retidão.'
15. "E, quanto aos iníquos, serão lenha para a Geena." "
16. - E, se eles permanecessem retos, no caminho da Verdade, fã-los-íamos beber água abundante,
17. Para, com isso, prová-los. E a quem dá de ombros à Mensagem de seu Senhor, Ele o introduzirá em castigo sempre crescente. -
18. E foi-me revelado que as mesquitas são de Allah: então, não invoqueis, com Allah, a ninguém.
19. E que, ao levantar-se o Servo de Allah para invocá-LO, quase se lançaram sobre ele, aglomerados.
20. Dize: "Invoco, apenas, a meu Senhor, e não associo ninguém a Ele."
21. Dize: "Por certo, não possuo, para vós, prejuízo nem retidão"
22. - Dize: "Por certo, ninguém me protegerá de Allah, e não encontrarei, fora dEle, refugio algum"-
23. "Exceto uma transmissão vinda de Allah e Suas Mensagens. E quem desobedece a Allah e a Seu Mensageiro, por certo, terá o fogo da Geena; nela será eterno, para todo o sempre."
24. - Eles permanecerão descrentes até que, quando virem o que lhes foi prometido, saberão quem está com socorredor mais frágil e inferior em número -
25. Dize: "Não estou inteirado de que o quê vos é prometido esteja próximo, ou de que meu Senhor lhe faça longínquo termo."

26. Ele é O Sabedor do invisível e não faz aparecer Seu invisível a ninguém,
27. Exceto a um Mensageiro, de quem Se agrade; então, por certo, Ele introduzirá guardiães adiante dele e detrás dele,
28. Para saber se eles, com efeito, transmitiram as Mensagens de seu Senhor; e Ele abarca o que há junto deles, e enumera todas as cousas, em exato número.

Al-Muzzammil

Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordioso

1. Ó envolto nas vestes!
2. Levanta-te e ora durante a noite, exceto durante um pouco;
3. Sua metade, ou diminui dela um pouco;
4. Ou acrescenta-lho. E recita o Alcorão, lenta e claramente.
5. Por certo, lançaremos, sobre ti, um dito ponderoso.
6. Por certo, a oração no início da noite é mais eficiente, e mais escurreita, em recitação.
7. Por certo, há para ti, durante o dia, longo percurso.
8. E lembra-te do nome de teu Senhor, e consagra-te a Ele inteiramente.
9. Ele é O Senhor do Levante e do Poente: não existe deus senão Ele. Então, toma-O por Patrono.
10. E paciente quanto ao que dizem e abandona-os, com belo abandono.
11. E deixa-Me com os desmentidores, dotados de bens terrenos; e dá-lhes um pouco de prazo.
12. Por certo, há, junto de Nós, pesadas correntes e Inferno
13. E alimento, que provoca engasgo, e doloroso castigo,
14. Um dia, quando a terra e as montanhas estremecerão, e as montanhas forem como colunas de areia, desfeitas.
15. Por certo, enviamo-vos um Mensageiro, por testemunha de vós, como enviáramos um Mensageiro a Faraó.

16. E Faraó desobedeceu ao Mensageiro; então, apanhamo-lo com trágica maneira.
17. Então, se renegais a Fé, como vos guardareis do castigo de um dia, que fará das crianças anciãs encanecidas?
18. Nele, o céu espedaçar-se-á. Sua promessa será cumprida.
19. Por certo, estes são uma lembrança. Então, quem quiser, tomará um caminho para seu Senhor.
20. Por certo, teu Senhor sabe que te levantas para orar, durante menos de dois terços da noite, ou durante sua metade, ou seu terço, e também, uma facção dos que estão contigo. E Allah determina a noite e o dia. Ele sabe que não podereis enumerá-la então, voltou-Se para vós. Lede, pois, o que vos for possível do Alcorão. Ele sabe que existirão, entre vós, enfermos e outros que percorrerão a terra, buscando algo do favor de Allah, e outros que combaterão no caminho de Allah. Então, lede o que for possível dele. E cumpri a oração e concedei as esmolas e emprestai a Allah um bom empréstimo. E tudo de bom, que antecipardes a vós mesmos, o encontrareis junto de Allah, melhor e mais grandioso em prêmio. E implorai perdão a Allah. Por certo, Allah é Perdoador, Misericordioso.

Al-Muddathir

Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordioso

1. Ó agasalhado!
2. Levanta-te e admoesta os incréus.
3. E a teu Senhor, magnifica-O.
4. E a teus trajes, purifica-os.
5. E ao abominável, abandona-o.
6. E não faças mercê, esperando receber mais.
7. E, quanto à determinação de teu Senhor, paciente.
8. Então, quando se tocar a Corneta,
9. Esse dia será um difícil dia,
10. Para os renegadores da Fé não será fácil.
11. Deixa-Me Só, com quem Eu criei,
12. E para quem fiz riquezas extensas,
13. E filhos sempre presentes,
14. E para quem tudo aplainei, plenamente.
15. Em seguida, ele aspira a que Eu lho acrescente.
16. Em absoluto, não lho acrescentarei! Por certo, quanto a Nossos sinais, ele foi obstinado.
17. Obrigá-lo-ei a penosa escalada.
18. Por certo, ele refletiu, e decidiu.
19. Que ele morra! Como decidiu!

20. Mais uma vez, que ele morra, como decidiu!
21. Em seguida, ele olhou.
22. Depois, carranqueou, e ensombrou-se-lhe o semblante.
23. Depois, voltou as costas, e ensoberbeceu-se;
24. Então, disse: "Isso não é senão magia herdada dos antepassados."
25. "Isto não é senão o dito dos mortais."
26. Fá-lo-ei queimar-se em Saqar,
27. - E o que te faz inteirar-te do que é Saqar? -
28. Ele nada mantém e nada deixa.
29. Carbonizador da pele.
30. Sobre ele, há dezenove guardiães.
31. - E não fizemos por guardiães do Fogo senão anjos. E não fizemos seu número senão como provação para os que renegam a Fé, para que aqueles aos quais fora concedido o Livro se convençam disso; e para que os que crêem se acrescentem em fé; e para que aqueles aos quais fora concedido o Livro e os crentes não duvidem; e para que aqueles, em cujos corações há enfermidade, e os renegadores da Fé, digam: "Que deseja Allah com isto, como exemplo?" Assim, Allah descaminha a quem quer e guia a quem quer. E ninguém sabe dos exércitos de teu Senhor senão Ele. - E ela não é senão lembrança para os mortais.
32. De fato! Pela lua!
33. E pela noite, quando se vai!
34. E pela manhã, quando clareia!
35. Por certo, ele é uma das calamidades,
36. Em sendo admoestação para os mortais.
37. Para quem, entre vós quer antecipar-se ou atrasar-se.

38. Cada alma será o penhor do que houver logrado,
39. Exceto os companheiros da direita:
40. Estarão em Jardins, interrogando-se,
41. Sobre os criminosos:
42. "O que vos fez entrar em Saqar?"
43. Dirão: "Não estávamos entre os orantes,
44. E não alimentávamos o necessitado"
45. "E confabulámos com os confabuladores,"
46. "E desmentíamos o Dia do Juízo"
47. "Até que nos chegou a Certeza."
48. Então, não os beneficiará a intercessão dos intercessores.
49. E por que razão estão dando de ombros à lembrança?
50. Como se foram asnos assustados,
51. Que fogem de leão.
52. Aliás, cada um deles desejaria lhe fossem concedidas páginas desenroladas.
53. Em absoluto, não serão concedidas! Mas eles não temem a Derradeira Vida.
54. Não! Ele, por certo, é uma lembrança.
55. - Então, quem quiser, disso se lembrará -
56. E não se lembrarão, a não ser que Allah o queira. Ele é O Dono da piedade e O Dono do perdão.

Al-Qiyama

Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordioso

1. Juro pelo Dia da Ressurreição!
2. E juro pela alma, constante censora de si mesma, que ressuscitareis.
3. O ser humano supõe que não lhe juntaremos os ossos?
4. Sim! Juntar-lhos-emos, sendo Nós Poderoso para refazer-lhe as extremidades dos dedos.
5. Mas o ser humano deseja ser ímpio, nos dias que tem à sua frente.
6. Ele interroga: "Quando será o Dia da Ressurreição?"
7. Então, quando a vista se assombrar,
8. E a lua se eclipsar,
9. E o sol e a lua se juntarem.
10. O ser humano nesse dia dirá: "Para onde fugir?"
11. Em absoluto! Nada de refúgio!
12. Nesse dia, a teu Senhor será o lugar de estar.
13. O ser humano será informado, nesse dia, do que antecipou e atrasou.
14. Mas o ser humano será a prova evidente de si mesmo,
15. Ainda que lance suas escusas.
16. - Não movimentes, com ele, tua língua, para te apressares a recitá-lo.
17. Por certo, impende-Nos juntá-lo e lê-lo.

18. E, quando o lermos, segue sua leitura.
19. Em seguida, por certo, impende-Nos evidenciá-lo. -
20. Não! Mas vós amais a vida transitória,
21. E deixais a Derradeira Vida.
22. Haverá, nesse dia, faces rutilantes,
23. De seu Senhor olhadoras.
24. E, haverá, nesse dia, faces sombrias,
25. Pensarão que lhes sucederá uma ruína
26. Não! Quando a alma atingir as clavículas,
27. E se disser: "Quem é exorcista?"
28. E ele pensar que é a separação,
29. E a canela da perna se enlaçar a outra canela,
30. A teu Senhor, nesse dia, que tu serás conduzido.
31. Então, ele não acreditou na Mensagem nem orou;
32. Mas desmentiu e voltou as costas,
33. Em seguida, jactando-se, foi ter com sua família.
34. Ai de ti! E, ai de ti!
35. Mais uma vez, ai de ti! E, ai de ti!
36. O ser humano supõe que será deixado negligenciado?
37. Não era ele uma gota de esperma ejaculada?
38. Em seguida, uma aderência. Então, Ele o criou e o formou.
39. E fez dele o casal: o varão e a varoa.
40. Esse não é Poderoso para dar a vida aos mortos?

Al-Insan

Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordioso

1. Com efeito, transcorreu, para o ser humano, um lapso de enorme tempo, em que não era coisa mencionada.
2. Por certo, criamos o ser humano de gota seminal, mesclada para pô-lo à prova; então, fizemo-lo ouvinte, vidente.
3. Por certo, guiamo-lo ao caminho, fosse grato, fosse ingrato.
4. Por certo, preparamos, para os renegadores da Fé, correntes e gargalheiras e Fogo ardente.
5. Por certo, os virtuosos beberão de uma taça cuja mistura é de kafur,
6. Uma fonte, de que os servos de Allah beberão, fazendo-a emanar, abundantemente,
7. Porque são fiéis aos votos e temem um dia, cujo mal será alastrante.
8. E cedem o alimento - embora a ele apegados - a um necessitado e a um órfão e a um cativo,
9. Dizendo: "Apenas, alimentamo-vos por amor de Allah. Não desejamos de vós nem recompensa nem agradecimento.
10. Por certo, tememos, da parte de nosso Senhor, um dia austero, consternador."
11. Então, Allah guardá-los-á do mal desse dia e conferir-lhes-á rutilância e alegria.
12. E recompensá-los-á, por sua paciência, com Paraíso e vestes de seda.

13. Nele, estarão reclinados sobre coxins. Lá, não verão nem sol nem frio glacial.
14. E suas sombras estarão estendidas sobre eles, e seus frutos penderão docilmente.
15. E far-se-á circular, entre eles, recipientes de prata e copos cristalinos,
16. Cristalinos de prata: enchê-los-ão, na justa medida, conforme o desejo de cada um.
17. E, nele, dar-se-lhes-ão de beber taça cuja mistura é de gengibre,
18. De uma fonte que, lá, se chama Salsabil!
19. E, circularão, entre eles, mancebos eternos; se os vires, suporás serem pérolas espalhadas.
20. E, se vires o que há lá, verás delícia e grande soberania.
21. Sobre eles, haverá trajés de fina seda, verdes, e de brocado. E estarão enfeitados com braceletes de prata. E seu Senhor dar-lhes-á de beber puríssima bebida.
22. Dir-se-lhes-á: "Por certo, isso é recompensa para vós, e vosso esforço foi reconhecido."
23. Por certo, fizemos descer o Alcorão sobre ti, com gradual descida.
24. Então, paciente quanto ao julgamento de teu Senhor e não obedeças, dentre eles, a pecador nem a ingrato algum.
25. E lembra-te do nome de teu Senhor, ao alvorecer e ao entardecer.
26. E, durante a noite, prosterna-te diante dEle; e glorifica-O, durante a longa noite.
27. Por certo, estes amam a vida transitória e deixam, diante deles, um pesado dia.

28. Nós os criamos e lhes fortificamos a compleição. E, se quiséssemos, trocá-los-íamos por seus semelhantes, facilmente.
29. Por certo, estes são uma lembrança. Então, quem quiser, tomará um caminho para seu Senhor.
30. E não o quereis, a não ser que Allah o queira. Por certo, Allah é Onisciente, Sábio.
31. Ele faz entrar em Sua misericórdia a quem quer. E para os injustos preparou doloroso castigo.

Al-Mursalat

Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordiadador

1. Pelos enviados, sucessivamente,
2. E tempestuosos, vigorosamente,
3. Pelos desenroladores, perfeitamente,
4. E separadores, totalmente,
5. E lançadores de lembrança,
6. Para escusar ou admoestar,
7. Por certo, o que vos é prometido sobrevirá!
8. Então, quando as estrelas se apagarem,
9. E quando o céu tiver frestas,
10. E quando as montanhas se desintegrarem,
11. E quando os Mensageiros se reunirem, em tempo marcado,
12. - Para que dia foram estes postergados?
13. Para o Dia da Decisão!
14. E o que te faz inteirar-te do que é o Dia da Decisão? -
15. Nesse dia, ai dos desmentidores!
16. Não aniquilamos os antepassados?
17. Em seguida, fizemo-los seguidos pelos derradeiros?
18. Assim agimos com os criminosos.
19. Nesse dia, ai dos desmentidores!

20. Não vos criamos de uma água desprezível,
21. E fizemo-la estar em lugar estável, seguro,
22. Até um tempo determinado?
23. Então, determinamos a criação. Quão Excelente Poderoso somos Nós!
24. Nesse dia, ai dos desmentidores!
25. Não fizemos a terra contenedora de todos
26. Vivos e mortos?
27. E, nela, fizemos assentes montanhas altíssimas, e demo-vos de beber água sávida?
28. Nesse dia, ai dos desmentidores!
29. Dir-se-lhes-á: "Ide ao que desmentíeis!"
30. "Ide a uma sombra de três ramificações;"
31. "Não é umbrátil nem vale contra a Labareda."
32. Por certo, ela atira faíscas enormes como toros,
33. Como se fossem camelos amarelos.
34. Nesse dia, ai dos desmentidores!
35. Esse será um dia em que eles não falarão,
36. Nem se lhes dará permissão para isso: então, não se escusarão.
37. Nesse dia, ai dos desmentidores!
38. Dir-se-lhes-á: "Este é o Dia da Decisão. Juntamo-vos, e aos antepassados."
39. "Então, se tendes insídia, insidiai-Me."
40. Nesse dia, ai dos desmentidores!

41. Por certo, os piedosos estarão entre sombras e fontes,
42. E frutas de quanto apetercerem.
43. Dir-se-lhes-á: "Comei e bebei com deleite, pelo que fazíeis!"
44. Por certo, assim recompensamos os benfeitores.
45. Nesse dia, ai dos desmentidores!
46. Ó íncréus, comei e gozai um pouco, por certo, sois criminosos!
47. Nesse dia, ai dos desmentidores!
48. E, quando se lhes diz: "Curvai-vos", não se curvam.
49. Nesse dia, ai dos desmentidores!
50. Então, em que Mensagem, depois dele crerão?

An-Naba

Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordioso

1. Sobre o que eles se interrogam mutuamente?
2. Sobre o formidável Informe;
3. De que são discrepantes.
4. Não! Eles logo saberão!
5. Mais uma vez, não! Eles logo saberão!
6. Não fizemos da terra leito?
7. E das montanhas estacas?
8. E vos criamos casais,
9. E fizemos de vosso sono descanso,
10. E fizemos da noite vestimenta,
11. E fizemos do dia tempo de vida,
12. E edificamos, acima de vós, sete sólidos céus.
13. E fizemos um luzeiro reverberante,
14. E fizemos descer, das nuvens carregadas, água copiosa,
15. Para, com ela, fazer sair grãos e plantas,
16. E frondosos jardins.
17. Por certo, o Dia da Decisão é um tempo marcado.
18. Um dia, em que se soprará na Trombeta; então, chegareis em turbas,
19. E abrir-se-á o céu e tornar-se-á em portas,
20. E mover-se-ão as montanhas, então, serão miragem.
21. Por certo, a Geena será lugar de espreita,

22. Morada para os transgressores.
23. Nela, permanecerão por séculos.
24. Nela, não experimentarão frescor nem bebida,
25. Exceto água ebuliente e vazar purulento,
26. Como adequada recompensa.
27. Por certo, eles não esperavam prestar conta,
28. E desmentiram Nossos sinais, constantemente,
29. E cada cousa, enumeramo-la por escrito.
30. Dir-se-lhes-á: "Então, experimentai a recompensa, pois não vos acrescentaremos senão castigo."
31. Por certo, haverá para os piedosos triunfo:
32. Pomares e videiras,
33. E donzelas, de incipientes seios, da mesma idade,
34. E taça repleta.
35. - Neles, não ouvirão frivolidades nem mentira -
36. Como recompensa de teu Senhor, dádiva bastante
37. DO Senhor dos céus e da terra e do que há entre ambos, dO Misericordioso. Não terão o poder de falar-Lhe.
38. Um dia, quando o Espírito e os anjos se colocarem em fileiras, não falarão, exceto aquele a quem O Misericordioso permitir, e que dirá o que é certo.
39. Esse será o verdadeiro dia. Então, quem quiser, tomará retorno a seu Senhor.
40. Por certo, Nós vos admoestamos de um castigo próximo. Um dia, em que o homem olhará o que suas mãos anteciparam, e o renegador da Fé dirá: "Quem dera fosse eu pó!"

An-Naazi'aat

Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordioso

1. Pelos que tiram a alma com força!
2. Pelos que a desprendem com suavidade!
3. Pelos que correm livremente!
4. E avançam rapidamente,
5. E deliberam uma ordem!
6. Um dia, quando o primeiro soar da Trombeta fizer tudo estremecer,
7. Seguindo-o o segundo soar,
8. Nesse dia, haverá corações turbulentos;
9. Suas vistas estarão humildemente baixas.
10. Dizem: "Seremos levados à nossa vida primeira?"
11. "Quando formos osso ocos, ressuscitaremos?"
12. Dizem: "Nesse caso, essa será uma volta perdida!"
13. Então, haverá, apenas, um único Clangor,
14. E ei-los na terra plana.
15. Chegou-te o relato de Moisés?
16. Quando seu Senhor o chamou, no vale sagrado de Tuwa:
17. "Vai a Faraó. Por certo, ele cometeu transgressão."
18. "Então, dize: 'Queres dignificar-te,'
19. E que eu te guie a teu Senhor? Então, receá-LO-ás!."

20. E fê-lo ver o grande sinal.
21. Então, desmentiu-o e desobedeceu.
22. Em seguida, voltou as costas, correndo,
23. E reuniu os homens e clamou,
24. E disse: "Sou vosso senhor, o altíssimo".
25. Então, Allah apanhou-o, como castigo exemplar, pelo derradeiro dito e pelo primeiro.
26. Por certo, há nisso lição para quem receia a Allah.
27. Sois vós mais difíceis, em criação, ou o céu? Ele o edificou,
28. Elevou seu teto e formou-o;
29. E fez escura sua noite, e fez sair a plena luz de sua manhã.
30. E a terra, após isso, estendeu-a.
31. Dela, fez sair sua água e seus pastos.
32. E as montanhas, assentou-as,
33. Tudo, para o gozo de vós e de vossos rebanhos.
34. Então, quando chegar a grande Catástrofe,
35. Um dia, quando o ser humano se lembrar daquilo em que se esforçou,
36. E se fizer expor o Inferno a quem puder ver,
37. Então, quanto a quem cometeu transgressão
38. E deu preferência à vida terrena,
39. Por certo, o Inferno lhe será morada.
40. E, quanto a quem temeu a preeminência de seu Senhor e coibiu a alma das paixões,

41. Por certo, o Paraíso lhe será morada.
42. Perguntam-te pela Hora: "Quando será sua ancoragem?"
43. - Que sabes tu acerca de sua lembrança? -
44. A teu Senhor pertence seu término.
45. Tu és, apenas, admoestador de quem a receia.
46. Um dia, quando a virem, parecer-lhes-á como se não houvessem permanecido nos sepulcros senão o tempo de um anoitecer ou de seu amanhecer.

Abassa

Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordioso

1. Ele carranqueou e voltou as costas,
2. Por que o cego lhe chegou.
3. E o que te faz inteirar-te que ele, talvez se dignifique?
4. Ou se lembre da Mensagem, e a lembrança o beneficie?
5. Quanto ao que prescinde de ajuda,
6. Tu o ouves, atentamente.
7. E nada te impende se ele não dignifica.
8. E, quanto ao que te chega correndo,
9. Enquanto receia a Allah,
10. Dele te desinteressas.
11. Em absoluto, não o faças mais! Por certo, esses são uma lembrança.
12. - Então, quem quiser, disso se lembrará -
13. Registada em páginas honradas,
14. Elevadas, puras,
15. Em mãos de escribas.
16. Honoráveis, virtuosos.
17. Que morra o ser humano! Como é ingrato!
18. De que cousa Ele o criou?
19. De gota seminal, Ele o criou; então, determinou-o;

20. Em seguida, facilitou-lhe o caminho;
21. Em seguida, fê-lo morrer e fê-lo sepulto;
22. Depois, quando Ele quiser, ressuscitá-lo-á.
23. Mas, em absoluto, ele ainda não realizou o que Ele lhe ordenou.
24. Então, que o ser humano olhe para seu alimento:
25. Nós fizemos entornar a água abundantemente,
26. Em seguida, fendemos a terra, suficientemente,
27. E, nela fizemos brotar grãos,
28. E videiras e hortaliças,
29. E oliveiras e tamareiras,
30. E pomares entrelaçados,
31. E frutas e pastagens,
32. Tudo, para o gozo de vós e de vossos rebanhos.
33. Então, quando chegar o soar ensurdecador,
34. Um dia, quando a pessoa fugir de seu irmão,
35. E de sua mãe e de seu pai,
36. E de sua companheira e de seus filhos,
37. Nesse dia, para cada um destes, haverá uma situação que o preocupará.
38. Haverá, nesse dia, faces radiantes,
39. Sorridentes, exultantes.
40. E, nesse dia, haverá faces cobertas de poeira.
41. Cobri-las-á um negrume.
42. Esses serão os renegadores da Fé, os ímpios.

At-Takwir

Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordioso

1. Quando o sol for enrolado,
2. E quando as estrelas se tombarem,
3. E quando as montanhas forem movidas,
4. E quando os camelos fêmeas, prestes a dar à luz, forem descurados,
5. E quando as feras forem reunidas,
6. E quando os mares forem abrasados,
7. E quando as almas forem parelhadas.
8. E quando a filha, enterrada viva, for interrogada,
9. Por que delito fora morta.
10. E quando as páginas forem desenroladas,
11. E quando o céu for esfolado,
12. E quando o Inferno for atizado,
13. E quando o Paraíso for aproximado,
14. Toda alma saberá o que realizou.
15. Então, juro pelos planetas absconsos,
16. Que correm e se escondem!
17. E pela noite, quando se vai!
18. E pela manhã, quando respira!
19. Por certo, ele é o dito de um nobre Mensageiro,

20. De grande força, prestigiado junto do Possuidor do Trono,
21. A quem se obedece, lá; leal.
22. E vosso companheiro não é louco;
23. E, com efeito, ele o viu, no evidente horizonte.
24. E ele não é avaro quanto ao Invisível.
25. E ele não é um dito de demônio maldito.
26. Então, aonde ides?
27. Ele não é senão lembrança para os mundos,
28. Para quem, dentre vós, queira ser reto
29. Mas não o quereis, a não ser que Allah, O Senhor dos mundos, o queira.

Al-Infitar

Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordioso

1. Quando o céu se espedaçar,
2. E quando os astros se dispersarem,
3. E quando os mares forem abertos, mesclando-se,
4. E quando os sepulcros forem revolvidos,
5. Toda alma saberá o que antecipou e atrasou.
6. Ó ser humano! O que te ilude quanto a teu Senhor, O Generoso,
7. Que te criou e te formou e te endireitou?
8. Na forma que Ele quis, Ele te compôs
9. Em absoluto, não vos iludais! Mas vós desmentis o Juízo;
10. E, por certo, há, sobre vós, anjos custódios,
11. Honoráveis escribas,
12. Eles sabem o que fazeis.
13. Por certo, os virtuosos estarão na delícia,
14. E, por certo, os ímpios estarão no Inferno,
15. Nele se queimarão, no Dia do Juízo,
16. E dele nunca estarão ausentes.
17. - E o que te faz inteirar-te do Dia do Juízo?
18. Mais uma vez, o que te faz inteirar-te do Dia do Juízo? -
19. Um dia, em que alma nenhuma nada poderá fazer por outra alma.
E a ordem, nesse dia, será de Allah.

Al-Mutaffifin

Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordioso

1. Ai dos fraudadores,
2. Que, quando compram algo, por medida, aos homens, a exigem exata,
3. E, quando lhes vendem algo, por medida ou peso, fraudam-nos.
4. Esses não pensam que serão ressuscitados,
5. Em um formidável dia?
6. Um dia, em que os humanos se levantarão, para estar diante do Senhor dos mundos.
7. Em absoluto, não pensam! Por certo, o livro dos ímpios está no Sijjin.
8. - E o que te faz inteirar-te do que é o Sijjin? -
9. É um livro gravado.
10. Nesse dia, ai dos desmentidores!
11. Que desmentem o Dia do Juízo.
12. E não o desmente senão todo agressor, pecador:
13. Quando se recitam, para ele, Nossos versículos, diz: "São fábulas dos antepassados!"
14. Em absoluto, não o são! Mas, o que eles cometiam lhes enferrujou os corações.
15. Ora, por certo, nesse dia, serão vedados da misericórdia de seu Senhor.
16. Em seguida, por certo, sofrerão a queima do Inferno;

17. Depois, dir-se-lhes-á: Eis o que desmentíeis!
18. Ora, por certo, o livro dos virtuosos está no Illiyin
19. - E o que te faz inteirar-te do que é o Illiyun?
20. É um livro gravado.
21. Testemunham-no os achegados a Allah.
22. Por certo, os virtuosos estarão na delícia,
23. Sobre coxins, olhando as maravilhas do Paraíso.
24. Reconhecerás em suas faces a rutilância da delícia.
25. Dar-se-lhes-á de beber licor puro, selado,
26. Seu selo é de almíscar - e que os competidores se compitam, então, para isso -
27. E sua mistura é de Tasnim,
28. Uma fonte de que os achegados a Allah beberão.
29. Por certo, os que cometeram crimes riam dos que criam,
30. E, quando por eles passavam, piscavam os olhos, uns aos outros,
31. E, quando tornavam a suas famílias, tornavam hílares,
32. E, quando os viam, diziam: "Por certo, estes estão descaminhados."
33. E não foram enviados, sobre eles, por custódios.
34. Então, hoje, os que crêem se riem dos renegadores da Fé,
35. Sobre coxins, olhando as maravilhas do Paraíso.
36. Os renegadores da Fé não serão retribuídos pelo que faziam?

Al-Inshiqaq

Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordioso

1. Quando o céu se fender,
2. E obedecer a seu Senhor, e o fizer devidamente,
3. E, quando a terra for estendida
4. E lançar o que há nela, e se esvaziar,
5. E obedecer a seu Senhor, e o fizer devidamente,
6. Ó ser humano! Por certo, tu te estás empenhando, em tuas ações, esforçadamente, para deparar teu Senhor: tu depará-LO-ás.
7. Então, quanto àquele a quem for concedido seu livro, em sua destra,
8. Fá-lo-á dar conta, facilmente,
9. E tornará alegre a sua família.
10. E, quanto àquele a quem for concedido seu livro por trás de suas costas,
11. Suplicará um extinguir.
12. E queimar-se-á em Fogo ardente.
13. Por certo, fora alegre, em sua família.
14. Por certo, ele pensava que não voltaria a seu Senhor.
15. Sim. Por certo, seu Senhor era, dele, Onividente.
16. Então, juro pelo crepúsculo,
17. E pela noite e pelos que ela congrega,

18. E pela lua quando cheia,
19. Em verdade, passareis de estado após estado!
20. Então, por que razão eles não crêem?
21. E, quando lhes é lido o Alcorão, não se prosternam?
22. Mas, os que renegam a Fé desmentem o Dia do Juízo,
23. E Allah é bem Sabedor do que trazem no íntimo.
24. Então, alvissara-lhes doloroso castigo,
25. Exceto aos que crêem e fazem as boas obras: eles terão prêmio incessante.

Al-Buruj

Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordiadador

1. Pelo céu das constelações!
2. E pelo dia prometido!
3. E por uma testemunha e um testemunhado!
4. Que morram os companheiros do fosso,
5. Do fogo, cheio de combustível.
6. Quando estavam sentados a seu redor,
7. E eram testemunhas do que faziam com os crentes,
8. E não os censuravam senão por crerem em Allah, O Todo-Poderoso, O Louvável,
9. De Quem é a soberania dos céus e da terra. E Allah, sobre todas as cousas, é Testemunha.
10. Por certo, os que provaram os crentes e as crentes, em seguida, não se voltaram arrependidos, terão o castigo da Geena, e terão o castigo da Queima.
11. Por certo, os que crêem e fazem as boas obras terão Jardins, abaixo dos quais correm os rios. Esse é o grande triunfo.
12. Por certo, o desferir golpes de teu Senhor é veemente.
13. Por certo, Ele inicia a criação e a repete.
14. E Ele é O Perdoador, O Afetuoso,
15. O Possuidor do Trono, O Glorioso,
16. Fazedor do que Ele quer.

17. Chegou-te o relato dos exércitos?
18. De Faraó e do povo de Thamud?
19. Mas os que renegam a Fé estão mergulhados no desmentir.
20. E Allah os está abarcando, por todos os lados.
21. Mas este é um Alcorão glorioso,
22. Registrado em tábuas custódias.

At-Tariq

Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordioso

1. Pelo céu e pelo astro noturno,
2. - E o que te faz inteirar-te do que é o astro noturno?
3. É a estrela fulgurante. -
4. Por certo, sobre cada alma há um anjo custódio!
5. Então, que o ser humano olhe aquilo de que foi criado.
6. Foi criado de água emitida,
7. Que sai de entre a espinha dorsal e os ossos do peito.
8. Por certo, Ele, sobre seu retorno, é Poderoso.
9. Um dia, quando forem postos à prova os segredos,
10. Então, ele não terá nem força nem socorredor.
11. Pelo céu do retorno da chuva!
12. E pela terra de gretas!
13. Por certo, ele é um dito decisivo,
14. E não um gracejo!
15. Por certo, eles armam insídias,
16. E, também, armo insídias.
17. Então, dá prazo aos renegadores da Fé: dá-lhes um pouco de prazo.

Al-Ala

Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordiadador

1. Glorifica o nome de teu Senhor, O Altíssimo,
2. Que tudo criou e formou,
3. E Que tudo determinou e guiou,
4. E Que fez sair a pastagem,
5. E fê-la feno enegrecido.
6. Nós far-te-emos ler, e de nada te esquecerás,
7. Exceto do que Allah quiser. - Por certo, Ele sabe o declarado e o que se oculta -
8. E facilitar-te-emos o acesso ao caminho fácil,
9. Então, lembra-lhes, se a lembrança os beneficiar.
10. Lembrar-se-á quem receia a Allah,
11. E evitá-lo-á o mais infeliz,
12. Que se queimará no Fogo maior,
13. Em seguida, nele, não morrerá nem viverá.
14. Com efeito, bem aventurado é quem se dignifica
15. E se lembra do nome de seu Senhor e ora.
16. Mas vós dais preferência à vida terrena,
17. Enquanto a Derradeira Vida é melhor e mais permanente.
18. Por certo, isto está nas primeiras Páginas,
19. Nas Páginas de Abraão e de Moisés

Al-Ghashiya

Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordioso

1. Chegou-te o relato da Envolvente?
2. Nesse dia, haverá faces humilhadas,
3. Preocupadas, fatigadas.
4. Queimar-se-ão em um Fogo incandescente.
5. Dar-se-lhes-á de beber de escaldante fonte.
6. Para eles, não haverá alimento, senão o de uma árvore seca esinhosa,
7. Que não engorda e de nada vale contra a fome.
8. Nesse dia, haverá faces cheias de graça,
9. Agradadas de seu esforço.
10. Estarão em um alto Jardim;
11. Nele, tu não ouvirás frivolidade alguma.
12. Nele, haverá uma fonte corrente;
13. Nele, haverá leitos elevados,
14. E copos dispostos,
15. E almofadas enfileiradas
16. E tapetes espalhados.
17. E não olham eles aos camelos, como foram criados?
18. E ao céu, como foi elevado?
19. E às montanhas, como foram armadas?

20. E à terra, como foi distendida?
21. Então, lembra-lhes o Alcorão. És, apenas lembrador.
22. Não és, sobre eles, dono absoluto.
23. Mas a quem volta as costas e renega a Fé,
24. Allah castigá-lo-á com o castigo maior.
25. Por certo, a Nós será sua volta.
26. Em seguida, por certo, impender-Nos-á sua conta.

Al-Fajr

Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordioso

1. Pela aurora!
2. E pelas dez noites!
3. Pelo par e pelo ímpar!
4. E pela noite, quando se escoia!
5. Há nisso um juramento para quem de bom senso?
6. Não viste como teu Senhor agiu com o povo de Æd,
7. Com Iram das colunas,
8. Igual à qual nada foi criado, nas cidades?
9. E com o povo de Thamud, que escavou os rochedos, no vale?
10. E com Faraó das estacas?
11. São eles que cometeram transgressão nos países deles,
12. E, neles, multiplicaram a corrupção.
13. Então, teu Senhor entornou sobre eles vários tipos de castigo.
14. Por certo, teu Senhor está sempre à espreita.
15. Então, quanto ao ser humano, quando seu Senhor o põe à prova, e o honra, e o agracia, diz: "Meu Senhor honra-me."
16. E, quando o põe à prova e lhe restringe o sustento, diz: "Meu Senhor avilta-me."
17. Em absoluto, isso não é certo! Mas, vós não honrais o órfão,
18. E não vos incitais, mutuamente, a alimentar o necessitado,

19. E devorais as heranças com indiscriminada voracidade,
20. E amais as riquezas, com excessivo amor.
21. Em absoluto, isso não é certo! Quando a terra for pulverizada, pulvêrea, pulvereamente,
22. E teu Senhor chegar, e os anjos, em fileiras após fileiras,
23. E for trazida, nesse dia, a Geena; nesse dia, o ser humano lembrar-se-á de seu erro. E como a lembrança haverá de beneficiá-lo?
24. Dirá ele: "Quem dera houvesse eu antecipado as boas obras a minha vida!"
25. Então, nesse dia, ninguém castigará como Seu castigar,
26. E ninguém acorrentará como Seu acorrentar.
27. Dir-se-á: "Ó alma tranquila!
28. "Retorna a teu Senhor, agradada e agradável;
29. "Então, entra para junto de Meus servos,
30. "E entra em Meu Paraíso."

Al-Balad

Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordioso

1. Juro por esta Cidade!
2. - E tu estás residente nesta Cidade -
3. E por um genitor e por um gênilo!
4. Com efeito, criamos o ser humano em tribulações.
5. Supõe ele que ninguém tem poder sobre ele?
6. Diz: "Aniquilei riquezas acumuladas."
7. Supõe ele que ninguém o viu?
8. Não lhe fizemos dois olhos?
9. E uma língua e dois lábios?
10. E indicamo-lhe os dois rumos?
11. Então, ele não enfrenta o obstáculo!
12. E o que te faz inteirar-te do que é o obstáculo?
13. E libertar um escravo,
14. Ou alimentar, em dia de penúria,
15. Um órfão aparentado,
16. Ou um necessitado empoeirado pela miséria.
17. Em seguida, é ser dos que crêem e se recomendam, mutuamente, a paciência, e se recomendam, mutuamente, a misericórdia.
18. Esses são os companheiros da direita.
19. E os que renegam a Fé e desmentem Nossos sinais, esses são os companheiros da esquerda.
20. Haverá, sobre eles, um Fogo cerrado.

Ash-Shams

Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordioso

1. Pelo sol e por sua plena luz matinal!
2. E pela lua, quando o sucede!
3. E pelo dia, quando o mostra, em plenitude!
4. E pela noite, quando o encobre!
5. E pelo céu e por Quem o edificou!
6. E pela terra e por Quem a distendeu!
7. E pela alma e por Quem a formou!
8. Então, lhe inspirou sua impiedade e sua piedade!
9. Com efeito, bem aventurado é quem a dignifica.
10. E, com efeito, mal aventurado é quem a degrada.
11. O povo de Thamud, por sua transgressão, desmentiu ao Mensageiro.
12. Quando o mais infeliz deles partiu, empenhado em matar o camelo fêmea,
13. Então, o Mensageiro de Allah disse-lhes: "Deixai o camelo fêmea - vindo de Allah - e sua porção de bebida."
14. E desmentiram-no e abateram-no. Então, por seu delito, seu Senhor esmigalhou-lhes as casas sobre eles, e nivelou-as.
15. E Ele não teme as conseqüências disso.

Al-Lail

Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordioso

1. Pela noite, quando tudo encobre!
2. Pelo dia, quando se mostra, em plenitude!
3. E por Quem criou o varão e a varoa!
4. Por certo, vossos esforços são vários.
5. Então, quanto a quem dá e teme a Allah
6. E confirma a mais bela Verdade,
7. A esse, facilitar-lhe-emos o acesso ao caminho fácil.
8. E, quanto a quem é avaro e prescinde da ajuda de Allah,
9. E desmente a mais bela Verdade,
10. A esse, facilitar-lhe-emos o acesso ao caminho difícil,
11. E de nada lhe valerão suas riquezas, quando se abismar.
12. Por certo, impende-Nos a orientação;
13. E, por certo, são Nossas a Derradeira Vida e a primeira.
14. Então, admoesto-vos de um Fogo que flameja;
15. Nele, não se queimará senão o mais infeliz,
16. Que haja desmentido ao Mensageiro e voltado as costas.
17. E far-se-á evitá-lo ao mais piedoso,
18. Que concede sua riqueza, para dignificar-se,
19. E a ninguém faz uma graça, que deva ser quitada
20. Senão para buscar a face de seu Senhor, O Altíssimo.
21. E, em verdade, agradar-se-á de sua recompensa.

Ad-Dhuha

Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordioso

1. Pela plena luz matinal!
2. E pela noite, quando serena!
3. Teu Senhor não te abandonou nem te detestou.
4. E, em verdade, a Derradeira Vida te é melhor que a primeira.
5. E, em verdade, teu Senhor dar-te-á graças, e disso te agradarás.
6. Não te encontrou órfão e te abrigou?
7. E não te encontrou descaminhado e te guiou?
8. E não te encontrou infortunado e te enriqueceu?
9. Então, quanto ao órfão, não o oprimas
10. E, quanto ao mendigo, não o maltrates.
11. E, quanto à graça de teu Senhor, proclama-a.

Ash-Sharh

Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordioso

1. Não te dilatamos o peito?
2. E não te depusemos o fardo,
3. Que te vergava as costas?
4. E não te elevamos a fama?
5. Então, por certo, com a dificuldade, há facilidade!
6. Por certo, com a dificuldade, há facilidade!
7. Então, quando estiverdes livre, esforça-te em orar,
8. E dirige-te a teu Senhor em rogos.

At-Tin

Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordioso

1. Pelo figo e pela oliva!
2. E pelo Monte Sinai!
3. E por esta Cidade segura!
4. Com efeito, criamos o ser humano na mais bela forma.
5. Em seguida, levamo-lo ao mais baixo dos baixos degraus,
6. Exceto aos que crêm e fazem as boas obras: eles terão prêmio incessante.
7. Então, o que te leva, depois disso a desmentir o Dia do Juízo?
8. Não é Allah O mais Sábio dos juízes?

Al-Alaq

Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordioso

1. Lê, em nome de teu Senhor, que criou,
2. Que criou o ser humano de uma aderência.
3. Lê, e teu Senhor é O mais Generoso,
4. Que ensinou a escrever com o cálamo,
5. Ensinou ao ser humano o que ele não sabia.
6. Ora, por certo, o ser humano a tudo transgredir,
7. Desde que ele se vê prescindindo de ajuda.
8. Por certo, a teu Senhor será o retorno.
9. Viste aquele que coíbe
10. Um servo de orar, quando este ora?
11. Viste se ele está na Orientação,
12. Ou se ordena a piedade?
13. Viste se te desmente e te volta as costas?
14. Não sabe ele que Allah a tudo vê?
15. Em absoluto, não o sabe! Em verdade, se ele não se detiver,
arrastá-lo-emos pelo topete,
16. Topete mentiroso, errado.
17. Então, que convoque seus partidários.
18. Convocaremos os verdugos.
19. Em absoluto, não lhe obedeaças; e prosterna-te e aproxima-te de Allah.

Al-Qadr

Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordioso

1. Por certo, fizemo-lo descer, na noite de al-Qadr.
2. E o que te faz inteirar-te do que é a noite de al-Qadr? -
3. A noite de al-Qadr é melhor que mil meses.
4. Nela, descem os anjos e o Espírito, com a permissão de seu Senhor, encarregados de toda ordem.
5. Paz é ela, até o nascer da aurora.

Al-Bayyina

Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordiadador

1. Os que renegam a Fé, dentre os seguidores do Livro, e os idólatras não estavam propensos a renunciar a seus cultos, até que lhes chegasse a evidente prova:
2. Um mensageiro de Allah, que recitasse páginas purificadas,
3. Em que houvesse escritos retos.
4. E aqueles, os quais fora concedido o Livro, não se separaram senão após haver-lhes chegado a evidente prova.
5. E não lhes fora ordenado senão adorar a Allah, sendo sinceros com Ele na devoção, sendo monoteístas, e cumprir a oração e conceder az-zakah (a ajuda caridosa). E essa é a religião reta.
6. Por certo, os que renegam a Fé, dentre os seguidores do Livro, e os idólatras estarão no Fogo da Geena: nela serão eternos. Esses são os piores de toda a criação.
7. Por certo, os que crêem e fazem as boas obras, esses são os melhores de toda criação.
8. Sua recompensa, junto de seu Senhor, são os Jardins do Éden, abaixo dos quais correm os rios; nesses, serão eternos para todo o sempre. Allah se agrada de eles, e eles se agrada de Ele. Isso para quem receia a seu Senhor

Az-Zalzala

Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordador

1. Quando a terra for tremida por seu tremor,
2. E a terra fizer sair seus pesos,
3. E o ser humano disser: "O que há com ela?"
4. Nesse dia, ela contará suas notícias,
5. Conforme seu Senhor Iho inspirou.
6. Nesse dia os humanos camparecerão, separadamente, para os fazerem ver suas obras.
7. Então quem houver feito um peso de átomo de bem o verá,
8. E quem houver feito um peso de átomo de mal o verá.

Al-Aadiyat

Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordioso

1. Pelos corcéis arquejantes,
2. E chispeantes, com seus cascos,
3. E atacantes, pela manhã,
4. Então, levantam, com isso, nuvens de poeira
5. E permeiam, com isso, uma inimiga multidão.
6. Por certo, o ser humano é ingrato a seu Senhor;
7. E, por certo, ele é testemunha disso;
8. E, por certo, ele é veemente no amor à riqueza.
9. Então, não sabe ele que será recompensado, quando for revolvido o que há nos sepulcros,
10. E for recolhido o que há nos peito?
11. Por certo, nesse dia, o seu Senhor deles será Conhecedor.

Al-Qari'a

Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordioso

1. O estrondo!
2. Que é o estrondo?
3. E o que te faz inteirar-te do que é o estrondo?
4. Ocorrerá, um dia, quando os humanos forem como as borboletas espalhadas,
5. E as montanhas, como a lã corada, cardada.
6. Então, quanto àquele, cujos pesos em boas ações forem pesados,
7. Estará em vida agradável;
8. E quanto àquele, cujos pesos em boas ações forem leves,
9. Sua morada será um Abismo.
10. E o que te faz inteirar-te do que é este Abismo?
11. É Fogo incandescente!

At-Takathur

Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordioso

1. A ostentação entretém-vos,
2. Até visitardes os sepulcros.
3. Em absoluto, não vos ostenteis! Vós logo sabereis!
4. Mais uma vez, em absoluto, não vos ostenteis! Vós logo sabereis!
5. Ora, se soubésseis a ciência da Certeza, renunciariéis a ostentação.
6. Em verdade, vereis o Inferno.
7. Em seguida, certamente, vê-lo-eis, com os olhos da certeza.
8. Depois, sereis, em verdade, nesse dia, interrogados das delícias da vida.

Al-Asr

Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordioso

1. Pelo tempo!
2. Por certo, o ser humano está em perdição,
3. Exceto aos que crêem e fazem as boas obras e se recomendam mutuamente a verdade, e se recomendam mutuamente a paciência.

Al-Humaza

Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordioso

1. Ai de todo difamador, caluniador.
2. Que junta riquezas e, com leite, as conta,
3. Supõe que suas riquezas o tornarão eterno.
4. Em absoluto, não o tornarão! Em verdade, ele será deitado fora, em al-Hutama.
5. E o que te faz inteirar-te do que é al-Hutamah?
6. É o fogo aceso, de Allah,
7. O qual sobe até os corações.
8. Por certo, será cerrado sobre eles,
9. Em colunas extensas.

Al-Fil

Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordizador

1. Não viste como teu Senhor agiu com os donos do elefante?
2. Não fez Ele sua insídia ficar em descaminho?
3. E contra eles enviou pássaros, em bandos,
4. Que lhes atiravam pedras de sijjil?
5. Então, tornou-os como folhas devoradas.

Quraich

Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordioso

1. Por causa do pacto dos Quraich,
2. De seu pacto da viagem de inverno e de verão.
3. Que eles adorem, então, o Senhor desta Casa,
4. Que os alimentou contra a fome e os pôs em segurança contra o medo!

Al-Maa'un

Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordioso

1. Viste quem desmente o Dia do Juízo?
2. Esse é o que repele o órfão,
3. E não incitava ninguém a alimentar o necessitado."
4. Então, ai dos orantes
5. Que são distraídos de suas orações,
6. Que, por ostentação, só querem ser vistos orando,
7. E impedem o adjutório.

Al-Kawthar

Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordioso

1. Por certo, Nós te demos Al-Kawthar.
2. Então, ora a teu Senhor e imola as oferendas.
3. Por certo, quem te odeia será ele o sem posteridade.

Al-Kafirun

Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordioso

1. Dize: "Ó renegadores da Fé!"
2. "Não adoro o que adorais."
3. "Nem adorareis o que adoro."
4. "Nem adorarei o que adorastes."
5. "Nem adorareis o que adoro."
6. "A vós vossa religião e, a mim, minha religião."

An-Nasr

Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordioso

1. Quando chegar o socorro de Allah e também a vitória,
2. E vires os homens entrarem na religião de Allah, em turbas,
3. Então glorifica, com louvor, a teu Senhor e implora-Lhe perdão.
Por certo, Ele é O remissório.

Al-Massad

Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordioso

1. Que pereçam ambas as mãos de Abu Lahab, e que ele mesmo pereça.
2. De nada lhe valerá sua riqueza e o que ele logrou.
3. Queimar-se-á em Fogo de labaredas,
4. E, também, sua mulher, a carregadora de lenha,
5. Em seu pescoço, haverá uma corda de massad.

Al-Ikhlâs

Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordioso

1. Dize: "Ele é Allah, Único."
2. "Allah é O Solicitado."
3. "Não gerou e não foi gerado."
4. "E não há ninguém igual a Ele."

Al-Falaq

Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordiadador

1. Dize: "Refugio-me no Senhor da Alvorada,
2. "Contra o mal daquilo que Ele criou,"
3. "E contra o mal da noitequando entenebrece,"
4. "E contra o mal das sopradoras dos nós."
5. "E contra o mal do invejoso, quando inveja."

An-Naas

Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordioso

1. Dize: "Refugio-me nO Senhor dos homens,"
2. "O Rei dos homens,"
3. "O Deus dos homens,"
4. "Contra o mal do sussurrador, o absconso"
5. "Que sussurra perfidias nos peitos dos homens,"
6. "Seja ele dos jinns, seja ele dos homens."

Nome da surah	Página
Al-Faatiha	4
Al-Baqara	5
Ãl-Imran	42
An-Nisaa	65
Al-Maaida	88
Al-An'aam	105
Al-A'raaf	125
Al-Anfaal	147
At-Tawba	155
Yunus	171
Hud	183
Yusuf	196
Ar-Ra'd	208
Ibrahim	214
Al-Hijr	220
An-Nahl	226
Al-Israa	238
Al-Kahf	249
Maryam	260
Ta-Ha	268
Al-Anbiyaa	279
Al-Hajj	288
Al-Muminun	297
An-Nur	306
Al-Furqan	315
Ash-Shu'araa	322

Nome da surah	Página
An-Naml	334
Al-Qassas	343
Al-Ankabut	353
Ar-Rum	362
Luqman	366
As-Sajda	370
Al-Ahzab	373
Saba	382
Fatir	388
Ya-sin	393
As-Saffaat	399
Sad	408
Az-Zumar	415
Ghafir	423
Fussilat	432
Ash-Shura	438
Az-Zukhruf	444
Ad-Dukhan	451
Al-Jathiya	455
Al-Ahqaf	459
Muhammad	464
Al-Fath	468
Al-Hujurat	472
Qaf	475
Ath-thariyat	478
At-Tur	482

Nome da surah	Página
An-Najm	485
Al-Qamar	489
Ar-Rahman	493
Al-Waqia	497
Al-Hadid	502
Al-Mujaadila	506
Al-Hashr	509
Al-Mumtahana	512
As-Saff	515
Al-Jumu'a	517
Al-Munafiqun	519
At-Taghabun	521
At-Talaq	523
At-Tahrim	525
Al-Mulk	527
Al-Qalam	530
Al-Haqqa	533
Al-Ma'arij	536
Nuh	539
Al-Jin	541
Al-Muzzammil	544
Al-Muddathir	546
Al-Qiyama	549
Al-Insan	551
Al-Mursalat	554
An-Naba	557

Nome da surah	Página
An-Naazi'aat	559
Abassa	562
At-Takwir	564
Al-Infitar	566
Al-Mutaffifin	567
Al-Inshiqaq	569
Al-Buruj	571
At-Tariq	573
Al-Ala	574
Al-Ghashiya	575
Al-Fajr	577
Al-Balad	579
Ash-Shams	580
Al-Lail	581
Ad-Dhuha	582
Ash-Sharh	583
At-Tin	584
Al-Alaq	585
Al-Qadr	586
Al-Bayyina	587
Az-Zalzala	588
Al-Aadiyat	589
Al-Qari'a	590
At-Takathur	591
Al-Asr	592
Al-Humaza	593

ÍNDICE DAS SURAS

Nome da surah	Página
Al-Fil	594
Quraich	595
Al-Maa'un	596
Al-Kawthar	597
Al-Kafirun	598
An-Nasr	599
Al-Masad	600
Al-Ikhlâs	601
Al-Falaq	602
An-Naas	603



Explanação dos
significados do Nobre
Alcorão em português

O tradutor
Centro de Pioneiros em Tradução
Dr. Helmi Nasir



www.islamHouse.com



www.islamHouse.com



المحتوى الإسلامي



رواد الترجمة



دار الإسلام



جمعية الربوة